

1972

vol 39



Superior Tribunal Militar

N.º 39236

Estado da Guanabara

Relator: Sr. Ministro

Dr. A. Salgado

Revisor: Sr. Ministro

Dr. S. Monteiro

ADTORIA MILITAR DE 2ª AUDITORI

DA

Sentença do Conselho Permanente de J. 2ª Au
 ditoria do Exército da 1ª CJM, de 19 de janeiro de
 1971, que, desclassificando o crime atribuído a ADAL-
 BERTO TIMÓTEO DA SILVA, AFONSO CELSO NOGUEIRA MONTEI-
 RO, BENEDITO DE CARVALHO, FRANCISCO ALVES DA COSTA, /
 FRANCISCO GOMES FILHO, FRANCISCO WALTER DE SOUZA MOTA,
 GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA, GLAUCO DA ROCHA FROTA, /
 HUMBERTO ALVES CAMPELO, JOSÉ ALBUQUERQUE SALES, LUIZ
 GUILHARDINE, MARIA SEGOVIA JACOBSEN, MIGUEL BATISTA/
 DOS SANTOS, ROLAND CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE CORBISI-
 ER, SALOMÃO MALINA e WALDIR GOMES DOS SANTOS para o
 DL 31, declarou extinta a punibili-
 da ação penal.

4
2904

AUTUAÇÃO

Acc. 10 dias do mês de abril de 1972

Superior Tribunal Militar, fez a presente autuação.

Pelo Sr. Diretor Geral

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

ARQUIVO

EM 21/1/72

W. Braga

Oficial Judiciário

19 69

JUSTIÇA MILITAR

2ª AUDITORIA DA 1ª REGIÃO MILITAR

N.º 7735

AUDITOR

ESCRIVÃO

Dr. MILTON FIUZA

MILTON GOMES GUIMARÃES

Acusados: ADALBERTO TIMÓTEO DA SILVA e outros

Incurtos nas sanções previstas no art. 21 do Dec. Lei nº 314, de 13.3.67.

PROTECCOLO

-7 ABR 11 55 72 01556

SUPERIOR MILITAR SECRETARIA

AUTUAÇÃO

Aos vinte e seis (26) dias do mês de maio do ano de mil novecentos e sessenta e nove (1969), nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório, autuo o presente processo que adiante se segue; do que, para constar, lavro este termo.

Milton Gomes Guimarães
Escrivão

HL 332
CÓPIA

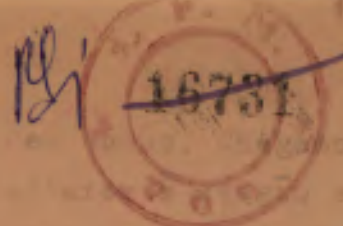
16731

16730
P. M.

Handwritten signature

TERMO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Aos quinze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Quartel do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado do dēste Inquérito, Comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES // QUADO, digo, QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Sr. FRANCISCO NEGRÃO D/, digo DE LIMA, a fim de ser interrogado sobre os fatos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Excelentíssimo Sr. General HUGO PANASCO ALVIM, ratificada pelo Offício número cento e cinquenta e oito (158-IPM-CP), de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Excelentíssimo Sr. General Comandante do Primeiro Exército, que lhe foram lidos. Em seguida, passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, filiação, idade, estado civil, naturalidade, profissão e residência. RESPONDEU que: seu nome é FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA, filho de JOÃO NEPOMUCENO LICAS DE LIMA e de Dona MARIA DAS DORES NEGRÃO DE LIMA, sessenta e quatro anos, casado, natural de NEPOMUCENO, Estado de MINAS GERAIS, advogado e residente à Avenida Borges de Medeiros, número dois mil quatrocentos e sessenta e nove, Lagoa Rodrigues de Freitas, nesta cidade. PERGUNTADO se deseja fazer alguma exposição. RESPONDEU que: pelq, digo pelas notícias que vejo nos jornais e também pela natureza dēste Inquérito, porque pelos jornais o inqēri, digo, inquérito visa essa questão de comunismo. Como o senhor é muito mais moço do que eu (lamento dizer, da minha parte, que todos são muito mais moços do que eu) desejo fazer uma pequena síntese da minha vida pública em face sobretudo da questão comunista porque se eu fôsse fazer uma exposição da minha vida pública demoraria muito tempo. O primeiro pōsto político que ocupei na minha vida foi o de Deputado federal por Minas na constituinte de mil novecentos e trinta e três, e, em seguida, fui reeleito para o Primeiro Congresso Ordinário. Em mil novecentos e trinta e cinco estourou aqui, como o senhor sabe, embora devesse ser muito rapaz naquela ocasião, uma revolução comunista na Praia Vermelha, com relação ao movimento irrompido na mesma ocasião em RECIFE. Então colocou-se no Congresso o problema de dar poderes excepcionais ao govērnō para reprimir a revolução comunista. Era, Nēesse tempo, também líder da maioria o atual deputado PEDRO ALEXIO; eu era seu companheiro na bancada mineira do mesmo partido. Era necessário agir com urgência. Havia, como é natural e sempre acontece, grupos de resistência no Congresso para dar poderes excepcionais. Eu então fui o com, digo, companheiro do deputado PEDRO ALEXIO e nos batemos insistentemente para que secesse poderes



insubordinados para que se dessem as forças para a
 curar colegas até as suas casas. Não se podia votar a
 se ia votar a medida. E, naquele tempo, havia uma medida mais
 te do que o estado de sítio. A constituição previa o estado de gu
 ra em caso de perigo iminente de subversão da ordem pública. E n
 nós trabalhámos para se aprovar a proposta em que o governo da época,
 que era ainda o Dr. GIBULI, então, em virtude e disso, pude
 secretar o estado de guerra, no Brasil inteiro, e, sabida das difi
 culdades que sempre acontecem no Parlamento, o estado de guerra foi
 concedido e decretado. E, portanto, então o executor do estado de guerra
 para cada Estado da Federação, que ficava ao lado de cada governa
 dor que ficava com seus poderes executivos de administração, figurava
 o executor do estado de guerra, que no geral era o comandante da Re
 gião Militar. Essas medidas foram as primeiras forças para reprimir a
 rebelião comunista, o que aconteceu, e o país seguiu o seu caminho.
 Mas a inquietação política brasileira naquele tempo era imensa e a
 tingiu, como sempre acontece, a área militar. De maneira que de tri
 ta e cinco a trinta e sete nós passamos por uma grande fase de agita
 ção e aí calou tudo de novo o problema da sucessão presidencial da
 República, foram candidatos o Dr. AMARAL GOMES DE OLIVEIRA e o Dr.
 JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA, os primeiros, os principais competidores.
 Mas o Brasil estava muito dividido por questões ideológicas. Havia
 de um lado o constitucional e do outro o integralista, chefiado pelo Dr.
 FLÁVIO SALGADO, Agc. SALGADO se quis ver seu levantamento. Con
 sabem o distintivo do integralismo era a cabeça verde e que se espal
 hou pelo Brasil inteiro e atingiu muitas áreas militares. Havia mu
 tos oficiais colegas seus que eram integralistas e que usavam até o
 gesto de integralismo. Quando víamos ou operávamos nessas ruas, numa f
 ta faziam o sinal do HITLER, por dentro das organizações aproveitamos
 do período eleitoral agitou-se também muito. Sobre o sítio e comp
 nismo não estava fora da Lei, estava sendo mantido pela recusa
 mas não estava fora da Lei, não tinha sido extinto. Foi nessa occas
 ão que, em virtude e deste, o Presidente GIBULI VARELA deu o já menc
 cido go, digno, pela se estado. Dissolveu o Congresso e saiu uma
 nova Constituição. Com a nova tomada conta no movimento do esta
 do novo, fui designado pelo Presidente da República, de acordo com
 as Forças Armadas, para percorrer os Estados do Brasil prevenindo os
 governadores das medidas que se iam tomar - me lembro que, nessa occ
 são, se ent, digo entendi em Recife com o General VILA NOVA do que
 nunca mais ouvi falar. Percorri os Estados do Brasil, na sua maior
 parte, para comunicar a intenção do governo de pacificar o Brasil,
 haver uma pausa na agitação que estava tornando insuportável o ambi
 ente e que o governo ia tomar aquela medida. Foi uma viagem secreta
 e, então, o Presidente, realmente, no dia dez de novembro de mil no
 vcentos e trinta e sete com o apoio das Forças Armadas, nesse tempo

das Forças Armadas, nesse tempo o M. da G. da U. de Minas Gerais, DUTRA, decretou o chamado Estado Novo. Da então, o presidente, por quem a câmara foi dissolvida, foi convidado para (eu era muito novo nessa ocasião) foi convidado para chefe de gabinete do Ministro da Justiça, Dr. FRANCISCO LUIZ DA SILVA CAMPOS, meu professor na Faculdade de Minas e meu grande amigo. Então passaram a gerir o Ministério da Justiça, o Dr. FRANCISCO CAMPOS como Ministro e eu como seu Chefe de Gabinete. E aí então foram tomadas todas as medidas para preservação da ordem e tudo correu tranquilamente, as detenções foram muito pequenas e me lembro que, nessa ocasião, apenas foi exilado o Dr. ARMANDO SALES DE OLIVEIRA, porque, como competidor nas eleições, não concordou em ver frustrada a sua candidatura e então ele foi convidado a retirar-se do país, teve algum tempo no exílio. Fiquei então no Ministério da Justiça dentro, portanto, daquela linha que era totalmente contra o extremismo comunista. O Estado Novo naquela ocasião foi considerado um movimento de direita, mas na verdade é que o integralismo, que também aspirava o poder, fez uma pequena rebelião. Logo depois de instituído o Estado Novo tomou contra, digo, conta do Palácio Guanabara para depor o Presidente. Essa rebelião foi frustrada. Eu me lembro que um dos chefes dessa rebelião era um médico chamado Dr. BENÍCIO VALVERDE e naturalmente os partidários do Dr. PLÍNIO SALGADO. Mas a rebelião foi frustrada e não houve mais incidente nenhum. Depois de um ano de decorrido o Estado Novo, nós tivemos a idéia de fazer uma exposição das obras já realizadas porque não bastava decretar aquela medida excepcional, era preciso mostrar ao povo que o governo estava realizando alguma coisa. E, como realmente o governo estava realizando muitas coisas, inclusive o Presidente VARGAS já naquela ocasião lançava os fundamentos da Siderurgia Nacional, iniciando o período de desenvolvimento, nós achamos que devíamos, digo, devíamos fazer uma exposição de obras do Estado Novo. Coube a mim fazer essa exposição como Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, porque, além de chefe de gabinete, o Dr. CAMPOS que não tinha naquela ocasião sua saída de vez em quando se ausentava e eu o substituíam como Ministro Interino. E então tivemos a idéia de fazer o que eu considero a primeira e única exposição anti-comunista feita no Brasil. A exposição do Estado Novo se realizou ali onde está hoje o Museu de Arte Moderna, naquele lado do Calabouço, onde já havia um estérro. E então eu organizei um pavilhão imenso com base título de Exposição Anti-Comunista. Era uma exposição, digo, exposição de cartazes, dos artigos de Constituição que visavam a defesa da ordem, os grandes painéis, os inconvenientes do comunismo, uma espécie de decálogo, as vantagens da democracia contra o comunismo e, como naquela ocasião, estava em foco a revolução espanhola, entre os numerosos cartazes havia muitos que demonstravam as cenas da revolução civil espanhola em que os comunistas /

em que os comunistas agiam violentamente, conventos de freiras invadidos, aquelas coisas da revolução espanhola. Mas foi uma exposição de grande sucesso que era então visitada por escolares, estudantes em dias certos, por Oficiais das classes armadas e foi uma exposição que fez grande sucesso pela perfeição de sua organização. Nunca se fez isso aqui no Brasil, acho que foi a primeira e a única. Ela teve um efeito educativo muito grande, sobretudo pela maneira como foi apresentada. Daí há um ano ou dois, se não se engano, eu fui convidado para ser Embaixador e deixei a política interna. Fui nomeado Embaixador na Venezuela e daí há um ano fui nomeado Embaixador no Paraguai, onde era Presidente da República o General Higinio Morínigo e onde também o comunismo até hoje é completamente combatido. Aí fui Embaixador, para esta missão eu contribuí poderosamente para estreitar os laços de amizade com o Paraguai, inclusive levando comigo uma unidade militar, missão de cavalaria a qual subsiste, se não me engano, até hoje. Estive no Paraguai quando terminou o Estado Novo. O Estado Novo terminou, se não me engano, em mil novecentos e quarenta e cinco, porque aí marchou-se de novo para as eleições. Então continuei Embaixador no Paraguai quando, digo, quando foi eleito o Marechal Dutra em mil novecentos e quarenta e cinco, exerceu o cargo até mil novecentos e cinquenta, parece. Deixei a Embaixada no Paraguai e fui nomeado Embaixador na Bélgica. Da Bélgica voltei em mil novecentos e quarenta e sete, estive lá muito pouco tempo. O Marechal já era Presidente da República e o Ministro do Exterior era o Embaixador RAUL FERAN, digo, FERNANDES, e se convidaram para ser mediador numa guerra civil que estourara no Paraguai, na cidade do norte de Concepción. Andei viajando para lá, para cá, por uns dois ou três meses. A revolução durou três meses. Terminado isso, eu me lembro que o Embaixador RAUL FERNANDES, quando terminei minha missão, me quis remunerar com os honorários de Embaixador Extraordinário, a ajuda de custo de Embaixador Extraordinário. Eu cá, digo, já não era mais Embaixador. Já tinha voltado da Bélgica e estava sem função, porque não tinha sido eleito deputado e estava sem suprêgo. Eu disse ao Embaixador RAUL FERNANDES: nesta missão de paz eu estou precisando muito de suprêgo, porque não tenho nada e preciso sustentar a minha família, só tenho a minha casa, mas não posso aceitar remuneração porque era uma missão essencialmente alta, uma missão de paz e tenho até uma carta dele em que, agradecendo os meus serviços, se refere ao meu gesto. Nessa ocasião, isso era pelas alturas de mil novecentos e quarenta e oito ou sete, Era Prefeito do Rio de Janeiro o General ANGELO MENDES DE MORAES, que se encontrando comigo na Avenida Rio Branco e tendo relações comigo perguntou-me o que estava fazendo, disse: vou tentar abrir uma banca de advogado porque não tenho renda nenhuma. Ele disse: você não quer ser Secretário Geral da Prefeitura. Eu pedi um prazo, porque tendo sido deputado, Mi

porque tendo sido deputado, Ministro do Interior da Justiça e Embaixador eu achava que o meu gabarito devia ser bom, mas como eu precisava de suprêgo e em atenção ao convite espontâneo do General Mendes de Moraes aceitei e desempenhei as funções de Secretário Geral da Prefeitura durante algum tempo, até que veio a campanha eleitoral de cinquenta e eu então resolvi ir para Minas, porque fiz sempre política em Minas. Nunca tive intenção de fazer política na Guanabara. Lá era o meu domo, o meu lar político e lá estava o meu ambiente. De modo que fui para Minas para a campanha eleitoral de cinquenta. Não se tempo era candidato ao Governo de Minas o Dr JUSCELINO KUBITSCHKE, que é casado com uma prima. A Dona Sara é minha prima. Tomei parte na campanha eleitoral da maneira que era possível, quando GETÚLIO Ganha as eleições. O nosso candidato era o Dr CRISTIANO MACHADO, mas perdeu as eleições. Foi convidado pelo Presidente Vargas para Ministro da Justiça. Fiz parte do seu famoso ministério de experiência, Ministro da Justiça e Negócios Interiores, cargo que fiquei dois anos e pouco, porque depois de dois anos e pouco o Dr GETÚLIO reformou o Ministério por conveniências políticas. Nesses // dois anos e pouco, eu não sou homem violento, nem de natureza violenta, mas sou muito inflexível no cumprimento da Lei, tive que fechar algumas associações pára-comunistas, cujos nomes não me lembro, mas cujos dossiês se encontram no Ministério da Justiça e um ou dois Jornais, um dos quais publicado em São Paulo, que era também jornal Comunista, porque nessa ocasião tínhamos uma boa Lei de Segurança, feita no tempo do Estado Novo, digo, Novo e redigida no nosso Ministério no tempo do Dr FRANCISCO CAMPOS. Era uma Lei técnica e admiravelmente perfeita e que arjava o governo de poderes suficientes para, de certa maneira, proibir a propaganda comunista. Lembro, também, que, nessa ocasião, proibí a realização no Brasil inteiro de um chamado "Congresso da Paz", ou congresso pela Paz", que se dizia também ser um congresso pára-comunista. Aí terminou a minha ação no Ministério da Justiça, tendo sido substituído pelo Dr digo, Dr TANCREDO NEVES, ficando novamente afastado de cargo público. Há um detalhe importante de que me esqueci: durante a administração MENDES/DE MORAES fui nomeado Procurador do Tribunal de Contas da Prefeitura, porque não tinha nenhuma situação, só ocupava cargo político e não tinha nenhuma situação para garantir aquilo que eu chamava "FO" "fundo de ostracismo", para usar uma linguagem militar, tendo sido então nomeado Procurador do Tribunal de Contas da Prefeitura. Então deixei o Ministério e fui exercer esse cargo até que chegou a campanha eleitoral de mil novecentos e cinquenta e cinco. Nessa ocasião o Dr JUSCELINO KUBITSCHKE lançou-se candidato pelo PSD e pelo PTB e por outros partidos, que não me recordo, que se uniram a essas forças, se não me engano o próprio partido integralista já agora com outro nome, o qual, JUSCELINO, né, digo, se pediu que chefiasse o//

me pediu que chefiasse o escritório no Rio de Janeiro. Eu como re-
 presentante do PSD e o falecido Deputado HUGO RAMOS, do Rio Gran-
 de do Sul, como representante do PTB. Era um Comitê Central de Co-
 ligação dos dois partidos e eu então e o Deputado HUGO RAMOS fa-
 mos ali durante umas três horas por dia para atender às pessoas /
 que nos procurassem. Não saí do Rio, não acompanhei o Presidente /
 KUBITSCHKE na sua campanha eleitoral que foi pelo Brasil inteiro.
 Ele pouco parava aqui, viajava sempre com as suas comitivas. En-
 tão só fiquei ali naquela função porque dizia êle que queria um /
 nome respeitável para receber as pessoas e para tomar algumas pro-
 vidências. Foi eleito o Presidente KUBITSCHKE que me convidou pa-
 ra Prefeito do então Distrito Federal, quando me ocupei estafante-
 mente da administração, não cuidei de política a não ser aquela /
 necessária de contáto com a Câmara de Vereadores, da qual o govêr-
 no dependia para aprovação de suas leis. Cuidei somente de admi-
 nistração, uma vez que não tinha aspiração política na Guanabara,
 pois pensava somente em Minas, ser Deputado, etc. Nesta ocasião, /
 criei êste organismo, êste instrumento denominado SURSAN, porque /
 verifiquei que era preciso remodelar esta cidade, resolvendo dois
 de seus problemas angustiantes, o tráfego e o saneamento dos su-
 búrbios, porque me dei conta e dizia naquela ocasião pelos jorna-
 is que, dentro de cinco a seis anos, ninguém podia mais andar no
 Rio de Janeiro, se não construíssemos novas pistas de rolamento, /
 se não remodelássemos a cidade. Fundei assim a SURSAN exatamente /
 para realizar as grandes obras, dizendo que era o único instrumen-
 to de salvação da cidade e a SURSAN teve então êsse objetivo: sa-
 near os subúrbios cariôcas através da canalização dos rios que //
 passam pela zona norte e eliminar os pontos de estrangulamentos /
 de tráfego, os quais começavam em Copacabana. Idealizei então três
 túneis em Copacabana, dois dos quais foram feitos, tendo sido um /
 por mim começado, idealizei as pistas do Flamengo, a Perimetral, /
 o prolongamento da Avenida Getulio Vargas para escoar o tráfego /
 para a zona norte. Mas para isso era preciso remover o morro do /
 Santo Antonio para aterrar o Flamengo, possibilitando a construção
 das pistas de rolamento. Foi feito o desmonte do morro do Santo /
 Antonio e aterrado o Flamengo até o Morro da Viúva. O prefeito que
 sucedeu, Senhor SÁ FREIRE ALVIM, completou o desmonte do morro, /
 construindo a Avenida Chile, já tendo encontrado o Flamengo ater-
 rado, onde apenas não construí as pistas de rolamento, porque de-
 pois de dois anos de, digo, e três meses de gestão fui convidado /
 para o Ministério das Relações Exteriores. No Ministério, onde fô,
 digo, onde fiquei um ano, foi lançada a operação PAN-AMERICANA, /
 porque passamos a entender que os países subdesenvolvidos da Amé-
 rica do Sul tinham que sair do estado de subdesenvolvimento, por-
 que enquanto houver populações miseráveis nesses países aí estará

16757

16735

- 7 -

Handwritten initials and signatures

misericórdia nesses países aí estará sempre o "Cavalo de Tróia" do Comunismo, que medra onde existe a miséria. Era preciso levantar as nações sul-americanas, atingir um certo estágio de progresso, pelo contrário haveria sempre o perigo de infiltração comunista através da miséria, que era o que eu chamava, em meus discursos, "O Cavalo de Tróia" do comunismo. Então, lançamos a operação panamericana à qual dei todo o meu esforço e que depois, com modificações, acabou se transformando nessa "Aliança para o Progresso", do Presidente KENNEDY. Com modificações, porque nós não queríamos um plano assistencial dos Estados Unidos, um plano paternalista, mas negociar de igual para igual atendendo aos interesses dos Estados Unidos e ser um grande defensor da civilização ocidental e cristã. Que os Estados Unidos nos ajudassem a promover o desenvolvimento através de grandes planos de infra-estrutura de desenvolvimento industrial e econômico, digo, econômico e não dar dinheiro de auxílio porque seria um plano paternalista que nos colocava em situação de subalteridade. Aí, por motivo de política interna, saí do Ministério do Exterior, para o qual foi o Ministro HORÁCIO LAPPER tendo ido eu exercer as funções de Embaixador em Portugal, isso em meados de mil novecentos e cinquenta e nove. De maneira que em mil novecentos e cinquenta e cinco tive um pequeno estágio na política interna, já antes estava no exterior e depois fui para Portugal, onde fiquei quatro anos, não tomando parte na política interna. Quando das eleições em que foram candidatos o Presidente JÂNIO QUADROS e o Marechal LOTT, estava em Portugal. Lá permaneci quatro anos. Fui extremamente combatido por esta gente extrema esquerda e pelos comunistas porque entendiam que eu era salazarista. Não era salazarista e nem podia como Embaixador entrar na política interna portuguesa. Cumprí meu dever de Embaixador tendo boas relações com o governo português, porque se não se tivesse, lá não poderia ficar. Na verdade não entrei na política interna portuguesa. Como o regime português é um regime autoritário e eu era Embaixador lá, eles me atacavam aqui tremendamente, inclusive dizendo que eu recusava asilo, o que era mentira, porque de acordo com a tradição Sul-americana tive inclusive de asilar pessoas. Houve até um caso muito curioso. Naquele tempo, os Consulados não podiam dar visto a pessoas comunistas para vir ao Brasil. Havia essa instrução do Itamarati que vigorou no meu tempo, antes de mim, e não fui eu quem a instituí. Quando houve o episódio de Santa Maria, em que o Coronel Galvão se apoderou desse navio português, vários repazes me pediram asilo, dizendo-se perseguidos politicamente. Eu os asilei, porque um Embaixador do Brasil que nega asilo depois dificilmente regressa ao Brasil por causa da nossa tradição. Aliás essa/

Per causa de nossa tradição. Aliás, essa tradição de asilo é tí-
 picamente sul-americana. Na Europa não há. Concedida, então, asilo.
 O governo português não é obrigado a dar passaporte porque não
 tem convenção de asilo. Eu não possuía nenhuma "barganha jurídica"
 para negociar com o governo português, apenas relações pessoais.
 Pedi que, em atenção às relações com o Brasil, não deixasse o pas-
 saporte na Esbaixada. Era gestões difíceis porque eles não têm con-
 venção de asilo e não são obrigados a atender. Afinal, depois de
 várias gestões, os passaportes foram concedidos. Foi então alerta-
 do pelo Cônsul que um dos asilados que deveria viajar para o Bra-
 sil, há três meses solicitara passaporte o que lhe fôra negado, /
 visto ser fichado como comunista pela polícia portuguesa. Disse-
 lhe, então, que deveríamos consultar o Itamarati pois esse rapaz/
 se valera da situação de asilado para conseguir um passaporte que
 lhe fôra há três meses negado. Foi exposto então o caso ao Itama-
 rati que determinou a sua concessão por se tratar de asilado. Fi-
 quei em Portugal até trinta e um de dezembro de mil novecentos e
 sessenta e três, com vindas esporádicas ao Brasil para tratar de/
 casos pessoais, com autorização do Itamarati, quando nessa ocasião
 pedi exoneração ao Presidente JOÃO GOULART. Foi nomeado pelo Presi-
 dente KUBISTCHEK, fôz reconvidado pelo Dr. JÂNIO QUADROS, mantido
 pelo regime parlamentarista e depois continuei com o Presidente /
 JOÃO GOULART. Essa gente que se apontava como salazarista não sei
 como se portou aqui, porque o governo brasileiro, a partir do Pre-
 sidente JÂNIO QUADROS, iniciou uma política agressiva ao governo/
 português a propósito da política colonialista desse governo. Fi-
 quei ali como algodão entre cristais, porque o governo brasileiro
 se antepunha ao ponto-de-vista português e eu era seu Esbaixador.
 Desempenhei as minhas funções da maneira que era possível desempe-
 nhar cumprindo as instruções explicando uma ou outra posição bra-
 sileira procurando cortar arestas e reduzir um pouco a política a-
 gressiva do governo brasileiro nessa ocasião. Solicitei exonere-
 ção, para ser sincero, para tomar parte na campanha presidencial/
 de mil novecentos e sessenta e cinco. Mas essa não houve, cheguei
 em janeiro, comecei a adaptar minhas coisas, passei um mês em Mi-
 nas com minha família e nisso houve a revolução de março, de modo
 que a campanha não chegou a iniciar-se. Pensou-se em estabelecer
 um comitê na Rua da Lapa, chegou a ser organizada uma espécie de/
 secretaria que não houve trabalho senão porque a campanha se frus-
 trou. O resto é de conhecimento público. A partir de março de /
 sessenta e quatro, recolhi-me inteiramente à vida privada, não ha-
 via política a seguir, passando a viver dos proventos de procura-
 dor do Tribunal de Contas da Prefeitura, pois nesta ocasião já se

pois nesta ocasião já se encontram apresentando, com mais de trinta e cinco e cinco anos de serviço. Procurei desenvolver algumas atividades privadas, afastando-me de tudo. Por ocasião da eleição do Marechal CASTELO BRANCO, com quem mantinha antigas relações de amizade, de ser de aluno da Escola Militar de Realengo quando fôra a Belo Horizonte, como estudante daquela Escola, sendo eu estudante também, pois somos da mesma geração, sendo o Marechal mais velho do que eu um / ou dois anos, mantendo desde aquela data relações de amizade afetuosas, por ocasião de sua eleição procurei dar ao PSD as informações que poderia dar a respeito do Marechal, que eram evidentemente, as melhores possíveis, pois o conheço desde o tempo de estudante, como Tenente, acompanhei toda a sua carreira, assistente, digo, assistente ao seu casamento com uma vizinha nossa, de Belo Horizonte, conheço os-nos bem, éis freq, digo frequentava a minha casa, conhecia os / meus pais e lia até livros comuns pois o Marechal sempre foi dado / à cultura. Nessa ocasião os jornais noticiaram que eu influí muito na sua eleição. Não é verdade, não tive influência. Procurei apenas dar aos próceres do PSD as informações que eu podia dar a respeito d'êles e que eram as da melhor categoria. Não quis entrar mais no assunto porque, embora fôsse elemento importante do PSD, não era da sua direção, não tinha função diretora, pelas minhas ausências no estrangeiro e pelo fato praticamente de ter deixado a política interna desde mil novecentos e trinta e cinco, eu que fui deputado, não tendo mais posto eletivo nenhum. Até que em princípio / de mil novecentos e trinta e cinco, começou a se agitar a questão / da sucessão, digo, até que em princípio de mil novecentos e sessenta e cinco, começou a se agitar a questão de sucessão na Guanabara. Amigos me procuravam dizendo: "NEGRÃO seu nome está sendo cogitado, porque foi prefeito, conhece a cidade, criou a SURESAN, é conhecido em toda parte, ocupou cargo; é um homem bem quieto, tem grande penetração na classe média, na Indústria, no Comércio, é um homem // contra quem nunca se articulou nada, é de vida íntima, você é um / nome que está sendo surgido", eu disse, não creio, porque eu, digo, o Partido forte aqui é o PTB e o PTB tem provavelmente seus candidatos. O PSD é muito fraco e eu não serei jamais candidato para me opor ao candidato do Governador LACERDA, com todo o seu poderio, // com todo o Estado, com todos os recursos na mão, com o partido pequeno, de maneira que não serei candidato. Só serei candidato por / uma coligação em que entre o PTB e o PSD, especialmente o PTB e o PTB não me indica, porque d'êles eu não conheço quase ninguém, e não ser o presidente LUTERANO VARGAS e um ou outro prócer. Eu não conheço nenhum diretório do PTB, nunca lihei com o PTB, não continuei a aquela conversa. Não penseis nisso, porque há outros motivos e eu sou sabidamente um homem decente, digo, de centro, liberal, não liberal no sentido clássico, porque sou sensível à evolução do mundo. Eu /

porque sou acessível à evolução do mundo. Eu sou um homem de centro, liberal, voltado para a evolução social do mundo. Sei que o PTB é muito influenciado pelo Partido Socialista que é muito radicalizado e por intelectuais esquerdistas que não muito radicalizados, não aceitam o meu nome porque eu não posso desfigurar a minha imagem na cidade em que me encontro. E não faço questão de ser Governador deste Estado, considero a minha carreira encerrada. E resati muito ao meu nome, mas não tive muito trabalho, porque vi logo que o PTB ficou dividido em duas correntes naquele momento: o LUTHERO VARGAS, sendo a chave do problema como presidente do PTB, mas não podendo decidir porque não tinha o domínio de todos os diretórios que, em grande parte, estava já comprometida com o Engenheiro HÉLIO DE ALMEIDA. De modo que se deu o que previra, o meu nome não foi considerado. Na primeira convenção que se realizou, o Engenheiro HÉLIO DE ALMEIDA disputou com o Deputado RUBENS BERARDO e ganhou a convenção. Mas aí a lei de inelegibilidade e o Engenheiro HÉLIO DE ALMEIDA saiu do páreo. Começaram de novo a conversar comigo, eu fiz as mesmas objeções, porque aí já o Engenheiro HÉLIO DE ALMEIDA com seus companheiros está chefiando uma corrente importante do PTB e consideravam que eu não podia ser candidato porque não sou um homem radicalizado. Era um político de centro e o PTB deveria indicar um candidato muito radical, um homem que visasse a atacar violentamente não só o Governo do Estado mas o governo da Revolução. Que eu era um homem de centro, moderado, e até alegaram isso o que, na ocasião, me ocorreu: é um homem que sabidamente tem relações com o Presidente CASTELO BRANCO, de modo que, uma vez indicado, vai se compor com o Governo Federal e isso me aborreceu porque, desde que o Presidente CASTELO BRANCO cassou os direitos políticos do Dr. JUSCELINO, eu me recolhi a uma posição de discreta, não porque não continuasse mantendo relações com ele, mas não o vi mais, porque eu não queria ser mal julgado, não queria parecer que entre dois amigos, um no ostracismo outro todo poderoso, eu passasse logo a frequentar o todo poderoso. Preferi ficar na minha penumbra, embora tendo com ele as mesmas relações, não o vi mais, só me encontrei com o Presidente CASTELO no enterro do poeta FREDERICO SCHMIDT, embora se nos encontrarmos nos faláremos, como sempre nos falamos antes. Ele é um homem muito discreto, extremamente digno e deve estar me respeitando ainda mais pela posição discreta que assumi, não o procurando porque não tinha cargo político nenhum, não tinha motivo para procurá-lo. Com isso saiu o HÉLIO DE ALMEIDA, voltaram alguns amigos para mim outra vez, sobretudo do PSD, o deputado AUGUSTO DO AMARAL PEREIRO, que dizia: "Você é o homem, você é antilacerdistas, você é um homem conhecido na cidade, você é um homem capaz de ganhar esta eleição" e eu tornei a dizer: não sei, não vejo, porque agora já sei que o

porque agora já sei que o movimento do PTB é na direção do Marechal
 LOTT. É esse o nome que eles querem. De maneira que o meu nome não
 vai. Mas o LUTHERO um dia me chamou e me disse: "olha, Negrão, eu
 já fui uma vez consultar o Marechal LOTT, tenho muitos companheiros
 e todos me dizem que deve ser o Marechal LOTT o candidato. Eu fui
 consultá-lo e ele não aceita. E até é bom que não aceite. Então eu
 quero o seguinte: que você se prepare, pois nós vamos lançá-lo! ///
 Nessa ocasião o Deputado RUBENS BERARDO pretendia muito ser o meu
 companheiro de chapa, fato que me agradava bastante, mas o LUTHERO
 tinha outro candidato, que era o Deputado ROBERTO GONÇALVES LIMA. E
 preferia esse a BERARDO. De maneira que se estabeleceu uma disputa
 interna no PTB e o BERARDO chefiando uma boa corrente, querendo mu-
 to a minha candidatura e não querendo a do ROBERTO, porque disputa-
 va o lugar junto a mim. O certo é que desta embrolhada toda a cor-
 rente de HÉLIO DE AIMEIDA lançou o OSWALDO ARANHA FILHO. Então to-
 dos fomos para a Convenção, três nomes: OSWALDO ARANHA, RUBENS BE-
 HARDO, que não aceitava, uma vez que só aceitava ser vice-meu, en-
 tão preferiu candidatar-se também, e o LUTHERO levou o meu nome. Eu
 me lembro que essa Convenção deve ter-se realizado em fins de julho,
 não posso precisar a data. Aí, quebraram a urna, houve lá um chari-
 vári, havia lá uma rapazete, o OSWALDO ARANHA também se exaltou mu-
 to e parece que eu era o mais votado, parece que era eu, o BERARDO
 e ARANHA, o terceiro lugar. Foi invadida a sede do PTB, jásem que
 por elementos comunistas que entraram lá aos gritos de "viva LOTT".
 Estabeleceram uma confusão tremenda e quebraram as urnas. Marcou-se
 então uma nova Convenção, creio que para terça-feira. Isso foi num
 fim de semana de julho e marcou-se a Convenção para terça porque
 quebradas as urnas, invalidou-se a eleição. Nesta ocasião, creio //
 que foi num domingo, eu estava em casa do Dr. DANTON JOBIM, na Ave-
 nida Paulo de Frontin, comentando o desagradável, digo, desagradabi-
 líssimo incidente das urnas, vergonhoso incidente da quebração de
 urnas quando recebo um telefonema do Dr. LUTHERO VARGAS, dizendo:
 "NEGRÃO, eu queria uma reunião com você e com o Deputado AUGUSTO DO
 AMARAL PEIXOTO, na casa da Dona IARA VARGAS, porque o meu apartamen-
 to é muito pequeno, lá é mais confortável, eu queria a reunião hoje-
 às seis horas". Eu então fui lá. Chegando, encontrei o Deputado AU-
 GUSTO DO AMARAL PEIXOTO, o Dr. LUTHERO VARGAS e o Dr. VALÉRIO KON-
 DER. Havia ali outras pessoas que me foram apresentadas, cujos no-
 mes não sei, pareciam ser pessoas da casa, porque de vez em quando
 se pedia um copo de água e eles traziam. Quando cheguei o Dr. VALÉ-
 RIO KONDER fazia uma exposição, eu o conhecia de vista e sempre o //
 tive como um intelectual da esquerda, depois é que soube que ele //
 tem um papel importante no extinto Partido Comunista. Achei até um
 homem muito inteligente. E ele estava fazendo uma exposição e a ex-
 posição era a seguinte: hoje pela manhã visitei o Marechal LOTT e

visitei o Marechal LOTT e estive com ele bastante tempo, independente de que
 braço de urnas e disse a ele que eu tinha três candidatos que tinham
 ido à convenção; o Dr. NEGRÃO, o Dr. OSVALDO BRAGA e o Dr. RUBENS
 BERARDO não eram os preferidos da Convenção e certas áreas estu-
 dantis e populares (ele não falava em PO, não falava em Partido /
 Comunista, nunca usou essa expressão) certas áreas que eu conheço,
 populares, sindicais estão muito descontentes porque o candidato/
 que eles querem é o Marechal LOTT. Expus isto ao Marechal e o Ma-
 rechal disse: "Bom, eu aceito a minha candidatura", contava ele,
 "aceito a minha candidatura", houve aí uma confusão porque o JOSÉ
 HERMÍRIO DE MORAES e creio que o DOUTEL DE ANDRADE vieram aqui me
 propor a minha candidatura e eu disse que aceitava, mas lá na Con-
 venção parece que interpretavam mal, que eu faria exigências quan-
 to ao Secretariado, não ouvia Partidos, houve uma confusão e o /
 meu nome não foi sufragado. Mas eu aceito a candidatura e estou /
 deliberado a aceitar. "Quando ele terminou esta exposição, o Depu-
 tado AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO reagiu tremendamente: nós não pode-
 mos abrir mão do Dr. NEGRÃO DE LIMA que é o nosso candidato, e é-
 le é o que ganhou nas urnas quebradas e vai ganhar amanhã na Con-
 venção. Ele foi vitorioso na Convenção das urnas quebradas e /
 que os comunistas também tomaram parte e eu não concordo com isso,
 não podemos consentir nessa baderna, não podemos ceder a essa ba-
 derna e temos o nosso candidato, é o Dr. NEGRÃO DE LIMA (e eu as-
 sistindo). Aí o Dr. LUTHERO VARGAS disse: além disso eu já coor-
 donei os diretórios em favor do Dr. Negrão de Lima, o Marechal //
 LOTT eu fui lá e ele não aceitou e agora resolveu aceitar na últi-
 ma hora, é um problema que eu posso resolver mais, já coordenei,
 apenas eles não deixaram apurar, quebraram as urnas, os comunis-
 tas dever ter entrado nisso, uma rapazete saltados e foi uma ba-
 derna, de maneira que nós não podemos voltar atrás. Aí então é-
 les me deram a palavra, o LUTHERO e o AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO .
 Eu então disse: eu sempre disse a vocês que não era problema, eu
 nunca pleiteei a minha candidatura por pertencer a um partido pe-
 queno. O PTB é um partido forte, LUTHERO, vocês é que devem co-
 mandar e eu nunca fui problema, agora, vocês dois é que lançaram/
 a minha candidatura. Eu não desarto da luta porque ainda me consi-
 dero válido, não quero dar a impressão de covardia, porque há tan-
 tas dificuldades. Agora, realmente, reconheço que a esquerda que
 atua, mesmo não falando em comunismo, não é só comunismo, há uma/
 esquerda intelectual que atua muito no PTB, que foi a que levou -
 tou a candidatura HÉLIO DE ALMEIDA. Essa esquerda não me super-
 ta, porque inclusive eles fizeram um manifesto de intelectuais //
 contra a revolução e me levaram para assinar e eu não assinei, de
 maneira que eles ainda alegam isto. Porque eu não assinei este ma-
 nifesto, eles são contra mim. Realmente você pensa, LUTHERO, por-

Realmente você pensa, LUTHERO, que você quer ganhar a eleição. Eu também se entrar é para ganhar. Agora eu não saio da luta, se você mantém o meu nome até santido e vamos para as eleições. Neste momento o Dr. VALÉRIO KONDER disse: "meus senhores, eu não estou aqui representando partido nenhum, eu não estou deliberando a situação da Guanabara, eu não represento nada, apenas como estive com o Marechal LOTT trouxe a informação de que êle aceita e sei que isso é um elemento para os senhores considerarem, mas eu não tenho nada com isso / (Parece que êle se aborreceu porque, sobretudo, o AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO na sua repulsa foi muito veemente, mencionando as urnas quebradas por elementos exaltados, provavelmente comunistas estavam no meio) de modo que peço licença aos senhores / para retirar-me, eu não represento nada, não represento Partido nenhum, estou aqui informando, eu não tenho nada com isso, os senhores me dêem licença, eu vou-me retirar." e retirou-se. Ficamos eu, LUTHERO e o AUGUSTO e êles então deliberaram levar o meu nome à convenção do dia seguinte. Cheguei a preparar o meu discurso para agradecer aos convencionais, porque dizia o LUTHERO que eu ia ganhar por uma margem muito grande; que os diretórios estavam articulados. Mas qual não foi a nossa surpresa que primeiro foi um custo para começar a convenção, porque o LUTHERO tinha pedido garantia ao Tribunal Eleitoral, tinha ido uma tropa da Marinha e parece que os trabalhos iam correr normalmente, mas aí o Tribunal lá de baixo, de Brasília, / mandou retirar a tropa e as galerias se encheram (assim me contaram, eu não estava lá, depois vi nos jornais) aí as galerias se encheram de elementos exaltados, vários agitadores talvez / comunistas também exerceram uma pressão tremenda na assembléia, várias e mais várias porque havia um convencional que sabia perfeitamente os que votavam em mim e os que votavam no Marechal / LOTT (aí levaram o nome do Marechal LOTT) e então do recinto / (assim me contaram, eu não assisti), quando era chamado um convencional que ia votar em mim êle fazia um sinal assim para a voz estrugir e quando era para votar no Marechal LOTT êle fazia assim que era para haver palmas. Então LUTHERO, IAVA, os que votaram em mim foram tremendamente valados e com grande // surpresa eu fui derrotado por três votos. O Marechal LOTT ganhou e tornou-se, então, candidato do PTF. Por uma questão de tática política, como a área oposicionista não se podia dividir os partidos foram dando apoio ao LOTT, mas logo se soube // que o Marechal LOTT era eleito em TERESÓPOLIS, logo se viu / que êle não poderia ser mantido, sem nenhuma espécie de violência, juridicamente. Eu então não tive dúvida porque correego / um pouco e verifiquei que não era preciso fazer nenhuma força / para afastar o nome do Marechal LOTT. Era só aplicar a lei.

Era só aplicar a Lei. Mas a candidatura de LOTT foi para o Tribunal e até se discutir registro, foi um certo. Agora, eu me lembro que no dia seguinte à minha derrota na convenção, havendo uma grande euforia nos arraiais esquerdistas, os que não me queriam, (o partido socialista ficou muito feliz, porque este partido é / pequeno, tem muito poucos votos mas é muito radicalizado), eu me lembro que no dia seguinte procurei o Dr. LUTHERO VARGAS. No seu / apartamento e disse: "olha LUTHERO, já perdemos a convenção, o // LOTT não vai mesmo ser, vocês vão ter que reformular mesmo o pro- / blema daqui a pouco tempo, mas eu vou lhe pedir um favor - não / reformule mais com o meu nome, digo, nome porque eu suponho que / vamos reformular o problema já às vésperas das eleições e não é / justo que vocês me indiquem para ser derrotado. Escolham outro. / Por favor não reformulem mais com o meu nome. Ele então examinou / ali comigo vários nomes, IVAN LINS, e várias pessoas. Ele disse: / não NEGRÃO, está bem, eu estou de acordo com você, mas você é um / nome, é um grande nome que nós temos. Está bem, ainda tem tempo, / vamos ver como é que sai esta questão do Marechal. Acontece que / o Marechal foi mesmo excluído em princípio de setembro mais ou / menos (eu não me lembro o dia) faltava portanto menos de um mês / para terminar o prazo eleitoral. Excluído o Marechal, veio LUTHE / RO e outros próceres do PTB. Até então eu não tinha tido contat / to com nenhum, digo, nenhum diretório do PTB porque eu me conside / rei excluído do processo eleitoral. Saiu o HÉLIO, eu me conside / rei excluído. Saiu o Marechal eu me considerei excluído, não fiz / trabalho nenhum, não conhecia os Diretórios do PTB, como até ho / je não conheço porque compartilhei da campanha, mas uma campanha / muito rápida, não me lembro. Veio o LUTHERO e disse: "NEGRÃO, tem / que ser você porque não temos tempo mais de escolher outro e vo / cê é um nome aceito por todos. Eu disse: por todos, não. A tal / esquerda negativa (porque há esquerda positiva e esquerda negati / va), eu falei ainda, digo, aí: há umas esquerdas que não vão co / nigo, os intelectuais não me querem, esse ENIO SILVEIRA, dizem / que tem muito prestígio, ele é muito contra mim, há um filho de / um velho jornalista amigo meu, que é o jornalista MARCILO ALVES, / que foi quase criado na minha casa porque o pai dele é muito meu / amigo, MARCILO DE MELO DE FRANCO ALVES (diverge inteiramente do / filho, tem muito desgosto, porque o filho tem tendências esquer / distas) esse mesmo escrevia no corrêio de manhã que a minha can / didatura não servia, precisava um radical, que eu era um homem / do centro, que a esta hora não era mais para isso, que esse é um / momento de radicalização, e essas coisas. Então eu dizia o seguin / te ao LUTHERO: ainda está muito difícil, vocês desistam da minha / candidatura, faltam apenas vinte e poucos dias, não é justo que / vocês me esponham a essa derrota. Eu não tenho maneira de articular

Eu não tenho maneira de articular e não conheço nada, não conheço nenhum diretório do PTB, não tenho tempo de organizar um "staff" e sei o que é uma candidatura eleitoral. Mas enfim insistiram e eu não quis então desertar porque o principal argumento que se dava para a minha candidatura é de que eu era um homem sabidamente contrário ao governo de CARLOS LACERDA e que tinha estatura para enfrentar esta guerra eleitoral. Aí LUTHERO, já então aliviado do problema LOTT e do problema HÉLIO DE ALMEIDA, e tendo apenas esse pessoal da esquerda contra mim (que exerce influência no PTB, mas que exercia em um número restrito de diretório) e inclusive o partido socialista, disse que lançava o meu nome assim mesmo. Aí eu chamei a atenção: mas o Partido Socialista declara que se o meu nome for lançado eles lançam o AURÉLIO VIANA e dizem que este homem é tremendo, eu não o conheço, e vai fazer uma campanha muito violenta contra o governo Federal, contra a Revolução e com isso vai aliciar votos e vai me tirar cento a cento e cinquenta mil votos e me derrota porque a área fica dividida. Já tem o AMARAL NETO que leva também uma parte e com a área dividida eu passo que não ganho. Ele disse, "mas NEGRÃO, não tem jeito, o AURÉLIO VIANA nós não aceitamos. Ele traiu o PTB, foi eleito pelo PS, digo PTB, nunca mais ligou ao PTB e nós não temos candidato; você por favor aceite". Aí levaram o meu nome à convenção que se realizou, essa eu me lembro bem, no dia sete de setembro e no dia nove eu pronunciei o meu discurso de agradecimento. Então eu fui indicado, portanto, vinte e um dias antes do término da campanha. Aí eu me dei conta de que era muito difícil para mim enfrentar essa tempestade, porque assim que o meu nome foi lançado a minha casa se encheu. Eu nem conhecia as pessoas que se procuravam. Recebia gente até no meu banheiro. Foi preciso fechar a porta do meu quarto e do meu banheiro para eu poder ter ao menos um cômodo meu, porque o brasileiro tem uma mania original de fazer política. Eles querem trabalhar numa campanha eleitoral, mas querem falar previamente, com o candidato. De maneira que eu passava a receber comissões de funcionários públicos e de sindicatos, pessoas que eu não conheço, não sei quem é. Apresentavam a Diretoria na suposição de que o candidato guardasse o nome das pessoas, mas não guardava. E eu fiquei, então, sem tempo para nada, não pude organizar o "staff". Amigos meus alugaram um prédio na Rua Frei Caneca, não para contatos políticos, mas para organizar uma fonte de abastecimento de faixas e cartazes e contratar veículos, para pegar gartazes, levar pessoas aos bairros, fornecer veículos aos comitês dos Partidos (Aquele que tem maior número de Comitês é o PTB) e aos comitês que incidentemente se formam durante a campanha. Fiquei durante cinco dias em casa a receber pessoas, procuram isso, procuram aquilo e que querem organizar um Comitê na rua

e que querem organizar um Comitê... e eu dizia: "não posso cuidar disso, não tenho tempo para estar lá na Rua Frei Caneca onde eu fui só uma vez, vi lá rapazes com mangas de camisas fazendo faixas e cartazes, que é a única coisa que nós podemos fazer, porque nós não temos mais nada, estou com vinte dias de campanha e fiquei em casa cinco dias nesta luta recebendo pessoas que não me interessavam, muitas que não conheço, verificando que, então, perdia. Nestes primeiros cinco dias eu estava certo de minha derrota, pois não podia lutar contra um adversário poderoso que tinha todos os recursos do Estado. Foi aí que todas, com a devida vênia, se permita dizer, as administrações regionais, o Banco do Estado, as viaturas do Estado, os recursos, as televisões caríssimas, que só com muito dinheiro se pode pagar por aí fiquei sabendo de coisas que não sabia, televisão não se pode avaliar o preço, pequenos slides, assim por exemplo: "Vote em Negrão, criador da BURSAS", custa DEZ MIL CRUZEIROS por segundo, trezentos mil cruzeiros por meio minuto e seiscentos mil cruzeiros por minuto e essa propaganda havia do candidato contrário, FLEXA, há quatro meses e tanto. Eu então verifiquei: estou perdido; não posso enfrentar este poder ficando em casa, aí reagi um belo dia eu fui para a rua. Perguntei no escritório central quem era o entendido de itinerários, me disseram que estava lá cuidando de itinerários, passeatas e comícios o Coronel ou Major STÁVOLA, antigo udenista, que formou ao meu lado. Não tinha tempo de conversar com ninguém, não tinha cinco minutos, era de oito da manhã às duas da madrugada. Não sabia como a minha cabeça funcionava. Aí falei: Major quero ir para a Rua, por favor se organize passeatas, pois eu preciso saber se o seu nome tem receptividade, porque eu sei que o PTB tem massa eleitoral, eu sei que eu tenho uma grande penetração da classe média para cima, mas com a área dividida, com AURÉLIO VIANA e AMARAL NETO eu estou vendo que a eleição está perdida; eu preciso ir para a rua para sentir. E aí fui para a rua - comícios e passeatas. Aí tive uma imensa surpresa // pi, digo, pois notei uma receptividade enorme ao meu nome. Por 19 do lugar em que passava, digo, passava (eu já era muito conhecido no Rio de Janeiro; tinha sido Prefeito, não tinha sido político, não tinha sido candidato a nada e não tinha contato eleitoral com as massas) eu percebi que tinha uma receptividade enorme, onde eu chegava era carregado, era obrigado a me libertar do meu "chapéu/gelot" que tenho que segurar com uma mão, pois não podia comprimentar o pessoal com o chapéu, e fui recebido então, por toda a parte, com muita receptividade. Em geral, eu chegava a um comício vários oradores já haviam falado e então falava ao meu modo; talvez pela maneira de me dirigir ao povo, pela maneira de eu conhecer os problemas da cidade, daí a tônica de continuação do processo eleitoral, que me iria esforçar para continuar o processo eleitoral.

para continuar o processo eleitoral nas eleições livres e diretas em mil novecentos e sessenta e seis, estava no Rio e o Presidente nos convocou para essas eleições livres; e daí uma tônica, de certa maneira, libertária para poder enfrentar os meus competidores. Agora, pelo que eu notei nessa campanha, acho que devo a minha vitória aos seguintes fatores: 1º) o próprio temperamento do governador LACERDA, porque com a sua violência de linguagem // passou a me atacar violentamente e, de certa maneira, me apontou à população, como candidato de oposição a ele; 2º) a luxuosa propaganda promovida, sobretudo aquele programa de televisão que ele fez à noite inteira e que um jornal diz que ele tinha gasto duzentos e vinte e sete milhões de cruzeiros e depois ele explicou que a quantia era menor, mas que o Deputado RUBENS FERARDO me explicou que na relação das despesas ele pôs a Rádio Continental com duzentos contos e que pagou quinze milhões (ter até recibo), aquele programa que o governador LACERDA, apesar da sua enorme inteligência (não foi hábil para isso) causou enorme impressão na população. Dá uma impressão de enorme dispêndio de dinheiro e atribui o, então, primeiro a ele próprio e em segundo o excesso de despesa do candidato FLECK; em terceiro lugar, notei que havia um medo tremendo da polícia, havia justa ou injustamente, um ambiente que eles consideravam de terror policial, prendiam à torto e à direita, porque mulheres do povo chegavam perto de mim e me diziam: // "Doutor, salve, a polícia vem e prende e não se sabe para onde vai o marido"; Notava-se que havia um medo da polícia, havia um certo terror policial e eu então dizia que a polícia era para proteger o povo e não perseguir, para perseguir e punir criminosos / sim, mas que a polícia não era para perseguir o povo. Devo sobretudo achar que esses três fatores é que contribuíram para a minha vitória, que para mim nos primeiros cinco dias era quase impossível e, à proporção que a campanha foi se desenvolvendo, tive a sensação de vitória. Agora, foi de certa maneira, para mim surgir a maioria absoluta. Era esse o relato que, com a devida vênia pedi para fazer. PERGUNTADO se era o Chefe Geral do Comitê Central Inter-partidário durante a campanha presidencial do Sr. JUSCELINO KUBISTCHEK DE OLIVEIRA, em mil novecentos e cinquenta e cinco, RESPONDEU: - Era o representante do PSD. PERGUNTADO se exerceu também as funções de Chefe Geral desse Comitê, RESPONDEU: - Sim, juntamente com o Deputado RUI RAMOS, com quem resolvia os problemas de comum acordo, mas lá só ficávamos três horas por dia. PERGUNTADO se nesse Comitê também funcionava um Comitê "JJ" sob a direção do Sr. LUIZ CORREA, RESPONDEU: - Não sabe se o comitê "JJ" funcionava na mesma dependência do Comitê Interpartidário. Admite, entretanto, que talvez funcionasse, uma vez que um dia lá apareceu o Sr. LUIZ CORREA, dizendo-se amigo do Sr. JOÃO GOULART que era candidato à

16768

16747

Handwritten initials and marks, including 'M', 'H', and 'JL'.

Sr. JOÃO GUILHERME que era secretário da Comissão de Regulação da Caixa com a idéia de fundar o "Comitê J" para a campanha. O nome parecia ser atrativo pela expressão "Comitê J", dizer-lhe, pois "Pode fundar como quiser, se é para trabalhar pela campanha, pode fundar". Era ele que cuidava das contas e eu não sei qual era a sua posição; já se passaram dez anos e eu não sei quem deles fazia // parte; não sei se ele tinha sede lá pois havia várias tabelas fazendo divisões, das quais não se lembra mais e eu ficava numa maior atendendo as pessoas que me procuravam. PERGUNTADO qual o nome do seu secretário nesse comitê, RESPONDEU: chamar-se REINALDO/SANTANA, que tinha a incumbência de atender as pessoas que desejassem falar comigo; nesse tempo era chefe do nosso serviço de imprensa, o jornalista HÉLIO FERNANDES que trabalhou lá conosco, e para ser veraz, vendo que o comitê dispunha de poucos recursos financeiros, digo, financeiros, não percebia vencimento nenhum; havia um voluntariado do qual ele fazia parte, como Chefe do Serviço de Imprensa. PERGUNTADO como se chamava o Secretário de Sr. HUIZ CORRÊA, RESPONDEU: chamar-se JOSÉ BASTOS, que sempre me pareceu ser um bom rapaz, pelo trato que tinha com ele, a quem conheci nessa ocasião. PERGUNTADO qual a sua tarefa na Seção que chefiava no Comitê Central, RESPONDEU: é muito simples; o ponto importante da campanha presidencial de mil novecentos e cinquenta e cinco eram as viagens que o candidato realizava aos Estados, na qual era acompanhado depositivos de deputados e de outras pessoas, cujas despesas não corriam por nossa conta; de mesma forma, em cada Estado o Comitê da coligação PSD/PTB é que se incumbia de tudo relacionado com a campanha, nós não tínhamos ingerência nenhuma; assim, o Comitê Central ficava circunscrito ao Rio de Janeiro, tanto que não fiz viagens alguma, não participei de comício, não fiz nenhum discurso, aliás participei, apenas, de um comício realizado em Jacarepaguá; meu expediente era no Comitê Central, onde trabalhava três horas por dia, das quinze às dezto horas e como o candidato vivia no, digo, não vivia no Rio, ali eu ficava para resolver os casos de emergência; pessoas que desejavam fundar Comitês, cartas que chegavam solicitando cartazes, propagandas, o que procurávamos resolver, pois, possuíamos um pequeno estoque que era manipulado por rapazes de bangas de caixas que distribuíam e levavam aos Correios. Nessas despesas eram então mínimas. PERGUNTADO: se era encarregado também da redistribuição avulso, RESPONDEU: Não! Não mexi com o dinheiro, pois, os fundos eram poucos, pois para ser uma idéia, naquele tempo ganhava vinte contos por mês. Havia um rapaz que fazia os pagamentos de quem não se recordo o nome. Quando apareciam doativos valores de Cem contos eram depositados no Banco e determinava que o mesmo efetuasse os pagamentos. Lembra-me que o último dinheiro que retabi pessoalmente

16769

16748

o último dinheiro que recebeu localmente. Foi a importância de Cem Contos levados pelo falecido amigo Dr. ESTANISLAU SOUZA ASSIS que sabendo que a campanha estava muito pobre, decidiu-se ajudá-la. Em outra ocasião necessitando de recursos para pagamento de passagens, recorri ao meu amigo Dr. PAULO BRÉLIO DA ROCHA FARIA a quem pedi Duzentos Contos, os quais entregaram por minha e se destinaram ao pagamento também de pequenas despesas, como: datilógrafos, bilhetes do Correio, contínuos, etc. PERGUNTADO se se lembra, da existência na época do MNPT (Movimento Nacional / Popular Trabalhista). RESpondeu: não tenho lembrança do mesmo. / PERGUNTADO se se recorda de ter sido procurado por elementos do citado movimento tal como: MARIA DA GRAÇA DOTRA. RESpondeu: tenho uma vaga lembrança de ter sido procurado por uma moça, MARIA DA GRAÇA, que se apresentou como jornalista e depois não mais a vi. Vi-a novamente, já como Prefeito entre 1956 e 1957 e daí / por diante não mais estive com ela. PERGUNTADO se se lembra de DUQUE DE ASSIS. RESpondeu: recordo-me desse nome, já como Ministro da Justiça por ser um nome falso na Polícia. Certa ocasião o General CINO DE RESENDE, Chefe de Polícia referiu-se a ele como sendo líder de uma classe de trabalhadores. É no entanto possível que ele possa ter aparecido para fazer algum pedido no Comitê mas sempre ignorei a ideologia dele e nunca mais ouvi falar do mesmo. PERGUNTADO se conheceu nessa época um advogado / chamado LETELIA ROBRIGUES. RESpondeu: Não. Esta é a primeira vez que ouço falar desse nome. PERGUNTADO se sabia como eram obtidos os fundos para a campanha nessa época. RESpondeu: eram donativos de várias fontes, de deputados, que arranjavam amigos que doavam duzentos (200) contos, cem (100) contos pois naquela época o câmbio era outro e os donativos eram muito pequenos e mal chegavam para as pequenas despesas. Muitas vezes, ao fim do mês, faltava dinheiro para pagamento de datilógrafos e tinhamos que apelar para amigos. Lembro-me também me mandarem imprimir bonus e que nos bonus dizia assim: Contribuição para a Campanha eleitoral de Juscelino - Jango. Acima que era de 1 (um) conto de réis, e esses 13000 eram impressos e tinham um carimbo para autenticá-los, para não haver falsificação, e que várias pessoas pagaram aquelas bonus e compraram e deram dinheiro, que chegaram para as despesas, que eram poucas, porque as grandes despesas eleitorais eram as viagens, que estas despesas de viagens não passavam por lá. Quem dirigia o itinerário dessas viagens era o deputado CARACI MONES, irmão do General JANARY NUNES, que era um grande socialista lá do local. Que quando ele aparecia no comitê dava-me informações sobre o paradeiro e o próximo destino de JUSCELINO e uma coditiva, composta normalmente de deputados, prefeitos locais, etc. PERGUNTADO se lembra do deputado LETELIA ROBRIGUES.

do deputado LUTHERO VARGAS, lembrando que não se lembrava
mas que se o visse, talvez de vista, seja possível. PERGUN
se, na reunião em que esteve com o Sr. VALÉRIO KONDER e com
LUTHERO VARGAS, lembrou-se que um dos elementos presentes era o
Sr. CIVALDO PEREIRA SIQUEIRA, (cuja fotografia lhe foi apresenta-
da) RESPONDEU que não, pois quando chegou, havia uma exposição/
em andamento e que não reparou nas outras pessoas que lá entra-
vam. PERGUNTO se, quando chegou na reunião, ela já estava o /
meio, se já tinham debatido algum assunto. RESPONDEU que estava/
começando a exposição sobre a convocação que teve o Dr. VALÉRIO /
KONDER com o Marechal LOFF, e que, quando chegou, o Dr. LUTHERO /
VARGAS pôs-lhe a par do que estava sendo tratado, pois sendo can-
didato dela, LUTHERO e de AUGUSTO DO AMARAL PEREIRA, deveria to-
mar parte na mesma. PERGUNTO se nessa reunião foi dito algo so-
bre GILBERTO MARINHO, RESPONDEU que não, porque a questão do //
GILBERTO MARINHO, que aliás achava ser um bom candidato, surgiu/
muito antes. O Dr. LUTHERO VARGAS preferia GILBERTO MARINHO a //
le, NEGRÃO DE LIMA, por ter com aquela relação mais íntima, //
mas que seu nome não conseguia ter aprovação nos Diretórios do //
PTB por lhe faltar colorido Anti-Lacerdistas - PERGUNTO se se //
bia ter havido restrições ao nome do Sr. GILBERTO MARINHO, pelo //
fato de mesmo ter sido no Senado, a favor das concessões, RESPON-
DEU: Não, porque o Sr. GILBERTO MARINHO esclareceu que, por ocu-
sião de uma sessão propõe a revisão das concessões, o mesmo vo-
tou a favor e não contra; e que o verdadeiro motivo era o fato //
do Diretório do PTB ser anti-lacerdistas - PERGUNTO se conhecia
o Dr. VALÉRIO KONDER, RESPONDEU que não. PERGUNTO se o mesmo //
já tinha sido preso nesta época RESPONDEU que não - PERGUNTO //
se, quando VALÉRIO KONDER foi preso, o depoente esteve em sua ca-
sa RESPONDEU que não foi visitá-lo porque sabia que o mesmo esta-
va preso. Que recebeu um telefonema da Senhora VALÉRIO KONDER e
quem não conhecia, e nem à sua família, e nunca tinha estado em
sua casa e que lhe disse que seu marido estava preso. Achando na
lhor tratar do assunto pessoalmente com a Sra. VALÉRIO KONDER, pe-
diu-lhe o endereço que lembra ser na Praça General Osório. Em lá
chegando, encontrou-a juntamente com os filhos do casal, e quem
foi apresentado. Estava presente também um casal amigo da fami-
lia e percebi que o referido casal não compartilhava com as idéias //
de VALÉRIO KONDER - PERGUNTO se se lembra do nome deles, RESPON-
DEU: Não, mas tenho uma vaga idéia de ligação de família deles //
com algum oficial do Exército. Ao ser apresentado à Sra. VALÉRIO
KONDER, esta se solicitou, por ser eu homem relacionado em todas
as áreas, que lhe conseguisse avistar-se com seu marido, que se
encontrava preso, pois ela e sua filha já haviam tentado e não //
tinham conseguido. Respondi-lhe que achava muito justa a preten-
ção, que tinha boas relações com áreas militares, mas não conhe-

com áreas militares, mas não conhecia aquela e questionava a cargo a prisão de seu marido, e que, portanto, não se cedia com o direito de pleitear isso. Que lamentava muito mas era em favor que não poderia prestar. Fiquei mais alguns minutos, dei pedi-me e nunca mais a vi. Se tivesse que voltar à sua casa, teria que procurar o endereço. PERGUNTADO sobre quanto tempo permaneceu em sua casa RESPONDEU: Aproximadamente quinze minutos // aliás, parece-me que a Senhora VALÉRIO KONDER é irmã do Ministro EDUARDO LINS. Depois, nunca mais vi o Sr VALÉRIO KONDER nem recebi nenhum recado dele. PERGUNTADO se em 1955 cabia ao deponente a distribuição de numerário para a campanha eleitoral, segundo depoimentos e mesmo registros em nosso poder, RESPONDEU: Não, o que havia era que nenhuma despesa do Comitê se fazia sem minha ordem e verificava então se havia dinheiro. Se havia, mandava pagar, se não havia, procuraria onde houvesse. PERGUNTADO se terminada a campanha não fêz de ajuste de contas, RESPONDEU: Não, porque não havia ficado devendo nada, não guardei documento nenhum e só ficaram guardados em minha casa durante aproximadamente um ano. PERGUNTADO se se recorda ter dado algum dia uma certa importância a MARIA DA GRAÇA BUTRA, RESPONDEU: Não, Coronel, não se lembra. Pode ser que tenha dado, porque ia tanta gente lá dizia: -Eu vou fazer isso, preciso de automóvel etc.. Pode ser que tenha dado, mas não se recordo. E essa coisa, não a vejo desde a Prefeitura, e eu fui prefeito há oito anos. PERGUNTADO se também conhecia as finalidades do MNPT, RESPONDEU: Não senhor pela explanação que fiz, eu era uma pessoa muito pouco adequada para convivência com êsses extraneístas. Em vis do Ministério de Justiça e fecháramos associações para comunistas e em geral, essa gente não se procurava. Eu não tenho relações com comunistas nenhum, pelo menos, não conheço. Não tenho um comunista nas minhas relações. Não sei quem é comunista. Se vier um operário aí que é comunista e se cumprimentar na rua, eu cumprimento. Não sei que é comunista. Pode ter estado na minha casa nesta campanha algum comunista. Não sei, às vâzes havia lá 100 pessoas, às vezes eu recebia comissões de sindicatos. Nesses sindicatos, às vâzes há comunistas. O senhor deve saber muito mais do que eu. O senhor deve ser um "Expert" nisso. Mas eu não sei quem é comunista. Não tenho relações com comunista nenhum. PERGUNTADO se não se, digo, se recorda de ter cooperado a nenhum officio do MNPT. Esse MNPT era um Movimento Popular Nacional Trabalhista, e era na frente legal do Partido Comunista. RESPONDEU: A isso seguramente não, porque eu ficava ali as tres horas e não cuidava de officio. Quando vinha a candidato ao Rio - e êle veio poucas vâzes

e ele veio poucas vezes, tanto que quando ele ganhou foi o Dr. ANEMAR DE BARROS - Sáez - que tinha ido trabalhar com ele e levava ele para os bairros. Acidentalmente eu sabia de um do outro e lá se começou, mas fui a muito pouco. Não fiz discursos, nem viajei pelo Brasil. Não estive nem em Brasília, embora tenha sido solidário com a campanha. Sinceramente, não me lembro nem da vigia nem desse movimento; mas pode ser que eles tenham se dado lá... Tinha lá vários auxiliares e não sei se o Deputado NUI RANOS contratou... O Deputado NUI RANOS às vezes me substitua, nas tardes em que eu não podia ir. Ele ia, mas às vezes o homem já corria. PERGUNTADO se teve elemento apoiou a candidatura de JK nessa época, juntamente com os clubes J.J. RESPONDEU: Dos clubes J.J. eu me lembro, por causa do nome J.J. Agora, quem lhe pode dar informações sobre esses clubes é o Deputado LUIZ CORRÊA e o JORGE BASTOS, porque eram muito ligados. Às vezes, evidentemente, chegavam lá... Eu me lembro que eles queriam fazer uma medalhinha J.J. e um dia foram lá me pedir dinheiro para isso. Eu falei: - "Olha, infelizmente, eu não tenho um tostão. Eu não posso dar". PERGUNTADO se concordara com a seguinte afirmação: nós já tomamos depoimento deles e já nos esclareceram muito bem. Pela sua exposição, não sentimos bem que foi o Sr. VALÉRIO RODRIGUES que teve uma influência decisiva na candidatura LOTT. RESPONDEU: Ah, isso me parece porque... Isto é, o LUTHERO e o AUGUSTO não concordaram. Se ele teve influência decisiva foi nessa convenção que o LOTT ganhou. Mas aí ele teria tido pelo menos o concurso daquela ala extremada do PTB. PERGUNTADO se influenciava talvez o convencimento do Marechal LOTT a aceitar sua candidatura. RESPONDEU: O LOTT já tinha aceito, não é, coronel. Porque de uma coisa eu me lembro. Vou lhe contar uma coisa. Eu, muito desejoso de me livrar da minha candidatura - sinceramente - como eu sabia que eles queriam o LOTT e que dependia da aceitação dele, um dia fui a Teresópolis. Foi unicamente propor, porque não tinha autoridade para propor a candidatura. Mas muito desejoso de que ele dissesse que aceitava, para eu vir comunicar ao pessoal que ele aceitava e sei, digo me livrar desse problema. Foi um dia lá, porque eu tenho relações pessoais com ele. Foi ministro do Exterior quando ele era Ministro da Guerra. Na campanha dele não tomei parte porque estava no estrangeiro. Então, um dia fui lá e disse: - "Marechal, eu desejo saber do senhor se há, pelo menos, eu sei que o senhor não está pleiteando candidatura, não quer saber disso (porque ele dizia que não queria saber disso, assim me informavam), o senhor podia me dizer se há uma possibilidade entre 100 de o senhor aceitar?" (porque, se ele dissesse isso, eu vinha para o Rio, chegava perto do LUTHERO, e dizia: - "o homem aceita". E ele se libertava) mas, nessa ocasião - isso muitas vezes antes da convenção - ele me disse: - "Não aceito em hipótese nenhuma, nem que

"Não aceito em hipótese nenhuma, nem mesmo se o governador da Guanabara não aceitar. O senhor foi prefeito. Eu não estou mais em idade para isso". E, então, para mim, foi uma surpresa enorme quando o LUTHERO, um dia, me telefona da casa dele, já nas vésperas da convenção em que ia me indicar, e me disse pelo telefone: "O JOSÉ ERMÍRIO e o DOUCEL acabam de vir da casa do Marechal LOTT" - eu estava redigindo o meu discurso para a convenção, na qual seria indicado, lembro-me bem, que Ele usou até essa expressão: "Tenho uma bomba para você. O JOSÉ ERMÍRIO e o DOUCEL foram à casa do LOTT convencer o homem a aceitar". Disse, eu então: "Bom, LUTHERO, então acabou-se tudo. Foi muito bom você me prevenir, porque estou redigindo o discurso e, assim, não terei mais trabalho. Estou livre disso. Acabou-se". No dia seguinte, era a entrega de credenciais dos convencionais do PTB, à tarde, realizava-se a convenção; foi nos fins de julho, talvez uma sexta-feira. Aí, o LUTHERO foi para lá e, à noite, me telefona: "Alô, não diga nada a ninguém. Não achei o Marechal decidido, não. O Marechal disse: Vieram aqui, expulsaram-me que eu era o único homem que ganhava, que não tinha candidato, que o NEGRÃO DE LIMA não tinha penetração na massa, que o HÉLIO é que ganhava, mas não pode ser e que isso aí é uma causa perdida. Apelarão para o meu patriotismo, para o meu sacrifício e eu atendi ao DOUCEL. Eu disse isso a ele, NEGRÃO, que tínhamos articulado a sua candidatura e você ia ser indicado pelo PTB. Ele, então, ficou na dúvida. Disse que ia pensar, porém, circulou pela cidade toda que o Marechal aceitava - e acho que isto é que deu vontade de quebrar a urna... No dia seguinte, realizou-se a convenção e a urna foi quebrada, segundo os jornais noticiaram e pessoas me disseram, aos gritos de "viva LOTT". Aí, então, é que houve a tal conferência de domingo em que o VALÉRIO informou que o LOTT aceitava de verdade. Mas, mesmo assim, o LUTHERO e o AUGUSTO refugeram. Agora, estava provado que aceitava mesmo de verdade porque ele foi para a convenção. Admitiu o nome dele na convenção. Contribuiu muito para a vitória do Marechal LOTT - este é um detalhe interessante - o grupo dos amigos do BERARDO. Não só a pressão das galerias, que dizem que foi impossível. A reunião foi marcada para a noite, mas quando saiu a tropa da Marinha - segundo dizem, até aí a convenção estava indo muito direitinho - dizem que invadiram galerias aos gritos e berros, pressão sobre os convencionais, vaia, e então perdeu-se por isso. Agora, até onde o Dr. VALÉRIO KONDER influenciou na vontade de LOTT, eu não posso saber, porque depois o jornal noticiou que o VALÉRIO visitou o LOTT. E o LOTT dizia que não sabia que ele era comunista. Era um médico, não sabia que ele era comunista. Até onde influenciou, não sei. Eu estive com aquele grupo do Marechal LOTT, ou então, o Coronel ANTONIO JOÃO, dez dias depois

16774

16753

Handwritten initials and scribbles in the top right corner.

o Coronel ANTONIO JOÃO, da 1ª Divisão de Aviação, e o Coronel
 Iheis: "Por que as senhoras, quando embarcaram com o JOSÉ ERMÍRIO
 o DOUTEL, não contaram a eles que o Marechal era inelegível?"
 tã, Ele disse: "Só contamos. Eu contei. Mas o DOUTEL disse que
 isso não tinha importância. Que era uma questão de interpretação?"
 Eu falei com o Coronel ANTONIO JOÃO: "Como é que vocês embarcaram?"
 Pois é claro que ele é inelegível". Ele disse: "Não, "Eu contei".
 Então, o Marechal teria sido primeiro impressionado pelo JOSÉ ERMI
 RIO com o DOUTEL. E até onde, isso eu não posso saber, até onde o
 VALÉRIO teria influenciado no IOTT, eu não sei. Ele veio com resposta
 peremptória, porque circulou também, quando circulou que o IOTT a
 ceitava a candidatura proposta pelo JOSÉ ERMÍRIO E. P., digo, e pe
 lo DOUTEL, circulou que ele aceitava, mas que só fazia o secreta
 riado pessoal dele. E isso era tido entre os convencionais como uma
 exigência que não convinha ao partido. Havia, portanto, uma condi
 ção para ele aceitar. Mas o VALÉRIO, na hora da exposição, expli
 cou que o Marechal não pusera mais essa condição. Que faria o se
 cretariado de acordo com os partidos que o apoiassem. De maneira
 que a resposta foi peremptória. PERGUNTADO se essa interferência/
 do VALÉRIO foi antes de sua prisão ou depois dela, RESPONDEU: Is
 so eu não sei. PERGUNTADO se esteve na casa dele depois disso, //
RESPONDEU: Creio que foi depois disso, porque sua senhora também/
 se animou a se telefonar talvez porque ele tenha contado em casa/
 que esteve numa reunião em que eu estava presente, pois ela não /
 me conhecia. Eu não conhecia a família. Como não conheço. Se en
 contrar na rua, não cumprimento, porque não guardo mais. PERGUNTA
 DO se recorda se nessa visita dessa senhora o senhor teve uma con
 versa particular com ela... RESPONDEU: Não. PERGUNTADO por quem a
 conversa foi assistida... RESPONDEU: Pelos rapazes, pelas moças e
 por esse casal. Até eu suponho que me apresentaram ao Major. Mas/
 não me lembro. Não posso afirmar. Tive a impressão de que era pe
 lo menos cunhado de um Oficial do Exército. Era um casal muito //
 distinto. Um senhor alto, muito amigo dele. Mas percebi pela con
 versa - porque a gente percebe - não se tratava de comunista. Não
 se conversou sobre comunismo, nem nada. Mas percebi qualquer coi
 sa assim: "É, VALÉRIO, aí com essas coisas..." Senti qualquer coi
 sa. O casal não participava das idéias dele. PERGUNTADO se o Dr./
 VALÉRIO lhe procurou alguma vez ou se teve outro contato com ele.
RESPONDEU: Não senhor. Nunca mais. PERGUNTADO se em algum comício
 ele esteve presente. RESPONDEU: Se estivesse presente, eu teria /
 visto. Ele é uma figura bem diferente do que a gente supõe um co
 munista porque é um médico muito bem pôsto. Achei-o um homem mui
 to inteligente, confesso ao senhor. Parecia-me um homem de cultura
 pela maneira de expor as coisas, maneira versátil. No palanque //
 não o vi. Agora, o senhor compreende, eu chegava num comício se /



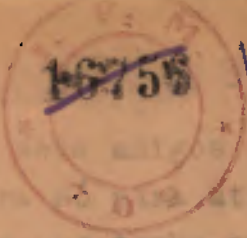
Handwritten initials and scribbles in the top right corner.

su chegava nos confios ex que havia...
 van lo automovel. Eu era carregado...
 cava ali junto do microfone...
 meu lado, porque, dai a pouco, eu tinha que ouvir discursos e
 pois falar. Em geral eu falava no final. Agora, se ele estivesse
 no palanque, eu o teria visto, seguramente. PERGUNTO se não te-
 ve indicios, durante a sua campanha, de que os comunistas o este-
 vam apoiando. RESPONDEU: Muitos me diziam, Coronel. Muita gente /
 me dizia que comunistas apoiavam minha campanha. Agora, muitos me
 diziam que o comunismo tem varias alas. Tem uma ala AP, muito ex-
 tremado, que ficou com o RILIO e que alguns comunistas votavam em
 mim. Outros disseram-me que, pelas urnas anuladas, ficou estranho
 que houvesse no Rio 64.000 eleitores que se anularam, porque //
 muitas cédulas continham o meu nome e punham o do vice-governador,
 o que se anulava. Então, amigos meus diziam que muitas des-
 sas cédulas deviam ser punhas dos comunistas, para se dar conta
 da sua própria arregimentação, se funcionava. Os entendidos aqui //
 em matéria eleitoral - como o senhor ia, tive a vida muito fora //
 da politica interna, sobretudo no Rio, onde nunca fia politica; //
 foi a primeira vez como candidato - os entendidos aqui em matéria
 eleitoral declararam que os comunistas não têm mais de 20 ou 25% de
 votos. O senhor deve saber melhor do que eu que eles são muitos e
 leitores. Agora, o que acontece numa eleição é o seguinte: enqua-
 to o comunista for eleitor, ele vota. O voto dentro de urna despa-
 sonaliza-se. Torna-se impossivel de ser identificado. Então, como
 o senhor nota, mesmo depois da extinção do Partido Comunista, os //
 comunistas têm votado sempre nas eleições e o voto tem que ser ap-
 purado pelo Tribunal, que não sabe que é o comunista que votou, //
 qual é o voto que é comunista. Assim aconteceu, por exemplo, na //
 Bahia - disse-me leproso, porque li nos jornais que os comunistas //
 votaram em OTAVIO MANGABEIRA e soube, numa ocasião e li nos jornais
 que LUIZ CARLOS FRETTES foi até lá. Aconteceu também com a eleição
 do Governador MILTON CAMPOS, em Minas: os comunistas votaram nele
 e diziam, também, que há, até, uma fotografia d'ele com os comunis-
 tas. Os comunistas também tomaram parte na eleição de ADEMAR DE BAR-
 ROS, em São Paulo, em 1948. Então, depende, enquanto o Estado, pe-
 los seus processos normais de manifestação de sua vontade, não ex-
 cluir prescrição eleitoral aos comunistas, dá ao voto, porque //
 inclusive, o voto d'ele é tão secreto quanto o dos demais, é tão
 obrigatório quanto o dos outros. Quer dizer, há no mesmo. Examinado
 muito esse assunto, não propriamente de eleição, de votos comunis-
 tas, porque é muito difficil, porque se enquadrava em lei e ainda
 que se pusesse af um ato complementar aos comunistas, estas seriam
 eliminadas da inscrição eleitoral. É preciso, então, saber, um po-
 ço que indicasse quais os comunistas. Arriscado de fazer uma injustiça.
 Mas eu não lá. O senhor vê que o negocio é difficil. Mas eu

20m 25
Handwritten note on the left margin.

o negócio é difícil. Mas entendi muito bem o problema de eleição, digo, de eleições, e o problema do funcionalismo, que é também problema que atinge a área militar - funcionalismo civil e militar, porque, na ocasião, o Chefe de Polícia se procurou - eu era Ministro - e ele disse "Dr. NEGRÃO, tenho aqui um delegado que é comunista" - ao se não enganar, chamou-se Pinto Amador; parece que morreu há poucos dias, porque foi o único caso / ... e eu não posso dar nenhuma atribuição a ele, pois, ele é comunista. Enquanto há delegados trabalhando dia e noite, digo, noite digão um "dura" para ganhar o seu ordenado, este percebe ordenado em / caso e não trabalha, porque não posso dar função. O senhor não me / arrab, digo, arranja um jeito de demitir esse homem?" Aí, eu disse: "Olha, General, só há uma maneira, na fase da Constituição. O senhor tem que provar que ele está conspirando para subverter a ordem pública, o simples fato de o senhor dizer que ele é comunista, não basta porque, quando ele for demitido e demandar em Juízo, o Juiz mande / repor e pagar os atrasados, porque foi o senhor quem declarou que / ele era comunista, mas não tem provas. Além disso, não basta ser comunista, pela Constituição o senhor tem que arranjar provas de que / ele conspira? E foi nessa ocasião que foi incumbido pelo presidente GETÚLIO de estudar uma lei anti-comunista para o funcionalismo civil e militar, porque, nos Estados Unidos, eles têm uma lei a esse / respeito. Naquela ocasião, havia, não sei se hoje ainda há, eu fiz um estudo amplo da matéria. Não se lembra mais onde o guardei. Mas cheguei a examinar o assunto. Entretanto, importava-se alterar a / Constituição e aí o GETÚLIO disse - "Eu não consigo fazer passar isso no Congresso, porque era para excluir do serviço o funcionário comunista civil ou militar e também para atingir à imprensa comunista, eu não consigo passar isso no Congresso". E assistiu. É um problema que os senhores tem que atentar daqui por diante, porque enquanto não for excluído da inscrição eleitoral o eleitor comunista, ele vota. E é obrigado a votar. É um ato legal. PERGUNTADO se visitou os Comitês de sua campanha e teve contato íntimo com eles e sobre a questão da propaganda eleitoral, se sabia quem era o encarregado dessas camionetas que estavam à sua disposição. RESPONDEU: / Muitas foram alugadas. Eu tive 12 dias de campanha. Não podia estar ao par do que se passava. Não tinha tempo de contabilizar ... PERGUNTADO se também não sabia quem as alugava? RESPONDEU: Muitas foram alugadas e muitas foram oferecidas. Também não sei quem as tripulava, porque inclusive era de acordo com as circunstâncias. Organizava-se de repente um comício e o comitê saía com aquela camioneta com pessoas ... PERGUNTADO se tinha idéia das pessoas que compo- / nhem o comitê central da campanha. RESPONDEU: Eram muitas. Eram reparas que lá trabalhavam de cozinha de cozinha. Não tive um "staff". / Não tive um diretor, porque ali era só para fazer cartazes e flâma-

16777



Handwritten initials 'R.H.' and a signature 'H.L.' in the top right corner.

para fazer cartazes e folhetos... ra lá e ficavam ao longo da cantina... ta parte material. PERGUNTADO se conhecia de quem tinha participado... desse Comitê eleitoral central na Rua Frei Caneca o Doutor ISNARD TEIXEIRA, RESPONDEU: Não. Não conheço. Não sei quem é. PERGUNTADO se tinha conhecido lá, de acordo com esses registros, MARCIO ALVES, RESPONDEU: MARCIO DE MELO FRANCO ALVES. Não confundir com MARCIO ALVES. Aquela é muito meu amigo. É engenheiro. Ia lá também ajudar. Era quem mais ou menos orientava pagamentos a tudo, porque não havia dinheiro para fazer coisa. PERGUNTADO se tinha lá conhecido SANTI JOSE, RESPONDEU: Esse trabalhou lá. PERGUNTADO sobre LIMA PÁDUA, RESPONDEU: Não. LIMA PÁDUA é meu sobrinho. É preparador da Prefeitura e lá nunca esteve. PERGUNTADO se o mesmo não trabalhou em outro comitê da campanha, RESPONDEU: Não, Ele só tinha contatos corigo. Ia às vezes a minha casa. PERGUNTADO se eram contatos pessoais, RESPONDEU: / Sim, pois é meu sobrinho. PERGUNTADO se GUILHERME ROMANO, MARCIO CUNHA, HUGO RAMOS FILHO, SALMÃO FILHO, HENRIQUE CÂNDIDO PESSOA e RUBENS MACEDO, trabalharam no já citado comitê, RESPONDEU: Quanto a / Guilherme Romano, Sim. MARCIO CUNHA, se não se enganou, era um homem de uma camioneta, pois, de vez em quando aparecia lá uma pessoa com uma camionete, a quem chamavam "Seu" CUNHA; HUGO RAMOS FILHO, também trabalhou lá, mas, ia muito pouco; SALMÃO FILHO, saiu do Comitê / de Madureira, podendo ter ido lá buscar cartazes; HENRIQUE CÂNDIDO / PESSOA eu não conheço e RUBENS MACEDO é deputado do PTB. Se ia lá era para tratar de cartazes. PERGUNTADO se o General BAPTISTA STÁVOLA era o encarregado das viaturas, RESPONDEU: Não sabia se era encarregado do controle das viaturas, mas era o encarregado de organizar // meus itinerários. PERGUNTADO se HUMBERTO BRAGA trabalhou no Comitê / em aprêço, RESPONDEU: HUMBERTO BRAGA nunca foi ao Comitê, trata-se / de um médico muito talentoso, extremamente modesto e honrado. Seu amigo pessoal. PERGUNTADO se o médico acima citado não trabalhou em sua campanha, RESPONDEU: Não. Ele estava sempre em casa comigo. PERGUNTADO se conhecia a ideologia política do Doutor LIMA PÁDUA, RESPONDEU: Conheço muito, porque é o genro do BENEDITO VALADAR e é meu / sobrinho, tratando-se de repas as ideologia política, é um democrata. PERGUNTADO se conhecia o Doutor HUMBERTO BRAGA, RESPONDEU: Trata-se de um médico, também bacharel, não pertence a partido nenhum, é / um repas de grande cultura sociológica, democrata, conheço-o há oito anos. Fê sobretudo nêle um caráter ilibado. É um moço muito honrado / e muito pobre. PERGUNTADO SE o Comitê que funcionava na Avenida Rio Branco, também chamado Comitê dos Trabalhadores, estava a cargo de Dona IRMA LOTT a qual a sua constituição, RESPONDEU: Não sei nada sobre este Comitê, nunca fui lá nem tenho idéia de sua composição. PERGUNTADO sobre o que sabia do Comitê de Dona IARA VARGAS, chamado Comitê da Juventude, RESPONDEU: A Dona Iara não tinha Comitês e trabalhava no PTB. Não sei do Comitê da Juventude. PERGUNTADO sobre qual

16778

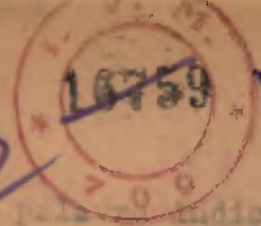
18757

PERGUNTADO sobre qual a origem das manifestações da campanha eleitoral, RESPONDEU: Fizer algumas em pedidas por amigos. O CUNTADO se tornou conhecido de um manifesto lançado pelo Comitê Estadual do PCB de Guanabara, em apoio às candidaturas de GRÃO DE LIMA E RUBENS BERARDO, sem contar com assinaturas, RESPONDEU: Nunca se veio às mãos, nem sendo por carta anônima. Ego be contudo, no automóvel, porque durante a minha campanha não tinha tempo de ler jornais, ouvir rádio ou ver televisão, que o Jornal do Brasil publicara um manifesto do Partido Comunista a seu favor. Então pedi ao Doutor PARETO, que é advogado do Partido Social Democrático, que escrevesse uma petição ao Juízo pedindo os originais deste manifesto. Esta petição foi posta ao juízo, mas o diretor do jornal ainda não foi intimado, porque está na Europa. Não se interessou saber que espécie de manifesto era esse. Não o li, infelizmente o Jornal do Brasil, sobretudo na última campanha, publicou uma porção de mentiras inclusive atribuindo-me entrevistas que nunca dei. Agora mesmo fui vítima, pois, distribuíram declarações do Embaixador NEGRÃO DE LIMA sobre o momento político. Soube disso às seis horas da tarde, por um redator de O Jornal que a leu para mim, ao que respondi que estava chegando da fazenda e que não havia feito declaração nenhuma e que ele se fizesse o favor de procurar todos os jornais e dissesse que eram declarações apócrifas, o que foi feito. O Correio da Manhã publicou uma página na primeira página o desmentido, mas o Diário de Notícias, que é muito contra mim, publicou-as como se fossem minhas. Então telefonei para o DANTAS, apesar de ter justas razões do Diário de Notícias, que me disse ignorar o fato, mas iria averiguar e desmentiria. Pedi-lhe, então, que o fizesse na primeira, mas de, disse página, mas com grande surpresa minha saiu no "pariscópico" da seguinte forma: "Foram ontem distribuídas declarações atribuídas ao Senhor NEGRÃO DE LIMA, que nós também publicamos por lapso, etc. Mas, até isso fazer, atribuindo-me declarações que nunca dei." PERGUNTADO se havia notado a presença de políticos casados na sua campanha, RESPONDEU: Só vi uma vez o TALARICO que é muito inquieto. Disse-lhe então: "TALARICO, o que você vem fazer aqui? Você é político casado, vá para sua casa, rapaz". Notei o TALARICO, mas outro nenhum foi, porque inclusive deliberaram mesmo não ir e nenhum comício nem tomar parte na campanha. PERGUNTADO se fez algum discurso ou oração ou agradecimento aos intelectuais, o qual deu motivo a alguma publicação nas seguintes palavras: "Em conchamação dirigida aos intelectuais cariocas, agradecendo decisivo apoio que tem recebido, o Senhor NEGRÃO DE LIMA declarou que as idéias que vem sustentando na sua campanha eleitoral, coincidem com as que os intelectuais de

os intelectuais da Guanabara e todos os estudantes, não defendido em favor da legalidade contra as perseguições políticas e o terror cultural implantados no país. Estas palavras e candidato das forças populares, torna clara uma posição democrática que é a mesma ocupada por escritores e poetas, artistas e estudantes, professores e classes liberais e pelo povo brasileiro e sua esmagadora maioria. Somente isto, bastaria para identificar os intelectuais com o candidato da oposição, em cujas mãos se encontra firme a bandeira das reivindicações mais legítimas do povo brasileiro e entre elas o seu anseio pela imediata redemocratização do país".

RESPONDEU: Não é de meu conhecimento tal documento, sendo portanto apócrifo. O que houve em motivo de intelectuais já contei: Estes intelectuais se reuniram várias vezes, até bem antes do pleito e muitos assinaram, até o Alceu Amoroso Lima, etc. Levaram-me para assinar um recado: Foi o que houve. Não se dirigi a intelectuais agradecendo. Não podia falar em imediata redemocratização, porque exatamente as eleições eram um passo na redemocratização e o segundo passo era as eleições de 66 marcadas já na Constituição. Deixei ênfase ou deram interpretação a provavelmente algumas idéias minhas e eu defendi na campanha, nesse setor de idéias políticas o seguinte: Sou favorável a que continue o processo democrático, instaurado com as eleições que vamos ter a 3 de outubro; sou favorável ao pleno restabelecimento das liberdades públicas à vida da constituição; Declaro que se houvesse eleições em 66, o Senhor sabe que o Ato Institucional termina agora em Janeiro, o primeiro Ato termina em Janeiro, de maneira que, até de acordo com os próprios discursos do presidente. Sou favorável ao pleno restabelecimento das liberdades públicas. Sou favorável às eleições livres e a presidente da República, como estava na Emenda Constitucional. E sou favorável à revisão dos processos de cassação dos direitos políticos naquilo que se refere a 100 centos. Corruptos e subversivos, devem permanecer na situação em que estão, mas inocentes, não culpados, devem ser revistos, e o Sr. sabe que isto não é estranho na minha boca, porque, expressões idênticas a esta eu li nos jornais atribuídas ao líder PEDRO ALEIXO e li nos jornais expressões idênticas atribuídas ao tal OLÍMPIO MOURÃO PIETRO, Ministro do Supremo Tribunal Militar. E solicito, com a devida vênia que se faça constar em meu depoimento que faço uma ressalva

16780



Handwritten initials and scribbles, including '30' and a large signature-like mark.

depoimento que faço uma reserva a palavra indiciado, porque
no meu entender, a palavra indiciado dá a entender que alguém
é suspeito de ter cometido um crime, e como tendo a consciên-
cia de que não cometi crime nenhum, eu faria essa reserva,
de palavra indiciado como inadequada ao meu caso. E DE COMO NA
DA MAIS DISSSE, nesta data, nem lhe foi perguntado, deu êste En-
carregado, por findo por findo o presente depoimento que, li-
do e achado conforme, assina comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÓ-
RIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que datilo-
grafei.

PERDIRANDO DE CARVALHO, Coronel, Encarregado
de^o IPM

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA - Indiciado

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE, Major, tes-
teunha:

CEBÁRIO CORREA DE ARRUDA FILHO, Major, tes-
teunha

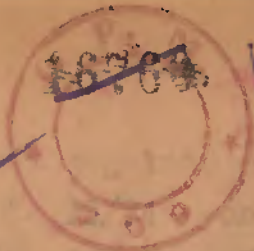
PAULO MACHADO DE LACERDA, Major, tes-
teunha

Handwritten signature of Paulo Machado de Lacerda.

RAYMUNDO THEOTÓRIO DE MORAES QUADROS FILHO,
Capitão, servindo de escrivão.

EM TEMPO - Foi verificado alguns erros datilografados, fazem-se
reservas seguintes: no parágrafo ressaltado fl. 9, na
linha 32 - onde se lê: indiciado, leia-se filho da; fl. 12,
linha 2 - onde se lê: com participação eleitoral, leia -
com uma campanha eleitoral; fl. 13, linha 5 - onde se /
lê: pagamento de passagens, leia-se: pagamento de; fl. 14
linha e onde se lê: PAULO THEOTÓRIO DE MORAES FILHO, leia-se
RAYMUNDO THEOTÓRIO DE MORAES FILHO; fl. 20 - linha 1, e respon-

16781



... achando melhor tratar de ...
 ... Sr. Valério ...
 ... uma vez que os telefones ...
 ... linha 22, linha 5 - cada ...
 ... linha 8, cada ...
 ... linha 9, cada ...
 ... linha 22, cada ...
 ... linha 24, cada ...
 ... porque não guarda ...
 ... por não se lembrar ...
 ... linha 21 - cada ...
 ... linha 22 - cada ...
 ... linha 42 - cada ...
 ... linha 41 - cada ...
 ... De senhores apreciar ...
 ... a palavra Congresso, ...
 ... a Constituição, linha ...
 ... linha 27 - linha ...
 ... se 18: cada ...

FERDINANDO DE CARVALHO - Coronel - Rio de Janeiro

FRANCISCO ESTRELA DE LIMA - Instrutor

PAULO CESAR CRAVES DE ARAUJO - Major - ...

OSVALDO CORREIA DE ARAUJO FILHO - Major - ...

PAULO MARQUES DE LACERDA - Major - ...

Alvares

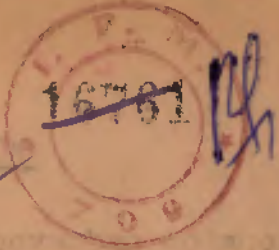
RAYMUNDO FERREIRA DE ARAUJO FILHO
Capitão, Serviço de Recrutamento

NL 333
CÓPIA

16782

16781

cur



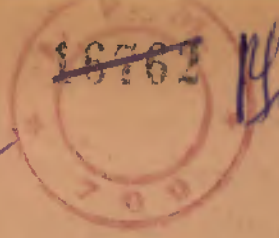
flur

Assegurado... (1955), nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na Quinta do Primeiro Batalhão de Polícia de Exército, onde se achava presente o General VEDURANDU DE SALVAIRO, Embaixador deste Império, com o nome RAFAEL... TIBETCHIO DE MOURA... FRANCISCO FERREIRO DE LIMA... (1957) de vinte e um de setembro de ano de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), do Estado da Guanabara... (1950) UFR-CT, de dia... (1955), do Estado da Guanabara... (1951), nascido... (1952) distrito de Lagoa - Estado da Guanabara... (1955), com o nome RAFAEL... (1951) nascido em São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, com o nome RAFAEL... (1955), com o nome RAFAEL... (1951) nascido em São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, com o nome RAFAEL... (1955), com o nome RAFAEL... (1951) nascido em São Sebastião do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, com o nome RAFAEL...

16783

~~16762~~

W



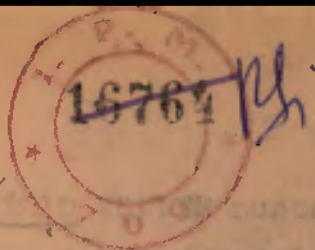
file

[Faint, mostly illegible typed text, possibly a document or report.]



Fla

... a leitura de ...
 se FORNTO MORENA falou ao depoente ...
 te identificado, pela mesma apontada nos ...
 que o depoente não conhecia e nunca viu ...
 nunca ocasião teve ligações ou contatos com as seguintes pessoas:
 RAIBENDO LUGHERSE, ARI GAMBISTA, GERALDO LEMOS, WILSON JONES DA COSTA,
 JOSÉ JAIME SOARES, SILVEIRO MANOEL DA SILVA e SEBASTIÃO REIS. /
 RESPONDEU que, não se sabe dizer se conhece os nomes citados, mas admitte
 que tenha estado no contato com o número de algumas pessoas a /
 que já se referiu e que o depoente não identificava, por serem ob-
 jectos de apresentações semelhantes; que se sabe entretanto das pes-
 soas citadas uma não só era conhecida do depoente, como seu amigo
 e seu primo, aludindo assim ao Senhor GERALDO LEMOS, PERGUNTADO se
 o depoente teve qualquer contato com o Senhor VALÉRIO KOTNER, res-
 pondendo que por intermédio de qualquer elemento, antes ou depois
 da reunião levada a cabo de Dona YARA VARELA no qual o citado Doc-
 tor VALÉRIO KOTNER apresentou ao Senhor LUTERO VARGAS e AUGUSTO DO
 AMARAL PRINHO o resultado de suas gestões junto ao Marechal VIL-
 HEINA LOFF para o lançamento da candidatura deste ao Governo do Es-
 tado da Guanabara na Segunda Convergência do PSD, para ser governa-
 dora, não fora agendada a votação por ter sido a única deputada que
 não se inscreveu por elementos agitadores e comunistas, RESPONDEU que /
 não PERGUNTADO qual o motivo de sua visita ao Senhor VALÉRIO
 KOTNER e como foi articulada essa visita entre o depoente e
 possivelmente o Senhor VALÉRIO KOTNER, RESPONDEU que o fato já /
 foi suficientemente esclarecido pelas declarações prestadas por
 ele antes. PERGUNTADO se quando foi convidado pelo Senhor KOTNER
 para ir a casa do Senhor VALÉRIO KOTNER, estava ciente de que esta
 cidadão é um líder comunista de alta categoria do PSD, RESPONDEU /
 que não, não tinha ciência de que o Doutor VALÉRIO KOTNER era ele-
 mento importante do Partido Comunista, tendo estado presente
 de Brasil durante vários anos e sabia de família ECHEVERRÉ de nome
 de la reunião do Partido Comunista Brasileiro ANTONIO KOTNER; que não chegou ao /
 Brasil a ouvir falar em VALÉRIO KOTNER apontando-o como elemento
 esquerdista, que o declarante segundo sabe pouco e só mais tarde
 se soube que se tratava de um homem já conhecido, PERGUNTADO se de-
 rante a reunião no caso de Dona YARA VARELA teve conhecimento de /
 saber qual o conteúdo político, disse política e que se tratava de //
 mesmo VALÉRIO KOTNER, e que nessa reunião na conjunção com líderes
 máximos do PSD e do PTB no Estado da Guanabara apresentou as mani-
 festações e manifestações com uma desenvoltura de quem fala de igual-
 dade de condições, RESPONDEU que na última reunião o Doutor VALÉRIO

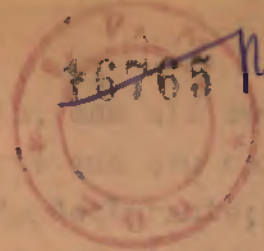


Fla

RESPOSTA ao Sr. Deputado ...
 referiu ao Partido Comunista, ...
 dentro da própria ...
 objetivo era outro; não é evidente que ...
 era considerado um ...
 concluir que se tratava de um ...
 importância do papel que o ...
 TADO ainda se ...
 pôlo eleitoral e ...
 a palavra de ...
 ral importante, seja ...
 cooperação da ...
 ca não digo ...
 propagação pela ...
 bem porque ...
 o eleitoral ...
 insignificância ...
 tinte ...
 RESPOSTA ao Sr. Deputado ...
 intencionalmente ...
 propriamente pelo ...
 no ...
 Partido exerce ...
 atividade e ...
 volução que ...
 que procura ...
 poente ...
 poente ...
 influência ...
 ponto nada ...
 tra ...
 bre e ...
 e pela qual, ...
 que ...
 não ...
 tion ...
 to ...
 vên ...
 não ...

Senhora VALÉRIO MONTEIRO e...
 telefonando...
 encontrou...
 tanto como...
 vel interferência...
 bem constantemente...
 tante mais...
 nada era...
 política...
 para qualquer...
 cidade...
 possivelmente...
 com a presença...
 e de outras...
 do e pela...
 cobriu, nem...
 JOÃO GOULART...
 Trabalhista...
 recomendação...
 prioridade...
 RESPONDEU...
 ocasião...
 um possível...
 candidato...
 DE ANDRADE...
 Marechal...
 apoio...
 mais...
 mas não...
 PERGUNTOU...
 CORREIO DA MANHÃ...
 JOÃO GOULART...
 do-lhe...
 tratado...
 sinal...
 aos membros...
 de Jango...
 preferências...
 vador...
 trabalhistas...
 dica...
 do, alguns...
 trabalhistas...

W



flw

16787

Ph



Handwritten signature or initials

Handwritten signature or initials

Faint, mostly illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

16788

Ph



Handwritten signature or initials.

Handwritten mark or signature.

Main body of the document containing several paragraphs of text, which is mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side.

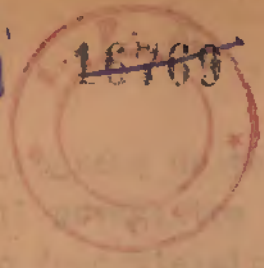
Handwritten mark

Red circular stamp

Handwritten signature

infra-estruturas, da criação de ...
na nacional, sem prejuizo das ...
Governo Federal para a ...
ção Comitê de Imprensa de ...
ponta ...
as e ...
ou de seu programa e de não se responsabilizar pelos documentos que ...
se Comitê faz publicar ...
dicas no seu Comitê de Imprensa, porque o objetivo do Comitê de ...
Imprensa era apenas o de ...
eleitoral, ...
quanto as ...
explicações públicas e por isso, não pode ...
abilidade de ...
recorda-se de ter ...
tos, ofensas que ...
do candidato, ...
de sua vida pública que o Comitê de Imprensa foi dirigido pelo ...
lista CARONE, que tratava ...
sa, ignorando o ...
tê, FERNETADO se o ...
faz uma declaração pública a respeito do voto ...
teria dito: "Se eles se ...
lo. São votos ...
tas", FERNETADO que, ...
pente foi ...
tos completos no ...
to ...
toral, não podendo ...
to ...
FERNETADO se ...
se por ...
nel ...
do, ...
pretende ...
ção ...
voluntário, ...
prosecução da ...
de ...
nunca ...
não ...
to ...
rapado ...

Handwritten initials



Handwritten signature

o Estado de São Paulo, através do Sr. ...
 São Paulo, 27 de Fevereiro de 1964. ...
 desta e de ...
 afirmou ...
 vel e completa liberdade ...
 da mesma maneira ...
 razão, ...
 KAREK ...
 LOTT, ...
 TACO ...
 ponto de ...
 MARIO ...
 chas ...
 que ...
 relações ...
 GUA, ...
 leilão ...
 se o ...
 tidos ...
 que ...
 DO ...
 BONINI ...
 sua ...
 por ...
 nel ...
 Oficial ...
 del ...
 iria ...
 ral, ...
 ficar ...
 lido, ...
 dito, ...
 cial ...
 termo, ...
 do, ...
 serviço ...

PERDIF, ...
 DE ...

FRANCISCO ...
 ...

16791

16770

48

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

REPUBLICA DE COLOMBIA - MINISTERIO DE DEFENSA

COMANDO EN JEFE FUERZA ARMADA NACIONAL

COMANDO EN JEFE FUERZA AEREA

COMANDO EN JEFE FUERZA NAVAL

COMANDO EN JEFE FUERZA POLICIAL

COMANDO EN JEFE FUERZA DE SEGURIDAD

NL 334
CÓPIA

16792

TÉRMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Mhi
16771
709
49

Aos deztois dias de mês de novembro de mil novecentos e sessenta e cinco, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, no Quartel do Primeiro Batalhão de Polícia de Exército, onde se achava presente o Coronel FERDINANDO DE CARVALHO, Encarregado deste Inquérito, comigo, Capitão RAYMUNDO TRETÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, compareceu o Senhor / FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA, a fim de ser interrogado sobre os factos constantes da Delegação de Poderes número setecentos e nove (709), de vinte e um de setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, do Exmo Sr Gen Hugo Panasco Alvim, ratificada pelo officio número cento e cinquenta e oito -IPM/CP (158-IPM/CP), de cinco de fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, do Exmo / Sr General Comandante do Primeiro Exército, os quais lhe foram lidos. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: PERGUNTADO seu nome, filiação, estado civil, idade, profissão, naturalidade e residência, RESPONDEU chamar-se FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA, filho João Nepomuceno Licas de Lima e de dona Maria das Dores Negrão de Lima, casado, com sessenta e quatro anos de idade, advogado, natural de Nepomuceno, Estado // de Minas Gerais e residente na Avenida Borges de Medeiros de número mil quatrocentos e sessenta e nove, Lagoa Rodrigo de Freitas, neste Estado. PERGUNTADO se imediatamente após a Revolução de 31 de Março o depoente procurou vários próceres do PSD, tendo em vista a obtenção de apoio político para a eleição do atual Presidente da República e, em caso positivo, quais os líderes políticos que procurou para obtenção de tal apoio, RESPONDEU que: não assumiu propriamente a iniciativa de procurar próceres do PSD para tratar da candidatura do Marechal CASTELO BRANCO; não te, digo, não sendo o depoente da Comissão Diretora do PSD, mas tendo com todos eles as melhores relações, alguns d'elles me perguntavam sobre o nome do Marechal CASTELO BRANCO, por terem sabido que entre o Marechal e o depoente havia antigas relações de amizade; que então nesta ocasião, o depoente respondeu, digo, respondeu a todos que considerava o Marechal CASTELO BRANCO, pela integridade, digo, pela sua integridade moral, pelos seus dados de inteligência e pela sua brilhante e digna carreira militar, como uma pessoa / com as qualidades necessárias para a alta investidura; que não / pode recordar precisamente todos os próceres com quem tratou do assunto, mencionando, entretanto, entre elles os nomes de então / Senador JUSCELINO KUBITSCHEK, os Deputados HERNANI & AUGUSTO DO / AMARAL PERIOTO, Deputado JOAQUIM RAMOS e outros Senadores e Deputados com os quais eventualmente se encontrava na sede do PSD

eventualmente se encontrava na casa do PSP nacional. PERGUNTADO se em seu discurso de encerramento, digo, encerramento da campanha eleitoral fez menção a essa antiga amizade com o Marechal CASTELO BRANCO, externando a ideia da cooperação estreita entre, digo, entre o governo da Guanabara e o governo federal, e se essa afirmação não se contradiz com a natureza que procurou apresentar em sua candidatura como elemento de oposição a esse governo. RESPONDEU que: o discurso com que o depoente encerrou a sua campanha eleitoral, longo, está publicado na íntegra no CORREIO DA MANHÃ, entre os dias primeiro e três de outubro, supondo que no dia dois de outubro; que nesse discurso não fez referência a sua antiga amizade com o Marechal CASTELO BRANCO, nem em qualquer outro discurso que proferiu de improviso, pois parecia ao depoente um tanto desprezível fazer alusões ao seu título de amigo antigo do Presidente da República, para tirar efeitos eleitorais; / neste discurso último com que encerrou a campanha o depoente fez uma análise de certos acontecimentos mundiais em que figuras de demagogos procuravam o apoio das massas, para acumular e pedir, / e depois afirmar as suas vocações de ditadores; nesse mesmo discurso, o depoente situou bem a sua posição de ser, digo, de democrata, contra os extremismos de qualquer espécie e acentuando // a sua fidelidade aos princípios da civilização ocidental e cristã; e se recorda de que, nesse mesmo discurso, fez uma crítica / severa ao atual governo do Estado da Guanabara. PERGUNTADO se se recorda do nome dos dois indivíduos que lhe acompanharam no dia em que visitou a esposa de Sr. VALÉRIO KONDER, RESPONDEU que: foi no meu automóvel com o meu chefe e como já declarei anteriormente lá encontrei vários, digo, familiares e algumas pessoas que não conheço. PERGUNTADO se conhece a Senhora JOVITA DA SILVA PINTO, RESPONDEU que: conhecia muitos anos a Senhora JOVITA DA SILVA / PINTO, nunca dos frequentamos e não tenho lembrança precisa de última vez que a vi, digo, última vez em que a vi; talvez esta Senhora se encontrasse na casa da Senhora VALÉRIO KONDER. PERGUNTADO se em nenhum momento da visita à Senhora VALÉRIO KONDER o depoente não manteve com ela uma palestra inteiramente a sós, / RESPONDEU que NÃO, em nenhum momento. PERGUNTADO se tinha ideia das atividades dos Senhores ERNANI e AUGUSTO DO AMARAL FELIXO, / ISRAEL PINHEIRO, do extinto Embaixador OSWALDO ABANHA, na campanha eleitoral de mil novecentos e cinquenta e cinco, principalmente sobre o asp, digo, sob o aspecto de coleta de numeração de pessoas ou empresas para a sua posterior distribuição, inclusive para o MNPT, RESPONDEU QUE: todos os políticos citados trabalharam na campanha eleitoral de mil novecentos e cinquenta e cinco, mas não tenho ideia, nem soube de nada, quanto ao restante da pergunta. PERGUNTADO se o depoente juntamente, digo, juntamente com o Sr. VIEIRA DE MELO realizou contatos com os Senhe- /

DE MELO realizou contatos com os Senhores LÍCIO HAUER e EDUARDO LEITE FERREIRA a cerca, digo, da plataforma de reivindicações de MNPT para o apoio eleitoral das candidaturas de CELINO KUBITSCHEK e JOÃO GOULART, conforme consta do Boletim reservado número cento e quarenta e sete de quatro de agosto de mil novecentos e cinquenta e cinco do Departamento Federal de Segurança Pública Ministério da Justiça e Negócios Interiores. RESPONDEU que: não, sendo que das pessoas citadas só conhece o Deputado VIEIRA DE MELO. PERGUNTADO se se recorda de uma entrevista que deu à TRIBUNA DE IMPRENSA a vinte e sete de agosto de mil novecentos e cinquenta e cinco, a qual publica o seguinte: "Fala Negrão de Lima.", "os papéis que tenho em meu poder enviados ontem por um amigo de São Paulo, são atas, em fotocópia, de reuniões realizadas recentemente, naquela cidade / pela Comissão Executiva Municipal do Partido Trabalhista". Declarou à Tribuna de Imprensa o Senhor Francisco Negrão de Lima, a propósito das acusações feitas pelo Sr DANTON COELHO aos membros do PTB e de que tinha provas da aliança com os comunistas e que o ex-Ministro da Justiça do governo Vargas também as possuía! E continuou: "nessas reuniões foi solicitada a inclusão de alguns comunistas nas chapas de vereadores, digo, na chapa de vereadores com base num suposto acôrdo com o Partido Comunista, ao qual faz referências o autor da proposta. Tal proposta, entretanto, foi recusada pela Convenção Municipal.". RESPONDEU que: desmente, com toda veemência, a entrevista que lhe foi atribuída; e aproveita para declarar que os jornais adversários da época, digo, da época tinham em publicar entrevistas ou declarações atribuindo ao depoente informações ou declarações falsas, costume esse, infelizmente, seguido sempre por jornais adversários em todas as campanhas eleitorais, como agora aconteceu recentemente nesta última campanha em que certos jornais, principalmente o JORNAL DO BRASIL, na última semana da campanha, e o DIÁRIO DE NOTÍCIAS em toda a campanha e / mesmo agora, publicaram declarações e entrevistas que o depoente nunca fez. PERGUNTADO, sobre se tendo o depoente desmentido com a segurança, digo, com toda a segurança a entrevista /// mencionada está perfeitamente a par dos assuntos nela tratados, que se referem a si, digo, a ligação entre o PTB e o Partido Comunista, ligação essa que o depoente naquela ocasião / contestava, contrariando as afirmações do falecido Senhor DANTON, digo, Senhor DANTON COELHO, RESPONDEU que: não, não está a par. PERGUNTADO se o depoente se recorda, na campanha eleitoral de mil novecentos e cinquenta e cinco, de pessoas a quem o depoente tenha distribuído importância em dinheiro para despesas de propaganda e passagens em combinação com o Senhor // LUZI CORREIA e o Senhor JORGE BASTOS, digo, com o Senhor ///

18795

~~18773~~ *Hi*
[Signature]

e o Senhor JORGE BASTOS com o Senhor [nome] e o Sr. JORGE BASTOS, RESPONDEU que: no passado dos anos e não sendo seu poder documento nenhum relativo aquela época, não se recorda de nada, admitindo, entretanto, que os fundadores do Clube "JJ" tenham conseguido no comitê algumas pequenas quantias para emprêgo na campanha eleitoral. PERGUNTADO se durante a campanha eleitoral de mil novecentos e sessenta e cinco o depoente apresentou publicamente manifestação de repúdio ao apoio do Partido Comunista ou dos comunistas, ou ainda se manifestou a sua intenção de combater o comunismo, se eleito governador do Estado da Guanabara. Em caso positivo, em que local e ocasião realizou // tal manifestação. RESPONDEU que: em diversas ocasiões, pela imprensa e até mesmo num programa de televisão o depoente esclareceu sempre a sua total distância do comunismo, e com os meios/nunca tivera qualquer espécie de entendimento; que o voto era secreto e se algum voto de comunista fosse depositado na urna / com o seu nome, não caberia nunca a hipótese de ascitar, pela / impossibilidade de identificar o voto; o depoente declara, portanto, que no exercício de governador deste Estado não só tem o dever, mas se considera de mãos livres como autoridade, para reprimir qualquer conspiração ou qualquer subversão de origem ou de participação comunista, dentro das digo, dentro rigorosamente das leis vigentes. PERGUNTADO se o depoente se recorda se dige, se recorda do cumprimento do despacho relativo ao processo / instaurado pela Portaria número trezentos e trinta e cinco, de mil novecentos e cinquenta e sete que institue comissão para // apurar irregularidades na permissão de linhas de lotações, ônibus e micro-ônibus, assinado pelo depoente a vinte e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e sete e que estabelecia a -responsabilidade funcional de servidor RUBENS CARDOSO e a sugestão para cancelamento de permissões de numerosas companhias / ou empresas de lotações neste Estado. RESPONDEU que: evidentemente não se recorda dos detalhes desse processo, mas que se // lembra de que quando foi agitada a questão na Câmara dos Vereadores, o depoente então prefeito nomeou uma comissão para decidir o assunto, presidida pelo então procurador geral da Prefeitura Dr. JOSÉ EMÍDIO DE OLIVEIRA e mandou convidar o Partido da oposição na Câmara dos Vereadores, que era então a UIR, para designar os dois outros membros da comissão, e que foi feito; que nestas condições o despacho que então preferiu foi o proposto / por essa comissão, inteiramente de acordo com os seus relatórios, conforme deve constar do processo. PERGUNTADO se tendo a co

16775

constar do processo, PERGUNTADO se a comissão concluiu pela culpabilidade do Sr. RUBENS CARDOSO, sabendo que não fosse o caso previamente submetido a decisão Judicial, se o processo teve realmente andamento na Justiça e se o referido Sr. RUBENS CARDOSO foi até a presente data alvo de qualquer punição / em virtude de sua culpabilidade comprovada. Este Encarregado lembra ao depoente que na ocasião o prefeito do Distrito Federal exonou o Sr. NILO ROMERO, das funções de Secretário de // Educação, nomeou para as mesmas o Sr. CONZAGA DA GAMA abrindo-se desta forma vaga de vereador e que propiciou ao Sr. RUBENS / CARDOSO assumir a sua suplência na Câmara Municipal, furtando-se desta dize, furtando-se com este artifício às impositões do processo na Justiça que segundo está informado foi mandado arquivar na segunda (2a) Vara Criminal pelo Procurador Geral da República, Sr. CÂNDIDO DE OLIVEIRA NETO, cidadão hoje com os seus / direitos políticos cassados. RESPONDEU que: determinou e enviou de processo para a Justiça nos termos da proposta da comissão e que nunca mais se ocupou de assunto sabendo apenas que o seu // despacho foi cumprido; que a exoneração do secretário NILO ROMERO não resultou nenhuma manobra, mesmo porque o depoente ignorava que seu suplente fosse o Sr. RUBENS CARDOSO; quando se verificou a substituição do secretário NILO ROMERO, ela se verificou numa reforma quase total do seu secretariado, por conveniências da administração, recordando-se que na ocasião foram substituídos também o secretário da saúde pública, e secretário da agricultura e o secretário da viação e obras, e que desde o início do processo o Sr. RUBENS CARDOSO foi afastado incontinenti, / afastado inteiramente das funções de gabinete, como era normal, ao qual nunca mais voltou até que o depoente deixou a Prefeitura em meados de cinquenta e oito, não lhe constando que tenha / voltado ao cargo. PERGUNTADO se o depoente se recorda de uma reunião na qual, como Prefeito do Distrito Federal, e após o rumo desse caso dos lotações, no dia cinco de julho de mil novecentos e cinquenta e oito, conforme consta do processo sete partes, diz, processo 7.150.645-59, em presença do diretor de Concessões, UBU diz, HUGO THOMPSON NOGUEIRA diz, HUGO THOMPSON NOGUEIRA e dos senhores MANOEL BLASQUES e ANTONIO FERREIRA autorizou o empacamento imediato de (16) lotações pleiteadas por essas duas / últimos cidadãos os quais se encontravam incriminados no processo anteriormente referido como ligados a várias empresas: entre elas a Empresa CASTANHAR e a Empresa VILA REALENGO LTDA, diz, / VILA REALENSE LTDA e os quais, por conseguinte, eram elementos / suspeitos para que fossem concedidas tal autorização, RESPONDEU que: não se lembra absolutamente dessa reunião; o depoente deseja acentuar que o Sr. HUGO THOMPSON NOGUEIRA diz, HUGO THOMPSON

digo, HUGO THOMPSON NOGUEIRA que foi o Diretor do Departamento de Concessões era um engenheiro de alta categoria moral, não pela qual só despachava os assuntos do Departamento exclusivamente de acordo com o seu ponto-de-vista; que a notícia trazida ao digno encarregado deste Inquérito é ainda por demais absolutamente falsa, porque em cinco de julho de cinquenta e oito / e depoente não era mais Prefeito e sim Ministro das Relações Exteriores; o depoente pede vênias ao digno encarregado deste inquérito para assinalar que o governador CARLOS LACERDA, durante cinco anos, exerceu seu posto, tendo à sua disposição todos os papéis, todos os documentos, todos os fatos ocorridos na administração NEGRÃO DE LIMA; apesar de ser, como é público e notório, inimigo fidalgo e político do depoente, e tendo feito vários inquéritos durante o seu período de governo, nunca apontou qualquer declive da administração NEGRÃO DE LIMA; lamentando // portanto o depoente que os seus correigionários, também adversários do depoente, procurem agora criar e inventar assuntos como os da natureza de que se trata, unicamente porque o depoente foi candidato e derrotou frugerosamente as urnas e Sr. CARLOS LACERDA. PERBUNTADO se na resposta anterior o depoente quando // se refere a correigionários do Sr. CARLOS LACERDA, em afirmação que julga fora de propósito tendo em vista que na presente // sessão de depoimento não se cogita nem se faz a menor referência a este cidadão ou as pessoas por ele lideradas, se nessa // resposta o depoente pretende insinuar a idéia de que este Encarregado e os oficiais que o auxiliam estão atendendo a denúncias provenientes daquela origem. RESPONDEU que: absolutamente não // teve essa idéia, não conhece o depoente a origem da informação // trazida ao digno Encarregado deste Inquérito e teve, portanto, // o direito de supor, pela falsidade da notícia que a mesma teria sido encaminhada a este Inquérito por pessoas adversárias do // depoente, assunto que não podia nem pode estar no conhecimento // do Encarregado deste Inquérito, porque lh' é impossível saber // quantos e quais são os adversários do depoente, como é próprio // depoente não pode conhecer todos; o depoente deseja acentuar // que lhe foi feita ob digo, acentuar que a pergunta que lhe foi // feita obedeceu ao critério da boa fé e de esclarecer todos os // assuntos que por acaso sejam trazidos ao conhecimento desta // comissão; acentua o depoente todo o seu apreço não só ao digno // encarregado deste inquérito mas a todos os seus colegas que o auxiliam na dura tarefa de que estão investidos. PERGUNTADO se o // depoente tomou conhecimento de um panfleto assinado por Dona //

de um panfleto assinado por Dona FLEIXA RIBEIRO SALDANHA COELHO, no qual as famílias dos Deputados cassados da Guiné-Bissau, digo, ELOY DUTRA, SÉRGIO MAGALHÃES, SALDANHA COELHO, JOSÉ TALARICO, ROLAND CORBISIER, GUERREIRO RAMOS, EPAMINONDAS DOS SANTOS e WALDEMAR VIANA fazem um apelo ao povo carioca para a vitória da chapa pa trabalhista NEGRÃO-BERARDO. RESPONDEU que: não leu esse manifesto, pois o tumulto da sua campanha eleitoral não lhe dava tempo para ler nos jornais, mas tem motivos para crer que estas Senhoras, sendo eleitoras e obrigadas a votar, terão dado os seus votos na chapa NEGRÃO-BERARDO. PERGUNTADO se pode dizer quais // são esses motivos, RESPONDEU que: lhe parece óbvio, que não preferiram o candidato FLEIXA RIBEIRO. PERGUNTADO se os motivos que mencionou consistem apenas nessa evidência, RESPONDEU que: é depeente não pode responder em nome das Senhoras, e por isso é que usou a expressão "óbvio"; PERGUNTADO ainda com relação ao mesmo assunto, porquanto o depoente havendo declarado que tinha motivos para crer que as esposas do parlamentares cassados seriam // levadas naturalmente na chapa de que fazia parte e, instado a declarar esses motivos, considerou-os óbvios, o que não suprime a existência dos mesmos, este Encarregado insiste na pergunta solicitando ao depoente que especifique os motivos, mesmo que eles sejam óbvios. RESPONDEU que: com prazer esclarece que essas Senhoras deverão ter escolhido a chapa BERARDO-NEGRÃO por estarem em oposição ao candidato do governo, daí a razão porque se utilizou, digo, utilizei a expressão "óbvio", digo, porque se utilizou da expressão "óbvio". PERGUNTADO sobre o seguinte: tendo o depoente em sua campanha eleitoral, feito apenas algumas restrições ao governo federal, responsável pela cassação dos mandatos dos deputados aludidos, e se manifestado atualmente, digo, e não manifestando a este governo uma oposição frontal, como se pode // caracterizar como óbvios os motivos que levaram essas pessoas // que batem e acusam, digo, que se batem e acusam esse mesmo governo federal de apoiar a candidatura de um homem, ou de uma legenda, que realmente não se opõe ao citado governo. Este Encarregado pergunta ainda se essa atitude de adesão ao governo federal e, simultaneamente, de simpatia por pessoas ligadas a parlamentares cassados, não representa um artifício tático para encobrir posteriores manifestações desse apoio, depois que o depoente estiver seguro e esposado em suas funções. RESPONDEU que: tanto quanto pode informar o depoente as pessoas atingidas pela cassação de direitos políticos desejam ordem e paz, o prosseguimento do processo democrático, nem, digo, nenhum deles fala em subversão, e muitas das pessoas que lhe acompanharam na campanha eleitoral opinam no sentido de que agora é o momento de prestigiar o govê

É o momento de prestigiar o governo da República, facilitando-lhe as tarefas de administração e os seus propósitos de normalização do processo democrático. PERGUNTADO se tem conhecimento de que o depoente deixou as suas funções de Prefeito do Distrito Federal, antes do dia cinco de julho de mil novecentos e cinquenta e oito, uma vez que este Encarregado acaba de confirmar que a reunião a que se referia anteriormente, com a presença dos Senhores HUGO THOMPSON NOGUEIRA, MANOEL BLASQUES e ANTONIO FERREIRA com o depoente se processou realmente no dia cinco de julho de mil novecentos e cinquenta e oito, conforme consta do processo mencionado e ainda mais dos processos números 7.300.083, digo, 7.300.073/58 e 7.150.645/59, no Palácio Guanabara, constando que o depoente deixou a Prefeitura três dias após ou seja a oito de julho de mil novecentos e cinquenta e oito. RESPONDEU que: estava certo o depoente de que a cinco de julho de mil novecentos e cinquenta e oito já se achava no Ministério das Relações Exteriores; diante da verificação constatada pelo digno Encarregado deste Inquérito, confessa um lapso da sua memória; não se lembra, entretanto, da citada reunião de cinco de julho e se nela tomou parte e despachou algum processo o fez de acordo com o Dr. HUGO THOMPSON NOGUEIRA e não terá errado no seu despacho; PERGUNTADO se o depoente manteve recentemente algum contato com os cidadãos chamados GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA e ORESTES TIMBAUBA RODRIGUES, RESPONDEU que não. PERGUNTADO se o depoente entabulou com alguém negociações para o apoio eleitoral por parte dos comunistas, através de dois dirigentes do Comitê Estadual da Guanabara, que solicitaram ao depoente a quantia de CEM MILHÕES DE CRUZEIROS, tendo, nessa ocasião, o depoente considerado exagerada tal quantia, com ela concordando, enfretando, posteriormente e se comprometendo a fornecer ainda DOZ caminhonetes ocupadas e QUATRO caminhões para os trabalhos da campanha eleitoral e, ainda, tendo o depoente fornecido inicialmente a quantia de DOZ MILHÕES DE CRUZEIROS, RESPONDEU que: nenhum desses fatos é verdadeiro e jamais foi procurado por elementos comunistas, que não conheço, ou por qualquer emissário em nome deles para se solicitar tão vultosa quantia; que não entreguei nenhuma quantia. PERGUNTADO se o depoente tem ideia da sua despesa total com a campanha eleitoral, como também do custo geral dessa campanha, nele englobando as contribuições recebidas de variadas fontes, RESPONDEU que: as contas de despesas e de receita da campanha eleitoral do depoente estão sendo catalogadas, para apresentação ao Tribunal Regional Eleitoral; estão a cargo da Contabilidade do Partido Social Democrático e do PTB e devem

16880

Ph 16279

Social Democrática e do PTB, para arcar com o montante de cerca de DUZENTOS MILHÕES DE CRUZADOS, estando a despesa informada que a UDN também ainda não apresentou ao referido tribunal as suas contas. PERGUNTADO, digo, Que pede ainda o depoente informar que as despesas eleitorais foram feitas com alguns poucos programas de televisão, com faixas e cartazes e com aluguel de várias viaturas, geralmente empregadas neste tipo de movimentação. PERGUNTADO se o depoente pode esclarecer precisamente a // quem foram entregues tôdas as viaturas que alugou, digo, que utilizou em sua campanha eleitoral, RESPONDEU que: é impossível ao depoente esclarecer a pergunta, porque não podia evidentemente tecnicamente dêsse detalhe, mas houve no Comitê um rapaz chamado GI GIANI, se não se falha a memória, que tem a relação de tôdas as // viaturas empregadas e do pessoal que as utilizou. PERGUNTADO se se denominava o principal Comitê da Campanha Eleitoral e qual a sua finalidade, RESPONDEU que: acreditava que se chamava "Comitê Inter-partidário PTB-PED" e se instalou na Rua Frei Caneca apenas sem um depósito de confecção de faixas e de cartazes e serem distribuídos pelas pessoas interessadas na campanha. PERGUNTADO se verificou durante os primórdios, digo, primórdios das gestões // para a escolha dos candidatos e nítida interferência dos comunistas, principalmente por ocasião das Convenções, nas quais se manifestaram tanto no episódio da depredação da urna quanto no episódio do recinto da Convenção, digo, da depredação da urna quanto no episódio, digo, da depredação da urna quanto no episódio da // invasão do recinto da Convenção. RESPONDEU que: o depoente não // tomou parte nos primórdios da sucessão estadual a não ser quando já em fins de julho o PTB indicava inclinar-se pelo nome do depoente e que daí por diante tudo quanto sabe foi minuciosamente relatado no seu primeiro depoimento aqui prestado. PERGUNTADO se durante a campanha eleitoral, nos comícios a que compareceu notou alguma manifestação de hostilidade por parte das pessoas que assistia aos, digo, assistiam aos Comícios, RESPONDEU que: se que pôde perceber não notou nenhuma hostilidade. PERGUNTADO se foi procurado por elementos resp, digo, representantes de marítimos, digo, por elementos representantes de marítimos, portuários e estivadores e se tomou conhecimento do manifesto por eles publicado em apoio à sua candidatura, RESPONDEU que: foi procurado por várias comissões dos sindicatos operários, não se lembrando exatamente quais, pelas razões já explicadas do tombo da sua campanha eleitoral, podendo ter estado entre eles marítimos e portuários, não tendo, entretanto, tomado conhecimento dêsse boletim /

tomado conhecimento dessas boletins PERGUNTADO se foi procurado, alguma vez pelos integrantes do Comitê dos Trabalhadores Pró-candidatura LOTT-BERARDO, e qual em documento distribuído publicamente de clara ter-se dirigido ao depoente, para manifestar o pensamento // dos trabalhadores da Guanabara através de documento no qual disse // ter obtido a inteira concordância do depoente, RESPONDEU que não se lembra porque pela impossibilidade material de tempo não conseguiu identificar os grupos e as pessoas que o procuravam. PERGUNTADO se durante a campanha eleitoral manteve contatos com a Senhora EDNA LOTT, RESPONDEU que: algumas vezes, sim, uma vez que esta deputada se incorporou a sua campanha, mas muito poucas vezes pela // absoluta falta de tempo do candidato, que saía de sua casa as nove horas da manhã para os bairros e só regressava as duas ou as três // da madrugada. PERGUNTADO se durante a campanha, elementos ligados // ao Marechal LOTT trabalharam em íntima colaboração com a equipe // eleitoral do depoente, RESPONDEU que: não pode informar, mesmo // porque não conhece quais são os elementos mais ligados ao Marechal LOTT, que podem ter estado na campanha sem que o depoente tivesse // tido tempo de verificar. PERGUNTADO quais as funções das seguintes pessoas em sua campanha eleitoral: Dr. MARCIO DE MELO FRANCO ALVES, Dr. EUCLIDES RODRIGUES, Dr. REINALDO REIS, Dr. GUILHERME ROMANO e Sr. JORGE FERNANDES, RESPONDEU que: o Dr. GUILHERME ROMANO ia ao Comitê para resolver problemas emergentes quanto ao fornecimento // de faixas e cartazes, o Dr. MARCIO DE MELO FRANCO ALVES resolve // problemas quanto ao pagamento de faturas de despesas do Comitê, Dr. EUCLIDES RODRIGUES, eu não sei quem seja, Dr. REINALDO REIS não // teve parte na campanha, como amigo pessoal do depoente ia às vezes // a casa do depoente, em visita e para conversar e raramente encon- // trava, portanto, o depoente e quanto ao Dr. JORGE FERNANDES, não // sabe de nenhuma atuação dele na campanha. PERGUNTADO quais os Comi- // tês Eleitorais que visitou, RESPONDEU que: não terá visitado na // sua campanha nem mesmo talvez cinco comitês eleitorais, por absoluta falta de tempo. PERGUNTADO quem orientava os itinerários da sua campanha eleitoral, RESPONDEU que: era o Coronel STÁVOLA. E, como // nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu digo, PERGUNTADO se deseja fazer mais alguma declaração, RESPONDEU que: não deseja fazer mais nenhuma declaração, especialmente declaração de defesa, // porque, conforme já fez constar, o depoente não se considera indiciado, tem esta expressão como indicativa de suspeita de crime, // e depoente tem a consciência tranquila que nenhum crime pode ser // levado a sua conta mesmo como simples suspeita; e depoente prestou // com prazer todos os esclarecimentos que lhe foram solicitados, per-

esclarecimentos que lhe foram solicitados, porque nada tem a encobrir da sua vida pública particular, e agora apenas já consigna a sua excelente impressão pela assinatura digna e atenciosa com que, nos seus depoimentos se conduziu o Coronel / Ferdinando de Carvalho, assim como todos os seus auxiliares. O depoente deseja esclarecer que dos trechos citados pelo Encarregado deste Inquérito, no segundo depoimento do declarante, no dia dezesseis de corrente mês passado, publicados na ÚLTIMA HORA como fazendo parte do discurso pronunciado pelo depoente na // Convenção do PTB, contaram, realmente, do referido discurso, o esclarecimento que o depoente agora faz, porque verificou existirem os mesmos trechos em outros jornais que o depoente consultou. E como nada mais disse, nem lhe foi perguntado, deu o encarregado deste Inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar este termo que, lido e achado conforme, assina, // com o indiciado, com as testemunhas e comigo, Capitão RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, servindo de escrivão, que da tilografei e assino.

FERDINANDO DE CARVALHO, Coronel, Encarregado do
IPM/709

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA - indiciado

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE, Major, Test.

PAULO MACHADO DE LACERDA, Major, Testemunha.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, Capitão,
servindo de escrivão.

EM TEMPO: tendo-se verificado, após a leitura do presente depoimento, alguns erros datilográficos, são feitas as seguintes correções: na linha 17a. da fôlha 4a. onde se lê: "aceitar", leia-se: "recusar"; na linha 2a. da 9a. fôlha, onde se lê: "Informando", leia-se: "informado".

FERDINANDO DE CARVALHO, Coronel, Enc. IPM/709

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA, indiciado

PAULO CESAR CHAVES DE AMARANTE, Maj. test.

CESARIO CORREA DE ARRUDA FILHO, Maj. test.

RAYMUNDO THEOTÔNIO DE MORAES QUADROS FILHO, Capitão,
servindo de escrivão.

MINISTÉRIO DA GUERRA

I EXÉRCITO

IPM/709

16803

(Handwritten mark)

60
Fundação do Carvalho
(Handwritten signature)

FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA

Filho de: JOÃO NEPOMUCENO LICAS DE LIMA
e de MARIA DAS DORES NEGRÃO DE LIMA.

Idade: 64 anos.

Residente: na Avenida Borges de Medeiros, nº 2469 - GB-

Profissão: Governador de Estado.

Data	Origem	Histórico
Set 65	IPM/709	NL1 - Acôrdo Negrão de Lima - Grupo Time-Life (Informe).
Out 65	IPM/709	NL2 - Presença de comunistas em Comitês Eleitorais NEGRÃO DE LIMA (Informes).
Out 65	SNI/R J	NL3 - Atividades de comunista ARMANDO/FRUTUOSO (Informe).
Out 65	I Ex.	NL4 - Manifesto de deputados cassados/pró-NEGRÃO DE LIMA em mãos de um aluno de Escola Pública (PB).
Out 65	SNI/R J	NL5 - Acôrdo eleitoral NEGRÃO DE LIMA-PCB - (Informe).
Out 65	I Ex.	NL6 - Encontro NEGRÃO DE LIMA - LUIZ / CARLOS PRESTES (Informe).
Nov 65	I Ex.	NL7 - Apoio contra-revolucionário a NEGRÃO DE LIMA (Informe).
Nov 65	B.Aérea Afonsos	NL8 - Panfleto indicado ligações entre NEGRÃO DE LIMA e o PCB (Informação).
Nov 65	I Ex.	NL9 - Presença de comunistas na diplomação de NEGRÃO DE LIMA (Informação)
Nov 65	IPM/709	NL10 - Contribuição financeira de EU - CLIDES CARVALHO DE OLIVEIRA para a campanha eleitoral sob promessa de cargo/público (Informe)
Dez 65	SNI/R J	NL11 - Atividades do PCB no Rio de Janeiro, São Paulo e Pernambuco (Informe)

16804

16783

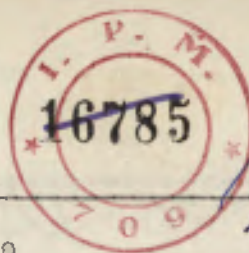
Data	Origem	Histórico
Fev 66	CENIMAR	NL12 - Infiltração de elemento comunista no DOPS/GB (Informe).
Abr 66	CENIMAR	NL13 - Sinais de rompimento entre o PCB e NEGRÃO DE LIMA (Informe).
	-	NL14 - Telegrama de NEGRÃO DE LIMA a BENEDITO MONTEIRO.
Mai 66	IPM/709	NL15 - Agitação em favelas com apoio do Governo do Estado.
Mai 66	IPM/709	NL16 - Agitação em favelas.
Jun 66	IPM/709	NL17 - Agitação em favelas.
Jun 66	CENIMAR	NL18 - Confirma o Informe constante do NL 15.
	CENIMAR	NL19 - Deficiência de ação do DOPS/GB - (Informe).
Jul 66	CENIMAR	NL20 - Atividades do setor secundarista/da GB (Informação).
Jul 66	CENIMAR	NL21 - Negligência do DOPS/GB na ação anticomunista (Informação).
Jul 66	CENIMAR	NL22 - Devolução de informação.
Abr 66	DOPS/GB	NL23 - Informa sobre antecedentes de pessoas ligadas a campanha eleitoral de NEGRÃO DE LIMA.
Mar 66	DOPS/GB	NL24 - Antecedentes de LUIZ ALBERTO BAHIA, HILDEBRANDO MONTEIRO MARINHO, ANTONIO JOSÉ CHEDIK e JOSÉ LUIZ GONÇALVES.
Set 62	CENIMAR	NL25 - Manifesto de Solidariedade a Cuba assinado por L.A. Bahia.
Abr 62	CENIMAR	NL26 - Informação sobre L. A. BAHIA no Correio da Manhã.
	IPM/709	NL27 - Fotografia da fortaleza do jôgo / do-bicho (Comitê Eleitoral de EUCLIDES / PANAR, pró-NEGRÃO DE LIMA).
	IPM/709	NL28 - Fotografias do Brigadeiro EPAMINONDAS, no Palácio Guanabara.
Agô 66	IPM/709	NL29 - Lista de jôgo-de-bicho do OUVIDOR LOTÉRICO.
Agô 66	IPM/709	NL30 - Listas de apostas em corridas de cavalos.
		NL31 - Considerações sobre a campanha eleitoral de NEGRÃO DE LIMA.

16865

16784 - 3
62

Data	Origem	Histórico
	U D N	NL32 - Recurso ao Tribunal Eleitoral do Estado da Guanabara.
	I Ex.	NL33 - Ofício nº 123 R-E2, do I Ex relativo à aliança eleitoral do PC.
	IPM/709	NL34 - Ofício nº 350 IPM/709 relativo à aliança eleitoral entre NEGRÃO DE LIMA e o PCB.
Nov 65	IPM/709	NL35 - Diligência em casa de VALÉRIO KONDER.
Nov 65	IPM/683	NL36 - Confirmação sobre referências em gravações do DOPS/GB.
Abr 66	I Ex.	NL37 - Of nº 11-Res Aj G do I Ex sobre encerramento do IPM.
Set 65		NL38 - Carta de ELOI DUTRA sobre manifesto de "cassados".
Set 65	IPM/709	NL39 - Panfleto "NEGRÃO é a SOLUÇÃO".
Set 65	IPM/709	NL40 - Panfleto "Aos Marítimos, Portuários, estivadores e suas famílias".
Set 65	IPM/709	NL41 - Panfleto "Aos Intelectuais".
Set 65	IPM/709	NL42 - Panfleto "Defenda seu voto!"
Set 65	IPM/709	NL43 - Panfleto "As famílias dos deputados cassados".
Set 65	IPM/709	NL44 - Panfleto "Comitê Eleitoral dos Metalúrgicos".
Set 65	IPM/709	NL45 - Panfleto "As famílias dos deputados cassados".
Set 65	IPM/709	NL46 - Panfleto "Expulsem os Imperialistas Americanos".
Set 65	IPM/709	NL47 - Panfleto "Alfaiates e Costureiras!"
Set 65	IPM/709	NL48 - Panfleto "Aos Bancários".
Set 65	IPM/709	NL49 - Panfleto "Colegas-Servidor do Estado".
Set 65	IPM/709	NL50 - Panfleto "Negrão apoia o programa dos Trabalhadores".
Set 65	IPM/709	NL51 - Panfleto "Camaradas".
Set 65	IPM/709	NL52 - Panfleto "Manifesto do CGT".
Set 65	IPM/709	NL53 - Carta z "A ordem é Negrão 65".
Set 65	IPM/709	NL54 - Cartaz "Castelo quer Negrão".

16806



Data	Origem	Histórico
	IPM/709	NL55 - Jornal clandestino "BEIRA DA PRAIA".
Out 65	IPM/709	NL56 - Jornal clandestino "O Sol".
Agô 65		NL57 - Correio da Manhã - 31 Agô 65. PSD: Negrão é aliado e não rival de LOTT.
Set 65		NL57a - C M - 1 Set 65 - Lutero, Gonzaga, Negrão e Berardo com Lott.
Set 65		NL58 - CM - 2 Set 65 - Negrão: TSE aceitará candidatura Lott.
Set 65		NL59 - CM - 4 Set 65 - Lutero repela articulações de nova candidatura.
Set 65		NL60 - CM - 7 Set 65 - PTB terá novos // candidatos ainda hoje.
		NL61 - Recorte de Jornal: Negrão sai candidato em convenção fria: aclamação amanhã na Gaiola.
Set 65	IPM/709	NL62 - CM - 8 Set 65 - Negrão lançado pelo PTB: Berardo Vice.
Set 65	IPM/709	NL63 - CM - 9 Set 65 - Negrão: PSD homologa e Jânio Quadros apoia candidatura.
Set 65	IPM/709	NL64 - CM - 10 Set 65 - Negrão lança programa político.
Set 65	IPM/709	NL65 - CM - 11 Set 65 - Negrão faz ataque a candidato de Lacerda.
Set 65	IPM/709	NL66 - CM - 14 Set 65 - Negrão promete / por ordem na SURSAN.
Set 65	IPM/709	NL67 - CM - 15 Set 65 - TRE registra Negrão e Berardo.
Set 65	IPM/709	NL68 - CM - 16 Set 65 - Negrão carregado pelo povo.
Set 65	IPM/709	NL69 - CM - 18 Set 65 - Negrão contra // congelamento de salário.
Set 65	IPM/709	NL70 - CM - 19 Set 65 - 10 mil com Negrão em Madureira.
Set 65	IPM/709	NL71 - CM - 19 Set 65 - Tema da campanha favorece Negrão.
Set 65	IPM/709	NL72 - CM - 21 Set 65 - Negrão critica / Lacerda e Castelo.

16807

16786

Data	Origem	Histórico
Set 65	IPM/709	NL73 - CM - 22 Set 65 - Negrão quer acabar / totalitarismo na GB
Set 65	idem	NL74 - CM - 23 Set 65 - Negrão-Berardo têm apoio de Jânio e JK.
Set 65	idem	NL75 - CM - 24 Set 65 - Copacabana aclama candidato das forças de oposição.
Set 65	idem	NL76 - CM - 25 Set 65 - Helio pede unidade em torno de Negrão.
Set 65	idem	NL77 - CM - 29 Set 65 - Negrão tem apoio de / estudantes e trabalhadores.
Out 65	idem	NL78 - JB - 2 Out 65 - CSN tem provas da aliança de Negrão de Lima com os comunistas.
Out 65	idem	NL79 - CM - 2 Out 65 - Negrão de Lima homem de / confiança, da família, da pátria e do povo.
Out 65	idem	NL80 - CM - 2 Out 65 - Negrão encerra campanha eleitoral.
Dez 65	idem	NL81 - TI - 28 Dez 65 - Juraci diz que subversivos e corruptos elegeram Negrão.
Jul 66	idem	NL82 - O Globo - 12 Jul 66 - Cidade alucinada, Família indefesa.
Set 65	idem	NL83 - Fôlha da Semana - Diretor: Alfredo // Tranjan.
Mar 66	idem	NL84 - Texto das gravações do Comissário José Aliverti.
	idem	NL85 - Carta ao Encarregado do IPM sobre a corrupção na Secretaria de Segurança Pública.
Agô 66	CENIMAR	NL86 - Relatório do Comitê Eleitoral dos metalúrgicos pró-Negrão de Lima. Faz referências / a dinheiro e material fornecidos a comunistas.
Agô 66	IPM/709	NL87 - O Jornal - 5 Agô 66 - DOPS prendeu 3 / homens e material subversivo em vários pontos da GB.
Agô 66	idem	NL88 - DN - 5 Agô 66 - DOPS prende 3; é terror do Recife.
Agô 66	DOPS/GB	NL89 - Remete documentos sobre comunistas // prêsos.
Agô 66	DOPS/GB	NL90 - Dossiê sobre a prisão dos comunistas / APOLÔNIO ARAÚJO, JOSÉ ARIMATHEA e ODILON PA - CHECO.

16808

16787

Data	Origem	Histórico
Set 55	CENIMAR	NL91 - Informe sobre reunião da Comissão Executiva do MNPT
-	IPM/709	NL92 - Informe sobre a vinculação / do PCB à candidatura do Marechal // TEIXEIRA LOTT
Out 65	CENIMAR	NL93 - Informe sobre encontro de Estudantes com NEGRÃO DE LIMA
Set 65	D2/Gab Min	NL94 - Informe sobre "slogan" na campanha "pró-NEGRÃO"
Set 65	CENIMAR	NL95 - Informe sobre a campanha // eleitoral de NEGRÃO DE LIMA
Set 65	CENIMAR	NL96 - Informe sobre o Bol Especial nº 80 do Cmt da DB
Set 65	CENIMAR	NL97 - Conclamação pró-NEGRÃO de LIMA publicada na Fôlha da Semana e assinada por comunistas
Ago 66	CENIMAR	NL98 - Antecedentes de MARIA SEGÓ-// VIA JACOBSEN, ANTONIO MODESTO DA // SILVEIRA e JOSÉ MONTENEGRO DE LIMA
Mai 65	IPM/709	NL99 - Resolução Política do PCB - (Mai 65)
Ago 66	CENIMAR	NL100 - Informe sobre o Comitê Eleitoral dos Metalúrgicos
	IPM/709	NL101 - Informações sobre Prof. // THIERS MARINS MOREIRA
	idem	NL102 - Relação de Comitês Femininos
	idem	NL103 - Trecho de Relatório do Ten/Cel FLORIM FERREIRA COUTINHO a NEGRÃO DE LIMA
	idem	NL104 - Roteiro da campanha eleitoral de Negrão de Lima de 23/Set a 19/Out
	idem	NL105 - Relação dos Comitês Eleitorais - (Relação adulterada)
	idem	NL106 - Relação dos Comitês Eleitorais - (Relação real)
	idem	NL107 - Requisição de material
	idem	NL108 - Requisição de material
	idem	NL109 - Propaganda publicitária volante - Relatório
	idem	NL110 - Registro de Fiscais
	idem	NL111 - Registro de Fiscais

16809

16788

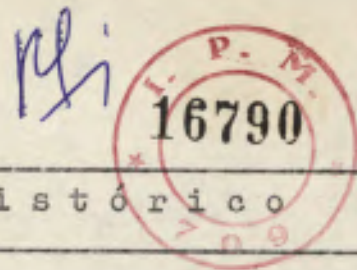
Data	Origem	Histórico
	IPM/709	NL112 - Registro de Fiscais
	idem	NL113 - Registro de Fiscais
	idem	NL114 - Relação de Comitês
	idem	NL115 - Relação de Comitês (rascunho)
	idem	NL116 - Relação de Comitês
	idem	NL117 - Relação de Comitês
1959	CENIMAR	NL118 - Informe sôbre encampação da/ Companhia Elétrica RGS
Jul 58	CENIMAR	NL119 - Informe sôbre o reatamento // das relações diplomáticas com a URSS
Jul 59	CENIMAR	NL120 - Informe sôbre o reatamento // com a URSS
Jan 59	CENIMAR	NL121 - Informe sôbre reunião de polí ticos
Out 58	CENIMAR	NL122 - Informe sôbre encontro de NE- GRÃO DE LIMA com o Embaixador da Polô nia
Out 58	CENIMAR	NL123 - Informe sôbre comentários na legação checa
Jul 58	CENIMAR	NL124 - Informe sôbre encontro de N E- GRÃO DE LIMA com delegados da União / Soviética
Jul 58	CENIMAR	NL125 - Recorte da "Imprensa Popular" sôbre o reatamento com a U RSS e Chi- na Comunista
Set 65	CENIMAR	NL126 - Informe sôbre a presença de / comunista em comícios de NEGRÃO DE LI MA
Set 65	CENIMAR	NL127 - Recorte do "Jornal do Brasil" (29 Set 65) sôbre agitação em favelas
Out 65	CENIMAR	NL128 - Recorte do "Diário de Notíci- as" sôbre almoço com NEGRÃO DE LIMA
Set 65	CENIMAR	NL129 - Notícia sôbre encontro de NE- GRÃO DE LIMA com "intelectuais"
Set 65	CENIMAR	NL130 - Ato público de comunistas - na ABI em favor de NEGRÃO DE LIMA
Set 65	CENIMAR	NL131 - Notícia sôbre programa na TV Excelsior
Set 65	CENIMAR	NL132 - Informe sôbre ida de DOUPEL / DE ANDRADE ao Uruguai para obter o // apoio de Jango e Brizola a NEGRÃO DE LIMA

16810

16789

Data	Origem	Histórico
Set 65	CENIMAR	NL133 - Panfleto de propaganda de NEGRÃO DE LIMA - Carta a Lacerda
Set 65	CENIMAR	NL134 - Panfleto de propaganda de NEGRÃO DE LIMA
Jul 65	CENIMAR	NL135 - Informe sobre protocolo / assinado por NEGRÃO DE LIMA com o PTB
Jan 65	CENIMAR	NL136 - Informe sobre Carta de // Princípios da oposição ao governo
Out 65	CENIMAR	NL137 - Panfleto de propaganda de NEGRÃO DE LIMA
Out 65	CENIMAR	NL138 - Informe sobre a confecção de Instruções para favorecer o // Plano de Finanças do PCB
Out 65	CENIMAR	NL139 - Panfleto de Instruções para ser vendido em benefício do // PCB
	I Ex	NL140 - Remete acórdão do STM sobre PP de NEGRÃO DE LIMA
Dez 65	STM	NL141 - Acórdão do STM sobre o PP de NEGRÃO DE LIMA
Jan 64	CENIMAR	NL142 - Informe sobre reunião de militares e políticos na "Casa // das Pedras"
Ago 66	IPM	NL143 - Denúncia de Deputado NINA RIBEIRO
Nov 66	SSP/GB	NL144 - Informações sobre ALFREDO TRANJAN - ADALGIZA NEBY - JAMIL HADDAD - RUBENS MACEDO - SINVAL SAMPAIO - EDNA LOTT - PAULO RIBEIRO
-	IPM/	NL145 - Prontuário de EDNA LOTT
-	SNI	NL146 - Prontuário de LUTERO SAR-MANHO VARGAS

16811



Data	Origem	Histórico
Mai 58	IPM/709	NL201 - TI - 9 Mai 58 - Denunciado o Prefeito à Comissão de Corrupção
Mai 58	idem	NL202 - UH - 10 Mai 58 - Negrão vai ser julgado por crime de Corrupção Eleitoral
Mai 58	idem	NL203 - ESP - 31 Mai 58 - Graves acusações a Negrão de Lima
Mai 58	idem	NL204 - TI - 31 Mai 58 - Negrão rouba o povo para fins eleitorais
Mai 58	idem	NL205 - TI - 31 Mai 58 - Negrão rouba o povo para fins eleitorais
Jun 58	idem	NL206 - TI 3 Jun 58 - Negrão de Lima cúmplice de crime de estelionato
Jun 58	idem	NL207 - TI - 3 Jun 58 - Negrão de Lima / cúmplice de crime de estelionato
Jun 58	idem	NL208 - TI - 7 Jun 58 - Provas estarecedoras de falsificação de Negrão
Jun 58	idem	NL209 - TI - 7 Jun 58 - Carta do Prefeito
Jun 58	idem	NL210 - ESP - 26 Jun 58 - Corrupção eleitoral: Depôs perante a Comissão o Prefeito do Distrito Federal
Jun 58	idem	NL211 - TI - 27 Jun 58 - A defesa de Negrão é uma confissão insolente
Jun 58	idem	NL212 - TI - 26 Jun 58 - Prefeito não // quiz explicar a falsificação do organismo
Fev 60	idem	NL213 - ESP - 15 Fev 60 - Negrão de Lima chefiaria a campanha de lott no Rio
Mai 60	idem	NL214 - DN - 4 Mai 60 - Não atinge o "Diário de Notícias" o desmentido de Negrão
Mai 61	idem	NL215 - ESP - 10 Mai 61 - Observador em Angola
Mai 61	idem	NL215a- ESP - 19 Mai 61 - Um extranho em baixador
Jun 61	idem	NL216 - ESP - 19 Jun 61 - O Governo Jânio Quadros e a ditadura portuguesa - 1
Jun 61	idem	NL217 - ESP - 10 Jun 61 - O Governo Jânio Quadros e a ditadura português - 2
Jun 61	idem	NL218 - ESP - 11 Jun 61 - O Governo Jânio Quadros e a ditadura português ^a - 3
Jun 61	idem	NL219 - ESP - 13 Jun 61 - O Governo Jânio Quadros e a ditadura portuguesa - 4
Jun 61	idem	NL220 - ESP - 15 Jun 61 - O Governo Jânio Quadros e a ditadura portuguesa - 5
Jun 61	idem	NL221 - ESP - 16 Jun 61 - O Governo Jânio Quadros e a ditadura portuguesa - 6
Jun 61	idem	NL222 - ESP - 18 Jun 61 - O Governo Jânio Quadros e a ditadura portuguesa - 7
Jun 61	idem	NL223 - ESP - 23 Jun 61 - O Governo Jânio Quadros e a ditadura portuguesa - 8
Ago65	idem	NL224 - TI - 1 Ago 65 - PTB volta a se reunir amanhã sem conciliação

16812

16791

Data	Origem	Histórico
Agô 65	IPM/709	NL225 - TI - 1 Agô 65 - Lott, Berardo, / Negrão e Aranha disputam PTB.
Agô 65	idem	NL226 - TI - 1 Agô 65 - PTB dividido deu início à Convenção: Lott tumultua mais.
Agô 65	idem	NL227 - TI - 1 Agô 65 - Tatos e Rumôres.
Agô 65	idem	NL228 - CM - 1 Agô 65 - PTB: Candidatura sai terça-feira.
Agô 65	idem	NL229 - CM - 1 Agô 65 - Convenção do PTB carioca suspensa em meio de tumulto.
Agô 65	idem	NL230 - TI - 2 Agô 65 - Fatos e Rumôres.
Agô 65	idem	NL231 - TI - 2 Agô 65 - PTB em crise vê nome que divide menos.
Agô 65	idem	NL232 - TI - 3 Agô 65 - Fatos e Rumôres.
Agô 65	idem	NL233 - TI - 3 Agô 65 - Berardo decide / sorte da Convenção do PTB.
Set 65	idem	NL234 - ESP - 8 Set 65 - Ação de Negrão/ de Lima na diplomacia brasileira - 1.
Out 65	idem	NL235 - ESP - 9 Out 65 - Ação de Negrão/ de Lima na diplomacia brasileira - 2.
Set 65	idem	NL236 - DN - 22 Set 65 - Periscópio.
Set 65	idem	NL237 - DN - 24 Set 65 - Notas Polícias.
Set 65	idem	NL238 - DN - 24 Set 65 - Periscópio.
Set 65	idem	NL239 - JB - 27 Set 65 - Partido Comunista dá apoio oficial à candidatura Negrão.
Set 65	idem	NL240 - Recorte do Diário de Notícias.
Set 65	idem	NL241 - JB - 27 Set 65 - Escolhemos Flexa.
Set 65	idem	NL242 - JB - 25 Set 65 - Flexa denuncia / que comunistas e corruptos dominam Negrão.
Set 65	idem	NL243 - JB - 26 Set 65 - Comunistas anunciam seu apoio a Negrão.
Set 65	idem	NL244 - JB - 26 Set 65 - Comunistas anunciam seu apoio a Negrão.
Set 65	idem	NL245 - DN - 26 Set 65 - Periscópio.
Set 65	idem	NL246 - JB - 28 Set 65 - Cardeal da Bahia repudia aliança com os comunistas.
Set 65	idem	NL246a - DN - 28 Set 65 - Negrão e o PC.
Set 65	idem	NL247 - DN - 28 Set 65 - Periscópio.
Set 65	idem	NL248 - DN - 28 Set 65 - O aliado do PC / não merece votos.
Set 65	idem	NL249 - JB - 28 Set 65 - Militares exami-

16813

16792

Data	Origem	Histórico
		nam manifesto do PCB dando apoio a Negrão.
Set 65	IPM/709	NL250 - JB - 28 Set 65 - Apoio comunista.
Set 65	idem	NL251 - DN - 28 Set 65 - Está provado: PC apóia o Camarada Negrão.
Set 65	idem	NL252 - JB - 29 Set 65 - Negrão manterá/ os comunistas no comando de sua campanha.
Set 65	idem	NL253 - DN - 29 Set 65 - Periscópio.
Set 65	idem	NL254 - JB - 30 Set 65 - PC reúne em t ^o no de Negrão as fôrças banidas pela Revolução.
Set 65	idem	NL255 - Recorte de Jornal: Socialistas / pedem a renúncia de Aurélio Viana.
Set 65	idem	NL256 - DN - 30 Set 65 - Negrão na PDF / teve os seus escândalos e enfrentou CPI.
Out 65	idem	NL257 - DN - 1 Out 65 - Cassados no Exílio: Negrão é o Retôrno. Ascensão de Aurélio dá derrota aos comunistas.
Out 65	idem	NL258 - JB - 1 Out 65 - Jurema também dá seu apoio a Negrão. Punidos pedem votos/ para poder regressar.
Out 65	idem	NL259 - DN - 1 Out 65 - Periscópio.
Out 65	idem	NL260 - DN - 1 Out 65 - Comunistas de Negrão não me intimidam: Irei até o fim.
Out 65	idem	NL261 - JB - 1 Out 65 - Os tristes últimos dias de Negrão na Prefeitura.
Out 65	idem	NL262 - DN - 2 Out 65 - Porque estão com Negrão.
Out 65	idem	NL263 - DN - 2 Out 65 - Periscópio.
Out 65	idem	NL264 - DN - 2 Out 65 - PC fala na boca/ de Negrão e Banco já acalma Berardo. Discurso de Negrão foi feito no PC. Comunistas pedem a Negrão que extinga salário / móvel de funcionalismo estadual.
Out 65	idem	NL265 - JB - 2 Out 65 - Aurélio Viana // acusa Negrão de servir a grupos internacionais.
Out 65	idem	NL266 - DN - 5 Out 65 - Retôrno.
Out 65	idem	NL267 - DN - 5 Out 65 - Periscópio.

16814

16793

Data	Origem	Histórico
Out 65	IPM/709	NL268 - DN - 5 Out 65 - Começou o retrocesso.
Out 65	idem	NL269 - DN - 6 Out 65 - A UDN impugna / Negrão e Berardo: Revolução ameaçada.
Abr 66	idem	NL269a - TI - 18 Abr 66 - Política da / Guanabara (Caso do Comissário Aliverti).
Abr 66	idem	NL270 - DN - 19 Abr 66 - Governo já vai mudar a Comissão Aliverti: Um passado / que apavora.
Abr 66	idem	NL271 - TI - Flashes.
Jun 66	idem	NL272 - CM - 7 Jun 66 - Diário Oficial/ extra para cassar Ademar.
Jun 66	idem	NL273 - O Globo - 7 Jun 66 - Corrupção/ e subversão - partam de onde partirem - não serão toleradas.
Jun 66	idem	NL274 - CM - 7 Jun 66 - Novas cassações vão completar esquema eleitoral nos Estados.
Jun 66	idem	NL275 - DN - 7 Jun 66 - Mem vê fim de Ademar: é Prova do Vigor dos Ates.
Jun 66	idem	NL276 - DN - 10 jun 66 - Mem: São Paulo forçou a tolerar um corrupto.
Mar 66	idem	NL277 - Transcrição das gravações arquivadas no IPM, fornecidas pela testemunha Comissário JOSÉ ALIVERTI - Realizadas em março de 1966.
Set 65	IPM/709	NL280 - Cartaz do Comitê Central. Registro de Comitês.
Set 65	idem	NL281 - Cartaz - Setôr de Eletrônica.
Set 65	idem	NL282 - Cartaz Comando Central
Set 65	idem	NL283 - Cartaz - Comitê Central - Organização.
Set 65	idem	NL284 - Cartaz - Comitês Eleitorais Zona Centro

16815

16794

Data	Origem	Histórico
Set 65	IPM/709	NL285 - Zona Norte.
Set 65	idem	NL286 - Zona Centro.
Set 65	idem	NL287 - Zona Norte.
Set 65	idem	NL288 - Comitês Familiares,
Set 65	idem	NL289 - Comitês Familiares.
Set 65	idem	NL290 - Comitês Familiares.
Set 65	idem	NL291 - Zona Leopoldina.
Set 65	idem	NL292 - Zona Norte.
Set 65	idem	NL293 - Zona Central do Brasil.
Set 65	idem	NL294 - Zona Central do Brasil.
Set 65	idem	NL295 - Zona Sul.
Set 65	idem	NL296 - Zona Auxiliar.
Set 65	idem	NL297 - Zona Ilhas.
Set 65	idem	NL298 - Zonas Várias.
Set 65	idem	NL299 - Comitês Familiares.
Set 65	idem	NL300 - Comitês Familiares.
Set 65	idem	NL301 - Comitês Familiares.
Set 65	idem	NL302 - Comitês Familiares.
Set 65	idem	NL303 - Escolas de Samba e Clubes.
Set 65	idem	NL304 - Clubes diversos.
Set 65	idem	NL305 - Associações e Clubes diversos.
Out 65	DOPS/GB	NL306 - Remete transcrições de gravações.
Abr 65	DOPS/GB	NL307 - Gravações do CRM 8, 9, 10 Abril 65.
Abr 65	DOPS/GB	NL308 - Gravações do CRM.
Abr 65	DOPS/GB	NL309 - Gravações do CRM 8, 9, 10 abril 65.
Abr 65	DOPS/GB	NL310 - Gravações do CRM 8, 9, 10 abril 65.
Jun 65	DOPS/GB	NL311 - Gravações do CRM 27 Jun 65.
Jun 65	DOPS/GB	NL312 - Gravações do CRM 27 Jun 65.
Jun 65	DOPS/GB	NL313 - Gravações do CRM 27 Jun 65.
Jul 65	DOPS/GB	NL314 - Gravações do CRM 1 Jul 65.
Jul 65	DOPS/GB	NL315 - Gravações do CRM Jul 65.
Jul 65	DOPS/GB	NL316 - Gravações do CRM Jul 65.
Agô 65	DOPS/GB	NL317 - Gravações do CRM Agô 65.
Agô 65	DOPS/GB	NL318 - Gravações do CRM Agô 65

16816

16795

Data	Origem	Histórico
Agô 65	DOPS/GB	NL319 - Gravações do CRM Agô 65.
Set 65	DOPS/GB	NL320 - Gravações do CRM 11/12 Set 65.
Set 65	DOPS/GB	NL321 - Gravações do CRM 11/12 Set 65.
Jul 66	IPM/PARI	NL322 - Depoimento do Ten Cel FLORIN FERREIRA COUTINHO no IPM do Cel CONFÚCIO (4 - Jul 66).
Mai 66	IPM/Mar	NL323 - Depoimento de BENEDITO DA COSTA VELOSO no IPM do CMG IVAN BORGES FEITOSA (24 Mai 66).
Abr 66	IPM/709	NL324 - Depoimento do Cel HALLEY SOARES // PINHEIRO (10 Abr 66).
Abr 66	idem	NL325 - Depoimento do Cel HALLEY SOARES // PINHEIRO (3 Abr 66).
Abr 66	idem	NL326 - Relatório sobre o depoimento de EUCLIDES PANAR (22 Abr 66).
Nov 65	idem	NL327 - Depoimento de ANIBAL DE CARVALHO / COUTINHO (17 Nov 65).
Nov 65	idem	NL328 - Depoimento de ANTONIO PEREIRA DA SILVA FILHO (11 Nov 65).
Nov 65	idem	NL329 - Depoimento de ARY CAMPISTA (17 Nov 65).
Nov 65	idem	NL330 - Depoimento de EDNA LOTT (15 Nov 65).
Nov 65	idem	NL331 - Depoimento do Ten Cel FLORIM FERREIRA COUTINHO (18 Nov 65).
Nov 65	idem	NL332 - Depoimento de NEGRÃO DE LIMA (15 - Nov 65).
Nov 65	idem	NL333 - Depoimento de NEGRÃO DE LIMA (16 - Nov 65).
Nov 65	idem	NL334 - Depoimento de NEGRÃO DE LIMA (18 - Nov 65).
Nov 65	idem	NL335 - Depoimento de GERALDO AFFONSO ASCOLI (20 Nov 65).
Nov 65	idem	NL336 - Depoimento de JORGE BASTOS (13 Nov 65).
Nov 65	idem	NL337 - Depoimento de LUIZ CORREA DA SILVA (11 Nov 65).
Nov 65	idem	NL338 - Depoimento de LUTHERO VARGAS (11 - Nov 65).
Nov 65	idem	NL339 - Depoimento de MARIA SEGÓVIA JACÓBSEN (13 Nov 65).
Nov 65	idem	NL340 - Depoimento de OSWALDO MAIA PENIDO (10 Nov 65).

16817

16796

Data	Origem	Histórico
Nov 65	IPM/709	NL341 - Depoimento de PAULO RIBEIRO (11- Nov 65).
Nov 65	idem	NL342 - Depoimento de ROGERIO OLIVEIRA DA CUNHA (17 Nov 65).
Nov 65	idem	NL343 - Depoimento de RUBENS BERARDO (12 Nov 65).
Nov 65	idem	NL344 - Depoimento de SALOMÃO FILHO (16 - Nov 65).
Nov 65	idem	NL345 - Depoimento de VALÉRIO KONDER (9 - Nov 65).
Dez 65	idem	NL346 - Depoimento de ROLAND CORBISIER (3 Dez 65).
Dez 65	idem	NL347 - Depoimento de KURT RIESS (9 Dez / 65).
Jun 66	idem	NL348 - Depoimento de GEORGE DE OLIVEIRA/ CARDOSO (10 Jun 66).
Abr 66	idem	NL349 - Depoimento de FERNANDO LUIZ DE LI MA (27 Abr 66).
Mar 66	idem	NL350 - Depoimento de Ten Cel FLORIM FER- REIRA COUTINHO (15 Mar 66).
Abr 66	idem	NL351 - Depoimento de JOSÉ BEZERRA DE LI- MA (27 Abr 66).
Abr 66	idem	NL352 - Depoimento de PEDRO GALDINO DO // NASCIMENTO (27 Abr 66).
Abr 66	idem	NL353 - Depoimento de MANOEL LEONEL GOMES (27 Abr 66).
Abr 66	idem	NL354 - Depoimento de ARMANDO ZANINE (18 Abr 66).
Mai 66	CENIMAR	NL355 - Relatórios do IPM de 1936 na Ma - rinha, do IPM de 1952 na FAB, de 1952 na Marinha, depoimentos de BENEDITO DA COSTA VELOSO, EUNICIO PRESCILIO CAVALCANTI e NARCISO JULIO GONÇALVES.
Abr 66	CENIMAR	NL356 - Depoimento de LUIZ DE SIQUEIRA BI TÚ.
Abr 66	IPM/709	NL357 - Depoimento de LEO MACHADO.
Abr 66	idem	NL358 - Depoimento de TULIO BAPTISTA TEI- XEIRA.
Abr 66	idem	NL359 - Depoimento de DECIO PEREIRA BITTEN COURT (5 Abr 66)

16818

16797

Data	Origem	Histórico
Abr 66	IPM/709	NL360 - Depoimento de DECIO FERREIRA / BITTENCOURT (12 Abr 66)
Abr 66	idem	NL361 - Depoimento de RUBEM BRAGA // GIANNINI
Abr 66	idem	NL362 - Depoimento de JORGE ALBERTO / COUCEIRO (5 Abr 66)
Abr 66	idem	NL363 - Depoimento de JORGE ALBERTO / COUCEIRO (12 Abr 66)
	idem	NL364 - Depoimento de JORGE GALVÃO / FONTOURA
	idem	NL365 - Depoimento de JOSÉ ALIVERTI
	idem	NL366 - Depoimento de RUBENS CARDOSO MACEDO
	idem	NL367 - Depoimento de EUCLIDES PAN- / NAR
	idem	NL368 - Depoimento de JOSÉ IRACY /// BRANDÃO SIQUEIRA
	idem	NL369 - Acareação entre RUBENS MACEDO e JOSÉ IRACY
	idem	NL370 - Auto de Busca e Apreensão na residência de RUBEM BRAGA GIANNINI

NL 1

IPM/709

16819

16798
76
Alfonso

W

José Augusto
cel

Parte nº4

Rio de Janeiro, GB, 8Set65

Da: SSI

A : SEP

Ass:Informe(Transmite)

Participo-vos que esta SSI recebeu o seguinte Informe:

Na manhã do dia 25 de setembro de 1965, sábado, o Sr ROBERTO MARINHO enviou telex para Nova York, endereçado ao grupo Time-Life, informando que:

- 1-Tinha instruído seu advogado para adiar o recurso do grupo "O Globo" no caso do Parque Lage para depois das eleições estaduais do dia 3 de outubro.
- 2-Tinha feito um acordo com o candidato Negrão de Lima, através do qual o candidato, se eleito, revogaria decreto do Governador Lacerda e entregaria o Parque Lage ao grupo "O Globo", que o passaria ao grupo Time-Life, ~~em~~ tudo isso em troca do apoio de O Globo para a sua campanha eleitoral.

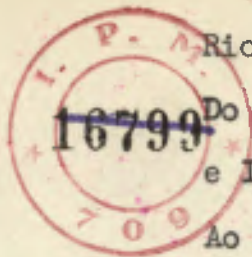
Eri M. Gonçalves
Eri Maia Gonçalves- Cap *cap*

MINISTÉRIO DA GUERRA

PRIMEIRO EXÉRCITO

IPM/709

NL 21



Rio de Janeiro, GB, 4/Out/65

Do Chefe da Seção de Estudos e Investigações

Ao Sr Encarregado do IPM/709

Assunto: Remessa de Informes (FAZ)

16820

- W*
- a) Informe de 1º/Out/65
 - b) Informe de 2/Out/65
 - c) Informe de 3/Out/65

Anexe-se ao prontuário de Francisco Negrão de Lima.

Em 5 Out 65

*Ferdinando de Carvalho
al ENC IPM*

PARTE Nº 5/65

Faço-vos remessa dos informes anexos obtidos pela Seção de Estudos e Investigações dêste IPM e relativos aos Comitês Eleitorais do/// Partido Trabalhista Brasileiro, situados na rua Álvaro Alvim nº 52 e Avenida Rio Branco nº 157, 2ª Andar, bem como às Seções Eleitorais que funcionaram, no dia 3 p/passado, no Colégio Bennett, situado na rua Marquês de Abrantes nº 55.

Cesario C. de Arruda F
CESARIO CORREA DE ARRUDA FILHO - Maj

Chefe da Seção de Estudos e Investigações

Maj

INFORME SOBRE O PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO(COMITÊS)

Data da ocorrência: 1º de ocorrência: 1º de outubro de 1965

1) - COMITÊ DA AV. RIO BRANCO, 157, 2º andar.

Havia bastante movimento, hoje à tarde, neste comitê, devido à inscrição de candidatos a fiscal durante a eleição e apuração. A direção de tal trabalho estava a cargo da sambista Tereza Santos, que, muito nervosa e cansada, xingava todo o mundo.

Outras pessoas que desempenham papel importante neste comitê e aí se encontravam durante a tarde e noite de hoje:

- uma senhora de uns 40 anos, chamada Maria Segóvia Jacobsen
- o Dr. Antonio Modesto da Silveira (ligado a Segóvia) ✓
- Sonia Brandão de Brandão C.
- Michel Nagib Mattar (que atuava na UNE e frequenta o Restaurante Lamas)
- "Neném", um rapaz muito alto e magro, de grande cabeleira e maior bigode; é o jornalista Luiz Alberto Barreto Leite, filho da atriz Luiz Barreto Leite.
- um rapaz claro, forte, de óculos, que esteve em casa de Sonia Brandão no dia 7 de setembro, em companhia de Sergio.

2) - COMITÊ DA RUA ÁLVARO ALVIM, 52 (EDIFÍCIO CAPITÓLIO)

Havia intenso movimento no local, pois realizava-se a aula de instrução para os fiscais da eleição e das apurações, à tardinha.

Foram vistas as seguintes pessoas:

- Prof. Diofrido Trotta (filho do Deputado Estadual Frederico Trotta e da Prof. Laudimíia Trotta)
- Marlene (funcionária da Caixa Econômica Federal ligada à U.N.S.P.)
- David (velho funcionário que é um dos mais antigos sócios / da U.N.S.P.)
- um rapaz moreno, que frequentava a UNE e agora trabalha neste Comitê; era ligado ao ex-Ministro Amaury Silva e foi demitido com mais 16 colegas de seção.

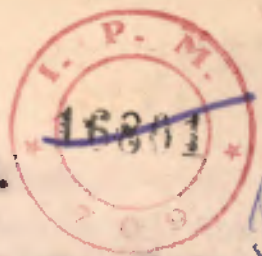
A Prof. Laudimíia Trotta acha-se aposentada; sua filha Ludua Trotta, médica pediatra, continua a trabalhar no Instituto Fernandes Figueira. O outro filho do Deputado Frederico Trotta, chamado Fredímio / Trotta, é professor na Academia Militar das Agulhas Negras e viveu durante muitos anos com a artista Gladys (que mantém um programa infantil na TV).

1º de outubro de 1965

ML 23

W

16822



79
Inducao
de
Pez

Data da ocorrência: 2 de outubro de 1965.

COMITÊ DA AV. RIO BRANCO, 157, 2º andar:

Hoje, às 13 horas, o General Gilberto Saturnino Alvim reuniu os fiscais inscritos por este Comitê a fim de dar-lhes as últimas instruções. Foi recomendado que os fiscais ofereçam aos eleitores canetas / esferográficas compradas por eles há bastante tempo, pois dizem que haverá nas cabines lápis-tinta e canetas com tinta simpática (que desaparece ao fim de algumas horas), distribuídos pelos partidários do Sr. Flexa Ribeiro. Foi avisado que os Comitês trabalhistas ficarão abertos e em funcionamento durante as apurações e até a ratificação do nome do vencedor pela Assembléia Estadual, isto para evitar que o Sr. Flexa Ribeiro seja o escolhido, no caso de o Sr. Negrão de Lima não conseguir a maioria absoluta. Em resumo, a permanência dos Comitês em funcionamento corresponde a um trabalho de agitação das massas, para pressionar a Assembléia Estadual, dirigido pelo PC a fim de forçar a posse do Sr. Negrão de Lima.

Por volta das 14 horas, foram vistos no Comitê:

- Segóvia
- José Montenegro Lima
- Sérgio (muito ligado a Tereza Santos)
- a sanbista Tereza Santos
- Marlene (Funcionária da Caixa Econômica Federal ligada à U.N.S.P.; compareceu ao comício realizado no Jardim do Meyer)
- Urania Silva Hauer (irmã do Sr. Lycio Silva Hauer e frequentadora da U.N.S.P.)

O Restaurante "Campino", em Copacabana, continua a ser o ponto de reunião dos elementos do PC que coordenam a infiltração no PTB, especialmente dos mais jovens como Tereza Santos, Sonia Brandão de Brandão, Sergio e muitos mais.

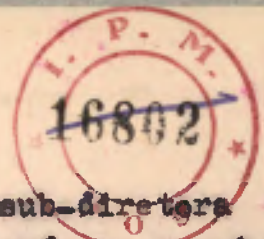
Urania, irmã do Sr. Lycio Silva Hauer, mora em Santa Tereza, como o resto da família. É casada com o poeta e jornalista Nelson Araujo Lima, que foi muito ligado à Aeronáutica e atualmente trabalha junto à Marinha de Guerra como repórter, por isto viajando frequentemente para o exterior. Urania é professora pública e costuma acompanhar o marido quando este vai trabalhar perto do Rio, fazendo-se passar por jornalista. Em 1960, durante uma licença-prêmio, Urania viajou pela Europa, em uma excursão, visitando inicialmente Dakar e Lisboa. No próximo dia 3, Urania será fiscal do P.T.B em uma seção de Santa Tereza.

O Sr. Lycio Hauer, que passou muitos meses na Jugoslávia, encontra-se presentemente no Chile, aguardando oportunidade para regressar ao Brasil, o que deve ocorrer breve se o Sr. Negrão de Lima vencer as eleições.

Uma das irmãs do Sr. Lycio Hauer, de nome ^{Iclea} Iclêa Silva Hauer,

NL 24

16823



80

Indicador
Amey

formou-se em 1954 pelo Instituto de Educação e hoje é sub-diretora de uma escola pública primária de Santa Tereza; Iclea é também professora de inglês e casou-se há dois anos.

a de outubro de 1965.

Data da ocorrência: 3 de outubro de 1965.

COMITÊ DA RUA ALVARO ALVIM, 52 (EDIFÍCIO CAPITULIO):

Hoje à noite, era grande o movimento no local, aí compareceram os fiscais para entregar seus relatórios e receber instruções para a apuração.

Foram vistos os seguintes elementos:

- José Freire Belém (ex-funcionário da Petrobrás que era socialista)
- Gildávio (Jornalista do Jornal do Brasil, trabalhando na Assessoria de Imprensa deste Comitê)
- o rapaz moreno que frequentava a UNE e era ligado ao ex-Ministro Amaury Silva (estava trabalhando na Assessoria de Imprensa)
- um rapaz alto, forte, alourado e de olhos claros, que parece ser o ex-Presidente da U.B.E.S. Ney Sroulevich
- Medina, ex-combatente e funcionário neurótico, que disse ter sido fiscal volante (cargo inexistente neste ano) e portava uma faca.

Medina usava terno e gravata, carregando a faca em uma pasta de plástico. Dizia em altas vozes que trabalho organizado, só o dos ude-nistas e o dos comunistas. Fez muitas críticas à desorganização dos trabalhistas e disse estar com vontade de começar a cortar gente.

SEÇÕES ELEITORAIS QUE FUNCIONARAM NO COLÉGIO BENNETT (Rua Marquês de Abrantes, 55):

As seções eleitorais que funcionaram no Colégio Bennett pertenciam à 3a. Zona Eleitoral e foram visitadas, na parte da manhã, pelo Engenheiro Helio Melo de Almeida e por uma Delegada do P.T.B., D. Iacy / (secretária do Sr. Lutero Vargas), que distribuiu a cada Fiscal a quantidade de Cr\$ 1 000 para alimentação.

Como houvesse poucos fiscais do P.T.B. e nenhum Delegado trabalhista apareceu à tarde, o Delegado do P.S.D., Sr. João Carlos Jacques Mallet, colocou-se à disposição dos trabalhistas para qualquer emergência. O Sr. Mallet reside na Rua Fernando Osório, 27, no Flamengo, Tel - - 25-0546; é jornalista filiado à Associação Brasileira de Imprensa e membro da Irmandade da Glória. Seu filho, também jornalista, escreve para o Correio da Manhã uma coluna sobre assuntos sindicais.

O ex-Presidente do C.A.C.O., José Carlos Brandão Monteiro, /

NL 2/5

16824

P. 16803

Amaj

demitido do Banco do Brasil, deveriavotar na 6a. seção da 3a. Zona; a-
pareceu quase no fim da tarde, acompanhado por uma bonita morena que vo-
tou no Leme e disse que lá o Sr. Rafael de Almeida Magalhães andou fazen-
do confusão. José Carlos estava preocupado com o pequeno número de fisca-
is do P.T.B e parecia preocupado com a própria segurança, também.

3 de outubro de 1965

Induand
al

AL 3

SECRETO

INFORME Nº 1085/SNI/ARJ
(SSI7-528/11 Out 65)

16825

IPM/709
Flew
16804
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
AGÊNCIA NACIONAL DE INFORMAÇÕES - SES
RIO DE JANEIRO
82

Esta Agência recebeu, de fonte altamente idônea, os informes abaixo, provavelmente verdadeiros:

- = Realizou-se sábado (28 Ago 65), na Estação de PAVUNA-GB, uma reunião do "CZ" da Zona Norte, do PCB.
A reunião tratou da articulação política, com vistas a eleição do Gov da GB.
- = O PCB, incumbiu o seu assistente, membro do "Comitê Estadual" ARMANDO FRUTUOSO, elemento clandestino, sem antecedentes políticos, para rearticular o Setor de Transportes.
O referido militante está agindo, em princípio, nas Estradas de Ferro e nas rodovidas.
O citado elemento vem mantendo contatos com elementos sindicais dos setores de transportes, com vistas às eleições sindicais que estão se realizando nas diversas entidades desse setor.

DISTRIBUIÇÃO:
IPM/709
Gab SG/CSN
ARJ/SNI

* * * * *
* * *
*

SECRETO

124

SECRET O

16826

16805
709

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO - 2ª SEÇÃO

Rio de Janeiro, GB, 22 Out 65.-

- 1. ASSUNTO: REMESSA DE PANFLETO.-
- 2. ORIGEM: Escola Santos Anjos (Leblon).-(Nú D Aét).-
- 3. CLASSIFICAÇÃO: -
- 4. DIFUSÃO: 1aRM - EME - GM - IPM/709 - IPM/ISEB - Arquivo.-
- 5. DIFUSÃO DADA NA ORIGEM: -I Ex.-
- 6. ANEXO: Uma cópia "thermo-fax" de panfleto.-
- 7. REFERÊNCIA:

PEDIDO DE BUSCA Nº 730/65

1. DADOS CONHECIDOS

-Em anexo, um manifesto assinado por MIRTIA ANITA SALDANHA COELHO, encontrado em mãos de um aluno da Escola Pública SANTOS ANJOS (Leblon), aluno este morador na Praia do Pinto, onde o referido manifesto foi distribuído no dia 2 do corrente.

2. PEDIDO

- a. Atividades de MIRTIA ANITA SALDANHA COELHO;
- b. Outros dados julgados úteis.-

==//==//==



INQUÉRITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA 365
15.10.65.

SECRET O

m



16827

Alcides

AS FAMILIAS
DOS DEPUTADOS CASSADOS
AO POVO DA GUANABARA

As familias dos Deputados cassados da Guanabara, ELOY DUTRA, SERGIO MAGALHAES, SALDANHA COELHO, JOSÉ TALARICO, ROLAND CORBISIER, GUERREIRO RAMOS, EPAMINONDAS DOS SANTOS e WALDEMAR VIANA, fazem ao povo da Guanabara o seguinte apêlo:

"Dirigimo-nos ao povo carioca, concludando-o a votar nas eleições de 3 de outubro próximo na chapa trabalhista NEGRAO-BERARDO, apoiada pela coligação PTB-PSD-PSP-PR-PST-PRT.

"Alertamos os eleitores para a necessidade da união das oposições, como condição fundamental para a vitória.

"Confiamos nos candidatos NEGRAO-BERARDO, aos quais o Partido Trabalhista Brasileiro e as demais agremiações politicas de opposição entregaram a bandeira da legalidade e da justiça social, antes empunhada pelo eminente Marechal HENRIQUE TEIXEIRA LOTT."

(a) *Mirtia Anita Saldanha Coelho,*
pelas familias dos Deputados cassados.

SECRETO

115

INFORME Nº 1142/SNI/ARJ
(8517-548/25 Out 65)



16828

Esta Agência recebeu, de fonte altamente idônea, o informe abaixo, provavelmente verdadeiro:

- = No dia 12 de setembro p.p., o Comitê Estadual do PCB/GB, reuniu-se extraordinariamente, para debater os seguintes pontos:
 - Campanha Eleitoral e definição sobre o candidato a Governador da GB.
 - Exame do Roteiro de Trabalho do C.E.
- = Dirigindo os trabalhos, MANOEL JOUVER TELES lamentou não ter podido o Mal LOTT concorrer ao pleito, pelo que o Partido se via na contingência de apoiar NEGRÃO DE LIMA, cuja posição era o reflexo da assunção pelo referido Marechal. A aprovação do Sr NEGRÃO DE LIMA foi unânime e nessa ocasião, os presentes tomaram conhecimento, através de GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA (CE/GB) e ORESTES TIMBAÚBA RODRIGUES, que o Partido havia firmado um acordo eleitoral com o Sr NEGRÃO DE LIMA, que se comprometera a fornecer: Cem milhões de cruzeiros em dinheiro, 10 caminhonetes equipadas e 4 caminhões, para os trabalhos da campanha eleitoral, em troca do apoio dos comunistas a sua candidatura. Esclareceu que, até aquela data, fora entregue dos milhões de cruzeiros.
- = Além dos membros do Comitê Estadual, estiveram presentes dois assistentes do Comitê Central.
- = Decidiu-se que ORESTES TIMBAÚBA e GIVALDO PEREIRA manter-se-iam em contato permanente com NEGRÃO DE LIMA.

DISTRIBUIÇÃO
CHEFE SNI
GAB SG/CSN
IPM/709
ARJ/SNI

* * * * *
* * *
*

SECRETO

NL6

Fls. P. A. cap
16887
5-NOV-65

S E C R E T O

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO - 2ª. SEÇÃO

Rio de Janeiro, GB,

- 1. ASSUNTO: REUNIÃO DE POLÍTICOS.-
- 2. ORIGEM: GUEs.-
- 3. CLASSIFICAÇÃO: -
- 4. DIFUSÃO: EME - Arquivo.- IPM/709
- 5. DIFUSÃO DADA NA ORIGEM: I Ex.-
- 6. ANEXO: -
- 7. REFERÊNCIA: Informe nº 92/65, de 21 Out 65, do G U Es.-

W

16829

INFORME Nº 578/65

-Dia 7 Out aproximadamente às 14.00 horas, reuniram-se na casa do leiloeiro AFONSO NUNES, em JACAREPAGUÁ, os Senhores NEGRÃO DE LIMA e LUIZ CARLOS PRESTES.-

Obs.: O presente informe está sendo processado por êste Exército.-

==//==//==

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 381
10 nov 65



S E C R E T O

NL7

SECRET

16838
81

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXERCITO - 2ª. SEÇÃO

Rio, GB, 22 Nov 65.-

- 1. ASSUNTO : CONVERSACÃO POLITICA.-
- 2. ORIGEM : laDI.-
- 3. CLASSIF. : -
- 4. DIFUSÃO : EME - GM - IPM/709 - Arquivo(4).-
- 5. DIF. ORIGEM : I Ex.-
- 6. ANEXO : -
- 7. REFERÊNCIA: Informe nº 77/65, de 12 Nov 65, da la.DI.-

W

16830

INFORME Nº 592/65

-Por uma coincidência, um oficial da laDI, presente a um jogo de futebol no Maracanã, conseguiu ouvir trechos de uma conversa travada entre o ex-General NICOLÁU FICO, cassado pela Revolução e o atual - Ministro do Supremo Tribunal Federal EVANDRO LINS; Ambos teciam comentários sobre o Sr. NEGRÃO DE LIMA, dizendo que o impedimento do Marechal LOTT havia favorecido os contra-revolucionários, pois agora o Sr. NEGRÃO DE LIMA conseguiria unir todos da oposição "para derubar LACERDA e toda a calhorda da Revolução". (Palavras textuais).-

==//==//==



SECRET

NL 81

16831

W
glu



SECRETO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO AEROTÁTICO TERRESTRE
BASE AÉREA DOS AFONSOS

1. ASSUNTO: - Atividades Subversivas (Partido Comunista)
2. ORIGEM : - Boletim Mensal de Informações nº 08, da Escola de Aeronáutica
3. CLASSIFICAÇÃO:- A-1
4. DIFUSÃO: - Sr. Encarregado do I.P.M. do Partido Comunista

INFORMAÇÃO Nº 09/65/BASAER AF
(23 NOV 65)

Cópia de um panfleto subversivo, indicando ligações do Sr. Francisco Negrão de Lima com o Partido Comunista:

" AOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES E SUAS FAMÍLIAS - Os grupos econômicos estrangeiros mais uma vez se voltam contra a Marinha Mercante em geral. É do conhecimento de todos a luta que nossas entidades sindicais desenvolveram antes do golpe de 1º de abril junto às autoridades de então, no sentido de não cederem às pressões daqueles grupos que tudo fizeram, como ainda fazem, para transformar as autarquias industriais marítimas e portuárias em sociedades de economia mista e a sua entrega, bem como das empresas de capital privado nacional, a testas-de-ferro do capital estrangeiro, o que já se está consumando pelo governo do golpe. As posições de resistência do governo de posto a essa trama foram possíveis porque os sindicatos tinham liberdade, independência; seus dirigentes, livremente eleitos, representavam de fato os trabalhadores, que discutiam seus problemas e tomavam decisões de acordo com seus interesses e com os supremos interesses da Nação. - Hoje, porém, as liberdades sindicais e democráticas estão sufocadas pelas intervenções ministeriais e policiais nas eleições sindicais, impedindo o livre pronunciamento dos trabalhadores na escolha de seus mais autênticos líderes, porque essa é condição essencial para que tais grupos econômicos consumem a trama sinistra contra o patrimônio nacional, para cujos intuitos encontram terreno fértil por parte das autoridades golpistas de 1º de abril. Nossa condição, no entanto, é de defesa desse patrimônio, através de medidas positivas e urgentes, como: a unificação do - "LLOYD BRASILEIRO" e "COSTEIRA" - fonte criadora de divisas tão necessárias à retomada do desenvolvimento do país; e aumento da tonelagem com navios modernos e econômicos, desenvolvendo a indústria de construção naval nacional e propiciando melhores condições de competição no mercado - internacional de fretes, criando, assim, condições de pleno emprego e melhora de nível de vida social dos trabalhadores

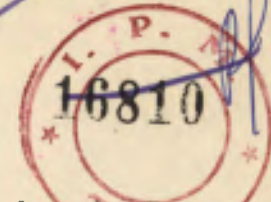
continua fls. 2

M. AER. -

SECRETO

Nº 82

glw 16832



através do aumento geral de salários. Não é demais lem-
brarmos que sendo a política a arte de administrar os -
bens públicos dando-lhes um sentido social, nada mais
lógico e oportuno que os trabalhadores participem da vi-
da política de sua Pátria por todos os meios ao seu al-
cance, contrariando os maus políticos que pretendem os
votos do povo mas não desejam a sua participação nas lu-
tas políticas. Por isso, e considerando a importância que
tem para os trabalhadores a participação de um Governador
de Estado em suas lutas reivindicatórias e em defesa do -
patrimônio nacional, é que conclamamos todos os marítimos,
portuários e estivadores, inclusive os aposentados, pen-
sionistas e suas famílias, a cerrarem fileiras em torno
das candidaturas populares NEGRÃO DE LIMA E RUBENS BERARDO,
votando em massa a 3 de outubro, pois a eleição requer -
maioria absoluta e porque a vitória de NEGRÃO DE LIMA sig-
nifica a derrota do candidato das forças de 1º de abril,
na Guanabara, que golpearam as conquistas dos trabalhado-
res em geral e particularmente dos marítimos, estivadores,
portuários e ferroviários. Significa, também, a possibili-
dade de anistia geral e irrestrita a todas as vítimas do
golpe de 1º de abril e a retomada do processo de desenvol-
vimento econômico. Assim, apelamos ao candidato AURÉLIO
VIANA que retire a sua candidatura em benefício de uma vi-
tória mais contundente das forças populares para que a nor-
malidade democrática volte a reinar o mais breve possível
no nosso Estado. Companheiros! Quebrems a FLEXA venenosa
na boca da urna, em 1965, evitando, assim, que o CORVO se
instale no Palácio da Alvorada em 1966. TUDO PELA UNIDADE
DAS FORÇAS POPULARES COM A VITÓRIA DE NEGRÃO E BERARDO -
A Comissão do Setor Marítimo.-"



NL9

SECRET

Handwritten signatures and a red circular stamp with the number 16811 and 709.

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO - 2ª. SEÇÃO

Rio, GB, 23 Nov 65

- 1. ASSUNTO : Atividades Suspeitas (subversão)
- 2. ORIGEM : Seção de Informações e Investigações do 1º B P Ex
- 3. CLASSIF. : A1
- 4. DENÚNCIA : EME - GM - ARQ -IPM/709
- 5. DIFUSÃO :
- 6. ANEXO :
- 7. REFERÊNCIA :

Handwritten initials in a blue circle.

16833

INFORMAÇÃO Nº 346165

Quando da diplomação do Sr NEGRÃO DE LIMA, no TRE, presenciou-se a seguinte cena:

"Logo no início da solenidade (mais ou menos 15,30 h) chegaram nas imediações do TRE o indivíduo de nome ERUDILHO BARRETO DA SILVA (DIDI BARRETO) em seu automóvel particular em companhia de mais 4 (quatro) elementos, dos quais conseguimos apurar os nomes e atividades de 2 (dois), que são:

- AMARO JOAQUIM SILVA, elemento com vasto prontuário no DOPS; esquerdista e ativista no meio estudantil; elemento ligado às "Ligas Camponesas", sendo que em seu poder foi encontrado um cartão com os seguintes dizeres: "PASTOR MISSIONÁRIO.
- SEBASTIÃO ELIAS DE FREITAS - Candidato ao legislativo carioca às próximas eleições na qualidade de líder Operário Cristão e independente. Título este recebido na 2ª Convenção do Comitê Independente de Líderes de Favelas, Camponeses e Pastores Evangélicos.
Residência: Rua do Carpinteiro, 39 - Vila Aliança - Bangú-Gb.
- OTACÍLIO FOGAÇA - não registra antecedentes porém, foi ex-pracinha da Marinha e atualmente é carteiro do DCT, trabalhando na Inspetoria da Diretoria Regional, sita à Rua Visconde de Itaboraí. Ao que tudo indica, o local de trabalho de OTACÍLIO FOGAÇA, é um centro de distribuição de panfletos subversivos e de propaganda política, bem como ponto de reunião de vários elementos da esquerda.
- ERUDILHO BARRETO - teve oportunidade de reconhecer várias de nossos agentes e imediatamente determinou que um indivíduo alto, gordo e barbado, o qual carregava uma maleta saísse das imediações. Mais tarde viemos a saber que na dita maleta havia material de propaganda subversiva (dito por AMARO JOAQUIM SILVA).

continua...

SECRET

Red circular stamp: EXERCITO - 2ª. SECAO - 16833

NL 92

16834

slw

16812
I. P. M.
1965 - FL 2)

(Continuação da Informação nº 165, de 23 de novembro de 1965 - FL 2)

Num retrospecto geral, conclui-se que o objetivo da presença dos elementos acima citados, nas dependências e circunvizinhanças do TRE, era a distribuição de alguma espécie de propaganda, sendo que a nossa presença no local dificultou a distribuição em larga escala, porém pudemos observar que os elementos (partidários do Sr NEGRÃO DE LIMA) que mantinham contato com ERUDILHO BARRETO e OTACÍLIO FOGAÇA, eram introduzidos na dependência do DCT acima mencionado e após passados uns 15. (quinze) minutos de lá saíam com uma espécie de panfleto na mão.

No local, registramos a presença do Cel ARDOVINO BARBOSA, Dr LUTHERO VARGAS, Dna IVETE VARGAS, Dr ADALBERTO TEIXEIRA FERNANDES filho de ANTERO FERNANDES e de ROSA TEIXEIRA NETO que se fazia acompanhar de vários amigos, os quais eram apontados como "UM BANDO DE COMUNAS" pelos transeuntes.

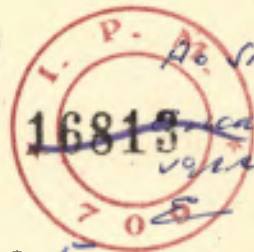


NL 10

flw

Afcap

IPM/709



Do Sr Cel Enc IPM/709

*com um ho-ss à
sua apreciação.*

24/Nov/65

*Brasília
May*

Parte nº 5

Da : SSI

A : SEI 16835 *(flw)*

Ass: ~~Transmite~~ Informe (Transmite)

O Sr Gen Cmt NùDAeT solicitou que esta chefia transmitisse ao Sr Cel Enc IPM o informe de que o civil EUCLIDES CARVALHO teria dado ~~na~~ à campanha eleitoral de NEGRÃO DE LIMA a importância de Cr\$ 100.000.000 (Cem milhões de cruzeiros), com a condição de ser designado presidente do Banco do Estado da Guanabara. O elemento informante colheu tal fato em uma conversa com um indivíduo que , tendo contribuído com Cr\$ 30.000.000 (Trinta milhões) , desejava saber qual seria a diretoria do Banco que lhe seria conveniente escolher.

Rio de Janeiro, GB, 23 de novembro de 1965

Eri ill. Gonçalves

Eri Maia Gonçalves-Cap

Cap

*Obs: já foi presidente do BEG em 1960-
OUTUBRO*

Afcap

SECRETO

IPM/709

MLII

Flav

INFORME Nº 1688/SNI/ARJ
(SS17-594/16 Dez 65)



Esta Agência recebeu, de fonte altamente idônea, o informe abaixo, provavelmente verdadeiro:

W

16836

- = O PCB, em SÃO PAULO, programou um baile que teve lugar no Clube Esportivo da PENHA, no dia 20 Nov 965, com início às 22 horas. Os convites foram vendidos a razão de dois mil cruzeiros cada e foram feitos em nome da "Associação Paulista de Assistência Social". É de ressaltar que os comunistas não compareceram a essa festa, por temerem a ação da Polícia. Apenas se limitaram a venda dos ingressos, para reforçar as finanças do Partido.
- = Dentro de poucos dias, ainda dando continuação à sua campanha de finanças, deverá o PCB, lançar entre os comunistas, a venda de "bonus", os quais estão sendo impressos no RIO DE JANEIRO (GB). A maioria do material interno está sendo, também, impresso neste Estado, em poucos lugares onde o Partido conta com mais "chance e liberdade" para tal, onde, inclusive, é impresso a "Folha da Semana", órgão legal e oficial do PCB.
- = Em PERNAMBUCO, o PCB, sob a direção de DAVI CAPISTRANO DA COSTA, AMARO VALENTE e IRAN DE LIMA PEREIRA, vem desenvolvendo intensa atividade, e, segundo se comenta nos meios comunistas, isto vem se verificando em virtude da "ordem de amolecer as prisões" que teria dado o Governador PAULO GUERRA (ex-vice de MIGUEL ARRAES), o qual está apoiando o Prefeito LUCENA (do RECIFE) para o governo de PERNAMBUCO. É que o Partido preparou e conta com a totalidade dos trabalhadores do campo, que entrarão em greve, tão logo o façam os portuários, ferroviários e bancários, igualmente preparados pelos comunistas.
- = O jornal "VOZ OPERÁRIA", como aconteceu recentemente com o jornal "COMBATE", também deverá sair de circulação, continuando apenas o jornal "FOLHA DA SEMANA", assim como, material considerado como interno (boletins, volantes, etc).

* * * * *

DISTRIBUIÇÃO:
IPM/709
SSN/MJN1
Gab SG/CSN
ARJ/SNI

1-426
INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
20/12/65

SECRETO

NL 121

Flu

16837

16815
94

[Handwritten signature]
Diretor

MINISTERIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

Data: 9 / 2 / 1966

Nº 0173

INFORME

AVALIAÇÕES	GRAU
CONFIANÇA	A
VERACIDADE	2

SECRET O

Assunto: INFILTRAÇÃO DE ELEMENTO LIGADO AO SETOR MILITAR DO PCB JUNTO AO DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL DA GUANABARA (Govêrno FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA e Gestão MILTON LOPES DA COSTA)

Anexo: A) Qualificação de UBALDO TEIXEIRA DE CARVALHO
B) Têrmo de Declarações de EDIVAL FREITAS DA SILVA.

1.- Com a assunção do Govêrno do Estado da Guanabara por parte do Sr. FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA, o PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO-SEÇÃO DA GUANABARA, sempre que possível e dentro das condições que a situação permite, vem exigindo o cumprimento dos acôrdos eleitorais firmados por ocasião da campanha para as eleições de outubro de 1965.

Em decorrência dêsses acôrdos, alguns elementos do Partido, simpatizantes e aliados estão sendo propostos a assumirem posições na administração Estadual e até mesmo Federal.

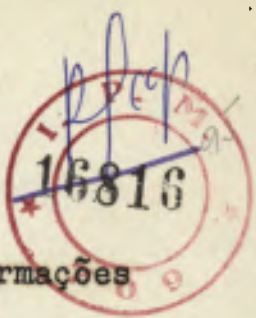
Com relação à área Federal, êste CENIMAR já localizou um militante do PCB, contemplado com cargo em Órgão Federal (SONIA BRANDÃO DE BRANDÃO, do Setor de Imprensa do CE da GB, que pelo fato de ter sido uma das encarregadas das Finanças do Partido na campanha governamental, assumiu cargo no MEC, através de gestões do Secretário de Finanças da GB Sr. MARCIO MELO FRANCO ALVES).

2.- Quanto ao âmbito Estadual e no que se refere ao Departamento de Ordem Política e Social a partir da segunda quinzena de janeiro de 1966, começaram a surgir indícios de Infiltrações Comunistas. Além de crises internas, que levaram à demissão de um Funcionário graduado, crise esta motivada por questões nitidamente de ordem ideológica, mas que foram aproveitadas sob a aparência de "problemas funcionais", foi nomeado oficialmente Secretário do Diretor do Departamento de Ordem Política e Social, Dr. MILTON LOPES DA COSTA, o Sr. UBALDO TEIXEIRA DE CARVALHO, que registra nêste CENIMAR antecedentes ideológicos, sendo suspeito de ser elemento

NL122

glw

16838



(Continuação do INFORME Nº 0173 de 9/2/66, do Centro de Informações da Marinha).

SECRETO

aliado ao Partido Comunista Brasileiro e de manter ligações com o SETOR MILITAR DO PCB, há cerca de cinco anos.

Assim sendo, é transcrito abaixo, extrato dos antecedentes do Sr. UBALDO TEIXEIRA:

Qualificação - Ver anexo "A"

Antecedentes Ideológicos -

- A partir de 1961 passou a agir na área do MOVIMENTO NACIONALISTA BRASILEIRO (MNB). É parente da esposa do Ex-Coronel KARDECK LEME.

Este Movimento, que substituiu a FRENTE NACIONALISTA e a FRENTE DE NOVEMBRO, foi oficialmente estruturado na Primeira Convenção Nacional do Movimento Nacionalista realizada nos dias 9, 10 e 11 de setembro de 1960, sendo seus estatutos aprovado em assembléia geral de 19 de setembro de 1960 (Registro feito sob o número 4.261 do livro 3 do Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas).

Com relação à Frente de Novembro já no dia 8/11/56, o General HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO, então servindo na Escola Superior de Guerra, em documento público assim se referia a citada Frente: "... Essa regimentação de militares, como classe, como força ao lado de outras classes, alinhadas de uma maneira politicamente suspeita, é, antes de tudo, subversiva. É também subversiva por desejar subordinar as Forças Armadas à sua linha de ação e Democratizá-las "pela eliminação dos grupos que se tem formado no seio delas". ...Agora, a Força Popular e Nacionalista, querendo absorvê-las, pretende promover a sua desagregação pelo processo odioso do espurgo dos que lhes são contrário e pela sujeição dos que fiquem a seu serviço. Vão elas, então, para o regime totalitário, de natureza comunista ou nazista. Assim, há uma conspiração contra a ordem nas Forças Armadas para subversão de sua vida profissional e constitucional ...".

Na realidade a formação do MOVIMENTO NACIONALISTA, foi um imperativo tático do PCB que assimilou as experiências da FRENTE MILITAR DE NOVEMBRO e dos Núcleos iniciais das Frentes Nacionalistas, que resultou na Resolução aprovada pelo 5º Congresso do Partido Comunista Brasileiro realizado no mês de agosto de 1960 na GB.

NL/23

16839

16817

(Continuação do INFORME Nº 0173 de 9/2/66, do Centro de Informações da Marinha).

S E C R E T O

CF
Esta Resolução aprovou a adoção de um Programa de Cunho Nacionalista que propunha a Formação de uma ampla FRENTE ÚNICA NACIONALISTA E DEMOCRÁTICA, cujo propósito a alcançar seria um Governo Nacionalista Democrático através da pressão do povo sobre os Podêres Públicos e pelas eleições. Este processo dar-se-ia pacificamente e só seria usada a violência se a isto fôsem obrigados e se os demais da Frente Única estivessem dispostos a fazê-lo.

Assim, da necessidade de criação efetiva de uma frente legal surgiu o MOVIMENTO NACIONALISTA BRASILEIRO, uma espécie de Frente Popular que, organizada por iniciativa dos Comunistas, mesmo estes sendo uma força minoritária, acabariam ficando sob sua hegemonia.

Convém salientar que, assim como as teses do 5º Congresso do PCB aprovavam o apóio político ao General HENRIQUE DUFLES BAPTISTA TEIXEIRA LOTT e do Senhor JOÃO BELCHIOR MARQUES GOULART a Presidência e Vice-Presidência da República, o Movimento Nacionalista Brasileiro, coerente com a Resolução do Partido Comunista em seu Artigo 24, também considerava como etapa inicial e tarefa política a eleição do General LOTT e JOÃO GOULART a 3 de outubro de 1960.

A verdadeira atuação do PCB junto ao MNB iniciou-se em abril de 1961, quando foi reestruturada dentro do MNB a Comissão de Planejamento, integrada em sua totalidade por militantes Comunistas. Em maio do mesmo ano o órgão oficial do Partido, Jornal NOVOS RUMOS, passava a ser o porta-voz oficial do Movimento Nacionalista.

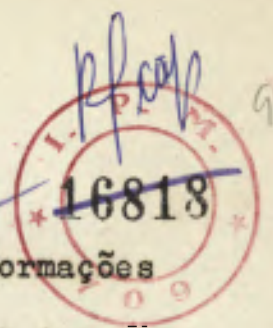
Uma das tarefas específicas desta Comissão de Planejamento, transmitida na ocasião pelo Coronel OSCAR GONÇALVES BASTOS do Setor Militar do Partido, foi a tradução do livro "La Strategie de la guerre Revolutionaire en Chine" edição francesa, impressa em 1951 na Editôra "Editions Sociales", 64, Boulevard Auguste-Blanque. Os elementos presentes a partir desta data no MNB eram todos do Partido, tais como, NELSON WERNECK SODRÉ, na época responsável pelo Comitê para assuntos Militares do PCB, DONATO FERREIRA MACHADO, etc. etc.

Em junho de 1961, de acôrdo com deliberação do MNB

NL 124

3/25

16840



97

(Continuação do INFORME Nº 0173 de 9/2/66, do Centro de Informações da Marinha).

SECRET O

realizadas no mês de maio, foi resolvida a criação de Comissões do Movimento Nacionalista em FAVELAS visando a infiltração Comunista naqueles meios.

No mês de agosto de 1961, o Senhor UBALDO TEIXEIRA DE CARVALHO é assinalado na sede do Movimento Nacionalista Brasileiro, a fim de tratar da Inauguração de Movimentos Nacionalistas nas FAVELAS. Para poder sentir a posição do Senhor UBALDO na reunião, transcrevemos aqui o Informe sobre sua participação:

... "Realizou-se no dia 3 de agosto de 1961, na sede do Movimento Nacionalista Brasileiro, sito a Rua Senador Dantas 117/1408 uma Reunião na qual compareceram os seguintes elementos: Gen. R.Rm. GILBERTO SATURNINO ALVIM, Cel. R.Rm. OSCAR GONÇALVES BASTOS (militante do PCB, estruturado no SETOR MILITAR), Dr. WILLIAM ASMAR, Dr. JORGE SILVEIRA MARTINS, Dr. EDUARDO GOES DE CAMPOS, LUIZ FELIPE DE MIRANDA FERRAS (militante do PCB, estruturado no Comitê dos Funcionários Públicos), UBALDO TEIXEIRA DE CARVALHO (Funcionário da Polícia), HUMBERTO RAMOS DA SILVA (ex-integrante do Comitê dos Professores do PCB), Dr. SEBASTIÃO MACHADO FILHO (Procurador da Justiça do Trabalho) e outros elementos OPERÁRIOS e FAVELADOS, todos Comunistas.

Durante a reunião ficou deliberada a inauguração dos "COMITES NACIONALISTAS" de "Thomaz Coelho" "Bento Ribeiro" e "Jacarepaguá", para domingo dia 6 do corrente.

Deliberaram, ainda, colocar os nomes dos dirigentes nos seguintes organismos: Departamento Administrativo - Gen. GILBERTO SATURNINO ALVIM e Cel. OSCAR GONÇALVES BASTOS; Departamento de Propaganda - PEDRO ANTONIO DE MENEZES MOURÃO (ADISEB); Departamento Jurídico - Dr. SEBASTIÃO MACHADO FILHO; Departamento de Finanças - Dr. JORGE R. SILVEIRA MARTINS e Dr. EDUARDO GOES DE CAMPOS; Departamento Cultural - Teatrólogo ODUVALDO VIANA FILHO (militante do PCB); Departamento Estudantil - VIRIATO GOMES; Departamento de Funcionários Públicos - LUIZ FILIPE DE MIRANDA FERRAZ.

O Departamento de Favelados, ficará sob orientação e direção do Gen. GILBERTO SATURNINO ALVIM.

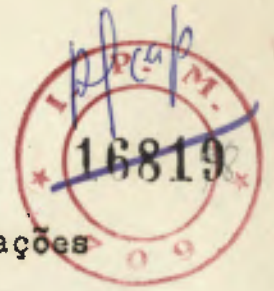
Todos os elementos acima discriminados serão membros do "COMITE REGIONAL DO MOVIMENTO NACIONALISTA BRASILEIRO DO ESTADO DA GUANABARA".

SECRET O

NL/25

3/0

16841



(Continuação do INFORME Nº 0173 de 9/2/66, do Centro de Informações da Marinha).

S E C R E T O

Ficou marcada outra reunião para segunda-feira, dia 7 do corrente. ..."

A partir deste período e em vista destas ligações, passou o Sr. UBALDO a manter contatos com elementos ligados à Seção Militar do PCB e a outros aliados do Partido como o Gen. GILBERTO SATURNINO ALVIM, ex-Coronel JOAQUIM INACIO BATISTA CARDOSO, ex-Deputado Estadual JOSE GOMES TALARICO, etc.

Com relação ao Movimento Nacionalista Brasileiro devido a algumas modificações de linha política do PCB sofreu / também certas modificações, sendo o lançamento da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL em GOIANIA a 24 de outubro de 1961, uma delas.

A 16 de dezembro de 1961 em uma reunião do Comitê Central do PCB assim se expressou o Secretário-Geral Sr. LUIZ CARLOS PRESTES: "O MOVIMENTO NACIONALISTA é uma Frente Única que ainda está circunscrita à Cúpula. A Frente de Libertação Nacional trata-se de um passo avançado em relação ao Movimento Nacionalista."

O Movimento de 31 de Março de 1964 interrompeu as atividades do PCB em busca de um Governo Nacionalista e Democrático, passo inicial para a instauração da Ditadura do Proletariado. Apesar disso continuou o Sr. UBALDO a manter contatos, desta vez mais velados com seus antigos companheiros do Movimento Nacionalista.

Por ocasião da prisão do ex-Coronel KARDECK LEME e do ex-Deputado JOSE GOMES TALARICO, a pretexto de laços de família, usou de suas prerrogativas de policial para tentar obter dados sobre a posição dos elementos envolvidos nas investigações então processadas.

3.- Pelo exposto não é difícil elaborar-se a hipótese de que, o fato da nomeação do Sr. UBALDO TEIXEIRA DE CARVALHO para atuar no Departamento de Ordem Política e Social da GB, constitua uma ameaça para a Segurança Nacional.

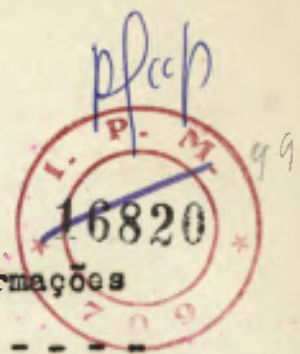
Problema semelhante já viveu o Estado de Pernambuco no ano de 1962 quando em junho, como resultado de um "Pleno Ampliado" realizado pelo CE de Pernambuco do PCB, o qual teve como Ordem do Dia a discussão do problema relacionado com a sucessão Estadual,

S E C R E T O

NL 126

glw

16842



(Continuação do INFORME Nº 0173 de 9/2/66, do Centro de Informações da Marinha)

SECRET O

foi aprovada a candidatura do Sr. MIGUEL ARRAES DE ALENCAR a Governador.

Nessa oportunidade ficou estabelecido que em troca deste acordo, o PCB reivindicaria uma das Secretarias (a de AGRICULTURA). No entanto, posteriormente foi cedida ao Partido Comunista a Secretaria de Assistência, sendo nomeado inicialmente o Sr. ANTONIO CARLOS CINTRA DO AMARAL, mais tarde substituído por ANTONIO FAUSTO DO NASCIMENTO, membro efetivo do Comitê Estadual do PCB em Pernambuco.

Também em decorrência desse acordo foi nomeado para a Ordem Política e Social (gestão HUMBERTO FREIRE DE ANDRADE, membro do Setor Militar do PCB e Secretário de Segurança) o Sr. Dr. EDIVAL FREITAS DA SILVA.

Para termos idéia exata o que representa a assunção de carga desta responsabilidade, por elementos comunistas, aliados ou suspeitos, em anexo transcrevemos o depoimento do militante do PCB Seção de Pernambuco, designado pelo Partido para cumprir Tarefas prejudiciais aos interesses do Regime Democrático Brasileiro (anexo "B"). -x-

S E C R E T O

---oo0oo---

DISSEMINAÇÃO:-

- GMM.....1
- M-20.....1
- CSN.....1
- SNI/ARJ.....1
- 2ªSEÇ.EMFA.....1
- 2ªSEÇ.EMExército.....1
- 2ªSEÇ.EMAeronáutica.....1
- D2/GMG.....1
- D2/GMAer.....1
- 2ªSEÇ. 1ª EXERCITO.....1
- 2ªSEÇ. 3ª ZONA AEREA.....1
- 2ªSEÇ.EM. 1ªDN.....1
- 2ªSEÇ.EM.CG-CFN.....1
- IPM/709.....1
- CENIMAR.....1

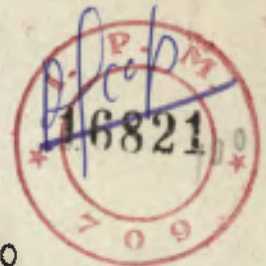
15

NL/27

SL
W

16843

W



SECRET O

ANEXO "A" AO INFORME Nº 0173 DE 9/2/66 DO CENIMAR QUE TRATA SOBRE INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL DA GB ATRAVÉS DO SR. UBALDO TEIXEIRA DE CARVALHO.



UBALDO TEIXEIRA DE CARVALHO

Qualificação:

Filho de: Osvaldo Teixeira de Carvalho e de Isabel B. Teixeira

Natural do Rio de Janeiro

Nascido a 16/2/1923

Carteira de Identidade Felix Pacheco nº522.207

Título de Eleitor nº 34.707 - 5ª Zona-186ª Seção

Residência atual - Rua Itabaiana 256 Casa 11
Tel. 38-8983 (Bairro do Grajaú)

Residência anterior - Rua Constante Ramos 53
apto. 404 (Bairro de Copacabana)

Profissão - Funcionário do Estado da Guanabara.

SECRET O

AL/28

glo

16844



pfch

161

SECRET O

ANEXO "B" AO INFORME Nº 0173 DE 9/2/66, DO CENIMAR QUE TRATA SOBRE ILFILTRAÇÃO COMUNISTA NO DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL DA GB ATRAVES DO SR. UBALDO TEIXEIRA DE CARVALHO. - Têrmo de Declarações do Sr. EDIVAL FREITAS DA SILVA.

"Têrmo de declarações que presta EDIVAL FREITAS DA SILVA. Aos dezenove (19) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e quatro (1964), nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, no Cartório da Delégacia-Auxiliar, presente o bacharel Alvaro Gonçalves da Costa Lima, respectivo Delegado, comigo escrivão servindo ao seu cargo, aí, compareceu EDIVAL FREITAS DA SILVA, brasileiro, pernambucano, solteiro, advogado, com vinte e sete anos de idade, filho de Fernando Simão da Silva e de Inácia Freitas da Silva, residente à rua Ulisses Pernambucano, número cento e dezesseis (116), Prado, nesta Cidade, depois de compromissado legalmente, disse: QUE, nos fins de ano de mil novecentos e sessenta e um (1961), época em que estudava na Faculdade de Direito da Universidade do Recife, a convite de um seu colega de nome JARBAS DE HOLANDA, ingressou no Partido Comunista do Brasil - Secção de Pernambuco, passando a exercer suas atividades políticas, na Organização de Base de Estudantes Universitários da referida Faculdade, a qual era composta dos seguintes estudantes: JARBAS DE HOLANDA, como Secretário Político, JOSÉ MARQUES DE MELO, Secretário de Organização, Secretário de Divulgação, o DEPOENTE e Tesoureiro JOSÉ WILSON SANTOS e ainda como membros: ELOI DE TAL e uma jovem de nome MARFIZA CISNEIROS; que, recorda-se de terem atuado ainda na referida Organização de Base, LINDENBERQUE DA MOTA SILVEIRA e JOSÉ HUMBERTO PATU; que, em relação aos assuntos debatidos por ocasiões das reuniões da referida Organização de Base, consistia na política estudantil, ampliação da divulgação dos Órgãos do Partido, como sejam: o Jornal "NOVOS RUMOS" e a Revista "PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO", inclusive desenvolver o programa do Partido Comunista do Brasil, aplicando dentro da sua linha pacífica; que, as reuniões levadas a efeito pela referida Organização de Base, se realizavam, tanto no Salão da Faculdade de Direito (RUI BARBOSA), como no Escritório do doutor MAURO DOMINGUES, o qual ignorava os assuntos / das reuniões referidas, pelo fato de não pertencer ao Partido; que, em relação a finanças, contribuía para o Partido através desse Organismo, uma quota mensal de um por cento (1%) sôbre os seus vencimentos, que correspondia a importância de duzentos cruzeiros (Cr\$200,00);

SECRET O

NL 129

F. C.



SECRET O

16845

(Handwritten mark)

que, a assistência dada pela Direção do Partido à referida Organização de Base por ocasião das suas reuniões, eram por intermédio de EVALDO GONÇALVES LOPES, NELSON ROSAS RIBEIRO e o próprio JARBAS HOLANDA que pertencia ao Comitê dos Universitários; que, ao terminar o curso de direito no fim do ano de mil novecentos e sessenta e dois (1962), passou a trabalhar como Reporter do Jornal "ÚLTIMA HORA", e que aliás, já vinha exercendo esse cargo há cerca de seis (6) meses e, uma vez exercendo suas atividades profissionais naquele Órgão de Imprensa, foi desligado da Organização de Base da Faculdade de Direito da Universidade do Recife e por determinação da direção do Partido, passou a integrar a Organização de Base dos Profissionais da Imprensa (JORNALISTAS), a qual mantinha a seguinte constituição: Secretário Político - NICOLAU ABRANTES, Secretário de Organização - RILDO GOMES MOTA, Secretário de Educação e Cultura - PAULO CAVALCANTI, Tesoureiro o DEPOENTE e como membros: MILTON COELHO DA GRAÇA, SONIA BRANDÃO, IRÁ DE LIMA PEREIRA, IRINEU JOSÉ FERREIRA, CLAUDIO TAVARES, ALUIZIO FALCÃO, FLÁVIO TIME, AVERTANO BARRETO DA ROCHA, SELSON MARCONI, ROMILDO MAIA LEITE, LAURO ALVES DE CAMPOS GOIS, VILA NOVA e um outro por nome de ASFORA; que, a Organização de Base dos Jornalistas acima referida, superintendia ainda uma fração do Jornal "ÚLTIMA HORA", sob a responsabilidade de VILA NOVA, na Agência Nacional, da qual faziam parte: NICOLAU ABRANTES, AVERTANO BARRETO DA ROCHA e CLAUDIO TAVARES, do Jornal do Comércio: MILTON COELHO DA GRAÇA e SONIA BRANDÃO DE BRANDÃO e a Fração da Associação de Imprensa de Pernambuco, se constituia de PAULO CAVALCANTI, IRÁ DE LIMA PEREIRA e o DEPOENTE; que, as reuniões da Organização de Base dos Jornalistas, eram levadas a efeito no Escritório da Redação do Jornal "A HORA" e os assuntos debatidos por ocasião dessas reuniões, tinha por objetivo se fazer análise da situação política nacional e aplicar a linha política do Partido, através dos Órgãos da Imprensa e vez por outra promover meios de se conquistar as eleições, tanto no Sindicato da Classe como na Associação de Imprensa de Pernambuco; que, quando participava da Organização de Base da Faculdade de Direito, teve oportunidade de participar de um "ATIVO" que teve por objetivo de fazer um balanço de certo período de atividade partidária do qual recorda-se terem participado: NELSON ROSA RIBEIRO, EVALDO GONÇALVES LOPES, LIANA AURELIANO, ZELIA BRIZENO, MARIO MATOS, JARBAS DE HOLANDA, OSVALDO DE TAL, estudante secundário, e uma jovem por nome YARA, aliás, noiva de MARIO MATOS e a assistência da Direção do Partido foi dada, / nessa ocasião, por DAVID CAPISTRANO DA COSTA; que, cêrca de dois (2)

NL 1210

FL 100

16823

SECRET O

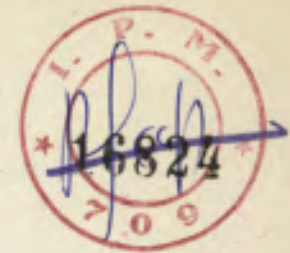
16846

W

a três (3) meses, após a instalação do Govêrno do doutor MIGUEL ARRAES DE ALENCAR, o depoente passou a servir no Instituto de Pesquisas Agronômicas, como contratado, onde permaneceu uns seis (6) meses, indo em seguida para o Departamento de Fomento Agro Pecuária e com o afastamento do doutor PAULO CAVALCANTI da Administração do Pôrto do Recife, para a Prefeitura Municipal, o depoente foi indicado pelo referido doutor PAULO CAVALCANTI, a fim de ocupar o seu pòsto na Administração do Pôrto, sendo dessa vez indossada a sua ida para àquela Repartição, pela Direção do Partido, setor em que, serviu apenas treze (13) dias; que, através do Jornalista ALUIZIO FALCÃO, e, indossado pelo Partido, passou a servir na Secretaria da Segurança Pública, com o cargo de Diretor Administrativo, o que aceitou apesar de ter relutado para alí não servir, entretanto, DAVID CAPISTRANO DA COSTA, insistiu para que o depoente atendesse aquela designação, o que só assim poderia ajudar o senhor Coronel HUMBERTO FREIRE DE ANDRADE, Secretário da Segurança; que, uma vez ocupado o pòsto, recebeu a incumbência por parte da Direção do Partido, fazer funcionar uma Organização do Partido, naquela Secretaria, recebendo instruções de entrar em contáto com o doutor IVANILDO LEAL AVELAR, Delegado de Trânsito e MIGUEL DALIA, Delegado de Vigilância; que, na expectativa de dar cumprimento aquela tarefa, estabeleceu os referidos contátos e chegou a promover uma reunião com os dois (2) senhores acima citados, no escritório de JOSÉ LEITE FILHO, cujas reuniões teve por objetivo fazer funcionar uma Organização Partidária, em que JOSÉ LEITE FILHO alegava que os mesmos se assim ou não procedesse estariam botando para traz o Govêrno do doutor MIGUEL ARRAES, os quais chegaram a se comprometer em desenvolver suas atividades em pról do Partido, contudo, devido a falta de disciplina política partidária, pouco fizeram, como haviam prometido, quanto aos contátos no meio dos funcionários de menor categoria, esclarece o depoente, que apenas sabia da existência, como elemento de Partido, SERGIO CAVALCANTI, digo, SERGIO DE MELO CAVALCANTI, Inspetor da Guarda Civil e MILTON FRAGOSO, Investigador de Polícia, sendo que, as instruções emanadas da Direção do Partido, recomendava para que o depoente não tivesse preocupações com êsse outro grupo; que, reconhece o CADERNO DE NOTAS hora /
lhe apresentado, e que esclarece ser das anotações do recebimento e pagamento das finanças do Partido, na qualidade de Tesoureiro da Organização de Base dos Jornalistas, cujo caderno era guardado em seu "Bureau" de Trabalho, na Secretaria da Segurança Pública, do qual

NL 1211

Handwritten initials



16847

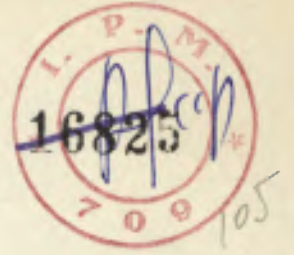
Handwritten initials

SECRETO

não fazia segredo, haja visto que a funcionária da mesma Repartição de nome LENIRA ANDRADE, tinha em seu poder uma cópia da chave do referido "Bureau"; que, em relação as recomendações das suas atividades na Secretaria da Segurança Pública, tinha por objetivo fazê-lo funcionar de fato, o que isso significava, ajudar a Administração do Govêrno MIGUEL ARRAES e o depoente na qualidade de Diretor Administrativo, procurou tomar certas providências que vinhesse constituir num bom andamento daquela Repartição, chegando até facilitar o máximo para que as fôlhas corridas fossem despachadas no mínimo espaço de tempo, e, quando se tratava de Fôlha Corrida de membro do Partido, evitava que as mesmas tivesse curso pela Delegacia Auxiliar, a fim de evitar que as referidas Fôlhas não vinhesse prejudicar os seus portadores, com anotações de que os mesmos exerciam atividades comunistas, analisando o depoente, com isso, o direito que cabia aos comunistas de obterem emprêgo; que, como Diretor de Administração da Secretaria da Segurança Pública, objetivando moralizar e evitar a movimentação de "PROPINAS", tomou algumas medidas contra certos funcionários, que variaram de transferência de secções, a pena de suspensão, outras medidas foram também aplicadas pelo depoente, contra a maneira de tratar presos, com espancamentos, etc., por parte de policiais da Delegacia de Investigações e Capituras; que, em relação ao Curso de Capacitação Política, recorda-se de ter proferido uma das aulas do Curso Básico, para os componentes da Organização de Base dos Serventuários do Pôrto, o que se verificou na Séde do Clube Literário "RUI FACO", sita à Avenida Barbosa Lima; que, em relação a outros debates por ocasiões das reuniões das Organizações acima referidas, recorda-se da Campanha para coleta de assinaturas para registro do Partido Comunista Brasileiro, campanha de recrutamento de novos adeptos, campanha de finanças extras para aumento de rendas e campanha pela reforma de base que constituia na reforma AGRÁRIA, reforma tributária, reforma bancária, regulamentação da remessa de lucros para o exterior, em que era recomendado todo apôio ao govêrno do doutor MIGUEL ARRAES e ao Presidente JOÃO GOULART, para que se pudesse conquistar a formação de um govêrno nacionalista democrático, que vinhesse garantir as liberdades sindicais e democráticas; que, em relação a campanha eleitoral para governador do Estado, em mil novecentos e sessenta e dois (1962), obedeceu a palavra de ordem do Partido, votando nos candidatos em que o

NL1212

glo



16848

SECRET O

W

Partido determinou. Nada mais disse nem lhe foi perguntado. Lido e achado conforme, mandou a autoridade encerrar o presente termo, que o assina juntamente com o depoente e comigo escrevão que o datilografei e assino. (aa) Bacharel ALVARO GONÇALVES DA COSTA LIMA. EDIVAL FREITAS DA SILVA. EUDÉSIO DE HOLANDA CAVALCANTI." -x-x-x-x-x-x-

-x-x-

SECRET O

12131
Rubrica do Diretor
ARNALDO DE ALG. EKOS JANNUZZI
Capitão-de-Mar-e-Guerra - Brasil

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

SECRETO

16826
209

DATA: 20/4/1966

INFORME Nº 0505

16849

AVALIAÇÃO: A - 2

SINAIS DE ROMPIMENTO ENTRE O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO
E O SR. FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA.

- 1.- O Partido Comunista Brasileiro - Seção da Guanabara, resolveu Oficialmente "abrir baterias" contra o Sr. NEGRÃO DE LIMA. Tal fato deu-se no mês de abril do corrente ano e deveu-se ao não cumprimento do acôrdo verbal do atual Governador com a Direção Comunista na Guanabara.
- 2.- Anteriormente as eleições de Outubro de 1965, face aos entendimentos verificados e a substancial ajuda financeira e material fornecida pelo Sr. FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA ao Partido Comunista Brasileiro (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS, DEZ CAMIONETAS e QUATRO CAMINHÕES EQUIPADOS), ajuda esta que muito possibilitou a reestruturação do Partido Comunista no Território Nacional visando a desmoralização e a ruptura do Movimento Revolucionário de 31 de Março, o PCB baixou Resolução para todo o P. na região, de apôio a candidatura NEGRÃO DE LIMA (anexo número 1).
- 3.- Uma vez vitorioso o candidato dos comunistas através da "Palavra de Ordem" do Comitê Estadual da Guanabara, novamente se reuniu o CE da GB, e em dezembro de 1965, foi baixada para todos os Organismos Intermediários, uma outra Resolução a respeito da Política do Partido na GB, em apôio ao Programa do Sr. FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA (anexo nº 2).

- 1 -

SECRETO

NL/132

gfw

16850

W



(Continuação do Informe nº 0505, de 20/4/66, do Centro de Informações da Marinha).

S E C R E T O

- 4.- Não obstante a ajuda material fornecida aos comunistas, vem o Governador NEGRÃO DE LIMA, face a vigilância das Forças Revolucionárias de 31 de Março de 1964, fugindo aos acordos Políticos que especificavam a indicação de militantes do PCB para Postos de interesse do Partido.
- 5.- Em vista desta situação, o Órgão Oficial do CE da GB do PCB, - jornal "LUTA", edição de abril de 1966, nº 8, passou a criticar o Governador da Guanabara, por sua omissão face os compromissos assumidos (anexo nº 3).

Do artigo a que se refere o assunto assinalamos os seguintes trechos:

... " Sem maiores ilusões no Sr. NEGRÃO DE LIMA, as massas compreenderam, no entanto, que era preciso vencer o "Côrvo do Lavradio"...

... " Desde a posse do Sr. NEGRÃO DE LIMA, passaram-se os meses. Tudo se convulsiona. Mas seu governo permanece insensível no meio da tempestade. Contrariando suas promessas eleitorais de luta pela redemocratização do País, por eleições diretas e livres, pela anistia para as vítimas da Ditadura, etc, etc., o Sr. NEGRÃO DE LIMA tornou-se o grande mudo da Política Nacional. Em consequência o governo da Guanabara, que sempre desempenhou um papel saliente nos acontecimentos do País, jáz, agora, neutralizado pela covardia de seus dirigentes, pela omissão, / fazem o jôgo da Ditadura. E, o que é pior, últimamente, com o silêncio conivente do Governador, o Secretário de Segurança atizou sua polícia contra o movimento estudantil tentando dissolver pela violência suas manifestações contra o regime de opressão imperante no País."...

... "Nem o povo aceitará a traição do Governador às suas promessas eleitorais."...

... "De outro lado, os trabalhadores, os estudantes -unidos às forças de oposição à Ditadura, pedir-lhe-ão contas de suas promessas eleitorais."

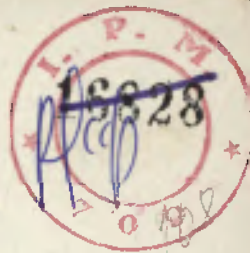
... "Nessa luta não há lugar para escamotear-se as promessas eleitorais para silêncios coniventes, diante do arbítrio dos gorilas ..."

NL/33

Handwritten initials

16851

Handwritten mark



(Continuação do Informe nº 0505, de 20/4/66, do Centro de Informações da Marinha).

S E C R E T O

... "O povo não permitirá isso. Intensificará sua luta unitária pelo cumprimento das promessas eleitorais ... e com o povo esta rão, como sempre, os comunistas." ...

... "Na luta contra a Ditadura, o povo carioca tudo fará para que sob a pressão das massas, a ação prática do Governador come ce a sintonizar com as promessas do candidato. Ou acontece isto, ou o Sr. NEGRÃO DE LIMA se transformará num preposto da Ditadu- ra. Neste caso, se isolará das massas que o elegeram para servi- las e não para continuar com o rabo entre as pernas, tremendo de medo em face da Ditadura. Os compromissos assumidos pelo candi- dato tem de ser cumpridos pelo Governador. O povo exige isso."...

6.- O artigo de que trata o ítem acima, vem repercutindo desfavorá- velmente nas Bases do Partido na GB, fato que poderá vir a pre- judicar a realização do 6º Congresso do PCB.

- Anexos: 1) Resolução do Comitê Estadual do PCB de apôio a candidatu ra de Negrão de Lima a Governador de Guanabara;
- 2) Resolução do CE de apôio ao Programa do Governo da Guana bara; e
- 3) Cópia termo-fax do Jornal "LUTA" exemplar nº 8 (abril de 1966), órgão do C.E. do P.C.B. da Guanabara. -x-x-x-x-x-

---oOo---

- DISSEMINAÇÃO:-
- Comdo. G. PM-GB.....1
 - SEC.SEGURANÇA-GB...1
 - DOPS-GB.....1
 - DFSP-GB.....1
 - GMM.....1
 - M-20.....1
 - SNI/ARJ.....1
 - D2-GMG.....1
 - 2ªSEÇ. LMEEx.....1
 - D2-GMAer.....1
 - 2ªSEÇ. EMAer.....1
 - IPM/709.....1
 - 2ªSEÇ. 1º EXERCITO.1
 - 2ªSEÇ. 3ªZONAER....1
 - 2ªSEÇ. EM. CG-CFN....1
 - G-2. PM-MG.....1
 - DOPS-SP.....1
 - DOPS-MG.....1
 - DOPS-RGS.....1
 - CENINAR.....1

1
20

12/134

Handwritten initials

16852

Handwritten signature



ANEXO 1

O COMITE ESTADUAL, reunido para apreciar a situação eleitoral no Estado da GUANABARA, após a consumação no TSE da chicana jurídica que afastou do páreo eleitoral a candidatura Marechal LOTT, adota a seguinte:

RESOLUÇÃO

- 1 - Dando continuidade à aplicação da orientação eleitoral do Partido...
2 - Em face da exiguidade do tempo disponível até o dia 3 de outubro...
a) Intensificar a propaganda dos candidatos Negrão de Lima e Rubens...
b) Fazer convergir o trabalho de agitação e propaganda visando alcançar o maior sucesso...
c) Os organismos intermediários devem, através do respectivo Encarregado Eleitoral...
d) Elaborar um plano especial para os estudantes e intelectuais...
e) Encarregar o Secretariado de, juntamente com os membros do CE, manter o controle...
f) Todas as organizações do Partido devem mobilizar o maior número possível de camaradas...
g) Encarregar o Secretariado de estudar a justeza e a oportunidade de publicar um Manifesto...
h) Encarregar o camarada Indalécio para atuar junto ao Comitê Eleitoral Central.

Finalmente, devemos envidar esforços para conseguir a renúncia da candidatura Aurélio Viana, bem como para tornar claro junto às massas o caráter divisionista que ela adquiriu nas condições em que se desenvolve a campanha eleitoral neste Estado.

Rio, 12 de setembro de 1965.

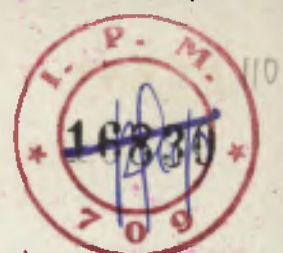
NL/35

glw

16853

[Handwritten signature]

ANEXO 2



ORGANIZAR AS MASSAS PELO PROGRAMA DO GOV. DA GUANABARA

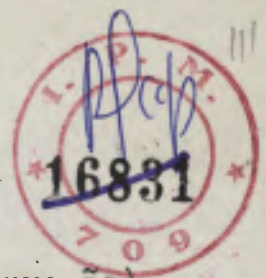
- 1 - A Res. de maio do CC, no item 6 destaca a enorme importância das eleições para fazer avançar a luta pelas liberdades democráticas e pela conquista de nôvo govêrno.
 - que ao participar ativamente das eleições deviam os comunistas / ter em vista que elas se tornassem, no processo de sua realiza- ção, num meio para aglutinar forças contra a ditadura; para des- mascarar-la diante das massas; para conquistar postos que sirvam para combatê-la e afinal, derrotá-la.
- 2 - O CE da GB desenvolveu esforços para o cumprimento da Res. do CC, contribuindo para unificar em tôrno de um candidato as várias / correntes de oposição a CL e a ditadura. Esse esforço foi coro- do de êxito com a vitória do candidato que uniu as fôrças popu- lares.
- 3 - O atual gov. tomou posse sob forte pressão da ditadura e a base das medidas do AI2. Desta maneira a ditadura procura trazer o Sr. NL sob seu contrôle: indica homens de sua confiança para as secretarias de maior importância e tenta transformar a GB numa base para os seus objetivos anti-povo.
 - O povo da GB deu extraordinária contribuição a redemocratização do país derrotando CL e abrindo caminho para transformar a GB / numa base do povo brasileiro na luta pela democracia e contra a ditadura. O povo quer agora o cumprimento do programa de govêr- no do Sr. NL.
 - Mas o povo que teve ao seu alcance a urna e através dela expres- sar sua vontade, não dispõe entretanto dessa mesma força organi- zada, agora, para impedir as manobras anti-democráticas da dita- dura e derrotá-la. Possui apenas êsse sentimento isolado, sem / aglutinação e organização.
- 4 - O CE por isso mesmo, dirige-se a tôdas as organizações e militan- tes do P. no sentido de que cada um cumpra com o seu dever revo- lucionário, trabalhando ativamente para aglutinar e unificar as fôrças patrióticas e anti-ditatoriais da GB em tôrno da luta pe- lo cumprimento do Programa de Govêrno do Sr. NL, pela democra- cia, contra a carestia de vida, contra a política salarial da ditadura, pela autonomia da GB, pela derrota da ditadura, etc.

NL136

glw

16854

me



ANEXO 2 (continuação)

- O povo da GB e, portanto cada comunista também, possui o veículo legal - o Programa de gov. do Sr. NL - para a grande nobilitação popular num poderoso movimento de opinião em que o exercício livre de reunião e de expressão podem e devem ser utilizados. Neste sentido o CE considera necessário levar a cabo a mais urgente planificação do trabalho partidário, na seguinte direção:
 - a) organizar por todos os meios e modos e junto com amplos setores políticos de cada bairro, fábrica, escola, conjunto residencial ou favela a difusão do programa de gov. NL.
 - b) organizar comissões, comitês ou qualquer outro nome, nas fábricas, escolas, bairros, conjuntos residenciais, favelas e repartições públicas para, a base das reivindicações sentidas pela população desses locais, exigir dos administradores e do gov. o cumprimento de seu programa.
 - c) planificar visitas aos políticos locais - deputados, padres e demais personalidades - para juntos estudarem os problemas do bairro com vista a encaminhá-los ao govêrno NL.
 - d) o mesmo trabalho deve ser feito para a realização de comícios e atos em recintos fechados onde será recebido o governador e a êle exposto as reivindicações locais e estruturado, se possível, em amplas bases de frente única, a organização pró melhoramento de bairro, da favela ou do conjunto residencial.
- 5 - Enfim, tôdas as iniciativas devem ser tomadas, cujo centro seja o início e o desenvolvimento da atividade permanente dos comunistas junto às massas em cada sindicato, bairro, favela, conjunto residencial, repartição pública, etc; nas escolas, clubes e associações (e não se trata de formar ou alimentar "biombos").
- Não deve haver qualquer ranço sectário ou pé-atrás com êsse ou com aquele político que, de um modo ou de outro, tenha certo contato com o povo. O fundamental é se dar início a um NOVO e poderoso trabalho realmente de massas onde os comunistas possam estar presente, coberto ou encoberto; legal, semi-legal ou ilegal; influenciando muito ou pouco; na direção ou fora dela, não importa, contando que surjam amplas organizações de massas na luta pelos direitos e reivindicações do povo, onde possamos, levando em conta o grau de consciência da massa dessa ou daquela organização, exercer o nosso papel esclarecedor, aglutinador e unificador das massas na luta pela democracia, pela autonomia da GB e pela derrota da ditadura.

Dezembro de 1965.

NL137

glw

ANEXO 01/3/112
16832

16855

LEIA NESTE NUMERO

ABRIL 27 1966 Nº 8

LUTA

ORGÃO DO C.E. DO P.C.B.
DA GUANABARA

AS DUAS DATAS

Muito esforço já foi feito pelo Governo "revolucionário" para que se comemorasse o que ocorreu em primeiro de abril de 1964, no dia anterior. Não adianta: vale a data do povo - o golpe foi dado em primeiro de abril - dia do engodo, da mentira, da espulhação.

Oficiais das três armas obrigaram os soldados, filhos de operários, a se perfilar em trinta e um de março, mas a data que eles comemoraram em casa, junto de suas famílias, será mesmo o primeiro de abril... e há muito o que comemorar. Os oficiais sabem disso.

Na maioria imensa do povo, o primeiro de abril passará a ser comemorado com um velório interno. Há dois anos atrás morreu a liberdade, o direito de vida, o direito de pensar. Há dois anos atrás foi instituída a miséria, a fome, a morte, a ruína, a entrega do Brasil.

Cada brasileiro, no dia primeiro de abril lembrar-se-á de algum amigo, parente, ou pessoa que amava e que já não está conosco. Lembrar-se-ão dos que morreram, dos que estão na prisão, no exílio, dos que estão passando fome com a miséria, abandonando seus lares. Há muito que comemorar no dia primeiro de abril.

E não adianta querer enganar ninguém, como se a espera de um milagre. A data de trinta e um de março somente deixará de ser comemorada na medida que as forças patrióticas encontrarem um meio de ação coletiva, na medida em que elas se organizem. (Cont. na coluna ao lado)

UNIDADE E AÇÃO CONTRA A DITADURA (pag. 1)

NEGRÃO DE LIMA E A LUTA CONTRA A DITADURA (pag. 2)

O TRABALHO DO PARTIDO ENTRE AS ORGANIZAÇÕES DE MASSA NOS BAIRROS (pag. 4)

ESTUDANTES NAS RUAS PELA DEMOCRACIA (pag. 3)

OS COMUNISTAS E A LUTA PELA GARANTIA DA ESTABILIDADE (pag. 5)

ATENÇÃO TRABALHADORES! PRIMEIRO DE MAIO (pag. 5)

VIGILÂNCIA REVOLUCIONÁRIA (pag. 5)

...As duas datas (Cont.)

organizem. No dia em que o povo estiver organizado, aí então teremos uma data para comemorar de fato.

Quando o português oltar: eles estão no poder e com a força nas mãos e vão continuar a comemorar quantos 31 de março puderem, até que o povo resolva ao contrário.

O 44º aniversário do Partido Comunista Brasileiro, foi comemorado condicionadamente na Guanabara. A "LUTA" dia 25 de março, lançou um suplemento especial, sobre a data.

NL 138
Kw
16833
16833
113

 O povo carioca, através do voto, infligiu contundente derrota aos iltradireitistas do bloco de forças da Ditadura liderados por Carlos Lacerda. Sem melhores ilusões no Sr. Negrão de Lima, as massas compreenderam, no entanto, que era preciso vencer o "Córvo do Lavradio", cortando-lhe as asas com que pretendia voar na direção do Palácio da Alvorada. Foi um voto revelador do grau de politização alcançada pelos cariocas. Desde então, a luta política se aguçou, em consequência da ação da Ditadura, em todas as frentes. Intensifica-se a luta dos operários contra a tentativa de liquidar o direito à estabilidade no emprego, por aumento de salários, pela liberdade sindical, etc. Crescem as ações do movimento estudantil, na defesa de suas entidades e reivindicações. Elevam-se os protestos de intelectualidade contra o terror cultural. Setores de pequenos e médios comerciantes e industriais, inclusive da burguesia nacional, manifestam seu descontentamento com a política econômico-financeira da Ditadura. A Nação se polariza em dois blocos de forças: pró e contra a Ditadura. Accentua-se a luta por eleições diretas e livres; pela redemocratização do País; pela abolição dos atos Institucionais e Complementares e suas consequências. Val-se materializando a formação da frente única antiditatorial. Se elevam as ondas da luta política contra os gorilas que usurparam o Poder e infelicitam o nosso povo. Mas o Governo da Guanabara, nada diz.

Desde a posse do Sr. Negrão de Lima, passaram-se os meses. Tudo se convulsiona. Mas seu governo permanece insensível ao sopro da tempestade. Contrariando suas promessas eleitorais de luta pela redemocratização do País, por eleições diretas e livres, pela anistia para as vítimas da Ditadura, etc. etc., o Sr. Negrão de Lima tornou-se o grande mudo da política nacional. Em consequência, o governo da Guanabara, que sempre desempenhou um papel saliente nos acontecimentos do País, já, agora, neutralizado pela covardia de seus dirigentes que, pela omissão, fazem o jogo da Ditadura. E, o que é pior, ultimamente, com o silêncio conivente do Governador, o Secretário de Segurança atigou sua polícia contra o movimento estudantil tentando dissolver pela violência suas

manifestações contra o regime de opressão imperante no País.

Pensa o Sr. Negrão de Lima, com a política do avestruz, atrair a benevolência dos gorilas a fim de terminar na santa paz social o seu governo. E nã o s e !

Na medida em que se aguçou a luta política, nem a Ditadura permitirá a existência de posições dúbias no Governo deste importante Estado, nem o povo aceitará a traição do Governador à suas promessas eleitorais. A Ditadura exigirá que o Governo do Estado se coloque incondicionalmente ao lado de sua política de entrega, de opressão e de fome. Procurará transformar o Governador em mero tirano dos gorilas, e sua polícia em força de choque para esmagar o movimento popular de oposição à Ditadura. De outro lado, os trabalhadores, os estudantes, os funcionários públicos, os intelectuais, as donas de casa, os favelados, os setores do comércio e da indústria, ligados aos interesses do Estado - que lhe deram maioria absoluta de votos a 3 de outubro - unidos às forças de oposição à Ditadura, pedir-lhe-ão cunhas de suas promessas eleitorais. E as suas forças intensificarão suas atividades visando impedir o alinhamento do Governo ao lado dos golpistas e tudo para transformar o Estado em baluarte firme de apoio ao ulterior desenvolvimento da frente única antiditatorial.

Nestas condições, não haverá paz social. A luta dos cariocas é parte integrante da luta geral do nosso povo contra a ditadura. Nessa luta não há lugar para escamotear-se as promessas eleitorais, para silêncios evasivos, diante do arbítrio dos gorilas, nem para tentativas de anular o papel positivo que a Guanabara pode e deve exercer no conjunto da situação política nacional. O povo não permitirá isso. Intensificará sua luta unitária pelo cumprimento das promessas eleitorais. Saberá explorar a vitória alcançada a 3 de outubro. E com o povo estarão, como sempre, os comunistas.

Na luta contra a Ditadura, o povo carioca tudo fará para que, sob a pressão das massas, a ação prática do Governador comece a sintonizar com as promessas do candidato. Ou a contace isto, ou o Sr. Negrão de Lima se transformará num preposto da Ditadura. Neste caso, se isolará das

(Continua na página nº 3)

VL134

flw

16857

16834 PFCP 114

ESTUDANTES NAS RUAS PELA DEMOCRACIA

Os últimos acontecimentos de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Guayabara, mostram não somente a pujança do movimento estudantil, como, principalmente, o fracasso do governo, também, nesse setor.

Para os homens de 1º de abril, o movimento estudantil é subversivo. Diretórios foram fechados, estudantes expulsos, universidades invadidas pela polícia, professores cassados. Ao ponto de, recentemente, professores da Universidade de Minas Gerais terem encaminhado um documento ao governo federal, pedindo o fim das perseguições aos estudantes. Lei "Suplicoi" teria com que os estudantes cumprissem com o seu "dever": estudar. Nada de reforma universitária, problemas nacionais e internacionais. É o que se viu foram os pelécos universitários" serem fragorosamente derrotados nas eleições das faculdades, apesar de todas as pressões. Até como entidade civil, foi a UNE impedida de funcionar. Os acontecimentos da Universidade de Brasília sensibilizaram intelectuais e universidades de inúmeras partes. O estancamento dos estudantes mineiros provocou uma onda de protestos de solidariedade do movimento estudantil em todo o País.

Há pouco, tivemos no Rio o acampamento nos pátios do antigo Ministério da Educação, com o objetivo de conseguir vagas para os aprovados nos exames vestibulares. Na aula inaugural de ano letivo de 1965, o Ditador Castelo Branco foi apupado, sendo presos diversos estudantes. Neste ano, o Ditador Castelo Branco, teve a oportunidade de inaugurar mais um ano letivo, desta feita no Rio Grande do Sul, tendo previamente tomado todas as "providências" para que tal fato não se repetisse.

O governo faz questão de ignorar que o estudante sempre assumiu atitudes de protesto, sempre esteve na vanguarda dos grandes acontecimentos de nossa história: na invasão

francesa do Rio de Janeiro, na Inconfidência, na Independência, na guerra do Paraguai, na Abolição, na Proclamação da República, na declaração de guerra ao nazi-fascismo, nos campos de batalha com a FEB na Europa, na redemocratização de 1945, na campanha pelo monopólio estatal de petróleo e em todas as lutas do povo brasileiro. Faz questão de ignorar que nomes louvados pela historiografia e pela cultura oficial, fizeram política estudantil: Parisud Brito, Castro Alves, Tobias Barreto, Clóvis Beviláqua, Ferreira Viana e muitos outros.

Entre as palavras do Ditador Castelo Branco e os fatos, há, no tocante aos problemas universitários, uma grande distância e, mesmo, uma contradição.

A verdade é que a condição de jovem, com suas implicações psicossociais, faz do estudante um idealista. É mais que isso: sem maiores compromissos com o "status quo", luta por melhores condições de vida não só para si, como para todo o povo. Tem o privilégio de ser universitário em um país de aproximadamente 50% de analfabetos. Percebe o quanto está a universidade brasileira desvinculada da realidade. E sabe que o conhecimento que lhe é transmitido está desatualizado, não lhe dando condições de acompanhar o progresso de nossos dias.

A passeata dos estudantes mineiros, paulistas e a recentemente realizada pelos cariocas, apesar da repressão policial, mostram que, malgrado a coação, os estudantes seguem mantendo viva sua presença na História. Como viva esteve Maria Olívia na aula inaugural da Faculdade Nacional de Filosofia. - e mortos os farão seus pés embaixo de sua toga. Não será o terror que os farão sucumbir.

Hoje, como ontem, o estudante luta por um Brasil melhor. Cerra fileiras na ampla frente das forças de oposição a Ditadura e luta pela Democracia.

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 2
...Narrão de Lima e ...

massas que o elegeram para servi-los e não para continuar com o rabo entre as pernas, tremendo de medo de os faces da Ditadura. Os compromissos assumidos pelo candidato ten

de ser cumpridos pelo Governador. O povo exige isso.

LEIA A "VOZ OPERÁRIA" ÓRGÃO DO D. C. B.

WL 13/10

fl w

16858

16835

115

O TRABALHO DO PARTIDO ENTRE AS ORGANIZAÇÕES DE MASSA NOS BAIROS

O trabalho do Partido, entre as organizações do bairro no Estado da Guanabara, se processa lentamente. Apesar da Resolução do Comitê Estadual do PCB do Estado da Guanabara de janeiro de 1966, que de uma forma objetiva, determina à todos militantes para voltarem-se para ação partidária entre as massas. Realmente, podemos constatar que existe lentidão no desenvolvimento do trabalho do Partido entre as massas e principalmente entre as organizações de bairro, porém, podemos constatar que um grande número de militantes, de vários organismos e em muitos locais, aplicando a referida Resolução do Comitê Estadual, já estão alcançando algum êxito.

A maior barreira que a Resolução do C.E. da Guanabara, encontra pela frente, são as seguintes: primeiro; muitos militantes acham que perdemos tempo, participando de as associações de bairros ou favelas, de clubes e escolas de samba, sob a alegação que tal participação não conduz a nada; segundo: outros com panheiros alegam que tal trabalho, desvia o Partido de suas "ações revolucionárias"; terceiro: finalmente, um terceiro grupo, é composto, de militantes que nas reuniões aceitam a Resolução como justa e não tomam qualquer medida para colocá-la em prática. Estas três opiniões enfiadas de um modo geral, devem ser combatidas violentamente dentro de nosso Partido, pois revelam em última análise um passivismo e uma forma aberta ou velada de não fazer e ficar esperando que a revolução brasileira surja das condições secundárias do grupo que nos saltou o poder em 1º de abril de 1964, ou então através da liquidação do capitalismo e do imperialismo em escala mundial. Estes companheiros, enfiados nas três alternativas acima referidas, na realidade perderam a perspectiva revolucionária. Só faremos a revolução, em nossa Pátria, na medida em que formos capazes de mobilizar as massas, as amplas massas na luta por suas reivindicações específicas que asseguram ao final, nas reivindicações de todos brasileiros.

Lenin, dizia, (é sempre bom citar, para ver se a sua inteligência brilhante e seu denso espírito revolucionário, consegue convên-

cer aqueles que consideram secundário o trabalho do Partido entre as massas): "O desenvolvimento do movimento operário de massas na Rússia, em conexão com o desenvolvimento da social-democracia, caracterizou-se por três importantes tendências. Primeira: dos círculos estreitos de propaganda à ampla agitação econômica entre as massas; segunda: à agitação política em grande escala e às manifestações de rua; terceira: à verdadeira guerra civil, à luta revolucionária direta, à insurreição armada popular". (Lenin - "Nove tarefas e novas forças" - março de 1905 - Vide página 18 do livro "O trabalho do Partido entre as massas" - Editorial Vitória-1961).

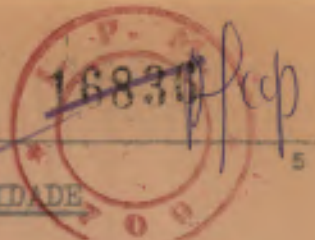
Assim, aqueles que pensam fazer a revolução sem um amplo trabalho de massas, jamais conseguirão ver seus intentos realizados. Em nosso Estado, onde possuímos um povo altamente politizado, cheio de problemas, entre os quais se sobrepõem os problemas de moradia, de falta de água, luz, esgotos, escolas, condições, assistência médica, hospitalar e farmacêutica, locais de recreio e para a prática de futebol, e a precariedade de nossas ruas, ao do aliado à inépcia governamental, possibilitam realizar nos bairros, subúrbios e favelas, através de suas respectivas associações, um amplo trabalho de massas que em última análise constitui um desmascaramento do regime em que vivemos, aguçando a combatividade do povo, preparando-o para todas as lutas, transformando-nos em verdadeiros líderes e concretiza a ligação dos comunistas com os melhores filhos do povo e da classe operária, possibilitando o recrutamento de milhares e milhares e milhares de novos membros para nosso Partido. Como vemos, não só neto, imensas são as perspectivas revolucionárias.

Chamamos a atenção dos companheiros, para jamais quererem transformar as associações de bairro, subúrbios ou favelas, de clubes e escolas de samba, em braços do Partido. Devemos atuar em tais organizações normalmente, sem qualquer espírito sectário ou fazendo restrições a quem quer que seja. Devemos (Continua a página 5)

16833

16833

16833



116

OS COMUNISTAS E A LUTA PELA GARANTIA DA ESTABILIDADE

A Ditadura de 1º de abril, está no firme propósito de liquidar a estabilidade dos empregados, prevista em nossa Consolidação das Leis do Trabalho que entrou em vigor em 1º de maio de 1943.

O Coronel da Brigada Perachi Barcelos, que ocupa o cargo de Ministro do Trabalho da Ditadura de 1º de abril, diariamente, concede entrevistas aos jornais, afirmando que o "governo não cogita de extinguir a estabilidade, porém, de ampliá-la". Por tal frase, se fôsse verdadeira a intenção, os trabalhadores nada tinham a temer. Porém, o Coronel-Ministro, procura, apenas arrefecer a luta dos trabalhadores, uma vez que depois completa cínicamente: "O objetivo do governo, é criar um fundo para a estabilidade". A verdade, é que a Ditadura, conforme palavras do general Castelo Branco e de seu Ministro do Planejamento, já tem um anteprojeto pronto para extinguir a estabilidade dos trabalhadores.

**ATENÇÃO TRABALHADORES !
PRIMEIRO DE MAIO.**

Chamamos a atenção dos trabalhadores, para desde já começarem a preparação das comemorações do dia 1º de Maio, data Internacional dos Trabalhadores, tendo como centro as bandeiras de luta, pela garantia da estabilidade, pela efetiva liberdade sindical, pela democracia, por eleições livres e diretas e pela derrubada da Ditadura de 1º de abril.

VIGILANCIA REVOLUCIONARIA

O Partido Comunista Brasileiro, nosso glorioso Partido, que acaba de completar dia 25 de março de 1966, o seu 44º aniversário de fundação, na ilegalidade enfrenta a ditadura de 1º de abril e comanda a luta do povo brasileiro pela redemocratização de nossa Pátria. O P.C.B., com vigilância revolucionária, enfrentando o terror policial, manteve e mantém viva a bandeira do marxismo-leninismo que levará a classe operária ao poder.

Não devemos ter ilusões com a Ditadura de 1º de abril, que enfrenta toda a sorte de dificulda-

As confederações, federações e sindicatos de empregados, pressionados pelas bases, já estão tomando posição contra o projeto da Ditadura que visa extinguir a estabilidade, prevista na C.L.T.

Os militantes do Partido, devem aproveitar a oportunidade, para em seus sindicatos, dominados ou não pelos pelégos, levantar concretamente a bandeira de luta pela garantia da estabilidade, nos moldes em que está estipulada nos artigos 492 e seguintes da C.L.T., não admitindo qualquer emenda ou modificação.

CONT.da pág. 4...O TRABALHO DO ...

ainda, alertar aos companheiros, que é secundário atingirmos altos postos em tais organizações, quando objetivamos apenas "ter o domínio da cúpula para efeitos baluartistas". O que interessa é termos atuação dinâmica em tais organizações. Levantar os problemas do povo. Lutar por tais problemas, pois cada reivindicação, conseguida ou não, significou mobilização popular que no final será canalizada para o oceano da revolução brasileira que levará o povo ao poder.

...Vigilância... (Cont. da col. des para manter-se no poder e na medida que tais dificuldades se agravam, pela luta do povo, a repressão policial-militar, volta-se contra nosso Partido. Assim, cabe a todos os militantes aplicarem as normas básicas de segurança e redobrem suas atividades partidárias e principalmente junto às massas.

Nosso Partido, que já enfrentou, as mais duras ilegalidades, está em condições de enfrentar a ilegalidade presente. Os militantes novos, que não pertenciam ao Partido nas ilegalidades passadas, devem com os antigos companheiros, procurar adquirir conhecimentos sobre a execução do trabalho ilegal.

Grandes lutas, temos pela frente, e devemos preservar todos os militantes de nosso Partido, para estas grandes lutas, através de uma intensa e ativa vigilância revolucionária a marxista-leninista.

LEIA E DIVULGUE A VOZ OPERARIA

A "revolução dos gorilas" completou dois anos de existência. Esse curto período bastou para fazer cair o manto sob o qual a Ditadura pretendia acobertar-se diante da opinião pública nacional e internacional. O regime antinacional, antidemocrático, antipopular e antioperário, imposto à Nação, revelou sua verdadeira natureza. Ao sopro da vida rolaram por terra as bandeiras, desfraldadas pelos gorilas a 31 de março de 1964.

No lugar do combate à corrupção surgiu o escandaloso contrabando dos minérios atômicos. A defesa dos interesses nacionais transformou-se nas negociações da compra da AMFORP, na quebra do monopólio estatal dos serviços de Correios e Telegrafos, nos ataques ao monopólio da Petrobrás, na subordinação da política externa e da política econômico-financeira aos ditames do Departamento de Estado e do Fundo Monetário Internacional. A pretensão de defesa da Constituição e da legalidade transformou-se numa enxurrada de Atos Institucionais e Complementares, que extinguiu os partidos políticos, castraram o Poder Legislativo, aboliram o voto direto, universal e secreto, alteraram a composição do Poder Judiciário, permitiram intervir nos sindicatos, nas entidades estudantis, e noutras, colocaram na cadeia a dezenas de patriotas e líderes populares e instituíram no Brasil, o império do terrorismo cultural. A bandeira da luta contra a inflação transformou-se, num instrumento para sufocar as atividades industriais e comerciais e tornar insuportável a vida das massas pela carestia crescente, enquanto, comparativamente com governos anteriores, a Ditadura emitiu mais papel moeda (somente em 1965, a Ditadura emitiu 690 bilhões de cruzeiros - mais o Sr. João Goulart em 51 meses de governo. A bandeira da defesa da soberania da Pátria, foi substituída pela transformação de nossos soldados em mercenários dos E.U., e pela renúncia às fronteiras geográficas de nosso País, em troca de pseudas "fronteiras ideológicas" traçadas pelos ianques. A propalada "preocupação com os trabalhadores" cedeu lugar à redução de salários, à liquidação de conquistas econômicas e sociais; política, que agora ameaça de morte o direito à estabilidade no emprego. As bandeiras com que os golpistas ten-

16850
taram justificar o golpe, transformaram-se em bandeiras de corsários que roubam as riquezas naturais de nossa terra, em bandeiras de canibais sugadores do suor e do sangue de nosso povo, em manilhas visando paralisar a ação das massas. Enfim, nesses dois anos as máscaras caíram, os disfarces desapareceram e o "rei ficou nu" diante de todos.

Não há melhor mestra do que a vida. Por isso mesmo, de todos os recantos do Brasil, todas as camadas e classes sociais progressistas levantam-se numa onda de protestos contra o regime de opressão, de entrega e de fome, representado pela Ditadura. Inclusive aqueles setores que, assustados pelo ascenso popular de então, deixaram-se enganar pelos golpistas, sentem na própria carne as consequências do erro cometido ao apoiarem o golpe, abrem os olhos e engrossam a canal da ação popular contra a tirania, exigindo eleições diretas e livres, a abolição dos Atos Institucionais e Complementares; manifestam-se por uma política externa independente, pela libertação dos sindicatos e entidades estudantis, pela liberdade de organização, de reunião e de opinião, contra a liquidação da estabilidade dos trabalhadores; contra a política econômico-financeira da Ditadura. Por toda a parte avoluma-se o rumor das forças de oposição à Ditadura; rumor que, ecoando das fábricas, dos escritórios, dos humildes lares do povo, das faculdades e das escolas, penetra nas instituições científicas, no Poder Legislativo e no Judiciário. Esse rumor, que se vai materializando, luta, transformar-se-á no ribulmar avassalador da revolução antiimperialista e antifeudal, cuja vitória abrirá novos horizontes ao caminho de nosso povo e para o futuro de nossa Pátria.

No processo de conscientização do povo, existem dias que valem por anos. Nos dois anos de Ditadura as massas muito sofreram. Aprenderam muito, também. E isto atua no sentido de aglutinar as forças antiditatoriais, ao lado de quem está o curso da História. A Ditadura completou dois anos de vida. Mas já envelheceu. Não tem futuro: É póstica, pois tenta contrapor-se ao processo histórico. Ficará no caminho. A história continuará sua marcha pelas mãos do povo.

NL 14

fls

16861
16838
Afcop 118

16861

= TELEGRAMA = *wp*

DEPUTADO BENEDITO MONTEIRO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA BELEM PA

PREAMBULO: 99 DE CENTRAL RIO GB 12659 73 25 10

PRAZER PARTICIPAR ILUSTRE DEPUTADO ASSUMI PRESIDENCIA
COMITE NACIONAL JK 65 VG INSTALADO RUA LAPA CENTO OITEN
TA VG RIO DE JANEIRO VG ESTADO GUANABARA VG FINALIDADE
TRABALHAR VITORIA CANDIDATURA SENADOR JUSCELINO KUBITSCHK
VG PROXIMA SUCESSÃO PRESIDENCIAL PT SER ME LA GRATO RECE
BER SUA VISITA VG BEM COMO SUAS CRITICAS ET SUGESTÕES
INTENSIFICAÇÃO CAMPANHA PT CORDS SDS VG FRANCISCO NEGRÃO
DE LIMA

BENEDITO MONTEIRO, Deputado Estadual que teve seus direitos políticos cassados com a Revolução de 31 Março.

MOTIVO: Lider comunista inconteste .

(Ver folha seguinte)

O original está na 2 do 16861

*Arquivado o original
da SE RM.*

Origem C. GB.

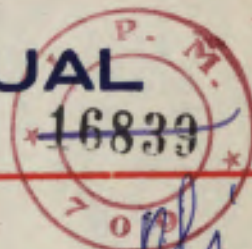
NL 142

REFORMA AGRARIA!

NA LEI OU NA ~~MARRA~~



PARA DEPUTADO ESTADUAL



BENÉ

BENÉ

BENÉ

BENÉ

BENÉ

BENÉ



16862

**É UM DEVER SEU, PARAENSE,
reeleger**

BENEDITO MONTEIRO

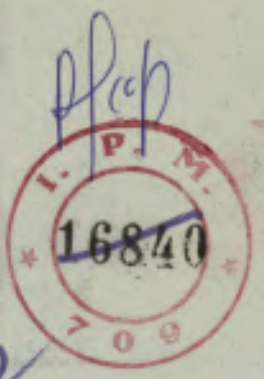
**uma voz INDEPENDENTE, AUSTERA E CORAJOSA
a serviço do homem do campo.**

NL15

Flw

123

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO
IPM/709



INFORME N° 19, de 23 de Mai 66

16863

Em uma favela no Cais de Perte (CAJU), denominada Bairro de Nossa Senhora da Penha (antiga favela da MANILHA) existe um agitador comunista de nome VIGENTE ROMÃO DE SOUZA, recentemente demitido dos estaleiros da SKANAKIMA por atividades subversivas, que está realizando constantes agitações e reuniões comunistas. Esse elemento é ligado ao Chefe da Casa Civil do Governo do Estado / da Guanabara, LUIZ ALBERTO BAHIA, sendo elemento de ligação entre ambos, MANOEL VALENÇA que tem ido ao referido local em carro oficial do Estado.

Ontem, dia 22 Mai 66, houve uma grande reunião política de natureza comunista com os referidos elementos. Essas reuniões deverão culminar com o lançamento da candidatura de Sr LUIZ ALBERTO BAHIA a deputado federal.

A diretoria da União dos Moradores do Bairro, cujo presidente é o Sr. / FERNANDO, está perfeitamente a par de todos esses acontecimentos e poderá cooperar.

NL16

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO
IPM/709

*Ferdinando
Cel*

Afac 121
I. P. M.
16841
209

INFORME N.º 20 de 26/5/66

16864
W

No Bairro N.S. da Penha, Favela da "MANILHA", têm havido reuniões diárias de elementos comunistas, alguns dos quais, chegam ao local em carro oficial.

No domingo passado, dia 22 Mai 66, um desses carros foi a Kombi de n.º 8-8585 - chapa-branca.

Os participantes chegaram às 19.30 hs e saíram às 21.10 hs. O motorista da Kombi era MANOEL VALENÇA, ligado a LUIZ ALBERTO BAHIA.

Na Segunda-feira, dia 23, o carro que levou alguns dos participantes foi o Aero-Willys ou Simca, cor preta, chapa oficial n.º 8-54012, que chegou às 16.00 hs e saiu às 16.30. Voltou às 18.00 hs e saiu às 18.45 hs. Consta // que o motorista é irmão do comunista VICENTE HOMÃO DE SOUZA.

No dia 25 de maio, houve outra reunião entre 21.30 e 22.20 hs. Os // participantes chegaram num carro Gordini, verde-escuro, placa GB 24-7184 - / Particular.

O Sr FERNANDO, presidente da União dos Moradores locais, que está // opende a essas reuniões de comunistas, foi avisado por um amigo que está /// prestes a ser detido pelo DOPS/GB.

NL17

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXERCITO

*Fl
w*

ppch 122
I. P. M.
16842
709

INFORME Nº 21 de 5 ^{Jun} de 1966 16805

W

Perseguem e se intensificam reuniões de comunistas em várias favelas da cidade, entre elas no PARQUE NOSSA SENHORA DA PENHA, na Favela do CARACOL e na Favela da PENHA.

Já foram realizados vários comícios relâmpagos na VILA KENNEDY, VILA ALIANÇA e VILA ESPERANÇA, onde se ataca o Presidente da República, o General Costa e Silva, e se faz propaganda de eleições diretas.

Existe uma senhora, que veio de Minas Gerais, percorrendo as favelas e Vilas Operárias fazendo propaganda pelas eleições diretas. Chama-se EMERÊNCIA ABIGAIL (?). Tudo indica que seja comunista. Alegia Brizola. Já se infiltrou nas reuniões da "CAMPANHA CONTRA A CARESTIA".

Continuam ativos os elementos ligados a LUIZ ALBERTO BAHIA.

NL18

[Handwritten signature]

123
[Handwritten signature]
16843
700

ARNALDO DE NEGRIS JANNUZZI
Capitão-de-Mar-e-Guerra - Diretor

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA
SECRETO

DATA 30 / 6 / 1966

N.º 100

~~INFORME~~ / P. BUSCA (RESPOSTA)

[Handwritten signature]
16866

AVALIAÇÃO: xxx

Referência: Informe nº 19 de 23/5/66 do Enc. do IPM/709.

- Confirmam-se todos os dados referentes ao Informe nº 19 de 23/5/66, do Encarregado do IPM/709. -x-

---ooOoo---

DISSEMINAÇÃO:- ENC. IPM/709.....1
CENIMAR.....1/2

IPM/709
INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO Nº 434

11191

glw

Apaj

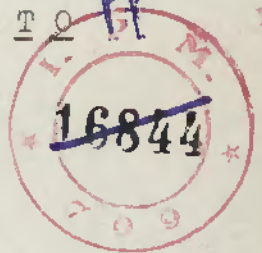
124

ARNALDO DE NEGREIROS JANNUZZI
Capitão-de-Mar-e-Guerra - Diretor

MINISTERIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

S E C R E T O

CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA



INFORMAÇÃO

Nº: 1 1 6

AVALIAÇÃO: xxx

Data: 31/5/1966

Referência: Informe nº 2151 de 7/12/1965 do Cenimar.

W
16867

- 1.- No dia 28 de Out 1965, foram prêsos dois cidadãos, menores de idade distribuindo o Jornal FOLHA DA SEMANA. Esses elementos prêsos pela Segurança da ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA foram encaminhados ao DOPS-GB. O SNI através da Informação nº 1105 ARJ de 6 Dez 1965 comunicou o fato a Seção de Segurança do Ministério da Justiça.
- 2.- Em 20 de Dez 1965, a Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça, opinou, em relação ao fato pela instauração de ação penal contra os responsáveis, sendo o processo já com o número MJNI 38 590/65, encaminhado com a data de 27 de Dez 1965, ao Procurador Geral da Justiça Militar.
- 3.- Após os trâmites legais, em 26 Jan de 1966, a 1ª Auditoria da Justiça Militar, em Ofício de nº 0203 datado de 26 de Jan 1966, encaminha o expediente ao Departamento de Ordem Política e Social da GB para instauração do competente Inquérito.
- 4.- Em 31 de Jan de 1966, o DOPS-GB, através do Dr. Delegado MANOEL VILARINHO despacha a Instauração de Inquérito.
- 5.- A 1º de Fevereiro de 1966 foram iniciados os trabalhos processuais contra o Jornal Folha da Semana.
- 6.- Causou estranheza, o fato de o Delegado MANOEL VILARINHO no período de 1º de fevereiro até 17 de março, quando é esgotado o prazo de permanência dos autos em Cartório, ter durante êsses quarenta e cinco dias, ouvido tão somente dois menores, um distribuidor e outro ex-funcionário do Jornal, omitindo-se em apurar as responsabilidades jurídicas e locais do Jornal, oficializado e com direção de conhecimento público.

S E C R E T O

NL 192

16868

125
16845
709

(Continuação da Informação nº 116 (Secreto) de 31/5/1966, do Centro de Informações da Marinha).....

S E C R E T O

7.- Tal fato, tendo em vista que há indícios veementes de que este jornal pertença a Direção Nacional do Extinto Partido Comunista Brasileiro (Informe 2151 de 7/12/65 do CENIMAR) levanta a suspeita de interesses não definidos no encaminhamento das averiguações por parte da Polícia da GB.

8.- Tal pensamento é também exposto pelo Promotor da 1ª Auditoria da Marinha, que em despacho onde dizendo que a "investigação do DOPS, foi muito deficiente e dela não resultaram elementos para a denúncia, até porque não observou a lei Não basta ouvir dois menores vendedores" (SIC) requer maiores investigações ao Sr. Ministro da Marinha que em despacho datado de 12 de Maio de 1966, determina a abertura da presente IPM.

---o0e---

DISSEMINAÇÃO:

CSN.....	1
M-20.....	1
1ºDN.....	1
2ºDN.....	1
3ºDN.....	1
4ºDN.....	1
5ºDN.....	1
6ºDN.....	1
SNI/ARJ.....	1
D2/GMG.....	1
2ªSEQ. EMEEx.....	1
2ªSEQ. EMAer.....	1
2ªSEQ. I EXERCITO.....	1
2ªSEQ. II EXERCITO.....	1
2ªSEQ. III EXERCITO.....	1
2ªSEQ. IV EXERCITO.....	1
2ªSEQ. I ZONAER.....	1
2ªSEQ. II ZONAER.....	1
2ªSEQ. III ZONAER.....	1
2ªSEQ. IV ZONAER.....	1
2ªSEQ. V ZONAER.....	1
2ªSEQ. EM. CFN.....	1
IPM/709.....	1
DOPS-S. PAULO.....	1
SEC. SEGUR. PUBLICA/RGS..	1
DOPS-PERNAMBUCO.....	1
CENIMAR.....	1

27

S E C R E T O

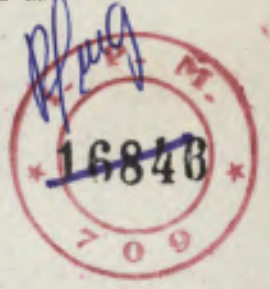
ARNALDO DE NEGREIROS JAVUZZI
Capitão-de-Mar e Guerra - Brasil

NL201

126

MINISTERIO DA MARINHA
ESTADO-MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMACOES DA MARINHA

S E C R E T O



16869

flw

W

DATA: 12/7/1966.
INFORMAÇÃO: Nº 187
ASSUNTO: ATIVIDADES DO COMITE SECUNDARISTA DO PCB NA GB.

- 1 - A Comissão Juvenil do Comitê Central do PCB, tem sob sua responsabilidade o Trabalho Político do Partido entre Jovens. Esta Tarefa é cumprida através do COMITE UNIVERSITARIO e do COMITE SECUNDARISTA, que atuam com as Diretivas traçadas e em comum acordo com os Comitês Estaduais do Partido Comunista.
- 2 - Na Guanabara, após o Movimento Revolucionário de 31 de março de 1964, o Comitê Secundarista que até anteriormente era assistido pelo dirigente FRANCISCO TRAJANO DE OLIVEIRA (57 anos de idade), passou à responsabilidade de GLAUCO DA ROCHA FROTA, recém chegado da UNIÃO SOVIETICA, funcionário do PCB (26 anos) e que vive na ilegalidade face seus compromissos em formar a Juventude comunista, levando aos adolescentes as Palavras de Ordem da Direção do Partido.
- 3 - O principal dirigente atual do Comitê Secundarista na GB, é ROBERTO RIBEIRO MARTINS, com passagens por guarnição do Exército em Salvador e Piauí, onde esteve prêsso, sendo que em Terezina, por ordem do Partido, tentou por ocasião do Movimento de Março tomar a Guarnição Militar, apoderar-se do armamento e distribuí-lo aos cãvís (Responde a IPMs).
- 4 - Montado o esquema da Subversão Estudantil-Juvenil Secundarista na Guanabara, através da atuação GLAUCO - MARCELÔ (Nome de Código de ROBERTO RIBEIRO MARTINS), iniciaram-se na 2ª quinzena de maio de 1964, os Sinais de SUBVERSÃO neste Estado, tanto em Colégios Secundaristas (PEDRO II), como na Imprensa Clandestina, agitação de Rua e até através de Emissora de Televisão.
- 5 - A dez (10) de julho do corrente, o DOPS/GB prendeu o dirigente do COMITE SECUNDARISTA, ASTROGILDO TOLEDO FILHO, Presidente da AMES, Entidade ilegal, que em depoimento faz profissão de fé comunista, e detalhadamente cita a Organização do CS na Guanabara, responsável pela Comunicação do Meio Juvenil e suas atividades.
- 6 - Este depoimento, tomado no DOPS/GB, pelo Inspetor JOSE PEREIRA DE VASCONCELOS, mostra detalhadamente o processo de Subversão, seu maquinismo e seus responsáveis de uma maneira tão clara, que este Inspetor, sentindo as responsabilidades do fato, encaminha a seus Superiores do DOPS, as declarações do militante ASTROGILDO. No memorando e no trecho dos depoimentos que abaixo transcrevemos, sente-se a necessidade imperiosa da Polícia da Guanabara

S E C R E T O

HL 202

16870

Handwritten initials

S E C R E T O

Handwritten signature and stamp with number 16847

(Continuação da INFORMAÇÃO Nº 187, de 12/7/1966, deste CENIMAR...)

bara, responsável pela manutenção da Ordem Política e Social bem como das Instituições na Área deste Estado, em abrir competente Inquérito-Policial, para a apuração total das atividades do Comitê Secundarista do PCB e suas ramificações subversivas / nos Estabelecimentos de Ensino Secundário, Grêmios Estudantis e Associações Estudantis Estaduais (Representadas na GB), já tão minadas através das atuações notórias e tão do conhecimento das Autoridades do Estado, sobejamente Informadas por parte dos Órgãos de Informações Militares e Federais.

7 - Transcrição de trecho de depoimento e da comunicação do Inspetor VASCONCELOS:

"... Que o declarante, há aproximadamente dez meses, foi convidado para uma reunião no apartamento da Praia do Russel número trezentos e quarenta e quatro, bloco "B", apartamento número / cento e cinco, residência do estudante do Colégio Pedro Segundo, de nome GILSON LEÃO, e que foi quem fez o convite ao declarante, tendo ali sido apresentado pelo mesmo a ROBERTO MARTINS, o qual logo após o declarante veio a saber ser comunista; Que, após a apresentação, retirou-se o estudante GILSON LEÃO, deixando o declarante a sós com o comunista ROBERTO MARTINS; Que o declarante foi convidado pelo comunista ROBERTO MARTINS, a fazer parte do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, Comitê Secundarista, que se encontrava em fase de reorganização no Estado da Guanabara; Que o comunista ROBERTO MARTINS, ao se referir ao ingresso do declarante no Setor Secundarista do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, o fazia certo de que o declarante aceitaria, visto ser o mesmo, estudante de esquerda, contrário ao Governo vigente no País, e um batalhador pela classe estudantil; Que, continuando, o comunista ROBERTO MARTINS continuou explicando ao declarante, que uma das bases do PARTIDO na classe estudantil, seria a A.M.E.S., e que, mediante um bom trabalho de recrutamento, seria o celeiro para a formação e surgimento de bons quadros; Que, o ROBERTO / MARTINS, ainda em suas explicações, fez ver que, em frente única, o PARTIDO havia tentado reorganizar a A.M.E.S., em reuniões que promovêra no Restaurante do Calabouço, e das quais, haviam participado, do Colégio Pedro Segundo, os estudantes: GILSON / LEÃO e, pelo Grêmio, o Presidente LAURICIO DIAS DAVID, porém, / com a prisão do estudante ROMULO, e outros, foi impedido e desenvolvimento dos trabalhos; Que, agora a U.B.E.S., digo, que a U.B.E.S. vinha funcionando no Estado de Minas Gerais, e deveria promover o Conselho Nacional dos Estudantes de Grau Médio / no Estado da Guanabara, sendo que, seriam convidados muitos Grêmios, inclusive o do Colégio Pedro Segundo, sendo que o decla-

NL 203

Ho 16871

SECRET

128
16848
209

(Continuação da INFORMAÇÃO Nº 187, de 12/7/1966, deste CENIMAR...)

rante, poderia vir a participar da Diretoria da AMES; Que o declarante, aceitou participar das reuniões do Comitê Secundarista do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, efetivando assim o seu ingresso no Movimento Estudantil do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO; Que o declarante, esclarece que o Conselho Nacional dos Estudantes acima citado, foi realizado no auditório do jornal DIARIO DE NOTICIAS, em fins de janeiro do corrente ano, e sendo que, foi nesse Congresso que o declarante foi eleito Presidente da Junta Governativa da A.M.E.S.; Que o declarante, por determinação do comunista ROBERTO MARTINS, como medida de segurança, passou a usar, durante as reuniões em que participou, o nome de "guerra" de SÉRGIO; Que o declarante, esclarece que o nome de "guerra" do comunista ROBERTO MARTINS, é MARCELO; Que o declarante, participou de duas ou três reuniões do Comitê Secundarista do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, reuniões essas que se realizaram na Praia do Flamengo, no edifício do Cinema Ópera, no sexto andar, em um apartamento cujo número não se recorda; Que, de tais reuniões, participavam, além do declarante, mais os comunistas ROBERTO MARTINS, também conhecido pelo "nome de guerra" de MARCELO, e os conhecidos apenas pelos "nomes de guerra" de, DANIEL; JOSUE; DAVID; e CASTRO, sabendo o declarante, serem os mesmos / estudantes, não sabendo, no entanto os nomes verdadeiros, tendo, o declarante, a quase certeza, pertencerem os mesmos a diversos Estados do País; Que o declarante, veio a saber, que também faziam parte do Comitê Secundarista do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO; os estudantes JOSÉ MONTENEGRO, GILSON LEÃO e ROMULO MOREIRA; Que o declarante, posteriormente, foi avisado pelo ROBERTO MARTINS que, nada do que se tratava nas reuniões, deveriam ser ditas ao GILSON LEÃO ou ao ROMULO MOREIRA, pois que após a prisão dos mesmos, havia suspeitas de que os mesmos pertenciam à polícia; Que o declarante, esclarece que durante as reuniões em que participou, do Comitê Secundarista do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, foram discutidas e aprovadas as tarefas: reorganização dos quadros estudantis do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, a ser feita pela A.M.E.S., de onde seriam arregimentados novos elementos simpatizantes; Que o declarante, por divergir do Comitê Secundarista, sobre o modo da organização para enfrentar o Governo atual, deixou de comparecer às reuniões do referido Comitê, passando à condição de simpatizante; Que o declarante, após ter deixado de comparecer às reuniões do Comitê Secundarista do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, passou a encontrar-se com o comunista ROBERTO MARTINS, para discutir política, em locais previamente determinados, isto, por telefone, pelo comunista ROBERTO MARTINS (vulgo

NL204

file

16872

SECRET

129
16849
09

(Continuação da INFORMAÇÃO Nº 187, de 12/7/1966, deste CENIMAR...)

MARCELO), sendo de preferência em um logradouro público, como seja: Largo do Machado, Rua do Riachuelo, à saída do jornal DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Grajaú, nas proximidades da residência do declarante, e no Atêrro da Glória; Que o declarante, nos encontros acima citados, apresentou ao comunista ROBERTO MARTINS, os seus colegas de Colégio: MARIA BEATRIZ; LEO ALVES DO REGO SERRA; ARMANDO NEY; e, o estudante pertencente à Diretoria da A.M.E.S., FERNANDO SARMENTO; Que, em um desses encontros, o MARCELO, ou melhor, ROBERTO MARTINS, disse ao declarante que, o Grêmio do Colégio Pedro Segundo, que estava em luta contra a Fundação, poderia receber o apóio de outros estudantes; Que o declarante, quando dos encontros com o comunista ROBERTO MARTINS, discutia com o mesmo, os problemas da A.M.E.S., sendo que, o aprovado nessas discussões, o declarante submetia à discussão e aprovação da Junta Governativa e da Diretoria da A.M.E.S.; Que o declarante, foi convidado, nas vésperas da Passeata da Faculdade de Filosofia, pelo comunista ROBERTO MARTINS, a participar da mesma, e a levar consigo, maior número de estudantes do Colégio Pedro Segundo e de outros Colégios; Que o declarante, esclarece que as aulas do Colégio Pedro Segundo, no dia da passeata da Faculdade de Filosofia, foram suspensas às quinze horas, sendo que, alguns aceitaram participar da mesma; Que o declarante, esclarece que quando de sua vinda à este DOPS, para dialogar com o General NIEMEYER sobre a realização ou não do XIX CONGRESSO METROPOLITANO, foi criticado pelo comunista ROBERTO MARTINS, que disse ao declarante "que com a polícia, não se dialóga"; Que o declarante, a partir desse dia, vem sendo pressionado pelo comunista ROBERTO MARTINS, a realizar um Conselho Extraordinário da A.M.E.S., com os Grêmios, para eleger a nova Diretoria; Que o declarante, esclarece que durante os contatos que manteve com o comunista ROBERTO MARTINS, mais conhecido pelo nome de "guerra" de MARCELO, debateu com o mesmo, sobre os seguintes assuntos: governo ditatorial do Presidente CASTELO / BRANCO, pois o mesmo havia assumido o Governo de uma forma anti-democrática; críticas à política estudantil do Governo e à LEI SUPPLICY DE LACERDA, instrumento de cerceamento das reivindicações estudantis; envio de soldados brasileiros para a República Dominicana; guerra de agressão dos Estados Unidos contra o Vietnan; divergências entre a UNIÃO SOVIÉTICA e a CHINA COMUNISTA, sendo o comunista ROBERTO MARTINS, favorável à RUSSIA, pois a posição da CHINA COMUNISTA é precipitada e poderá levar o mundo à guerra, retardando a vitória do comunismo; Que o declarante, afirma que sempre foi nacionalista e democrata, por isso /

NL 205

glw

16873

S E C R E T O

130
Quaj
16850
09

(Continuação da INFORMAÇÃO Nº 187, de 12/7/1966, deste CENIMAR....)

desde o início da Revolução, contra o Governo que se instalou no País, de vez que, em seu entender, derrubou um governo democraticamente constituído, pois o fôra eleito pelo povo, em eleições diretas; Que, com a Revolução, iniciou-se o cerceamento das liberdades constantes da Carta Magna do País, e na Declaração Universal dos Direitos do Homem, da qual é o Brasil, um dos signatários; Que o declarante, é oriundo de uma família pobre, sendo seu progenitor, "camelot" (vendedor ambulante), estudando com dificuldades e ao mesmo tempo trabalha auxiliando com quase todo o seu salário, a subsistência da sua família, motivo que o levam também a ser contra o atual Governo Federal, pois que cada vez mais piora a condição de sua família; Que o declarante, é contra a qualquer tipo de exploração do Brasil por qualquer / outra potência, sendo favorável às reformas que podem possibilitar ao povo brasileiro, melhores condições de vida; Que o declarante, quando aceitou entrar para o PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, estava iludido ao pensar que esse PARTIDO pudesse solucionar os problemas do Brasil; Que o declarante, quando deixou a Diretoria da A.M.E.S., isto é, quando da realização do XIX CONGRESSO METROPOLITANO, que espera realizar, no segundo semestre, mediante ação jurídica, não pretende mais se envolver em movimentos / políticos, a não ser quando chamado por direitos de cidadão; Que o declarante, prestou as presentes declarações, sem haver sofrido qualquer espécie de coação, quer física quer moral, e como / nada mais lhe foi perguntado, nem nada mais saber, assina-as em, Guanabara, 10 de julho de 1966.

SECCAO DE ATIVIDADES ANTIDEMOCRATICAS

Senhor Chefe do S.O.

Encaminho a V. Sa., para os devidos fins, as declarações do estudante do Curso Médio, ASTROGILDO TOLEDO FILHO, Presidente da A.M.E.S., entidade estudantil que representa o Movimento Estudantil Secundarista do Estado da Guanabara, movimento esse, que se traduz em milhares de jovens em formação, em suas declarações, afirma o marginado, fazer parte do Comitê Secundarista do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, órgão que no momento reorganiza o movimento estudantil comunista no Brasil, esclarecendo ainda à V.Sa., que o mesmo, recebe assistência direta do comunista ROBERTO MARTINS, pelo que se traduz, das declarações, do Presidente da // A.M.E.S., o mesmo vem cumprindo com bastante eficiência, uma das principais tarefas do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, ou seja o recrutamento de novos elementos para o Movimento Estudantil Comunista, no meio dos Estudantes Secundaristas.

Quanabara, 10 de julho de 1966.

NL206

flw

S E C R E T O

Arcaj 131
16851

(Continuação da INFORMAÇÃO Nº 187, de 12/7/1966, deste CENIMAR....)

(a) JOSE PEREIRA DE VASCONCELOS
(Chefe da S.A.A.).....

8 - A infiltração comunista no meio dos Estudantes Secundaristas, hoje, por certo, teria efeitos altamente nocivos nos dirigentes do Brasil de amanhã, caso não sejam tomadas agora medidas concretas e positivas. -x-

---oo0oo---

W 16874

DISSEMINAÇÃO:

- SSN/MJNI - SNI/ARJ - D2/GMG - 2ªSEQ.3ªZONAER - GMM
- 2ªSEQ.EMEx. - 2ªSEQ.EMAer. - M-20
- 2ªSEQ.EM.IªEx. - 1ªEMDN
- CENIMAR.
- CSN
- PMEG
- General GRAÇA
- IPM/709.

TOTAL: 15.

S E C R E T O

NC 21

Flu

Amoy

132

MINISTERIO DA MARINHA

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA

SECRETARIA

16852

W

16875

INFORMAÇÃO Nº 191

DATA: 13/7/1966

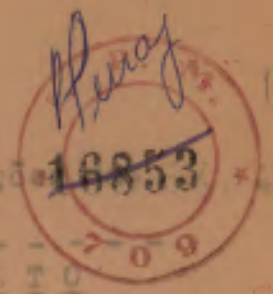
1. Com relação a Informação Nº 187 de 12/7/66, diate CMI/MP, e DOPS da GB alega não poder abrir Inquérito para apurar as Atividades do Partido Comunista no Setor Catasanti, no Estado de Guanabara tendo em vista o que prescreve o artigo 10 (item V e VII, da Lei nº 5010 de 30 de maio de 1966, que organiza a JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTANCIA E DA JUSTIÇAS PROVINCIAIS. Alega ainda o DOPS-GB, que somente uma Delegação de Federação do Presidente da República ou do Ministério da Justiça, poderá permitir ao DOPS-GB abrir o competente INQUÉRITO, tudo isto baseado nos trâmites da Lei nº 5010.
2. A alegação supra por parte do DOPS parece não ter fundamento Jurídico como se pretende. É isto porque, preliminarmente, é preciso deixar bem claro que, mesmo que fosse da Competência do Juiz Federal (ainda não instalado e nomeado, como é público e notório) seria preciso considerar que nunca o Juiz precisa "ex-officio", segundo conceito Jurídico Universal. Como membro do Poder Judiciário, e Juiz, aguarda o Inquérito da Autoridade Policial, integrada no Poder Executivo. O DOPS-GB que tem feito inúmeros Inquéritos, para remetê-los aos Juízes competentes, ao referir a uma lei que cria o JUIZ FEDERAL (PODER JUDICIÁRIO) para alegar impossibilidade inexistente, de fazer um Inquérito de rotina.
3. Mesmo que valesse o argumento (item V e VII), ainda assim, cabia ao DOPS-GB, a abertura do IP, porque tem em suas mãos a prova do CRIME e não pode se omitir, se limitando a uma simples SINDICANCIA, num delito que atenta contra a SEGURANÇA NACIONAL (Lei nº 1802, Artigo 9º e 10º). Sendo crime contra a ORDEM POLITICA E SOCIAL, cabe a DOPS apurá-lo.
4. Todavia, analisando o pretexto da citação do artigo 10, incisos V e VII da Lei nº 5010, que delimita a competência da Justiça Federal, o que vemos? Que nenhum deles se aplica a espécie. Passemos a analisá-lo um por um:

HL2/2

FC
W

16876

W



(Cont. da Informação nº 191 de 13/7/66 do Centro de Informação da Marinha).

SECRETO

O Inciso Quinto, ressalva a competência da Justiça Militar, isto é o que diz respeito aos artigos 9º e 10º da Lei de Segurança Nacional. Só isto bastaria para destruir o argumento.

Mais o Inciso Quinto, se refere a CRIMES POLÍTICOS fora da Competência da Justiça Militar, todavia como os Delitos estão previstos na Lei nº 1802 que é da Competência da JUSTIÇA MILITAR, evidentemente não procede o alegado, porque a Competência não é da Justiça Federal.

Da mesma forma o Inciso VII se refere a Crime contra a ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO e o EXERCÍCIO DO DIREITO DE GREVE.

Já se vê, portanto, que não se tratando desses crimes não há Competência da Justiça Federal, conforme se vê nas próprias provas existentes nas mãos da Polícia, em que se denuncia a Reorganização do PCB fora da Lei e ajuda ao mesmo (Artigo 9º e 10º da Lei nº 1802 - da Competência da Justiça Militar).

5. Pelo exposto, verifica-se que se trata de mero pretexto, para esconder uma gravíssima omissão, que vislumbra interesses POLÍTICOS PESSOAIS, que levam a retardar ATO DE OFÍCIO, o que é também Crime de própria AUTORIDADE RESPONSÁVEL, sobrepondo os Interesses Pessoais e Políticos acima dos Supremos Interesses da SEGURANÇA NACIONAL.
6. Caberia talvez IPM, mas factos que vem se revestindo o caso e chegando ao fato do conhecimento do DOPS em primeira mão e sendo CIVIS os Indiciados, cabe as autoridades policiais da GUANABARA se definirem pela defesa da SEGURANÇA NACIONAL, prestando sua colaboração às FORÇAS ARMADAS, já tão sobrecarregadas com inúmeros IPMs., mesmo que porventura contrario aos crimes POLÍTICOS ELEITORAIS, a bem da manutenção da ORDEM e da DISCIPLINA e CONSOLIDAÇÃO DO REGIME que garante os Poderes do próprio Governo da GB., mormente neste caso em que se trata da comunização da JUVENTUDE BRASILEIRA.
7. Para prevenir Responsabilidades, convém acentuar que todos prejuízos decorrentes do retardamento e da omissão da DOPS-GB, serão da responsabilidade da SECRETARIA DE SEGURANÇA DA GUANABARA, inclusive as dificuldades que poderão ser opostas a apuração da verdade, concessão de material subversivo e LIBERTAÇÃO PRECIPITA DA DE INDICIADOS. -X-

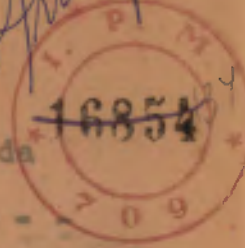
SECRETO

11213

glw

16877

APM



(Cont. da Informação nº 191 de 13/7/66 do Centro de Informação da Marinha).

SECRETO

DISSEMINAÇÃO:

SNI/ARJ.....1	-	GMM.....1	-	D2-GMG.....1
SSN/MJNI.....1		H-20.....1		2ºSEQ.EME.....1
CSN.....1		121N.....1		2ºSEQ.EM. 1º EX..1
MEG.....1		CEN.EM.H.....1		2ºSEQ.EMAer.....1
GENERAL GRAÇA.1				2ºSEQ.3ºZONAER...1
IPM/703.....1				

Total: 15

SECRETO

NL 22

*Fl
Lol*

Amaj 135
I. P. M.
18855
709

MINISTÉRIO DA MARINHA
ESTADO MAIOR DA ARMADA
CENTRO DE INFORMAÇÕES DA MARINHA
SECRETO

DATA 15 / 7 / 1966

Nº 001

INFORME / INFORMAÇÃO / P. BUSCA

(SW)

16878

AVALIAÇÃO: xxx

DEVOLUÇÃO DE INFORMAÇÃO

1. Solicito a devolução da Informação 191 de 13/7/1966 distribuída a essa organização por conter conceitos não pertinentes ao assunto.
2. Esta CENIMAR considera cancelada a informação em questão no que tange aos itens 5, 6 e 7.

(Signature)
ARNALDO DE NEGREIROS JANNUZZI
Capitão-de-Mar-e-Guerra, Diretor

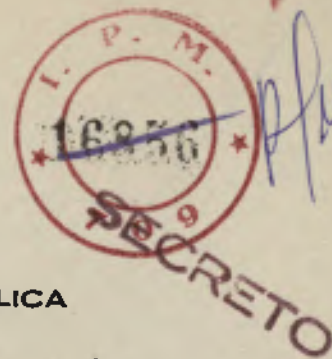
Destinatários:

- | | | |
|----------------------|---|---------------------|
| GEM.....1 | - | SNI/ARJ.....1 |
| M-20.....1 | | SSN/MJNI.....1 |
| 1ºDN.....1 | | CSN.....1 |
| D2/GMG.....1 | | PMEG.....1 |
| 2ºSEQ.EMEEx.....1 | | GENERAL GRAÇA.....1 |
| 2ºSEQ.EMAer.....1 | | IPM/709.....1 |
| 2ºSEQ.EM. 1º EXERC.1 | | |
| 2ºSEQ.QG. 3ºZONAER.1 | | |

ML 231



FLC



Almeida

136

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

OFÍCIO-
DOPS 902/66

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1966

Do: Diretor do Departamento de Ordem Política e Social

Ao: Sr. Coronel Ferdinando de Carvalho

DD. Encarredo do IPM/709

16879

(m)

Ass: Informações (presta)

Reportando-me ao Ofício nº 429-IPM/709, de 11 do corrente mês, encaminho a V.S. cópia das anotações aqui existentes / referentes às pessoas constantes no mesmo.

Aproveito o ensejo, para apresentar a V.S. os meus protestos de estima e consideração.

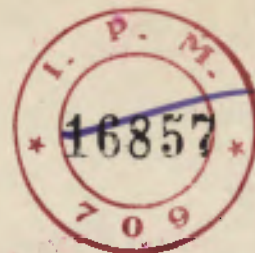
Milton Lopes da Costa

MILTON LOPES DA COSTA
Diretor do Departamento.

INQUERITO POLICIAL MILITAR
SECRETARIA
PROTOCOLO 464
2 Mai 66



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA



Handwritten signature 137

16880

SECRETO

Handwritten initials

Handwritten in red: NL23

D.O.P.S.

S.I.=S.F.A.

Nº 002692

Ref. "OF. Nº 429-IPM/709-SECRETO-MIN.GUERRA"

AIACE MENDES TAVARES, natural do Estado da Guanabara, filho de Gentil Mendes Tavares e de Maria Nazareth Tavares, nascido em 29 de junho de 1899, figura fichado neste Departamento, por haver sido detido em 14.5.1935, para averiguações, sob suspeitas de atividades comunistas, sendo posto em liberdade no mesmo dia. Em 8.8.1950, requereu atestado negativo de ideologias a fim de ser inscrito no Partido Social Trabalhista, como candidato a vereador pelo então D.Federal. Este D.O.P.S., concedeu-lhe atestado de que não registra antecedentes desabonadores.

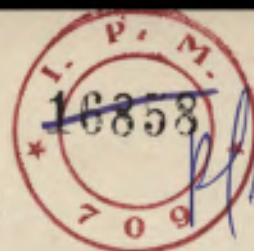
ANTONIO NOVO, nome idêntico, sem qualificação, segundo notas publicadas neste Estado em 1945, por órgãos de propaganda do P.C.B., é militante comunista do Comité Municipal de Bauru-SP.

CLAUDIONOR OLIVEIRA DE AGUIAR, que residia em Conquista, Estado da Bahia, segundo documentos apreendidos, por volta de 1957, figura numa relação de pessoas que assinaram o Manifesto de convocação à Conferência Pela Paz do Sudoeste Baiano, abrangendo os municípios de Nazaré, Jequié e Conquista.

ELIAS ABRAÃO, sem qualificação, que residia na rua Felipe Camarão, 6 c/3, segundo documentos apreendidos em 21.10.47, contribuiu financeiramente para a campanha da "Tribuna Popular".

EDGARD DOS SANTOS, brasileiro, filho de Euclides Santos e de Joana Santos, figura como militante comunista, fichado no extinto P.C.B., seg. documentos apreendidos em 1947, na sede do Comité Metropolitano do aludido Partido, / quando do seu fechamento.

FERNANDO CAVALCANTI MARTINS ABELHEIRA, natural de S. Paulo, filho de Antonio Gomes Abelheira e de Helosuna Cavalcanti M. Abelheira, nascido em 27.2.1913, figura proutariado por ter feito parte da extinta Ação Integralista Brasileira, conforme ficha apreendida na sede daquela agremiação...
continua...



NL233

agremiação política, quando de seu fechamento por ordem governamental.

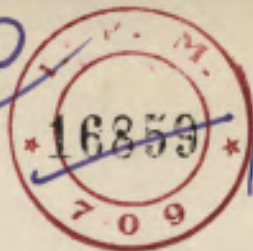
Com o nome de José Faria da Costa, nada consta, porém, JOSE FARIAS COSTA, sem qualificação, que era Sub-Oficial da Marinha de Guerra, segundo dados reservados, é elemento perigoso, agindo em prol do comunismo. Fez várias viagens a S.Paulo em missão do P.C.B.

JORGE CAMPOS, filho de João Campos e de Leonora Campos, que era Securitário e residia na rua Cruz e Souza 66-GB-, figura como militante comunista estruturado na célula "MARIA MARTINS FERREIRA", desde 8/1945, segundo arquivos apreendidos em 31.8.1946.

JOSE BERNARDINO, natural de Sergipe, filho de João Rodrigues e de Ines Maria de Jesus, nascido em 28.2.1912, que residia na rua do Lavradio, 157-GB-, foi preso e recolhido à Ilha das Flores, em 30.11.1935, em virtude do movimento comunista irrompido a 27 do mesmo mês e ano no 3º R.I., onde servia como soldado, sendo posto em liberdade em 16.12.1935. Novamente prêsso em 9.10.1939, por suspeita de entendimentos com elementos comunistas envolvidos no derrame de boletins subversivos. Foi transferido em 20.10.39 para o Depósito de Presos e em 7.12.39 recolhido à Casa de Detenção. Em 10.12.39 retornou ao Depósito de Presos e 11 dias depois foi transferido para a Casa de Correção. Em 12.3.1940, com o of. n.2100-CA do T.S.N. foi remetido o mandado de prisão preventiva expedido contra o prontuariado, acusado no processo n.994, Inc.8 do art. 3º do D.L. 431 (comunismo). Em 25.4.940, por decisão do referido Tribunal, foi êle absolvido. Em 11.6.40, julgando a apelação n. 502 do citado processo, o T.S.N. resolveu confirmar a sentença absolutória do prontuariado, que, posteriormente foi posto em liberdade.

JOSE BERNARDINO, sem qualificação, figura registrado como vice-presidente do Comité Democrático Progressista de Barros Filho, do P.C.B., segundo publicação da Tribuna Popular, de 10.8.1945.

JORGE DA SILVA CAVADAS ou JORGE CAVADAS, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, filho de Manuel da Silva Cavadas e de Maria da Silva Cavadas, nascido em
continua...



NL 239

continuação ... (3)

SECRETO

nascido em 24.11.1922, que residia na rua Rodolfo Amoedo, 133, segundo relatório reservado, figura como um dos mais ativos comunistas entre os trabalhadores da Light. Em setembro de 1954, fêz parte do Comitê Central de Greve, agitando a classe dos trabalhadores em Carris. Em 1955, integrou o Conselho da Liga de Emancipação dos Trabalhadores da Light. Foi Secretário Geral do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos. Segundo publicação da "Imprensa Popular", de 17.5.57, foi signatário do manifesto pela "Campanha Nacional contra o Ajuste de Fernando de Noronha". Em 1959, foi signatário de um telegrama a Luiz Carlos Prestes, em nome dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, congratulando-se com o mesmo, pela sua absolvição.

MANOEL IGNACIO DA SILVA, sem qualificação, natural de Pernambuco, que trabalhava como foguista na Cia. Nacional de Navegação Costeira, residindo na rua do Propósito, 53, foi recrutado como membro do extinto P.C.B., por ocasião da campanha eleitoral de 1945.

PAULINO DE MORAIS, sem qualificação, que era servidor público, figura registrado em uma relação de Fundadores da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, Seção D. Federal.

VELINDA MAURÍCIO DA FONSECA, sem qualificação, Deputada Estadual, membro da Comissão de Orçamento e Finanças da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara. Seu nome figura numa relação de pessoas que mantinham correspondências com o ex-Deputado Clodsmidt Riani.

Com referência a ARTUR BRAVO, ANTONIO SETA, ANTONIO MOUTINHO DE ASSUNÇÃO, AURORA BEZERRA DA SILVA, ANTONIO XAVIER GOMES, ADRIANO FRANCISCO DE MATOS, BENEDITO ALVES DE MACIEL, BRAMANTINO RODRIGUES GOMES, CANDIDA RODRIGUES TEIXEIRA, CARLOS TELES, CUPERTINO LIRA, DIONISIO RODRIGUES LOPES, DEOCLECIO MENDES, DIRCEU BRAGA ou DIRDEU BRAGA, EUCLIDES BALLARD, EVARISTO ANTONIO FILHO, EDITH BARBEDO ARAUJO, GERONCIO MALHEIROS PAIVA ou GERONCIO MONTEIRO PAIVA, GERALDO ARAUJO SOUZA, GETON MORAES, GERALDO VASCONCELOS, GERONIMO CAETANO DA SILVA, INEZ CERQUEIRA, INACIO DA SILVA / BORGES, JOBEL DE CARVALHO, JORGE ANDRÉ DOS SANTOS, JEREMIAS JOSÉ BERNARDO, JORGE CORDEIRO LEITE, LUIZ FELICIANO JANUÁRIO, MARCIO BRAGA, MARLI NOVAES, MANOEL A. AZEVEDO FERREIRA,



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

D.O.P.S.

S.I.=S.F.A.

Nº 992024

Ref. Prot. Ofício nº 425 IPM 709 (Secreto) do Cel. Ferdinando de Carvalho, encarregado do IPM.

RESERVADO

16884

LUIZ ALBERTO BANHA, sem qualificação, segundo relatório aqui arquivado, expedido pelo I Exército, 2ª Seção, datado de 28 de abril de 1964, o epigrafado, em 1961 foi prêso como comunista. Logo após a revolução de março, teve contra si ordem de prisão, que posteriormente foi sustada. Nos dias 18 e 19 de abril de 1964, publicou artigos no Jornal do Brasil, atacando a revolução. Cita ainda, aquêle relatório que o marginado foi nomeado Acessor técnico do B.N.D.E., em cujo cargo ainda se encontraria.

HILDEBRANDO MONTEIRO MARINHO, que também se assina H. MONTEIRO MARINHO, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, nascido em 2 de novembro de 1917, filho de Manoel Faustino Vieira Marinho e de Ambrozina Monteiro Marinho, médico, registra os seguintes antecedentes na S.F.A:

Segundo os arquivos do extinto PCB, apreendidos em 31-8-946, era militante comunista estruturado na célula "Tenente Hermínio", daquele partido.

Em 6 de abril de 1947, subscreveu um memorial protestando contra o Parecer Barbedo, que concluiu pelo fechamento do PCB.

Segundos documentos apreendidos em novembro de 1947, era assinante do jornal "A CLASSE OPERÁRIA", órgão do PCB.

Adquiriu cinco ações do jornal "Tribuna Popular", órgão comunista, segundo documentos apreendidos em abril de 1948.

Em 22 de agosto de 1952 solicitou verificação de antecedentes para fins de viagem à Argentina, onde participaria do Congresso Internacional de Hematologia, em Mar del Plata.

Em 21 de fevereiro de 1957 solicitou nova verificação de antecedentes para outra viagem à Argentina, fato que se repetiu em 22 de outubro de 1964, desta vez para viagem às Américas e Europa.

ANTONIO JOSÉ CHEDIK, brasileiro, natural de Minas Gerais, nascido em 10 de abril de 1916, filho



NL 242

flw

16885
RESE
1966
XXX
2
XXX
709

Plcp

142

de José Chediak e de Latife Chediak, professor do Colégio Pedro II, teria, em 1960, sido nomeado representante do Govêrno no Conselho Administrativo do IAPB, cargo do qual foi exonerado em 30 de novembro de 1961. Segundo fonte idônea, foi um dos signatários do "Manifesto à Nação", distribuído em / março de 1965, em que intelectuais, como o Sr. ALCEU AMOROSO LIMA à frente, conclamavam o povo para "a plena restauração / do regime federativo, das liberdades democráticas e dos direi- tos individuais, pela suspensão da intervenção nos sindicatos pela libertação dos presos políticos, terminando por lançar o Movimento Nacional pela Democracia".

JOSE LUIZ GONÇALVES, sem qualificação, residente à Rua Fernando de Noronha 1383, Londrina, Paraná, (Em 1955), teria recebido 160 exemplares da "última edição do Jornal "NOVOS RUMOS", órgão oficial da União da Juventude Comunista.

JOSE LUIZ GONÇALVES, natural de Portugal filho de Afonso Gonçalves e de Maria Andreolina da Conceição, figura indiciado em inquerito 213/58 da Delegacia de Segurança Social, como incurso nas penas dos arts. 201 do Código Penal e 13 da Lei 1802, de 5.1.53, c/combinado com o art. 3º do Decreto 9070 de 15.3.46.

Quanto a JORGE CORDEIRO LEITE, não registra antecedentes nesta Seção.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1966

Jose Augusto de Aragao Fernandes
Jose Augusto de Aragao Fernandes
Escrev. Dat. Mat. 68.172

DÉvidamente informado, devolva-se. Em 28.3.66

Maldonado do Santos
Maldonado do Santos
Chefe da Seção

Em tempo: LUIZ ALBERTO BAHIA exerce atualmente o cargo de Chefe da Casa Civil do Govêrno do Estado; HILDE BRANDO MONTEIRO MARINHO é titular da Secretaria de Saúde; e ANTÔNIO JOSÉ CHEDIK exerce função de Assessoria no Govêrno do Estado.

HL25

glw 16886

19886 Amaj
(CENIMAR)

143

RECORTE DO JORNAL "NOVOS SEMEAS" 25 / 11 / 1962

AGRESSÃO A CUBA PROVOCA REAÇÕES. MANIFESTO DE PERSONALIDADES, NOTA DA FLN.

Professores, contra a corrente agressão contra-revolucionária que na última quinzena de agosto atacou a população civil de Cuba, participação de um ato oficial do governo cubano no Hotel Miramar e presença de espetáculo ao estilo Chaplin, agressão preparada e executada desde a Espanha, por militares, altos patentes militares, escritores, artistas, dirigentes sindicais e jornalistas brasileiros vêm de longe aparecendo no mundo.

STENOGRAFIA

Entre os prossocialistas e significativa mensagens de solidariedade ao povo cubano e de afirmação no respeito a autodeterminação de todos os povos, figuras:

Deputados JOSUÉ DE CASTRO, FÉLIX COSTA, JOSÉ FOLLY, ALMIR AFRONSO, SÉRGIO MICALLETS, FERNANDO SANTANA, LÍCIO MAUER, FRANCISCO JULIANO, ADALBERTO MERY, ROLAND CORBUICHA e PAULO ALBERTO;

Generais HENRIQUE COSTA, CAMPESON SAMPELO, SATURNINO ALVES GONZAGA--LEITE, FELICISSIMO CANOAS, ALEMIDAS CARDOSO;

LÍDERES SINDICAIS DANTE PELAGANI, OSWALDO PACHECO, BENEDITO CERQUEIRA, HÉLIO MARQUES, MARTA SEGÓVIA e NILTON DE OLIVEIRA;

ESCRITORES, JORNALISTAS e ARTISTAS: GINARCO LINS, DI CAVALCANTI, BARBOSA MELO, ENÉIDA, DIAS GOMES, EDUARDO MILBY, LUIZ LUNA, ALMIR MATOS, FERREIRA GULLAR, HERÁCLIO SALES, LUIZ ALBERTO BÉLIA, LUCIANO MARTINS, MONIZ BANDIIR., MIGUEL BORGES, MARIO ALVES, ODUVALDO VIANA FILHO, AROLDO WALL, NELSON LINS DE MOURA, FLÁVIO MIGLIACCIO, CARLOS SOLIAN, ABDIAS NASCIMENTO, JUREMA FERREIRO, NELSON PEREIRA DOS SANTOS, AMILCAR ALENCASTRE, ELINOR AZEVEDO, CARLOS DIBURN, LEON HIRZMAN e EDUARDO--COUTINHO.

FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

Também a Frente de Libertação Nacional, secção da Guanabara, divulgou nota de protesto contra a nova agressão yanque a Cuba, A FLN, em ofício enviado ao ministro das Relações Exteriores, solicita providências daquela autoridade diante do fato noticiado por emissoras--desta capital de estar agindo na Guanabara, gozando de completa impunidade, o agente contra-revolucionário Eduardo Melo Muniz, "comprando armas para empregá-las contra a República Cubana".

*

NI 261

INFORMAÇÃO de 2 de abril de 1968

16887 (CENIMAR)

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO "CORREIO DA MANHÃ"

A sra. NIOMAR MUNIZ SODRÉ, amante de Sr. PAULO BITTENCOURT, diretor proprietário do matutino "Correio da Manhã", embora vivendo em Paris há cerca de dois anos, é quem, na prática, está dirigindo os assuntos da referida Empresa. 16887

O jornal está caindo de tiragem a cada mês, pois há cerca de 6 meses sua tiragem diária chegou a alcançar 123.000 passando para 80.000 e agora com uma tiragem fictícia de 85.000 que na realidade ultrapassa de 60.000 jornais.

Isto se deve ao Conselho Orientador do "Correio da Manhã" que é composto de elementos comunistas tendo a frente OLÍMPICO GUILHERME e OSCARINO DE ARAGÃO, além do corpo de redação também infiltrado de elementos ali colocados por determinação do citado Conselho Orientador.

Os comunistas membros do Conselho Orientador há poucos meses prepararam um golpe juntamente com a comunista NIOMAR MUNIZ SODRÉ, demitindo o Sr. VELASCO PORTINHO, embora isto custasse ao JORNAL uma indenização de cerca de 20 milhões de cruzeiros, sabendo-se que este homem, então dirigente da referida Empresa, era o homem de confiança de Sr. Paulo Bittencourt, há muitos anos.

Em seguida, modificaram o Estatuto do "Correio da Manhã", para colocar o Sr. LUIZ ALBERTO BAIA, na direção do jornal, onde esteve cerca de pouco mais de um mês. Ao fim deste período, o Sr. LUIZ ALBERTO BAIA, compareceu na TV-Canal-7 de São Paulo, onde foi entrevistado sobre a posição política do jornal que então dirigia, ocasião em que respondendo a uma pergunta, disse que o seu jornal não defendia as esquerdas.

Dias depois, chegava da Europa um telegrama de Sr. Paulo Bittencourt mandando demitir o Sr. Luiz Alberto Baia, sem maiores satisfações, custando à Empresa uma indenização de cerca de 4 milhões de cruzeiros.

Em substituição ao Sr. LUIZ ALBERTO BAIA, foi colocado na direção do jornal o Sr. ALÍPIO DE SALLES, homem católico de uma ingenuidade absoluta, manobrado docilmente pelo Conselho Orientador do jornal.

Segundo informações, a Sra. Niomar Muniz Sodré, já possui cerca de 30% das ações da Empresa, que somam 51% das ações em poder de Sr. Paulo Bittencourt, o que lhe proporciona uma condição excepcional para manobrar com o seu anúncio.

Por outro lado, os amigos de Sr. Paulo Bittencourt, comentam que esta está sendo vítima da Sra. NIOMAR MUNIZ SODRÉ, que o mantém em estado permanente de tóxicomano, para evitar seu regresso à Pátria, muito embora se tenha notícia de que o mesmo deverá regressar dentro de um mês ao Brasil, no que não se acredita.

Igualmente, os técnicos que trabalham na Empresa do "Correio da Manhã", principalmente os que lidam com publicidade, papel, etc, são de opinião que, dentro de dois anos e mais tardar, o "Correio da Manhã" será um jornal totalmente esquerdista.

Comentam, ainda, os referidos técnicos a atuação das classes conservadoras, como as Firms Automobilísticas, que ao invés de boicotar a citada Empresa jornalística no momento preciso que seria agora, suspendendo sua publicidade, para obrigar o Sr. Paulo Bittencourt, a tomar uma iniciativa contra o estado de coisas em que se encontra o "Correio da Manhã", continuam mantendo uma publicidade sistematizada para ajudar o plano comunista em ação.

Condenam o "CONCLAP" e o "IPES", que sendo órgãos de defesa das Classes Conservadoras, nada fazem para orientar as Firms Industriais que continuam oferecendo larga publicidade à um Jornal que está sendo envolvido pelo Partido Comunista do Brasil.

Como reconhecimento da capacidade dos Srs. PORTINHO e BAIA, as "Diárias Associadas", fizeram o primeiro, diretor da Empresa e o segundo foi contratado pela revista "Visão", como redator da Seção de Política Internacional.

Em conjugação com o plano comunista, foi fundado pelo comunista HILCAR LEITE, o "INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO", organismo velado do PCB, para fiscalizar a tiragem dos jornais e revistas e distribuir publicidade aos órgãos de imprensa de comprovada tiragem e penetração das diversas camadas sociais. Correio, que Firms Norte-Americanas, por incrível que pareça, estão dando publicidade a este organismo.

NL262

16888

Handwritten signature
16865
709

145

Hilcar Leite, também, funciona no "Correio da Manhã" ao lado dos demais comunistas.

Segundo informações, as atividades maiores sobre a IMPrensa, no que diz respeito a penetração comunista junto aos industriais, está se processando em SÃO PAULO, fonte de renda para a maioria dos grandes órgãos de publicidade, no País.

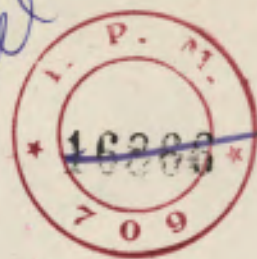
Asseguram os entendidos na matéria que, se o "Correio da Manhã" ficar desprovido da atual publicidade das Firms Automobilísticas de São Paulo, durante seis meses, o Conselho Orientador do citado órgão terá que ser totalmente modificado, pois assustará a própria NIGMAR MUNIZ SOBRINHO, que apesar de comunista, é ambiciosa e, não deseja ver seu trabalho de mulher, perdido.

NL 271

Doc. nº ~~27~~

Flw

pf cop



~~16889~~

FOTOGRAFIAS DE PREDIO (FORTALEZA DE JOGO-DE-BICHOS)

NA RUA BARÃO DE IGUATEMI 26, PRAÇA DA BANDEIRA, DA

PROPRIEDADE DO CONTRAVENTOR EUCLIDES PANAR, ONDE FOI

INSTALADO UM ESCRITÓRIO ELEITORAL DE NEGRÃO DE LIMA

16889
(Flw)

142



Alcobaça

Alcobaça

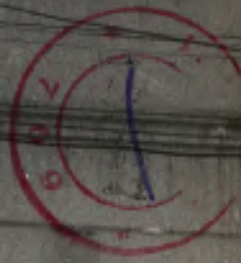
11272

Alcobaça

Alcobaça

Alcobaça

10890



146



PP

ML 273

F. C. C.

PP

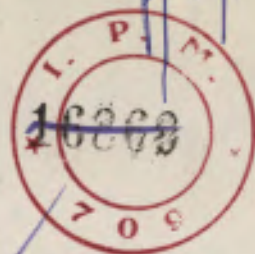
147

143

Doc. nº

11281

13392



FLC

FLC

(W)

FOTOGRAFIAS DO BRIGADEIRO EPAMINONDAS, CASSADO
PELO ATO INSTITUCIONAL Nº 1, NO PALÁCIO GUANABARA,
NO DIA SEGUINTE AO DA POSSE DE NEGRÃO DE LIMA.

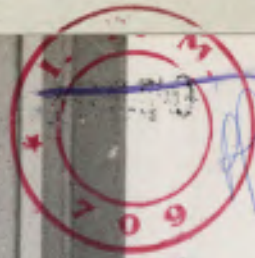
NL 282

W
A. C. P.
1949



16893

W



A. C. P.
A. C. P.

NL 283

W pfc 150



NL 29

Pfugj

151

LISTA DE JOGO-DE-BICHO

feito na Casa OUVIDOR LOTÉRICO, a 8 Ago 66,
Rúa do Ouvidor, esquina de Rua da Quitanda.
Assim como esta, funcionam hoje francamente
em tãda a cidade dezenas de casas lotéricas
que nada mais são do que pontos de contravenção.

Junta-se
Agosto 1966
J. C. C.

J. C. C.

~~16872~~

9187

4733

8266

1931

9594

711

482

16895

Pfugj

(Handwritten mark)

NL 29

R. F. F. F.

151

LISTA DE JOGO-DE
feito na Casa O
Rua do Ouvidor,
Assim como esta,
em toda a cidade
que nada mais sa

Ago 66,
uitanda.
ncamente
otéricas
ontravenção.

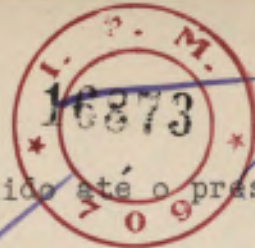
Handwritten notes on a strip of paper, including the words "Obrigado" and "Obrigado".

Junta-se
Agosto 1966
J. F. F.

Handwritten signature or initials.

g.

16893



Conforme levantamento feito, foi conseguido até o presente momento o seguinte-

Cassinos em funcionamento com arrecadação de barato (Caixinha)

Na Av. Atlântica esquina com Figueiredo Magalhães, Edifício VESPA, existe jogo carteadado liberado (PIF-PAF), porém, ali também se pratica ao carteadado proibido denominado "STICK-POCKER" com vultuosas apostas, nele participando o milionário OTACILIO PIEDADE, O dono da casa ~~XXXX~~ no 8º andar do Edifício e se chama OSCAR MARON, que é irmão do Deputado ou ex-deputado federal AZIZ MARON, do ex-PTB da Baía. Deste jogo é retirado um ~~batato~~ altíssimo, sendo / calculado em média de 3,5 a 4 milhões de cruzeiros por noite.

Na rua Alvaro Alvim no Clube de Xadrês, no terraço do edifício, também funciona o jogo proibido com a cobertura da Caixinha, seu dono é o contraventor conhecido pelo nome de AMOROSO. Nesse local é grande a tráfego de intorpecentes dos mais variados tipos. A frequência não é boa.

Observação: Os banqueiros, Bicheiros, e outras especies de contraventores, são acobertados pela chamada caixinha, desde que estejam em dia com o seu pagamento, pois em caso contrário perdem esta proteção e sua casa é fechada no dia seguinte; também estão incluídos os Hotéis instalados nos centros de grande movimento, como Copacabana, Bara da Tijuca, e outros centros de turismo.

Um exemplo recente: O Hotel LUAR DA BARRA situado na Bara da Tijuca, que vinha funcionando normal e legalmente foi fechado por que seus proprietários se recusaram a contribuir com a CAIXINHA, por estarem trabalhando legalmente, com fichas, e escrituração em dia, Impostos pagos em dia. Achando-se acobertados pela legalidade resolveram não contribuir com a CAIXINHA achando isto um absurdo. A reação foi imediata, a casa foi fechada pela policia militar no dia seguinte.

Por informações colhidas de bicheiros (Cambistas) fui informado que a FORTALEZA DE APURAÇÕES DO JOGO DO BICHO na rua São José 122 sobrado, foi fechada / temporariamente por divergencias de importancias de arrecadação da caixinha.

Com 18/9/66

NL 301

RFancy

153

LISTA DE APOSTAS EM CORRIDAS DE CAVALOS,
feita em Casa de Jogo, recentemente rea-
berta, na Rua do Carmo (em frente ao Beco
dos Barbeiros). Essa casa encontrava-se
fechada, há muitos anos. Junto as listas
de páreos distribuidas no mesmo local.

(Ver Fotos anexas - NL 304 e NL 305)

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO
ACUMULADA

16874

PÁREO	VENCEDOR	PÁREO	PLACE	PÁREO	DUPLA
1.º	3	1.º		1.º	16897
2.º	2	2.º		2.º	
3.º	1	3.º		3.º	
4.º	—	4.º		4.º	
5.º	—	5.º		5.º	
6.º	—	6.º		6.º	
7.º	—	7.º		7.º	
8.º	—	8.º		8.º	
9.º	—	9.º		9.º	
10.º	—	10.º		10.º	

NO DURO	2.000	NO DURO		NO DURO	
EM		EM		EM	
2		2		2	
3		3		3	
4		4		4	
CR\$	2.000	CR\$		CR\$	
5.ª VIA		TOTAL CR\$		2.000	

Junto-ke
Em fotos 1966
Ferdinand Cornwall
cc

89.ª Reunião 1966

Válido por 15 dias

Nº 287732

Válido por 15 dias

Nº 285398

NL 301

LISTA DE AP
feita em C
berta, na
dos Barbei
fechada, h
de páreos

	NO DURO	NO DURO	NO DURO
10			
9			
8			
7			
6			
5			
4			
3			
2			
1			

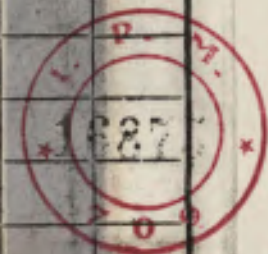
109
153
305)



JOCKEY-CLUB BRASILEIRO ACUMULADA

PAREO	VENCEDOR	PAREO	PLACE	PAREO	DUPLA
1.º		1.º	4	1.º	
2.º		2.º	6	2.º	
3.º		3.º	3	3.º	16898
4.º		4.º	X	4.º	
5.º		5.º	—	5.º	
6.º		6.º	8	6.º	1827
7.º		7.º	6	7.º	
8.º		8.º	—	8.º	
9.º		9.º		9.º	
10.º		10.º		10.º	
NO DURO		NO DURO	300	NO DURO	
EM		EM		EM	
2		2		2	
3		3		3	
4		4		4	
CRS		CRS	200	CRS	
5.ª VIA	TOTAL CRS		2000		

*Travete - 10
Em a foto 1966
Ferdinand de Camille
CC*



89.ª Reunião 1966

Válido por 15 dias

Nº 285398

fla

fla

NL302

PPucci

54

PINGO no turfe
 boletim turfístico
 Redator: Samuel Moscovitch
 Redação: Praça Anne Amélia, 5 - Sala 804
 Telefone 22-5466

NOTURNA Indicações e Programa da 89.ª Corrida, em 5 de agosto de 1966
 "STARTER" - Abílio da Silva Neves Jr.



PPucci
 16899

editor	Montaria	Sorteio	Côr da Blusa	PESO	retrospecto	informes	Idade Sexo Pêlo e Nat.	Filiação	Treinador	
joira saback										
Supervisão Gráfica GASPAS OFFRE										
<p>1.º PAREO - Às 20h.00 - 1.200 metros - RECORD: 72" 4/5 - CABINE - Prêmio Q\$1.000.000 ao vencedor - Cavalos nacionais de 6 a 8 anos, ganhadores até Q\$1.500.000 em 1.º lugar no País - 737</p>										
1-1 HALL-MARK	57	A.Ramos	2	455	102 - 11- BEDEL	1.300 NL	84"	98, Volta bem. Uma das forças	7 M.C.SP - Fairy King e Steamor	Y. Penha
2 MEHARI	53	R.Carmo	Ap.4	428	72 - 11- L.CARANCHO	1.200 NL	78"	594, Estado firme. Bom placé	8 M.A.RS - Sahib e Lapela	C. L. P. Nunes
2-3 PELICHEK	56	C.R.Carvalho	+	491	32 - 12- GALARDÃO	1.300 NL	83"	76, Tímido. Sério rival	6 M.C.RS - Profundo e Dark Arrow	S. D'Amore
4 LANÇÃO	56	C.A.Souza	+	436	42 - 8- TOY	1.200 NP	77*3	338, Sempre melhor. Bom azar	6 M.C.RS - Good Cheer e Rambla	A. V. Neves
3-5 SPORTING LIFE	57	L.Santos	3	448	122 - 12- H. DAWN	1.300 NU	84*3	533, Volta melhor. Há muita fé	7 M.C.RJ - Sayani e Castilha	J. Plotto
6 BLUE SEA	57	L.Acuña	+	433	62 - 13- MELOSO	1.600 NL	105"	273, Val correr bem. Tem chance	6 M.T.RS - Blondel e Blue Lady	C. Morgado
-3 PELICHEK					112 - 11- M. MADRID	1.200 AU	76*4	116, Muito irregular. Melhorou	6 M.C.RS - Miel Rosa e Ribalta	R. Costa
-1 HALL-MARK	6	M.Niclewiski	Ap.2	415	102 - 12- ZARETO	1.200 NP	79"	999, Pouco devar i pretendar	5 M.C.SP - Bury e Cassata	J. P. Valle
8 HERCULEO	54	N.Lima	Ap.2	404						
<p>2.º PAREO - Às 20h.30 - 1.200 metros - RECORD: 72" 4/5 - CABINE - Prêmio Q\$1.000.000 ao vencedor - Equas nacionais de 6 e 7 anos, ganhadores até Q\$ 1.500.000 em 1.º lugar no País - 738</p>										
1-1 TRAIÇOIRA	57	M.Andrade	+	373	52 - 11- L.MADRID	1.300 NP	85"	627, Seguiu melhorando. Placé	6 F.C.GB - Marvati e Coquette	J. Lourenço F.º
" QUESTURA	57	J.Bafica	1	356	82 - 12- Funcionaria	1.200 NL	77"	543, Somente como reforço	6 F.A.PR - Djemlah e Vlué Bird	Idem
2-2 ARIPUANA	56	L.Corrêa	Ap.1	358	12 - 11- Pimentinha	1.300 NL	85"	20, Venceu bem. Bom placé	6 F.C.RS - Town Crier e Spring	O. F. Reis
3 HALESTINA	56	N.Lima	Ap.2	418	52 - 12- DECRETAL	1.200 NP	79*3	196, Sempre melhor. Perigosa	6 F.C.SP - Destino e Cachopa	O. Serra
3-4 IRA-IRA	57	O.P.Silva	Ap.3	346	62 - 12- Funcionaria	1.200 NL	77"	117, Muito ligeira. Levam fé	7 F.C.RJ - Heremon e Damiette	T. R. Gomes
5 ARMADILHA	55	H.Vasconcellos	3	410	32 - 12- DECRETAL	1.200 NP	79*3	33, Tímido. Uma das forças	6 F.C.PR - Panther e Alusiva	J. Burioni
4-5 TERRACOA	57	A.Fernandes	Ap.4	393	22 - 12- DECRETAL	1.200 NP	79*3	114, Confirmando. Sério rival	6 F.A.RS - R. Navarro e Lujan	G. Morgado
7 EMAISA	54	J.Pedro F.º	Ap.1	405	62 - 12- DECRETAL	1.200 NP	79*3	114, Vem melhorando aos poucos	6 F.C.SP - Vasco e Mareta	G. Uilôa
8 GARÓTA DE PARIS	55	J.Borja	Ap.4	376	62 - 11- ARIPUANA	1.300 NL	85"	75, Irregular. Bem de estado	6 F.A.SP - Old Fashioned e Quita	A. Nahid
<p>3.º PAREO - Às 21h.00 - 1.200 metros - RECORD: 72" 4/5 - CABINE - Prêmio Q\$1.000.000 ao vencedor - Cavalos nacionais de 6 a 8 anos, ganhadores até Q\$1.500.000 em 1.º lugar no País - 739</p>										
1-1 PAI-PAI	57	H.Vasconcellos	+	400	92 - 12- LORD SABIA	1.300 AL	86"	42, Trabalhou bem. Muita chance	7 M.C.RS - Aram e Denizze	A. Morales
2 OLD BALL	57	J.Pedro F.º	Ap.1	400	82 - 8- Mosqueteiro	1.200 NL	76*4	513, Irregular. Bem de estado	6 M.C.RS - Old Parr e Boleads	F. P. Lavôr
2-3 QUEPPI	56	A.Ricardo	+	455	22 - 8- TOY	1.200 NP	77*3	33, Confirmando. Sério rival	6 M.C.SP - Ouragan e Jappe	C. Pereira
4 CAMEU	53	J.Carlinho	+	431	62 - 7- ANAPIO	1.200 NP	78*1	50, Val correr bem. Perigoso	6 M.C.RJ - Cadir e Araçuaia	M. Salles
3-5 OLORADO	56	O.P.Silva	Ap.3	445	22 - 7- ANAPIO	1.200 NP	78*1	47, Seguiu bem. Bom placé	7 M.C.PR - Panther e Jurujuba	L. Tripodi
6 MOTIVO	57	L.Santos	3	451	72 - 8- LORD RICO	1.200 NL	76*1	990, Tem corrido pouco. Difícil	6 M.C.PR - Púncio e Chyppe	J. Plotto
4-7 JUDEX	53	J.Bafica	+	442	32 - 8- TOY	1.200 NP	77*3	17, Esperam melhor corrida	6 M.C.RS - Rutilante e Rosana	J. F. Valle
" MISTER HIGGINS	56	N.Lima	Ap.2	457	62 - 7- GALARDÃO	1.300 NL	83"	246, Somente como reforço	6 M.A.SP - Rob Roy e Icléa	Idem
8 TEVERLY	55	C.Morgado	+	404	72 - 13- PLATTER	1.300 NL	83*3	152, Trabalhou bem. Bom azar	6 M.A.RS - Good Cheer e Muaa	J. Carrapito
<p>4.º PAREO - Às 21h.30 - 1.300 metros - RECORD: 79" 2/5 - FARINELLI, ORTON E ESTRILO - Prêmio Q\$1.000.000 ao vencedor - Equas nacionais de 6 e 7 anos, ganhadores até Q\$2.400.000 em 1.º lugar - 740</p>										
1-1 LADY MADRID	57	J.Borja	Ap.4	395	12 - 11- HELLA	1.300 NP	85"	51, Seguiu bem. Muita chance	6 F.C.RS - L. Antibes e P. Cleopetra	L. Tripodi
2 DECRETAL	56	J.Ramos	4	453	12 - 12- TERRACOA	1.200 NP	79*3	35, Venceu muito bem. Placé	6 F.C.SP - Quiproquo e La Tana	M. Almeida
3 FLORANINHA	56	J.Tinoco	+	378	92 - 12- Funcionaria	1.200 NL	77"	55, Esperam melhor corrida	6 F.C.RJ - Zé Velhote e Casa Branca	J. Tinoco
2-4 SANA-MINE	56	L.Carvalho	Ap.2	427	42 - 11- L.MADRID	1.300 NP	85"	67, Val correr bem. Sério rival	6 F.C.SP - Vigor e Maratizios	A. Morales
" HOLISA	57	R.Carmo	Ap.4	429	112 - 12- Funcionaria	1.200 NL	77"	76, Melhorou algo. Refêrça	6 F.C.SP - M. Robin e Homenagem	Idem
5 QUAMÁSIA	57	L.Santos	1	371	82 - 9- TALISCA	1.300 NL	82*3	239, Volta bem. Bom azar	6 F.A.PR - Guaycurú e Gamiani	J. Plotto
3-6 ELANA	56	O.Cardoso	+	391	32 - 7- ARAPOVA	1.600 AL	102"	68, Poderá atropelar com exito	6 F.T.RS - Elpenor e Sueño de Plata	M. Araújo
" CHISANTA	56	L.Carlos	Ap.3	366	92 - 11- L.MADRID	1.300 NP	85"	937, Muito ligeira. Bom reforço	7 F.C.RS - Chispeante e Grey Lieta	Idem
7 HELLA	56	J.Pedro F.º	Ap.1	423	22 - 11- L.MADRID	1.300 NP	85"	61, Confirmando. Muita chance	7 F.C.SP - Homero e Naga	F. P. Lavôr
4-8 CATUA	56	C.R.Carvalho	+	401	32 - 14- KADAPA	1.300 AU	85*1	17, Esperam melhor corrida	6 F.C.RS - Town Crier e Biskra	F. Abreu
9 ANYSIPA	55	Não Correná	2	418	NÃO CORRERA	NÃO CORRERA	---	Não correrá	6 F.C.PR - Winton King e B. Fox	J. E. Souza
" ANA-LUCIA	54	Não Correná	3	442	NÃO CORRERA	NÃO CORRERA	---	Não correrá	6 F.C.PR - Angélico e Irony	Idem

CHURRASCARIA OO **Leme** indica
 Churrascos Típicos à gaúcha
 Orquestra a partir das 20 horas
 Rua Rodolfo Dantas, 16
 TEL. 37-5599 O porteiro tem sempre uma vaga para o seu carro

RESTAURANTE **Rio Branco**
 AR REFRIGERADO
 7 DE SETEMBRO
 ESQUINA TRAVESSA DO OUIDOR

leia ROTEIRO TURÍSTICO
hoje no RIO
 A VENDA EM TODAS AS BANCAS

la bella italia
 SALÃO REFRIGERADO
 Av. Rio Branco, 156 - 4.º andar
 EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Peal Restaurante
 REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS
 MUA FAROZ, 2 - PRAÇA 15 - TEL. 31-8408
 ESTACIONAMENTO PARA AUTOMÓVEIS
 SALVE O IV CENTENÁRIO DO RIO DE JANEIRO

Bot. Cravolístico

ANTES E DEPOIS DAS CORRIDAS, O MELHOR WHISKY ESTA NO

MASCARENHA'S BAR

Parte 5

Rua Joaquim Nabuco 142



Praca Ana Amélia, 9 - 8.º
Telefone - 22.5466

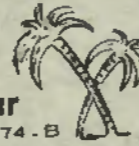
CLUB'S HAVAI bar

AV. ATLANTICA, 974 - B

um bom placê

2.º PAREO

5 ARMADILHA



onde você dança o "hully - gully" e "Surfy"

R. RAUL POMPEIA, 102 - POSTO 6

BAR E RESTAURANTE

Baalbek

Tipicamente Árabe

Av. Copacabana, 664 Loja 17 a 31
Telefone 37.4010 GALERIA MENESCAL

Le Rond Point

BAR E RESTAURANTE

R. Fernando Mendes, 28

soupe a l'ignon

Aberto diariamente até 6 hs.

- 5.º PAREO - As 22h.00
- 1-1 ROYAL PRINCE
 - 2-2 QUELINE
 - 3-3 MELOSO
 - 4-4 ICARAI
 - 5-5 QUAIAPA
 - 6-6 PACOCA
 - 7-7 NORON

PROVA ESPECIAL - 2.100 metros - RECORD : 134" 2/5 - TORNEIO

486	1.º - 7.º - IT'S FUNNY	1.600 NL 101*1	24, Tinindo. Poderá repetir
488	6.º - 7.º - R. PRINCE	1.600 NL 101*1	24, Melhorou. Bom reforço
491	4.º - 4.º - ESTIBORDO	2.200 AL 145"	41, Volta bem. Há muita fé
408	4.º - 9.º - MASACHIO	2.100 NP 138*4	537, Seguiu melhorando. Placê
411	3.º - 9.º - MASACHIO	2.100 NP 138*4	-31, Continuo bem. Sério rival
373	2.º - 13.º - NORON	2.000 AP 131*3	264, Confirmando. Bom azar
442	1.º - 6.º - El Encabeiro	2.100 NL 137"	23, Muito fiel. Bom placê
437	1.º - 13.º - QUAIAPA	2.000 AP 131*3	20, Confirmando. Terá chance

Prêmio Q\$1.500.000 ao vencedor - Animais de 6 a 8 anos, ganhadores até Q\$5.000.000 em 1.º lugar no Pafe - 741

430	2.º - 13.º - EVREUX	1.300 NP 83*4	103, Confirmando. Muita chance
486	5.º - 13.º - EVREUX	1.300 NP 83*4	103, Trabalhou bem. Reforça
470	4.º - 9.º - TROLLEY	1.300 NP 83*4	41, Esperam melhor corrida
690	7.º - 11.º - DESPACHO	1.600 NL 102*2	856, Tem corrido pouco. Difícil
473	2.º - 11.º - DESPACHO	1.600 NL 102*2	24, Tinindo. Uma das forças
450	6.º - 11.º - DESPACHO	1.600 NL 102*2	98, Poderá atropelar. Para placê
417	3.º - 9.º - TROLLEY	1.300 NP 83*4	44, Seguiu bem. Muito irregular
456	7.º - 13.º - EVREUX	1.300 NP 83*4	182, Somente ligeiro. Há fé
437	3.º - 12.º - DESPACHO	1.600 NL 102*2	33, Tem confirmado. Bom azar
368	9.º - 12.º - ICARAI	1.600 NP 104"	78, Esperam melhor corrida
417	8.º - 12.º - DESPACHO	1.600 NL 102*2	666, Irregular. Mas perigoso
384	5.º - 11.º - DESPACHO	1.600 NL 102*2	636, Vem melhorando. Cuidado
401	3.º - 13.º - EVREUX	1.300 NP 83*4	27, Encabulado. Bem de estado
412	4.º - 11.º - DESPACHO	1.600 NL 102*2	46, Sempre melhor. Tem chance
424	10.º - 13.º - EVREUX	1.300 NP 83*4	69, Irregular. Bem de estado
502	5.º - 9.º - MASACHIO	2.100 NP 138*4	31, Nesta turma. Bom azar

Prêmio Q\$2.400.000 em 1.º lugar no Pafe - 742

6 M.A.SP - Phares e Sweetheart	J. L. Perce
7 M.A.SP - Quiproquô e Rubrica	Idem
6 M.C.SP - Jazarie e Pralinê	R. Silva
6 M.C.SP - Ouragan e Negra Linda	Al. Rosa
6 M.A.SP - P. Presnay e Carnaudale	R. Abreu
6 M.C.PR - Go-Drake e Ielia Formosa	G. Peijó
7 M.C.RS - Pajehú e Sicoça	A. Araújo
6 M.C.RS - A.Doce e Noatâmbula	A. Moraes

- (BETTING) - 6.º PAREO - As 22h.35
- 1-1 QUATRIN
 - 2-2 DON JUAN
 - 3-3 FANTAIL
 - 4-4 RICARDO
 - 5-5 INTERMEZZO
 - 6-6 QUANTILLO
 - 7-7 ALFREDO
 - 8-8 DRAGON BLEU
 - 9-9 LE CUISINIER
 - 10-10 TROVÃO
 - 11-11 AMBERÊ
 - 12-12 TROLLEY
 - 13-13 JEUNE-PRINCE

1.600 metros - RECORD : 97" 2/5 - PARINELLI. Prêmio Q\$1.100.000 ao vencedor - Cavalos nacionais de 6 a 8 anos, ganhadores até Q\$3.800.000 em 1.º lugar no Pafe - 742

430	2.º - 13.º - EVREUX	1.300 NP 83*4	103, Confirmando. Muita chance
486	5.º - 13.º - EVREUX	1.300 NP 83*4	103, Trabalhou bem. Reforça
470	4.º - 9.º - TROLLEY	1.300 NP 83*4	41, Esperam melhor corrida
690	7.º - 11.º - DESPACHO	1.600 NL 102*2	856, Tem corrido pouco. Difícil
473	2.º - 11.º - DESPACHO	1.600 NL 102*2	24, Tinindo. Uma das forças
450	6.º - 11.º - DESPACHO	1.600 NL 102*2	98, Poderá atropelar. Para placê
417	3.º - 9.º - TROLLEY	1.300 NP 83*4	44, Seguiu bem. Muito irregular
456	7.º - 13.º - EVREUX	1.300 NP 83*4	182, Somente ligeiro. Há fé
437	3.º - 12.º - DESPACHO	1.600 NL 102*2	33, Tem confirmado. Bom azar
368	9.º - 12.º - ICARAI	1.600 NP 104"	78, Esperam melhor corrida
417	8.º - 12.º - DESPACHO	1.600 NL 102*2	666, Irregular. Mas perigoso
384	5.º - 11.º - DESPACHO	1.600 NL 102*2	636, Vem melhorando. Cuidado
401	3.º - 13.º - EVREUX	1.300 NP 83*4	27, Encabulado. Bem de estado
412	4.º - 11.º - DESPACHO	1.600 NL 102*2	46, Sempre melhor. Tem chance
424	10.º - 13.º - EVREUX	1.300 NP 83*4	69, Irregular. Bem de estado
502	5.º - 9.º - MASACHIO	2.100 NP 138*4	31, Nesta turma. Bom azar

Prêmio Q\$1.000.000 ao vencedor - Cavalos de 6 a 8 anos, ganhadores até Q\$2.400.000 em 1.º lugar no Pafe - 743

480	2.º - 8.º - Mosqueteiro	1.200 NL 76*4	41, Seguiu bem. Muita chance
439	2.º - 10.º - BOM GURI	1.300 NP 83*4	103, Também melhorou. Reforça
459	1.º - 13.º - ANAPIO	1.300 NL 83*3	116, Subiu de turma. Para placê
428	3.º - 10.º - BOM GURI	1.300 NP 83*2	28, Vai correr bem. Sério rival
426	4.º - 11.º - BEDEL	1.300 NL 84"	29, Esperando firme. Bom azar
488	4.º - 8.º - Mosqueteiro	1.200 NL 76*4	30, Esperam melhor corrida
486	5.º - 10.º - BOM GURI	1.300 NP 83*2	256, Preparando algo. Cuidado
NP	1.º - 12.º - Dry Laetis P	1.300 AL 82*3	39, Vem de S.P. Bem preparado
412	10.º - 13.º - NORON	2.000 AP 131*3	261, Tem corrido pouco. Difícil
411	9.º - 10.º - BOM GURI	1.300 NP 83*2	154, Foi muito falado. Perigoso
411	NÃO CORRERA	NÃO CORRERA	NÃO CORRERA
NP	1.º - 11.º - INOX	1.600 AL 102*4	48, Reparece bem. Há fé
421	6.º - 6.º - CAMI	1.600 NL 104"	73, Reparece melhor. Bom placê
422	3.º - 8.º - Mosqueteiro	1.200 NL 76*4	258, Melhorou muito. Bom azar
447	5.º - 8.º - LORD RICO	1.200 NL 76*1	71, Bem montado. Há muita fé

Prêmio Q\$1.000.000 ao vencedor - Animais nascidos de 6 a 8 anos, ganhadores até Q\$6.000.000 em 1.º lugar no Pafe - 744

416	3.º - 8.º - DAG	1.300 NP 83"	80, Seguiu bem. Muita chance
455	1.º - 13.º - QUATRIN	1.300 NP 83*4	40, Seguiu bem. Ótimo reforço
445	5.º - 5.º - SOLDI	1.600 AP 102*3	21, Volta melhor. Tem chance
412	9.º - 13.º - EVREUX	1.300 NP 83*4	59, Muito ligeiro. Bom azar
447	2.º - 7.º - R. PRINCE	1.600 NL 101*1	22, Tinindo. Poderá ganhar
481	7.º - 7.º - R. PRINCE	1.600 NL 101*1	149, Esperam melhor corrida
NP	ESTREANTE	ESTREANTE	---, Bem preparado. Há muita fé
422	8.º - 8.º - DAG	1.300 NP 83"	107, Volta melhor. Bom azar
375	8.º - 9.º - KITY-BELL	1.300 AL 81*4	239, Achamos fraca para turma

6 M.A.SP - Adil e Boferia	J. L. Perce
6 M.C.SP - Royal Forest e Evergreen	Idem
6 M.A.SP - Fort Napoléon e Nikota	E. Freitas
6 M.A.RS - Halcyon e Gremita	G. Moraes
6 M.C.SP - K. Khan e Lourinha	Ex. Cour.
6 M.A.SP - P. Presnay e Bakelita	R. A. Bar.
6 M.A.SP - Jazarie e Juanita	A. P. Sil
6 M.A.SP - Fanatique e Treta	M. Alme
6 P.C.SP - Ouragan e Guimara	P. Abreu

- (BETTING) - 7.º PAREO - As 23h.10
- 1-1 PATO SELVAGEM
 - 2-2 GALARDÃO
 - 3-3 GENRO
 - 4-4 CURAÇAÚ
 - 5-5 LONDON TOWER
 - 6-6 IT
 - 7-7 BALMAIN
 - 8-8 PORTOFINO
 - 9-9 ANAPIO
 - 10-10 COMBATIVO
 - 11-11 BADAJOZ
 - 12-12 HULLY-GULLY
 - 13-13 LORD SABIA

1.300 metros - RECORD : 79" 2/5 - PARINELLI, ORTON R ESTRILO. Prêmio Q\$1.000.000 ao vencedor - Cavalos nascidos de 6 a 8 anos, ganhadores até Q\$2.400.000 em 1.º lugar no Pafe - 744

480	2.º - 8.º - Mosqueteiro	1.200 NL 76*4	41, Seguiu bem. Muita chance
439	2.º - 10.º - BOM GURI	1.300 NP 83*4	103, Também melhorou. Reforça
459	1.º - 13.º - ANAPIO	1.300 NL 83*3	116, Subiu de turma. Para placê
428	3.º - 10.º - BOM GURI	1.300 NP 83*2	28, Vai correr bem. Sério rival
426	4.º - 11.º - BEDEL	1.300 NL 84"	29, Esperando firme. Bom azar
488	4.º - 8.º - Mosqueteiro	1.200 NL 76*4	30, Esperam melhor corrida
486	5.º - 10.º - BOM GURI	1.300 NP 83*2	256, Preparando algo. Cuidado
NP	1.º - 12.º - Dry Laetis P	1.300 AL 82*3	39, Vem de S.P. Bem preparado
412	10.º - 13.º - NORON	2.000 AP 131*3	261, Tem corrido pouco. Difícil
411	9.º - 10.º - BOM GURI	1.300 NP 83*2	154, Foi muito falado. Perigoso
411	NÃO CORRERA	NÃO CORRERA	NÃO CORRERA
NP	1.º - 11.º - INOX	1.600 AL 102*4	48, Reparece bem. Há fé
421	6.º - 6.º - CAMI	1.600 NL 104"	73, Reparece melhor. Bom placê
422	3.º - 8.º - Mosqueteiro	1.200 NL 76*4	258, Melhorou muito. Bom azar
447	5.º - 8.º - LORD RICO	1.200 NL 76*1	71, Bem montado. Há muita fé

Prêmio Q\$1.000.000 ao vencedor - Animais nascidos de 6 a 8 anos, ganhadores até Q\$6.000.000 em 1.º lugar no Pafe - 744

416	3.º - 8.º - DAG	1.300 NP 83"	80, Seguiu bem. Muita chance
455	1.º - 13.º - QUATRIN	1.300 NP 83*4	40, Seguiu bem. Ótimo reforço
445	5.º - 5.º - SOLDI	1.600 AP 102*3	21, Volta melhor. Tem chance
412	9.º - 13.º - EVREUX	1.300 NP 83*4	59, Muito ligeiro. Bom azar
447	2.º - 7.º - R. PRINCE	1.600 NL 101*1	22, Tinindo. Poderá ganhar
481	7.º - 7.º - R. PRINCE	1.600 NL 101*1	149, Esperam melhor corrida
NP	ESTREANTE	ESTREANTE	---, Bem preparado. Há muita fé
422	8.º - 8.º - DAG	1.300 NP 83"	107, Volta melhor. Bom azar
375	8.º - 9.º - KITY-BELL	1.300 AL 81*4	239, Achamos fraca para turma

6 M.A.SP - Adil e Boferia	J. L. Perce
6 M.C.SP - Royal Forest e Evergreen	Idem
6 M.A.SP - Fort Napoléon e Nikota	E. Freitas
6 M.A.RS - Halcyon e Gremita	G. Moraes
6 M.C.SP - K. Khan e Lourinha	Ex. Cour.
6 M.A.SP - P. Presnay e Bakelita	R. A. Bar.
6 M.A.SP - Jazarie e Juanita	A. P. Sil
6 M.A.SP - Fanatique e Treta	M. Alme
6 P.C.SP - Ouragan e Guimara	P. Abreu

- (BETTING) - 8.º PAREO - As 23h.45
- 1-1 JADIL
 - 2-2 DONATO
 - 3-3 HALMITO
 - 4-4 IT'S FUNNY
 - 5-5 HAPPY HORIZON
 - 6-6 AZIL
 - 7-7 DESCARTE
 - 8-8 TALISCA

1.200 metros - RECORD : 72" 4/5 - CABINE. Prêmio Q\$1.100.000 ao vencedor - Animais nascidos de 6 a 8 anos, ganhadores até Q\$6.000.000 em 1.º lugar no Pafe - 744

416	3.º - 8.º - DAG	1.300 NP 83"	80, Seguiu bem. Muita chance
455	1.º - 13.º - QUATRIN	1.300 NP 83*4	40, Seguiu bem. Ótimo reforço
445	5.º - 5.º - SOLDI	1.600 AP 102*3	21, Volta melhor. Tem chance
412	9.º - 13.º - EVREUX	1.300 NP 83*4	59, Muito ligeiro. Bom azar
447	2.º - 7.º - R. PRINCE	1.600 NL 101*1	22, Tinindo. Poderá ganhar
481	7.º - 7.º - R. PRINCE	1.600 NL 101*1	149, Esperam melhor corrida
NP	ESTREANTE	ESTREANTE	---, Bem preparado. Há muita fé
422	8.º - 8.º - DAG	1.300 NP 83"	107, Volta melhor. Bom azar
375	8.º - 9.º - KITY-BELL	1.300 AL 81*4	239, Achamos fraca para turma

Prêmio Q\$1.000.000 ao vencedor - Animais nascidos de 6 a 8 anos, ganhadores até Q\$6.000.000 em 1.º lugar no Pafe - 744

416	3.º - 8.º - DAG	1.300 NP 83"	80, Seguiu bem. Muita chance
455	1.º - 13.º - QUATRIN	1.300 NP 83*4	40, Seguiu bem. Ótimo reforço
445	5.º - 5.º - SOLDI	1.600 AP 102*3	21, Volta melhor. Tem chance
412	9.º - 13.º - EVREUX	1.300 NP 83*4	59, Muito ligeiro. Bom azar
447	2.º - 7.º - R. PRINCE	1.600 NL 101*1	22, Tinindo. Poderá ganhar
481	7.º - 7.º - R. PRINCE	1.600 NL 101*1	149, Esperam melhor corrida
NP	ESTREANTE	ESTREANTE	---, Bem preparado. Há muita fé
422	8.º - 8.º - DAG	1.300 NP 83"	107, Volta melhor. Bom azar
375	8.º - 9.º - KITY-BELL	1.300 AL 81*4	239, Achamos fraca para turma

6 M.A.SP - Adil e Boferia	J. L. Perce
6 M.C.SP - Royal Forest e Evergreen	Idem
6 M.A.SP - Fort Napoléon e Nikota	E. Freitas
6 M.A.RS - Halcyon e Gremita	G. Moraes
6 M.C.SP - K. Khan e Lourinha	Ex. Cour.
6 M.A.SP - P. Presnay e Bakelita	R. A. Bar.
6 M.A.SP - Jazarie e Juanita	A. P. Sil
6 M.A.SP - Fanatique e Treta	M. Alme
6 P.C.SP - Ouragan e Guimara	P. Abreu

a baiianinha indica

1.º PAREO - 3 PELICHEK

3.º PAREO - 1 PAI-PAI

5.º PAREO - 1 ROYAL PRINCE

8.º PAREO - 4 IT'S FUNNY

sempre bem atendido pelo maître CAVOUR

A Baiianinha RESTAURANTE Típico e Internacional

Av. Atlântica, 3886 - Posto 6 - Tel. 47-8915

a boa da aeroplex

8.º PAREO

4 IT'S FUNNY

Vidros e Capas para Automóveis

VIDRACEIRO CHAVEIRO ELETRICISTA Tel. 57-2761 Rua Barata Ribeiro, 265

CAPOTEIRO Acess. e Borrachas para Todos os Carros

a dobradinha do Hi-fi o estouro do pingo

4.º PAREO 22-4 SANA-MINE 5 QUAMÁSIA

6.º PAREO 4 DON JUAN

Hi-fi bar restaurante

Av. Princesa Isabel, 263

Plaza Hi-fi society

Av. Prado Junior, 203 - A

DIREÇÃO GERAL MAURÍCIO LANTHOS

Telefone - 57-1870

Las brasas churrascaria

Rua Humaitá, 110

composição e execução gráfica de "edições"

INVERSÕES

Em 2	Em 3	Em 4	Em 5	Em 6	Em 7
2	1				
3	3	1			
4	6	4	1		
5	10	10	5	1	
6	15	20	15	6	1
7	21	35	35	21	7
8	28	56	70	56	28

NL 302

R. P. M. 154

NL303

Hoje 195



JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

PROGRAMA OFICIAL DA 89.^a COREIDA, (Noturna) EM 5 DE AGOSTO DE 1966

CONCURSO ACUMULADO DE 7 FONTOS Cr\$ 8.260.000

Cavalo e Pêso	Sorteio	Montaria	Pêso do Cavalo	Côr da Blusa	Idade, Sexo, Pêlo e Nat.	Filiação	Proprietário	N.º	Treino
---------------	---------	----------	----------------	--------------	--------------------------	----------	--------------	-----	--------

1.º PAREO — As 20h.00 — 1.200 metros — RECORD: 72 4/5 — CABINE — Prêmios: Cr\$ 1.000.000 ao vencedor; mais os prêmios estabelecidos pelos artigos 194, 195 e 196, do Código de Corridas — Cavalos nacionais de 6 a 8 anos, ganhadores até Cr\$ 1.500.000 em 1.º lugar no País — Pêso: 52 quilos, com sobrecarga.

1-1 HALL-MARK	57	2 A. Ramos	455	Grená, mgs. e bt. cinza	7 M.C. - SP	Fairy King e Keamorl	Stud Wakyr Alves	1	Y. Pêna
2 MEHARI	53	4 R. Carmo Ap.4	428	Ouro e azul e bt. encarnado	8 M.A. - RS	Sahib e Lapela	Stud H. R. R.	2	C. I. P. Nunes
2-3 PELICHEK	56	* C. R. Carvalho	491	Azul e ouro em lts., mgs. e bt. branco	6 M.C. - RS	Profundo e Dark Arrow	Stud Sidi	3	S. d'Amore
4 LANÇAO	56	* C. A. Souza	436	Branco, cr. de St. André e bt. preto e enc.	6 M.C. - RS	Good Cheer e Rambla	Stud Genêção	4	A. V. Neve
3-5 SPORTING LIFE	57	3 L. Santos	448	Azul, mgs. branco e azul em lts. e bt. br.	7 M.C. - RJ	Sayani e Castilha	Stud Genêção	5	J. Pioto
6 BLUE SEA	57	* L. Acuña	433	Verde, costuras e bt. preto	6 M.T. - RS	Blondel e Blue Lady	Marla de J. J. Jussati Moreira	6	C. Morgado
4-7 DESCANSO	57	* M. Nielevisk	415	Branco, preto e azul e mgs. pretas	6 M.C. - RS	Miel Rosa e Ribalta	Stud Shangri-la	7	R. Costa
8 HERCULEO	54	1 N. Lima Ap.2	404	Azul cel., mgs. pt. e br. em lts. e bt. pt.	6 M.C. - SP	Buty e Cassata	Stud Vacances d'Eté	8	J. F. Vale

Vencedor..... Dupla ()..... Placê..... Movimento do páreo..... Tempo.....

2.º PAREO — As 20h.30 — 1.200 metros — RECORD: 72 4/5 — CABINE — Prêmios: Cr\$ 1.000.000 ao vencedor; mais os prêmios estabelecidos pelos artigos 194, 195 e 196, do Código de Corridas — Eguas nacionais de 6 e 7 anos, ganhadoras até Cr\$ 1.500.000 em 1.º lugar no País — Pêso: 52 quilos, com sobrecarga.

1-1 TRAIÇOIRA	57	* M. Andrade	373	Grená, mgs. ouro e bt. encarnado	6 F.C. - GB	Marvell e Coquette	Geraldo da Costa Velho	1	J. Lourenço
" QUESTURA	57	1 J. Bafica	352	Idem e faixa branca	6 F.A. - PR	Djemlah e Blue Bird	Idem	2	Idem
2-2 ARI'UANA	56	4 L. Corrêa Ap.1	358	Branco e bolas encarnadas	6 F.C. - RS	Town Crier e Spring	Stud Tola	3	O. F. Reis
3 HALESTINA	56	* N. Lima Ap.2	418	Verde, estrêlas e bt. encarnado	6 F.C. - SP	Destino e Cachopa	Stud Quita	4	C. Serra
3-4 IRA-IRA	57	2 O. F. Silva Ap.3	346	Encarnado e branco e bt. branco	7 F.C. - RJ	Heremon e Damietta	Stud Irmãos Soares	5	T. R. Gomes
5 ARMADILHA	56	3 H. Vasconcelos	396	Verde, mgs. e bt. encarnado e vd. em lts.	6 F.C. - PR	Panther e Alusiva	Stud Pica-Pau	6	J. Burioni
4-6 TERRACOA	57	* A. Fernandes Ap.4	393	Branco, cruz de Lorena e bt. verde	6 F.A. - RS	Ramon Navarro e Lujan	Stud Sabino	7	G. Morgado
7 EMAISA	54	5 J. Pedro F.º Ap.1	405	Turquesa, suspensórios e bt. preto	6 F.C. - SP	Vasco e Maratay	Stud 6 de Março	8	G. Ulhoa
8 GARÇA DE PARIS	55	* J. Borja Ap.4	376	Pistache, brqs. e bt. preto	6 F.A. - SP	Old Fashioned e Quita	Stud Roselmar		A. Nahid

Vencedor..... Dupla ()..... Placê..... Movimento do páreo..... Tempo.....

3.º PAREO — As 21h.00 — 1.200 metros — RECORD: 72 4/5 — CABINE — Prêmios: Cr\$ 1.000.000 ao vencedor; mais os prêmios estabelecidos pelos artigos 194, 195 e 196, do Código de Corridas — Cavalos nacionais de 6 a 8 anos, ganhadores até Cr\$ 1.500.000 em 1.º lugar no País — Pêso: 52 quilos, com sobrecarga.

1-1 PAI-PAI	57	* H. Vasconcelos	400	Encarnado	7 M.C. - RS	Aram e Denize	Stud Initium	1	A. Morales
2 OLD BALL	57	* J. Pedro F.º Ap.1	400	Branco, cinto, mgs. e bt. preto	6 M.C. - RS	Old Parr e Boleada	Stud Almeida	2	F. P. Lavor
2-3 QUEPPI	55	* A. Ricardo	465	Azul, brqs. brancas e bt. encarnado	6 M.C. - SP	Ouragan e Jappe	Stud Ascot	3	C. Pereira
4 CAMEU	53	* J. Carlindo	431	Azul mar., trián. e brqs. lar. e br. e bt. br.	6 M.C. - RJ	Cadir e Araçádua	Stud Iolô	4	M. Sales
3-5 OLORADO	55	2 O. F. Silva Ap.3	445	Rosa, cruz de Sto. André e bt. preto	7 M.C. - PR	Panther e Jurujuba	Stud Dois Primos	5	L. Tripodi
6 MOTIVO	57	3 L. Santos	451	Cinza, faixa rosa e preta e bt. preto	6 M.C. - PR	Pônico, e Chypre	Stud 22 de Julho	6	J. Pioto
4-7 JUDEX	53	* J. Bafica	442	Azul cel., mgs. pt. e br. em lts. e bt. pt.	6 M.C. - RS	Rutilante e Rossana	Stud Tarragô Filho & Musa	7	J. F. Vale
" MISTER HIGGINS	55	1 N. Lima Ap.2	457	Ouro, costuras, mgs. e bt. verde	6 M.A. - SP	Rob Roy e Iolô	Stud Rolên	8	Idem
8 TEVERLY	55	* C. Morgado	404	Preto, cinto e bt. ouro	6 M.A. - RS	Good Cheer e Musa	Stud Ouro e Preto		J. Carrapito

Vencedor..... Dupla ()..... Placê..... Movimento do páreo..... Tempo.....

4.º PAREO — As 21h.30 — 1.300 metros — RECORD: 79 2/5 — FARINELLI, ORTON e ESTRILO — Prêmios: Cr\$ 1.000.000 ao vencedor; mais os prêmios estabelecidos pelos artigos 194, 195 e 196, do Código de Corridas — Eguas nacionais de 6 e 7 anos, ganhadoras até Cr\$ 2.400.000 em 1.º lugar no País — Pêso: 53 quilos, com sobrecarga.

1-1 LADY MADRID	57	* J. Borja Ap.4	395	Azul mar., suspens. e brqs. rosa e bt. br.	6 F.C. - RS	Lord Antibes e Fair Cleópatra	Roberto Gama e Abreu	1	L. Tripodi
2 DECRETAL	55	4 J. Ramos	453	Branco e estrêlas azuis	6 F.C. - SP	Quiproquô e La Tana	Zélia Gonzaga Peixoto de Castro	2	M. Almeida
3 FLORANINHA	56	* J. Tinoco	378	Encarnado e branco em lts. vts. e bt. enc.	6 F.C. - RJ	Zé Velhote e Casa Branca	Haras Zé	3	J. Tinoco
2-4 SANA-MINE	58	* L. Carvalho Ap.2	427	Azul, cruz de Sto. André e estrêlas ouro	6 F.C. - SP	Vigor e Maratáises	Stud Ad-Hoc	4	A. Morales
" HOLISA	57	* R. Carmo Ap.4	429	Azul e branco e bt. azul	6 F.C. - SP	Master Robin e Homenagem	Stud J. K.	5	Idem
5 QUAMASIA	57	1 L. Santos	371	Cinza, cinto enc. e preto, fer. e bt. enc.	6 F.A. - PR	Guaycurú e Gamiani	Adesman Thiago Guimarães	6	J. Pioto
3-6 ELANA	58	* G. Cardoso	391	Laranja e preto em lts., mgs. e bt. preto	6 F.T. - RS	Elpenor e Sueño de Plata	Haras São Judas Tadeu	7	M. Araújo
" CHISANTA	54	* L. Carlos Ap.3	366	Azul, cruz branca, mgs. e bt. encarnado	7 F.C. - RS	Chispeante e Grey-Lista	Stud Arles	8	Idem
7 HELLA	58	5 J. Pedro F.º Ap.1	423	Grená, faixa e bt. verde	7 F.C. - SP	Homerio e Naga	Haras Cacomanga	9	F. P. Lavor
4-8 CATUA	58	* C. R. Carvalho	400	Azul e ouro em lts., mgs. e bt. branco	6 F.C. - RS	Town Crier e Biskra	Stud Sidi		F. Abreu
9 ANYZITA	55	2 Não Corre	418	Azul, faixa e bt. ouro	6 F.C. - PR	Winter King e British Fox	Stud Dois Batutas		J. E. Souza
" ANA LUCIA	54	3 Não Corre	442	Idem e faixa encarnada	6 F.C. - PR	Angélico e Irony	Idem		Idem

Vencedor..... Dupla ()..... Placê..... Movimento do páreo..... Tempo.....

AVISOS — (Artigo 195.º do Código de Corridas) — Além dos prêmios de 1.º lugar, serão concedidos prêmios aos animais colocados até o 5.º lugar nos pãreos comuns e 4.º lugar nos pãreos da Programação Clássica, salvo quando for determinado de forma diversa no projeto de inscrição. § Único — Os prêmios de 2.º, 3.º, 4.º e 5.º lugar corresponderão, respectivamente, a 30%, 20%, 10% e 5% do prêmio de 1.º lugar. — (Artigo 178.º) — O resultado definitivo de um páreo será o que estiver apregoado depois da descida da bandeira do Pavilhão de Chegada, ou apagada a lâmpada vermelha nas corridas noturnas.

* — excluídos do sorteio de acôrdo com o § Único do artigo 122 do Código de Corridas.

*Divisão de Prêmios cerca de 20 dias por ordem do Ministro da Justiça
Maracumado como Ser. da GB*

NL303

Flu 155

5.º PAREO - PROVA ESPECIAL - As 22h.00 - 2.100 metros - RECORD: 134 2/5 - TORNEIO - Prêmios: Cr\$ 1.500.000 ao vencedor; mais os prêmios estabelecidos pelos artigos 194, 195 e 196, do Código de Corridas - Animais nacionais de 6 a 8 anos, ganhadores até Cr\$ 8.000.000 em 1.º lugar no País - Pêso: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Table with columns for horse name, jockey, weight, and race details. Includes entries like ROYAL PRINCE, CAMI, QUELINE, MELOSO, ICARAI, QUAIAPA, PACOCA, NORON.

(BETTING) - 6.º PAREO - As 22h.35 - 1.600 metros - RECORD: 97 2/5 - FARINELLI - Prêmios: Cr\$ 1.000.000 ao vencedor; mais os prêmios estabelecidos pelos artigos 194, 195 e 196, do Código de Corridas - Cavalos nacionais de 6 a 8 anos, ganhadores até Cr\$ 3.800.000 em 1.º lugar no País - Pêso: 52 quilos, com sobrecarga.

Table with columns for horse name, jockey, weight, and race details. Includes entries like QUATRIN, VOLTURNO, PAQUERE, JAHUENSE, DON JUAN, FANTAIL, REI RICARDO, INTERMEZZO, QUANTILLO, ALFREDO, DRAGON BLEU, LE CUISINIER, TROVAO, AIMBERE, TROLLEY, JEUNE-PRINCE.

(BETTING) - 7.º PAREO - As 23h.10 - 1.300 metros - RECORD: 79 2/5 - FARINELLI, ORTON e ESTRILO - Prêmios: Cr\$ 1.000.000 ao vencedor; mais os prêmios estabelecidos pelos artigos 194, 195 e 196, do Código de Corridas - Cavalos nacionais de 6 a 8 anos, ganhadores até Cr\$ 2.400.000 em 1.º lugar no País - Pêso: 53 quilos, com sobrecarga.

Table with columns for horse name, jockey, weight, and race details. Includes entries like PATO SELVAGEM, PEDROCA, PLATTER, GALARDÃO, GENRO, CURAÇAU, LONDON TOWER, IT, BALMAIN, PORTOFINO, ANAPIO, COMBATIVO, BADAJOZ, HULLY-GULLY, LORD SABIA.

(BETTING) - 8.º PAREO - As 23h.45 - 1.200 metros - RECORD: 72 4/5 - CAHNE - Prêmios: Cr\$ 1.000.000 ao vencedor; mais os prêmios estabelecidos pelos artigos 194, 195 e 196, do Código de Corridas - Animais nacionais de 6 a 8 anos, ganhadores até Cr\$ 6.000.000 em 1.º lugar no País - Pêso: 52 quilos, cavalo e égua 50, com sobrecarga.

Table with columns for horse name, jockey, weight, and race details. Includes entries like JADIL, EVREUX, DONATO, HALMITO, IT'S FUNNY, HAPPY HORIZON, AZIL, DESCARTE, TALISCA.

HORÁRIOS: PESAGEM ÀS 19h.00 - 1.º PAREO ÀS 20h.00 - ENCERRAMENTO DOS CONCURSOS ÀS 19h.50 E DO BETTING DUPLO ÀS 21h.55

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS, SÁBADOS, E VÉSPERAS DE FERIADO, NO HIPÓDROMO, A PARTIR DAS 17h.30 ESTARÃO ABERTOS OS GUICHETS PARA VENDA DE CONCURSOS, BETTING, ACUMULADAS E POULES

PÊSO DO CAVALO: Pêso tomado ao cavalo em sua última apresentação no Hipódromo Brasileiro.

"STARTER": ABÍLIO DA SILVA NEVES JUNIOR

NL304

Casa de Jogo de Corridas de Cavalo
(Book-maker) - recentemente reaberta

156

Nessa casa foram feitas as apostas anexas
(NL301)



Handwritten signature in blue ink, possibly 'M' or 'W', with a flourish.

Handwritten signature in blue ink, possibly 'Hau'.

Rua do Carmo 57/59

NL 305 Casa de Jogo de Corridas de Cavalo
(Book-maker) - recentemente reaberta
Nessa casa foram feitas as apostas anexas

157



Lew

Rua do Carmo 57/59

A Lei de nº 4.738 de 15 de julho de 1965, LEI DAS INELEGIBILIDADES, estabelece a seguinte:

Art. 12-...São inelegíveis:

II-Para Governador e Vice Governador:

e)no que lhes for aplicável, por identidade de situações, as inelegíveis a que se referem as alíneas a a t do nº 1 deste artigo.

Art 12, nº 1:

a)Os que participem de Organização ou de funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos Partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem (artigo 141 §1º da Constituição Federal).

e)os que integram partidos políticos vinculados em subordinação, a Partido ou Governo estrangeiro.

Sob o aspecto de inelegibilidade, compreende-se a candidato que não pode ser escolhido pela Povo tendo em vista contrariar dispositivos legais.

Assim sendo, quando o nome de determinada cidadão é levado à aprovação do Tribunal Eleitoral para candidatar-se a um posto eletivo, evidentemente procura cercar-se de todas garantias para que seu nome não seja impugnado pelos representantes da Justiça Eleitoral. Acresce o fato de que pela resolução nº 7.639 de 1 de outubro de 1965 sobre Propaganda Partidária, no seu Capítulo I Art. 1º. "A propaganda dos Partidos Políticos e dos candidatos a cargos eletivos é permitida nos termos destas instruções.

§ 1º-A Propaganda de candidatos a cargos eletivos somente é permitida após a respectiva escolha pela Convenção Partidária (Ced art. 240).

O Candidato da coligação PSD-PTB foi escolhido pelas convenções de Partido no dia 8 de setembro de 1965 e poucos dias depois seu nome foi referendado pelo TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL. Não houve praticamente tempo algum para que seus reais órgãos de apoio abrissem as cortinas da clandestinidade e passassem a apelar de forma concreta a candidatura que significava a volta de todos elementos banidos pela Revolução de 31 de Março, Subversivos, Corruptores, Pelózes e Aproveitadores. No entanto, uma vez aprovada e nome pelo Órgão da Justiça Eleitoral, todas baterias foram concentradas para a chance de "revanchismo", de Anti Revolução. Evidentemente todos manifestos distribuídos pelo Partido Comunista, foram negados pelo candidato da Operação como falsos.

No entanto, em todos comícios realizados, em várias manifestações públicas, elementos ligados ao Partido Comunista, ao extinto CGT, a elementos atingidos pelo Ato Institucional foram observados em violenta campanha. Novamente procuraram atingir as Classes menos favorecidas com Alta Demagogia, mas se a Revolução fosse responsável pela miséria em que vivem, como se os elementos atingidos pelo Ato fossem os grandes injustiçados e que na realidade seriam eles os que resolveriam os problemas das classes menos favorecidas.

Na Campanha recentemente findada foram relembradas as melancólicas reuniões do CNB, CGT, PUA etc...

NL 3/2

flap

159

flap

... e os manifestos distribuídos fagocitaram e satirizaram...
 Mas a quem interessava a divulgação dos nobres princípios dos axi-
 lades pela Revolução? Deveriam permanecer eles tranquilos em seus
 princípios e perfeitamente mudos?
 Evidentemente que não. A falta de maturidade política de nesse povo
 deveria ser por eles explorada e nunca exudada.
 O Embaixador FERRÃO DE LIMA em seus pronunciamentos políticos sempre
 se referiu à onda de intrigas e boatos que se levantavam contra ele
 porém nunca, em PRAÇA PÚBLICA, declarou que prescindia do apoio dos Co-
 munistas e Partidos à ele ligados. Aceitou placidamente sua colaboração
 embora negasse a veracidade dos manifestos distribuídos.

CM

* 10001
 7 0 9

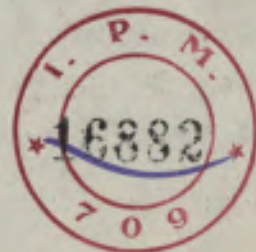
16904

flap

flap

NL 321
Hw
Hap 160

Excelentíssimo Senhor Procurador Regional do Tribunal Eleitoral
do Estado da Guanabara



16905

W

O Diretório da UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL no Estado da Guanabara, por seu representante, vem comunicar a Vossa Excelência, para os fins legais e as providências adequadas no exercício das atribuições que lhe estão cometidas, os fatos que passa a expôr:

É público e notório que os candidatos a Governador e Vice-governador FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA e RUBENS BERARDO, lançados pelos partidos políticos PTB e PSD, tornaram-se, na verdade, candidatos do Partido Comunista do Brasil, com a adesão de cassados pela Revolução de 31 de março de 1964.

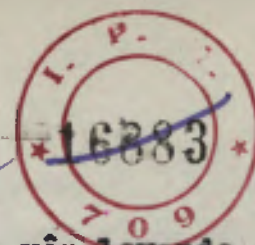
A campanha de propaganda eleitoral dos Srs. Francisco Negrão de Lima e Rubens Berardo vem sendo dirigida, comandada e estipendiada pelo Partido Comunista do Brasil, desde o dia 16 do corrente, apresentando-se os candidatos mencionados, em público, nos palanques dos comícios populares, ao lado de dirigentes conhecidos do PCB e acompanhados de notórios ativistas, que se identificam pela técnica de agitação de massas e "slogans" característicos.

O fato, como foi dito, é público e notório, não permitindo a qualquer um negá-lo, ou pretender ignorá-lo, pois que está proclamado não só na Resolução do Partido Comunista do Brasil, distribuída fartamente na Cidade, como noticiado na imprensa falada e escrita.

NL 322

16968

Handwritten initials and signature



Handwritten signature

Nêsse sentido, os jornais que vêm levando a efeito a propaganda eleitoral da chapa Negrão-Berardo, divulgaram notas e declarações de políticos cassados como Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek de Oliveira, tudo com o objetivo de influenciar os resultados das eleições de 3 de outubro vindouro. Assim, o jornal "Última Hora", em sua edição de 24 do corrente, publica expressiva notícia com fins de propaganda eleitoral, sob o título "Negrão Anuncia As 6 Liberdades" - transcrevendo trechos dos discursos não só do próprio candidato Negrão de Lima em comício realizado na Praça Cardeal Arcoverde como, entre outros, do deputado Doutel de Andrade, do qual se diz -

"que fêz uso da palavra, em nome dos cassados pelo Ato Institucional" (documento anexo).

Como se vê, êste é o tom de tôda a propaganda político-partidária dos candidatos Negrão-Berardo, isto é, da participação ostensiva no processo eleitoral, do extinto Partido Comunista do Brasil como, também, dos mesmos políticos banidos pela Revolução de 31 de Março, que tiveram seus direitos políticos cassados.

Êsses fatos vêm viciar a legitimidade de tais candidaturas, representativas de forças políticas espúrias, cuja participação na vida política da Nação, a Constituição Federal e as Leis proíbem.

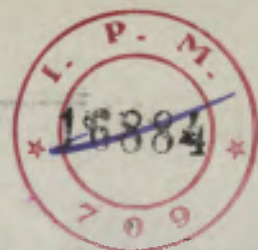
Com efeito, a Constituição da República, ao estabelecer os direitos imprescritíveis do cidadão brasileiro, proscreeveu -

"A organização, o registro ou o funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem" (art. 141, § 13).

Em histórica decisão de 7 de maio de 1947, o Tribunal Superior Eleitoral cancelou o registro do Partido Comu-

NL 323

HW



HCP

162

Comunista do Brasil, por considerá-lo incompatível aos interesses democráticos e contrário aos interesses da defesa nacional. Essa decisão foi mantida pelo Supremo Tribunal Federal.

W

16907

Não obstante legalmente extinto, o Partido Comunista do Brasil continuou a agir à socapa, infiltrando-se nos outros partidos, e de tal modo influenciando na coisa pública e ameaçando as instituições democráticas que, a 31 de Março de 1964, somente a conjugação de esforços de todo o Povo brasileiro e a enérgica e oportuna intervenção de nossas gloriosas Fôrças Armadas, tornou possível a sobrevivência do regime democrático em nosso País, com o afastamento da vida pública e cassação dos direitos políticos daqueles que haviam feito a aliança da corrupção com a subversão para atentar contra a democracia.

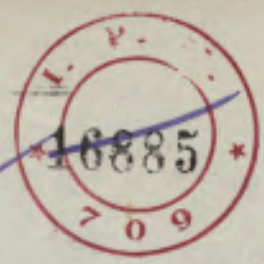
Dispôs-se, então, a Nação Brasileira a tomar medidas defensivas contra a insídia e a traição de maus brasileiros, a serviço da corrupção e doutrinas exóticas, criando através de sua legislação constitucional e ordinária, impedimentos a que êsses sejam admitidos a participar da vida política nacional.

Tornou-se, dêsse modo, indissfarçável o propósito do legislador de preservar a lisura e a normalidade das eleições, bem como as instituições democráticas e os direitos fundamentais do homem, deferindo à Justiça Eleitoral a defesa de tais princípios.

Ora, assistimos hoje, nas eleições estaduais, êste fato que escandaliza pela audácia e estarrece pelas suas proporções, da atividade de grupos extremistas de esquerda, alia dos aos cassados por subversão e corrupção, pretenderem reimplantar no País o mesmo clima de insegurança das garantias e liberdades constitucionais, servindo-se de políticos ambiciosos, que, a pêso de ouro, foram buscar o seu apoio, passando, todavia, a instrumentos dóceis dos seus processos de ação e agitação.

NL 324

Handwritten signature in blue ink.



Handwritten signature in blue ink.

163

16908

Quando a Nação brasileira envia seus filhos ao exterior, para no solo dominicano defender os princípios da democracia e da liberdade contra a ação dos mesmos elementos de esquerda que aqui estendem sua longa mão, melhor dito, suas garras, para tentar, através do voto de um eleitorado desprevenido, implantar no Brasil aquilo que não conseguiram fazer pelas armas na República Dominicana — constituiria contradição inaceitável que se tolerasse a presença do vício que macula tais candidaturas, tornando-as ilegítimas no processo eleitoral democrático.

Por tais razões Senhor Procurador Regional, a União Democrática Nacional, dirige-se a Vossa Excelência, confiando em que, no oportuno momento, saberá cumprir o seu dever de fiscal da lei e, sobretudo, de cidadão brasileiro.

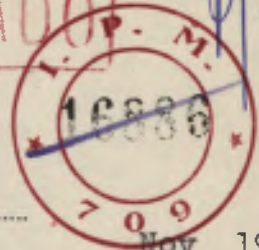
Rio de Janeiro (GB), de setembro de 1965

NL 331

glo



RESERVADO



flap

164

MINISTÉRIO DA GUERRA

QUARTEL GENERAL DO I EXÉRCITO

Rio de Janeiro, GB, Nov 1965.

OFÍCIO Nº 123 R - E/2

Do Cmt do I Exército

16909

Ao Sr Ministro da Guerra.

W

Assunto Aliança eleitoral com o PC.

1. O Cel FERDINANDO DE CARVALHO, encarregado do IPM/709, apurando ações desenvolvidas pelo Partido Comunista no processo eleitoral brasileiro, elaborou metuculoso documento em o qual demonstrou a interferência daquele Partido nas eleições recentemente realizadas, no Estado da Guanabara.
2. Para prosseguimento da apuração da verdade torna-se necessário sejam ouvidos os apontados no mencionado documento, não somente em relação aos fatos do passado como os do presente, mesmo que seja / instaurado novo IPM, tomando por base o documento em apreço.
3. Para esse fim, remeto a Vossa Excelência o trabalho elaborado pelo Cel FERDINANDO DE CARVALHO, sobre a "Aliança Eleitoral com o Partido Comunista" (Ofício nº 350 IPM/709).

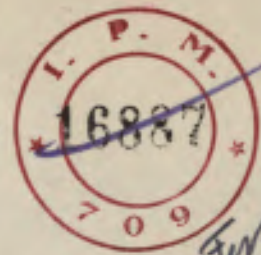
Octacilio Terra Urubary
 Gen Ex OCTACILIO TERRA URUBARY
 Cmt do I Exército

RESERVADO

112341



gwe



*Ferdinandus
Al
Alop
165*

MINISTÉRIO DA GUERRA
I - EXERCITO
IPM/709

Rio de Janeiro, GB, 2 Nov 1965

16910

Ofício nº 350 IPM/709

m

Do: Coronel FERDINANDO DE CARVALHO
Encarregado do IPM/709

Ac: Exmº Sr Gen Chefe do EM/I Exér-
cito.

Assunto Aliança eleitoral com o PC.
(Participação sobre).

O processo e os resultados eleitorais recentes no Estado / da Guanabara foram profundamente deturpados pela participação do // Partido Comunista Brasileiro, em aliança com os candidatos FRANCIS- CO NEGRÃO DE LIMA e RUBENS BERARDO. O que há de mais grave nesse es- púrio conclúio, se não predominassem a sua ilegalidade e os seus pro- pósitos anti-institucionais de conjugar em uma frente-única todas// as forças contrárias à Revolução de 31 de março, reunindo aos subver- sivos, os descontentes, os "cassados" e os "revanchistas", são as conseqüências da ascensão, ou melhor do retorno ao poder de elemen- tos tradicionalmente corruptos, comunistas ou cripto-comunistas.

Não há dúvida de que influíram nos resultados do pleito as servidões a que foi submetida a população pelas necessidades de uma política econômica de reconstrução, mas que exige imensos sacrifi- cios, sempre mais pesados no seio dos assalariados.

Mas a intervenção do Partido Comunista no mecanismo eleito- ral, pondo em funcionamento o seu dispositivo de propaganda e agita- ção, enraizado em todos os setores, teve um papel amplo e importan- te.

Vimos, angustiados, o desdobramento desse processo retroati- vo que representa a negação da tão proclamada irreversibilidade // revolucionária que depende, evidentemente, de um esforço conjunto a que nós não estamos dispensados, e desejamos, no cumprimento de nos- so dever, dentro das limitações impostas pela Delegação de Poderes, trazer a Vossa Excelência, de quem sempre merecemos honrosa confian- ça. o panorama geral dos acontecimentos e a solicitação das provi- dências conseqüentes.

.....

ML342

16911

Continuação do Of nº 350-IPM/709, de 2 Ndy 65, do B-Em do IPM/709.

Handwritten signatures and stamps:
A large red circular stamp with the number "16888" in the center and "709" at the bottom. To the right, the name "Indalva" is written. Above the stamp, there are several handwritten initials and signatures in blue and black ink.

1. ASPECTO INTERNACIONAL.

O interêsse do Partido Comunista nas eleições em nosso País não está divorciado dos objetivos do Movimento Comunista Internacional. A Resolução de PRAGA, resultante da reunião dos Partidos Comunistas sul-americanos (inclusive, o brasileiro), italiano e francês, em novembro do ano findo, estabeleceu que:

- A luta eleitoral pela ascensão do poder dá aos comunistas "um precioso instrumento que deverá ser utilizado/ com habilidade e profundamente."

Recomendava também êsse documento, difundido pelos Serviços de Informações das três Fôrças Armadas, a formação de uma frente-única que, "a pretexto de defender a democracia, unisse, em suas fileiras, políticos de todos os partidos e correntes, sem excluir o clero, as fôrças armadas, os estudantes, inclusive a infância das escolas primárias."

Essa resolução, inspirada na violência extremista, onde se prevê o assassinio dos oficiais e dos sargentos influentes e o terrorismo indiscriminado, com todos os requintes de um realismo cruel, foi plenamente aplicada no processo eleitoral brasileiro, nas últimas eleições, nas quais o Partido Comunista se associou justamente aos candidatos que representavam a esperança de retorno ao poder dos elementos da corrupção e da vingança.

2. A REARTICULAÇÃO COMUNISTA.

O movimento revolucionário de 31 de março feriu profundamente a estrutura política do Partido Comunista Brasileiro. Como já salientamos em documento anterior, uma série de fatos permitiram, entretanto, a recuperação do Partido, principalmente a partir do início do presente ano. Entre êsses motivos salientam-se:

- 1º - Os principais líderes comunistas não saíram do País. Permaneceram, em sua maioria, foragidos e participando da ação/ clandestina e ilegal, muitas vezes, sem qualquer constrangimento policial;
- 2º - As organizações de base (células) do Partido Comunista mantiveram-se mais ou menos intactas, aptas a retomar rapidamente as suas atividades;

.....

ML 343

16889
709
Induando de
HCP

3º - A Justiça, principalmente em suas instâncias mais elevadas, transformou-se em órgão de oposição ao espírito revolucionário, perturbando ou anulando a ação dos Inquéritos Policiais Militares:

16912

4º - As autoridades, preocupadas em restabelecer a normalidade / do regime, e dar ao país um ambiente de tranquilidade tiveram muitas vezes, que tolerar a propagação antirevolucionária pela imprensa, o que de certo modo se refletia sobre a ação do IPM.

Todos esses fatos têm sido reconhecidos ou estão em plena evidência. A recuperação do Partido Comunista com todas as conseqüências de suas atividades nefastas foi grandemente influenciada por esses fatores.

Ainda em 1964, o Partido lançou vários documentos, concitando a resistência popular contra o governo revolucionário, classificado como "ditadura golpista". Entre essas numerosas publicações, estão o / Manifesto de S. PAULO (Maio 64) e as "Novas Perspectivas do Movimento Sindical", ambas de grande repercussão. Mas, sem dúvida, um dos mais importantes como base para uma revisão da política partidária foi o / "Esquema para Discussão", editado pelo Comitê Central do PCB, no qual eram analisados pormenorizadamente os erros cometidos pelo Partido // que o conduziram à crise passada. Já nesse documento estavam previstos os pontos básicos da luta pela recuperação das posições perdidas. O Comitê Estadual de Pernambuco difundiu um documento semelhante, chamado "Tese para Discussão", no qual figuravam, entre as reivindicações comunistas, a libertação dos prêsoes políticos e a realização de eleições em 1965."

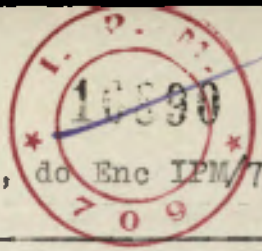
A 2 de setembro de 1964, reuniu-se no Estado do Rio de Janeiro o Comitê Estadual da Guanabara e, após uma série de debates em que a direção Central do Partido foi grandemente criticada, constituíram-se comissões para elaboração da opinião do Comitê sobre o "Esquema para Discussão" do Comitê Central. Este documento não excluía a hipótese / da luta armada, dizendo textualmente:

" A derrubada da ditadura dependerá da unidade das forças democráticas e do vigor de suas lutas. O desenrolar // da luta política permitirá determinar-se esta derrubada // se dará através da ação armada ou por meios pacíficos. // Em qualquer caso, deve resultar da luta de massas."

Notava-se, dest'arte, uma tendência para adoção da linha da

.....

NL344



Fischer
tel

Continuação do Of nº 350 -IPM/709, de 2 Nov 65, do Enc IPM/709

violência, face ao insucesso da "política de caminho pacífico", preconizada pelo V Congresso e adotada desde 1960. A Resolução Política do Partido Comunista do Brasil, publicada pela revista da China Comunista "PEKIN INFORMA (nº 23 - jan 65) declara que a "linha oportunista" do PCB "é responsável, em grande parte, pelos revezes do movimento democrático e anti-imperialista".

16913

O Secretariado do Comitê Estadual da Guanabara, interessado no ressurgimento da ação comunista que se apresentava promissora/pelas deficiências das repressões policial e judicial, manifestou-se em uma Resolução, recomendando que tôdas as organizações e membros do Partido "planificassem as suas ações, em cada local, visando a intensificar a agitação e a propaganda junto às massas, desenvolvendo a mais ampla iniciativa". Esse documento deu objetividade/ao trabalho de rearticulação partidária que se iniciava neste Estado.

Em fevereiro de 1965 o Secretariado do Comitê Estadual, que // não repousava em suas atividades, baixou nova Resolução, agora contra o Código Eleitoral, e decidiu:

"Ao mesmo tempo, devemos intensificar nossa ação para/mobilizar as massas, na luta contra a prorrogação dos mandatos, pela realização de eleições este ano na Guanabara. Dar apoio e organizar o apoio das massas à ação da Comissão interpartidária pró realização de eleições na Guanabara em 1965, organizando essa campanha nas emprêsas, nas / escolas e nos bairros, conjuntos residenciais e favelas".

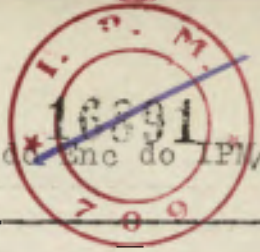
Imediatamente, começaram a movimentar-se as organizações do // Partido, principalmente no setor estudantil, onde os Comitês Universitário e Secundarista desenvolveram suas atividades de articulação e propaganda.

Ao mesmo tempo, elementos do setor intelectual do PCB, sob a / direção de VALÉRIO KONDER, atendendo a instruções da Comissão Executiva do Comitê Central do PCB, divulgou o "Manifesto do Movimento / Nacional pela Democracia e Desenvolvimento", cognominado de "Manifesto dos Intelectuais", que obteve a assinatura de numerosas pessoas ligadas àquele setôr e cuja publicação e distribuição foi permitida pelas autoridades e até encarada por estas como uma autêntica demonstração da liberdade democrática.

.....

ML345

Continuação do Of nº 350 -IPM/709, de 2 Nov 65, do Inc do IPM/709



Indicando
al

efetivos. Essa reunião deu lugar a uma Resolução Política que passaria a orientar o movimento comunista dentro da conjuntura advinda da Revolução de 31 de março. Esse documento significativo foi a indicação de que o Partido já se encontrava em condições de retornar à sua atuação no âmbito nacional. A organização comunista já se manifestava com grande força e influência. Na Resolução constava a seguinte orientação sobre o trabalho eleitoral:

Handwritten initials

16914

"Nas circunstâncias atuais, a luta por eleições livres/ e nossa participação ativa em tôdas as campanhas eleito - rais se reveste de enorme importância para fazer avançar a luta pelas liberdades democráticas e pela conquista de um novo governo. Com essa compreensão é que devemos partici - par das eleições municipais e federais de 1966, além das que se realizam nos municípios. Particular importância pos - suem os pleitos eleitorais em Estados como Guanabara, Mi - nas Gerais, Goiás e Paraná, bem como as eleições municí - pais de Porto Alegre.

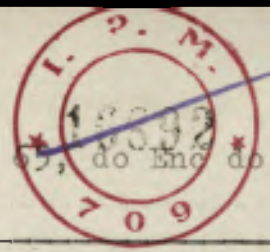
Ao participar ativamente das campanhas eleitorais, de - vem os comunistas ter em vista que elas se tornam no pro - cesso de sua realização, um meio para aglutinar forças con - tra a ditadura, desmascará-la diante das massas, conquis - tar postos que sirvam para combatê-la e, afinal, derrotá - la.

É, portanto, de interêsse do proletariado e demais fôr - ças contrárias à ditadura, lutar por eleições efetivamente livres, exigir a livre manifestação de tôdas as correntes/ políticas de oposição e o exercício do direito de propagan - da sem censura, bem como lutar contra tôdas as discrimina - ções políticas e ideológicas, oriundas do Ato Institucio - nal ou de novas leis sobre incompatibilidades ou inelegibi - lidades, por meio das quais pretende a ditadura riscar ar - bitrariamente, da lista de possíveis candidatos, todos os cidadãos que não mereçam a sua confiança.

Os comunistas devem lançar-se com decisão e entusiasmo à campanha eleitoral de Estado e de município em que atuem e cogitar, desde logo, do pleito de 1966, para o qual já se movimentam as várias correntes políticas. Devem ser o elemento unificador, por excelência, capaz de concentrar , em cada caso concreto, a melhor maneira de unir as mais am

.....

NL346



Continuação do Of nº 350 -IPM/709, de 2 Nov 65, do Enc do IPM/709

Na reunião da Comissão Executiva do Comitê Central do PCB, a 14 de março de 1965, foram aprovadas as medidas adotadas pelo Comitê Estadual da Guanabara, sendo emitida uma Resolução da qual constava a seguinte instrução.

16915

"Dar base de massa ao movimento interpartidário para realização de eleições na Guanabara, com o envio de delegações de operários, estudantes, funcionários, populares e seus componentes, passo inicial para a formação de amplos Comitês de base em cada local, com a realização de atos públicos e demais ações de massas, bem como organizar a Campanha em torno do Manifesto do Movimento Nacional pela Democracia e Desenvolvimento, usando-se a coleta de assinaturas, palestras, atos públicos, etc. Em marcha para a Nacional, convocar uma Conferência Estadual // dêsse movimento, como apoio na Frente Interpartidária da GB.

Como se pode depreender, já nessa época o Partido Comunista se preparava intensamente para a batalha eleitoral, destinada à recuperação de suas posições e fazia do Manifesto dos Intelectuais uma base para um movimento de grande amplitude. Esse trabalho, obstinado e paciente, era realizado de forma ostensiva ou clandestina. Em todo o País, e particularmente em SÃO PAULO, MINAS GERAIS e no RIO / GRANDE DO SUL desenvolveu-se um processo semelhante ao observado / na Guanabara.

Nessa época o Comitê Regional Marítimo realizou a sua VI Convenção, da qual resultou uma Resolução Política de tendência radical.

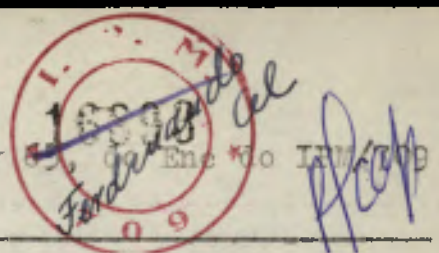
O Comitê Central enviou VALÉRIO KONDER para entender-se com o CRM e trazê-lo de volta ao caminho da linha política nacional do / PCB. A habilidade e a inteligência daquele representante do CC asseguraram não só a integração do CRM, como o conduziram para o plano em que se situava o Comitê Central com vistas às eleições de 3 de / outubro.

A 1ª de maio de 1965 o Comitê Central do PCB disseminou, em vários pontos do País, um Manifesto de saudação aos trabalhadores, // conclamando a unificação das forças populares em prol das eleições / livres no país.

Finalmente, entre 5 e 19 de maio realizou-se a primeira Reunião do Comitê Central do PCB com a presença de trinta e dois membros

.....

NL341



plas forças contrárias à ditadura em torno de plataformas unitárias e de candidatos que mereçam a confiança popular.

É essencial dar à campanha eleitoral um caráter de / massas, de luta firme pelas liberdades democráticas, de / maneira a não permitir a ditadura. Se este objetivo se tor / nar praticamente inviável, podem as forças de oposição à ditadura adotar o voto em branco, como meio de protesto / contra a transformação do pleito numa farça destinada a acobertar com uma espúria "legalidade" o governo do gol / pe de 1º de abril.

16916

É fazendo da campanha eleitoral uma campanha de mase / sas que será possível assegurar a realização de eleições livres e a posse dos eleitos e criar condições políticas para que possam governar."

Aí estão as linhas básicas da política eleitoral do PC, sali / entando a importância das eleições da Guanabara e Minas Gerais, res / saltando o valôr da campanha como processo de arregimentação de mas / sas, evidenciando a influência da vitória eleitoral na reconquista do poder. A aliança eleitoral é um dos meios par alcançar êsse ob / jetivo. Os comunistas chegam a atribuir-se o papel de elemento uni / ficador. Por isso devem lançar-se à campanha com decisão e entusi / asmo. E foi o que realmente ocorreu.

Essa Resolução foi divulgada extensamente em todo o Brasil. / Jornais clandestinos a reproduziram em todos os Estados.

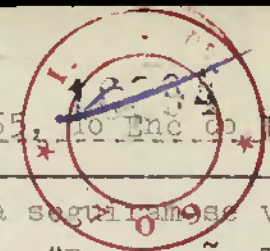
As eleições constituíram uma oportunidade única para derrotar a Revolução, para unir as forças ditas "populares" e promover o re / trocesso ao passado. As forças democráticas não se opuzeram, por / omissão ou desorganização, a êste objetivo.

O relêvo que o documento empresta ao pleito eleitoral não o / conduz, entretanto, a eliminar a hipótese de violência. Diz êle:

"No desenvolvimento da luta contra a ditadura, devemos utilizar as mais variadas formas. Cabe aos comunistas es / timular a iniciativa das massas e encorajar a luta por / todos os caminhos que favoreçam a retomada do processo / democrático".

"O ascenso da luta poderá levar a choques violentos // com a reação, inclusive a choques armados. É dever do // Partido preparar-se e preparar as massas para tais even / tualidades."

16348



Fiduciária
16348

A êsse documento de notável importância seguiram-se vários outros, encarando problemas específicos, como a "Resolução Interna sôbre as tarefas de organização do PC, a "Resolução sôbre o Trabalho de Solidariedade", para libertação dos prêsos políticos, a "Resolução sôbre o VI Congresso", a "Resolução sôbre a reunião dos 19 Partidos Comunistas em Moscou", a "Resolução sôbre o envio de tropas brasileiras a S. Domingos", e a "Resolução sôbre a internacionalização da Região Amazônica".

16917

Com base na aludida Resolução Política de Maio, o Comitê Estadual da Guanabara reuniu-se a 13 de junho, assentou normas para o prosseguimento de suas atividades, elaborando inclusive um "Roteiro de Trabalho" pormenorizado. Estava assim o PCB perfeitamente apto / para a ação eleitoral nêste Estado.

3. AS GESTÕES DO APCIO ELEITORAL.

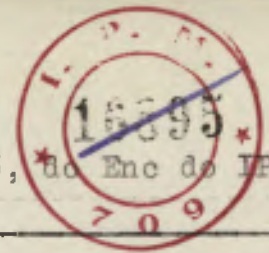
Ainda na reunião de 13 de junho, o Comitê Estadual da Guanabara resolveu apoiar inicialmente a candidatura do engenheiro HELIC DE ALMEIDA para o govêrno dêsse Estado. Reservou-se, entretanto, a possibilidade de tentar conseguir o lançamento da candidatura do Marechal TEIXEIRA LOTT, em tôrno da qual o Partido julgava possível polarizar, em melhores condições, a união das fôrças populares. Para / êsse fim os dirigentes comunistas VALÉRIO KONDER, GIVALDO PEREIRA DE SIQUEIRA e ORESTES TIMBAÚBA RODRIGUES mantiveram contatos com LUTERO VARGAS que procurou estabelecer ligação com JÃO GOULART, no URUGUAI a fim de obter o assentimento dêste para a candidatura daquele militar.

Após o veto da candidatura HELIO DE ALMEIDA, houve nova reunião dos comunistas com LUTERO VARGAS que aventou o nome de GILBERTO / MARINHO, mas foi repellido pois êste último se demonstrara favorável / às cassações no Senado. O senador ERMIRIO DE MORAIS e o deputado /// DOUPEL DE ANDRADE estiveram na residência do Marechal LOTT procurando convencê-lo a candidatar-se. Foi somente após a visita do Dr. VALÉRIO KONDER, em companhia de IARA VARGAS, VIRGILIO DE GOIS e MARCELO NUNES DE ALENCAR que o Marechal aceitou definitivamente a indicação de seu nome, concordando ainda em atender a algumas reivindicações do Partido Comunista, aquelas que considerasse justas.

Nessa época, NEGRÃO DE LIMA procurou o Partido Comunista para / solicitar seu apoio. Os representantes do Partido não lhe deram uma resposta definitiva, prometendo estudar o assunto.

.....

NL 349



Handwritten signature and initials.

Continuação do Of nº 350 -IPM/709, de 2 Nov 65, do Enc do IPM/709

Todavia, o Sr, AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO, procurando insinuar a candidatura NEGRÃO DE LIMA, visitou, por sua vez, o Marechal LOTT e informou-lhe sôbre o apoio do Partido Comunista, o que não chegou a impressionar ao Marechal.

Handwritten signature 16918

Desta sorte, o Partido continuou trabalhando e durante as Con-
venções do PTB, utilizando várias formas de pressão, conseguiu a
vitória de seu candidato sôbre o seu opositor NEGRÃO DE LIMA que
era o preferido pela cúpula do PTB.

Com o veto da candidatura LOTT pela Justiça Eleitoral novos /
entendimentos foram efetuados entre NEGRÃO DE LIMA e o PCB. Foram
acertados os detalhes, inclusive a contribuição de vultosa impor -
tância, em dinheiro, e de meios materiais, enquanto que ao Partido
Comunista caberia a responsabilidade principal na campanha eleito-
ral, utilizando seus meios de agitação e propaganda e os seus gru-
pos de choque. O Partido empreenderia uma atividade de penetração/
do nome de NEGRÃO DE LIMA no seio das massas e faria a mobilização
eleitoral nos setores de maior influência.

A 12 de setembro foi realizada uma reunião do Comitê Estadual,
sob a direção de LUIZ JOVER TELLES, na qual GIVALDO PEREIRA SIQUINI
RA e ORESTES TIMBAÚBA RODRIGUES prestaram contas dos entendimentos
com o candidato NEGRÃO DE LIMA, e dos pormenores do acôrdo firma -
do. O Comitê emitiu então uma Resolução Política que foi imediata-
mente distribuída às organizações intermediárias e dada ao conheci-
mento das organizações de base. O Dr. ISMARD TEIXEIRA foi nomeado/
para representar o Comitê Estadual da GB do PCB junto ao Comitê //
Eleitoral Central da Campanha.

4. A AÇÃO COMUNISTA NA CAMPANHA ELEITORAL.

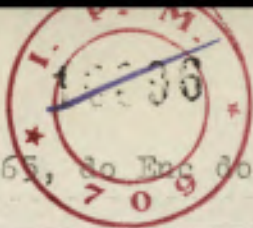
A atividade do Partido Comunista na breve campanha eleitoral
foi notória e inegável. No reduzido prazo em que ela se desenvol -
veu, os comunistas realizaram um intenso trabalho de propaganda //
que os jornais focalizaram diariamente, sem o menor desmentido ou
repulsa.

A linguagem e as características dos cartazes e panfletos de-
nunciavam claramente as suas origens. Assim, no Manifesto dos Inté-
lectuais, distribuído antes do comício e da passeata de 30 de se -
tembro, lê-se:

.....

113410

Continuação do Of nº 350-IPM/709, de e Nov 1965, do Eng do IPM 09



"Em proclamação dirigida aos intelectuais cariocas, agradecendo o decisivo apoio que tem recebido, o Sr. NEGRÃO DE LIMA declarou que as idéias que vem sustentando em sua campanha eleitoral coincidem com as que os intelectuais / da Guanabara e de todos os Estados têm defendido em favor da legalidade e contra as perseguições policiais, e o terror cultural implantados no país. 16919

Nestas palavras, o candidato das forças populares torna clara uma posição democrática que é a mesma ocupada // por escritores e poetas, artistas e estudantes, professores e classes liberais e pelo povo brasileiro em sua esmagadora maioria. Somente isto bastava para identificar os intelectuais com o candidato da Oposição, um cujas mãos / se encontra, firme, a bandeira das reivindicações mais legítimas do povo brasileiro, entre elas o seu anseio pela imediata redemocratização do Brasil."

Vemos, por êsse texto, como o Sr. NEGRÃO DE LIMA, na demagógica ansiedade de cativar eleitores, identificou-se plenamente com os comunistas em seus ataques contra a Revolução de 31 de março, taxando o atual governo de ilegal, perseguidor e terrorista e se dispondo a sustentar a bandeira da "imediata redemocratização do Brasil", expressão que significa o retorno à antiga desordem.

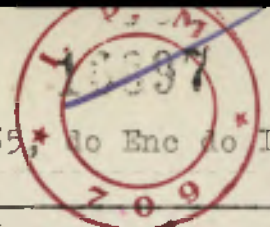
Os marítimos, portuários e estivadores e o Comitê dos Trabalhadores pró candidatura LOTT-BERARDO baixaram manifestos tipicamente/ comunistas, lançando o apoio a NEGRÃO DE LIMA como candidato capaz de atender às reivindicações das "massas populares". Nêsses documentos a Revolução de 31 de março é denominada "golpe" e o governo atual, "golpistas de 1º de abril". No primeiro dêsses manifestos pode-se ler o seguinte:

..." (a vitória de NEGRÃO DE LIMA) significa, também, a possibilidade de anistia geral e irrestrita de tôdas as / vítimas do golpe de 1º de abril e a retomada do processo/ do desenvolvimento econômico."

No segundo documento, os comunistas fazem exigências para apoiarem NEGRÃO DE LIMA, incluindo entre elas, a "devolução dos direitos políticos aos cidadãos vítimas de discriminações ilegais e anti democráticas".

.....

ML 3411



Fundamental
A.P.P.

No panfleto NEGRÃO É A SOLUÇÃO, distribuído por toda a Cidade os comunistas declaram:

"Com NEGRÃO DE LIMA as forças populares voltarão à praça pública para lutar pela anistia ampla e por eleições / livres e diretas, e contra qualquer manobra continuista . Os trabalhadores e estudantes poderão defender as suas // reivindicações dentro de um clima de liberdade e nos exatos limites que a Constituição garante"

16920

Em outro panfleto, endereçado ao povo da Guanabara, em nome // das famílias dos deputados cassados, NEGRÃO DE LIMA recebe "a bandeira da legalidade e da justiça social, antes empanhada pelo emi - nente Marechal HENRIQUE TEIXEIRA LOTT."

O Comitê Regional Marítimo do PCB editou também um manifesto / em favor de NEGRÃO DE LIMA cuja vitória era considerada, nêsse documento, como o "primeiro passo para a redemocratização do país com o restabelecimento das liberdades populares, principalmente estudan - tis e sindicais."

Os jornais de 25 de setembro publicaram o apoio do Partido Co - munista a NEGRÃO DE LIMA através de uma declaração de GIOCONDO DIAS, membro do Comitê Central do PCB, que afirmou:

"a candidatura do Embaixador NEGRÃO DE LIMA atende aos mais legítimos interesses dos trabalhadores cariocas, co - mo uma etapa importante para a redemocratização do País."

A 28 de setembro foi também dada à publicidade a Resolução Po - lítica do Comitê Estadual da Guanabara sôbre o apoio a NEGRÃO DE LI MA.

No dia seguinte, anunciou-se que NEGRÃO DE LIMA visitara a es - pôsa do Sr. VALÉRIO KONDER durante a prisão dêste.

Foi publicada a 1º de outubro uma notícia que o Partido Comu - nista distribuía um manifesto no qual os exilados MAX DA COSTA SAN TOS, DARCI RIBEIRO, NEIVA MOREIRA, ALMINO AFONSO e VALDIR PIRES pe - diam votos para NEGRÃO DE LIMA com o objetivo de facilitar o regres - so dêles ao Brasil.

O senador AURÉLIO VIANA, em várias declarações, revelou clara - mente as intimidações, as ameaças, as pressões e os ataques que re - cebia, de parte dos comunistas, para renunciar sua candidatura em favor de NEGRÃO DE LIMA. Essa atitude dos partidários dêste último/ candidato chegou ao extremo das agressões pessoais e materiais. E -

.....

N13412

16888
709

Continuação do Of nº 30 -IPM/709, de 2 Nov 65, do Enq. do IPM/709

Indicador
AJP

Existe gravação de um discurso do líder socialista denunciando revol_{ta}do essa conduta.

O deputado PAULO RIBEIRO declarou a 2 de outubro que o discurso de encerramento da campanha de NEGRÃO DE LIMA foi redigido pelo co - munista JACOB GORENDER, sendo a sua leitura imposta por VALÉRIO KON - DER, fato que havia ocasionado a irritação de elementos do PTB.

Em um comício no Meier, o Sr. LUTERO VARGAS confessou textual - mente o apoio comunista.

16921

A participação do Partido Comunista na campanha eleitoral de // NEGRÃO DE LIMA, a adesão e o consentimento dêsse candidato às ativi - dades de propaganda pelos comunistas e o conlúio mascarado, mas visí - vel e inconfessável, são fatos que transparecem ao mais supérfluo // exame do problema. Não temos a menor dúvida que:

NEGRÃO DE LIMA ASSOCIOU-SE AO PARTIDO COMUNISTA EM SUA CAMPANHA ELEITORAL PARA O GOVERNO DA GUANABARA EM 1965.

5. A AÇÃO DO IPM DO PC.

O IPM que dirigimos, por honrosa delegação do Exmº Sr General/ Comandante do I Exército, tem missão clara e definida que enquadra/ perfeitamente a apuração dos fatos acima descritos.

Jamais recebemos dêsse Comando outras manifestações senão as / de confiança e de apoio, às quais nos esforçamos em retribuir com o maior aprêço e disciplina. Jamais fomos alvo de qualquer constrangi - mento em nosso desempenho. Jamais nos foram ditadas quaisquer res - trições. Nunca nos impuzeram a seleção ou exclusão de indiciados. E ressaltamos agora êste fato diante de grave responsabilidade que de sejamos assumir com desassombro, firmeza e consciência: a de indici - ar todos os elementos que se aliaram ao Partido Comunista para con - seguir a vitória nas recentes eleições, alcançar o poder e destruir a Revolução de 31 de março.

Tivemos o cuidado de informar os escalões superiores, com oportu - nidade, sôbre o desenvolvimento da campanha eleitoral de NEGRÃO / DE LIMA, em sua espúria aliança com o Partido Comunista. Evidente - mente o Código Eleitoral constituía, nessa ocasião, um obstáculo pa - ra as investigações e a ação das autoridades.

Através de informações escritas e verbais e de ofício pormeno - rizado levamos ao conhecimento dêsse Exército a gravidade do proble - ma criado.

.....

NL 3413

16899
709

171

Continuação do Of nº 350 -IPM/709, de 2 Nov 55, do Enc. IPM/709

Nas vésperas das eleições, solicitamos permissão para denunciar, através da imprensa, a anormalidade da situação, a fim de assegurar o esclarecimento indispensável ao voto livre e consciente. Tal elucidação afigurou-se-nos como um dever indeclinável, // como uma decorrência normal de nossas responsabilidades como Encarregado de um IPM sobre o assunto específico. Essa exposição // não pode infelizmente concretizar-se.

wp

16922

Após ter-nos sido permitida a exposição que envolveríamos de tôdas as cautelas, a fim de preservar o cumprimento de Lei Eleitoral, recebemos ordens superiores para suspender a entrevista, negando à opinião pública o conhecimento de fatos que atentam contra as instituições democráticas e contra o espírito de moralização inerentes ao movimento de 31 de março. Assistimos, contrafeitos e comovidos a população ir às urnas para elevar ao poder a // corrupção aliada ao comunismo, simbolizada na figura de NEGRÃO DE LIMA.

Esperamos que agora, após o pleito, sejam adotadas medidas / para a investigação dos fatos e enquadramento dos culpados.

E isso se torna ainda mais necessário pois nas investigações sobre JUSCELINO KUBITSCHEK, NEGRÃO DE LIMA tornou a evidenciar-se, em atividades ligadas ao comunismo, por ocasião da campanha eleitoral de 1955.

O nosso empenho em solicitar essas providências de nossos superiores se fundamenta apenas no ideal de extirpar de nossas tradições políticas o mito de que o apoio do Partido Comunista é o / caminho mais alviçareiro para a vitória eleitoral e liquidar de uma vez por tôdas o prestígio que essa organização ilegal e ilegítima adquire com êsses conlúios impatrióticos e antidemocráticos.

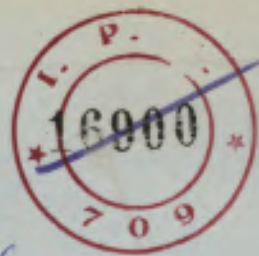
Ferdinando de Carvalho

FERDINANDO DE CARVALHO
CORONEL ENC DO IPM/709

al

NL35

MINISTÉRIO DA GUERRA
I EXÉRCITO
IPM/709



Alc

178

RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO

16923

W

Na diligência feita em casa do Sr. VALÉRIO REGIS KONDER a 20 - Nov 65, na ausência desse cidadão que havia saído para participar / do enterro do Sr. ASTROJILDO PEREIRA, a Sra. VALÉRIO KONDER decla - rou a este Encarregado, com o testemunho do Coronel OSWALDO DE ARAU JO SOUZA e seguinte:

1. Não ter convidado o Sr. NEGRÃO DE LIMA para ir a sua resi - dência, durante a prisão de seu esposo. Jamais telefonou / para o Sr. NEGRÃO DE LIMA.
2. Que o Sr. NEGRÃO DE LIMA esteve em sua casa acompanhado do Sr. ROLAND CORBISSIER, amigo de esposo e daquele cidadão.

Rio de Janeiro, RJ, em 20 de novembro de 1965.

Ferdinando de Carvalho

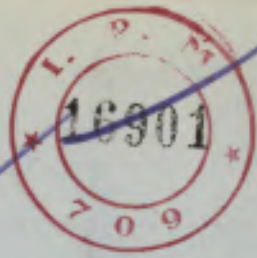
FERDINANDO DE CARVALHO *al*
CORONEL EMR DO IPM/709

TESTEMUNHA:

Oswaldo de Araujo Souza
OSWALDO DE ARAUJO SOUZA
Coronel.

NL 36

16921



I EXÉRCITO
IPM/683

*Ferdinando
Al*
179

OFÍCIO Nº _____ - IPM/683

Rio de Janeiro, Nov 65

Major CLEBER BONECKER

Encarregado de IPM/683

Sr Cel FERDINANDO DE CARVALHO

Informação (Presta)

I - Conforme solicitação contida em Vosso ofício nº 360, de 13 Nov 65, confirmo as referências ao diálogo havido entre o Sr VALÉRIO KONDER e o Encarregado de Inquirição da Imprensa Comunista constantes da Cópia Autêntica do Relatório da Reunião do Comitê Regional Marítimo, a 1ª de julho de 1965 são fidedignas, embora tenha nessa Reunião, o Sr VALÉRIO KONDER, apresentado uma versão irônica e ridicularizante desse fato, no intuito de menosprezar os IPM.

II - Esclareço-vos, ainda, de que o Sr. VALÉRIO KONDER foi alertado por este Encarregado que não deveria fazer comentários sobre seus depoimentos, conforme estatui o Código de Justiça Militar.

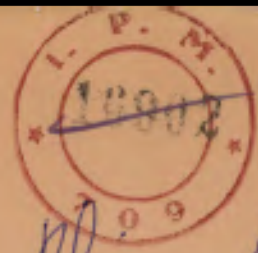
CLEBER BONECKER - Major

Encarregado de IPM/683

NL 37



MINISTERIO DA GUERRA
QUARTEL GENERAL DO I EXERCITO



180

16925

Handwritten initials and signatures

Rio de Janeiro, SP.

OF N.º _____ AJG-J

JUSTIÇA

DO Comandante do I Exército
AO Sr Cel FERDINANDO DE CARVALHO
Encarregado do I P. M. - 709
ASSUNTO: Encerramento de I P. M.

1. A Delegação de Poderes nº 709, de 21 Set 64, determinou-vos proceder averiguações policiais, com o fim de apurar os crimes de subversão praticados por elementos da cúpula do Partido Comunista.
2. Já tendo sido atingidos os fins a que se destinou o I P. M., pelo devido esclarecimento dos fatos que lhe deram origem - inclusive a verificação dos indiciados - e para que possam, o Encarregado do Inquérito e seus auxiliares, se dedicar aos trabalhos de conclusão do relatório, determino que sejam encerrados definitivamente os depoimentos, salvo os necessários para completar o número / mínimo de três testemunhas exigido pelo Código de Justiça Militar.
3. A medida ora preconizada visa abreviar a fase investigatória, de modo a propiciar à Justiça Militar, a oportunidade de processar e julgar em tempo útil, todos os indiciados em crimes contra a Segurança Interna.
4. Se novos fatos chegarem ao vosso conhecimento que levem à suposição da existência de outros crimes, deverá esse Encarregado / dar conhecimento deles a este Comando, que mandará instaurar novo IPM, na forma preconizada pelo C J M.

GEN EX ADALBERTO FERREIRA DOS SANTOS
COMANDANTE DO PRIMEIRO EXERCITO

Brasília, 14 de Setembro de
1965.

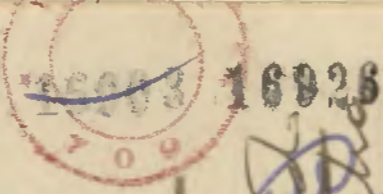
Meu caro Farah:

Informaram-me de um manifesto assinado pelas esposas dos "cassados" da Guanabara a favor de uma das candidatas ao governo do nosso Estado. Da última vez que estive no Rio, para o curso de meus pais, fui procurado por um ex-deputado que me falou a respeito da tal manifestação. Declarar-me que era contra (mente) e, mais ainda, deixar o meu telefone de Brasília para qualquer outro esclarecimento. Se o manifesto em tela foi publicado, da minha parte é apócrifo. Não autorizei ninguém a usar o meu nome, e muito menos o de minha mulher, para a assinatura de qualquer manifesto. O que não posso, Farah, é estar gastando 40 mil cruzeiros de passagem aérea para desmentir a assinatura da Ave-Lúcia em manifestos políticos. O P. T. B. g

entregue à mediocridade organizada

ML 38,
ML 38 2

Doc



ML 38,
ML 38 2

Flap

^{Flap}
 é a meu vêr, um partido agonizante
 só falta entrar no quartel &
 morrer com um sacerdote carregando
 o ostiário e as âmbulas dos
 santos óleos para lhe dar a beza
 extrema - unção pedindo a beza
 que Berolot esse partido pela
 prática continuada da mais
 estúpida e horrível burrice.
 Aprendez - lhe, novamente,
 todas as atencões que se tem
 dispensado.

Creia, sempre,
 no hem-guener

de Gloy Duiton

P.S. Faça desta o uso que
 hem entender, caso o tal manifestar
 realmente tenha vindo a "píndola"

16904
 16927
 16927

11239

W
182

"BICHO" DERRUBOU COMANDANTE DA PM

Deputados, Estudantes e Operários em Praça Pública:

"LACERDA É O CULPADO PELA ONDA DE TERROR"

OITENTA MIL SERVIDORES DA GB DECIDEM PROTESTAR NA RUA CONTRA ESBULHO

Proibida Entrada da Imprensa à Devassa Dos Mata-Mendigos

Guanabara: Fogo de Armas de Guerra Contra a "UNE"

Voi continuar o "escândalo da sucata"

REARTICULAM-SE OS GRUPOS DE PRESSÃO: REMESSA DE LUCROS

CONTRA TUDO ISSO

NEGRÃO

É A SOLUÇÃO

Derrubada Autoridade Moral do Presidente Da Assembléia Que Fugiu Com Contas de CL

10005
20

Metalúrgicos Sofreram o Arrôcho: Aumento é 18%

DENÚNCIA APONTA BORER A TESTA DA "GANG" DOS TERRORISTAS NA CIDADE

Rio Sem Água Está a um Passo de Ser a Cidade Mais Suja do Mundo

Policiais (rindo) mostraram como matavam os mendigos

TORTURADOS ACUSAM

SURSAN ASSINA EM UM DIA TRÊS CONTRATOS SEM CONCORRÊNCIA PÚBLICA: 370 MILHÕES!

MONSTROS CONFESSAM: MATAMOS 13 MENDIGOS! Universitários Vencem a Batalha Contra Suplici

sho
W

139

10028

ML 39

W
Rep
182

1.º DE ABRIL

O 1.º de abril instaurou os IPMs, prendeu, exilou, torturou, demitiu e perseguiu dezenas de milhares de patriotas e nacionalistas, cassando os direitos políticos de brasileiros como Juscelino Kubitschek, João Goulart, Leonel Brizola, Jânio Quadros, Eloy Dutra, Miguel Arraes, Caco Furtado, Sergio Magalhães, entre mais de 600 brasileiros.

LACERDA É CO-AUTOR

O governo instalado pelo 1.º de abril adotou a política econômica do Fundo Monetário Internacional — rejeitada por Juscelino. Comprou as concessionárias da AMFORP por um preço quatro vezes maior do que o preço que Jango recusara. Modificou a Lei de Remessas de Lucros. Fez concessões à Hanna entregando o minério de ferro. Planejou a entrega da PETROBRAS e já está entregando a ELETROBRAS, em flagrante desrespeito à obra imortal de Getúlio Vargas.

LACERDA É CUMPLICE

O 1.º de abril acabou com a política externa independente. Passou a apoiar tudo o que os Estados Unidos querem, ajudou a intervir na República Dominicana, inventou a Força Interamericana de Defesa, ameaça o Uruguai, insulta o Chile, ignora a França e é hostil aos países neutralistas.

LACERDA É CUMPLICE, CONIVENTE E CO-AUTOR

O 1.º de abril paralizou a indústria nacional, fez cessar os investimentos, provocou um aumento jamais conhecido do desemprego, fez cair o poder de compra da população e congelou os salários, embora não haja congelado os preços. E quem reclamar contra isso — seja trabalhador ou estudante, sacerdote ou militar, intelectual ou empresário — está ameaçado de perseguição, de inquérito, de prisão ou demissão.

Lacerda utiliza a sua DOPS para garantir essa política
Lacerda quer ser o candidato dessa "revolução"
Derrotando Lacerda, derrotaremos o 1.º de abril

3 DE OUTUBRO

Com Negrão de Lima, voltarão à Guanabará a liberdade, a esperança e confiança. As decisões da Justiça serão respeitadas. As contas de seu governo serão aprovadas, tanto pelo Tribunal de Contas quanto na Assembleia Legislativa.

Com Negrão de Lima não haverá massacre de mendigos, "celas surdas" no DOPS, torturas policiais, prisões de trabalhadores, de estudantes, de intelectuais, campo de concentração na Invernada de Olaria e no Jardim Zoológico. Com Negrão de Lima não haverá desrespeito aos direitos fundamentais do homem e os lares não serão invadidos. A Constituição não será desrespeitada.

Com Negrão de Lima não haverá esbanjamento do dinheiro do Estado em propaganda pessoal. Não haverá aumento escorchante de impostos ou perção das dívidas dos tubarões. Nos órgãos do Estado não haverá escândalos — como o da Sucata e o atual da COFEG, entre outros. Com Negrão de Lima não haverá planejadores ou assessores norte-americanos ou gregos. Negrão confia nos brasileiros e na técnica nacional.

Com Negrão de Lima virá o Metrô — consequência natural do planejamento da SURSAN, que Negrão criou e Lacerda utilizou de modo deficiente, demagógico e corrupto. Com Negrão de Lima não haverá política educacional demagógica e os hospitais voltarão a ser do povo. Com Negrão de Lima não haverá perseguição à cultura e à criação artística que, antes, serão amparadas e protegidas pelo governo, nos termos da Lei.

Com Negrão de Lima as forças populares voltarão à praça pública para lutar pela anistia ampla, por eleições livres e diretas e contra qualquer manobra continuísta. Os trabalhadores e estudantes poderão defender as suas reivindicações, dentro de um clima de liberdade e nos exatos limites que a Constituição garante.

**NEGRAO fará um governo de alto nível:
no nível do povo da Guanabara.**

Contra a violência: **NEGRAO É A SOLUÇÃO**

Contra a corrupção: **NEGRAO É A SOLUÇÃO**

Pelas liberdades: **NEGRAO É A SOLUÇÃO**

Pelo respeito à Constituição: **NEGRAO É A SOLUÇÃO**

Pelo respeito aos direitos de cidadão: **NEGRAO É A SOLUÇÃO**

AURÉLIO VOTOU COM O 1.º DE ABRIL

Auréllo, em 1962, foi eleito senador pelas forças populares da Guanabara.

Auréllo assumiu compromissos de honra com o povo carioca. Compromissos que Auréllo não cumpriu.

De 1962 a 1965 Auréllo sumiu da Guanabara. Da campanha das reformas Auréllo fugiu.

Quando, na Guanabara, a prepotência de Lacerda atacava estudantes e trabalhadores, Auréllo se omitiu.

Veio o 1.º de abril:

Enquanto Brizola, Eloy, Sergio, Max da Costa Santos, Paulo Alberto, Corbisier, Talarico e tantos outros líderes populares eram cassados e perseguidos, a UNE incendiada, sindicatos, jornais e lares invadidos, trabalhadores presos e torturados: em Brasília, Auréllo traiu.

Auréllo votou com o 1.º de abril.

Auréllo votou em Castelo Branco para Presidente da República.

Auréllo omitiu-se na cassação do candidato Helio de Almeida.

Auréllo cabalou em Brasília contra a candidatura do Marechal Lott.

Auréllo é candidato do Marechal Juarez Távora, ministro de Castelo, homem que sabidamente controla o PDC na Guanabara.

O candidato a vice-governador de Auréllo é conhecido divisionista do movimento operário e quer aparecer como "líder" dos metalúrgicos.

Lacerda, Flexa e Danilo procuram fixar a candidatura de Auréllo para repetir 60, quando Lacerda ganhou pela divisão das oposições.

Auréllo está para Negrão, assim como Tenório esteve para Sergio.

Auréllo fala em princípios e votou em Castelo.

Quem votou em Castelo não pode falar em princípios.

AURÉLIO FAZ O JÓGO DE LACERDA

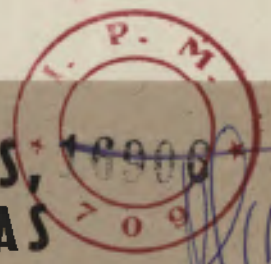
NL 40

W

Ap

103

AOS MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES E SUAS FAMÍLIAS



Os grupos econômicos estrangeiros mais uma vez se voltam contra a Marinha Mercante em geral.

É do conhecimento de todos a luta que nossas entidades sindicais desenvolveram antes do golpe de 1.º de abril junto às autoridades de então, no sentido de não cederem às pressões daqueles grupos que tudo fizeram, como ainda fazem, para transformar as autarquias industriais marítimas e portuárias em sociedades de economia mista e a sua entrega, bem como das empresas de capital privado nacional, a tesas-de-ferro do capital estrangeiro, o que já se está consumando pelo govêrno do golpe.

As posições de resistência do govêrno deposto a essa trama foram possíveis porque os sindicatos tinham liberdade, independência; seus dirigentes, livremente eleitos, representavam de fato os trabalhadores, que discutiam seus problemas e tomavam decisões de acôrdo com seus interesses e com os supremos interesses da Nação.

Hoje, porém, as liberdades sindicais e democráticas estão sufocadas pelas intervenções ministeriais e policiais nas eleições sindicais, impedindo o livre pronunciamento dos trabalhadores na escolha de seus mais autênticos líderes, porque essa é condição essencial para que tais grupos econômicos consumam a trama sinistra contra o patrimônio nacional, para cujos intuitos encontram terreno fértil por parte das autoridades golpistas de 1.º de abril.

Nossa posição, no entanto, é de defesa dêsse patrimônio, através de medidas positivas e urgentes, como: a unificação do "Lloyd Brasileiro" e "Costeira" — fonte criadora de divisas tão necessárias à retomada do desenvolvimento do País; e aumento da tonelagem com navios modernos e econômicos, desenvolvendo a indústria de construção naval nacional e propiciando melhores condições de competição no mercado internacional de fretes, criando, assim, condições de pleno emprêgo e melhora de nível de vida social dos trabalhadores através do aumento geral de salários.

Não é demais lembrarmos que sendo a política a arte de administrar os bens públicos dando-lhes um sentido social, nada mais lógico e oportuno que os trabalhadores participem da vida política de sua Pátria por todos os meios ao seu alcance, contrariando os maus políticos que pretendem os votos do povo mas não desejam a sua participação nas lutas políticas.

Por isso, e considerando a importância que tem para os trabalhadores a participação de um Governador de Estado em suas lutas reivindicatórias e em defesa do patrimônio nacional, é que conclamamos todos os marítimos, portuários e estivadores, inclusive os aposentados, pensionistas e suas famílias, a cerrarem fileiras em tômo das candidaturas populares NEGRAO DE LIMA e RUBENS BERARDO, votando em massa a 3 de outubro, pois a eleição requer maioria absoluta e porque a vitória de NEGRAO DE LIMA significa a derrota do candidato das forças de 1.º de abril, na Guanabara, que golpearam as conquistas dos trabalhadores em geral e particularmente dos marítimos, estivadores, portuários e ferroviários. Significa, também, a possibilidade de anistia geral e irrestrita a tôdas as vítimas do golpe de 1.º de abril e a retomada do processo de desenvolvimento econômico.

Assim, apelamos ao candidato AURELIO VIANA que retire a sua candidatura em benefício de uma vitória mais contundente das forças populares para que a normalidade democrática volte a reinar o mais breve possível no nosso Estado.

Companheiros! Quebrems a FLEXA venenosa na boca da urna, em 1965, evitando, assim, que o CÔRVO se instale no Palácio da Alvorada em 1966.

TUDO PELA UNIDADE DAS FORÇAS POPULARES COM A VITÓRIA DE

Negrão e Berardo

A Comissão do Setor Marítimo

glu

(m)

ESTIVADORES E SUAS FAMILIAS
PORTUGAL

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is arranged in several columns and is mostly illegible due to fading and low contrast.

Handwritten scribbles and a vertical line with arrows at both ends, possibly indicating a signature or a specific section.

Alap

AL41

Stell



Alap

AOS INTELECTUAIS 16930

W

Esta é um apelo à inteligência parana, aos homens de pensamento, aos cientistas, sociólogos, poetas, economistas, professores, jornalistas, estudantes, médicos, escritores e demais profissionais liberais, que todos saibam identificar no sr. Negrão de Lima o candidato unido das forças populares, democráticas e progressistas, na Guanabara, contra o arbítrio, a prepotência e as injustiças, contra os crimes gerados pelo abuso do poder, contra a improbidade administrativa que traía o erário como se fôra um bem particular. Enfim, contra toda essa sordida política de intolerância que se instalou em nosso Estado.

Em proclamação dirigida aos intelectuais cariocas, agradecendo o decisivo apoio que tem recebido, o sr. Negrão de Lima declarou que as ideias que vem sustentando em sua campanha eleitoral coincidem com as que os intelectuais da Guanabara e de todos os Estados têm defendido, em favor da legalidade e contra as perseguições policiais e o terror cultural implantados no país.

Nestas palavras, o candidato das forças populares torna clara uma posição democrática que é a mesma ocupada por escritores e poetas, artistas e estudantes, professores e classes liberais, e pelo povo brasileiro em sua esmagadora maioria. Somente isto bastaria para identificar os intelectuais com o candidato da Oposição, em cujas mãos se encontra, firme, a bandeira das reivindicações mais legítimas do povo brasileiro, entre elas o seu anseio pela imediata redemocratização do Brasil.

Negrão de Lima argumenta de público o compromisso solene de preservar e garantir os direitos de reunião e de manifestação de pensamento, a liberdade de criação intelectual e artística, o respeito aos direitos individuais inscritos na Constituição da República — postulados que tantas e tão violentas arremetidas têm sofrido por parte dos atuais governantes.

Negrão de Lima e os intelectuais cariocas estão juntos e em torno deles se uniram e sem apanha a indestrutível frente que, a 3 de outubro próximo, se constituirá no sítio da vitória da Liberdade contra aqueles que a querem sufocar. Intelectuais, não tenha dúvida: Negrão é a solução!

Venha ao «Encontro de Negrão com o povo», na próxima quinta-feira, dia 30, às 15 horas. Partiremos da praia Mauá, ou da Candelária, em direção à Cinelândia. Traga seus amigos e sua família.

11242

W
PFCP
185

Defenda seu voto! TODOS A POSSE DE NEGRÃO DE LIMA!

O povo uniu-se e votou em NEGRÃO DE LIMA, porque quer LIBERDADE, DEMOCRACIA, PROGRESSO e BEM-ESTAR. O povo, em NEGRÃO, votou, por maioria absoluta, na RE-DEMOCRATIZAÇÃO do país.

O povo votou contra a violência, o arbítrio e a corrupção do governo de Lacerda — o eterno golpista. O povo votou contra a política de submissão do governo Castello Branco. Contra o entreguismo, a carestia, o terror, os IPMs, os atentados ao Congresso e ao Poder Judiciário, o congelamento de salários, a estagnação econômica, a alienação de nosso parque industrial, a política de minérios (entrega de nossas riquezas), a presença de tropas brasileiras em São Domingos, o arrasamento de universidades, o garroteamento das liberdades, o arbítrio ditatorial substituindo a Constituição.

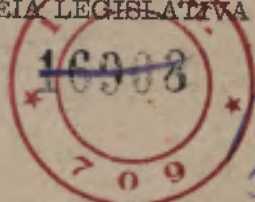
A vitória do povo, às suas esperanças, ao seu repúdio à corrupção e às violências de Lacerda, responderam com a agitação de direita e a imposição do Ato Institucional nº 2 e seus complementares, liquidando o que ainda havia de franquias democráticas em nosso país.

Estimulados pelas capitulações anti-democráticas e anti-nacionais de Castello Branco agem o *lacerdismo* e a *linha-dura*. *Querem roubar a vitória do povo* (mesmo já tendo escamoteado muitas de suas possibilidades ao restringirem as atribuições dos governadores), *para acobertar as falcatruas do governo de Lacerda e impedir o caminho da redemocratização*.

O povo que elegeu NEGRÃO DE LIMA, por maioria absoluta, lutará pela posse, em defesa de sua vitória democrática, para impedir que esmaguem suas esperanças e anseios e cometam novos atentados aos Princípios Republicanos, à Federação e às Liberdades.

Defenda seu voto! Defenda seus direitos democráticos! Defenda a autonomia do seu Estado! Defenda a República!
TODOS A POSSE DE NEGRÃO, DIA 5, AS 16 HORAS NA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

18931



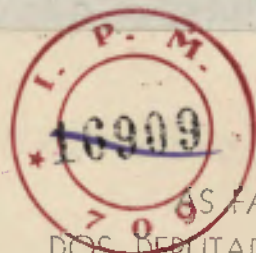
PFCP

W

ML 43

PPCOP

186



16932

PPCOP

AS FAMÍLIAS
DOS DEPUTADOS CASSADOS
AO POVO DA GUANABARA

As famílias dos Deputados cassados da Guanabara, ELOY DUTRA, SÉRGIO MAGALHAES, SALDANHA COELHO, JOSÉ TALARICO, ROLAND CORBISIER, GUERREIRO RAMOS, EPAMINONDAS DOS SANTOS e WALDEMAR VIANA, fazem ao povo da Guanabara o seguinte apêlo:

"Dirigimo-nos ao povo carioca, concludo-o a votar nas eleições de 3 de outubro próximo na chapa trabalhista NEGRAO-BERARDO, apoiada pela coligação PTB-PSD-PSP-PR-PST-PRT.

"Alertamos os eleitores para a necessidade da união das oposições, como condição fundamental para a vitória.

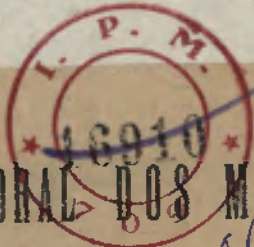
"Confiamos nos candidatos NEGRAO-BERARDO, aos quais o Partido Trabalhista Brasileiro e as demais agremiações políticas de oposição entregaram a bandeira da legalidade e da justiça social, antes empunhada pelo eminente Marechal HENRIQUE TEIXEIRA LOTT."

(a) *Mirtia Anita Saldanha Coelho*,
peias famílias dos Deputados cassados.

ML 44

PLCP

187



**COMITÊ ELEITORAL DOS METALÚRGICOS
COMPANHEIROS!**

16933

W

Achamo-nos no dever de vir a público, agradecer o apôio integral dado à êste comitê, e, conseqüentemente aos candidatos populares **Negrão e Berardo**

Com o irrestrito apôio dos trabalhadores em geral, e particularmente os metalúrgicos, saímos vitoriosos dessa gigantesca pugna, consagrando com êxito nossa campanha, em virtude do esplêndido resultado constatado em 3 de outubro p. p.

Nesta oportunidade, queremos aqui ressaltar o nosso empenho na manutenção da palavra de S. Excia., o Sr. Presidente da República, no sentido de que os eleitos sejam realmente impossados, e a nossa irredutível posição, de que nosso voto seja devidamente respeitado.

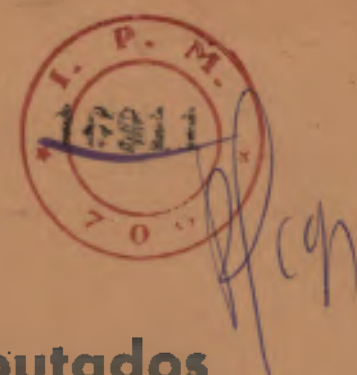
Finalizando, alertamos aos companheiros que na época propícia, voltaremos a atuar, sempre apoiando os legítimos candidatos, os autênticos defensores das reivindicações da Classe Trabalhadora.

Até nossa próxima vitória companheiros!
Tudo pela posse de Negrão e Berardo!
Viva a classe operária!
Em 30 de novembro de 1965 — A direção

NL45

Rep

Stue



138

As famílias dos Deputados

Cassados

16934
w

AO POVO DA GUANABARA

As famílias dos Deputados cassados da Guanabara, Elói Dutra, Sérgio Magalhães, Saldanha Coelho, José Talarico, Roland Corbisier, Guerreiro Ramos, Epaminondas dos Santos e Waldemar Vianna, fazem ao povo da Guanabara o seguinte apelo :

•Dirigimo-nos ao povo carioca, conclamando-o a votar nas eleições de 3 de outubro próximo na chapa trabalhista **NEGRÃO-BERARDO**, apoiada pela coligação PTB-PSD-PSP-PR-PST-PRT.

Alertamos os eleitores para a necessidade da união das oposições, como condição fundamental para a vitória.

•Confiamos nos candidatos **NEGRÃO-BERARDO**, aos quais o Partido Trabalhista Brasileiro e as demais agremiações políticas de oposição entregaram a bandeira da legalidade e da justiça social, antes espanhada pelo eminente Marechal **HENRIQUE TEIXEIRA LOTT**.

Rep

ass.) Mirtia Anita Saldanha Coelho
Maria da Penha Vianna
pelas famílias dos Deputados cassados

Sábado dia 25, às 20 horas, grande comício popular com **NEGRÃO E BERARDO**, na praça do Trabalhador.

O Comitê Inter-Partidário de Padre Miguel convoca o povo para sua inauguração domingo dia 19 às 20 hs. na rua C4 s/n ao lado de Cinema.

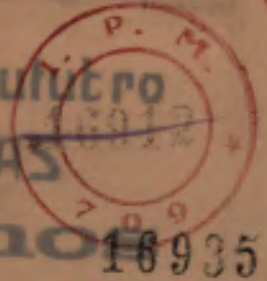
Pop

189

Expulsem em 3 de Outubro
OS IMPERIALISTAS

glw

Americanos



18935

Votem em Negrão

Que é a nossa LIBERTAÇÃO

Pop

NL 46 ↗

NL 47 ↘

ALFAIATES E COSTUREIRAS

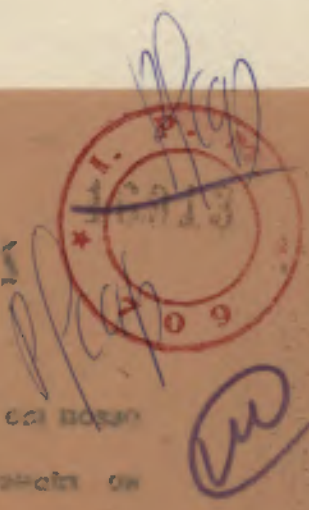
COMPANHEIROS

Condenamos todos os companheiros e votemos em nosso
candidato NEGRÃO DE LIMA porque ele representa as
liberdades democráticas, jurídicas e individuais, as melho-
res condições de vida e contra o alto custo de vida.

COMITÊ DOS ALFAIATES E COSTUREIRAS COM

NEGRÃO-BERARDO

CANDIDATO DOS TRABALHADORES



18936

glw

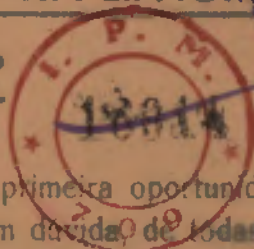
48

Recop

AOS BANCÁRIOS

190

Por que os Bancários Participarão Ativamente da Campanha Eleitoral?



16937

1.º — As eleições do próximo dia 3 de outubro constituem, de fato, a primeira oportunidade para o início do retorno à normalidade democrática de nossa terra. Sem dúvida de todas as camadas da sociedade, são os trabalhadores os maiores interessados no pleito que se avizinha, porquanto foram os mais duramente atingidos com a política adotada pelo Governo instaurado em abril de 1964, sobretudo no que se refere ao cerceamento das liberdades sindicais e à política econômico-financeira, em especial, a de SALÁRIOS.

2.º — Em consequência de uma orientação governamental fracassada na manutenção do custo de vida — por que não fundamentada à base de nossa realidade sócio-econômica — e intransigentemente esquemática e anti-social, na apreciação dos problemas de salários através do Conselho Nacional de Política Salarial, a par da inautenticidade nas direções dos principais organismos sindicais, a maioria ainda sob intervenção, vêem as classes assalariadas cair dia a dia seu poder aquisitivo e aumentar assustadoramente o número de trabalhadores que não ganham sequer a suficiente para o seu sustento.

3.º — Diante deste quadro, os BANCÁRIOS DA GUANABARA, categoria que sempre formou na vanguarda das lutas pela liberdade em nosso Estado, não poderiam ficar indiferentes ao processo eleitoral. Examinados os nomes colocados para o sufrágio popular (após várias cassações levadas a efeito sob os mais pueris pretextos), concluíram que as candidaturas do Embaixador NEGRÃO DE LIMA e do Deputado RUBENS BERARDO, de oposição aos governos Federal e Estadual, são de fato as que representam e merecem o apoio das forças populares, por isso que efetivamente garantidoras de um vigoroso início de luta pelas liberdades democráticas e de retomada do ritmo de desenvolvimento de nossa Pátria.

4.º — Com essa compreensão e consciência da necessidade de participação ativa na campanha eleitoral, vêm de fundar o COMITÊ BANCÁRIO PRÓ-NEGRÃO, já em funcionamento, a partir das 8.00 horas da manhã na Av. Rio Branco, 157 - 2.º andar. Todos os bancários desejosos de colaborar efetivamente na campanha deverão apresentar-se àquele local, para um esforço conjunto nos poucos dias que nos restam.

[Handwritten signature]

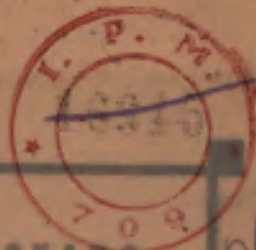
[Handwritten signature]

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1965

Comitê Bancário Pró-Negrão

AFcep

NL49



191

COLEGAS - SERVIDOR DO ESTADO:

Chegou a nossa Hora! 16938

Vamos para a Vitória com Negrao!

- I - NEGRAO nos deu a "carta de alforria" -- o nosso Estatuto!
- II - NEGRAO -- por ter sido, antes de tudo, um colega, é sócio benemérito do nosso Clube: Clube Municipal.
- III - Hoje, as nossas reivindicações são decididas em monólogo, com NEGRAO tivemos e teremos o diálogo!
- IV - NEGRAO manteve e manterá em dia os nossos vencimentos, hoje atrasados em dois meses!
- V - A Lei do salário móvel, é hoje aplicada em prestações, dando-nos um prejuízo do equivalente a dois meses, por ano. Com NEGRAO a Lei será cumprida e respeitada!
- VI - Concorde com o teu superior, mesmo que ele procure mudar a tua decisão, mas ao entrar na cabina, lembra-te de nossa situação e vota em NEGRAO.
- VII - NEGRAO acabará com o regime de terror que impera há cinco anos na terra carioca!
- VIII - NEGRAO -- compreende o funcionalismo, classe a que pertence!
- IX - NEGRAO não é uma promessa -- é uma realidade!
- X - NEGRAO é a solução -- a sua vitória é a resposta aos inimigos da nossa classe!

A 3 DE OUTUBRO, LEMBRA-TE DE TI E DE TEUS COLEGAS!

A VITÓRIA DE NEGRAO É A NOSSA VITÓRIA!

(Contribuição do Comitê dos Servidores Estaduais)

[Handwritten signature]

flor

NEGRÃO APÓIA O PROGRAMA DOS TRABALHADORES

Os integrantes do Comitê dos Trabalhadores Pró Candidatura Lott-Berardo submeteram ao Emb. Negrão de Lima o documento abaixo, que representa o pensamento dos trabalhadores da Guanabara, e sobre o qual o candidato manifestou sua inteira concordância.

Embaixador Negrão de Lima:

Já é suficientemente conhecida a posição dos trabalhadores cariocas na presente conjuntura política. Apoiamos calorosamente a candidatura do Marechal Lott, identificados com as bandeiras nacionalistas e democráticas destraldadas pelo Marechal da legalidade. Hoje, sem quebra do entusiasmo inicial, formamos ao lado da candidatura de V. Excia. pelo que ela representa de contribuição para a luta, que é de todo o nosso povo, pela plena restauração das franquias democráticas, pela salvaguarda dos interesses nacionais e pelo respeito aos direitos e às legítimas reivindicações dos trabalhadores, bem como pela constituição de um Governo que possibilite à população do GB solução para os seus angustiantes problemas e um clima de tranquilidade e o império das garantias constitucionais.

Contudo, consideramos conveniente, para o êxito maior de nosso trabalho de esclarecimento junto aos companheiros das fábricas, oficinas e escritórios, que V. Excia. formalize, através de um documento dirigido a nosso Comitê, o compromisso de que no seu Governo:

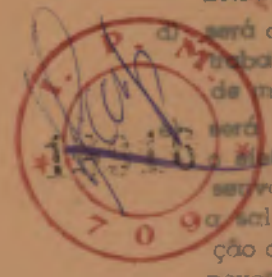
- a) os trabalhadores terão garantido o direito de reuniões livremente em seus Sindicatos.
- b) os trabalhadores terão garantido o direito de manifestar de público as suas reivindicações, e as propostas aprovadas nas assembleias sindicais.

flor

16939

flor

c) a exemplo do que existe em S. Paulo, será criado um organismo oficial com a responsabilidade de promover regularmente levantamentos estatísticos sobre o custo de vida, com vistas a fixação de níveis de salários em nosso Estado, e garantida neste órgão a representação dos trabalhadores.



d) será criada uma Assessoria Sindical, que permita o encontro regular dos trabalhadores com o Governador, a fim de que possam ser equacionados de modo justo os problemas trabalhistas em nosso Estado.

e) será posta em prática uma política que contribua, no plano federal para o efetivo restabelecimento dos direitos constitucionais a retomada do desenvolvimento econômico, a preservação da soberania nacional, posta a salvo de ingerências estrangeiras em nossos assuntos internos; a adoção de uma política externa de paz e acatamento à autodeterminação dos povos; a devolução dos direitos políticos aos cidadãos vítimas de discriminações ilegais e anti-democráticas.

Eis o que sugerimos a V. Excia., Sr. Embaixador, certos de que as teses aqui formuladas constituem e constituirão sólidos pontos de encontro entre os trabalhadores cariocas e o seu candidato ao Governo do Estado.

Quanto a mais, estamos prontos a discutir com V. Excia. as medidas de caráter prático que, desde logo, devemos adotar com a finalidade de impulsionar junto aos trabalhadores a campanha pela vitória da chapa Negrão-Berardo.

NEGRÃO É O CANDIDATO DOS TRABALHADORES

MW CAMARADAS *ppcap*

Quasi na hora de eleição de 3 de Outubro, chamamos a atenção dos Camaradas de maior responsabilidade para a eleição da Guanabara que é a mais importante para a nossa causa.

O povo brasileiro está vendo o resultado da revolução nazi facista de 19 de abril do ano passado, quando os Gorilas deram um golpe de surpresa no proletariado e implementaram uma ditadura onde os trabalhadores perderam as suas conquistas e estão passando fome sob a falsa alegação da restauração econômica do Brasil, nada sendo exigido dos reacínrios a serviço do Wal Street.

As nossas esperanças aumentaram com a unidade popular já demonstrada a favor da candidatura **NEGRÃO DE LIMA**, que nesta feze representa o primeiro passo para a redemocratização do país com o restabelecimento das liberdades populares principalmente estudantis e sindicais.

Os reacínrios a soldo do imperialismo americano em desespero de causa estão fazendo todas as provocações para impedir as eleições, porque sentem a derrota das urnas.

É preciso que cada Camarada tenha esta consciencia do momento histórico que atravessamos e tudo faça para manter a unidade do proletariado e particularmente do nosso Glorioso Partido, que hoje está mais vivo e mais forte do que nunca; alertamos cada Camarada quanto a necessidade da penetração nas camadas populares a favor da candidatura Negrão de Lima mas sem exasperar a população, que está revoltada pelo seu sofrimento e abandonada por este Governo de traição nacional, a fim de que não seja feito o jogo dos reacínrios que estão provocando um clima de terrorismo para justificar a suspensão das eleições.

Não deve ser acusado publicamente o governo federal, porque ele está garantindo as eleições.

Chegou a hora da nossa VITÓRIA e tudo depende do trabalho e do esforço de cada Camarada dentro dessa linha, para manter a UNIDADE do nosso PARTIDO e a confiança da massa proletária.

Salve o Proletariado

VIVA O NOSSO GLORIOSO P. C. B.

G. M.

16940 *MW*

Handwritten signature

CAMARADAS

Handwritten initials

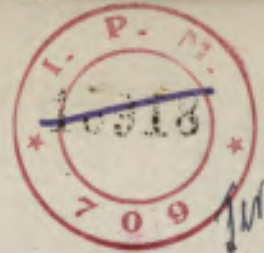
Quasi na hora de eleição de 3 de Outubro,
chamamos a atenção dos Camaradas de...

[Faint, mirrored text from the reverse side of the paper, appearing as bleed-through. The text is largely illegible due to its low contrast and orientation.]

11251

NL52

MANIFESTO DO C.G.T.



*Judicium
ao
plac
1965*

AOS TRABALHADORES:

W

16941

O Movimento Democrático e Nacionalista, no que existe de mais autêntico, no que possui de mais combativo, estão sob violenta ofensiva das forças reacionárias de fora e de dentro do governo. Esta ofensiva ganhou maior ímpeto com motivo na intensificação dos movimentos reivindicatórios dos trabalhadores, que no momento presente, ao verem se aproximar o momento de terem restauradas suas liberdades guilhotinadas pela quartelada que levou ao poder os mais legítimos representantes do imperialismo, de traidores e vendilhões da Pátria, aproveitadores da miséria em que se mergulha o povo humilde, vêm agora desesperados o avanço impetuoso de uma candidatura popular e nacionalista que dúvida alguma será sufragada pelo povo oprimido nas próximas eleições de 3 de outubro. O que no momento atemoriza ao proletariado não é propriamente a eleição de seu candidato NEGRÃO DE LIMA, pois isso já é tido como certa. O que preocupa a grande massa dos trabalhadores é a obtenção da maioria absoluta, pois sem a mesma, os nomes dos dois primeiros escolhidos pelo Povo serão levados ao referendo da Assembleia Legislativa, e sabemos muito bem que a pressão que será exercida pelos gorilas que usurpam o poder, impedirá pela força das armas que sejam empossados o legítimo representante do povo. Contra essas forças não ficaremos impassíveis. Trabalhador, saiba que o CGT trabalha por seus interesses. O COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES jamais poderia se ausentar deste momento histórico da vida nacional. Logo após a revolução, uma vez sufragado o nome do candidato do povo, NEGRÃO DE LIMA, conclamamos todas as classes trabalhadoras, portuárias, ferroviárias, estudantes progressistas, camponeses, a cerrarem fileiras em torno de um movimento de âmbito nacional que mostre aos traidores da Pátria que não estamos derrotados. A força das armas é facilmente vencida pelo desprezo pelos rumos que estão levando nessa Pátria. É necessário, trabalhador amigo, que a flama de NOSSO CGT jamais se apague. Como a chama eterna das piras olímpicas, é necessário que ela sobreviva à ditadura. Cerremos fileiras em todo território nacional contra a violência que as forças anti-democráticas querem perpetrar contra os candidatos legitimamente eleitos pelo povo. Aguardem tranquilos a Voz de Comando que ecoará por todo o BRASIL oprimido como um novo grito de independência. Jamais se atemorizem, a vitória final estará conosco. Lembre-se homem do povo: A PALHA ESTÁ SECANDO".

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1965.

VIVA O COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES.

145 P/cam

A ORDEM É

16919
208

16912 *m*

1255

P/cap



PRO 113

NEGRÃO

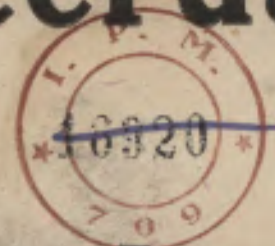
65

Slud

Plan
Plan

16943

Lacerda quer FLEXA



Castelo quer NEGRÃO

Lacerda quer FLEXA

Castelo quer NEGRÃO

O POVO QUER

O POVO QUER

AURÉLIO

AURÉLIO

PARA VALER E PARA VENCER

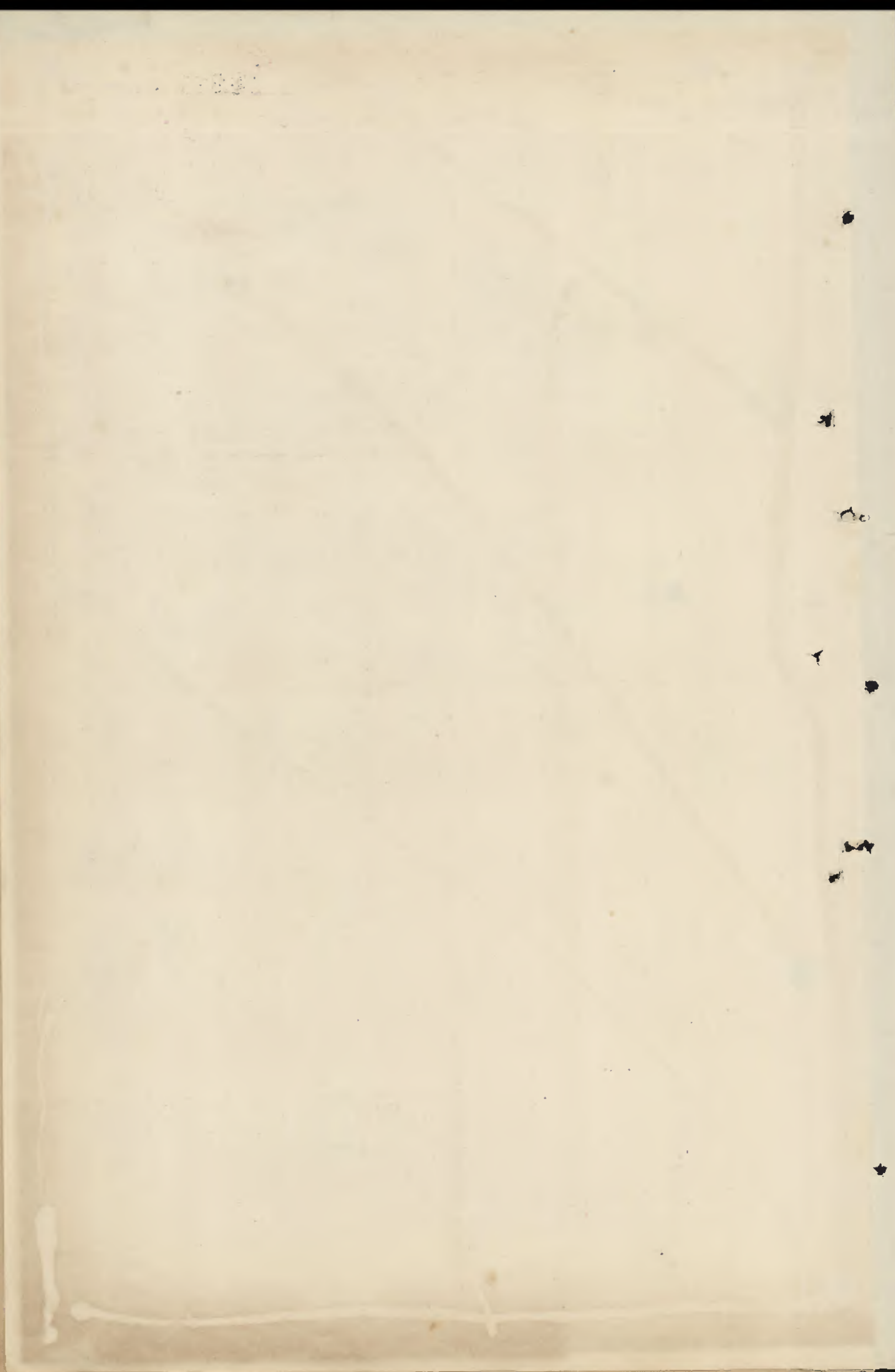
PARA VALER E PARA VENCER

1154

See

Page

Keep



10914

NL 551



BEIRA da PRAIA

ANO 1

DE 1965

Nº 9

TUDO PELA UNIDADE DOS TRABALHADORES DO MAR.

REDAÇÃO : EM QUALQUER PARTE DA BAIÁ DA GUANABARA.

DIR. RESPONSÁVEIS: MARÍTIMOS, PORTUÁRIOS, ESTIVADORES, ETC.

PARA A GUANABARA NEGRÃO!!!

A SEMEITEIRA DO ÓDIO

Diante da derrota que se desenha límpida e sem contestação levanta-se nos redutos udenistas que a oposição vive no ódio, para o ódio e pelo ódio.

Há um ano e meio atrás o ódio tomou conta destacada e do país. Inspirado no ódio foi que o Brasil caiu nas garras imundas do fascismo. Foi o ódio que levou o desespero a cada lar desta cidade e a cada recanto deste país. Foi o ódio que banuiu da vida pública desta terra os homens a quem o povo dera o direito de representá-la. Foi o ódio que encheu e fez transbordar as prisões do DOPS. Foi o ódio que armou a mão dos torturadores. Foi o ódio que matou. Foi o ódio dos fascistas que fechou centenas de fábricas e que levou o desemprego e a fome a milhares de pessoas deste país. Foi ainda o ódio que escorria da boca.. de Lacerda e de Amaral Neto quando pediam que cabeças rolassem ao som do Ato Institucional. Era o ódio legalizado, institucionalizado. Afogou-se o país no ódio entre irmãos.

Não há nesta cidade, não há neste imenso Brasil, família que não tivesse sido atingida pelo ódio insano dos gorilas de a-bril. Tem portanto razão as hostes fascistas. Elas fizeram a sementeira do ódio. E a sementeira frutificou. Aprendemos a odiá-los.

E na hora da decisão votemos com ódio. Contra aqueles que mergulharam este chão em desespero. Contra a insanidade, contra o estruismo, contra a fome, contra a tortura, contra o aviltamento da pessoa humana.

Votemos para que comecem a soprar uma leve aragem de democracia. Votemos com ódio. Ódio a ditadura. Ódio ao gorilismo. E o brasileiro que não tiver capacidade de odiar o que aí está, não merece o nome de brasileiro.

Votemos para que um dia a liberdade abra as asas sobre nós!

PELA UNIDADE

As corporações classistas dos marítimos portuários, estivadores, operários navais e anexos, vêm dirigindo insistentes apelos através telegramas a Aurelio Viana para que retire sua candidatura ao próximo pleito, visando unificar toda área popular.

LEIA NESTE JORNAL

O FALSO NACIONALISTA
ACERTANDO CONTAS

CARTA DE NEGRÃO A LACERDA
MANIFESTO AOS MARÍTIMOS

CARTA DE NEGRÃO A LACERDA
LACERDA.

...Desde alguns meses á falta de ba-
bê para suas sordidas calunias, vo-
cê resolveu enveredar em relação a
mim, pelo caminho das injurias e re-
taliações pessoais.

...você bem sabe que o prefeito ...
não é responsável pela elaboração..
legislativa, nem pelas publicações
de qualquer projeto de lei feitas..
diretamente pela Câmara de Vereado-
res.

... Ouça Lacerda, todo o seu furor
e ressentimento decorrem da certe-
za de que, daqui por diante alguma
coisa de real e positivo vai ser
feito para minorar as desgraças des-
ta cidade e isto não lhe interessa
antes o exaspera, porque politicamen-
te nada mais é e nada mais tem sido
senão um casten das desgraças alhei-
as.

... Não mais discutirei com degêne-
rado que sob a máscara de exhibicio-
nismos histéricos busca ocultar irre-
mediavel poltreneria fisica e moral
sobejamente comprovada, como aconte-
ceu no episódio não muito remoto,
em que foi desafiado por um desafe-
to (esse mesmo bravo deputado a
quem você vê todos os dias aí na Câ-
mara Federal) da maneira mais ultra-
jante qual jamais um homem público
neste país e como única resposta li-
mitou-se a requebros e tiradas pate-
ticas na televisão e no radio.

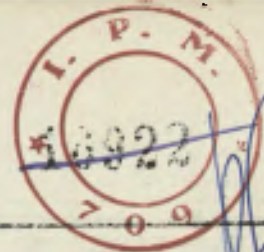
... Esta é a minha resposta
final ao miseravel que não tripudi-
ou em enlamear o próprio pai e por
isso considerado indigno da condi-
ção humana; ao ladrão (pois gatuno
você é) que segundo acusação públi-
ca não contestada roubou na juven-
tude o dinheiro da revista de que
era redator; ao traidor que delatou
os companheiros de credo bôlchevis-
ta e a si mesmo definiu como cana-
lha dominado por insofreavel remor-
so, ao salafinario que segundo outra
acusação pública, tambem não contes-
tada tentou cortar os pulsos para
fugir ao serviço militar; ao chanta-
gista mercenário que montou uma in-
dustria de difamação para colher
vantagens políticas e sociais; ao
falsário ignobil da carta Brandi ;
ao palhaço gabola que se jactancia-
va de impedir a tapas a posse dos e-
leitos de 55; enfim ao desfibrado
fujão de 24 de agôsto e de 11 de no-
vembro e que em face do desafio a
cima aludido não foi capaz de defe-
nder o que há de mais caro para um
homem de bem: a dignidade do pró-
prio lar.

Para terminar, ouça covarde fan-
tasiado de valente, torpe falsário
travestido de Quixote da honra nae-
cional, você só uma vez conseguiu
atingir -me e fazer-me

(CONTINUA NA PG 3)

CARTA DATADA DE JUNHO DE 1958

NL 552
Handwritten signature



pg 3
Handwritten initials

(Continuação da pg 2)

zer-me mal; foi agora, obrigando-me a dizer de alguém as coisas que acabo de escrever.

Francisco Negrão de Lima.

Nota da redação: Este é o retrato de um crápula, pintado não por um candidato as vésperas de eleição, mas por um administrador empenhado em fazer alguma coisa por esta infeliz cidade - estado e obstaculizado pelo eterno e insaciavel corvo das mi séria humana. A este abutre que pretende indicar um continuador a sua obra nefasta na Guanabara o povo vai julgar a 3 de outubro derrotando o fascismo quando da consagração de Negrão de Lima para dirigir os destinos de nosso Estado.

O FALSO NACIONALISTA

Houve ainda que dissesse que vamos errado. Houve quem ainda quisesse manter acesa a esperança de que o "senador do povo" retirasse sua candidatura para o fortalecimento das áreas oposicionistas.

Vã esperança. O poder de avaliação do homem aliada a sua extrema vaidade não lhe permite ver, que é exatamente na sua candidatura que se cifram as esperanças lecerdistas, pois ela representa a força mais poderosa para as pretensões de Flexa Ribeiro. Não seriam os votos udenistas que elegeriam o candidato da Guanabara mas precisamente aqueles que Aurelio Viana buscava na faixa popular.

Dizendo-se democrata e nacionalista, defensor intransigente dos interesses populares e na realidade si lhe tirarmos a máscara, instrumento de grupos alienigenas interessados na continuação da política de servilismo e de submissão econômica que tantos males tem feito a nação. Houve um brasileiro que não quis ser rei, Bueno Amador. a posteridade deu-lhe uma estatua e seu nome é guardado com o maior carinho pelos brasileiros. Exemplos como este não frutificam.

Aurelio não quis seguir o exemplo que engrandecia e dignificava. Quis antes assumir a responsabilidade histórica de dividindo que deveria permanecer uno, coeso e indivisível, a posição.

§§§

Alguns amigos marítimos leitores deste jornal procuram a nossa redação, pedindo-nos que noticiássemos que a rifa de uma máquina sob a sua responsabilidade já correu dia 18 sábado passado e que foi sorteado o nº 148. Porém ao contemplado que retiraram seu premio.

Aqui fica o registro.

%/%

Acertando as Contas.

Manobra a situação para não apresentar as contas do Governador a Assembléia. A apresentação das mesmas nos moldes em que foram feitas as vésperas das eleições seriam uma pá de cal antecipada as pretensões eleitorais do Candidato de Lacerda e do próprio. Ainda que oficialmente sabe-se que a monumental e faustosa propaganda está sendo paga pelo Estado através de seus departamentos de serviço público. Em outras palavras, por você mesmo eleitor. Veio á tona na Assembleia Legislativa esses ultimos dias o original de um memorando interno do Gabinete do Governador, onde um superidente mandava fosse paga a um sr. Walter Domingos dos Santos, vulgo, Azeitona da caixa do restaurante do palacio a importância de 20 mil, sendo a importância que ser dada como perdida. O Sr. Azeitona é guarda da Policia de Vigilância e caseiro de sitio particular de Lacerda, além de seu professor de luta livre. Há segundo o informantes centenas de documentos identicos. Achamos o preço da Azeitona muito cara levando em conta principalmente que quem paga é o povo.

À BRAVA CLASSE DE TAIFEIROS PANIFICADORES E CULINÁRIOS
OCCEIMA É DE ELEIÇÕES!

COMPAREÇAM MACISSAMENTE PARA VOTAR EM SEU SINDICATO!
CADA VOTO É UM PROTESTO CONTRA AS INTERVENÇÕES!
TUDO PELAS LIBERDADES SINDICAIS!
VIVA A MASSA TRABALHADORA!

AOS VALENTES OPERÁRIOS NAVAIS

TEU SINDICATO PRECISA DE TI!
TEU VOTO É A TUA ARMA!
VOTE PELO ENGRANDECIMENTO DO REGIME SINDICAL!
VIVA A GRANDEZA DA CLASSE OPERÁRIA!

- COMPANHEIROS MARÍTIMOS -

Ainda estão ressoando as vozes alegres que festejavam a vitória conquistada certa das campanhas dos marítimos. Lembramos o tempo.. em que cada praça de trabalho, cada bairro, cada rua e cada casa, era um foco de resistência democrática com a presença certa de um homem do mar. Pela boca do trabalhador da orla marítima cantava a voz da liberdade. Mas toda essa festa libertária e de ascensão democrática foi interrompida pelas pontas das baionetas dos golpistas militares com a conivência dos golpistas.. civis. A lagrima substituiu o riso, a dor tomou o lugar da alegria. Ainda assim continuaram os marítimos a luta. Em tom menor.. Surdamente. Clandestinamente. Agora surge o primeiro sintoma de que o sol das liberdades voltará a brilhar. Estamos em período eleitoral. Não se ferir as eleições para a governança da Guanabara e em dois dos nossos mais importantes sindicatos. Exercemos o direito do voto olhos postos naqueles tão duramente atingidos pela insânia dos traidores. Pelos que estão presos, pelos torturados, pelos famintos, pelos banidos da pátria cujo crime foi amá-la e defendê-la. O nosso voto para governador de Estado é de Negrao de Lima. Nos sindicatos votemos macissamente contra os.. que traíram a sua classe e para banir do regime sindical as intervenções, Sabemos que não é muito. Ao contrário. É muito pouco. Mas será o começo do fim da era dos golpistas. O resto virá a medida que soubermos lutar e nos organizar para uma luta num plano mais alto. Cedo a aurora começará a brilhar.

COMITÊ ELEITORAL DOS
MARÍTIMOS

Rua, Santo Cristo nº 137.

N E G R A O III

A DERROTA DOS GOLPISTAS NAS ELEIÇÕES

Os golpistas de 1º de abril, sofreram uma contundente derrota nas eleições de 3 de outubro de 1965, realizadas nos onze Estados da Federação. As forças democráticas, foram amplamente vitoriosas e o povo repudiou de maneira inequívoca o golpe de abril e suas funestas consequências.

Do resultado das eleições de 3 de outubro, podemos tirar uma grande lição, para enfrentarmos as grandes lutas que se aproximam: o povo brasileiro repudia a ditadura, o fascismo, o terror, a subserviência ao imperialismo norte-americano e almeja a continuidade normal do regime democrático, interrompido com o golpe de 1º de abril de 1964.

Devemos, porém, ressaltar que as eleições de 3 de outubro de 1965, não foram eleições totalmente livres e democráticas, uma vez que o terror, o arbítrio, a violência, a coação e todas os tipos de pressões ilegais, foram praticadas pelos algozes de 1º de abril, contra o povo e os candidatos democráticos.

A vitória mais expressiva, das forças democráticas, foi a conseguida no Estado da Guanabara, onde o expoente máximo da reação - Carlos Lacerda - sofreu uma ampla e insofismável derrota, apesar dos bilhões de cruzeiros gastos na maior orgia corruptora de que se tem notícia em qualquer parte do mundo.

Contra os governadores anti-golpistas, eleitos em 3 de outubro, a gorilada, irá tentar uma série de provocações e de pressões, visando subjugar-los ou até impedir sua posse. Por tal razão, as forças democráticas - que tem a participação dos comunistas - devem permanecer em uma constante e revolucionária vigília cívica, uma vez que sabemos perfeitamente que a reação fascista usará todos os métodos possíveis para impedir o avanço da democracia em nossa Pátria.

A vitória de 3 de outubro, foi uma vitória do povo, porém, é necessário consolidá-la, com a posse dos eleitos e a realização normal das eleições de 1966.

O SOL

DAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

Orgão dos comunistas dos subúrbios da Central do Brasil
GR. 12 a 18 de outubro de 1965
Publicação semanal - Número 18

VILA KENNEDY-UM GRITO DE GUERRA

A vitória de Negraão de Lima, nas urnas das Vilas Kennedy, Aliança e Jacqueline, por uma larga margem de votos (Negraão 4.734 - Fleixa 408), veio demonstrar o repúdio inequívoco dos brasileiros, não somente à Lacerda, mas principalmente ao imperialismo norte-americano que pensava tolher o sentimento patriótico de nosso povo, através de simples migalhas da Aliança para o Progresso.

Este resultado eleitoral, é o grito de guerra do povo brasileiro ao imperialismo americano, colocando abaixo toda a sua política para com os países latinos de nosso hemisfério.

RECRUTAMENTO-TAREFA INADIÁVEL

Um partido revolucionário marxista, somente é forte e poderoso quando está intimamente ligado ao povo e quando deixa de ser uma espécie de seita ultra secreta, fato existente em muitos países e que ocorre com o nosso P.C.B., na maioria esmagadora dos Estados da Federação.

É necessário que todos os militantes comunistas, saibam manter de todas as formas, uma íntima ligação com as amplas camadas de nosso povo, para que possamos com realismo, pensar na revolução brasileira, dentro de nossas próprias características políticas e sociais.

O P.C.B., apesar dos avanços dos últimos anos, sente ainda uma carência acentuada de novos militantes, de milhares de militantes, de milhões de militantes. Precisamos entender que nosso Partido, somente poderá influir decisivamente no curso da revolução brasileira, se contar com milhares e milhares de membros ativos e ligados ao povo em todas as suas reivindicações.

Recrutar milhares e milhares de militantes, é tarefa inadiável.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Nos subúrbios da Central do Brasil, a vitória das candidaturas populares e democráticas de Negrao de Lima e Rubens Berardo, foi avassaladora.

Nas nove zonas eleitorais dos subúrbios da Central do Brasil, em apenas uma (20ª Zona-Lins, Meyer, Todos os Santos, Encantado e Boca do Mato), Flexa foi vitorioso e ainda assim por essa margem de votos. A maior vitória de Negrao, foi na 25ª Zona (Campo Grande, Santa Cruz).

O resultado das eleições nos subúrbios da Central, foi a seguinte:

NEGRAO DE LIMA	FLEXA RIBEIRO
8ª.....23.41715.309
10ª.....24.10614.459
13ª.....26.13715.147
14ª.....22.34917.077
15ª.....21.71111.332
20ª.....20.11423.241
23ª.....25.87416.711
24ª.....23.99917.321
25ª.....26.73612.519
TOTAL:....236.563155.518
DIFERENÇA PRÓ NEGRAO.....81.045	

LEIA E PASSE ADIANTE ESTE JORNAL PARTICIPE DA LUTA CONTRA A DITADURA GORILA-MILITAR-TERRORISTA.

Como frizamos, na primeira página, os golpistas de 1º de abril, procuram subjugar os governos estaduais, face a derrota ocorrida nas urnas de 3 de outubro.

Várias medidas estão sendo tomadas e constituem uma verdadeira intervenção direta nos Estados da Federação, em um achincalhe aos princípios democráticos e federativos em que se formou a nossa Pátria.

Para nós, tal fato não pode causar espanto, pois um "governo" que intervém com forças armadas na República Dominicana, a mando dos Estados Unidos da América do Norte, por que não vai intervir nos Estados da Federação, "legalmente" (ilegalmente está intervindo desde 1º de abril, pois os governadores são simples bonecos nas mãos dos comandantes das guarnições militares)? Quando dizemos "legalmente", queremos esclarecer que a maioria emasculada do Congresso Nacional, vai votar uma lei, fixando tal forma de intervenção.

O Ministério do Trabalho, através de seu Ministro, o venal Arnaldo Sussekind, ilegalmente está fazendo revigorar o malfadado "atestado de ideologia" nos sindicatos, que havia sido suprimido por uma lei emanada do Congresso Nacional, em 1952 e que apesar do golpe de abril, ainda não foi revogada (lei nº1667 de 1.9.52).

O caso mais gritante, é o do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara. O Ministério do Trabalho, não quer dar posse à diretoria eleita, sob a alegação de que alguns membros da diretoria estão fichados na DOPS como elementos subversivos, e que tal fato, segundo a marafona Natércia da Silveira, Diretora do DNT (que na função de Procuradora do TST recebia propinas de empregadores), "torna-os inelegíveis de vez que são elementos de má conduta! Como vemos, os golpistas de abril, violam descaradamente a Constituição Federal, e as leis em vigor.

A luta dos trabalhadores brasileiros, deve ser dirigida no sentido de desvincular totalmente os sindicatos da tutela do Ministério do Trabalho. Essa luta lamentavelmente, nunca foi levada avante com firmeza, pela classe operária, pois o jugo ministerialista nos sindicatos, vem desde 1934.

"Quando o movimento revolucionário penetra profundamente nas classes verdadeiramente revolucionárias do povo e quando, além disso, cresce não somente em profundidade, mas em extensão, pressagiando rápida transformação em uma força invencível, ao governo convém provocar as melhores forças revolucionárias para que se lancem à caça dos dirigentes vulgares da violência mais revoltante. Mas não nos devemos deixar provocar. Diante dos primeiros trovões da verdadeira tormenta revolucionária popular não devemos perder a cabeça nem as estribelas, desprezando, para evitar mais quebra-cabeças, toda a experiência da Europa e a experiência da Rússia, toda convicção um tanto definida, todo afã de seguir uma tática consequente, ajustada aos princípios, e não uma tática aventureira".

(LENIN - As Tarefas do Movimento Social-Democrata-Nov. de 1902)

VÁRIAS NOTÍCIAS

Nos subúrbios da Central do Brasil, a vitória das candidaturas populares e democráticas de Negrao de Lima e Rubens Berardo, foi avassaladora.

Nas nove zonas eleitorais dos subúrbios da Central do Brasil, em apenas uma (20ª Zona-Lins, Meyer, Todos os Santos, Encantado e Boca do Mato), Flexa foi vitorioso e ainda assim por essa margem de votos. A maior vitória de Negrao, foi na 25ª Zona (Campos Grande, Santa Cruz).

O resultado das eleições, nos subúrbios da Central, foi a seguinte:

NEGRAO DE LIMA	FLEXA RIBEIRO
8ª.....23.41715.309
10ª.....24.10614.459
13ª.....26.13715.147
14ª.....22.34917.077
15ª.....21.71111.332
20ª.....20.11423.241
23ª.....25.87416.711
24ª.....23.99917.321
25ª.....26.73612.519
TOTAL....236.563155.518
DIFERENÇA PRÓ NEGRAO.....81.045	

LEIA E PASSE ADIANTE ESTE JORNAL PARTICIPE DA LUTA CONTRA A DITADURA GORILA-MILITAR-TERRORISTA.

Como frizamos, na primeira página, os golpistas de 1º de abril, procuram subjugar os governos estaduais, face a derrota ocorrida nas urnas de 3 de outubro.

Várias medidas estão sendo tomadas e constituem uma verdadeira intervenção direta nos Estados da Federação, em um achincalhe aos princípios democráticos e federativos em que se formou a nossa Pátria.

Para nós, tal fato não pode causar espanto, pois um "governo" que intervém com forças armadas na Republica Dominicana, a mando dos Estados Unidos da América do Norte, por que não vai intervir nos Estados da Federação, "legalmente" (ilegalmente está intervindo desde 1º de abril; pois os governadores são simples bonecos nas mãos dos comandantes das guarnições militares)? Quando dizemos "legalmente", queremos esclarecer que a maioria emasculada do Congresso Nacional, vai votar uma lei, fixando tal forma de intervenção.

O Ministério do Trabalho, através de seu Ministro, o venal Arnaldo Sussekind, ilegalmente está fazendo revigorar o malfadado "atestado de ideologia" nos sindicatos, que havia sido suprimido por uma lei emanada do Congresso Nacional, em 1952 e que apesar do golpe de abril, ainda não foi revogada (lei nº1667 de 1.9.52).

O caso mais gritante, é o do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara. O Ministério do Trabalho, não quer dar posse à diretoria eleita, sob a alegação de que alguns membros da diretoria estão fichados na DOPS como elementos subversivos, e que tal fato, segundo a marafona Natércia da Silveira, Diretora do DNT (que na função de Procuradora do TST recebia propinas de empregadores), "torna-os inelegíveis de vez que são elementos de má conduta." Como vemos, os golpistas de abril, violam descaradamente a Constituição Federal, e as leis em vigor.

A luta dos trabalhadores brasileiros, deve ser dirigida no sentido de desvincular totalmente os sindicatos da tutela do Ministério do Trabalho. Essa luta, lamentavelmente, nunca foi levada avante com firmeza, pela classe operária, pois o jugo ministerialista nos sindicatos, vem desde 1934.

"Quando o movimento revolucionário penetra profundamente nas classes verdadeiramente revolucionárias do povo e quando, além disso, cresce não somente em profundidade, mas em extensão, presagiando rápida transformação em uma força invencível, ao governo convém provocar as melhores forças revolucionárias para que se lancem à caça dos dirigentes vulgares da violência mais revoltante. Mas não nos devemos deixar provocar. Diante dos primeiros trovões da verdadeira tormenta revolucionária popular não devemos perder a cabeça nem as estribeiras, desprezando, para evitar mais quebra-cabeças, toda a experiência da Europa e a experiência da Rússia, toda convicção um tanto definida, todo afã de seguir uma tática consequente, ajustada aos princípios, e não uma tática aventureira".

(LENIN - As Tarefas do Movimento Social-Democrata-Nov. de 1902)

Handwritten signature

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 1965

PSD: NEGRÃO É ALIADO E NÃO RIVAL DE LOTT

O deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente do Diretório Regional do PSD, Guanabara, divulgou, ontem, uma nota explicativa da posição de seu partido em face da sucessão estadual, afirmando que o embaixador Negrão de Lima "não é concorrente do marechal Lott, mas sim seu aliado."

O sr. Lutero Vargas, presidente nacional do PTE, disse que não pretende defender qualquer nome para substituir o marechal Teixeira Lott, caso isso seja necessário. A declaração foi emitida ao mesmo tempo em que o dirigente trabalhista voltava a ser

cogitado por alguns elementos oposicionistas para servir de candidato de conciliação, idéia à qual ele continua oferecendo resistência.

A área oposicionista voltou a polarizar-se em torno de duas tendências: o apoio à candidatura Negrão de Lima e à defesa da candidatura Aurélio Viana. Com a primeira estão os srs. Fernando Abelheira, Roberto Acioly e a deputada Yara Vargas, enquanto que se colocou a favor da segunda os srs. Hélio de Almeida, Oswaldo Aranha Filho e toda a ala mais chegada ao PSB.

que o TRE carioca interpretou mal o texto do artigo 139, II, letra e, da Constituição Federal. Explicou que aquele texto cria apenas uma restrição aos candidatos: que tenham pelo menos quatro anos de domicílio eleitoral no Estado.

Dizer-se que estes quatro anos devam ser contados regressivamente, tomando-se por termo inicial a data da eleição, é pretender impor uma nova restrição, não expressa em lei, nem tampouco desejada pelo legislador. O TRE da Guanabara, que tanto invocou a "razão da lei" para impugnar o registro

da candidatura Lott, nada mais fez que deixá-la de lado, pois a ratio da Lei das Inelegibilidades não indica de modo algum que o legislador pretendesse dispor que a contagem dos quatro anos fosse imediatamente anterior à data da eleição. Mesmo porque — acrescentou o jurista — o imediatismo não teria nenhuma relevância para os objetivos da lei.

Essas declarações foram prestadas na tarde de ontem, na sede do Comando da Campanha Lott, em entrevista coletiva que teve a participação dos advogados José Marcelino Alencar e José Levental.

Negrão

O grupo dos partidários da candidatura Negrão de Lima tem sua base principal entre os políticos cariocas cassados pelo Ato Institucional, bem como entre oficiais reformados das Forças Armadas. Impedidos que estão de fazer pronunciamentos políticos, pretendem lançar manifesto assinado por suas esposas, emprestando integral apoio ao ex-embaixador, em Portugal.

Opondo-se à esta inclinação, os membros da cha-

mada frente ideológica das oposições, insistem em afirmar que o lançamento da candidatura Negrão de Lima resultará na imediata cisão da unidade oposicionista, partindo os dissidentes para o apoio à candidatura do sr. Aurélio Viana, a ser lançada, nessa hipótese, pelo Partido Socialista Brasileiro. Esta foi a decisão levada, ontem, ao sr. Lutero Vargas, pelos srs. Jamil Haddad e Bayard Boiteux, dirigentes do PSB.

A nota do PSD

É o seguinte, na íntegra, o comunicado ontem expedido pelo sr. Augusto do Amaral Peixoto:

"Um vespertino desta capital veiculou, ontem, a seguinte notícia, destituída de qualquer fundamento: "Enquanto isso sabe-se que o PSD só esperará por uma decisão à manutenção da candidatura Lott até quinta-feira. Se até lá nada se resolver, o partido lançará candidato a governador o sr. Negrão de Lima."

A bem da verdade é bom que se esclareça de uma vez para sempre que o PSD, conquanto tenha o direito democrático de indicar candidato à sucessão na Guanabara, como em qualquer outro Estado, está em aliança política com outras agremiações partidárias da oposição e, como as demais, conferiu ao PTE a faculdade de indicar através de sua convenção regional os

nomes dos candidatos a governador e a vice-governador do Estado.

Indicado o engenheiro Hélio de Almeida, o PSD, cumprindo seus compromissos, homologou aquela candidatura, por unanimidade de votos dos seus convenionais. Tornou inelegível este candidato indicado pelo PTE e escolhido para substituí-lo o nome do honrado marechal Teixeira Lott, continuou o PSD na mesma posição. Sua convenção regional voltou a reunir-se e homologou também a candidatura Lott, cujo registro vimos de solicitar ao TRE da Guanabara.

Tudo isso foi feito com inteiro apoio do embaixador Negrão de Lima, que não é concorrente do marechal Teixeira Lott e sim seu aliado nesta campanha. (a) Augusto do Amaral Peixoto."

Advogado expõe teses com que espera vencer no TSE

O advogado Cândido de Oliveira Neto declarou, ontem, que o recurso interposto junto ao Tribunal

Superior Eleitoral em favor da elegibilidade do marechal Teixeira Lott, baseia-se na verificação de

Feira

A cantora Nara Leão, os sambistas Zé Kéti e João do Vale, o flautista Pixinguinha, o poeta Thiago de Melo, o radialista Fernando Barros, são alguns dos artistas e intelectuais integrados na campanha do marechal Lott que deverão tomar parte na Feira da Liberdade a ser inaugurada hoje, à noite, na Cinelândia.

Estudantes que montavam, na noite de ontem os

stands e barracas da Feira, foram advertidos por policiais da DOPS de que seria necessário uma autorização prévia da Secretaria de Segurança, pois de acordo com um decreto em vigor é vedada a promoção de comícios em logradouros públicos, sem o consentimento prévio das autoridades.

Os promotores estão tentando agora obter a autorização.

Memorial

Após a entrevista do sr. Cândido de Oliveira Neto, o engenheiro Hélio de Almeida, coordenador-geral da campanha pró-Lott, exibiu aos jornalistas perto de 4 mil folhas de papel contendo cerca de 80 mil assinaturas populares no memorial que será dirigido, amanhã, ao Tribunal Superior Eleitoral. As assinaturas, cujo número deverá ascender a mais de 200 mil, segundo cálculos do sr. Hélio de Almeida, estão sendo colhidas à porta de fábricas, universidades e entidades classistas, bem como em diversas mesas espalhadas pela cidade. No posto colo-

cação em frente ao Comando-geral da Campanha Lott, na Av. Rio Branco, 17, a média de assinaturas era de 20 por minuto, na tarde de ontem.

Réferiu-se, ainda, o coordenador-geral, à iniciativa de alguns partidários da candidatura oposicionista, que têm trabalhado individualmente, colhendo adesões de familiares, amigos e colegas levando-as, depois, à sede do Comando. Em algumas destas listas, o memorial está manuscrito, algumas vezes com caligrafia que revela a condição humilde do autor da iniciativa. As listas serão recebidas até a meia-noite de hoje.

Flexa

O sr. Flexa Ribeiro declarou, domingo, em comício para os moradores do Mórro da Liberdade, em Catumbi, que o carioca encontrase diante de uma opção: ou voltar ao passado, ou tomar o rumo do futuro, elegendo um governo moderno e capaz de realizar obras, absorvendo toda a mão-de-obra existente na Guanabara e aproveitando a engenharia e a técnica nacionais.

O candidato da UDN ao

governo da Guanabara começou o seu domingo de campanha eleitoral com o comício no Mórro da Liberdade, indo imediatamente após, para a Ilha do Governador, onde permaneceu o dia inteiro e parte da noite, inaugurando obras, comitês, debatendo com o povo os problemas da ilha e fazendo, no total, doze discursos. As 23h deixou a Ilha do Governador e voltou a Catumbi, tendo realizado comício no Mórro de São Carlos.

DOPS FAZ CEM PRISÕES E LIBERTA CORBISIER

NITERÓI (Sucursal) — O ex-deputado Roland Cavalcante de Albuquerque Corbisier (PTB-GB) e cerca de 100 outras pessoas envolvidas em inquéritos policiais-militares foram presos pelo DOPS do Estado do Rio em diversos municípios fluminenses. As prisões foram iniciadas na madrugada de domingo e — segundo informou ao CORREIO DA MANHÃ o diretor do Departamento de Ordem Política e Social, sr. Waldir Cabral — decorrem de denúncias segundo as quais os elementos visados estariam promovendo reuniões consideradas suspeitas, em supostos preparativos para defla-

grar um movimento revolucionário no próximo dia 7 de setembro.

SIGILO

Os nomes dos demais presos são mantidos em rigoroso sigilo pelo DOPS do Estado do Rio, sabendo-se, entretanto, que o ex-prefeito de Itaguaí, sr. Sebastião Conceição, está desaparecido da cidade. Em Macaé dois homens foram presos sob a acusação de incitar colonos a invadir áreas de terras particulares. A caravana do DOPS, tendo à frente o próprio delegado Waldir Cabral e o comissário Almir Tava-

res de Almeida, retornou ontem, cerca das 14h, de diligências nos Municípios de Nilópolis, Magé, Maricá, Itaboraí, Cambuci, Rio Bonito e São Gonçalo, onde o número de prisões não foi revelado.

Já em liberdade o sr. Roland Corbisier informou que a sua prisão foi efetuada por um sargento da Aeronáutica, de nome Ascott, por volta das 12h de domingo, quando estava almoçando com sua esposa e sua filha no Motel Clube Minas Gerais de Saquarema. Disse que não lhe foi informado o motivo da prisão, embora lhe tivessem deixado saber que fora ordenada pelo 1 Exército.

Reação a Lacerda na Câmara

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Euclides Triches (PDC-RS) disse, ontem, na Câmara, "não ser esta a primeira vez que o governador da Guanabara investe de forma grosseira contra o Congresso Nacional", ao referir-se a recente pronunciamento do sr. Carlos Lacerda. Disse que, desta feita, a investida foi contra o Bloco Parlamentar Renovador "e não podia deixar de ser repelida". O sr. Brito Velho (PL-RS) afirmou a seguir, que "o desvairado apetite de poder do governador da Guanabara levou-o, de maneira desabrida, a ofender o Congresso".

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1965

16925

16948

LUTERO, GONZAGA NEGRÃO E BERARDO FIRMES COM LOTT

Os srs. Rubens Berardo e Gonzaga da Gama Filho conferenciaram, ontem, na Assembléia Legislativa, resolvendo que prosseguirão dando todo apoio ao marechal Teixeira Lott, cuja vitória no Tribunal Superior Eleitoral consideram fora de dúvidas.

O sr. Rubens Berardo, candidato a vice-governador, disse: "Eu e o Lutero não raciocinamos em outros termos que não sejam os que norteiam a candidatura do marechal Lott."

Negrão de Lima

O sr. Negrão de Lima declarou que confia na decisão do TSE em favor do marechal Lott, candidato do seu partido ao Governo do Estado da Guanabara.

Está convencido também de que a oposição tem todos os meios para vencer as eleições, derrotando o candidato do governo.

Hélio de Almeida

O sr. Hélio de Almeida afirmou que está inteiramente dedicado ao prosseguimento da campanha Lott-Berardo e que não tomou posição em favor de qualquer candidatura que não a do marechal Teixeira Lott. Confia "em que o Tribunal Superior Eleitoral fará justiça, permitindo

ao povo a livre escolha dos seus candidatos, ordenando, assim, o registro daquelas candidaturas". Por isso — frisou — mantenho-me completamente afastado de quaisquer articulações visando ao exame de eventuais substitutos de nossos candidatos ao Governo da Guanabara."

Julgamentos

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Oswaldo Trigueiro não preparará memoriais especiais para enfrentar as impugnações das candidaturas Teixeira Lott e Paes de Almeida, a serem apreciadas pelo Tribunal Superior Eleitoral nos próximos dias 6 e 7. Tanto para pedir a reforma do pronunciamento que beneficiou o sr. Paes de Almeida, como para lutar pela manutenção daquele que prejudicou o

marechal Lott, o Procurador-Geral Eleitoral limitará-se à defesa oral.

O professor Cândido de Oliveira Neto, antecessor do sr. Oswaldo Trigueiro na chefia do Ministério Público Federal, chegará ao Distrito Federal, no próximo domingo, na condição de principal advogado dos partidos coligados que homologaram a candidatura do ex-ministro da Guerra.

TRE mantém decisão

O plenário do TRE manteve, ontem, sua decisão anterior quanto à candidatura Lott-Berardo a governador e vice-governador da Guanabara, denegando os pedidos de registro apresentados pelo PDC e MTR.

Os fundamentos foram os mesmos da rejeição de igual pedido do PTB e PSB: o marechal Lott, segundo o TRE, não preenche as condições estabelecidas na lei, por ter transferido seu título eleitoral para Teresópolis, enquanto que o sr. Rubens Berardo foi impugnado por obediência ao princípio constitucional de exigência de chapa única.

O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara adiou para sexta-feira o pedido de

registro da candidatura Lott-Berardo ao Governo da Guanabara, formulado pelo Partido Social Democrático. O adiamento resultou da ausência do delegado do PSD, na sessão de ontem daquela Corte. Os pedidos do PDC e MTR foram denegados.

Durante a sessão, o advogado Marcelo Alencar protestou contra a interpretação do procurador Eduardo Bahout, aceita pelo Tribunal e que considera baseada "em simples questão gramatical, quando de sua inteligência muito mais se poderia esperar". Acrescentou o advogado que motivos maiores haviam conduzido os julgadores ao resultado contrário à candidatura Lott.

Lott: candidatura é desafio

O marechal Teixeira Lott, em entrevista publicada hoje pela revista *Manchete*, afirma que sua candidatura "é na verdade um desafio" e explica: "O governo teria que confirmar ou desmentir as suas pregações de respeito ao direito do povo de escolher democraticamente os seus futuros governantes".

O que deveria ocorrer num segundo ato (a manobra contra as eleições de 1966) teve que vir a público no abrir do pano, nestas eleições de 1965. A Nação tomou, então, conhecimento de que o governo não pretende realizar eleições diretas para presidente da República. Precipitou-se, assim, a reforma parlamentarista, para permitir o continuísmo de um homem ou a consolidação de uma usurpação — acrescentou o ex-ministro da Guerra.

Recordou que já ao ser eliminada a candidatura do sr. Hélio de Almeida — incluindo-se na Lei das Inelegibilidades artigo visando especificamente ao candidato da Oposição: "Ficou

claro aos olhos do país que o objetivo dos atuais detentores do poder não é o de se curvar à vontade soberana do povo, mas de prosseguir tutelando-o em regime de nação ocupada. Obrigada a realizar eleições tanto por não poder resistir ao clamor da consciência nacional, como em decorrência de compromissos com a organização dos Estados Americanos, o governo se antecipou ao 3 de outubro, desencadeando o que poderíamos chamar de um *putsch* eleitoral. Organizou a lista de brasileiros que deveriam ser exterminados, politicamente. Em seguida, em autênticos golpes de mão, discriminadamente, foram eliminados da competição os seus adversários, quer federais, quer simplesmente municipais. Já não se tratava de um expurgo ao calor de uma luta armada, que, por sinal, não houve. Mas nos moldes que distinguem os métodos de ação dos países totalitários — acentuou o candidato das oposições ao governo do Estado da Guanabara.

Conceito de fronteiras

Respondendo a uma pergunta sobre quais eram as suas maiores preocupações como brasileiro, o marechal Lott disse: "Duas guerras mudaram as fronteiras na Europa, países desapareceram. Já não são os mesmos os mapas da África e da Ásia. Só na América do Sul a violência não alterou a configuração das fronteiras. Estamos seguros de que, após o que presentemente se passa na Ásia, não será o nosso continente o novo teatro de operações? Já não se fala em substituir o conceito das fronteiras físicas pela filosofia das fronteiras ideológicas? Já não se fala abertamente que o Brasil, como de resto a América Latina, deve desenvolver o controle da natalidade para impedir o crescimento da população em territórios tão vastos e tão lentamente povoados? Já não se fala na organização de exércitos interamericanos dentro do

nosso continente, para se sobreporem aos exércitos nacionais em suas tarefas de zelar pela ordem e pela segurança de cada país? São essas as maiores preocupações que me dominam na hora presente."

Ao concluir, o marechal Lott foi incisivo: "Se tenho de falar franco, falarei. Quando se pretende atribuir às classes armadas o papel de instrumento de pressão contra o Legislativo e o Judiciário, em assuntos estritamente de ordem jurídica ou política, não nos deparemos, unicamente, com uma distorção da verdade dos fatos. Estamos diante de um trabalho que, solapando as instituições democráticas, quer minar o alto conceito que as nossas forças militares sempre mereceram das classes civis. Não há nação que se mantenha incólume quando esse germe lhe corrói o organismo."

isto
de a
Gua-
da
pelo
l de
gên-
pre-
ntro
ve-
nen-
Lei.
sente
olhi-
bara,
ância
pon-
xer-
cia o
ficial
19
ra o
onha
e de
rato,
con-
ados,
men-
essa
ando
tra-
ans-
(sem
essa
do
de o
tada
este
mos
la a
do
vo-
o
o
tra
os
re-
963,
smo
éia,
au-
asa.
do
sr.
sua
la-
los
do
am
ps-
er
os
n-
na
a-
jo
o
os
a
o
os
a
os
fi-
visita
semp-
que
róxi-
e em
Carlos
sonal
egado
na da
e da
mbur-
i, on-
que
ficial
e Sa-
Brasil
gundo
quintes
arão o
Amin-
ro do
Ange-
rimo-
públi-
Mal-
conse-
presi-
Virgílio
Majoli,
e Pas-
ettaro
o Pir-
re Re-
Gio-
professor

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and the number 16948.

Handwritten notes in red ink: "NL 57a" and a circled "uu".

197

Empresária deflora
no mercado de seguros

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..



Em gozo de férias, viajou com destino a Israel, pela Varig, em companhia de sua esposa, o sr. David Bandarovsky, diretor-presidente da DI-Arte Publicidade S.A.
Após o referido período de lazer, o sr. David fará um giro pelos grandes centros publicitários europeus, visitando os grandes jornais e estabelecimentos de publicidade. 33830

TÍTULOS E AÇÕES

BONSUCESSO F. C. — Vendo tit. sócio prop. 120 mil. 42-1078 — WALTER.
MOTEL CLUBE MINAS — Vendo tit. prop. 100 mil, 42-1078 — WALTER.
APÓLICES do Est. da Guanabara, leis 14 e 820. Compro — ARTHUR. 22-8696. 35064 94
TÍTULOS DE CLUBES — Vendo: Iate Clube, Iate Jard. Guanabara, M. Libano, Botafogo, Flamengo prop., Montanha, Castelo, Grajaú C.C. Compro: Jockey Clube, Caiçaras e outros. F. 22-2491. ARY BRUM.
TÍTULOS — Vende-se Riviera C. Clube. Tratar 22-0022.
JOCKEY e Iate, compro, pago Leme, Sr. MARQUES. 43-5863.
IATE e Jockey, compro, pago bom preço, Sr. LEAO. 43-8175.
YACHT CLUB, vendê título .. 2.200, facilito, 27-2573.
CLUBE LEBLON — Vende-se título, por Cr\$ 200 mil, líquidos. Sírio Libanês, vende-se título. Cr\$ 200 mil, líquidos. Montanha Clube, vende-se título, Cr\$ 200 mil, líquidos, ações da Nobre S/A, vende-se 200 ações de mil Cr\$ c/ uma por 120 mil. Tratar, Travessa do Ouvidor 11 — 6.º s/ 801-2, com o dono.

RENDA MENSAL
3,57% ATÉ 5,35%
LETRAS DE CÂMBIO
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS.

Av. Rio Branco, 277 — Loja H **FINAP**
Tels. 52-1888 - 52-0146 - 22-2047

25014. 94

CAP
SEDE
C
C
Pl
08
13
10
16
13
A
R
R
Comun
colegas,
transferis
Análises
Constante
da Casa
de Arnal
ESSE
INDU
ASS
EX
São co
acionistas
Social, à
dia 10 de
16 horas,
sob a ser
a) Ele
b) Alt
c) Ass
Rio de
de 1963.
ass.:

NEGRÃO: TSE ACEITARÁ CANDIDATURA LOTT

ENGENHEIRO CULPA

L

— O
do
Pôrto
nas de
inun-
"Com
unda-
que se
guas,

o Sul,
o Au-
atin-
Cacho-
dos de
s, La-
nublia-
a Ere-
o suas
ma do

er, ad-
baixa-
á para
s a se-
ainda
sofriu-
e "de
pobres
rou-
e ins-
inteir-
ruina-
os, e a
nimais

e cho-
gência,
s for-
para
gelados
m sua
lta de

as ci-
es, no
ni ini-
ópolis,
o da
Clube
Ali-
salhos
is fla-
s pela
la Ra-
ópolis,
Bata-
recido
nspor-
ara a
que o
ai des-

O sr. Negrão de Lima, em nota distribuída à imprensa, disse, ontem, estar certo de que o Tribunal Superior Eleitoral reconhecerá a legitimidade da candidatura do marechal Teixeira Lott ao Governo da Guanabara — acentuando: "Não só o meu partido apoiou o marechal Lott assim que o PTB lançou o seu nome — afirmou — como eu fui pessoalmente favorável a que se esgotassem todos os recursos na Justiça para manter a sua candidatura."

Acrescentou que "as intrigas recentes que envolvem o meu nome têm como objetivo a desunião das forças oposicionistas e só servem, direta ou indiretamente, ao Governo, que teme uma derrota eleitoral na Guanabara. Acredito, porém, que seremos vitoriosos, pois o povo, que reconhece a sua responsabilidade no momento atual, não se deixará impressionar pelas manobras dos adversários — declarados ou disfarçados". Ao concluir, disse: "A união do PTB, do PSD e das forças populares será decisiva na luta pela instauração de um governo digno e democrático."

Lutero

Um grupo de dirigentes sindicais e estadantis procurou um contato com o sr. Lutero Vargas na casa da sra. Ivelte Vargas, ontem à noite, para informar que estão articulando a sua candidatura, caso o Tribunal Superior Eleitoral venha a ratificar a impugnação do TRE da Guanabara ao registro da

candidatura do marechal Lott. O presidente nacional do PTB não admitiu qualquer discussão em torno do assunto, afirmando que não examinava a substituição do ex-ministro da Guerra porque acha que ele é e será o candidato das oposições ao governo da Guanabara.

Liberdade

Já passou de 320 mil o número de assinaturas de populares no memorial-monstro preparado pelo Comando Geral da Campanha Lott-Berardo, apelando ao TSE para que seja registrada a chapa das oposições da Guanabara.

Ontem, o povo acorreu à Cinelândia para tomar parte na Feira da Liberdade, instalada naquele local, com a participação de escritores,

compositores e cantores do Grupo Opinião, para defender a candidatura do marechal Teixeira Lott. Como existia uma camioneta do sr. Flexa Ribeiro próxima ao local da Feira, os entusiastas das duas candidaturas entraram num acórdio, no sentido de que ambos os grupos pudessem fazer as suas propagandas. De quinze em quinze minutos, oposição e situação revezavam-se.

Candidato da revolução

O sr. Flexa Ribeiro recomendou a seus assessores que divulguem ser ele o candidato da revolução. O candidato do sr. Carlos Lacerda passou o dia de ontem mantendo contatos políticos nos bairros do Rocha, Del Castilho e Méier. Seus auxiliares informaram

que a sua campanha não se restringe à publicidade no rádio, jornais e televisão, mas já possui cerca de 4 mil comitês espalhados por toda a Guanabara. O sr. Edson Guimarães, presidente da Assembléia Legislativa, é quem controla o maior número deles.

Zarur

Em nota distribuída à imprensa, o sr. Segadas Vianna, secretário-geral do Partido da Boa Vontade, informou que a Comissão de Coordenação da agremiação "não manteve, nem manterá qualquer entendimento para participação com candidato seu em qualquer legenda, no próximo pleito, porque seu legítimo representante, o sr. Alziro Zarur, desistiu diante da impugnação do seu nome pelo TRE da Guanabara".

O TRE da Guanabara expediu circulares, ontem, aos

partidos políticos, lembrando-lhes as instruções sobre a propaganda eleitoral de rua, que proíbe o funcionamento de altofalantes antes das 14h e depois das 22h. Esses aparelhos — esclarece a circular — deverão estar instalados a 500 metros da sede do Executivo, da Assembléia Legislativa, dos Tribunais Judiciais, dos hospitais e casas de saúde, das escolas, bibliotecas públicas, igrejas e teatros (quando em funcionamento), quartéis e outros estabelecimentos militares.

O Tribunal Regional Elei-

toral reúne-se em sessão plenária na tarde de hoje, a fim de julgar diversos processos,

Doutel não foi ao Uruguai

Familiares do deputado Doutel de Andrade desmentiram, ontem, que o líder trabalhista tenha viajado para o Uruguai, como foi noticiado, a fim de conferenciar sobre a situação política brasileira.

O parlamentar não viajou

inclusive o do PSD, pedindo o registro da candidatura do marechal Teixeira Lott.

para o Exterior e sim para o Estado de Santa Catarina, a fim de participar da campanha sucessória local, onde o PTB mantém aliança política com o PSD e tem candidato à vice-governança, na chapa encabeçada pelo deputado Ivo Silveira.

No TSE

BRASÍLIA (Sucursal) O ministro Godoy Ilha não participará do julgamento dos recursos eleitorais, a respeito das impugnações dos candidatos oposicionistas na Guanabara e em Minas.

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, logo que assumiu este cargo, manifestou ao ministro Villas Boas a sua vontade de afastar-se do TSE em face da soma de serviços que teria pela frente. Entretanto, ante um apelo do presidente do TSE, condicionou sua permanência à possibilidade de dar pleno rendimento ao exercício dos dois cargos.

E isto — declarou ontem — pôde fazer, satisfatoriamente, enquanto perdurou a impossibilidade da remessa dos processos retidos na 1.ª Subprocuradoria Geral da República. Com a solução da crise e a descida dos processos, cerca de dez mil, ao TFR, começou a desdobrar-se.

São impropriedades as notícias que dão como dispostos a ausentar-se dos julgamentos eleitorais os ministros Henrique Andrade e Henrique Braune, e serem substituídos, respectivamente, pelos suplentes, os srs. Estrada Gueiros e Colombo de Souza.

Máscara

BRASÍLIA (Sucursal) — A entrevista do marechal Lott a uma revista carioca — disse ontem na Câmara o sr. Andrade Lima Filho (PTB-PE) — assinala, sem dúvida, a presença do grande soldado da República numa posição de liderança nacional. Ele coloca o Governo diante de um desafio: ou realiza eleições limpas e corretas, conforme a convocação feita,

ou arranca de vez a máscara, numa demonstração inequívoca de que tem o julgamento do povo. A palavra do bravo marechal é uma análise corajosa e oportuna da atualidade brasileira, em que o autor põe a nu a inautenticidade da palavra oficial com referência à convocação das eleições, pois o que se deseja é um jogo com cartas marcadas".

Lacerda ataca Golberri

O governador Carlos Lacerda, em carta ontem enviada ao general Golberri do Couto e Silva, desmentiu que se tivesse encontrado com o

marechal Henrique Teixeira Lott, atribuindo ao próprio chefe do Serviço Nacional de Informações a comunicação nesse sentido às altas autori-

dades do País. O governador qualificou o informe de "rigorosamente falso" e de "processo desleal e mesquinho de oficializar a infâmia e a péta".

Ontem, o sr. Carlos Lacerda escreveu outra carta, desta vez ao governador Magalhães Pinto, opinando sobre a proposta de seu colega mineiro, de reunião dos líderes do movimento militar que depôs da Presidência da República o sr. João Goulart.

Poi a seguinte a carta do governador da Guanabara ao chefe do SNI:

"Sr. general R-I — Golbery do Couto e Silva.

Vossa Excelência informou às altas autoridades do País que o governador da Guanabara visitou o colega de Vossa Excelência, general R-I Henrique Lott, com o qual combinou uma determinada conduta política.

O seu informe é rigorosa-

mente falso. Não falso quanto o outro há mais tempo pôsto a circular por V. Excia., segundo o qual o dr. Lutero Vargas "teria dito" ao seu Partido que o governador da Guanabara o "teria convidado" para dirigir um hospital neste Estado.

Diante de minha reclamação contra esse processo desleal e mesquinho de oficializar a infâmia e a péta, disse-me o presidente da República que V. Excia. não tinha responsabilidade na circulação desta mentira nos Estados Unidos porque estava nos Estados Unidos quando essa patranha foi posta em circulação.

Agora, porém, V. Excia. está aqui. Convém que V. Excia. veja quem o está enganando à custo do dinheiro público assim malbaratado em fuxicos e lorotas.

Saudações verdadeiras. a) Carlos Lacerda".

MODERNA CIRURGIA DA SUZDEZ

Ouvido — Nariz — Garganta
CLÍNICA DR. CARLOS KOS
Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º and. — Tel. 22-9483

84949

CRUZEIRO DO SUL

Com o transatlântico português
"PRÍNCIPE PERFEITO"

A direção da Agência EUROPEIA de Lisboa (A principal agência de viagens portuguesa), organizadora do Cruzeiro do Sul, sob a direção do seu diretor-geral Sr. Forte, tem a honra de agradecer a suntuosa recepção que os brasileiros e a colônia portuguesa quiseram carinhosamente prestar aos 987 cruzeiristas.

Agradece também a todas as autoridades portuárias, às autoridades da Alfândega e Polícia do Rio de Janeiro, pelas gerais facilidades que quiseram oferecer aos participantes deste importante cruzeiro.

Sincero agradecimento é devido às emissoras de rádio e de televisão e bem assim a toda a imprensa.

Um especial agradecimento é dirigido à digna Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara pelos generosos convites que quis oferecer aos participantes.

A direção da Agência EUROPEIA de Lisboa, organizadora deste cruzeiro, informa que o navio "Príncipe Perfeito" parte do Rio de Janeiro hoje, quinta-feira, às 19 horas, com destino a S. Vicente (Cabo Verde), Funchal (Madeira), chegando a Lisboa no domingo, dia 12 de setembro.

Mais uma vez muito obrigado a todos e até ao próximo cruzeiro.

34709

Existem duas maneiras de encher a caneta que não aborrecem nem um pouco: pedir à sua secretária que faça isso ou ter uma Parker 45 conversível, que é alimentada por um

TANQUES E AVIÕES

Súmula

(FP-AP)

DELITO FEDERAL

O presidente Johnson sancionou lei do Congresso que converte em delito federal assassinar, seqüestrar ou assaltar o presidente, o vice-presidente ou qualquer outro funcionário na linha de sucessão presidencial. A nova lei põe em prática as recomendações da Comissão Warren, que investigou o assassinio do presidente Kennedy e emitiu um longo relatório a respeito, em setembro último.

INDONÉSIA

Não lutaremos contra a Grã-Bretanha, porém se ela nos declarar guerra, mesmo limitada, a Indonésia responderá "com uma guerra generalizada", declarou, em Jacarta, o ministro indonésio da Defesa e chefe do Estado-Maior das forças indonésias, general Abdul Haris Natuwison, a um jornalista brasileiro.

BEN BELLA

A família de Ben Bella está angustiada porque não tem notícias do ex-presidente argeliano desde que foi detido no dia 19 de junho passado, declarou à imprensa Madeleine Lafue-Veron, que foi advogada do ex-mandatário quando este ficou preso na França em 1956.

URSS

Um homem precipitou-se contra os dirigentes soviéticos Kosyguin, Brejnev e Mikoyan, logo após a partida do avião do presidente egípcio, Nasser, gritando que queria falar com eles. Porém, antes de chegar bem perto, foi contido pelos guarda-costas. Os dirigentes soviéticos aproximaram-se dele para saberem de que se tratava, e o homem lhes mostrou um papel, provavelmente alguma reivindicação. Kosyguin retirou-se sorrindo, Mikoyan fez o mesmo, levando o dedo indicador à frente. Brejnev ainda conversou por uns instantes com o suplicante e se despediu, batendo amistosamente nas costas do indivíduo.

BRASIL-RODÉSIA

Um enviado do governo brasileiro, H. Hyer, visitou Salisbury no princípio da semana em curso, a fim de preparar a viagem eventual, à Rodésia, de missão comercial brasileira, segundo fontes de Salisbury. Se o projeto se

Singapura acusa EUA de espionagem

SINGAPURA (FP-AP-CM)

O primeiro-ministro de Singapura, Lee Kwan Yew, disse ontem que "os Estados Unidos devem saber que não podem comprar nem vender Singapura. Devem entender, ainda, acrescentou, que quando tratam com Singapura, não o fazem com pessoas como Diem (Vietnam do Sul), ou Syngman Rhee (Coreia do Sul)."

Estas declarações foram provocadas por uma carta do Secretário de Estado Dean Rusk, ao premier Lee Kwan Yew, lamentando atividades incorretas de agentes do governo norte-americano, em Singapura, em 1960.

O premier informou que essas atividades incorretas se referem à tentativa de compra de segredos de Estado, por um agente da CIA (serviço secreto norte-americano). O tal agente foi preso e, segundo o premier, o governo dos Estados Unidos lhe ofereceu 3 milhões de dólares, na ocasião, para que não revelasse os motivos da prisão.

Lee Kwan Yew disse ontem, em entrevista coletiva, que o Departamento de Estado não tem o direito de publicar o conteúdo de detalhes deste assunto, o que seria "desagradável para os Estados Unidos".

Rei grego recusa solução pelas urnas

ATENAS (FP-AP-CM)

O rei Constantino manifestou-se, ontem, contra as eleições exigidas por Papandreu, pelo partido de União do Centro e por grande número de organizações sindicais, que já expressaram esse desejo, através de greves de advertência de 24 e 48 horas.

O rei não quer a realização de eleições antes do prazo normal, isto é, fevereiro de 68, alegando que "o interesse da Nação exige que cada legislatura tenha a duração prevista pela Constituição". Essa opinião foi expressa por Constantino no discurso de abertura do Conselho do Reino.

A posição do monarca dá a entender sua decisão de tentar solucionar a crise política através da formação de um gabinete de coalizão, apesar do malogro em que resultaram as duas tentativas que já realizou nesse sentido.

Membros do Partido de União do Centro asseguraram, ontem, que "o Conselho da Coroa não é mais que um artifício para colocar Papandreu em situação difícil". Papandreu, entretanto, manterá a tese das eleições, que sustenta desde o início da crise.

NOVA DELHI
mou que 70
por 3 mil sof
ternacional d
da aviação da
se tem notícia

O premier
cou uma reu
uma hora e ci
F um ataque
O país tem e
desafio. Já é
tes."

Os obser
as duas naçõ
guerra. Na O
várias confer
Segurança pa
trevistou-se, s
Estados Unid
baixador sovi

O presid
Khan, declar
Cachemira qu
Referendi
paquistanês ef
"esses ataque
dem ser tole
Acrescen
que nos impu
foram mal co

As tropa
postos, do ou
mira, segund
indiano.

Esta inve
porta-voz, re
qualquer resu
tos, as forças
que não pude
penetraram r

O porta-
feridos duran
dos vários ve

DE GAULLE A CHA DIFÍCIL RESOLVER CRISE NA ÁSIA

PARIS, MOSCOU e SAI-GON (FP-AP-CM) — O presidente De Gaulle afirmou, ontem, que no momento, não há mediação imaginável no Vietnam, segundo revela um comunicado oficial publicado ao término da reunião do Conselho de Ministros, no Palácio do Eliseu. De Gaulle confirmou na reunião que discutiu com o subsecretário de Estado norte-americano, George Ball, os problemas do Vietnam e da OTAN.

Segundo o comunicado, "os dois interlocutores expressaram os pontos de vista dos Estados Unidos e da França no caso vietnamita", mas De Gaulle negou que se tenha evocado uma mediação francesa e descreveu sua conversação com o enviado especial do presidente Johnson como "completamente normal no quadro das relações franco-norte-americanas".

EXIGÊNCIA

O comunicado conjunto soviético-egípcio divulgado, ontem, simultaneamente no Cairo e em Moscou exige a total aplicação dos acór-

dos de Genebra de 1954 no Sudeste da Ásia e diz que os ataques aéreos contra o Vietnam do Norte devem cessar imediatamente.

PROTESTOS

O governo soviético protestou contra a utilização pelos Estados Unidos do território japonês "para realizar atos agressivos no Vietnam", acrescentando, na nota entregue à Embaixada do Japão em Moscou, que "ao contrário de suas anteriores declarações, Tóquio nada mais faz do que ajudar aos norte-americanos para intensificar a guerra na Ásia".

A China Comunista protestou ontem perante a Grã-Bretanha contra as atividades norte-americanas em Hong Kong, alegando que os Estados Unidos têm usado a colônia britânica como "base de operações para sua guerra contra o Vietnam".

Recriminando a revista francesa *Le Nouvel Observateur* que noticiou o contrário, a agência Nova China, em declaração divulgada, ontem, em Pequim, diz que "a China Comunista

continua se op
tervenção da O
nam e não mud
neira nenhuma
de". Nova Chi
bém que "o po
de Pequim sób
sobeiramente co
todo o mundo
organização, su
manipulações
Unidos, cometa
se de desmand
rou-se em um
da política no
na".

BOMBAR

As operaçõe
terrestres con
ponto morto no
Sul e únicame
ção e a Mari
guem bombard
mãticamente p
supõe estejam ocupados pe
lo vietcong.

Todos os homens de 17 a 45 anos e todas as mulheres de 18 a 25 devem cumprir suas "obrigações nacionais", segundo os termos de um decreto-lei, assinado pelo general Nguyen Van Thieu, presidente da Comissão de Direção Militar.

Relações Exteriores: O Tratado de Consulta e Amizade ou Amizade e Consulta tem de ser ativado ou dinamizado para que as atuais colônias portuguesas na África, quando independentes, não caiam em mãos de regimes comunistas. Quando ou se? A escolha

Relações Exteriores: O Tratado de Consulta e Amizade ou Amizade e Consulta tem de ser ativado ou dinamizado para que as atuais colônias portuguesas na África, quando independentes, não caiam em mãos de regimes comunistas. Quando ou se? A escolha

Em 15 de agosto de 1960, o Congo (ex-francês) tornou-se independente. O regime não é comunista.

Em 17 de agosto de 1960, o Gabão tornou-se independente. O regime não é co-

pres
estud
que
povo
En
tada
organ

16950

1.º Caderno

16927

LUTERO REPELE ARTICULAÇÕES DE NOVA CANDIDATURA

O sr. Lutero Vargas, presidente nacional do PTB, divulgou ontem nota oficial, declarando que "considera intempestiva e fora de propósito toda e qualquer articulação visando à escolha de novos candidatos, uma vez que o PTB, como os demais partidos de oposição, já têm um candidato, o marechal Lott. Afirma, em seguida, "que o momento é de união dos esforços no sentido de que prevaleça, no Tribunal Superior Eleitoral, a legitimidade de sua candidatura".

O plenário do TRE carioca reuniu-se ontem para apreciar e decidir sobre o pedido de registro feito pelo Partido Social Democrático das candidaturas dos srs. Teixeira Lott e Rubens Berardo, como candidatos a governador e vice da Guanabara. Como das outras vezes, o pedido de registro foi negado por unanimidade. O representante do PSD sustentou a mesma tese defendida anteriormente pelos advogados do PTB, PSB, PDC e MTR, sem lograr êxito.

Como o prazo para a interposição do recurso só se expirará na próxima semana, e delegado do PSD junto ao TRE, sr. Flávio Pareto Júnior, preferiu aguardar o resultado do julgamento do recurso interposto pelo PTB junto ao Tribunal Superior Eleitoral em favor do regis-

tro das duas candidaturas, pelo que não recorrerá imediatamente da decisão.

Após o julgamento, o presidente Oscar Tenório proclamou o resultado declarando que o acórdão estava publicado para os efeitos legais, querendo referir-se à hipótese do recurso.

Lutero desmente

Em sua nota, o sr. Lutero Vargas desmentiu que tivesse tido nas últimas semanas qualquer encontro ou entendimento com o sr. Tenório Cavalcanti, como também não recebeu qualquer carta ou bilhete do sr. Jânio Quadros, com o qual jamais manteve contato a propósito da sucessão estadual na Guanabara. Desmentiu, também, que tivesse recebido lista contendo nomes de prováveis novos candidatos, o presidente do PTB concluiu por proclamar que a aliança das oposições em torno das candidaturas Lott e Berardo deve ser mantida.

As forças políticas da oposição na Guanabara farão realizar, hoje, no Largo do Machado, às 20h, o primeiro grande comício em defesa das candidaturas Lott e Berardo. Além dos dirigentes do PTB, PSB, PSD, PDC e MTR, deputados federais e

estaduais, líderes das entidades estudantis e dos trabalhadores, estarão presentes a manifestação popular.

Foi instalado, ontem, na sede do Comando Geral da Campanha Lott-Berardo, na Avenida Rio Branco, nº. 157, o Comitê Eleitoral dos Trabalhadores pró-candidaturas Lott-Berardo. Os deputados Gonzaga da Gama e Jamil Haddad falaram exaltando a figura do ex-ministro da Guerra.

O Comitê dos Servidores Públicos Pró-Lott está convocando o funcionalismo para integrar a Caravana da Liberdade, amanhã, às 14 horas, quando será dada a partida da sede do Comitê, na Avenida Presidente Wilson, nº. 198, local da concentração. Na Praça dos Trabalhadores, em Padre Miguel, ponto terminal da caravana, será realizado um comício-monstro, com início marcado para as 20 horas.

Programa de TV

Amanhã, às 16h30m, todas as estações de televisão transmitirão, em cadeia, um programa de propaganda das candidaturas Lott e Berardo. Falarão representantes dos estudantes, industriais e trabalhadores. Além do jorna-

lista Carlos Heitor Cony, do acadêmico Antônio Serra, do industrial José Maciel Neto e do sr. Hélio de Almeida, o programa contará com a participação das atrizes Teresa Raquel e Luísa Maranhão.

Jânio com Negrão

Notícia procedente de São Paulo informa que o sr. Jânio Quadros, na reunião que teve com próceres do PR, expressou que, na Guanaba-

ra, apoiará a candidatura do sr. Negrão de Lima, caso o Tribunal Superior Eleitoral homologue a impugnação da candidatura do marechal Lott.

Castelo & Lacerda

O sr. Flexa Ribeiro, falando sobre as divergências entre o Governo federal e o governo da Guanabara, disse: "O conflito seria melhor descrito se falássemos naquilo que representa o governador Carlos Lacerda, com a sua candidatura à Presidência da República e alguns círculos chegados ao marechal Castelo Branco, que desejam a qualquer custo impedir essa candidatura e negar ao povo o direito de escolher, livre e diretamente, os seus governantes. No momento, por sinal,

essas manobras fracassam e não há, portanto, nenhuma área de atrito mais séria".

— "Acredito — disse o sr. Flexa Ribeiro — que o bom senso e o sentimento de responsabilidade do presidente e da maioria das Forças Armadas terminarão convencendo esses liberticidas de que o melhor para o Brasil, o que o povo quer, é a realização de eleições diretas em 1966. Quando isto ocorrer, não haverá mais lugar para atritos entre o governo da Guanabara e o Governo federal."

Ass
revo
Cas

A

da G

to de

to do

Edmur

tro, a

deputa

O prin

semblé

vizaro,

DA M.

a segu

"Cun

var ac

Vossas

proposti

derico

bléia a

plenária,

falecime

Edmur

tro, qu

trinta a

através

MANHÃ

ciência

quistado

dade pro

a secret

pela cor

trato cor

de traba

deveres c

um cren

na sua fé

Edmunc

Castro, n

mônio d

MANHÃ

mo brasil

Ao en

séquio d

to do tec

ora apro

extinto, i

testos de

aprêgo.

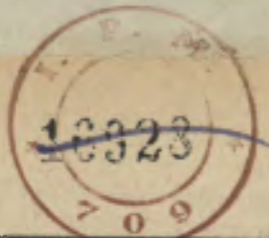
BID t maior ao Br

O sr. Vil tor brasileiro hoje regress afirmou, ont relações ent sileiro e o l cano de De contraram-se se encontra Acentuou qu projetos bra verá ser in de investime ra 1966, será je aprovado favor de qu bro do órgão crédito. Diss BID descent de apoio à ra, conceden lidade ao B Banco do N nistério do

DIRE SUPI NO I

NITERÓI Alves, da na presidê criado pela diretórios nota oficial nense dos

A nota nária, Far e Filosofia a constituí ferem os y manifestacã



PTB TERÁ NOVOS CANDIDATOS AINDA HOJE

A direção do PTB da Guanabara convocou reunião para as 16 horas de hoje, a fim de lançar as candidaturas dos srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo, a governador e vice, de acordo com decisão adotada ontem pelo presidente nacional do partido, sr. Lutero Vargas, e representantes de 40 dos 62 diretórios parquiais.

O sr. Lutero Vargas e o grupo majoritário que o

apóia manifestaram-se favoráveis ao lançamento da candidatura do sr. Negrão de Lima, após uma reunião que se prolongou até a decisão final do Tribunal Superior Eleitoral, impugnando, ontem, por 4 votos contra 2 a candidatura do marechal Teixeira Lott.

O PTB encaminhará, depois de amanhã, ao TRE o pedido de registro da chapa Negrão-Berardo, que deverá ser julgado na próxima semana.

Hélio e Aranha

A propósito da impugnação da candidatura do marechal Teixeira Lott, o sr. Hélio de Almeida afirmou que "mais um brasileiro teve calada a sua voz de candidato, mas não a sua voz de cidadão. Da união de todas as vozes que clamam pelo ideal de um futuro melhor para a Guanabara e para o Brasil, resultará a sua breve materialização. Que cada um dos que se integram na realização dos anseios populares compreenda em sua plenitude a responsabilidade no momento e aja de forma a que não seja frustrada a vontade do povo".

O sr. Oswaldo Aranha, por sua vez, disse que ao impedir a candidatura Lott, o

TSE não impediu que a causa pela qual esta candidatura fora lançada viesse a ser detida em sua marcha inexorável. "Por seu liberalismo e suas condições pacíficas e especialmente patrióticas, esta causa, que nasceu do povo da Guanabara, alastra-se e fixa-se em todos os quadrantes do País".

Os pessedistas da Guanabara marcharão com o PTB. O candidato que for homologado pelos trabalhistas contará com o apoio do PSD. Por isso mesmo é que a nossa convenção será realizada depois que os trabalhistas indicarem o substituto do marechal Lott. Para isso estou mantendo entendimentos pessoais com o sr. Lutero Vargas.

PSB: oito nomes

Tendo por quase certa a homologação da candidatura Negrão de Lima pelo PTB, a Comissão Executiva do Partido Socialista Brasileiro decidiu, à noite de ontem, que, diante de tal decisão examinará o lançamento da candidatura do senador Aurélio Viana. Os socialistas encarregaram o deputado Jamil Haddad de procurar ainda ontem, o sr.

Lutero Vargas para tentar a manutenção da aliança PTB-PSB. Segundo declarou o sr. Pires Ferreira, da executiva socialista, o partido propôs ao presidente do PTB uma lista de vários nomes. Lutero Vargas, Aurélio Viana, Danton Jobim, Gonzaga da Gama Filho, Mário Martins, Hescket Hall, Oswaldo Aranha Filho, Paulo Ribeiro e Barbosa Lima Sobrinho.

Berardo com Lutero

O sr. Rubens Berardo, candidato a vice-governador, informou ontem ao CORREIO DA MANHÃ que seguirá a orientação do sr. Lutero Vargas na sessão da convenção de hoje. Disse, ainda, que os diretórios que recebem a sua influência com os liderados pelo sr. Lutero Vargas, vão a mais de 50, num total de 62. Dessa maneira, observou o depu-

tado trabalhista, a decisão de hoje caberá realmente à liderança do partido.

O sr. Rubens Berardo reuniu, ontem, em um jantar na sua residência, numerosos presidentes de diretórios distritais do PTB, quando debatem problemas relacionados com a convenção trabalhista desta tarde. O sr. Lutero Vargas esteve também presente.

PSD aguarda o PTB

O sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente do diretório regional do PSD, revelou ao CORREIO DA MA-

NHÃ que o seu partido reunirá a convenção logo após a decisão do PTB.

Estudantes

As lideranças estudantis da Guanabara enviaram carta aos srs. Lutero Vargas, Negrão de Lima, Augusto do Amaral Peixoto, Danton Jobim e Gama Filho pedindo que se pronunciassem sobre:

1 — Mudança de regime; a) continuísmo, b) eleições diretas; 2 — apoio à candidatura Lott à Presidência da República; 3 — Oposição: a) estadual, b) federal. Afirmando que a Guanabara "é o

maior centro cultural do País e, por isso, torna-se claro que governá-la é missão da maior importância, na política nacional".

O sr. Flexa Ribeiro, ao encerrar sua permanência de cinco dias no Méier, definiu a liberdade como "casa para todos, saúde para todos, educação para todos, o di-

TSE confirma TRE da GB

BRASÍLIA (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral confirmou a inelegibilidade do marechal Henrique Duflot Teixeira Lott no pleito a travar-se a 3 de outubro próximo, no Estado da Guanabara. Reconheceu contra o mesmo a inexistência de domicílio eleitoral na Guanabara.

A decisão foi tomada por quatro votos — Gonçalves de Oliveira, relator; Oscar Saraiva, Amarílio Benjamin e Décio Miranda — contra dois: Henrique Braune e Henrique Andrada.

O ministro Gonçalves de Oliveira não conheceu do recurso, embora, em seu voto, tenha discutido o mérito, apreciando, de forma englobada as alegações da defesa. O Tribunal encontrava-

se inteiramente tomado, por ocasião do início do julgamento, começando a esvaziar-se logo após o voto do ministro Décio Miranda, completando o quarto a favor da inelegibilidade do marechal Lott. Este ministro pronunciou o mais exaustivo voto da sessão, analisando uma por uma as teses apresentadas pela defesa.

O professor Cândido Oliveira Neto e os advogados José Levental e Marcelo Alencar sucederam-se na tribuna, sustentando a elegibilidade do mar. Lott, só acolhida por dois dos juizes presentes.

Logo depois da fala do professor Osvaldo Trigueiro, que leu o seu parecer contra o registro da chapa oposicionista, o sr. Rômulo Avelar tentou falar como assistente da Procuradoria-Geral Eleitoral. Mas o presidente Villas Boas negou este direito.

O julgamento

Logo na leitura do relatório, o ministro Gonçalves de Oliveira deixou entrever que votaria pela confirmação do julgamento do TRE da Guanabara. Ao acentuar que tinha "de decidir de acordo com o texto constitucional, ouvidos fechados às proclamações, editoriais e de-abafos".

O ministro Gonçalves de Oliveira desenvolveu toda uma

longa argumentação para provar a inelegibilidade do marechal Lott pelo fato de não contar, quando do transcurso do próximo 3 de outubro, data da eleição, quatro anos consecutivos de domicílio eleitoral na Guanabara. A transferência de título para Teresópolis, no Estado do Rio, interrompera a fluência do prazo.

Brauner

O ministro Henrique Braune manifestou-se, sumariamente, pelo conhecimento. No mérito, no entanto, estendeu-se.

Condenou, de início, os métodos interpretativos dos dispositivos legais e constitucionais em foco. De modo algum poderia ser a gramatical. Interpretara pelo método sistemático e concluiu que não ficando o dispositivo, expressamente, que os quatro anos de domicílio eleitoral deveriam ser contados no período imediatamente anterior, ele entendia de modo diverso dos seus colegas. O termo da eleição é para dizer que a referida data o candidato, exercido em qualquer tempo, deve contar com quatro anos de domicílio eleitoral no Estado.

Um comvente exemplo deu, por fim, em abono de sua tese. E lembrou um caso pessoal. Filho de um Estado, onde viveu a maior parte de sua existência, onde se casou e constituiu família, onde nasceram e morreram os seus pais, onde conta os melhores e mais velhos amigos, onde é por demais conhecido, onde sabe, um por um, os problemas a desafiarem soluções pelos anos a fora. Neste lugar, disse ele, não poderia ser candidato. Quando fez-se a eleição ali, segundo a interpretação até aquele instante vitoriosa, se candidato não poderia ser registrado. O mesmo acontece com o marechal Lott, na Guanabara, pois velho eleitor local.

mento na Guanabara. E este prazo foi de há muito esgotado.

O pronunciamento do TSE, pelo menos, salvou esta hipótese.

Décio Miranda

O ministro Décio Miranda estudou todos os ângulos da defesa. Concluiu pelo conhecimento do recurso, pois não admitia a hipótese de vedar-se a apreciação de um recurso sobre inelegibilidade, quando a lei declara esta possibilidade.

Quanto ao mérito, não deu relevo sequer ao fato de pendere de recurso para o TSE o recurso da decisão do TRE do Estado do Rio de Janeiro.

No tocante ao domicílio eleitoral, ficou com a argumentação dos demais votos.

O ministro Henrique Andrada afirmou que iria votar com

a decisão do TSE já tomada. O seu voto em nada mais influiria a questão principal. Conhecia do recurso e lhe dava provimento. As teses defendidas da tribuna pelos advogados Cândido de Oliveira Neto e Marcelo Alencar, em particular, o impressionaram profundamente. A lei, efetivamente, não visou ao resultado que a decisão iria ensejar: o recorrente impedido de candidatar-se em dois Estados. Num, pelo menos, ele teria de ter o direito passivo e ativo do eleitor, vale dizer votar e ser votado.

Resultado

Longo foi o julgamento, daí o ministro Villas Boas, antes de proclamar o resultado, haver feito uma espécie de verificação de votação. O ministro Gonçalves de Oliveira não conhecia, reconhecendo, contudo o direito do sr. Rubens Berardo recandidatar-se, pois não opinara pela sua inelegibilidade; Oscar Saraiva: Conhecia do recurso, lhe negava provimento e concluía de for-

ma idêntica quanto ao sr. Rubens Berardo; Amarílio Benjamin: só discordava do voto anterior para ter o sr. Berardo como registrado como candidato a vice-governador; Braune: conhecia e dava provimento, portanto, tinha tanto o sr. Lott, como o sr. Rubens Berardo como registrados; Décio Miranda: idêntico ao voto do ministro Saraiva; Henrique Andrada, voto igual ao do ministro Henrique Braune.



FESTA 32 ANOS

DO

Leão D'África

VENHA COMEMORAR COM OS MAIS BAIXOS PREÇOS

FAQUI

Mod. FUNCIONAL	Peças	24 - 7.680
		48 - 16.500
		51 - 19.800
		101 - 39.000
Mod. CLÁSSICO	Peças	48 - 31.630
		51 - 37.200
		101 - 71.230
		130 - 96.530

Peças avulsas Hercules e Wolff, de aço inoxidável e de prata.

CORONEL DIZ QUEM CL ACUSA GOVÉRNO

GUERRA TOTAL ENT

ACHA ÇÃO ESTÁ VIETNAM

embaixador dos Estados Henry Cabot Lodge, na ensa desde sua chegada que "a situação no Vietnã desde sua última visita, porém, é tão ruim quanto antes, e que "seria um erro acreditar que os vietcongs tenham abandonado a luta".

Esta entrevista concedida ao norte-americano CBS, em uma entrevista com o embaixador em Hanoi, mas o de repelir a idéia de um fim

Em uma região controlada pelo Vietcong, uma operação de limpeza realizada nas cavernas permitiu aprisionar 90 suspeitos, a maioria em idade militar. O campo das forças especiais de Pac Pek 410 km ao Norte de Saigon, foi cercado pelo Vietcong. O mesmo ocorreu com dois postos governamentais na Província de Vinh Binh, a 190 km do Sudoeste de Saigon. Este posto sofreu graves perdas. Dois destróieres participaram de operações de bombardeio diante do litoral e a aviação efetuou ontem 310 ataques aéreos.

Os bombardeiros estratégicos B-52 atacaram ontem pela 9ª vez a zona D e 89 caças-bombardieiros efetuaram 14 ataques contra o Vietnã do Norte.

MILITAR DESARME ANISTIAS

(FP-CM) — A demora do governo em resolver o problema das armas, completando o seu programa de desarmamento dos militares, já ter dado origem a rumores de que as armas, tudo indica que serão devolvidas depois de ser conhecido o resultado da operação.

Os militares que lutaram no Vietnã do Sul estão sendo concentrados para serem reincorporados às Forças Armadas regulares, observando as condições de serviço de 24 de abril.

Sómente as rádios do governo têm autorização para continuar funcionando normalmente. Acredita-se que um dos motivos dessa medida tenha sido os editoriais irradiações pela emissora que estava sob o controle dos camarianistas.

DESMENTIDO

O comodoro Francisco Rivera Caminero desmentiu ontem um comunicado divulgado pela rádio dos camarianistas, como sendo de sua autoria, no qual teria afirmado que assinara a Ata de Reconciliação Dominicana "no desejo sincero de que não houvesse mais derramamento de sangue".

Americano procurado subversão

LIMA (AP-PP-C) — As autoridades peruanas estão à procura do norteamericano David L. Penn, "maniaco político", que entrou clandestinamente no país, depois de ter sido expulso 3 vezes sob a acusação de desenvolver "atividades subversivas".

Penn, de 39 anos, é um pregador evanجيلico que chegou ao Peru, instalou-se em uma pequena localidade da selva, começando a desenvolver suas pregações de guerra.

Ontem, unidades do exército peruano fixaram posições muito próximas do QG dos guerrilheiros, se encontram com a região andina.

A União Nacionalista refutou as críticas e denúncias de seu líder, presidente Manuel Prado, relativas à infiltração de comunistas no governo, feitas recentemente pelo Partido de Ação Popular.

Chefe da prefere fo à propaga

WASHINGTON (AP) — O novo chefe do Serviço de Informações dos Estados Unidos, Leonard Marks, ontem, em sua primeira entrevista à imprensa, afirmou que não a prioridade será a base de dados para a base de dados da segurança pública interna.

Informou ter sido um grupo de diretores de empresas jornalísticas e de mídia a examinar a agência oficial noticiosa, dada a importância do programa que desenvolve neste da Ásia. Três principais dirigentes de divulgação, os senadores Stanton, do Democrático, Frank Starzel, da Republiana, e Palmer foram citados em uma solicitação a Saigon, no fim da semana passada.

Terra treme e destrói na Itália

ROMA (AP-CM) — Um forte tremor de terra que durou 4 segundos, danificou diversos edifícios da cidade de Terni, localizada no Centro da Península cuja população é de 100 mil habitantes. Apesar do pânico causado, não há notícias de vítimas. Os prejuízos materiais, entretanto, são elevados.

53 mortos e 46 desaparecidos é o saldo deixado pelos 4 dias de tempestades que assolaram toda a Itália. Um dia de sol intenso aliviou, ontem, a situação geral, en-

coexistência harmoniosa das suas numero- soviético.

Venezuela quer unir-se à ALALC

CARACAS (AP-CM) — O matutino *La Republica*, órgão do partido oficial Ação Democrática, disse ontem, em editorial, que a Venezuela não tem outra alternativa senão unir-se ao Mercado Comum Latino-Americano (ALALC), porque "não nos resta outro caminho senão a integração econômica com o resto da América Latina se, em realidade, queremos sobreviver e continuar progredi-

Holanda quer mais comércio com cubanos

ANTILHAS HOLANDESES (AP-CM) — O novo embaixador holandês em Cuba, sr. Jacob Van der Grinten, disse que seu país estudaria seriamente a possibilidade de intensificar as operações comerciais com o regime de Fidel Castro. Afirmou que o governo cubano não solicitou créditos a longo prazo, oficialmente, mas não afastava a possibilidade de entendimentos sobre o assunto.

A acrescentou que seu país está disposto a colaborar e a única consideração que

Voluntários têm congresso na Argentina

BUENOS AIRES (FP-CM) — Com a presença do presidente Arturo Illia foi realizada, ontem, em Buenos Aires, a sessão inaugural da I Conferência Interamericana do Programa de Voluntários Latino-Americanos, instituição criada pelo presidente Kennedy, com a denominação de Peace Corps — Corpos Para Paz — cuja finalidade é prestar assistência social às populações menos favorecidas do Continente.

As discussões vão até sexta-feira. Presentes, dele-

Os trabalhos para desembarcar as obras da represa de Maltmark, que fora sepultada há 8 dias por uma avalanche de gelo e rochas desmoronadas da geleira Allalija, foram reiniciados ontem. Até agora 20 corpos foram encontrados. A neve continua dificultando as operações de socorro.

ILHA MAURÍCIO

O Partido Trabalhista Mauriciano pedirá à Grã-Bretanha que conceda a independência a Ilha Maurício, para meados do próximo ano, declarou ontem sir Seewoosagor Ramgoolam, primeiro-ministro desse país, em entrevista à imprensa.

Negrão sai candidato em convenção fria: aclamação amanhã na Gaiola

16952



O embaixador Negrão de Lima e o deputado Rubens Bernardo serão aclamados na noite de amanhã, ao encerrar-se, no Palácio Pedro Ernesto, a convenção do PTB, candidatos oposicionistas a governador e a vice-governador da Guanabara, graças a cem votos obtidos entre os delegados de diretórios-paroquiais, trabalhistas, contra dez em branco — depositados por representantes fiéis ao sr. Osvaldo Aranha Filho — e três nulos.

O Partido Social Democrático vai concluir sua convenção na manhã de hoje e confirmar, a partir das dez horas, a chapa indicada pelos trabalhistas, segundo o deputado Augusto do Amaral Peixoto, que telefonou, ontem mesmo, a todos os dirigentes de seu partido e aguarda o comparecimento de mais de 120 delegados posseditas.

CONVENÇÃO

Iniciada às 16.20, a convenção petebista transcorreu em clima de absoluta tranquilidade com a presença de 250 pessoas, aproximadamente, entre convencionais e jornalistas porque o ingresso de público foi proibido pelo sr. Lutero Vargas, temeroso de nova destruição da urna. Na porta de saída onde funcionava o PTB carioca na Cinelândia dois funcionários do partido procediam a uma triagem rigorosa, para evitar a entrada de elementos do sr. Osvaldo Aranha Filho — especialistas em tumulto, segundo o comentário malleto de uma deputada.

Próximo à Assembleia Legislativa, um pequeno grupo que se confundia com os que buscavam os teatros e cinemas, aguardava a proclamação do resultado, dentro da maior frieza, porque ninguém duvidava da vitória de Negrão.

VOTAÇÃO

A votação começou exatamente às 16.40, com a presença dos delegados de 58 diretórios paroquiais que depositaram 113 votos na urna — guardada por quatro petebistas de fidei jure privilegiado, por ordem do sr. Paulo Baeta Neves, que presidiu a mesa resolveu a evitar a repetição dos incidentes da sessão que apontou o marechal Lott.

As 18 horas quando Negrão e Bernardo obtiveram 80 votos, a sra. Iara Vargas resolveu "esquentar um pouco o ambiente" — segundo suas próprias palavras — e comandou uma salva de palmas a seu primo, Lutero, ao anteceder-se candidato e ao sr. Rubens Bernardo.

Minuta depois estava concluída a votação, em audiência, apenas, dos representantes dos diretórios de Brás de Pina, Inha, Santa Teres e Jardim Botânico.

A mesa diretora dos trabalhistas foi integrada pelos srs. Paulo Baeta Neves, João Luís de Carvalho, Sabotão Filho, Fernando Abelheira e Sebastião Nascimento.

LUTERO

O sr. Lutero Vargas, presidente nacional do PTB, informou ter recebido, através de um embaixador, a solidariedade de Jango e Brizola, que aplaudiram a posição por ele adotada na condução do problema sucessório carioca.

— Recebi a relação de dez candidaturas, enviada pelo PSB — afirmou o sr. Lutero Vargas — mas devolvi a carta, no mesmo instante ao deputado Jamil Haddad por não aceitar seus termos e considerar o documento uma traição ao marechal Lott, já que ele estava pronto antes mesmo de conhecido o resultado do TSE. Até então, Lott era o candidato. Considero a atitude do PSB divisionista e de traição a oposição na Guanabara, e vou denunciá-la publicamente.

A atitude tomada pelo senador Aurélio Viana e classificada de lamentável pelo presidente do PTB.

— Sou o "inventor" de Aurélio na Guanabara — sentenciou — porque fui buscá-lo em Alagoas e fiz candidato à senaduria pela coligação PTB-PSB. Os socialistas o referendaram, mas não foram seus patronos. Na verdade, o problema de Aurélio quanto ao PTB, é sentimental, porque, eleito, jamais pisou na sede de nosso partido e não deu uma oportunidade ao suplente Adamiador Lima, secretário do PTB e militante há mais de quinze anos, de assumir a cadeira.

ENCERRAMENTO

Concluída a votação o sr. Lutero Vargas foi aos microfones para reclamar seus correligionários à urna "pela derrota de nosso arguimento na Guanabara e para elevar mais alto que nunca, a bandeira de Getúlio Vargas".

— Vamos para a campanha vencer a primeira etapa da luta contra o atual governo e sua orientação político-econômica. A segunda etapa será a que vem, quando, talvez, certem, o PTB fará maioria no Congresso constituída pelos autenticamente na-

cionalistas e trabalhistas e sem a presença dos traidores bigorrilhas.

CARTA

O deputado Rubens Macedo leu, em seguida, uma carta do sr. Negrão de Lima aos líderes estudantis petebistas, em resposta a uma série de questionamentos que lhe foram apresentados, firmando posição contra o continuísmo e a mudança de regime, aplaudindo a ação oposicionista no âmbito estadual e nacional e externando ser favorável à candidatura Lott à Presidência da República.

As 18.30, o sr. Lutero Vargas e a deputada Ivelo Vargas desceram, furando a fila, pelo estreito e antiquado elevador — o único em funcionamento — e cercados por alguns amigos embarcaram em um "Aero-Willys" azul, que rumou para Copacabana.

Os elementos de base começaram, imediatamente, a afixar pelo centro da cidade cartazes de propaganda, com a silhueta do embaixador e a legenda — "Claro para governar só Negrão".

Logo que foi conhecido o resultado da convenção o sr. Negrão de Lima distribuiu a seguinte nota:

"Sou-me profundamente honrado por haver sido — nesta data em que se comemoram 143 anos de nossa independência política — escolhido pelo glorioso Partido Trabalhista Brasileiro para substituir o marechal Teixeira Lott como seu candidato ao governo da Guanabara.

Como a sua candidatura, o marechal Lott acrescentou à sua longa carreira de legalista mais um grande serviço à Nação, desfraldando a bandeira da redemocratização do País.

Como candidato da oposição, cabe-me a responsabilidade de defender a cada que Lott pisar a encarnar confirmando o seu passado de intransigente batalhador pela legalidade e pela democracia.

Alegro ao povo da Guanabara que saberei honrar os compromissos civis assumidos com o PTB e com a nação prosseguindo na luta pelo respeito às liberdades públicas, e em defesa da justiça social e da emancipação econômica do Brasil.

Confio em que os partidos da oposição se manterão unidos compromissados e providos da hora presente, e que não se trave apenas uma batalha pelo governo estadual, mas em que se decidirá o próprio destino da democracia brasileira".

Faint, illegible text from a document pasted onto the page. The text is arranged in three columns and appears to be a typed document with some bleed-through or very light ink.

1971
NL61

1/11/71

205

NEGRÃO LANÇADO PELO PTB: BERARDO VICE

Governador e vice-governador, irmãos siameses

João de Oliveira Filho

Nunca se exigiu no Brasil que os candidatos a presidente e a vice-presidente da República, governadores e vice-governadores, prefeitos e vice-prefeitos fossem do mesmo partido. Ainda na República Velha, assim ocorria devido à força política do partido dominante. Depois de 1930, com a formação de diversos partidos, com a dispersão de votos, começaram a aparecer presidentes, governadores e prefeitos eleitos por um partido e vice-presidentes, vice-governadores e vice-prefeitos eleitos por outros. As conseqüências foram as mais desastrosas possíveis. Se antes de tal sistema já se achava que os vices entravam em luta subterrânea contra os titulares dos cargos, para ficarem em seus lugares, depois que passaram a ser eleitos por partidos diferentes, então é que a luta se fez mais aberta e intensiva.

Na nova República, são casos típicos o de Getúlio Vargas e Café Filho, o de Jânio Quadros e João Goulart. Nos Estados são numerosos os casos, assim como nos Municípios.

Já se aplicara o sistema de ser o substituto também do mesmo partido que o titular. Isso se fez no caso dos senadores. Cada senador passou a ser eleito juntamente com seu substituto. Este não precisaria ter votos em separado. Bastaria ser registrado juntamente com o titular. A eleição deste, importava na eleição do seu substituto.

A mesma situação veio agora a ser criada para os substitutos do presidente da República, dos governadores dos Estados e dos prefeitos. Seus substitutos são eleitos juntamente com os titulares. São registrados pelos mesmos partidos. Entende-se que estão de comum acordo, que são companheiros, que seguem a mesma orientação política. Assim tem sido na América do Norte. É o candidato a presidente que escolhe seu candidato a vice-presidente.

A Emenda Constitucional n.º 9, de 22 de julho de 1964, veio declarar, no seu artigo 1.º que o § 4.º do artigo 81 da Constituição passaria a ter a redação de considerar-se eleito o vice-presidente da República em virtude da eleição do presidente com o qual se candidatara, devendo para isso cada candidato a presidente registrar-se com um candidato a vice-presidente.

Criou-se a presunção de eleição. O vice-presidente da República não precisa obter votos. Os votos dados ao presidente são presumidos que sejam dados também ao vice-presidente. Nem o respectivo nome precisa figurar na cédula. Basta que conste do registro feito para os candidatos.

Esse mesmo sistema foi estendido para as eleições de vice-governadores. A Emenda Constitucional n.º 13, de 8 de abril de 1965, dispôs em seu artigo 2.º que para a eleição de governador e vice-governador será exigida maioria absoluta de votos, observando-se, em tudo quanto aplicável, as normas e o processo estabelecidos para a eleição do presidente e vice-presidente da República pela Emenda Constitucional n.º 9, de 22 de julho de 1964.

Eis a razão pela qual o atual Código Eleitoral declarou no § 2.º do art. 202 que o vice-governador e o suplente de senador, consideram-se eleitos em virtude da eleição do governador e do senador.

Irmãos siameses, a Lei de Inelegibilidades, entretanto, veio, por pouco tempo, cortar essa ligação, quando dispôs no seu artigo 18 que a declaração de inelegibilidade de candidato a presidente da República, de governador e prefeito não alcançaria o candidato a vice-presidente, vice-governador e vice-prefeito, salvo se fosse também declarado inelegível.

Causou, portanto, surpresa a decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Guanabara em sua recente decisão, quando, declarando inelegível o candidato a governador, estendeu a inelegibilidade ao candidato a vice-governador.

Poder-se-ia dizer que tal disposição era inconstitucional, pois se o registro tem que ser feito com um candidato a vice, considerando-se eleito o vice somente com a eleição do titular, claro parece que se o titular desaparece do pleito, seu companheiro o tem de acompanhar, pois somente foi em função do primeiro que o segundo apareceu.

O sr. Negrão de Lima foi escolhido, ontem, por 100 votos contra dez em branco, candidato do PTB ao governo da Guanabara, tendo sido confirmada a candidatura do deputado Rubens Berardo a vice-governador.

A convenção trabalhista, instalada às 16h20m, terminou às 18h com a proclamação do resultado. Deixaram de votar os delegados dos diretores de Braz de Pina, Irajá, Santa Teresa e Jardim Botânico. Foi anulado um voto e tomados outros dois em separado. Os dez votos em branco foram atribuídos aos partidários dos srs. Hélio de Almeida e Osvaldo Aranha Filho, que não compareceram à convenção.

A primeira batalha

Terminada a apuração, o sr. Lutero Vargas declarou que o PTB travará, a 3 de outubro, a primeira batalha para o restabelecimento da democracia. Disse que em

outubro de 1966 voltarão novamente às urnas para prosseguir na luta pela emancipação econômica do País e dentro da orientação traçada por Getúlio Vargas. Acentuou o presidente do dire-

Denunciará o PSB

Palestrando com os jornalistas, o sr. Lutero Vargas anunciou que denunciará publicamente o Partido Socialista Brasileiro como divisionista, caso insista em apresentar a candidatura do senador Aurélio Viana. "Se isto acontecer — disse — mostraremos que o PTB elegeu um senador que não lhe dá a mínima importância e, agora, ameaça ir às urnas com o objetivo claro de fortalecer a área governista."

Terminada a apuração, o sr. Lutero Vargas dirigiu-se, em companhia da deputada Ivetê Vargas, à residência do embaixador Negrão de Lima para comunicar o resultado da convenção.

Edna com Negrão

Em carta enviada ao presidente nacional do PTB, sr. Lutero Vargas, a deputada Edna Lott indicou à Convenção Regional do seu Partido os nomes do embaixador Negrão de Lima e do deputado Rubens Berardo para candidatos a governador e vice-governador, respectivamente.

Justificando a indicação, diz a filha do marechal Lott: "Os fatos indicam não apenas a aplicação de uma dura política revanchista do governo contra os líderes da oposição e mais do que isto o propósito deliberado de protecionismo escandaloso aos candidatos governistas neste Estado, deixando a UDN — apesar da aparente

divergência existente entre o governo da Guanabara e o Governo federal — com seu candidato livre e praticamente sem concorrente no campo da campanha eleitoral."

"A chapa Negrão de Lima-Rubens Berardo — prossegue a deputada — me parece, como quero crer parece à maioria dos convencionais petebistas, a que melhor convém aos altos objetivos das oposições coligadas."

Ressalta ainda a sra. Edna Lott que além de contar com a melhor penetração junto ao eleitorado carioca, a chapa Negrão de Lima-Rubens Berardo, "surgirá com o apoio e a solidariedade do PTB, do PSD, do

Mesa

Além do presidente Baeta Neves, estiveram na mesa dos trabalhos os srs. João Luiz de Carvalho, Fernando Abelhira, Sebastião Nascimento e Henrique Franco. Como escrutinadores, funcionaram os se-

nhores Salomão Filho e Gentil de Castro.

O sr. Baeta Neves disse que na convenção, cujos votos não foram apurados, o sr. Negrão de Lima tinha-se sagrado vencedor. afirmou esperar, como

Manifesto das espôas

As espôas dos srs. Sérgio Magalhães, Elói Dutra, Saldanha Coelho, Roland Corbisier e Guerreiro Ramos, entre outros, cujos direitos políticos foram cassados, vão lançar manifesto, ainda esta semana, apoiando a candidatura do sr.

Negrão de Lima ao governo da Guanabara. A informação foi dada ontem pelo ex-deputado Saldanha Coelho, acentuando ter sido essa a fórmula acertada pelos políticos cassados, no sentido de apoiarem a candidatura do sr. Negrão de Li-

ma, sem infringir a legislação eleitoral em vigor. Acrescentou o sr. Saldanha Coelho que, ainda na manhã de hoje, os deputados cassados vão dirigir apelo ao sr. Aurélio Viana, para que não aceite sua candidatura pelo PSB.

tório nacional do PTB que os seus correligionários enfrentarão, com entusiasmo, o seu maior adversário, que se acha instalado no governo da Guanabara, mas que, certamente, será batido nas urnas.

são especial. Tudo indica que os possedistas votarão em massa nos srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo, uma vez que o partido não tem outro candidato.

MANIFESTO DO PSP

O PSP, que foi o primeiro partido a sustentar a candidatura Negrão de Lima, lançou manifesto apoiando-o. Os senhores Levi Neves e Rubens Cardoso, que controlam os diretórios pessepistas, têm mandado vários encontros com o sr. Negrão de Lima, sobre a sucessão carioca. O sr. Rubens Berardo também contará com o apoio dos ademaristas.

PSP e outras agremiações partidárias, formando a maioria absoluta do eleitorado oposicionista da Guanabara".

Referindo-se às impugnações dos candidatos Hélio de Almeida e marechal Lott, diz a deputada: "O ilustre engenheiro Hélio de Almeida foi atingido pela Lei das Inelegibilidades — diploma legal e inconstitucional por discriminatório — e meu pai, o marechal Lott, teve o registro de sua candidatura rejeitado pela Justiça Eleitoral, através de um julgamento político, sob o argumento irrisório de falta de domicílio eleitoral no Estado onde vive a mais de uma década."

os outros trabalhistas, que o candidato lançado pelo PTB à sucessão do sr. Carlos Lacerda faça um programa de governo baseado no conteúdo da Carta-Testamento de Getúlio Vargas.

ma, sem infringir a legislação eleitoral em vigor. Acrescentou o sr. Saldanha Coelho que, ainda na manhã de hoje, os deputados cassados vão dirigir apelo ao sr. Aurélio Viana, para que não aceite sua candidatura pelo PSB.

NEGRÃO AFIRMA QUE SUA OPOSIÇÃO É FEDERAL E ESTADUAL

"Minha candidatura será de oposição nos dois planos, tanto no estadual quanto no federal, assumindo particular relevo, no que concerne a este último, a defesa das liberdades públicas e a política financeira", afirmou o sr. Francisco Negrão de Lima, respondendo a uma carta que lhe foi enviada pela liderança estudantil da Guanabara.

O candidato do PTB diz ainda, na resposta, que: 1) — é firmemente contrário a qualquer mudança de regime. "Defendo — afirma — o sistema político consagrado na Constituição de 1946 e referendado pela vontade soberana do povo no plebiscito de janeiro de 1963. Oponho-me a qualquer iniciativa ou movimento de caráter continuista e sou partidário de eleições presidenciais em 1966 pelo voto universal, direto e secreto"; 2) — considera, pessoalmente, o marechal Lott um excelente candidato, pelo seu patriotismo, sua fidelidade à democracia e seu espírito público.

CANDIDATURA

Pouco depois de ser escolhido pelo PTB como candidato das oposições ao governo da Guanabara, o ex-prefeito Negrão de Lima fez as seguintes declarações:

"Sinto-me profundamente honrado por haver sido — nesta data em que se comemoram 143 anos de nossa independência política — escolhido pelo glorioso Partido Trabalhista Brasileiro para substituir o marechal Teixeira Lott como seu candidato ao governo da Guanabara.

Com a sua candidatura, o marechal Lott acrescentou à sua longa carreira de legalista, mais um grande serviço à Nação, desfaldando a bandeira

da redemocratização do País.

Como candidato da oposição, cabe-me a responsabilidade de defender a causa que Lott passou a encarnar confirmando o seu passado de intránsigente batalhador pela legalidade e pela democracia.

Asseguro ao povo da Guanabara que saberei honrar os compromissos civis assumidos com o PTB e com a oposição, prosseguindo na luta pelo respeito às liberdades públicas e em defesa da justiça social e da emancipação econômica do Brasil.

Confio em que os partidos da oposição se manterão unidos, compreendendo a gravidade da hora presente, em que não se trava apenas uma batalha pelo governo estadual, mas em que se decidirá o próprio destino da democracia brasileira."

Lutero repele veto

"O PTB não concorda com imposições nem discriminações. O veto é uma forma antidemocrática de imposição. Não seria justo um entendimento tendo por base o afastamento sumário do candidato do PTB, sem nenhuma razão convincente. Ao mesmo tempo em que o Partido Socialista Brasileiro apresenta, numa lista, a candidatura do senador Aurélio Viana para ser discutida, não admite o debate em torno da candidatura do embaixador Negrão de Lima" — diz o presidente do PTB, senhor Lutero Vargas, em resposta ao PSB, responsabilizando-o pelo eventual rompimento da unidade política entre as forças que se opõem ao candidato oficial na GE.

"Não é possível ao Partido Trabalhista Brasileiro aceitar o exame do problema da sucessão no Estado da Guanabara nos termos em que foi posto pelo Partido Socialista Brasileiro."

PRINCÍPIOS

O presidente nacional do PTB afirma ainda que seu partido "continua firme e irredutível na luta pela revigoração dos princípios constitucionais que foram duramente atingidos pelo movimento militar de abril de 64. Julga que a desunião entre os partidos fará o jogo dos adversários e que é da mais alta responsabilidade para um partido quebrar a unidade política tão necessária no momento."

"O PTB — concluiu — aliado ao PSD, ao PSP, ao PR, às forças populares, levará avante com toda a energia o movimento que deverá derrotar o candidato oficial, estabelecendo a segurança democrática e a moralidade administrativa que constituem os grandes anseios do povo da Guanabara."

Presidencialismo

Está esmorecendo a campanha para a mudança do regime. As áreas militares consultadas teriam se manifestado contra, notadamente com referência à adoção outra vez do parlamentarismo, de tão funestas conseqüências no começo do desgoverno de João Goulart. O mau exemplo é de ontem. Está na lembrança de todos é por um triz levava o País ao caos. Por que repetir agora o desastre?

Os militares, homens práticos, estão vendo claro que o que se quer é confusão, talvez com objetivos ocultos.

A alegação de que toda sucessão presidencial dá em crise, não é culpa do regime em que vivemos. Na chamada República Velha, as sucessões eram geralmente pacíficas. Certo, houve a campanha civilista e houve também a reação republicana, dois movimentos políticos normais na vida democrática. Veio afinal a subversão de 1930, que acabou sem derramamento de sangue e deu em droga com a implantação da ditadura, precisamente porque se saiu fora da política. Tivesses Washington Luiz concordado com a candidatura do brilhante Antônio Carlos, então presidente de Minas Gerais, o Brasil teria vivido dias melhores, sem governo discricionário e sem ditadura. Júlio Prestes poderia vir depois de Antônio Carlos. Era moço. Podia esperar. Mas o teimoso que ocupava o Catete não cedeu, isto é, não foi político como os demais presidentes paulistas. Só quem perdeu foi a Nação. O regime presidencial não teve nada com a débacle.

Os militares sabem muito bem disso, daí por que não vêem motivos para acabar com esse sistema de governo tradicional.

As coisas estão nesse pé, os altos escalões do Exército firmes na defesa do regime mantido pela Constituição de 46, enquanto alguns paisanos querem talvez implantar o degaullismo ou coisa parecida, à revelia da Nação.

All Right

SARAGAT CHEGA DIA
10 A BRASÍLIA E

Flexa
vai ao

Admissão ao Irmão de

Psicoterapia
finda Jornada
com basquete

PRESIDENTE
NOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

10953 *w*
Correio

EDMUNDO BITTENCOURT

Avenida Gomes Freire, 471

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA

TSE VETA PAE

EUA NÃO AJUDAM ÍNDIA-PAQUISTÃO

Um porta-voz do Departamento de Estado norte-americano anunciou ontem, em Washington, que os Estados Unidos suspenderam sua ajuda militar à Índia e ao Paquistão, porque "estamos preocupados com o fato de que equipamentos militares norte-americanos sejam usados por ambas as partes" nessa guerra em expansão.

Acrescentou o porta-voz que o governo de Washington está apoiando os esforços das Nações Unidas e de seu Conselho de Segurança para que a paz entre os dois países seja restabelecida imediatamente.

A agência Tass anunciou em Moscou que a União Soviética propôs sua intervenção como mediadora entre a Índia e o Paquistão para tentar solucionar o conflito existente entre os dois países. Pouco antes desta decisão, Kosigyn recebeu, separadamente, os embaixadores em Moscou da Índia, T. N. Kaul, e do Paquistão, Ikbal Athar. O presidente do Paquistão, em mensagem entregue a Kosigyn, confirmou que a posição do seu país consiste em reclamar o direito de autodeterminação para a Caxemira.

Chu En-lai, premier da China Popular, recebeu o embaixador do Paquistão em Pequim, N. A. Raz, e o governo chinês condenou a Índia e "apoiou o Paquistão na sua justa luta contra a agressão".

Harold Wilson, premier inglês, recebeu, separadamente, os representantes do Paquistão e da Índia, Agha Hilaly e Jivau Mehta, e insistiu para que ambos os países atendam a iniciativa do Conselho da ONU (Página 4).



TRAD

O presidente Castelo Branco assistiu ao desfile no pala

Uruguaios não querem Justino Ongania desmente acôrdo

MONTEVIDÉU (FP-CM) — Cinco militares uruguaios serão julgados por um tribunal militar especial, por se oporem à visita do comandante do III Exército do Brasil, general Justino Alves Bastos, ao Uruguai.

Os oficiais criticam a atitude do ministro de Defesa uruguaio, general Moratório, que convidou o comandante da região militar do Rio Grande do Sul, com base nas tensões havidas outrora nas relações uruguaio-brasileiras. O ministro de Defesa qualificou o fato como uma grave indisciplina e anunciou que a visita do general brasileiro havia sido suspensa antes da atitude dos acusados, que são todos coronéis.

ROSÁRIO, Argentina (AP-CM) — O tenente-general Juan Carlos Ongania, comandante-em-chefe do Exército argentino, negou que houvesse um acôrdo formal entre as Forças Armadas da Argentina e do Brasil, para conter o avanço do comunismo no continente. Aos jornalistas o general Ongania afirmou que as versões que têm circulado sobre o tal acôrdo são absolutamente infundadas. Revelou finalmente o chefe do Exército argentino que o compromisso de cada país (Argentina e Brasil) em deter a onda de extremismo é assunto interno e observado sem exigências de tratados.

Uruguai repele intervenção

MONTEVIDÉU (FP-CM) — O Conselho Nacional do governo uruguaio decidiu, ontem, manifestar sua repulsa a toda tentativa que possa deduzir-se das expressões veiculadas por chefes militares das Forças Armadas de outros países, nas quais possam estar implícitos propósitos de intervenção em seus problemas nacionais. O Conselho determinou ao ministro das Relações Exteriores que estivesse atento às informações solicitadas, em caráter de urgência, aos governos do Brasil e Argentina, quanto à noticiada intervenção combinada dos dois países, "onde houvesse perigo de subversão comunista".



RENOVAÇÃO

Foguetes balísticos agora fabricados pelo Exército desfilaram pela primeira vez

do PTB, o sr. Negrão de Lima afirmava que sua candidatura será de oposição nos dois planos, federal e estadual, "assumindo particular relêvo a defesa das liberdades públicas" (Página 2).

MAGALHÃES NÃO

CM-9 Set 65

N.º 13

Pop

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 411

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1965

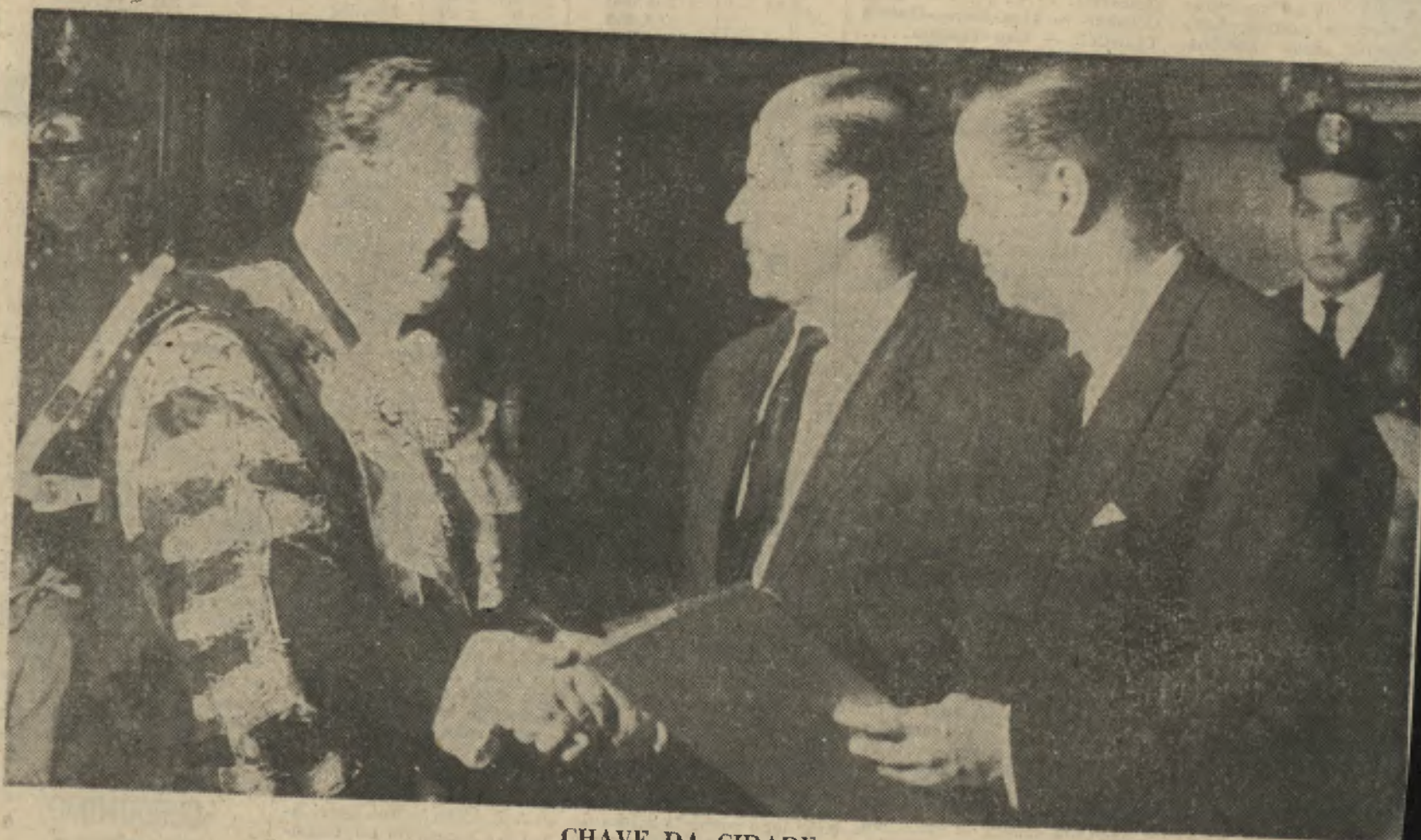
16954

SUPERINTENDENTE
OSVALDO FERREIRA

GERENTE
HELIO CAMILLO DE ALMEIDA

N.º 2.218 — ANO LXV

ÃO RECORRE AO SUPR



CHAVE DA CIDADE

O prefeito de Londres, Sir James Miller, recebeu a chave da cidade de São Paulo, das mãos do brigadeiro Faria Lima (página 8)

NEGRÃO: PSD HOMOLOGA E JÂNIO QUADROS APÓIA A CANDIDATURA

Em convenção realizada em sua sede, ontem, às 10h30m, o PSD homologou, por unanimidade, a candidatura do sr. Negrão de Lima ao governo da Guanabara. O deputado petebista Rubens Berardo foi igualmente homologado, como candidato a vice-governador, recebendo 149 votos, um a menos de que o seu companheiro de chapa. Ontem mesmo, antecipando-se ao PTB — que homologara os dois candidatos na véspera — o PSD deu entrada no TRE, ao pedido de registro da chapa Negrão-Berardo. Hoje, em sessão conjunta, às 20 horas, na Assembleia Legislativa, os convencionais do PTB e do PSD receberão os dois candidatos. Em São Paulo, parlamentares do MTR, após encontro com o sr. Jânio Quadros, revelaram que o ex-presidente apoiará igualmente a candidatura Negrão de Lima. Também o PSP deverá apoiar o candidato do PTB-PSD.

DISCURSO DE NEGRÃO

No discurso que pronunciará, hoje, na convenção conjunta do PSD e PTB, o sr. Negrão de Lima fará um retrospecto político da Guanabara, devendo lembrar a luta por ele travada para a criação da SURSAN, que obteve recursos para obras fundamentais, como, por exemplo, os túneis Catumbi-Laranjeiras, Rio Comprido-Lagôa, Avenida Beira Mar, Perimetral e outros empreendimentos. O ex-prefeito analisará a política tributária do atual governo, que elevou brutalmente todos os impostos. Lembrará, também, as lutas do marechal Lott pela legalidade, iniciadas em novembro de 1955 e até hoje não esquecidas pelo povo. Em outro trecho o candidato do PTB e PSD lembrará as suas relações de amizade com Getúlio Vargas, de quem foi ministro da Justiça. Por fim, advertirá que a oposição na Guanabara não repetirá o erro de 1960, quando, em virtude da divisão de forças, o atual governador foi eleito contra a vontade da maioria.

LUTERO

O sr. Lutero Vargas criticará enérgicamente a atual política econômica e financeira do governo, responsabilizando-a pelo aumento do desemprego. Também abordará problemas administrativos da Guanabara, como a rede hospitalar, a cobrança de

taxas nos hospitais, as prisões de estudantes, e a alta dos preços.

MOBILIZAÇÃO

O sr. Lutero Vargas recomendou aos distritos distritais a mobilização de seus filiados para a sessão de encerramento da convenção trabalhista. O PTB espera superlotar as dependências da Assembleia Legislativa para receber, esta noite, os seus candidatos a governador e a vice-governador.

Também o PSD está convocando os seus membros para a sessão desta noite. O sr. Augusto do Amaral Peixoto deverá fazer uso da palavra em nome do seu partido.

MANIFESTO

Intelectuais que votarão na chapa Negrão-Berardo vão divulgar manifesto de apoio ao candidato. A lista de adesão está à disposição, na sede do PTB. O documento já conta com várias assinaturas e será divulgado na próxima semana.

Vários jornalistas se apresentaram, ontem, à sede do PTB, para trabalhar, graciosamente, durante a campanha eleitoral. O serviço de imprensa funcionará na sede do PTB.

COMÍCIO

Já esta semana, deverão ser realizados comícios nos bairros e subúrbios, com a presença dos srs. Negrão de Lima, Rubens Berardo, Lutero Vargas, Augusto do Amaral Peixoto, Ivete Vargas e outros elementos da oposição, na Guanabara.

PSB LANÇA AURÉLIO

Paralelamente, em convenção ao qual compareceram apenas 36 dos 54 convencionais, o senador Aurélio Viana foi escolhido candidato do Partido Socialista Brasileiro ao governo da Guanabara, recebendo 34 votos contra um em branco e uma abstenção. A sessão foi presidida pelo professor Bayard Boiteux e a Comissão Executiva recebeu poderes para indicar o companheiro de chapa do senador Aurélio Viana.

Discursando logo após a apuração dos votos, o sr. Aurélio Viana exibiu aos convencionais diversos exemplares do Diário do Congresso, com os quais pretendeu demonstrar ter votado contra diversas medidas propostas pelo governo federal e com as quais foi acusado de cumplicidade. Afir-

mou, inclusive, que na página 367 do número do Diário de 23 de julho de 1964, está registrado o seu voto contrário à prorrogação do mandato do marechal Castelo Branco.

ARINOS RECUSA

Em nota divulgada ontem, o deputado Afonso Arinos Filho — convidado para completar a chapa do senador Aurélio Viana — recusou a sua indicação, afirmando que vem lutando há vários meses, dentro do PDC, pela adoção de uma candidatura que reúna as oposições ao governo da Guanabara.

"Baseado na firme convicção dessa necessidade — acrescentou o parlamentar — em benefício da normalização, a curto prazo, do processo democrático no Brasil, recusei a proposta que há tempos me fora feita para integrar a chapa encabeçada pelo ilustre engenheiro Alim Pedro."

Acrescentou o deputado pedecista que "embora acatando disciplinadamente a decisão tomada pelo PDC em convenção livre e democrática, não posso aceitar que, através da minha indicação como candidato a vice-governador, o meu nome contribua com o desvio de um voto sequer para a vitória — a qual se me afigura certa, caso as oposições permaneçam divididas — de um candidato apoiado em sistema de forças que, vitorioso no âmbito nacional, constituirá pelo menos uma incógnita para a sobrevivência da já precária democracia brasileira".

INELEGÍVEL

Comentava-se, ontem, que o senador Aurélio Viana também é inelegível para o governo da GB, uma vez que é eleitor sob o n.º 1.739, pela 1.ª Zona de Maceió.

Através de seu delegado junto ao TRE, sr. Flávio Pareto Júnior, o PSD entrou com petição, ontem, desistindo do recurso que impetraria junto ao TSE contra a impugnação das candidaturas Lott e Berardo.

JUAREZ COM AURÉLIO

O PDC adiou para hoje sua decisão sobre a posição do partido na sucessão da Guanabara, porque na reunião de ontem não foi encontrada uma solução que garantisse a unidade partidária. O marechal Juarez Távora tentou levar os democratas cristãos, ontem, a apoiarem o sr. Aurélio Viana, mas não encontrou receptividade para a sua sugestão.

SERVIDOR DEFENDE CORREÇÃO

ANEXO II — TABELA DE "SÓLDO"

Pósto ou graduação	Atual: Cr\$	CNE — 80%		CNE — 100%	
		60% de 80% = 48%		60% de 100% = 60%	
Gen.-de-Ex. — Alm.-Esq. — Ten.-Brig.	12 x 21 = 252.000	12 x 31 = 372.000	12 x 33 = 396.000		
Gen.-Div. — Vice-Alm. — Major-Brig.	11,28 x 21 = 237.000	11,28 x 31 = 349.600	11,28 x 33 = 372.200		
Gen.-Bda. — C. Alm. — Brig. Coronel — Cap.-Mar-e-Guerra	10,5 x 21 = 220.500	10,5 x 31 = 325.500	10,5 x 33 = 346.500		
Ten.-Cel. — Cap.-Fragata	9,75 x 21 = 204.000	9,75 x 31 = 302.200	9,75 x 33 = 321.700		
Major — Cap.-Corveta	9 x 21 = 189.000	9 x 31 = 279.000	9 x 33 = 297.000		
Capitão — Capitão-Tenente ...	8,25 x 21 = 174.000	8,25 x 31 = 255.700	8,25 x 33 = 272.000		
1.º Tenente	7,5 x 21 = 157.500	7,5 x 31 = 232.500	7,5 x 33 = 247.500		
2.º Tenente	6,75 x 21 = 141.600	6,75 x 31 = 209.200	6,75 x 33 = 222.700		
Subtenente — Suboficial — Asp. — GM	6 x 21 = 126.000	6 x 31 = 186.000	6 x 33 = 198.000		
1.º Sargento	5,5 x 21 = 115.500	5,5 x 31 = 170.500	5,5 x 33 = 181.500		
2.º Sargento	5 x 21 = 105.000	5 x 31 = 151.000	5 x 33 = 165.000		
3.º Sargento	4,5 x 21 = 94.500	4,5 x 31 = 139.500	4,5 x 33 = 148.500		
Cabo — Taifeiro-mor	4 x 21 = 84.000	4 x 31 = 124.000	4 x 33 = 132.000		
Mar. — Soldado — Fuzileiro 1.ª classe, especializados	3 x 21 = 63.000	3 x 31 = 93.000	3 x 33 = 99.000		
Mar. — Soldado — Fuzileiro 2.ª classe, especializados	2,2 x 21 = 46.200	2,2 x 31 = 68.200	2,2 x 33 = 72.600		
Mar. — Soldado — Fuzileiro 2.ª classe, não especializados	1,4 x 21 = 29.400	1,4 x 31 = 43.400	1,4 x 33 = 46.200		
	1,0 x 21 = 21.000	1,0 x 31 = 31.000	1,0 x 33 = 33.000		

MOEDA & SEGUROS

Surgirão novos salões de Bôlsa na Guanabara

Fundado há pouco mais pregão principal e pregão de 1.ª e 2.ª classes na Guanabara...

Presidentes de associações de Servidores Públicos Civis entregaram um trabalho, on- Comissão Interminis-

marchal Augusto Magessi e o almirante Duque Estrada, defendendo a tese de que o reajustamento deve ser feito à base da correção monetária, afirmam: "Ninguém melhor do que o custo de vida para responder como responsável por todo o desajustamento que sofre o funcionalismo da União e sobre o qual deve recair todo o estudo a fim de se encontrar uma fórmula simples, justa e urgente, senão humana, que atenda os princípios mandados observar pelo recente decreto" (que criou as comissões para estudar o reajuste de vencimentos do funcionalismo civil e militar).

CORREÇÃO

O trabalho dos militares prossegue afirmando que, em seu caso particular, "à vista do Artigo 176 e seu parágrafo único do Código, a solução de fato e de direito, a que melhor atende não só à classe, como aos próprios interesses do Governo — consiste em se procurar uma razão única de reajustamento, de vez que o escalonamento previsto no Anexo I, que estabelece a coerência do soldo com a hierarquia — não definiu, ainda, uma razão de relação como já era prevista, pelas Comissões Interministeriais que estudaram o mesmo assunto em 1963 e princípios de 1964. Essas comissões se firmaram, primeiro, no salário mínimo, depois, na correção monetária — como razões de relação dos futuros reajustamentos que deveriam ser feitos, periodicamente, em perfeita consonância com o parágrafo único do art. 37 da Lei que instituiu o Estatuto dos Militares.

Sempre que o Conselho Nacional de Economia, ao comparar os seus coeficientes corretivos do poder aquisitivo da moeda, acusasse uma diminuição desse poder, igual ou superior a 40% — o Governo providenciaria o necessário reajustamento da tabela de soldo dos militares. Tudo isto constava do Projeto inicial do Código em tramitação na Câmara em 1964. Já aprovado em duas ou três comissões. Infelizmente, foi abandonada a idéia, logo após a Revolução, dando margem ao substitutivo da Comissão de Orçamento que se converteu em lei, em maio de abril de 1964, e, que hoje se constitui no documento legal sob o nome de Código de Vencimentos dos Militares. Mesmo assim, afastando-se da idéia do escalonamento se fixar em torno da Correção Monetária para os reajustamentos posteriores, contudo, conservou o Código a obrigatoriedade de se manter o soldo coerente com a hierarquia funcional, obedecendo os números índices de escalonamento previsto no Anexo I. O que não pára dúvida é que a comissão nomeada, terá como elementos básicos para seus estudos, o custo de vida e a correção monetária, porque no fundo, ambas refletem a desvalorização da moeda, podendo qualquer uma delas servir ao fim colimado, qual seja de proporcionar elementos capazes e indispensáveis ao reajustamento atual, de modo a criar as novas condições de vida e trabalho exigidas no decreto.

Adotando, porém, a mesma linha de conduta ora em vigor, que já concede, por privilégios a certas clas-

ses; adotando, por analogia, como medida de justiça e equidade, o mesmo trato que vem sendo dispensado aos funcionários civis e militares dos Estados da Bahia e Guanabara.

E, finalmente, aproveitando o estudo exaustivo e criterioso da Comissão Interministerial que apresentou como subsídio à Organização do anteprojeto do Código de Vencimentos dos Militares — é que, somos de opinião que o atual reajustamento deve ser feito à base da correção monetária, tomando-se uma média equilibrada entre os reais coeficientes já calculados pelo CNE, desde abril de 1964 até agosto de 1965, isto é, da data do advento do Código até hoje, o que equivale saber, qual a percentagem de diminuição que sofreu, na realidade, o poder aquisitivo da moeda no período acima considerado.

Acredito que o CNE está aparelhado para responder em poucos dias da mesma forma que a Fundação Getúlio Vargas não faltaria em fornecer, em breve, o valor do aumento do custo de vida, também, no período considerado.

Recebido, então, do CNE o coeficiente relativo à correção monetária — só restará à Comissão, apresentar em base percentual, a proposta de aumento para a tabela de soldo, constante do Anexo II, respeitando porém, o escalonamento previsto no Anexo I — o que para tanto, basta atribuir a todos os postos e graduações a mesma percentagem de aumento. Admitamos que o índice do custo de vida subiu mesmo, de abril de 1964 até agosto de 1965, de 100% e que o Conselho Nacional de Economia tenha fornecido o coeficiente 1,8 para correção monetária.

O coeficiente 1,8 traduz uma diminuição de 80% no poder aquisitivo da moeda — o que vale dizer — que se em abril de 1964 eram necessários, por exemplo, 10 mil cruzeiros para se atender a uma série de cometimentos, hoje, setembro de 1965, seriam necessários 18 mil cruzeiros para o mesmo atendimento.

Procurando, finalmente, uma média entre a necessidade real e afiliva do servidor e as disponibilidades do Tesouro em obediência às diretrizes da política finan-

ceira do governo — seria de boa e sã política, patrioticamente, admitir e aceitar, como base percentual do reajustamento, a média de 60% do valor adotado e fornecido pelo Conselho Nacional de Economia.

Assim, se o CNE fornecer para correção, 80% no período considerado — a base do aumento percentual a ser corrigido na tabela de soldo dos militares — será de ... 48%. Se fornecer a correção de 100% — a base será de 60%, então.

Prevendo, afinal, que tanto para o custo de vida como para a correção monetária — os órgãos oficiais vão estabelecer uma correção média de 80%, vejamos, então, como se comportará o nosso.

Observação — Os fatores 12 — 11,28 — 10,5 — 9,75 — 9 — 8,25 — 7,5 etc. que aparecem em todas as tabelas de soldo do quadro acima — são, justamente, os números índices do escalonamento vertical que mantêm o soldo coerente com a hierarquia.

Já os fatores 21 na primeira; 31 na segunda e 33 na terceira, são a razão única do reajustamento, isto é, razão de relação, como se fossem, por exemplo, o valor do salário mínimo. Assim o 21 da 1.ª tabela, que é a atual tabela de soldo, representa a metade do sa-

lário mínimo daquela época, que era Cr\$ 42.000. Assim, aplicando os índices corretivos a esse primeiro fator fixo (21 — encontramos 31 para a 2.ª tabela e 33 para a 3.ª, que, como multiplicadores dos fatores fixos do escalonamento — produzem os diferentes soldos correspondentes a cada pósto ou graduação. É fácil se constatar que o fator 33 da última tabela, é justamente a metade do atual salário mínimo, o que prova a razão do nosso raciocínio e a liquidez dos nossos cálculos."

DIALOGO

A Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho e Previdência Social e Ministério da Indústria e do Comércio (ASTIC) enviou memorial, ontem, ao sr. Sabastião Sant'Anna, solicitando à comissão interministerial, que estuda o reajuste de vencimentos dos servidores, uma audiência da qual participaram, para diálogo, os representantes de vinte e duas entidades de classe.

MARINHA

A União Nacional dos Servidores Civis do Ministério da Marinha (UNSCMM) vai realizar assembleia, hoje, na sede da Associação Médica do Estado da Guanabara, à

Rua Senador Dantas n.º 7, 6.º andar, oportunidade em que será debatida a resolução da Câmara dos Deputados que trata da gratificação adicional de 65%. Na ordem do dia figuram debates em torno, ainda, do abono de 20% ao se registrar o primeiro quinquênio, acrescida de 10% nos três quinquênios imediatos e 5% para os quinquênios subsequentes, até 35 anos de serviço. Será discutida, também, a constituição de uma comissão que irá oferecer colaboração à comissão interministerial que estuda o reajuste de vencimentos.

CONDOMINIO DO EDIFICIO PRADO

AV. RODRIGO OTAVIO, 226

Em harmonia com a 18.ª cláusula da nossa Convenção, são convocados os senhores Condôminos para a assembleia geral extraordinária, que será realizada no próximo dia 20, na portaria do edifício, às 20.30 horas, em 1.ª convocação e às 21 em 2.ª, com qualquer número de Condôminos para deliberar sobre a cobrança de uma quota extra para equilíbrio financeiro do Condomínio, e assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1965.

O Síndico e Administrador: Adelfino Corvalho Ribeiro 23538

DECLARAÇÃO

MAPA FISCAL 6 o esquadrieador de todos os problemas Fiscais e Trabalhistas. O seu preço inclui assinatura anual de NOTÍCIAS ECONÔMICAS. Preço o pelos telef. 42-8339 e 42-8284 ou à Rua Alcindo Guanabara, 24 conj. 714. 28240

SOLIDEZ, Companhia Nacional de Seguros

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os Srs. Acionistas da SOLIDEZ COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, com sede à rua da Assembleia n.º 72, 5.º pavimento, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, no próximo dia 15 de setembro, às 16 horas, com o fim de decidirem sobre proposta da diretoria para modificação parcial dos estatutos.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1965.

Nelson Ottoni de Rezende Eduardo Granjo Bernardes João José de Azevedo Robert Cerf Haas. 27120

REFIBRAS S.A. —

Produtos de Petróleo ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

2.ª Convocação

Convoco, na forma dos estatutos sociais, os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 13 de setembro de 1965, às 15 horas, na sede social,

ARZUIM S.A.

Equipamentos Pneumáticos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

COMUNICAÇÃO E CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, na Avenida Marechal Floriano, 6 - 5.º andar, nesta cidade, no dia 12 de outubro de 1965, às 18 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) Aprovação do Relatório, do Balanço, e das contas da Diretoria relativas ao exercício encerrado em 31 de julho de 1965;
- b) Eleição da Diretoria;
- c) Eleição do Conselho Fiscal.

Encontram-se à disposição dos acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n.º 2.627 de 27 de setembro de 1960.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1965. ARZUIM S.A. EQUIPAMENTOS PNEUMÁTICOS Dir. Presidente - Ettore Zutm 28233

Condomínio do Edifício Duque de Coimbra

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 405

Convidamos os senhores condôminos nos termos da legislação em vigor (Lei n.º 4.591 de 16-12-64), para comparecerem à reunião que realizar-se-á no dia 14 de setembro de 1965 às 18h em 1.ª convocação ou às 18h30m em 2.ª com qualquer número, na sede da construtora R. J. Oakim Engenharia S.A., sito à Av. Rio Branco, 156 s/ 2.718.

onde será tratado os seguintes assuntos: 1 — Eleição da Comissão de Representantes; 2 — Assuntos Gerais. Atenciosamente R. J. Oakim Engenharia S.A. — Francelino Rego Nonato — Diretor-Executivo. 26166

TÍTULOS E AÇÕES

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo: Iate Clube, Iate Jardim Guanabara, M. Libano, Montanha, Flamengo, Castelo, Grajaú C.C. Compror: Jockey Clube, Caigaras, Gávea Golf, Itanhangá e outros — Tel.: 22-2491 — ARY BRUM.

VASCO e América (prop.) e outros; tenho à venda, Av. Rio Branco, 156, s/ 3123 — 22-6242 — JUANITA.

VENDO Monte Libano, Sociedade Hípica, Itanhangá, Leme T. Clube. 45-4027. CALDAS.

RIO J. COUNTRY — Vendo 1 título. 45-4027. CALDAS.

COMPANHIA CA DE TECIDOS DONA ISABEL

BERGHER SUSPEITA DE BORGHOFF NA COMPRA DE LEITE

O sr. Gerson Bergher usou, ontem, a tribuna da Assembléa Legislativa, para manifestar sua desconfiança contra a decisão do sr. Guilherme Borghoff, superintendente da SUNAB, de "abrir uma concorrência dirigida para importação de leite dos Estados Unidos, no valor de um bilhão de cruzeiros".

O líder do Bloco de Resistência Democrática estranhou que o sr. Borghoff tivesse aberto a concorrência no último dia 4 para encerrá-la no dia 13, havendo neste espaço de tempo dois sábados, dois domingos e um feriado, restando apenas 5 dias úteis para a conclusão da compra.

GE ajuda a campanha pró excepcionais

A General Electric entregou geladeiras NS-70 à Campanha Pró-Criança Defeituosa, durante coquetel oferecido pela Norton Publicidade S/A, em São Paulo, para assinalar o início do movimento filantrópico em benefício de crianças necessitadas. A presidente da Campanha, sra. Paulo Quartin Barbosa (foto, com o sr. Geraldo Alonso, presidente da Norton), agradeceu a colaboração da GE e dirigiu apelo para que todos os empresários ajudem o movimento de solidariedade humana, no programa de assistência médico-social em favor dos excepcionais. A Campanha está chegando novas adesões de firmas comerciais e industriais.



ALTRUIZMO
Presidente da Campanha agradece a colaboração

Ligação Rio-Niterói vai a Castelo

NITERÓI (Sucursal) — Relatório final sobre os estudos relativos à ligação Rio-Niterói deverá ser entregue ao presidente Castelo Branco nos próximos dias, segundo informou o engº Rosendo de Souza, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio. A próxima etapa na questão será marcada por uma fase executiva, dando-se mais um passo concreto para a solução do problema. O diretor do DER também anunciou que os elementos pertencentes a todos os grupos de trabalho, empenhados na ligação sobre a Baía de Guanabara, vão reunir-se em Niterói, em data ainda não fixada.

Câmbio

LIVRE
O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr\$ 1.850 e comprando a Cr\$ 1.825 e a libra a Cr\$ 5.174,50 e a Cr\$ 5.093,40. Os bancos particulares declararam vender o dólar a Cr\$ 1.850 e comprar a Cr\$ 1.830 e a libra a Cr\$ 5.140 e a Cr\$ 5.065. Fechou inalterado.

MANUAL
O dólar-panet vigorou ontem, na abertura do mercado de câmbio-manual a Cr\$ 1.860 e a libra a Cr\$ 5.180.

venda. Rio de Janeiro por Cr\$ 0,053 compra e 0,055 venda. Buenos Aires por P. 0,57 compra e 0,59 venda. Montevideu por P. 1,45 compra e 1,55 venda. Berna por FR 28,1700 compra e 23,1750 venda. Estocolmo por KR 19,3275 compra e 19,3325 venda. Madri por P. 1,660 compra e 1,660 venda. Lisboa por E. 3,400 compra e 3,500 venda. Amsterdã por GR 27,7800 compra e 27,7850 venda. Londres por £ 2,7918 compra e 2,7921 venda. Paris por F. FR 20,4050 compra e 20,4100 venda. Bélgica por FR 2,0147 compra e 2,0153 venda. Alemanha Ocidental por DM 24,9200 compra e 24,9052 venda.

OPOSIÇÃO EXAMINA RECURSO PARA VER CONTAS DE LACERDA

O sr. Levy Neves, presidente do PSP carioca, informou, ontem, que os deputados da oposição estão estudando a maneira de impetrar mandado de segurança, no sentido de obrigar o sr. Édson Guimarães, presidente da Assembléa Legislativa, a incluir na ordem do dia, para julgamento do plenário, o processo das contas do governador Carlos Lacerda relativas ao exercício de 1964.

Informados do fato, os deputados da bancada governista diziam que, se as contas caírem nas mãos do Poder Judiciário "será ótimo porque o Legislativo ficará impedido de discutir o problema enquanto ele estiver sub judice". Assim, chegará a data da eleição e as contas não serão rejeitadas.

Intervenção

O sr. Levy Neves admite que a Assembléa Legislativa poderá vir a solicitar intervenção federal no Estado da Guanabara, no caso de o Poder Judiciário obstar a tramitação do mandado de segurança. O deputado pessevista foi o relator do parecer da Comissão de Orçamento e Finanças, que rejeitou as contas do governador Carlos Lacerda por 7 votos contra 2.

Os srs. Alfredo Traujan, Henrique Franco e Frederico

Arbitrário

Esclareceu, também, que o presidente da Assembléa Legislativa tenta reeditar o sr. Saul Brunini, que no ano passado conseguiu, através de manobras parecidas com as atuais, que as contas do sr. Carlos Lacerda não fossem votadas até a última sessão do Legislativo, sendo, por isso, automaticamente, aprovadas.

O sr. Édson Guimarães es-

Desconfiança

Os srs. Paulo Ribeiro e Gerson Bergher iniciaram a coleta de assinaturas dos deputados, no sentido de apresentar uma moção de desconfiança contra o presidente Édson Guimarães. Sem condições materiais para assinar o sr. Édson Guimarães e os deputados acham o sr. Édson fazendo indiretas.

O sr. Gerson Bergher reu-

Trota são os deputados encarregados de encaminhar o mandado de segurança, que será instruído com base nos artigos 26 da Resolução n.º 46 e 17 da Constituição Estadual. O primeiro dos dispositivos de lei se refere ao prazo de 90 dias com que conta a Assembléa para colocar as contas na ordem-dia e em regime prioritário. O outro é o que assegura todas as garantias para o pleno funcionamento do Legislativo.

teve, ontem, no P. Lelio Pedro Ernesto presidindo apenas a parte da sessão que foi dedicada à VI Convenção dos Deputados, retirando-se depois, sem prestar qualquer satisfação sobre onde andam as contas, apesar dos vários protestos dos parlamentares, que, à exceção da bancada governista, desconfiam a sua inclusão na ordem-dia, a fim de serem apreciadas.

niu os deputados integrantes do Bloco Parlamentar de Resistência Democrática para receberem o sr. Frota Aguiar, que passará a exercer as funções de vice-líder do Bloco. Nessa ocasião esses deputados ressaltaram, que nem um deles deixará presidir sessão do Legislativo, no sentido de obrigar os deputados a tomar assento à Mesa para dar explicações sobre as contas do governador.

MOEDA & SEGUROS

BC examina o primeiro consórcio financeiro

Já deu entrada, para registro, no Banco Central, o contrato firmado entre quatorze grandes emprézas financeiras e a Mesbla para a criação de uma entidade de subscrição das ações desta organização comercial, que não foram todas, pelos seus acionistas, no aumento de capital recém-autorizado. Sendo a comunicação feita ao Credibrás, líder do consórcio, à Adecef, o aumento de capital da Mesbla é de bilhões e 240 milhões de cruzeiros, a ser realizado mediante bonificação (uma preferência grátis a cada grupo de 3 ações percentes aos atuais acionistas) e a outra metade por subscrição em dinheiro, no valor nominal, assegurado o direito de preferência aos atuais acionistas naquela proporção. As ações da Mesbla estão sendo negociadas na Bolsa, no momento, por Cr\$ 1.700 C de preferência terminará no dia 30 de setembro próximo e as sobras que vão ocorrer, pelo não exercício desse direito, serão subscritas pelo pool formado pelas quatorze seguintes companhias financeiras: Credibrás, Safra, Deltec, Aloré, Codival, Investimentos Unidos de S. Paulo, Ipi-

ranga, Crefinan, Finco, Decred, Invesco, Vamoa, CGC e IGC. De acordo com informação da Adecef, trata-se do primeiro consórcio financeiro constituído sob a égide da nova lei do mercado de capitais.

SEGUROS COMPUTADOR NO IRE

Com o objetivo de modernizar o equipamento de seus serviços de mecanização, para atender ao crescente volume de apurações estatísticas decorrentes do desenvolvimento do seguro, o Instituto de Resseguros do Brasil iniciou providências para adoção de um computador eletrônico 1401. O sr. Renato Costa Araújo, chefe da Divisão de Planejamento e Mecanização do IRE, declarou, segundo o Boletim Informativo do IRE, que o computador será destinado a atendimento das necessidades internas próprias do Instituto. Posteriormente será colocado à disposição do mercado segurador nacional, de modo que este venha a ter no IRE um centro de processamento de dados a seu serviço. A instalação do computador está prevista para janeiro do próximo ano.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO EDITAL Resultado Eleitoral

Nos termos do art. 56 da Portaria n.º 40, de 21-1-65, do Sr. Ministro do Trabalho e Previdência Social, faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que foram eleitos, unanimemente, no primeiro pleito realizado no dia vinte e cinco de agosto último, os novos dirigentes do Sindicato e seus Delegados-Representantes ao Conselho das Federações, a saber:

- PARA A DIRETORIA**
EFETIVOS
José Ermirio de Moraes Filho
Dirceu Souza Coelho
Cecil Davis
Paulo Mário Freire
Gastão Mesquita Neto
Gerson Dias
Antônio João Dutra
SUPLENTE
Aramando Freire de Matos Barreto
Francisco Moraes Barros
Newton Corrêa Vieira
Wilson de Souza Campos Batalha
José Mário Tavares de Oliveira
Antônio João Abdalla
Edno Joselin Marques
- PARA O CONSELHO FISCAL**
EFETIVOS
Conrado Barsotti
Alberto Lang Sobrinho
Roberto Fontes
SUPLENTE
Américo Osvaldo Campiglia
Milton Dias
Antônio Barreto Póvoa
- PARA DELEGADOS-REPRESENTANTES NAS FEDERAÇÕES**
PARA
EFETIVOS
João da Silva Cunha
Newton Corrêa Vieira
Raimundo Rodrigues da Cunha Filho
SUPLENTE
Alberony Teixeira
Robinson da Silveira Gil
Jorge Cleber de Souza
RIO GRANDE DO NORTE
EFETIVOS
Paulo Mário Freire
Joaquim Antônio Penha Santos
Robinson da Silveira Gil
SUPLENTE
Roberto Fontes
Jorge Cleber de Souza
Hudson Carvalho Boavista
PARAIBA
EFETIVOS
Antônio Almeida Barreto
Gilberto Carlos de Oliveira Ribeiro
Miguel Clavarella
SUPLENTE
Francisco Dias Ferreira Filho
Rubens José de Lima
Hudson Carvalho Boavista
PERNAMBUCO
EFETIVOS
Paulo Fernando Queiroz de Figueiredo
José Bernardino Pereira dos Santos
Romero Lincoln Fernandes da Cunha
SUPLENTE
Luiz Gonzaga Lucas da Silva
Sérgio Lima da Rocha
José Costa
SERGIPE
EFETIVOS
Antônio Tavares de Bragança
Hélio Ferreira Santos
Paulo Fernando Queiroz de Figueiredo
SUPLENTE
João Batista de Souza Menezes Falcão
Rivaldo Amaro Campos
José Costa
BAHIA
EFETIVOS
Aldegar Ribeiro Costa
Francisco Prisco Paraiso
Francisco de Assis Couto Lopes
SUPLENTE
Emílio Maltz Alves
João Francisco Prisco Paraiso Neto
Emerson Mattos
MINAS GERAIS
EFETIVOS
Gerson Dias
Emesto de Oliveira Chagas
Paulo Mário Freire
SUPLENTE
Antônio Mourão
Jacy Vieira do Prado
Milton Dias
ESPIRITO SANTO
EFETIVOS
João Pereira dos Santos Filho
Derebello Gomes de Albuquerque
Valdino Luiz Carpanedo
SUPLENTE
Volney do Nascimento Ribeiro
Ayrés José de Jesus
Jonas Pinheiro Torres
RIO DE JANEIRO
EFETIVOS
Cecil Davis
Paulo Mário Freire
Antônio João Dutra
SUPLENTE
Robinson da Silveira Gil
Alberto Lang Sobrinho
Alberto Proença de Faria
GUANABARA
EFETIVOS
Cecil Davis
Paulo Mário Freire
Antônio João Dutra
SUPLENTE
Robinson da Silveira Gil
Conrado Barsotti
Alberto Proença de Faria
SÃO PAULO
EFETIVOS
Francisco Moraes Barros
Júlio Gomes Berra
Antônio Barreto Póvoa
SUPLENTE
João Nery Vieira
José Borbolla
Nelson Sellar
PARANÁ
EFETIVOS
Castorino Rodrigues
Dario Rodrigo Buschle
Wismar Costa Lima Filho
SUPLENTE
Jaques Loures Calbet Mourão
Didetot Bley Saboia
Arivaldo Mauro Pinto
SANTA CATARINA
EFETIVOS
Idro Antônio Prado
Celso Pereira da Silva
Mário Floriano Zendron
SUPLENTE
Waldyr Dutra
Gil Francisco dos Santos
Divino César Pinheiro
RIO GRANDE DO SUL
EFETIVOS
Fernando Araújo Santos
Leopoldo de Azevedo Bastian
Benno Hofmann
SUPLENTE
Danilo Tavares Córte Real
Pompílio Cylen Fernandes da Rosa
Hélio Gomes Ferreira
GOIÁS
EFETIVOS
José Ermirio de Moraes Filho
Paulo Mário Freire
Robinson da Silveira Gil
SUPLENTE
José Borbolla
Antônio Barreto Póvoa
Jorge Cleber de Souza
Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1965
JOSE ERMIRIO DE MORAIS FILHO
Presidente

92691

34773

CM-11 Set 65

N105

Recp

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA

GERENTE
HÉLIO CAMILLO DE ALMEIDA

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 11 DE SETEMBRO DE 1966

Avenida Gomes Freire, 471

N.º 22.220 — ANO LXV

NEGRÃO FAZ ATAQUE A CANDIDATO DE LACERDA

O sr. Negrão de Lima, que passou o dia de ontem em contatos políticos visando a organizar sua campanha eleitoral, refutou as críticas que lhe fez o candidato da UDN e disse não acreditar "na sinceridade dos que falam em democracia e servem a um Governo prepotente e arbitrário, um Governo que atenta contra a dignidade humana, praticando a tortura na pessoa de indefesos prisioneiros, que desrespeita o Poder Legislativo e não trepida em enfrentar o próprio Supremo Tribunal Federal".

O deputado Doutel de Andrade, líder do PTB na Câmara dos Deputados, afirmou ontem que o sr. Negrão de Lima, com o discurso que pronunciou na Convenção trabalhista, "mostrou que será o autêntico continuador da nova etapa de luta inaugurada pelo marechal Teixeira Lott".

A campanha

O primeiro comício dos srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo, candidatos do PTB-PSD-PR-PSP-PST, ao governo da Guanabara, será realizado na próxima segunda-feira no subúrbio de Madureira. Foi ali que o sr. Negrão de Lima fez uma das principais obras de seu governo: o viaduto de Madureira. Isto ficou deliberado, ontem, durante encontro dos candidatos e dirigentes partidários. O sr. Negrão de Lima, que iniciou seu dia com um banho de mar no Castelinho, conferenciou pela manhã com o sr. Rubens Berardo e recebeu em sua residência diversos presidentes de diretórios trabalhistas.

As 18h na sede do PTB, na Rua Alvaro Alvim, a sra. Ema Negrão de Lima reuniu o Comitê Feminino, programando a ação do grupo na campanha eleitoral. Nos próximos dias a esposa do ex-prefeito do Rio de Janeiro divulgará o seu programa de assistência social, que executará quando seu marido chegar ao governo da Guanabara.

Negrão refuta Flexa

O embaixador Negrão de Lima, referindo-se às declarações com as quais o sr. Flexa Ribeiro atacou o sr. Alceu de Amoroso Lima, disse que somente num ponto está de acordo com o candidato do sr. Carlos Lacerda: na necessidade de lutar pelas eleições diretas, no pleito presidencial de 1966.

"Quanto ao passado — declarou o sr. Negrão de Lima, referindo-se a outro ponto da declaração do sr. Flexa Ribeiro — esse passado que o candidato governista pretende denegrir, foi nele que se criou a SURSAN, sem a qual não teriam sido realizadas as obras do atual governo. Nesse passado havia tranquilidade para o cidadão, moralidade nos negócios públicos, pois as contas dos prefeitos não foram impugnadas pelo Tribunal de Contas, nem o dinheiro do povo era empregado na propaganda escandalosa dos candidatos do governo. Nesse passado o contribuinte não era esmagado por impostos, que provocaram brutal aumento no custo de vida. O funcionalismo público recebia o pagamento em dia e havia água nas torneiras dos cariocas."

E concluiu o sr. Negrão de Lima: "O povo saberá escolher entre o passado que criou a SURSAN e o amargo presente que está vivendo. E mais: escolher entre a ameaça da ditadura e o reencontro com a democracia."

Aurélio

A renúncia do senador Aurélio Viana era tida, ontem, como fato a

acontecer nas próximas horas. Pessoas ligadas ao político alagoano, eleito senador pela Guanabara, disseram que ele está recebendo inúmeros apelos no sentido de que desista de candidatar-se ao governo do Estado, pois, face às poucas chances de vitória que tem, somente contribuiria para enfraquecer as oposições.

Negrão cresce

Paralelamente a esses fatos ampliou-se ontem, a união das forças de oposição. Não só o sr. Osvaldo Aranha Filho, cujos partidários já se integraram na campanha, mas também elementos do grupo do engenheiro Hélio de Almeida foram ao Comitê Central para se informarem do andamento da campanha.

Coordenação

O deputado Rubens Berardo, coordenador da campanha oposicionista, no PTB, reuniu ontem, os presidentes dos diretórios distritais do partido, estabelecendo diversas normas para a conquista do eleitorado. Os comitês, tanto na cidade como nos subúrbios, funcionarão no regime de tempo integral.

Desafio

"Desafio àqueles que dividem a área da oposição a que indiquem posições mais autênticas como nacionalista e anti-revolucionária que me confesso ser", disse, ontem, o deputado Breno da Silveira, criticando a posição do senador Aurélio Viana. Sobre este, disse que está agindo "com oportunismo, sem estratégia política e envolvido pelos grupos sectários de esquerda".

Totalitário

O sr. Rubens Berardo, a propósito das acusações feitas ao sr. Alceu de Amoroso Lima, pelo candidato da UDN, distribuiu a seguinte declaração:

"O candidato da UDN da Guanabara revelou, confirmando o que já vínhamos denunciando, que a sua candidatura representa realmente o totalitarismo. A agressão feita à inatacável figura do pensador católico Alceu de Amoroso Lima denuncia a farsa. Embora falando em eleições e democracia, o candidato da reação não consegue tolerar que um professor diga o que pensa, mesmo que o faça em termos os mais elevados, como foi a entrevista do sr. Amoroso Lima.

Agride, mentindo e distorcendo os fatos, uma das melhores expressões da intelectualidade brasileira, porque não pode subordinar o seu pensamento e suas opiniões aos interesses inconfessáveis que representa. Não admite, nem aceita, mesmo em campanha eleitoral, a liberdade de pensamento.

Doutel

Numa declaração distribuída ontem aos jornais, o sr. Doutel de Andrade, líder do PTB na Câmara dos Deputados, afirmou:

"O nosso candidato caracteriza-se pelos seguintes objetivos fundamentais: 1.º) Oposição de caráter nacional; 2.º) Combate à reforma do regime e de outras modalidades de continuísmo; 3.º) Eleições livres e diretas em 1966; 4.º) Preferência para a candidatura do marechal Teixeira Lott; e 5.º) Plena restauração do processo democrático, com anistia ampla.

Esses compromissos, que, para nós trabalhistas, são inalienáveis, imprimem à candidatura do sr. Negrão de Lima uma inequívoca di-

menção nacional capaz de contribuir decisivamente para a consolidação das correntes de opinião que, em todo o País, estão empenhadas em continuar resistindo à ilegalidade e ao arbítrio. Mas ainda: em nossos propósitos de redemocratização ocupa lugar prioritário a restauração do prestígio da Justiça, gravemente abalado pelos acontecimentos que, afinal, impediram o registro das candidaturas Hélio de Almeida, Teixeira Lott e Sebastião Paes de Almeida, além de outros dignos brasileiros."

Registro

O TRE julgará, terça-feira próxima, o pedido de registro das candidaturas dos srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo. Ontem o sr. Barreto Pinto retirou a petição com que ingressara na Justiça Eleitoral pedindo a impugnação das candidaturas populares. É relator do pedido de registro da chapa Negrão-Berardo o desembargador Eduardo Jara.

Ontem foi recebido o pedido de registro da candidatura dos srs. Aurélio Viana-Joaquim Arnaldo de Albuquerque, este do PDC, escolhido para companheiro de chapa do senador socialista, depois da recusa dos srs. Afonso Arinos Filho, Osvaldo Aranha Filho e Mario Martins.

Por unanimidade, o TRE registrou, ontem, a chapa Hélio Damasceno-Charles Fayal Lira, que concorrerá pelo PTN a governador e vice-governador da Guanabara. O sr. Damasceno substitui ao sr. Alzira Zarur, cuja candidatura foi impugnada pela Justiça Eleitoral.

PDC e PSB

O PDC e o PSB deverão encerrar suas convenções em sessão conjunta a realizar-se na próxima segunda-feira, às 19h, no Palácio Pedro Ernesto. O PSB realizou, ontem, a votação de escolha do candidato a vice-governador, tendo sufragado o sr. Joaquim Arnaldo por 31 votos contra 1 em branco e 1 nulo.

Tenório

O sr. Tenório Cavalcanti, ex-deputado federal, decidiu não participar da campanha eleitoral na Guanabara. Tem declarado aos seus eleitores que eles estão liberados para tomarem o rumo que desejarem. Quanto a ele, votará em branco.

União

O jornalista José Soares Maciel Filho escreveu ao embaixador Negrão de Lima, para informar que foi procurado por um grupo de intelectuais, trabalhadores, empresários, estudantes e funcionários públicos, que inquietos diante da divisão das forças de oposição, pediam sua interferência no sentido de ampliar a unidade da frente oposicionista no pleito de outubro vindouro.

"Acreditavam todos eles — prossegue — que a sua candidatura poderia ser um primeiro passo, uma primeira porta a se abrir nessa casa mal-assombrada em que se transformou o Brasil, na medida em que se fizesse a expressão legítima da nossa insatisfação e da vontade do nosso povo."

E concluindo a sua carta o sr. Maciel Filho disse que assegurou aos que o procuraram que esse era o sentido da candidatura Negrão de Lima, "e que se tornaria claro e nítido no instante em que, pela decisão superior dos partidos que a apóiam, se convertesse em realidade eleitoral".

207B

209

15973

16956

207C

FISCAL QUER FECHAR DOIS TEATROS NA GB POR TREZE CADEIRAS

Depois de ameaçar interditar o Teatro de Bôlo por causa de 12 cadeiras, um fiscal da Comissão Permanente de Vistoria das Casas de Lazer, de nome

Revista homenageia publicitário

A revista Manchete homenageou, ontem, com almoço em seu parque gráfico de Parada de Lucas, o sr. Eugê-



DOPS prende ex-líder estudantil

Agentes da DOPS prenderam na noite de anteontem o estudante Marcelo Augusto Diniz Cerqueira, ex-vice-pre-

Câmbio

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil declarou vender o dólar a Cr\$ 1.825 e comprar a Cr\$ 1.745 e a libra a Cr\$ 3.174,50 e a Cr\$...

venda. Rio de Janeiro por Cr\$ 0.053 compra e 0.055 venda. Buenos Aires por P. 0.57 compra e 0.59 venda. Montevidéu por P. 1.45 compra e 1.55 venda. Berna por FR 23.1725 compra e 23.1775 venda. Estocolmo por KR 19.3300 compra e 19.3350 venda. Madri por P. 1.660 compra e 1.680 venda.

... do general ... Mandim, presidente ... empresa, veio provar que ... interessa ao secretário ... Serviços Públicos da Gua ... para o diálogo franco com ... trabalhadores e que, a pre ... tentativa de reunir di ... rentes sindicais para que ... restabelecido o diálogo ... revolução com os traba ... dores, não tinha fins sin ... ais mas políticos. Por so ... tificação dos trabalhadores ... marcada para a próxima ... arta-feira, às 16 horas, nã ... encontro entre empregados ... empregadores da categoria.

... versivas daquelas enla ... des: Francisco José Malan de Paiva Chaves, Aldo Silva Arantes, Luiz Jorge ... neck Viana, Luiz Oscar Cunha de Toledo, Marcos Jalmovich, Paulo Galvão, Nelson Vanuzzi, White Abrahão, Junia Andrada, Lígia Moutinho, Zuleika D'Além- bert, Marly Vianna de Araújo, Aron Abend, Herman Assis Baeta, Oliveiros Guanais da Aguiar, Carlos Albano Volker de Castilho, Vinícius José Nogueira Caldeira Brant, Marcelo Augusto Diniz Cerqueira, José Serra Rodrigues de Castro, Francisco Ernane de Holanda Farias, Carlos Alberto Oliveira dos Santos, Homero Brasil Nepomuceno, Maria Nazareth de Castro Gomes, Lauro Morry, Roberto Pontual, Políbio Adolfo Braga, José Sales

... Bola Rocha, Marco Aurélio Berba, Marco Aurélio de Almeida Garcia, Nery Joel Rive- ros Ramires, Olympio Gonçal- ves Mendes, Raimundo Nonato Cruz, Raimundo Eirado da Sil- va, José Danda Neto, Raimun- do Teodoro Botinelly de As- sunção, Sebastião Rodrigues Paixão, Valentina da Rocha Lima, Flora Abreu Henrique da Costa, Roberto Ribeiro Mar- tins, Carlos Augusto Cavalcan- ti Barros, Alfredo da Silva Santana, Jarbas Miranda de Santana, Humberto Kinjô, João Cesar Roxo Nicolussi, José Marconilo Lins de Barros Fi- lho, Paulo Enciso Magliano Pinto, Pedro Corrêa, Aytan Mi- randa Sipahy, Euler de Barros Abreu e Alfredo Ney Keijok Lessa.

... cronometrada por militares que ficaram ouvindo a con- versação do casal, e o separou quando se passaram os 15 mi- nutos.

SUSSEKIND AFIRMA NÃO SABER SE MINISTÉRIO MUDA

BRASÍLIA (Sucursal) — O ministro Arnaldo Sussekind, do Trabalho, declarou ontem à imprensa que desconhece inteiramente a propalada reforma ministerial, dela só tendo tomado conhecimento através dos jornais. Acrescentou, entretanto, que ministro é objeto de confiança e que o presidente da República, de mudá-lo toda vez que achar necessário.

Frisou o sr. Arnaldo Sussekind, que é apontado como futuro ministro do Tribunal Superior do Trabalho, que a reforma ministerial permitirá ao técnico, na realidade é, retomar seus estudos.

PELEGO

Dizendo que não admite que o chamem de pelego, o sr. Sussekind considerou natural as acusações que lhe têm sido feitas pelo governador Carlos Lacerda, desde que apoiou a denúncia do delegado regional do MTPS, na Guanabara, contra o sr. Salador Mandim. Disse que apoiou porque era verdadei- ro e por não admitir desres-

peito de seus subordinados e que aos insultos do sr. Carlos Lacerda responderá, sempre, no mesmo tom.

Ressaltou, também, que a crise de desemprego é menor do que se propala e que o pleno emprego além de não ser desejável não é conseguido em nenhum país, tanto que nos Estados Unidos e na Rússia, os expoentes dos dois sistemas, há desemprego.

Atos Religiosos

LUIZ CALLIGARIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Dorota Calligaris, sensibilizada agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo — LUIZ CALLIGARIS — e convida os amigos para a missa de 7.º dia, que por sua boníssima alma, manda celebrar hoje, sábado, dia 11, às 10h30m, no altar da Igreja de N. S. do Bom Sucesso (Rua da Misericórdia, frente ao Ministério da Agricultura). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

LUIZ CALLIGARIS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Cla. Estanifera do Brasil, por sua Diretoria e funcionários, agradece aos amigos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado colarador — LUIZ CALLIGARIS — e convida para a missa de 7.º dia, que por sua alma, manda celebrar no altar da Igreja de N. S. do Bom Sucesso (Rua da Misericórdia, frente ao Ministério da Agricultura), hoje, sábado, dia 11, às 10h30m. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

A BANDEIRA SEABRA

(CHIQUINHA)

(FALECIMENTO)

e filhos, Raul Viana Bandeira e família, cumprem o funeral e o falecimento de sua mãe, sogra, avó e irmã SEABRA e convidam parentes e amigos para o seu enterro, hoje, sábado, dia 11, às 17 horas, saindo o féretro para o Cemitério de São João Batista. 88875

IAPs alteram prazo de venda dos imóveis

BRASÍLIA (Sucursal) — O prazo de dez dias estipulado no decreto sobre a venda dos imóveis dos IAPs para fixação dos preços dos imóveis, somente deverá ser mantido para os do Brasília, sendo prorrogado para sessenta dias, no que diz respeito aos existentes nas outras unidades da Federação.

Esta modificação será proposta ao presidente da República, pelo ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Sussekind, no próximo despacho, tendo em vista a impossibilidade de serem fixados todos os preços dos imóveis, no prazo máximo de dez dias.

"EDIFÍCIO DA RUA ALMIRANTE SADDOCK DE SÁ N.º 40" Assembléia Geral Ordinária CONVOCAÇÃO

Prezado Condômino:

Por solicitação do Sr. Síndico, temos a grata satisfação de convidar V.S. para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA dos Condôminos do EDIFÍCIO, sito à Rua Almirante Saddock de Sá 40, nesta cidade, a realizar-se no dia 16 de setembro de 1965, 4.ª-feira, às 17 hs. em primeira convocação, ou às 17.30 horas em segunda convocação com qualquer número, na sala de reuniões da PALMARES ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. sito à Av. Graça Aranha n.º 228, salas 1111/12, nesta cidade, a fim de serem deliberados os seguintes assuntos:

- Aprovação de Contas do período de outubro de 1964 até agosto de 1965;
- Aprovação de uma previsão orçamentária para o período de outubro de 1965 até setembro de 1966;
- Eleição do Síndico para o período de outubro de 1965 até setembro de 1966; e
- Assuntos Gerais.

PALMARES — ADMINISTRA- DORA DE IMÓVEIS LTDA. 26260

CRÉDITO, FINANCIAMENTO
CARTA PATENTE Nº ...
RUA BOA VISTA, 136 — 3.º AN ...
FONE: 32-0862 — ...

BALANCETE EXTRAÍDO EM

ATIVO		
DISPONIVEL	Cr\$	Cr\$
CAIXA		
Em moeda corrente	15.547.835	
Em depto. no B. Brasil S. A.	1.275.113	
Em depto. em outros Bancos	1.960.348.371	1.977.171.319
REALIZAVEL		
Depto. à ordem do Eco. Central da República do Brasil	71.835.500	
Devedores por Responsabilidades Cambiais	11.812.286.437	
Títulos Descontados ..	1.045.246.305	
Correspondentes no País	238.427	
Capital a Realizar B. Brasil S. A. — C/ Aumento de Capital	1.241.715	12.659.021.884
Devedores Diversos ..		
Títulos e Valores Mobiliários	62.990.775	12.993.848.159
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	21.596.635	
Almoxarifado	4.234.085	
Instalações	5.018.939	
Bens r/Reavaliação — Lei nº 3.470/58	19.877.773	
Veículos	12.000.000	62.737.432
RESULTADOS PENDENTES		
Impostos e Taxas	20.043.589	
Despesas Gerais	24.628.301	
Outras Contas	6.765.608	51.437.498
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores Cauccionados	16.674.536.575	
Outras Contas	1.045.646.305	11.720.181.880
		26.895.376.281

São Paulo, 3 de
DR. ANTRAN
Diretor S

ROPEN TILKIAN
Dir. Presidente

CM-14 Set 65

16984

Plan

Plan

NEGRÃO PROMETE PÔR ORDEM NA SURSAN

COLÔMBIA CONTRA TESE DE MARINHO SOBRE INTERVENÇÃO

A declaração do embaixador brasileiro na OEA, sr. Ilmar Pena Marinho, preconizando uma "reforma total dos princípios que vêm regendo as relações entre os países do Continente" e defendendo a intervenção em países "propensos a desintegrar-se", foi criticada pelo embaixador Caicedo Castilla, representante da Colômbia na reunião da Comissão Jurídica Interamericana realizada ontem, dedicada ao debate das diferenças entre intervenção e ação coletiva.

O embaixador Caicedo Castilla, relator do tema, julgou necessário fazer um acréscimo ao seu informe, analisando essa declaração e uma resolução proposta ao Congresso dos Estados Unidos pelos senadores Jacob K. Javits e Frank Carlson, para melhor evidenciar as diferenças entre intervenção e ação coletiva.

Não intervenção

"Há que dizer claramente que as medidas de segurança coletiva se caminham, a defender a paz entre nações, não se referem à conservação da paz interna em cada Estado, posto que esta última é uma questão de ordem pública de competência local" — disse o embaixador Caicedo Castilla, comentando a resolução proposta pelos senadores Javits e Carlson.

"Em todas as partes ocorrem desordens, muitas delas sangrentas, por motivos raciais ou políticos ou sociais. A cada país cabe enfrentar as diferenças de acordo com suas leis.

Revoluções ou golpes de quartel são frequentes na América Latina. Por deplozáveis que sejam, trata-se de uma questão interna", acrescentou o sr. Castilla.

"Atribuir à OEA a missão de interferir na composição dos governos dos países membros e respaldar as faculdades correspondentes por meio da força armada, seria grave erro. Isso não contribuiria para fortalecer o sistema interamericano. Ao contrário o debilitaria, porque lhe traria apaloxadas e tenazes resistências na opinião pública."

Desintegração

O embaixador Caicedo Castilla disse que as opiniões do sr. Ilmar Pena Marinho "causam profunda preocupação a Comissão Jurídica Interamericana, tanto pela elevada posição de quem se emite como por sua qualidade de eminente tratadista do Direito Internacional. A preocupação resulta da tendência pelas manifestações de propugnar uma chamada ação coletiva que se confundiria com a intervenção. Porque das declarações mesmas deduz-se que se pretende autorizar uma ação que no conceito de muitos seria hoje em dia estíma como violação flagrante da soberania dos Estados.

Isto é, pretende-se modifi-

car totalmente a orientação do direito americano, deixando como uma recordação de museu o princípio da não intervenção. A fórmula que se sugere, ou seja a intervenção para que um país não se desintegre, é contrária aos ensinamentos da história. Os países não se desintegram, sofrem vicissitudes, passa a m horas difíceis, porém finalmente se recobram. Em troca, o que se pode desintegrar com propostas como a referida, é a associação americana. Porque esta deve basear-se na adesão de todos os Estados membros e no apoio da opinião, condições difíceis de preencher se não se respeitam a igualdade e a independência das nações."

Debate

O plenário da Comissão Jurídica aceitou a inclusão no relatório que precede e justifica o ditame das observações do embaixador Caicedo Castilla sobre as declarações do representante brasileiro na OEA e dos senadores americanos. O embaixador Cruz Ocampo (Chile), apresentou um trabalho, que poderia ser considerado, caso não aproveitado, como contribuição ao informe, como um voto justificado. Em síntese, o sr. Cruz Ocampo considera a ação co-

letiva uma intervenção lícita, resultante da aplicação de tratados livremente firmados, diferenciando da intervenção lícita, a ação estrangeira num estado sem justificação jurídica.

Os delegados da Argentina (Miguel Angel Espechil) Venezuela (Provenzali Heredia) e México (Gonzalez de La Vega) fizeram observações ao relatório, manifestando, em linhas gerais, apoio às suas conclusões. A votação foi adiada para a próxima reunião, amanhã.

O sr. Negrão de Lima disse domingo a um grupo de jornalistas, com os quais almoçou, na residência do deputado Rubens Berardo, que uma das prioridades de seu governo será o prosseguimento das obras da SURSAN, entre estas a continuação da Avenida Perimetral, que o atual governo deixou como encontrado e, também, a abertura do túnel Sá Ferreira-Nascimento Silva em Copacabana para desafogar o tráfego para Ipanema. O sr. Negrão de Lima disse que a Perimetral será continuada até a Praça Mauá e, daí, até a Avenida Brasil, com o que a ligação entre o centro da cidade e o Aeroporto do Galeão poderá ser feita no tempo máximo de 15 minutos.

O ex-prefeito estranhou que o sr. Carlos Lacerda não tenha executado a parte de saneamento prevista na SURSAN, ocupando-se quase que exclusivamente da parte urbanística. No seu governo — assegurou o sr. Negrão de Lima — serão feitas as avenidas-canais, que estão nos planos da SURSAN, e que incluem o saneamento dos rios e canais dos subúrbios com a

Comitê feminino

As esposas dos deputados cariocas que tiveram seus mandatos cassados e direitos políticos suspensos, organizaram-se em Comitê, para trabalhar pela candidatura do sr. Negrão de Lima. Hoje, às 17h, no edifício Avenida Central, será instalado o Comitê, que passará a ser mais um núcleo do Movimento Feminino em favor dos candidatos da oposição.

Ivete

A deputada Yvete Vargas, presidente do PTB de São Paulo, disse, ontem, que ficará na Guanabara até o dia 3 de outubro, dedicando-se à campanha dos srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo. Informou que participará numa série de comícios-relâmpago, para falar na porta das fábricas aos trabalhadores "oprimidos pela alta do custo de vida que torna impraticável a subsistência de todos os que vivem de salários".

Na Lapa

Os srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo inauguraram, hoje, às 18h, o Comitê da Rua da Lapa, 180. O can-

MTR

O deputado João Machado, único representante do MTR na Assembleia Legislativa da Guanabara, disse, ontem, que "o anunciado lançamento da candidatura Mourão Filho é de inspiração do governo do Estado". Depois de criticar as tentativas divisionistas de grupos minoritários da oposição o sr. João Machado declarou que "os representantes legítimos do MTR, e não os que usurparam o partido, acompanharam as candidaturas do sr. Hélio de Almeida marcial Lott, e acompanharam a candidatura do embaixador Negrão de Lima". O representante do MTR criticou, também, o sr. Aurélio Viana, lembrando que foi ele, em 1960, "o único deputado que combateu a verba de 3 bilhões de cruzeiros devida pelo governo federal ao antigo Distrito Federal, que se transformava em Estado da Guanabara".

A obra

O deputado Frederico Trota provou, ontem, que o sr. Negrão de Lima foi o planejador e iniciador de todas as obras que o atual governo estadual está construindo, através da SURSAN. Lembrou que esta autarquia foi criada pelo ex-prefeito, sob violento combate do atual governador da Guanabara e no último quadriênio foi o instrumento que permitiu à administração estadual levantar recursos para o financiamento das obras públicas. Destacando a capacidade de administrador do sr. Negrão de Lima, o

ração de apoio aos srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo. Mais vinte elementos do Diretório do PDC acompanharão os deputados democratas cristãos.

Mangabeira

O sr. Francisco Mangabeira, ex-presidente do Partido Socialista e ex-presidente da Petrobrás, comunicou, ontem, aos srs. Erasmo Macedo e Fernando Macedo, que votará nas candidaturas Negrão-Berardo. Diz-

Apelo

O deputado Afonso Arinos Filho, representante do PDC carioca na Câmara dos Deputados, discursando ontem em Brasília fez veemente apelo em favor da união das oposições na Guanabara. "Apelo aos operários — disse — aos estudantes, militares, funcionários, comerciantes e comerciais, artistas, homens da imprensa livre, falada e escrita, liberais, professores, donas de casa, bancários e securitários, esportistas e dirigentes partidários, todos enfim, para que se unam contra o perigo fascista que ameaça

do que não participará da campanha por estar com direitos políticos suspensos, o sr. Francisco Mangabeira informou que vem recomendando a todos os seus amigos apoio às candidaturas dos PTB-PSD, por serem as que unem as oposições.

do Brasil, encarnado na pessoa do sr. Carlos Lacerda." Este, acrescentou, uma vez atingindo o poder supremo, esmagará as oposições.

"Por isso — acentuou o sr. Afonso Arinos Filho — é intolerável e imperdoável que, como na Itália de Mussolini, a oposição promovida, pela própria desunião, a ascensão política do sr. Carlos Lacerda." O sr. Arinos Filho recusou sua candidatura a vice-governador ao lado do sr. Aurélio Viana, pois está contra a posição divisionista de seu partido, o PDC. Ontem ele disse que assim procedeu para "não

contribuir para qualquer aprofundamento no fôssco de ambições, egoísmos e vaidades, que, desgraçadamente, ainda divide as oposições cariocas".

Sugestão

Depois de afirmar que a vitória do sr. Flexa Ribeiro, em si mesmo um candidato sem importância, será o instrumento de fixação e apoio para a aventura fascista do sr. Carlos Lacerda no âmbito nacional", o sr. Afonso Arinos Filho, fez a seguinte sugestão:

"Escolham, de comum acordo, um órgão de pesquisa da opinião pública cuja seriedade e isenção demonstrada em trabalhos anteriores o torne aceitável para

todas as partes. E apurados em breves dias os resultados do inquérito popular, os meios favorecidos cedam o passo, nobremente, àquele que, no momento apresentar as condições eleitorais mais favoráveis, unindo-se todos à campanha presente e em torno da administração futura. Na política não há candidatos ou soluções ideais, mas satisfatórios, razoáveis e possíveis. Intolerável e imperdoável será que, como na Itália de Mussolini, a oposição promova."

Mourão não divide

O sr. Mourão Filho distribuiu, ontem, a seguinte nota à imprensa: "A propósito de notícia veiculada por um veículo desta capital, com referência ao lançamento de minha candidatura ao governo da Guanabara, cumpre-me esclarecer que não sou candidato pelo MTR ou por qualquer outro partido, pela simples razão de jamais ter sido divisionista da área da oposição. De autorizo, portanto, toda e qualquer exploração que se faça em sentido contrário. Estou em entendimentos com os partidos oposicionistas, já tendo encontro estabelecido com o presidente do PTB e das demais facções partidárias que representam as forças populares no sentido da complementação de um total das demais correntes democráticas. Não seria eu, com o meu passado de lutas, que assumiria perante o povo carioca a responsabilidade de fazer o jogo do adversário."

FLEXA

Ontem, o sr. Flexa Ribeiro realizou comício na Praça das Nações, em Bonsucesso, ocasião em que fez um resumo dos planos que executará caso seja eleito para o governo do Estado.

Depois do comício, o sr. Flexa Ribeiro compareceu a um jantar no Social Ramos Clube.

Ontem, manteve diversos contatos em Copacabana, tendo percorrido a Av. N. Sa. de Copacabana à pé. Cumprimentou diversos comerciantes daquela avenida.

Hoje, o sr. Flexa Ribeiro comparecerá a um programa político em uma estação de TV.

CR\$ 18.886.792.408
Capital e Reservas

- Especialistas em câmbio. Financiamento de importações e exportações.
- Remessas rápidas (seu dinheiro não perde tempo em trânsito entre as cidades do Brasil e do Mundo).
- Cobranças eficientes (aviso imediato) no Brasil e no Mundo.
- Descontos e financiamentos para indústria, comércio e agricultura.

Segurança é o nosso produto principal

BANCO LAR BRASILEIRO S/A
RIO DE JANEIRO: Rua do Ouvidor n.º 98 • SÃO PAULO: Rua Álvares Penteado, 131
Rio de Janeiro • São Paulo • Santos • Campinas • Niterói
Belo Horizonte • Salvador • Porto Alegre • Goiânia • Brasília • São Horizonte • Recife • Curitiba • Fortaleza.

Doenças do coração
DIA E NOITE — SERVIÇO DE EMERGÊNCIA
CLÍNICA DR. EUGENIO SILVA CARMO

Eletrocardiografia — Fonocardiografia — Raios X — Oxi-gênio — Laboratório — Prevenção (Check-up) — Diagnóstico Precoce — Quartos de recuperação — Tratamento Intensivo — Rua Barão de Ipanema, 62 - 4.º and. — Fone: 37-3974 — Copacabana. 81037

REEMBOLSO POSTAL

ATENDE-SE PEDIDOS PELO

ATUAL, PROFUNDA, ÚTIL.

• A INVASÃO DA REPÚBLICA DOMINICANA • A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DO DIREITOS DO HOMEM • DESENVOLVIMENTO E POLÍTICA INTERNACIONAL • SOCIALISMO E PERONISMO NA ARGENTINA • BRASIL E EXTREMO ORIENTE • HAVANA, NESTES DIAS • DA SEGURANÇA INTERNACIONAL • O BRANCO ARMADO DO IMPÉRIO • FORÇA ESQUERDA DOS ESTADOS UNIDOS • A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA ENTRE A INDEPENDÊNCIA E A SOBERANIA • O BRASIL E A AMÉRICA LATINA NA ATUAL CONJUNTURA MUNDIAL (MESA REDONDA) • DIPLOMACIA DO TERCEIRO MUNDO

POLÍTICA EXTERNA INDEPENDENTE

em seu segundo número está ainda mais vibrante e informativa. Sua leitura tornou-se indispensável a todo brasileiro que deseje estabelecer sintonia com o mundo moderno e não queira ver seu país atrelado ao carro do imperialismo.

À VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS DO CONTINENTE

Preço: **Cr\$ 2.000**

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.

RUA 7 DE SETEMBRO, 97 • RIO DE JANEIRO (GB)

TRE registra

O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara registrará, hoje, em sessão convocada para as 13h, as candidaturas dos srs. Francisco Negrão de Lima e Rubens Berardo, a governador e vice-governador do Estado, respectivamente. O processo dos candidatos populares está em ordem, não se verificando nenhum pedido de impugnação. É relator o desembargador Eduardo Jara.

Aurélio confunde

O PTB ingressou no TRE com uma reclamação contra o PSE por estar este partido utilizando-se da sigla trabalhista nos cartazes de propaganda do sr. Aurélio Viana. Na representação, o PTB por intermédio de seu delegado, sr. Fernando Abelheira, afirma que o uso indevido da sigla petebista na propaganda socialista, confunde o eleitorado, o que é proibido expressamente pela legislação eleitoral, além de ferir toda a ética política.

Terminou domingo às 18h o prazo para impugnação da candidatura do sr. Aurélio Viana. Ninguém arguiu a ilegitimidade do candidato do Partido Socialista.

PDC dividido

Os deputados Geraldo de Araújo e Darcy Rangel, do PDC, não concordam com a posição assumida por seu partido e vão divulgar nas próximas horas uma decla-

AMERICANOS AUMENTAM

PAQUISTÃO IMPÕE DERROTA À ÍNDIA EM LUTA DE TANQUES

CARACHI e NOVA DÉLI (FP-AP-CM) — A Rádio de Carachi anunciou, ontem, que as tropas do Paquistão impuseram às forças hindus sua maior derrota no setor de Sialkot, onde três divisões indianas, compostas de 50 mil homens, foram definitivamente rechaçadas pelas colunas blindadas paquistanesas, que destruíram 46 carros blindados e danificaram outros 36, "na maior batalha de tanques, depois da Segunda Guerra Mundial".

A Rádio de Nova Déli, no entanto, afirmou que a Índia conseguiu uma esmagadora vitória sobre as forças paquistanesas em uma importante batalha de unidades blindadas perto da cidade de Lahore, no Paquistão Ocidental, onde a luta se comparou em intensidade com os combates de carros blindados travados no deserto da África do Norte entre os Exércitos dos alemães e dos aliados na Segunda Guerra Mundial.



IMPASS

Thant não conseguiu ainda um acordo de paz

FRACASSO
Fontes do Paquistão disseram que a ofensiva hindu em direção a Lahore terminou com um fracasso completo e em certos setores as tropas indianas foram repelidas e lutam em seu próprio território. Afirmam essas fontes que no setor de Kem Karan, ao sudeste de Lahore, cidade de um milhão e meio de habitantes que fica a 32 km dentro do Paquistão, as forças paquistanesas prosseguem sua ação. Acrescentam que no extremo sul da Província de Sind, na fronteira do Rajasthan, unidades paquistanesas, apoiadas por milícias civis, perseguem os elementos hindus até o seu próprio território. As forças aéreas paquistanesas bombardearam as instalações militares hindus em torno de Amritsar e em sete dias, segundo a Rádio do Paquistão, uma terça parte da aviação hindu foi destruída.

Informam os hindus que os aviões paquistaneses efetuaram, ontem, uma incursão contra a cidade santa de Amritsar no Estado de Punjab e a cidade de Johpur, no Estado de Rajasthan. Um dos três bombardeiros que atacou Amritsar foi derrubado.

DESMENTIDO
Um porta-voz paquistanês, em Rawalpindi, desmentiu que a aviação do seu país tivesse bombardeado a população civil de Amritsar, mas disse que os aviões paquistaneses bombardearam bases militares situadas perto do Paquistão Ocidental, como Patankot, Jambhar e Aiwara, que foram incendiadas. A Rádio do Paquistão anunciou que em um rápido ataque contra a base de Jammu a Força Aérea Paquistanesa destruiu seis aviões de transporte.

ARTILHARIA
Porta-voz militar hindu, em Nova Déli, declarou que as informações recebidas da frente indicam que se está combatendo a menos de 16 km de Lahore e que já se escuta o fogo da artilharia dentro da cidade. Afirmou também que, desde o dia primeiro do corrente, as

Perón não confirma saída de Madri

Casablanca Bourguib contra N

LAUSANNE e PARIS (FP-CM) — A transferência do general Juan Domingo Perón para Lausanne, na Suíça, não se confirmou nos meios madrilenhos chegados ao ex-divi-

TÓNIS (FP-CM) — O presidente Habib Tounis denunciou "as intrigas dos líderes egípcios" em um discurso em um encontro interno do partido.

GOLPE
A Embaixada dos Estados Unidos em Londres desmentiu ontem categoricamente uma informação publicada pelo Daily Telegraph, segundo a qual a CIA dos Estados Unidos teria informado ao governo da Índia que era iminente um golpe de Estado no Paquistão e que o presidente daquele país, marechal Mohammed Ayub Khan, seria

escena- quer e a ára- do fim hege- atual do do tinuou países as di- como com o respeito dos e minia- isiano verno o do ponte eleci- tindo para

TO MARIA CARPEAUX
a, as heart) ou, mais exatamente, que acertam nosso coração: mentiras e embustes, sofismas intelectuais e brutalidades perpetradas, emendas constitucionais, transformação do homem do povo em cidadão sem direitos de cidadão, princípios infantis de educação de adultos (ou estudantes!), censura de idéias, proibição de defender mudanças sociais, princípio da prisão sem julgamento prévio — que vem a ser isso? Qual é o regime que assim se define?
Mas, dirão, na África do Sul se faz tudo isso "em nome da raça branca". Também é possível perpetrá-lo em nome da civilização cristã e ocidental. Contudo, dirão, na África do Sul tudo isso se faz apenas — sim, apenas! — contra os pretos. Não é exato. Mas a objeção lembra irresistivelmente a frase já célebre de um grande jurista brasileiro, depois de ter lido o texto da Constituição ditatorial de 1937, redigida pelo mesmo autor do Ato Institucional de 1964: "Esse regime poderia ser resumido em duas linhas: Artigo 1.º: Fica instituído para os brancos o regime que vigorou até 13 de maio de 1888 para os pretos. Artigo 2.º: Revogam-se os dispositivos em contrário." O que está sendo feito e inspira nojo.

El Mercurio salienta que "são princípios cuja conquista custou esforços e sacrifícios. Dêles se orgulham as Repúblicas Americanas, que os exibem ao mundo como um exemplo de respeito ao Direito".
Acrescenta que "há uma coisa em que ninguém pode discordar do embaixador brasileiro, é na necessidade de se proceder a uma reforma do sistema interamericano."
Entretanto, — continua o jornal — a reforma da OEA não deve ser feita às expensas de princípios que constituem uma garantia para a integridade territorial, a segurança, a independência e a soberania dos Estados Americanos.

que impede visitas oficiais de outros governantes, quando o Pontífice for o visitante em qualquer país ou municipalidade, o presidente Lyndon Johnson poderá aparecer em Nova York, no mesmo dia em que o Papa estiver nesta cidade, numa "viagem administrativa". Já será possível um encontro entre as duas personalidades.

Argentina vai enfrentar dívida externa
BUENOS AIRES (AP-CM) — O governo argentino desvalorizou o peso e passou a emitir bônus para pagar as dívidas do setor privado no estrangeiro, numa tentativa de economizar os poucos dólares de que dispõe e aumentar a exportação, segundo um decreto do presidente Illia, nesse sentido.
A emissão total dos bônus está prevista para 80 milhões de dólares, parcelada em quatro remessas, que serão entregues às firmas devedoras, que por sua vez solicitarão permissão ao Banco Central para adquirir dólar no câmbio oficial, agora a 178 pesos, com possibilidade de ir a 200.
Fontes do governo afirmam que tal medida poderá reduzir a saída de dólares do país por cinco anos.

Chile planeja exploração da riqueza da AL
SANTIAGO DO CHILE (AP-CM) — O presidente Frei inaugurou ontem uma reunião de peritos, destinada a estudar as bases de um programa para conhecer e aproveitar melhor os recursos naturais da América Latina, aplicando a ciência e a tecnologia no desenvolvimento do Continente.
O aproveitamento dos recursos humanos da região também faz parte desses estudos patrocinados pela UNESCO, CEPAL e outros resultados deverão procurar criar condições mais favoráveis para os técnicos e cientistas latino-americanos, que via de regra emigram para países mais adiantados. Outro tema a abordar é o aprimoramento técnico da indústria do Hemisfério.

EUA querem mais comércio com o leste
WASHINGTON (FP-CM) — O presidente Johnson decidiu enviar uma missão comercial à Polónia e Roménia, para estudar a possibilidade de intensificar as vendas de produtos norte-americanos às indústrias civis desses países.
A missão — é composta de 7 membros, representantes das indústrias metalúrgicas, elétricas, petroquímicas, de fibras sintéticas, de maquinaria agrícola e terramentais, sob a chefia de Paul E. Pauly. Representa tanto o setor privado como o governamental e permanecerá na Europa de 18 do corrente a 16 de outubro.

Rio verá reis da Bélgica
BRUXELAS (FP-CM) — O rei Balduino e a rainha Fabiola chegarão a Brasília no dia 9 de novembro deste ano, segundo o roteiro oficial divulgado, ontem, em Bruxelas, para a viagem dos soberanos belgas à América Latina. Sua visita se iniciará pelo México, a 18 de outubro próximo, incluindo Chile, Argentina, Uruguai e possivelmente outros países ainda não previstos.
Balduino e sua esposa estarão no Rio de Janeiro nos dias 13, 14 e 15 de novembro, quando partirão para Recife, para visitar a região do Nordeste brasileiro, de onde regressarão a Bruxelas.

ATROPELAMENTO
Um filho do presidente do Peru atropelou na noite passada 4 pessoas, que morreram em consequência dos ferimentos, quando seguia a polícia, atravessavam de repente a pista no Distrito de Lince, perto de Lima. Fernando Belaunde, de 21 anos, conduzia uma camioneta pela Avenida Arequipas com destino a Lima, quando teve lugar o acidente.

EDUCAÇÃO
A Assembléia Latino-Americana de Educação terminou seus trabalhos, em San Juan, Argentina, decidindo que a televisão e os demais meios de difusão dela decorrentes devem ser usados para fins culturais e educativos. Os países latino-americanos — diz a decisão — mais do que quaisquer outros, precisam da tv para educar o seu povo.

CÉLULA QUENTE
Uma célula quente, material radiativo empregado para fins pacíficos, deverá chegar hoje ao México, vindo de Londres. Foi doada pela Grã-Bretanha para ser utilizada em trabalhos com raios isotópicos e de grande segurança contra a radiação.

CINEMA
Terminou sem ganhador do grande prêmio o VIII Festival de Películas de Arte, de Bergamo, ao qual concorreram 192 filmes, dos quais apenas 28 foram selecionados. O prêmio de categoria foi conferido ao filme Interpretación, de Jaroslaw Brzozowski, da Polónia.

EXPLOSAO
Milhares de pessoas viram um barco explodir, nas proximidades das margens do Tejo. Vinha carregado de fogos artificiais para a festa de Nossa Senhora da Boa Viagem. Um homem morreu e outros oito ficaram feridos.

TRE REGISTRA NEGRÃO E BERARDO

Modificado estatuto de partidos

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Castelo Branco informou ao deputado Teófilo de Albuquerque que alterou parte da mensagem que enviara hoje ao Congresso, modificando dispositivos do estatuto dos partidos. Com a alteração havida, foi transferida a data das eleições dos Diretórios Regionais dos Partidos para o segundo domingo de março de 66, pois a data anterior coincidiria com a realização das eleições nas mesas da Câmara e Senado, o que impediria a presença dos parlamentares junto ao eleitorado. O deputado Teófilo de Albuquerque, falando na ocasião aos jornalistas, disse que agora sobreviverão as agremiações que realmente tiveram eleitorado. Citou então o PSD, a UDN, o PTB, o PSP, o recém-criado Partido Trabalhista Cristão "que formará diretório em pelo menos 18 Estados", e, possivelmente, o PDC.



TRÂNSITO SEM VIOLÊNCIA

O sr. Negrão de Lima assegurou aos motoristas profissionais, ontem, que acabará com a violência no Trânsito

O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara, reunido em sessão plenária na tarde de ontem, registrou, por unanimidade, as candidaturas dos srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo, a governador e vice-governador da Guanabara, respectivamente. Quase à mesma hora, em declaração ao povo carioca, o sr. Negrão de Lima afirmou que sua vitória, "nesta hora de crise, será a vitória do povo sobre o abuso do poder. Será a vitória da liberdade contra a tentativa de escravizar a Nação, acobertada por falsos pretextos que o povo já aprendeu a identificar".

O sr. Negrão de Lima afirmou que sua candidatura "tem como principal objetivo a normalização da vida democrática e o restabelecimento da moralidade administrativa". Acrescentou o candidato das oposições que "o povo da Guanabara está farto de ser esmagado por impostos que reduzem o seu padrão de vida. Está farto de ver os dinheiros públicos malbaratados na propaganda escandalosa do Governo e de seus candidatos. Está farto do terror policial, com prisões ilegais e torturas de prisioneiros indefesos".

"Está farto — continuou — de uma política que se estriba no suborno e na ameaça. Está farto de atentados terroristas que visam a impedir as manifestações democráticas do povo em favor de seus candidatos. Está farto de bombas, de violências e coações."

A bomba

Referindo-se ao lançamento da bomba de gás lacrimogêneo na TV Excelsior, na noite passada, o sr. Negrão de Lima declarou:

"Os inimigos da democracia tentaram mais uma vez impedir que o povo se manifestasse livremente, na defesa da democracia, na denúncia ao arbítrio e à prepotência. Mas fiquem certos de que não serão as bombas de gás, ou ameaças, que nos desviarão de nosso caminho para a vitória das urnas a 3 de outubro. Vitória que não é somente dos partidos da oposição, mas dos ideais da democracia."

Motoristas

Os motoristas profissionais da Guanabara que ontem estiveram com o sr. Negrão de Lima, para hipotecar-lhe apoio, pediram ao candidato das oposições que, ao chegar ao Governo do Estado, dê orientação diversa à atual, ao trânsito da cidade. Assegure liberdade profissional à classe, acabando com os privilégios dados atualmente a uma pequena minoria de motoristas. Pediram a volta dos pontos de táxi e o fim das perseguições. O sr. Negrão de Lima disse que terá no Trânsito "um homem mais eficiente e menos violento".

Comitê na Lapa

"Os Comitês Femininos são pontos luminosos de vitória em cada ponto da cidade", disse ontem o sr. Negrão de Lima ao inaugurar o da Lapa. Depois declarou: "Materialmente a nossa campanha é pobre e modesta. Não temos faixas nem cartazes, mas a tudo isso substituímos por milhares de corações que batem e pulsam no mesmo ritmo de desejo de libertação desta cidade do governo opressor."

Em outro trecho do seu discurso o sr. Negrão de Lima disse que "faltam pouco mais de vinte dias para que o Rio reafirme nas urnas a sua vocação de liberdade", acrescentando:

"Temos poucos dias para a nossa campanha, mas a causa é grande e o tempo é um detalhe sem importância na caminhada gloriosa que estamos empreendendo ao lado do povo."

O deputado Gonzaga da Gama afirmou que "estamos travando uma luta de vida ou de morte para a democracia". Acrescentou que "de um lado temos as oposições com Negrão e Berardo e, do outro, as forças da reação, do terror cultural e da opressão policial". O sr. Gonzaga da Gama criticou os "gastos espetaculares" da propaganda do candidato da UDN, "paga pelos impostos, pelos sacrifícios e dificuldades dos trabalhadores".

Violência

Ainda sobre o atentado da TV Excelsior o sr. Luterio Vargas, presidente do PTB, distribuiu a seguinte declaração:

"O terror e a violência voltam a ser as armas dos inimigos do povo. A consciência da Guanabara e do Brasil volta a ser violentada pela reação. A integridade física dos cidadãos volta a ser atingida e ameaçada pelos desesperados que não conseguiram enganar e mistificar a opinião pública."

De nada adiantarão, entretanto, a violência e o crime, que se pretende transformar em processos políticos. Ao lado do povo e empunhando a bandeira de sua libertação, o PTB não recuará do caminho já traçado. As urnas, em 3 de outubro, darão a resposta àqueles que procuram subverter, que procuram sufocar as aspirações do povo para poder continuar a explorá-lo."

O atentado ontem cometido contra o candidato Negrão de Lima não intimidou os trabalhistas. A luta contra os corruptos, contra a violência e a prepotência será levada até a vitória. O repúdio ao triste episódio de ontem, será mais uma condenação contra os que não acreditam na democracia, contra os que não acreditam no voto, contra os que não acreditam no povo."

Protesto

Ao tomar conhecimento da prisão de estudantes pelo DOPS, o sr. Negrão de Lima fez a seguinte declaração:

"As violências praticadas contra estudantes da UME representam mais um atentado do governo estadual ao direito de reunião e de associação, confirmando a vocação liberticida do sr. Carlos Lacerda. É mais um elo na cadeia de atos terroristas deste governo, que não tem conseguido vencer no julgamento livre do povo, busca intimidá-lo com o emprégo da força. Mas os estudantes, os trabalhadores e o povo em geral saberão resistir à violência e libertar o Estado nas urnas de 3 de outubro."

Estudantes com Negrão

Estudantes da Frente Unida dos Estudantes do Brasil, em comissão da qual fa-

ziam parte representantes do CACO, Filosofia, Nacional de Direito, Engenharia, Economia, FUC e Faculdade de Direito do Catete, entregaram ao sr. Negrão de Lima, ontem, cópia do manifesto que a entidade fez distribuir com todos os órgãos estudantis da Guanabara. O memorial é o seguinte:

"A seção da Guanabara, ao receber a solidariedade de São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo, Pará, Rio Grande do Sul, Amazonas, Minas Gerais, Ceará, Pernambuco, Brasília e Goiás, com relação à tomada de posição política, no nosso sofrido Estado da Guanabara, reuniu-se sob a presidência do nosso companheiro Wellington Nascimento, líder inconteste da nossa entidade que, na ocasião, pronunciou o seguinte discurso: 'Companheiros: as bandeiras da legalidade, da anistia, da redemocratização e das liberdades, empunhadas pelo eminente engenheiro Hélio de Almeida e pelo marechal da legalidade, Henrique Loti, estão sendo erguidas por um eminente e brilhante homem público. Ao levantar essas bandeiras, que representam as nossas mais sublimes aspirações, o nosso candidato Negrão de Lima necessita de nossa voz e do nosso apoio, para a libertação da Guanabara e do nosso povo, que não será mais escravo de ninguém. Chega de arbitrariedades, de espancamentos, de prisões, de humilhações aos nossos colegas estudantes e ao povo em geral. Vamos para a rua. Lutemos. Queremos Negrão de Lima. Rumo à vitória com Negrão. Votemos em Negrão de Lima. A bandeira que foi de Hélio de Almeida e de Loti, está nas mãos de Negrão de Lima, não pode ser derrubada e tem que ficar de pé nas mãos do povo. Viva a unidade estudantil!'"

PSD

O Diretório Regional do PSD divulgou, ontem, nota de protesto contra o atentado de que foi vítima, na TV, o sr. Francisco Negrão de Lima. "O uso da violência — diz a nota — mostra que os nossos adversários não acreditam na propagação do seu candidato, para o qual não têm faltado recursos. Revela o desespero dos que não conseguem tolerar o regime democrático. Denuncia o primarismo daqueles para os quais o debate é oneroso e difícil e o diálogo é um sacrilégio."

Campanha da oposição

Teve início, ontem, na sede do PTB, na Rua Álvaro Alvim, a inscrição dos que desejam ser fiscais do partido nas eleições de 3 de outubro vindouro. Os interessados estão sendo atendidos de 12 às 17 horas.

Os srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo comparecerão, hoje, à inauguração do Comitê Feminino do edifício Avenida Central, organizado pelas esposas dos deputados cassados. As 18 horas, na Rua Francisco Serrador, 2, serão inaugurados mais três Comitês, inclusive o de imprensa e, às 19h, na Rua Itapiru 670 será inaugurado o Comitê do Catumbi.

TRE registra

O TRE, reunido em sessão plenária na tarde de ontem, registrou, por decisão unânime, as candidaturas dos srs. Francisco Negrão de Lima e Rubens Berardo, ao governo e vice-governador da Guanabara, respectivamente. O relator, desembargador Eduardo Jara, não tendo sido feita a impugnação por nenhum dos partidos adversários, deu parecer favorável ao registro, o que foi aceito por todos os membros da Corte.

O Tribunal Regional Eleitoral deverá, hoje, deferir o registro da candidatura do sr. Aurélio Viana pelo PSB-PDC. O TRE baixou, ontem, novas normas disciplinares dos programas de rádio e TV, visando a evitar os excessos de linguagem dos candidatos.

Manifesto

As esposas dos ex-deputados Elói Dutra, Sérgio Magalhães, Saldanha Coelho, José Talarico, Roland Corbisier, Guerreiro Ramos, Epaminondas dos Santos e Waldemar Viana, todos com mandato cassado pelo movimento militar de 1.º de abril, divulgaram, ontem, manifesto conclamando o povo carioca a votar na chapa Negrão-Berardo. No documento os eleitores são alertados "para a necessidade de união das oposições, como condição fundamental para a vitória", afirmando a seguir: "Confiamos nos candidatos Negrão-Berardo, aos quais o PTB e as demais agremiações políticas de oposição entregaram a bandeira da legalidade e da justiça social, antes empunhada pelo eminente marechal Henrique Teixeira Loti".

As esposas de militares cassados também divulgarão manifesto esta semana.

Aurélio

O sr. Aurélio Viana prosseguiu, ontem, sua campanha eleitoral com um comício na Estação Francisco de Sá, a que não compareceu pessoalmente. Um dos oradores, sr. Bóris Nicolaewsky, que há mais de 10 anos fóris o curso de Direito, falando em nome da "juventude estudantil", atacou o PTB, dizendo que este partido sabotou projetos do candidato do PSB. Nenhum dos oradores atacou o governo Lacerda nem o candidato governista.

Provocação

A Assessoria de Imprensa da campanha dos srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo divulgou, ontem, nota em que protesta "contra as provocações levadas a efeito, na manhã de ontem, em frente ao Comitê Central dos candidatos populares, à Rua Frei Caneca, 305. Elementos a sódo da propaganda oficial, com o evidente propósito de criar um ambiente de tumulto propiciador de novas violências policiais, tentaram depredar as instalações do Comitê e impedir a afixação de cartazes em muros e paredes das imediações". A nota conclui com um apelo à Justiça Eleitoral "contra esses métodos de terrorismo político que tanto depõem contra os fóros de civilização e cultura da terra carioca".

CM-15/2/65

69

Câmbio

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr\$ 1.850 e comprando a Cr\$ 1.825 e a libra a Cr\$ 5.182,80 e a Cr\$ 5.103,60. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr\$ 1.840 e compravam a Cr\$ 1.830 e a libra a Cr\$ 5.140 e a Cr\$ 5.095. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr\$ 1.880 para venda e a Cr\$ 1.850 para compra e a libra a Cr\$ 5.220 e a Cr\$ 5.150. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil operava as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Dólar	1.850,00	1.825,00
F. Francês	378,50	372,40
Schilling	72,70	70,70
Florim	482,20	459,00
Libra	5.182,80	5.103,60
Coroa dinamarquesa	268,30	263,80
Coroa sueca	338,70	332,80
Coroa norueguesa	239,90	235,40
Dólar canadense	1.719,00	1.684,30
Escudo	31,70	30,20
Francês suíço	429,50	423,80
Lira	2.970	2.920

	Venda	Compra
Dólar	1.880,00	1.850,00
Libra	5.220,00	5.150,00
Escudo	65,30	64,80
P. argentino	7,00	6,70
P. uruguaio	20,50	23,50
Marco	463,00	460,00
Fesela	3,50	26,50
Lira	3,00	2,95
F. Francês	379,00	373,00
Francês suíço	432,00	427,00

ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 14
FECHAMENTO — Montreal por \$ 0,9285 compra e 0,9281 venda. Rio de Janeiro por Cr\$ 0,053 compra e 0,0525 venda. Buenos Aires por P. 0,53 compra e 0,57 venda. Montevideu por P. 1,45 compra e 1,35 venda. Berna por FR 23,1875 compra e 23,1725 venda. Estocolmo por KR 19,3325 compra e 19,3375 venda. Madrid por P. 1,680 compra e 1,680 venda. Lisboa por E. 3,4800 compra e 3,5000 venda. Amsterdã por GR 27,7775 compra e 27,7825 venda. Londres por £ 2,2870 compra e 2,2873 venda. Paris por £ FR 20,4225 compra e 20,4275 venda. Bélgica por FR 2,2745 compra e 2,0155 venda. Alemanha Ocidental por DM 24,9350 compra e 24,9400 venda. Noruega por CN 3,9900 compra e 3,9950 venda. Austrália por S\$ 11,9600 compra e 11,9650 venda. Dinamarca por CD 14,4800 compra e 14,4850 venda. Itália por L. 0,160000 compra e 0,160100 venda. Peru por S. 3,70 compra e 3,75 venda. México por P. 20,00 compra e 20,25 venda.

LONDRES, 14
FECHAMENTO — N. York por £ US\$ 2,7985 compra e 2,7980 venda. Canadá por £ SCan 3,0085 compra e 3,0087 venda. "Cross" por £ US\$ 92,91 compra e 92,91 venda. "Switch" por £ Lira 1,7864 compra e 1,7980 venda. Alemanha Ocidental por £ DM 11,2175 compra e 11,2200 venda. Amsterdã por £ GR 27,7775 compra e 27,7825 venda. Berna por FR 23,1875 compra e 23,1725 venda. Bruxelas por £ FR 23,1725 compra e 23,1725 venda. Paris por £ FR 20,4225 compra e 20,4275 venda. Roma por £ L. 1,74670 compra e 1,74675 venda. Copenhague por KR 19,3325 compra e 19,3375 venda. Oslo por £ 19,3360 compra e 19,3360 venda. Estocolmo por £ K 19,3325 compra e 19,3325 venda. Viena por £ SCH 12,13 compra e 12,17 venda. Lisboa por £ Escudo 80,11 compra e 80,22 venda. Madrid por £ P. 1,6743 compra e 1,6752 venda. Buenos Aires não utilizado. Rio de Janeiro por Cr\$ 0,0530. Montevideu não utilizado. Fraga por £ 20,00 compra e 20,25 venda.

Lojistas fazem censo

Sob o patrocínio do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, a DATAMAC, empresa especializada em processamento de dados por processos eletrônicos, realizou, em caráter experimental, um censo comercial entre várias empresas associadas do referido clube, sobre a sua posição econômica, estoque, situação do crediário, condições de venda e de compra, quadro salarial etc.

O resultado desse censo, que abrange artigos masculinos, modas, eletrodomésticos e outros ramos, foi apresentado na 6.ª Convenção Nacional do Comércio Lojista, recém realizado, e está sendo devidamente examinado pelo CDL carioca, por se tratar de trabalho de grande importância para o lojista, de vez que permite aferir a sua posição em relação aos índices apurados.

De acordo com esse resultado, que compreende o período de janeiro a dezembro de 1964, as despesas com pessoal nas empresas pesquisadas, por exemplo, alcançaram a média de 19,58%; com propaganda, 3,70%; com impostos, 3,15%; financeiras, 4,8%; com aluguis, 1,10%. O lucro médio sobre 1963 foi de 2,43%. A receita de marcação sobre a venda foi de 38,7%. E o crescimento de venda sobre o ano anterior atingiu a 95,80%. A venda a crédito sobre o montante das vendas representa 68,70%. No tocante ao atraso no crediário, com menos de 30 dias, a média atingiu 13,31%; de 30 a 60 dias, média de 4,83%; de 60 a 90 dias — 4,52% e mais de 90 dias — 1,62%. O maior prazo operado é de vinte meses e o plano preferido é de 3 meses, paga uma prestação e ficando a dever três. Relativamente à posição salarial, 58% do pessoal ganham de 66 mil a 100 mil cruzeiros; 18% de 101 mil cruzeiros a 150; 11% de 151 mil a 200 mil cruzeiros; 12% de 201 mil a 300 mil cruzeiros; 6% de 301 a 400 mil cruzeiros; 3% de 401 a 600 mil cruzeiros; 1% de 601 a 800 mil cruzeiros; 0,2% de 801 a 1 milhão de cruzeiros; e 0,1% acima de 1 milhão de cruzeiros. A distribuição do pessoal por tempo de casa é a seguinte: menos de 1 ano — 36%; de 1 a 2 anos — 22%; de 2 a 3 anos — 12%; de 3 a 4 anos 5%; de 4 a 5 anos — 6%; de 5 a 7 anos — 8%; de 7 a 10 anos — 7%; de 10 a 15 anos — 3%; e de 15 a 20 anos — 0,6%.

CHURRO

PORTO ALEGRE, três dias de cidades do por fortes nas margens o mais altos metros e 41

A liga estabelecida nova ponte Estado anu próximos da Hidrául quando o Alegre, p

Informou-s volume de ág que vem de afluentes (Ca Jacuí e Taq deslocado pel Lagoa dos Pi dar grande p ural de Port pontos da mente sa reij pulares, já fo las águas do com que am ravelmente e sabrigados n

FLA

A noite pa ca de dez r pessoas flag Alegre, recos sas postos de provistos l municipais e Vernecha e de Assistência Assistencial havia registr nhã 9.281 p das, se dos da dade. e TV

MOE

B

O Co cional n completo ano, a do Men tem inl n.º 7. da Lei referem das soe de valo coleda aberto. Banco A cria vestim dada po lho es no Ban de inve área do na proic ticular títulos

Corru Banco e ainda e determ teria pa rios a p de acró rão est lho Na resolug assunto dos Jur iclimes

Estoque de café nos EUA

NOVA YORK (FP-CM) — Os Estados Unidos possuem, atualmente, estocadas 1.535.000 sacas de café, contra 1.329.000 no mesmo período de 1964. Foram importadas, desde o começo de setembro corrente, 959.000 sacas, contra 691.000 na mesma época do ano passado.

EDITAL

A denominação CASA MARQUES MOVEIS LTDA., sita à Rua Haddock Lobo, 285, vem declarar para os devidos e legais efeitos, que extraviou um dos seus talões de notas fiscais, especificamente o que continha as notas n.ºs 451 a 500, e que o mesmo ainda não havia sido utilizado, declarando ainda, que o mesmo estava devidamente autenticado pelo DRM.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1965.

Casa Marques Móveis Ltda. Artistas de Aquino Soares 18903

TÍTULOS E AÇÕES

VENDE-SE título Costa Brava Club. Cr\$ 400.000. Tratar por telefone 27-8717, com o sr. GEORGE.

TÍTULOS DE CLUBES — Venda: Jockey Clube, Iate Jard. Guanabara, M. Libano, Montanha, Flamengo, Fluminense, Castelo. Compr: Iate Clube e outros. Tel: 22-2491 — ARY BRUM.

AÇÕES "ATLAS S/A" — Compr à vista. Rua Miguel Couto, 23, gr. 705. 33772 94

PANORAMA P. HOTEL — Venda (24 cotas série A) juntas, condições a combinar — Av. Rio Branco, 156, s/ 3123. 22-6242 — JUANITA.

JOCKEY e Iate, compre pago o melhor preço e Itanhanga e vende Country Club R. J. Sr. LEAO — 43-8175.

FLORESTA — Venda 1 título, 23-1741 — LUIZ ANTONIO.

COSTA BRAVA e Floresta — Venda urgente (aceito oferta à vista). Facilito. Av. Rio Branco, 156, s/ 3123. 22-6242. JUANITA.

JOCKEY CLUB — Venda um título. 42-7777 — RODRIGUES.

IATE CLUB — Compr um título. 42-7777. RODRIGUES.

CAÇARAS — Compr um título. 42-7777. RODRIGUES.

FLUMINENSE — Compr um título. 42-7777. RODRIGUES.

PANORAMA P. HOTEL — Compr cotas. 42-7777. RODRIGUES.

ITANHANGA — Compr um título. 42-7777. RODRIGUES.

IATE J. GUANABARA — Venda um título. — 42-7777. RODRIGUES.

VASCO — Proprietário, número baixo, menor que mil. 42-5248 — LUIZ.

DIREITOS da Arno vende Cr\$ 30. Tels. 22-0385 e 22-5923.

CENTRO DOS DETETIVOS DE POLÍCIA

AV. MEM DE SA, 160 — SOBRADO EDITAL PARA ELEICAO

De conformidade com o art. 73 do Estatuto, convoco o corpo social para a Eleição da Nova Diretoria no Blnho 1971/67, com início às 9 horas e término às 18 horas do dia 20 de setembro de 1965, na sede social. Av. Mem de Sá, n.º 160, sobrado.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1965.

Astrogildo P. Moreira da Matta — Presidente.

45027 10449

RENDA MENSAL 3,57% ATÉ 5,35% LETRAS DE CÂMBIO EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS

Av. Rio Branco, 277 — Loja H **FINAP**
 Tels. 52-1888 - 52-0146 - 22-2047 28257 94

COMPANHIA AMAZONENSE DE TELECOMUNICAÇÕES CAMTEL

CONCORRENCIA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE RADIOTELEFONIA PARA O SERVIÇO PÚBLICO INTERIOR NO ESTADO DO AMAZONAS, E DO TERMINAL RADIOTELEFÔNICO DE MANAUS.

1 — A "Companhia Amazonense de Telecomunicações — CAMTEL", com sede em Manaus, capital do Estado do Amazonas, sito à Rua Miranda Leão n.º 13 — 3.º andar, comunica aos interessados que, no Diário Oficial do Estado do Amazonas, edição de 6 de setembro corrente, foi publicado edital de concorrência para fornecimento e instalação do equipamento em epígrafe.

2 — Os termos do edital, bem como as respectivas especificações técnicas, poderão ser obtidos na sede da CAMTEL ou na Representação do Estado do Amazonas, no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, localizada à Avenida Presidente Antônio Carlos, 615 — 9.º andar, grupo 903.

Manaus, 8 de setembro de 1965.
 O Conselho Diretor
 79393

CM-16 Set 65

ML68

ML68

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÁ BITTENCOURT
DIRETOR
M. PAULO FILHO



Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA
GERENTE
HELIO CAMILLO DE ALMEIDA

Avenida Gomes Freire, 411

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1965

N.º 22.224 — ANO LXV

NEGRÃO CARREGADO PELO POVO

A Guanabara viveu, ontem, o seu primeiro dia de grande vibração popular na atual campanha eleitoral quando, na Central do Brasil e na Vila Portuária, a multidão aclamou e carregou nos ombros o sr. Negrão de Lima, candidato das forças populares e de oposição ao governo do Estado. Ao falar ao povo reunido na Central o sr. Negrão

de Lima disse que "faltam apenas 15 dias para que o povo liberte a Guanabara do governo totalitário que a oprime há cinco anos". Discursando diante da estação da Leopoldina, para milhares de trabalhadores, o candidato oposicionista afirmou que "é preciso restabelecer já as liberdades sindicais, para que o tra-

balhador possa manifestar-se livremente e defender na praça pública as suas reivindicações". O sr. Negrão de Lima convocou o povo a lutar "contra o terrorismo cultural, contra a tirania e as perseguições inquisitoriais e pela restituição dos direitos políticos a todos como único caminho para a pacificação da família brasileira".

Os candidatos da oposição, Negrão de Lima e Rubens Berardo, levaram, ontem, a campanha para as ruas da Guanabara, no contato direto com o eleitorado carioca. Três comícios-relâmpagos realizados nas estações da Leopoldina e Central do Brasil e na Vila Operária deram a medida do grande entusiasmo popular pelas candidaturas oposicionistas e a aceitação da mensagem da oposição. O sr. Negrão de Lima falou na Central do Brasil para mais de dois mil trabalhadores que, aos gritos de "Negrão! Negrão! Negrão!" carregaram o candidato da oposição. Idêntico espetáculo repetiu-se na Vila Portuária. A tarde, pela Avenida Rio Branco, até a Praça Floriano, na Cinelândia, centenas de populares que haviam participado da inauguração do Comitê Penitino das espaldas dos deputados cassados, no edifício Avenida Central, caminharam em passeata aclamando os no-

Oposição nas ruas

mes de Negrão de Lima e Rubens Berardo. No seu primeiro comício, desde que homologado como candidato do PTB-PSD, o sr. Negrão de Lima disse para milhares de trabalhadores concentrados na noite de ontem de frente da estação da Leopoldina que algumas obras que o governo do sr. Carlos Lacerda possa exibir "de nada valem diante dos erros, dos crimes, das arbitrariedades e das violências que têm sido praticadas contra o povo nestes últimos cinco anos. De nada valem sobretudo — aduziu — diante de vidas humanas sacrificadas impiedosamente no Rio da Guarda". O sr. Negrão de Lima combateu os gastos espantáveis que estão sendo feitos na propaganda eleitoral do candidato da UDN, em contraste "com a nossa modesta campanha, sem prepotência e sem dinheiro". "Aqui estamos para protestar contra um Governo

que gasta numa só noite em programa de TV, 20 milhões de cruzeiros, para propaganda de seu candidato, realizando uma provocação propositada a milhares de lares que não dispõem, nesta hora de sofrimentos, de recursos sequer para a sobrevivência de seus familiares". "Faltam apenas quinze dias — acrescentou o sr. Negrão de Lima — para a libertação da Guanabara do governo opressor, de cuja arbitrariedade acaba de nos dar prova, fechando o Congresso da UME, na tentativa de calar a voz do deputado Gonzaga da Gama, discursando na Leopoldina, conclamou o povo a lutar "contra as forças da reação e do obscurantismo, contra o governo insensível que quer resolver os problemas sociais do povo com a DOPS". Criticou a política econômico-financeira do governo federal, combatendo o congelamento salarial e a alta do custo de vida.

O sr. Oswaldo Aranha Filho acompanhou o sr. Negrão de Lima nos comícios realizados na noite de ontem e, colocado entre a multidão, aplaudiu os pronunciamentos do candidato das oposições. No comício da Central do Brasil o sr. Negrão de Lima afirmou: "Há cinco anos a Guanabara está sob o domínio de um totalitário. Restam-lhe agora, apenas 15 dias para sua libertação; 15 dias para o povo manifestar seu protesto, sua independência e seu inconformismo; 15 dias para redimir os erros e os abusos de cinco anos; 15 dias para a Guanabara reafirmar sua vocação de liberdade. Temos conosco a força de milhares de humildes e ofendidos que anseiam por democracia, desenvolvimento, bem-estar e justiça social. Eles falarão

Domínio totalitário

pela minha boca e a nossa voz não se perderá nos limites da Guanabara, mas será ouvida em todo o Brasil". O sr. Negrão de Lima afirmou que sua candidatura representa a luta em defesa dos interesses nacionais e das conquistas do povo brasileiro, como a Petrobrás. "Eu posso chamar pelo desenvolvimento — disse — porque participei do governo do sr. Juscelino Kubitschek, este grande brasileiro hoje no exílio. O governador carioca, não, pois ele sempre combateu a Petrobrás, mostrou-se dócil aos interesses de grupos estrangeiros e não hesitou em acusar de comunista a todos quantos defenderam o interesse nacional". Ao concluir, o sr. Negrão de Lima disse que nesta hora convoca à luta os homens livres da Guanabara, "uma luta que será pela democracia, pelo pleno restabelecimento dos direitos constitucionais, pelo desenvolvimento econômico, pela justiça social, pelas eleições presidenciais livres e diretas em 1966, pelo integral respeito das decisões do Poder Judiciário, contra o privilégio, contra o abuso do poder econômico, contra a tirania, contra a tortura e os atentados à dignidade da pessoa humana, contra o terrorismo cultural, contra a instituição do crime de opinião, contra as perseguições inquisitoriais, contra as coações ao Poder Legislativo, pela restituição dos direitos políticos a todos os brasileiros, como único meio eficiente de restabelecer a paz no seio da família brasileira, pela liberdade estudantil e sindical e, sobretudo, pelo progresso e bem-estar da Guanabara".

dando o voto dos cariocas ao sr. Aurélio Viana. O sr. Hélio Fontoura, secretário do sr. Leonel Brizzola, ao saber disso, antecipou-se à carta e disse que se ela aparecer será falsa. O candidato do ex-governador gaúcho — esclareceu — é o escolhido pelo PTB. Os udenistas estão empenhados em manter a candidatura do senador Aurélio Viana no páreo. "Única condição para a vitória do sr. Flexa Ribeiro". Foi o que disseram, ontem, deputados da UDN na Assembleia Legislativa. Ontem, segundo informações colhidas junto aos encarregados da campanha do candidato oficial, chegou à Guanabara o sr. Charles Maxwell, técnico americano em propaganda eleitoral. Veio para orientar os últimos dias da campanha do sr. Flexa Ribeiro e esquematizar a campanha do governador Carlos Lacerda em 1966. O sr. Charles Maxwell foi o estruturador da campanha do presidente Johnson, dos Estados Unidos. Os srs. Aurélio Viana e Danilo Nunes fizeram um pacto: enquanto o vice da chapa do sr. Flexa Ribeiro não ataca o candidato do PTB, o sr. Aurélio Viana não critica o governador da Guanabara nem os candidatos da UDN, ocupando-se, exclusivamente, nos seus pronunciamentos, do ataque ao sr. Negrão de Lima.

Aumento do funcionalismo

Aumento de vencimentos imediato para o funcionalismo do Estado e da União, inclusive com a adoção da correção monetária, foi o que defendeu, ontem, o sr. Negrão de Lima, ao receber em sua residência um grupo de servidores públicos federais e autárquicos. "É vital — afirmou — para a economia da Guanabara que se eleve o poder aquisitivo de seus habitantes, sem o que estará ameaçada a própria indústria e o comércio do Estado, comprometendo assim a sua prosperidade". O desembargador Milton Barcelos, corregedor da Justiça Eleitoral, em ofício dirigido ao PSB, determinou a este partido a retirada imediata de qualquer menção ao PTB nas faixas de propaganda do sr. Aurélio Viana. E advertiu para o fato de que tal prática é proibida pela legislação eleitoral em vigor. O sr. Negrão de Lima disse, ontem, que a greve dos metalúrgicos da Guanabara não é política, é justa e deve ser respeitada pelas autoridades governamentais. Manifestou, a seguir, a certeza de que a Justiça do Trabalho saberá resguardar os interesses dos trabalhadores. "Confiamos — disse o sr. Negrão de Lima — na decisão dos juizes a quem ca-

be a relevante tarefa de preservar a harmonia entre as classes sociais e que não deixarão de considerar as angustiantes condições de vida em que se encontram os operários daquela categoria profissional". O candidato das oposições advertiu, a seguir, o governo da Guanabara, para que não se prevaleça do pretexto da greve "para mais uma vez praticar violências contra os trabalhadores". Lembrou o respeito ao direito de greve, assegurado na Constituição. O ex-presidente João Goulart, nas correspondências a amigos da Guanabara, tem declarado que o PTB agiu certo ao escolher os srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo para serem seus candidatos ao governo e vice-governo do Estado. Esta informação foi divulgada, ontem, pelo sr. Pinto de Godoy, ex-chefe de gabinete do sr. João Goulart. Com isso esclareceu o equívoco que nos últimos dias permitiu alguns noticiários que davam o sr. João Goulart como ao lado da candidatura divisionista do senador Aurélio Viana. Informou-se ontem que uma reedição da Carta Brandi está em preparação em áreas do funcionalismo. Desta vez seria uma cartamanifesto em nome do sr. Leonel Brizzola, recomen-

dando o voto dos cariocas

dando o voto dos cariocas ao sr. Aurélio Viana. O sr. Hélio Fontoura, secretário do sr. Leonel Brizzola, ao saber disso, antecipou-se à carta e disse que se ela aparecer será falsa. O candidato do ex-governador gaúcho — esclareceu — é o escolhido pelo PTB. Os udenistas estão empenhados em manter a candidatura do senador Aurélio Viana no páreo. "Única condição para a vitória do sr. Flexa Ribeiro". Foi o que disseram, ontem, deputados da UDN na Assembleia Legislativa. Ontem, segundo informações colhidas junto aos encarregados da campanha do candidato oficial, chegou à Guanabara o sr. Charles Maxwell, técnico americano em propaganda eleitoral. Veio para orientar os últimos dias da campanha do sr. Flexa Ribeiro e esquematizar a campanha do governador Carlos Lacerda em 1966. O sr. Charles Maxwell foi o estruturador da campanha do presidente Johnson, dos Estados Unidos. Os srs. Aurélio Viana e Danilo Nunes fizeram um pacto: enquanto o vice da chapa do sr. Flexa Ribeiro não ataca o candidato do PTB, o sr. Aurélio Viana não critica o governador da Guanabara nem os candidatos da UDN, ocupando-se, exclusivamente, nos seus pronunciamentos, do ataque ao sr. Negrão de Lima.

Terror aumenta contra Negrão

Um recipiente contendo gás lacrimogêneo foi atirado, ontem, na porta da residência do sr. Francisco Negrão de Lima, como parte da campanha de terror contra o candidato das oposições coligadas ao governo da Guanabara. O novo atentado foi praticado poucos minutos depois de ter deixado sua casa o ex-prefeito do Rio de Janeiro.

Protesto no Senado

adversários do situacionismo local. "Bombas foram lançadas na TV-Excelsior — disse — durante um programa a que compareceu o candidato Negrão de Lima, bombas foram lançadas na convenção do Partido Socialista Brasileiro e, paralelamente, a Polícia Política do sr. Carlos Lacerda está vasculhando sindicatos e entidades estudantis e de classe, a prender injustificadamente estudantes e trabalhadores.

Uma reedição da Carta Brandi está em preparação

em áreas do funcionalismo. Desta vez seria uma cartamanifesto em nome do sr. Leonel Brizzola, recomendando o voto dos cariocas ao sr. Aurélio Viana. O sr. Hélio Fontoura, secretário do sr. Leonel Brizzola, ao saber disso, antecipou-se à carta e disse que se ela aparecer será falsa. O candidato do ex-governador gaúcho — esclareceu — é o escolhido pelo PTB. Os udenistas estão empenhados em manter a candidatura do senador Aurélio Viana no páreo. "Única condição para a vitória do sr. Flexa Ribeiro". Foi o que disseram, ontem, deputados da UDN na Assembleia Legislativa. Ontem, segundo informações colhidas junto aos encarregados da campanha do candidato oficial, chegou à Guanabara o sr. Charles Maxwell, técnico americano em propaganda eleitoral. Veio para orientar os últimos dias da campanha do sr. Flexa Ribeiro e esquematizar a campanha do governador Carlos Lacerda em 1966. O sr. Charles Maxwell foi o estruturador da campanha do presidente Johnson, dos Estados Unidos. Os srs. Aurélio Viana e Danilo Nunes fizeram um pacto: enquanto o vice da chapa do sr. Flexa Ribeiro não ataca o candidato do PTB, o sr. Aurélio Viana não critica o governador da Guanabara nem os candidatos da UDN, ocupando-se, exclusivamente, nos seus pronunciamentos, do ataque ao sr. Negrão de Lima.

BRASÍLIA (Sucursal) — Dizendo que o governador Carlos Lacerda "é um político que não teme aos homens e a Deus", o sr. Arthur Virgílio condenou o terrorismo implantado na Guanabara para amedrontar os

adversários do situacionismo local. "Bombas foram lançadas na TV-Excelsior — disse — durante um programa a que compareceu o candidato Negrão de Lima, bombas foram lançadas na convenção do Partido Socialista Brasileiro e, paralelamente, a Polícia Política do sr. Carlos Lacerda está vasculhando sindicatos e entidades estudantis e de classe, a prender injustificadamente estudantes e trabalhadores.

adversários do situacionismo local. "Bombas foram lançadas na TV-Excelsior — disse — durante um programa a que compareceu o candidato Negrão de Lima, bombas foram lançadas na convenção do Partido Socialista Brasileiro e, paralelamente, a Polícia Política do sr. Carlos Lacerda está vasculhando sindicatos e entidades estudantis e de classe, a prender injustificadamente estudantes e trabalhadores.

MERCADORIAS

MOEDA & SEGUROS

Câmbio

CAFÉ
MERCADO DO RIO
O mercado de café disponível funcionou ontem, em condições sustentadas e sem alteração nas cotações. A comissão de preço sorteada declarou manter o tipo 7, safra 1964/65, contribuição de dólares no preço anterior de Cr\$ 4.100 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entraram 19.147 sacas pela estrada de rodagem. Embarcaram 500 sacas para a América do Sul.

Industriais do RS pedem maior colaboração do BB

No memorial que a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul dirigiu ao presidente da República, solicitando medidas destinadas a enfrentar as calamidades produzidas pelas recentes enchentes, tecidos, produtos químicos e maquinarias. Operações com a AL - O Ibero-America Bank, que é especializado em operações econômicas com a América Latina, vem imprimindo acentuado incremento às suas operações prejudicadas com vários

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil declarou sacar o dólar a Cr\$ 1.850 e comprar a Cr\$ 1.825 e a libra a Cr\$ 5.325 e a Cr\$ 5.103,60. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr\$ 1.840 e compravam a Cr\$ 1.825 e a libra a Cr\$ 5.110 e a Cr\$ 5.085. Fechou inalterado.

MANUAL

venda. Rio de Janeiro por Cr\$ 0.523 compra e 0.955 venda. Buenos Aires por P. 0.35 compra e 0.37 venda. Montevideo por P. 1.40 compra e 1.40 venda. Berna por FR 23.40 compra e 23.1750 venda. Patocul por KR 19.30 compra e 19.2800 venda. Madrid por P. 1.860 compra e 1.680 venda. Lisboa por \$ 3.480 compra e 3.5000 vend. Amsterda por GR 27.775 compra e 27.7325 venda. Londres por £ 2.7322 compra e 2.7325 venda. Paris por FR 20.4050 compra e 20.4100 vend. Bélgica por FR 2.0145 compra e 2.0155 venda. Alemanha Ocidental por DM 13.9900 compra e 13.9900 venda. Noruega por CN 13.9900 compra e 14.0000 venda. Austrália por SCH 3.9800 compra e 3.9800 venda. Dinamarca por 11.4650 compra e 14.4700 venda. Itália por L. 0.185000 compra e 0.180100 venda. Peru S. 3.70 compra e 3.75 venda. México por P. 8.00 compra e 8.01 venda.

ALGODÃO
MERCADO DO RIO
Funcionou ainda ontem, em condições sustentadas e sem alteração nas cotações. A comissão de preço sorteada declarou manter o tipo 7, safra 1964/65, contribuição de dólares no preço anterior de Cr\$ 4.100 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Entraram 19.147 sacas pela estrada de rodagem. Embarcaram 500 sacas para a América do Sul.

ONDRES, 15
FECHAMENTO - N. York £ US\$ 2.7573 compra e 2.7611 venda. Canadá por £ 3.0116 compra e 3.0126 venda. "Cross" por 100 US\$ 36 compra e 32,88 venda. "Witch" por £ US\$ 2.7965 compra e 2.7975 venda. Alemanha por £ DM 11.2165 compra e 11.2175 venda. Amsterda por £ GR 10.0705 compra e 10.0755 venda. Berna por FR 12.0730 compra e 12.0755 venda. Bruxelas por £ FR 13.9900 compra e 13.9900 venda. Paris por £ FR 13.7080 compra e 13.7120 venda. Roma por L. 1.74570 compra e 1.74730 venda. Copenhague por £ K 3412 compra e 19.3437 venda. Oslo por £ 19.8687 compra e 19.9572 venda. Estocolmo por £ 14.4830 compra e 14.4850 venda. Viena por £ 72.18 compra e 72.20 venda. Lisboa por Escudo 90.19 compra e 80.22 venda. Madrid por £ P. 167.55 compra e 167.60 venda. Buenos Aires por P. 497.50 compra e 505.50 venda. Rio de Janeiro por Cr\$ 1.840 compra e 1.825 venda. Paris por £ K 29.00 compra e 26.25 venda.

MANUAL
venda. Rio de Janeiro por Cr\$ 0.523 compra e 0.955 venda. Buenos Aires por P. 0.35 compra e 0.37 venda. Montevideo por P. 1.40 compra e 1.40 venda. Berna por FR 23.40 compra e 23.1750 venda. Patocul por KR 19.30 compra e 19.2800 venda. Madrid por P. 1.860 compra e 1.680 venda. Lisboa por \$ 3.480 compra e 3.5000 vend. Amsterda por GR 27.775 compra e 27.7325 venda. Londres por £ 2.7322 compra e 2.7325 venda. Paris por FR 20.4050 compra e 20.4100 vend. Bélgica por FR 2.0145 compra e 2.0155 venda. Alemanha Ocidental por DM 13.9900 compra e 13.9900 venda. Noruega por CN 13.9900 compra e 14.0000 venda. Austrália por SCH 3.9800 compra e 3.9800 venda. Dinamarca por 11.4650 compra e 14.4700 venda. Itália por L. 0.185000 compra e 0.180100 venda. Peru S. 3.70 compra e 3.75 venda. México por P. 8.00 compra e 8.01 venda.

Gráfica Goldschmidt S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 4 de janeiro de 1964

Aos quatro dias do mês de janeiro do ano de hum mil novecentos e sessenta e cinco, reuniram-se, às quatorze horas, na sede social à Av. Teixeira de Castro n.º 90, os acionistas da Gráfica Goldschmidt S/A, cujos os nomes constam do respectivo Livro de Presença, atendendo à convocação, promovida pelo Diretor Presidente. Tendo verificado que se encontravam presentes acionistas representando a totalidade do capital social, o Sr. Diretor Presidente da Sociedade declarou aberta a sessão e pediu aos Srs. Acionistas que indicassem um entre eles para presidir a Assembléia. Por aclamação foi indicado o acionista Dr. Hugo Di Biase que, assumindo a presidência da Assembléia, convidou para secretário a o acionista Sr. Mário José de Faria Lemos. Pediu então a palavra o Diretor Presidente da Sociedade, Sr. Oswaldo Gudolle Aranha, e disse que a convocação da Assembléia, conforme constava dos convites enviados aos acionistas, que a atenderam em sua totalidade, tivera como objetivo a necessidade de autorizar a Diretoria a alienar o imóvel à Av. Teixeira de Castro n.º 90, bem como as máquinas nele instaladas, visto como havia uma ótima perspectiva para a venda do imóvel, por preço altamente conveniente, que era de Cr\$ 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de cruzeiros), demonstrando, em rápidas palavras as vantagens da operação. Com a palavra o acionista Dr. Euclides Aranha Neto, propôs que a Assembléia autorizasse aos Srs. Diretores Presidente e Secretário a vender o imóvel à Av. Teixeira de Castro n.º 90 pelo preço de Cr\$ 160.000.000,00 (cento e sessenta milhões de cruzeiros) e as máquinas e instalações pelos melhores preços que pudessem obter. Como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente, pôs em votação a proposta do acionista Dr. Euclides Aranha Neto, designando para escrutinador o Sr. Mário José de Faria Lemos. Recolhidos e contados os votos, verificou-se ter sido unanimemente aprovada a mencionada proposta pelos acionistas representantes da totalidade do capital social. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão para que eu, Mário José de Faria Lemos, na qualidade de secretário, fizesse lavrar esta ata, que val por mim assinada e que, reaberta a sessão foi lida, discutida e unanimemente aprovada pelo que todos os presentes a assinam.

a) Oswaldo Gudolle Aranha
b) Manoel Nogueira Freitas Valle
c) Castal S/A Comércio e Indústria
d) Antônio Augusto Vasconcellos Neto
e) Euclides Aranha Neto
Hugo Di Biase
(Presidente)
Mário José de Faria Lemos
(Secretário)
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO NACIONAL DE REGISTRO DO COMÉRCIO
DIVISÃO DE REGISTRO E CADASTRO
CERTIDÃO
Processo n.º 337/65
CERTIFICO que a GRÁFICA GOLDSCHMIDT S/A ...
arquivo nesta Divisão sob o n.º 117.524, por despacho de 11 de maio de 1965, cópia autêntica da ata de sua Assembléia Geral Extraordinária realizada em 4-1-64, que autorizou a Diretoria a alienar o imóvel à Avenida Teixeira de Castro n.º 90, bem como as máquinas nele instaladas, do que dou fé. Departamento Nacional de Registro do Comércio, Divisão de Registro e Cadastro, em 11 de maio de 1965. Eu, Luiz Carlos Mendes, Of. Adm. escrevi, conferi e assino. Luiz Carlos Mendes. Eu, João Pereira Dias, chefe da S.S.A. - GB, subscrevi e assino João Pereira Dias, Selada com Cr\$ 500. 75642

BELTRA

A Diretoria da BELTRA S.A. Agricultura, Indústria e Distribuição de Alimentos comunica aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Av. Rio Branco, 109, Grupo 908, os documentos de que trata o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao período de 1.º de julho de 1964 a 30 de junho de 1965. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1965. DARCY PEREIRA - Diretor Administrativo. 81880

GUARDATUDO
valor da mercadoria
14 a 34 - Tel. 54-1601

ENCÍCLICAS MÉDICAS

do da Guanabara
para o concurso de títulos
Faculdade de Medicina da Universidade do Estado da Guanabara, 3 de junho do corrente ano, Faculdade, 2 Rua Teodoro da Silva (GB), das 9 às 15 horas, encerradas. O primeiro edital publicado no "Diário Oficial" GB corrente ano, página 12987 e no dia 10 de junho do corrente ano, programa de enciclopedia em serem satisfeitas pelo candidato, 9 de setembro de 1965. PIQUET CARNEIRO Diretor 28297

DA INDÚSTRIA

TAL

OS DIRIGENTES
Senhores associados a se
Gerai Extraordinária
mo, às 15 horas, ou às
da convocação, na sede
de Setembro n.º 81 -
proceder-se à solenidade
eleitos em 25 de agosto-1967.

setembro de 1965
MORAIS FILHO
ENTE 64842



VER A

o-Fax

LHAR

encer de que ela
o seu escritório.
qualquer documento em
líquidos ou negativo.
qualquer pessoa pode
de.

FONE PARA:
-0125
MONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO.

UREIRA e MERCANTIL LTDA.
RIO DE JANEIRO

Gráfica Goldschmidt S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de julho de 1965

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de hum mil, novecentos e sessenta e cinco, reuniram-se na Sede Social à Av. Teixeira de Castro n.º 90, às quatorze horas, os acionistas cujos nomes, constam do respectivo livro de presença com as demais indicações exigidas pela Lei, representando a totalidade do capital social. Por aclamação foi convidado para presidir a assembléia o acionista Dr. Hugo Di Biase, que convidou para secretário o Sr. Mário José de Faria Lemos, que procedeu a leitura dos avisos de convocação do seguinte teor: "GRÁFICA GOLDSCHMIDT S/A - Convocação - Convidamos aos senhores acionistas a comparecerem à sua Sede Social à Av. Teixeira de Castro n.º 90, Bonsucesso - Estado da Guanabara, no dia 26 de julho de 1965, às quatorze horas, a fim de deliberarem em Assembléia Geral Extraordinária o seguinte: a) Renúncia da Diretoria; b) Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, GB, 12 de julho de 1965, ass. Manoel Nogueira Freitas Valle, Diretor Secretário". Pediu a palavra o acionista Manoel Nogueira Freitas Valle, Diretor Secretário da Sociedade, que disse ter sido a Diretoria da Sociedade, composta dele, Diretor Secretário e do Diretor Presidente, eleitos em assembléia geral ordinária de trinta de abril de 1963 pelo prazo de dois anos, que expirou em quatro de abril de 1965; não tendo se realizado depois desta data outra assembléia geral e havendo o Sr. Presidente manifestado por carta a sua irrevogável decisão de não mais permanecer no cargo, estava em exercício somente ele, Diretor Secretário que convocara esta assembléia para a eleição de nova diretoria, por isso que também não poderia mais emprestar o seu concurso à Direção da Sociedade, por motivos particulares. Declarou então o Sr. Presidente que ia proceder à eleição para o preenchimento dos cargos de Diretor-Presidente e Diretor Secretário, convidando para escrutinador o acionista Antônio Augusto Vasconcellos Neto. Distribuídas as cédulas, foram recolhidas e contadas pelo Sr. Escrutinador, verificando-se a eleição, por maioria absoluta de votos, dos Srs. Mário Ferreira da Cunha, brasileiro, casado, comerciante, natural do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, residente à Estrada do Iguaçu, n.º 834, em Nova Iguaçu, Estado do Rio, portador da carteira n.º 73.101, série 24a, expedida pelo Ministério do Trabalho, para Diretor Presidente, e João de Souza Lima, brasileiro, casado, comerciante natural de Belém, Estado do Pará, residente à Avenida Automóvel Clube, n.º 4.021, c/4, nesta cidade do Rio de Janeiro, portador da carteira n.º 1.694.018, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, para Diretor Secretário. Tendo os novos diretores efetuado a caução prevista nos Estatutos Sociais, o Sr. Presidente, declarou-os empossados em seus cargos para o exercício dos respectivos mandatos, que se inicia nesta data e expira em 26 de julho de 1967. Por unanimidade foram fixados em cinquenta mil cruzeiros mensais os honorários de cada diretor. E como nada mais houvesse a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a sessão para que eu, Mário José de Faria Lemos, na qualidade de Secretário, fizesse lavrar esta ata que val por mim assinada e que, reaberta a sessão foi lida, discutida e unanimemente aprovada pelo que todos os presentes subscrevem.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1965
HUGO DE BIASE
Presidente
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO NACIONAL DE REGISTRO DO COMÉRCIO
DIVISÃO DE REGISTRO E CADASTRO
CERTIDÃO
Processo n.º 37.260/65.
CERTIFICO que a Gráfica Goldschmidt S/A arquivou nesta Divisão, sob o n.º 120.593, por despacho de 13 de agosto de 1965 cópia autêntica da ata de sua assembléia geral Extraordinária realizada em 26-7-65, que elegu os Diretores, Presidente e Secretário e fixou-lhes os honorários do que dou fé. Departamento Nacional de Registro do Comércio, Divisão de Registro e Cadastro, em 13 de Agosto de 1965. Eu, Luiz Carlos Mendes, Of. Adm. escrevi, conferi e assino. Eu, João Pereira Dias, chefe da S.S.A. - G.B., Subscrevo e assino. Selada com Cr\$ 500. - A taxa de serviço foi paga por guia. 75641

CM-18 Set 65

NL69

22/9

PRESIDENTE
MOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT
DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT



SUPERINTENDENTE
OSVALDO FERREIRA
GERENTE
HELIO CAMILLO DE ALMEIDA

Avenida Gomes Freire, 411

RIO DE JANEIRO, SABADO, 18 DE SETEMBRO DE 1965

N.º 22.236 — ANO LXV

NEGRÃO CONTRA CONGELAR SALÁRIO



COM O POVO

O povo envolveu o candidato das forças de oposição que, ontem, marcou mais uma etapa na campanha

O sr. Negrão de Lima condenou, ontem, a política salarial do governo federal, qualificando-a de "injusta, não permitindo aos trabalhadores sequer uma vida modesta". O candidato das forças populares e de oposição ao Governo da Guanabara disse que, enquanto os salários são congelados, "o povo é amagado pela alta do custo de vida que atinge indiscriminadamente a ricos e

pobres, empregados e empregadores. Enquanto os salários permanecem congelados — acrescentou o sr. Negrão de Lima — a nova Lei do Inquilinato fez com que os alugueis tivessem constantes aumentos, atingindo 95 por cento da população carioca que não tem casa própria".

Os aumentos dados aos trabalhadores, desde a aplicação da nova política salarial — afirmou o candidato do PTB — não che-

garam a atingir 60% dos padrões anteriores, enquanto a elevação do custo de vida no setor da alimentação atingiu, em pouco mais de um ano, a mais de 90%. O sr. Negrão de Lima responsabilizou o governo, "que não age em defesa dos interesses da população", pela atual crise no abastecimento de carne, "motivada pela ganância do poder econômico que atua no setor pecuário e pela inépcia do Governo".

Bólsas

O sr. Negrão de Lima desmentiu a notícia maliciosamente veiculada por órgão da imprensa matutina que apoia a candidatura da UDN, segundo a qual, eleito governador, extingiria as bólsas de estudo concedidas aos estudantes em ginásios e colégios da Guanabara.

O candidato da oposição disse que promoverá a ampliação do ensino secundário, facilitando o acesso dos jovens de todas as categorias sociais às Universidades e que melhorará a qualidade do ensino primário, "condição indispensável para a sólida formação dos jovens".

O sr. Negrão de Lima assegurou, ontem, a um

grupo de senhoras que o procurou, que dará apoio político, quando governador, à iniciativa de alguns parlamentares, no Congresso Nacional, de fixar em 25 anos a aposentadoria da mulher que trabalha. A comissão de senhoras que esteve com o candidato da oposição fez um detalhado relatório sobre o assunto.

Comitê apedrejado

O sr. Eugênio Sampaio, um dos responsáveis pelo Comitê de Ipanema atribuiu a invasão a um grupo de rapazes que diariamente provoca os partidários da oposição.

A campanha de terror e violência prosseguiu em outros setores da cidade. Um menor de 13 anos, filho da professora e jornalista Marilene Thiré, aluno do Pedro II e da Aliança Francesa, foi espancado por um grupo de rapazes, por ter es-

crito o nome de Negrão em sua carteira.

JUVENTUDE

O Comitê Loti da Juventude distribuiu manifesto de solidariedade à candidatura do sr. Negrão de Lima.

O sr. Lutero Vargas, presidente do PTB, condenou "a violência policial contra a UNE e a UME, bem como a política educacional que felizmente pretende alijar a juventude do processo político".

Os atentados contra Negrão

O PTB, através de nota assinada pela deputada Yvete Vargas, contestou, ontem, declarações feitas na véspera, pelo secretário de Segurança Pública, sobre os atentados praticados contra os Comitês de propaganda eleitoral dos candidatos da oposição, afirmando que os seus termos "revelam o facciosismo com que agem, neste Estado, os que deveriam responsabilizar-se pela ordem e tranquilidade públicas".

Quando deveria apontar os responsáveis pelos atos de vandalismo e violência — diz a nota do PTB — o secretário de Segurança vem a público com alegações que evidenciam a má fé contra a oposição, à qual só interessam as eleições livres e democráticas." A deputada Yvete Vargas passa a citar os novos atentados contra os candidatos da oposição: em Campo Grande, elementos

não identificados tentaram agredir um grupo de partidários do deputado Caldeira de Alvarenga que pacificamente pregava cartazes das candidaturas Negrão-Berardo; na Rua das Laranjeiras, elementos conduzidos por uma viatura de propaganda do candidato oficial atacaram três jovens partidários do sr. Negrão de Lima, atingindo-os e ferindo-os, em Ipanema, o Comitê situado na Rua Joana Angélica foi atacado a pedras, sendo colocados em suas paredes propaganda do candidato situacionista.

"De todos esse fatos — continua a nota do PTB — a polícia recusou-se a tomar conhecimento, alegando que se tratavam de distúrbios políticos. Estes são os fatos, que a Secretaria de Segurança procura desconhecer, tentando fazer das vítimas os agressores, e dos agressores as vítimas."

A nota conclui dizendo que "tais atentados, violências e agitações só interessam aos nossos adversários. As bombas, as agressões, as depredações, o povo responderá a três de outubro nas urnas, fazendo cessar este regime de violências, arbitrariedades e corrupção que infelicita a Guanabara há cinco anos, derrotando o favoritismo oficial e iniciando, pela Guanabara, a redemocratização do Brasil".

Corrupção de Lacerda

O TRE julgará na próxima semana a representação dos partidos de oposição, denunciando a interferência do sr. Carlos Lacerda no processo eleitoral, através do abuso do poder econômico e do desvio da autoridade, em favor do candidato da UDN. Ontem o sr. Fernando Abelheira, advogado do PTB, disse que "o gover-

nador do Estado, ao empenhar-se ostensivamente em promover a propaganda do candidato do Governo, em inaugurações rotineiras de escolas e obras ou em outras solenidades, nada mais fez do que prejudicar o candidato, pois o beneficiário, no caso o sr. Fleixa Ribeiro, torna-se inelegível como está previsto no artigo 1.º da Lei das Inelegibilidades que diz ser

toda a propaganda eleitoral da responsabilidade dos partidos, e por estes paga". O sr. Fernando Abelheira estranhou que fontes ligadas ao sr. Carlos Lacerda tivessem coragem de anunciar que o programa de TV (a paratona), custou apenas Cr\$ 31 milhões, pois — esclarece — somente a uma emissora foi paga a quantia de Cr\$ 60 milhões.

Artur Virgílio

O senador Artur Virgílio, líder do PTB no Senado, chegou ontem à Guanabara para participar da campanha dos srs. Negrão de Lima e Rubens

Berardo, a cujos comícios comparecerá. "A candidatura Negrão de Lima — declarou o senador Artur Virgílio — é a que melhor atende aos

interesses do PTB e das forças populares da Guanabara neste momento. É, também, a única que oferece garantias de vitória às oposições cariocas."

Aragão

Os filhos do almirante Cândido de Aragão, demitido da Marinha e asilado na Embaixada do Uruguai, divulgaram, ontem, uma declaração, na qual recomendam ao povo carioca "e muito particularmente aos companheiros de farda de seu pai", que votem nas candidaturas dos srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo, a governador e vice-governador, respectivamente.

gão esclarecem que assim procederam tendo em vista "os últimos compromissos assumidos pelo candidato do PTB, como: apoio à candidatura do marechal Henrique Teixeira Lott à Presidência da República, em eleição livre e direta, em 1966; combate pela anistia geral para todos os patriotas atingidos pelo golpe de 1.º de abril; garantia de liberdade de reunião e de opinião para todas as classes trabalhadoras e estudantes

e lutar pelo desenvolvimento do País, através de uma política econômico-financeira de fortalecimento do capital genuinamente nacional".

Outro apoio do PSB

O presidente do Diretório do Partido Socialista da Ilha do Governador, Maurício Pinksfeld, divulgou nota ontem declarando-se solidário com a

candidatura do sr. Negrão de Lima ao governo da Guanabara. O sr. Maurício Pinksfeld, é uma das pessoas de maior prestígio popular da Ilha. Outros dirigentes do PSB deva-

ráo anunciar nas próximas horas sua integração na campanha do sr. Negrão de Lima, ampliando, assim, a união das forças de oposição.

Caravanas

Os srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo percorrerão hoje diversos pontos da cidade, numa caravana que sairá da Praça Santos Dumont às 8h. A caravana passará pelo Humaitá, Jardim Botânico, Voluntários, Rui Barbosa, Atorro, Presidente Kubitschek, Candelária, Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Av. Rio Branco, Avenida Brasil, Estrada do Galeão, Estrada do rio Je-

quiá, Ribeira, Rua Fernandes da Fonseca, Praia do Zumbi, Praia das Pitangueiras, Praia da Bandeira, praia do Cocotá, Rua Paranaíba e Estrada do Dendê. A caravana fará as seguintes paradas, para contato mais demorado com o povo: 11h, no Jardim Guanabara; 12h, na Ribeira; 13h, Cocotá; 14h, Dendê; 16h, Vila Pan-Americana (Estrada do rio Jequiá); 17h30m, Vieira Fazenda — Jacarézinho.

O sr. Negrão de Lima falará na noite de hoje, às 19h30m, na Praça do Patriarca, em Madureira, realizando o primeiro dos grandes comícios de sua campanha eleitoral. O candidato das oposições que, quando prefeito do Rio de Janeiro fez grandes obras em Madureira, inclusive o viaduto local, é bastante popular no bairro, onde será recebido entusiasticamente na noite de hoje.

CM-19 set 65 *Pagan*

Pagan

16961 ✓
PRESIDENTE
ROMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

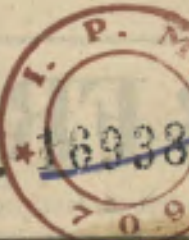
DIRETOR
M. PAULO FILEO

Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1965



12
SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA
GERENTE
HELIO CAMILLO DE ALMEIDA

N.º 22.7

Estado, para
na Lei Or-
de
es, esqueceu
partidários em
a, visivelmen-
s parlamenta-
a título de
Ademar de Bar-
r
dificuldades du-
ha eleitoral do
pró

INFLUENCIA

A decisão, tomada após reu-
nião da bancada paulista,
consta de velado "plano de sa-
botagem" aos candidatos par-
tidários que não sejam depu-
tados, ou terão suas zonas de
influência invadidas pelos
candidatos-deputados que, por
sua vez se respeitarão entre
si. Também não tomarão co-
nhecimento do trabalho desen-
volvido pelos 60 novos delega-
dos regionais credenciados pela
cúpula partidária.

Agrão "por conta própria",
isto é, até que seja reformula-
da a medida. As consequên-
cias dessa luta poderão agra-
var sensivelmente a posição do
ademarismo em São Paulo,
Estado onde tem suas bases
eleitorais mais fortes.

Ao lado disso, outra guerra
fria, desenrola-se na legenda,
entre os candidatos a candida-
to à sucessão estadual, que o
próprio sr. Ademar de Barros
vem alimentando.

SUCESSAO

Porém, na área ademarista,
dos nomes até o momento
aventados, os srs. Arnaldo
Cerdeira, atual secretário da
Agricultura, e Sílvio Fernan-
des Lopes, o prefeito de San-
tão, ganham acentuado des-
taque sobre os demais. Prin-
cipalmente o primeiro, que
tem trânsito livre na maioria
dos partidos e na área presi-
dencial, apresenta-se como o
mais provável nome a ser lan-
çado pelo sr. Ademar de Bar-
ros.

A propósito, o próprio sr.
Arnaldo Cerdeira interrompeu
esta semana a respeito, duran-
te reunião com a imprensa,
após várias evasivas, admitiu
a possibilidade de seu lança-
mento. Deve-se ainda levar
em conta que, nos círculos
mais chegados ao governador
paulista (a cúpula pessepista
e seus mais íntimos amigos),
o sr. Cerdeira é visto com
mais simpatia do que o sr.
Sílvio Fernandes Lopes, por
ser mais maleável na composi-
ção com outros grupos políti-
cos.

NDIA

Pagan
**10 mil com
Negrão em
Madureira**

Dez mil pessoas aclama-
na n.º de ontem os
e Ru-
cio-

AGORA

M

CM-19 set 65 *PCP*

PCP

ANHA, Domingo, 19 de Setembro de 1965

RIO ESTÁ SEM CARNE

Pernas não se pintam

Há muito tempo não tinha notícia do meu velho amigo embaixador aposentado Paulo Hasslocher, que ainda conheci de rapaz.

condenam a atividade da SUNAB, que houve exorsrs. Negrão e auto-bens Berardo expropriações de

a portaria que autoriza as delegacias regionais do órgão a desapropriar, por interesse social, o gado necessário ao abastecimento do

MG: PRORROGAÇÃO

N.º 22.7

monstro realiz
dureira, quand
dato das oposiç
que sua luta
nas pelo resta
da moralidade
tiva na Guanaba
também, pela rest
plena da democracia
nosso País". O sr. Negr
de Lima, que durante tod
o dia, percorreu os bairro
da Zona Sul, Centro e Z
na Norte, e foi consagra
na Ilha do Governado
disse ao chegar a Madure
ra: "No contato com o po
vo senti hoje que estamo
realmente a caminho d
vitória."

Em Madureira a oposi
ção viu ainda mais arr
pliada a sua união, pois, n
palanque, ao lado de seu
candidatos, estiveram
sra. Antônio Luvizaro, qu
falou em nome de seu ma
rido, a deputada Edm
Lott, que também discurs
sou, e o sr. Oswaldo Ara
nha Filho. Antecedend
aos srs. Negrão de Lima
Rubens Berardo discurs
ram os srs. Sinval Sam
paio, Rossini Lopes, Pau
lo Ribeiro, Breno da Sil
veira, Yvete Vargas, Lute
ro Vargas e Gama Filho. A
entrada do sr. Negrão de
Lima na praça onde se
realizou o comício foi tri
unfal, tendo o candidato
das oposições sido carre
gado pela multidão que o
aguardou durante cerca de
três horas sem perder o
entusiasmo.

LIBERDADE

O sr. Negrão de Lima
reafirmou que sua luta é
travada em duas frentes:
de oposição e condenação
aos erros e desmandos do
governador Carlos Lacerda
e de combate ao erro do
Governo federal. "Nossa lu
ta — disse o candidato
do PTB-PSD — é pela res
tauração da democracia, na
sua plenitude, pelo desen
volvimento econômico e
defesa das riquezas nacio
nais, pelas liberdades sin
dical e estudantil, pela
anistia ampla e por elei
ções diretas e livres em
1966". O sr. Negrão de
Lima discorreu sobre seu
programa de governo, lem
brando que foi justamente
em Madureira, onde fêz
grandes obras, que cristali
zou sua vocação de homem
público.

"Faltam doze dias ape
nas — acentuou o candidá
to das oposições — para
ganharmos esta eleição,
com o povo, para o povo e
pelo governo popular".
A deputada Ivete Vargas
pediu que o povo derrote
nas urnas de 3 de outubro
"o pelego do imperialismo",
o governador da Guanaba
ra, ao que o povo respon
deu em cântico: Voto com raiva,
voto com raiva (última
página).

11/70

NDIA
PCP
10 mil com Negrão em Madureira
Dez mil pessoas aclama
na no de ontem os
e Ru
clo

11/14

Rap

16939

Rap

215

16939

TEMA DA CAMPANHA FAVORECE NEGRÃO

F. P. C.

Com o lançamento da candidatura do sr. Negrão de Lima — que penetrou rapidamente na opinião pública — ficou definido e polarizado o verdadeiro e único campo da disputa pelo governo da Guanabara a 3 de outubro, de que nos separam apenas 15 dias. De um lado o ex-prefeito, cujos temas da campanha alcançam maior ressonância; de outro lado o professor Flexa Ribeiro. Sem dúvida, os alvos políticos do sr. Negrão de Lima são muito mais amplos do que os do sr. Flexa Ribeiro, prôso que está a um esquema de atuação rígida e pouco variável.

O sr. Negrão de Lima, eis um exemplo marcante, defende a revisão das cassações de direitos políticos, semeando a idéia. O sr. Flexa Ribeiro não pode fazê-lo, porque, se o fizer, conflitará com o próprio eleitorado udenista, que teme o reaparecimento do sr. Juscelino Kubitschek na sucessão presidencial de 1966.

POLARIZAÇÃO

A polarização Negrão de Lima-Flexa Ribeiro é uma consequência matemática da tendência invariável que apresenta o eleitorado estadual de, em eleições majoritárias, optar entre os candidatos que trazem a legenda do PTB ou da UDN. De 1945 até hoje, a regra não foi fraturada e a explicação é simples: possuindo as duas legendas contingentes maciços de votos, os candidatos dos dois grandes partidos da Guanabara partem em busca do eleitorado flutuante, já com suas votações básicas asseguradas. Muito diversa é a situação daqueles que se lançam candidatos, disputando os sufrágios oscilantes, porém sem contar com base fixa, em consequência sem possuir propulsão para a arrancada. É o caso, por exemplo, do sr. Aurélio Viana, cuja candidatura até agora não conseguiu sequer decolar.

TEMAS

Mas afirmamos que os temas da campanha do sr. Negrão de Lima obtêm maior repercussão e profundidade. Quais os temas princ

capazes de mais sensibilizar o eleitorado? Diante da situação política nacional e estadual, os temas políticos sobrepõem-se — aliás como na Guanabara sempre se sobrepuseram — às plataformas puramente administrativas. Assim, ante o eleitorado, além do combate ao sr. Carlos Lacerda, fator já por si de radicalização, evidenciam-se as posições quanto a: 1) eleições presidenciais diretas de 1966; 2) revisão das cassações de direitos políticos e anistia total àqueles contra os quais não houver pronunciamento da Justiça; 3) reencontro do país com sua trilha absolutamente democrática; 4) política econômico-financeira do governo federal; 5) obras e problemas administrativos da Guanabara. Se agrupássemos esses tópicos fundamentais da campanha dentro da média algébrica, fatalmente teríamos, com base na receptividade popular, que atribuir o menor peso ao último item. Inclusive porque, sabem todos, que ninguém pode, a ninguém interessa, paralisar obras em andamento, tampouco destruir obras executadas, mesmo que parcialmente. O túnel Catumbi-Laranjeiras, o atêrro da Glória e do Flamengo, a Avenida Perimetral, o desmonte do morro de Santo Antônio, a criação da SURSAN, são exemplos estaduais de realizações começadas por um governo e concluídas por governos posteriores.

DEBATE

Concentrando-se o debate entre o embaixador Negrão de Lima e o professor Flexa Ribeiro de forma muito mais acentuada no terreno político, vamos verificar — num rápido cotêjo dos temas aplicados — que o sr. Negrão de Lima leva nítida vantagem, sobretudo por estar exposto a condicionantes menos rígidas do que as condicionantes que envolvem o sr. Flexa Ribeiro. Vamos confrontar as posições dos candidatos dentro dos itens políticos mais sensíveis: — 1) eleições presidenciais diretas em 1966: não há antagonismo, pois a tese é igualmente defendida pelos dois can-

tese levantada pelo sr. Negrão de Lima, sobre a qual o sr. Flexa Ribeiro não se pronuncia; 3) redemocratização do País, ampliação das liberdades e garantia dos direitos individuais: tema abordado igualmente por ambos os candidatos; 4) política econômico-financeira do governo federal: o sr. Negrão de Lima condena, acusando-a de ser voltada pra o combate à inflação, mas paralisando o desenvolvimento, causando desemprego e impedindo os reajustamentos salariais.

Observa-se, portanto, que o antagonismo entre os srs. Negrão de Lima e Flexa Ribeiro repousa em dois desses quatro itens. São os relativos à revisão das cassações de direitos e a política econômico-financeira do governo federal. Aí é que entra o jogo das condicionantes. O sr. Flexa Ribeiro não pode abraçar a tese da revisão das cassações de direitos políticos, porque, se assim agir, ajudará a semeiar a idéia e entrará em contradição com o eleitorado da UDN, que vê, nessa revisão, reaparecer no primeiro plano o sr. Juscelino Kubitschek, adversário que não deseja que o sr. Carlos Lacerda tenha pela frente nas urnas de 1966. O sr. Flexa Ribeiro não critica a política econômico-financeira do governo federal — tema que dá votos — porque, se criticá-la, conflitará com o seu companheiro de chapa, sr. Danilo Nunes. Em todos os seus pronunciamentos na televisão, o sr. Danilo Nunes vem defendendo em toda a linha, o governo federal, inclusive sua política econômico-financeira.

Por esse confronto de fatos, quem examinar serena e objetivamente as condicionantes e contradições da luta entre os srs. Negrão de Lima e Flexa Ribeiro perceberá que a posição de candidato opositor do sr. Negrão de Lima permite-lhe levar a campanha em melhores condições do que as condições da trajetória do sr. Flexa Ribeiro, candidato e prisioneiro, ao mesmo tempo, de um esquema político excessivamente rígido. A posição de tiro do sr. Negrão de Lima é bem mais

CM-21 Set 65

RCP

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã



SUPERINTENDENTE
OSVALDO FERALVA

GERENTE
HÉLIO CAMILLO DE ALMEIDA

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

Avenida Gomes Freire, 471

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1965

N.º 22.228 — ANO LXV

NEGRÃO CRITICA LACERDA E CASTELO

O sr. Negrão de Lima afirmou, ontem, ao falar por uma cadeia de TV, no horário do TRE, que sua candidatura é de oposição em duas frentes: ao governo da Guanabara e ao governo Federal. Disse que é contra o governo Federal porque "néle quem detém realmente o poder é um partido político minoritário — a UDN", e porque discorda radicalmente da política econômico-financeira, "ditada pelo Fundo Monetário Internacional", que não debela a inflação "e está prejudicando o nosso desenvolvimento, provocando o desemprego e a queda da produção".

O candidato das forças de oposição disse que o sr. Carlos Lacerda critica o governo Federal "porque não cassou, não prendeu, não exilou e não perseguiu o bastante para o seu gosto". Acrescentou o sr. Negrão de Lima que o governador da Guanabara "pede eleições em 1966 conquanto que ele possa concorrer livremente e tomar posse; mas gostará muito se acontecer como aconteceu agora na Guanabara, isto é, se confeccionarem leis vetos para impedir a candidatura ou a posse de nossos candidatos em 1966".

Oposição a Castelo

Explicando as razões que o levam a fazer oposição ao governo do marechal Castelo Branco, disse o sr. Negrão de Lima: "Neste governo (governo federal), quem detém realmente o poder é um partido minoritário, a UDN, que pretende, nada mais nada menos que tutelar o País, sob a alegação de que o povo não sabe autodeterminar-se. Teríamos então a instituição de uma oligarquia e um atestado de minoridade cívica do povo brasileiro."

Sua oposição ao governo federal — prosseguiu o sr. Negrão de Lima — porque discordo radicalmente da sua política econômico-financeira. Essa política é ditada pelo **Fundo Monetário Internacional**, repelida pelo presidente Kubitschek, não deu resultado em nenhum país subdesenvolvido onde foi aplicada, deixando, ao contrário, consequências muito graves de ordem política, econômica e social. Não acredito que a atual política financeira debela a inflação, mas é certo que ela está prejudicando o nosso desenvolvimento, provocando desemprego e queda de produção.

Discordo, ainda, da política econômico-financeira do atual governo — prosseguiu o candidato da oposição — na ênfase dada à contribuição externa, substituindo-se o esforço nacional. Não sou adversário do capital estrangeiro, muito ao contrário. Julgo que ele pode ser útil ao nosso desenvolvimento, mas sob disciplina, controle e seleção. Sobretudo parece-me absurdo que se concedam privilégios aos investidores estrangeiros em detrimento do empresário nacional. Todas as estatísticas, inclusive as da CEPAL, órgão da ONU, mostram que o nosso desenvolvimento se deve, sobretudo, ao capital e ao trabalho nacionais. Estou, portanto, em desacordo com a filosofia econômica do atual Governo, que exagera a importância da contribuição externa e subestima os nossos próprios recursos.

Oportunismo

O sr. Negrão de Lima lembrou que o sr. Carlos Lacerda também se opõe a certos aspectos da política econômico-financeira do Governo Federal, "mas o faz por oportunismo, fingindo-se de nacionalista e até de esquerdista, ele que combateu furiosamente a Petrobrás e a Eletrobrás e jamais hesitou em acusar de comunistas a todos quantos defendessem o interesse nacional". O sr. Negrão de Lima aproveitou para tornar bem clara sua posição: não anda faturando esquerdismo, nem posando de líder esquerdista, "o que seria não apenas uma inautenticidade, como indecente oportunismo". É "um liberal, consciente de que estamos vivendo a era da democracia social", que desafia a quem quer que seja a provar que em alguma época, em sua longa vida pública, tenha estado em aliança ou a serviço de algum grupo econômico nacional ou estrangeiro, contra o interesse público.

O fascista

"O sr. Carlos Lacerda morde a assopra — disse o sr. Negrão de Lima, ao comentar as críticas feitas pelo governador ao marechal Castelo Branco. Ele insulta o Governo Federal — acrescentou — mas trata logo depois de procurar o marechal Castelo Branco para almoços e conversas. É até possível que ele seja oposição ao Governo Federal. Mas sua oposição é fascista. A nossa é democrática. O sr. Carlos Lacerda critica o Governo Federal porque não cassou, não prendeu, não exilou e não perseguiu o bastante para o seu gosto."

O candidato da oposição voltou a afirmar que sua luta é democrática. "Não insultamos — disse — o marechal Castelo Branco, nem nos propomos a chefiar a insurreição ou baderna contra o seu governo, mesmo porque, o insulto e o golpe são especialidades do sr. Lacerda. Nossa posição é sinônimo de legalidade."

O candidato da revolução

O sr. Negrão de Lima ridicularizou a declaração do sr. Carlos Lacerda, de que a candidatura da oposição tem a preferência do Governo Federal, e indagou: "Se eu fosse o candidato do Governo federal, este teria dado, como deu, Cr\$ 11 bilhões, por antecipação (quer dizer, aquilo que cabia de direito ao futuro governador), ao sr. Carlos Lacerda, sabendo-se que este não hesita em usar os dinheiros públicos na propaganda eleitoral, como está fazendo agora?". Perguntou, ainda, que "se eu fosse o candidato do Governo Federal, não teria meio de forçar certas emissoras de rádio e de TV a me apoiarem, sob a ameaça de cassar-lhe o canal, retirando-lhes a concessão?".

Acrescentou o sr. Negrão de Lima: "O porta-voz mais credenciado da Revolução é, sem dúvida alguma, o deputado-coronel Costa Cavalcanti. E é ele quem afirma, em entrevista concedida a um matutino, domingo último, que "Flexa Ribeiro é o candidato da Revolução". O que o sr. Carlos Lacerda pretende é descaracterizar o sentido de oposição da minha candidatura, tanto com relação ao seu governo, quanto ao governo federal".

Apelos à união

Os deputados Afonso Arinos Filho, Argilano Dario e Aureo Mello, da Gua-

nabara, discursaram, ontem, na Câmara dos Deputados, em Brasília, formulando novos apelos ao senador Aurélio Viana para que afaste sua candidatura ao governo do Estado, "único caminho para a derrota do fascista Carlos Lacerda".

O engenheiro Hélio de Almeida divulgou uma declaração em que afirma que "é essencial e urgente que se restabeleça a unidade das oposições na Guanabara, num entendimento franco e leal em que sejam respeitadas as posições legítimas de cada partido e a dignidade de cada candidato." Disse ainda o sr. Hélio de Almeida: "Conclamo os partidos e os candidatos da área oposicionista, todos os que os apóiam e, ainda, os muitos que, pesarosos e inconformados, não se definiram por qualquer deles, para um esforço comum visando a que se busque e alcance já — antes que seja definitivamente tarde — a imediata recomposição da unidade das forças populares."

Nova defecção no PSB

O escritor Raymundo de Magalhães Junior desligou-se, ontem, do Partido Socialista, inconformado com a orientação que o partido vem seguindo no problema sucessório, contribuindo para a divisão das forças oposicionistas do Estado. Durante todo o dia de ontem o senador Aurélio Viana recebeu apelos no sentido de que desista de sua candidatura. Diversos dirigentes do PSB passaram a examinar, ontem, a situação eleitoral da Guanabara com vistas a uma revisão da posição do partido. O professor Hélio Marques, ex-secretário do PSB, que deixou a agremiação socialista na semana passada, enviou carta ao sr. Aurélio Viana, em nome da dissidência socialista, pedindo que retire sua candidatura para unir a oposição.

O deputado Milton Reis, do PTB de Minas Gerais, que renunciou à sua candidatura ao governo mineiro, para unir as oposições contra o governador Magalhães Pinto, também dirigiu-se ao senador Aurélio Viana pedindo que renuncie. "Não podemos raciocinar em termos pessoais — disse o sr. Milton Reis — numa luta que não é de ninguém individualmente e sim de todo o povo brasileiro, que está deseioso de afastar da vida pública o esquema reacionário montado no País e que tem por suporte a Guanabara e Minas Gerais."

O sr. Negrão de Lima irá amanhã, às 17h, à Associação Comercial para debater com os representantes do comércio carioca problemas da classe. O candidato definirá sua posição face aos problemas do comércio.

Rosa para adversário

A sra. Negrão de Lima, esposa do embaixador Negrão de Lima, desenvolveu grande atividade no fim da semana, na campanha que vem fazendo para a eleição de seu marido. No sábado almoçou na Casa dos Lázarus, no Meier e inaugurou três comitês: no Maracanã, na rua do Passeio (este de universitários) e mais um em Copacabana, presidido pela sra. Ieda Secco.

No Cateté, após inaugurar o comitê local, a sra. Ema Negrão de Lima deu uma prova de seu espírito democrático. Como o Comitê que acabara de inaugurar fica ao lado de um outro, do sr. Flexa Ribeiro que silenciara seus alto-falantes por ocasião da solenidade, Da Ema foi até lá e ofereceu uma rosa à encarregada da propaganda do candidato da UDN, dizendo que aquela flor era para ela o símbolo de uma campanha sem ódios ou rancores. Domingo a sra. Ema Negrão de Lima foi a Campo Grande e percorreu diversos bairros da Zona Norte. Hoje, às 19h a esposa do candidato da oposição presidirá a inauguração do Comitê de Engenho de Dentro, na rua Daniel Carneiro 76 e, às 20h, visitará o Conjunto de Jacarézinho.

Nova representação

O PTB ingressou, ontem, no TRE, com nova representação contra o governador Carlos Lacerda, pela prática do abuso do poder econômico e desvio da autoridade. A nova representação do PTB, que foi acompanhada pelo PSP, teve por base a declaração do sr. Carlos Lacerda, em programa de TV irradiado sábado, de que, "com um bilhão ou um bilhão e meio" comprará a Assembléia Legislativa, quando esta for chamada a decidir sobre a ratificação do candidato eleito a 3 de outubro próximo. O delegado do PTB pediu ao TRE requisitar à TV-Rio a gravação do pronunciamento do governador da Guanabara. A primeira representação dos partidos de oposição será julgada na tarde de hoje.

Negrão na cédula única

O sr. Negrão de Lima é o número 2 da cédula única, segundo sorteio realizado, ontem, pelo TRE. O sr. Flexa Ribeiro é o número um, Aurélio Viana 3, Amaral Neto 5 e Hélio Damasceno 4. O TRE mandará, hoje, confeccionar 1.735.000 cédulas para um eleitorado de 1.200.000 eleitores (números redondos).

O TRE decidiu, ontem, que a propaganda paga de rádio e TV será feita somente até o próximo dia 23 do corrente. A partir desta data o rádio e a TV só poderão apresentar os candidatos ao governo do Estado nos programas oficiais do TRE, que se encerrarão no dia 1.º de outubro.

JK lançará manifesto

Em manifesto dirigido ao povo carioca, o ex-presidente Juscelino Kubitschek formalizará seu apoio integral ao sr. Negrão de Lima, candidato da oposição ao Governo da Guanabara. O documento chegará à direção da campanha nos próximos dias, informou a sra. Márcia Kubitschek Lopes, no Rio, desde sábado e já participando da luta eleitoral, porque o considera de seu dever, "como de todo democrata, contribuir para a vitória de Negrão de Lima".

— Papai apóia cem-por-cento o candidato da oposição na Guanabara, disse a sra. Márcia Kubitschek Lopes. E um fraternal amigo e durante todo o seu governo contou com sua colaboração".

Márcia Kubitschek disse que o ex-presidente está caminhando para uma resolução, no que se refere ao seu retorno ao Brasil.

NL 72

NÃO HÁ FORÇA MAIOR PARA FECHAR FABRICA

às 17h — inauguração oficial com a presença do governador Newton Bello e autoridades; às 18h30m — missa em ação de graças na Igreja Santa Rita, à Rua Visconde de Inhaúma, cantada pelo soprano Marília Furiati e às 19h30m — recepção e coquetel com exibição de documentários sobre o Maranhão, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa.

IMPÓSTO DO SÉLO — Inicia-se amanhã o novo curso sobre a lei do Imposto do Selo promovido pela Fundação Lowndes. Constará de 15 esplanações sobre os aspectos doutrinários e práticos do tributo de acórdão com os vigentes textos legais, a serem ministrados por especialistas, com ilustrações de casos concretos. Restando algumas vagas, as inscrições podem ser feitas na sede da Fundação, na Rua da Quitanda, 159 — 3.º andar.

CONCURSO — Foi transferido para o dia 28 de outubro a data do encerramento do concurso jornalístico **Ao nosso querido Rio**, instituído pelo Bank of London & South America Ltd. como homenagem ao 4.º Centenário do Rio de Janeiro.

A 20.ª Junta de Conciliação e Julgamento, presidida pelo juiz Cristóvão Malta, reconheceu, ontem, por unanimidade, a inexistência de força maior para o fechamento da Fábrica de Tecidos Confiança, que encerrou suas atividades deixando mais... 1.100 empregados com salários atrasados e sem receberem as respectivas indeniza-

Câmbio

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem em condições calmas, com o Banco do Brasil sacando o dólar a Cr\$ 1.850 e comprando a Cr\$ 1.850 e a libra a Cr\$ 5.185,60 e a Cr\$ 5.106,30. Os bancos particulares declararam vender o dólar a Cr\$ 1.840 e comprar a Cr\$ 1.830 e a libra a Cr\$ 5.140 e a Cr\$ 5.095. Fechou inalterado.

por \$ 0.9288 compra e 0.9292 venda. Rio de Janeiro por Cr\$ 0.053 compra e 0.055 venda. Buenos Aires por P. 0.55 compra e 0.57 venda. Montevideo por P. 1.40 compra e 1.55 venda. Berna por FR 23.1600 compra e 23.1650 venda. Estocolmo por KR 19.3600 compra e 19.3650 venda. Madri por P. 1.680 compra e 1.680 venda. Lisboa por S. 3.4800 compra e 3.5000 venda. Amsterdã por GR 27.7700 compra e 27.7750 venda. Londres por £ 2.7988 compra e 2.7991 venda. Paris por F. FR 20.4000 compra e 20.4060 venda. Bélgica por FR 2.0137 compra e 2.0147 venda. Aje-

MANUAL

O dólar-papel vigorou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr\$ 1.850

EDITAL

DE CONVOCAÇÃO CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO "RAUL FONSECA"

Ficam os senhores condôminos do Condomínio do Edifício "RAUL FONSECA" sito à Rua Professor Valadares, 34 — nesta cidade, convidados a se reunir no Escritório da firma construtora, à Av. Nilo Peçanha, 12 — 4.º and., sala 407, no próximo dia 23 (vinte e três) do corrente, quinta-feira, às 7h30m em 1.ª convocação e às 8 horas em 2.ª, com qualquer número, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1) — Eleição de membros para a comissão fiscal
- 2) — Exame da situação dos condôminos em atraso
- 3) — Exame dos Balançetes da obra
- 4) — Assuntos gerais, etc.

LUNART ENGENHARIA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA. 2095

MANUFAT

AÇÕES B

Comunicamos aos S. 10 de setembro de Cr\$ 5.000.000.000, ação para cada quat

Comunicamos, outros Cr\$ 5.000.000.000 pa

O direito de preferência para cada quatro aç

Os Acionistas serão

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO

GRUPO CIA. D



HALLES

Francisco
Edson
Jaim
João
Clau
Anto
Afon

RE

DISPONIVEL:
Em Caixa
Em Bancos

REALIZAVEL:
Títulos Negociados
Devedores p/Respon
Dev p/Resp. Refinanc
Capital a Realizar
Depósitos à Ordem

IMOBILIZADO:
Móveis e Utensílios
Material de Expedie

RESULTADO PENDENTE
Contas de Resultad

CONTAS DE COMPENSA
Diversas Contas ..

NAO EXIGIVEL:
Capital, Aumento d

EXIGIVEL:
Títulos Cambiais ..
Obrig. p/Refinancia
Contas de Forneced

RESULTADO PENDENTE
Contas de Resultad

CONTAS DE COMPENSA
Diversas Contas ...

FRANCISCO PINTO J
Diretor-Superintend

BANCOS

BEM na Guanabara

O Banco do Estado do Maranhão vai inaugurar no próximo dia 24 a sua agência Guanabara, na Av. Marechal Floriano, 126, como homenagem ao IV Centenário da cidade do Rio de Janeiro. O programa das festividades é o seguinte: às 8h — abertura da agência para visitação pública e atendimento de contas de

Aplicações seguras!

Letras de Câmbio
Debêntures
Obrigações do Tesouro

MULTICAP
MULTIPLICADORA DE CAPITAIS LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 416 - 12 - G/1207
Tels. 42-3307 e 22-4628

Brasil em homenagens a Bocage

LISBOA (Do correspondente) — Os acadêmicos brasileiros Elmano Cardim e José Montelo estão nesta capital para participar das comemorações do II Centenário da morte de Bocage. Com o acadêmico Ivan Lins, que chegou anteriormente, representarão a Academia Brasileira de Letras nessas festividades. Recebidos pelo adido cultural brasileiro, jornalista e escritor Odylo Costa, filho, e personalidades da cultura portuguesa, os representantes da Casa de Machado de Assis louvaram a iniciativa das comemorações em homenagem ao grande poeta português.

CURSO DE FORMAÇÃO

Matemática para Economistas

Professor Jorge de Souza da ESCOLA NACIONAL DE CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS. Horário 2as., 3as. e 6as. das 10 às 12 horas. Informações e inscrições:

CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Edifício Marquês do Herval
Av. Rio Branco, 185 — Gr. 1313 75865

BRASQUIP (Indústria Brasileira de Equipamentos) S. A. EDITAL

Convite para pagamento de ações (Saldos)

A Diretoria, tendo em vista a resolução tomada pela Assembléa Geral Extraordinária de 3 do corrente mês, cuja ata foi publicada no "Diário Oficial do Estado da Bahia" do dia 11 de setembro de 1965, convida os senhores Acionistas a efetuarem, na sede social, na Av. Barros Reis s/n, bairro Retiro, Caixa Postal 1349, Salvador - Bahia, o pagamento da totalidade de seus débitos relativos à subscrição de ações, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta data, sob pena de ficarem automaticamente constituídos em mora e serem as ações respectivas negociadas na Bolsa, a seu risco, tudo de acordo com as disposições dos Artigos 74 e 76 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1960 (Lei das Sociedades por Ações).

Salvador, Setembro de 1965
EDGARD FRIAS ROCHA
Diretor Presidente
CID BARBOSA DA SILVA
Diretor Industrial

28424

Banco do Commercio e Indústria de São Paulo S/A

AUMENTO DE CAPITAL

Subscrição de Ações

Ficam convidados os Senhores Acionistas do Banco do Commercio e Indústria de São Paulo S/A a exercerem o direito de preferência que lhes cabe, por lei, à subscrição de ações comuns e preferenciais, para o aumento de capital votado pela Assembléa Geral Extraordinária realizada nesta data.

Em conformidade com a deliberação dessa Assembléa, o prazo que terão os Senhores Acionistas, para o exercício do referido direito, se iniciará em 3 de setembro corrente e terminará, improrrogavelmente, em 8 de outubro p. futuro. Dentro desse prazo, poderão os Senhores Acionistas subscrever ações deste Banco, exercendo o seu direito de preferência na proporção de uma nova ação para cada cinco ações que possuírem na data da mencionada Assembléa. É-lhes facultada a transferência de seus direitos.

A subscrição poderá ser feita pessoalmente, ou por procurador, na sede do Banco, na Rua 15 de Novembro n.º 289, 6.º andar.

No ato da subscrição, pagará o subscritor 50% (cinquenta por cento) do valor das ações que subscrever, mais o imposto do selo respectivo, devendo realizar os 50% restantes nas condições aprovadas pela Assembléa desta data, sendo-lhe também facultada a integralização no ato.

As ações que forem subscritas em nome de espólios, menores e interditos, deverão ficar integralizadas no ato da subscrição.

São Paulo, 2 de setembro de 1965

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Presidente

ATENÇÃO: Os Acionistas residentes no Rio de Janeiro poderão dirigir-se à Filial do Banco, na Praça Pio X, n.º 7. 33696

89691

CM-22 Set 65

NL-73

Mear

Correio da Manhã



SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA
GERENTE
RÉLIO CAMILLO DE ALMEIDA

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE SETEMBRO DE 1965

N.º 22.229 — ANO LXV

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT
DIRETOR
M. PAULO FILHO

Avenida Gomes Freire, 411



COM INDUSTRIAIS

O sr. Negrão de Lima expôs aos industriais seu plano de governo e defendeu o desenvolvimento econômico

NEGRÃO QUER ACABAR TOTALITARISMO NA GB

O sr. Negrão de Lima afirmou, ontem, ao discursar para cerca de mil líderes sindicais, reunidos no auditório da ABI, que "a erradicação do lacerdismo é

fundamental para a redemocratização do País". Acrescentou que "precisamos esmagar a hidra totalitária na Guanabara, se quisermos o pleno restabelecimento das franquias demo-

cráticas no Brasil". O candidato das oposições recebeu o apoio de todas as categorias profissionais do Estado, numa assembleia marcada pelo entusiasmo e pela vibração.

Lacerdismo sinônimo de nazismo

Ao responder a saudação dos trabalhadores, na assembleia realizada na Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Negrão de Lima convocou-os a "derrotar nas urnas o lacerdismo, esse lacerdismo que é uma doença que nasceu aqui, mas que nós não devemos deixar que grasse no resto do País. Esse lacerdismo que é sinônimo de nazismo e fascismo, e de destruição, esse lacerdismo que é sinônimo de opressão, de violência e de destruição de tudo o que é caro ao povo; esse lacerdismo que é falsidade e traição à Pátria — uma tentativa vã de fazer com que o ódio triunfe sobre o amor".

O candidato das oposições voltou a dizer que sua candidatura não significa apenas o restabelecimento de um Governo sério e realizador na Guanabara. "Minha candidatura — afirmou o sr. Negrão de Lima — tem o sentido de garantir a toda a Pátria a democracia e a liberdade; de assegurar a todo o povo brasileiro o direito de defender o seu próprio direito; de assegurar ao trabalhador e ao estudante o direito de expor e publicar as suas idéias, sem coação ou temores".

Voltou a afirmar o sr. Negrão de Lima que "não haverá paz sem justiça", e que esta só será obtida mediante a anistia ampla para todos os punidos pelo Ato Institucional, pois "todo cidadão se presume inocente até prova em contrário. E este julgamento só pode ser feito pela Justiça organizadora". O candidato da oposição prosseguiu dizendo que terá de realizar obras na Guanabara, e as realizará muitas, pois é experiente e conhece os problemas do Estado, "mas só por isso meu Governo não será respeitado e estimado pelo povo. Por esta razão é que o meu compromisso é o de promover paz e tranquilidade ao povo, e defender,

a todo custo, a sua liberdade". O sr. Negrão de Lima concluiu fazendo o elogio da política social de Vargas e, para alinhar a sua velha identidade com o trabalhismo, disse que traz no seu coração, há muitos anos, a frase que por si só definiu toda a vida e toda a preocupação de Getúlio Vargas. E pronunciou: "Trabalhadores do Brasil..." provocando aclamação prolongada dos trabalhadores. A reunião foi encerrada com todos cantando o Hino Nacional.

PELA UNIDADE

A srta. Alice Massena, filha do deputado João Massena Melo, cujo mandato foi cassado pelo Ato Institucional, discursou fazendo apelo em favor da unidade. Disse que seu pai, "como tantos outros, não tem facilidade de circulação e de convívio com os seus familiares" e que por isso "não pode estar aqui entre nós nessa demonstração de unidade dos trabalhadores e do povo carioca em torno dos seus candidatos". Afirmou depois:

"Não há outro caminho senão o da unidade ampla e sem qualquer discriminação de ordem política, partidária, filosófica ou ideológica."

Discursaram ainda os deputados Yvete Vargas, Breno da Silveira, Gonzaga da Gama Filho, e Lutero Vargas, além de diversos líderes sindicais.

O líder José Cândido, na presidência da Assembleia, ao conchamar os trabalhadores a votarem na chapa da oposição, disse que o sr. Negrão de Lima representa a segurança de que "a política do energúmeno Gustavo Borges não condirá restringindo a liberdade do trabalhador, nem o cafajeste do coronel Fontenele continuará a praticar violências contra os motoristas". Continuou di-

zendo que a vitória do sr. Negrão de Lima "será um passo decisivo no caminho da redemocratização do País e a garantia de que a pressão popular será conduzida em direção a Brasília, no sentido de que o governo central acabe com essa política de alienação dos bens nacionais e restaure para o Brasil a posição de defesa da autodeterminação dos povos".

OS ARTISTAS

Um grupo de artistas de TV, tendo à frente o comico Rafael Carvalho, também se manifestou na assembleia dos trabalhadores, hipotecando solidariedade ao sr. Negrão de Lima. Rafael disse que os artistas estão com a oposição porque querem que seja restabelecida a liberdade. Explicou que à falta disso ele e um grande grupo de companheiros está sem emprego. A seguir cantou para o auditório, que o acompanhou em coro, uma marcha feita para a campanha da oposição, da qual é a seguinte estrofe: A Guanabara é bela mas/ com anistia/ Eu gosto dela/ mas com democracia.

SOCIALISTAS DIVIDIDOS

Dirigentes do PSB, reunidos ontem na residência do sr. Osvaldo Aranha Filho, concluíram que o senador Aurélio Viana "já cumpriu seu objetivo láctico, qual seja o de levar o sr. Negrão de Lima a assumir as posições que assumiu, na sua campanha, e que são as do PSB". Depois de examinarem a conjuntura eleitoral decidiram passar a apoiar os srs. Negrão de Lima e Rubens Bernardo. Enquanto isso cresce entre os socialistas o movimento tendente a levar o sr. Aurélio Viana a retirar sua candidatura.

Trabalhadores com Negrão

Durante a Assembleia na ABI o sr. Josias Nunes, do Sindicato dos Aeroviários, em nome dos trabalhadores cariocas, leu manifesto da classe de apoio a Negrão de Lima. "A eleição de Negrão de Lima — diz o manifesto — representará um considerável passo no caminho para o restabelecimento das garantias constitucionais no País e para que se ponha termo à política de alienação dos interesses nacionais e de desemprego e fome para as massas trabalhadoras."

A seguir o manifesto transcreve os compromissos do sr. Negrão com os trabalhadores, que são os seguintes:

a) os trabalhadores terão

garantido o direito de reunir-se livremente em seus Sindicatos.

b) os trabalhadores terão garantido o direito de manifestar de público as suas reivindicações, segundo as decisões aprovadas nas assembleias sindicais.

c) a exemplo do que existe em São Paulo, será criado um organismo oficial com a responsabilidade de promover regularmente levantamentos estatísticos sobre o custo de vida, com vistas à fixação de níveis de salários em nosso Estado, e garantia desse órgão a representação dos trabalhadores.

d) será criada uma Assessoria Sindical, que permita o encontro regular dos

trabalhadores com o governador, a fim de que possam ser equacionados de modo justo os problemas trabalhistas em nosso Estado.

e) será posta em prática uma política que contribua, no plano federal, para o efetivo restabelecimento dos direitos constitucionais, a retomada do desenvolvimento econômico, a preservação da soberania nacional, posta a salvo de ingerências estrangeiras em nossos assuntos internos; a adoção de uma política externa de paz e acatamento à autodeterminação dos povos; a devolução dos direitos políticos aos cidadãos vítima de discriminações ilegais e antidemocráticas.

A moção a Aurélio

O pleito, não pode haver dúvida quanto aos prejuízos que a candidatura do PSB e do PDC trará aos cariocas e aos brasileiros, caso seja mantida. Podemos concordar ou discordar das razões que levaram os companheiros socialistas e democratas cristãos a lançar a candidatura Aurélio Viana. Não podemos, porém, desconhecer que é em torno da chapa Negrão-Berardo que se reúne a esmagadora maioria das forças democráticas da Guanabara. Os votos que venha a ter o senador Aurélio Viana serão votos retirados da candidatura Negrão de Lima, servindo assim ao candidato da reação.

Dirigindo este apelo ao senador Aurélio Viana, ao PSB e PDC, os trabalhadores cariocas confiam em que os companheiros socialistas e democratas cristãos reexaminem urgentemente a sua posição e passem a cerrar fileiras, ao lado das forças democráticas e nacionalistas, na campanha pela vitória da chapa popular formada por Negrão de Lima e Rubens Bernardo."

JANIO RATIFICA APOIO

O sr. Jânio Quadros enviou carta ao sr. Negrão de Lima, hipotecando apoio à sua candidatura ao governo da Guanabara. A infor-

mação foi dada em São Paulo por elementos do PTN que a receberam do próprio ex-presidente da República.

Em Brasília os srs. Mário Piva (PSD-BA) e Milton Reis (PTB-MG), discursaram na Câmara dos Deputados pedindo ao senador Aurélio Viana que retire sua candidatura.

O sr. Lutero Vargas lançou manifesto aos trabalhadores mineiros apoiando a candidatura do sr. Israel Pinheiro.

MOVIMENTO FEMININO

A srta. Ema Negrão de Lima recebeu, ontem, comissão de estudantes de Medicina que apoiam a chapa Negrão-Berardo e outra de funcionários federais; às 20h inaugurou o Comitê do Jardim Botânico e às 20h30m inaugurou o Comitê de Copacabana, à Rua Francisco Sá 102; às 21h visitou a Tijuca, onde participou de comício-repêchage. Hoje a srta. Ema Negrão de Lima cumprirá o seguinte programa: 18h, inauguração do Comitê da Rua Barata Ribeiro 555; logo depois, manifestação dos moradores da Rua Miguel Lemos; 19h30m visita ao Parque Proletário da Gávea; 20h30m, visita ao Parque Proletário 3, no Leblon e às 21h, visita ao Conjunto Da Castorina, no Horto Florestal.

Hoje na TV

cariocas "Porque Negrão é a Solução". O programa é patrocinado pelo sr. Abraão Medina, integrado no esquema oposicio-

nista da Guanabara e deverá destacar-se por ser a última apresentação do sr. Negrão de Lima na televisão antes da eleição de 3 de outubro.

Intelectuais, jornalistas, desportistas, artistas, homens de empresa e políticos estarão hoje, a partir das 22h30m na TV-Globo, explicando aos

Câmbio

LIVRE
O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições calmas, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr\$ 1.850...

ESTRANGEIRO
NOVA YORK, 21
FECHAMENTO - Montreal por S 0,9287 compra e 0,9291 venda...

LONDRES, 21
FECHAMENTO - N. York por £ 2,7887 compra e 2,7891 venda...

CONVENIÃO
Dólar ... 1.850 1.835
MANUAL
Dólar ... 1.850 1.850

assassina por amor

Tomado de paixão pela mendiga Irene de Sá Alves (solteira, 21 anos), interna do Abrigo Cristo Redentor (Av. dos Democráticos), que não correspondia a seus afetos, o mendigo Pedro Gomes Ferreira (solteiro, 49 anos) assassinou-a na madrugada de ontem a punhaladas no berçário daquela instituição...

Após o crime, Pedro fugiu do Abrigo abandonando a arma do crime no quintal. O comissário Paulo Cirne, na 21a. DD, esteve no local e solicitou permissão do Instituto de Criminalística...

DANDIDOS ASSALTAM TRÊS MOTORISTAS NA PRAIA DO PINTO

Três assaltos foram praticados na madrugada de ontem na Zona Sul, todos contra motoristas de praça que, contudo, não foram feridos. Dois dos assaltos ocorreram na Avenida Afrânio de Mello Franco e o outro na Rua Carlos Gomes...

PRIMEIRO

A primeira vítima dos assaltantes foi o motorista Miguel Alves da Costa (cas., R. Marquês de Olinda 106). Uma dupla de marginais embarcou em seu carro placa GB 5-42-09 na Av. Aitaúlo de Paiva...

REPETIÇÃO

Quando o carro alcançou a Rua Carlos Gomes, Praia do Pinto, os passageiros mandaram Waldemir parar, para recolher um suposto amigo que os esperava...

TIROTEIO

No segundo assalto foi usada a mesma tática. Na Av. Aitaúlo de Paiva dois indivíduos de cor embarcaram no carro GB 4-06-56, dirigido por Albano Nunes Marinho...

Sargento mata por ciúme

Movido por ciúme, o sargento pára-queidista José Luís Brito Teixeira (solteiro, 28 anos, Rua Cananéia, 130, fundos - Osvaldo Cruz) assassinou, na madrugada de ontem, em sua residência, a amante Maria Teresa Diniz (32 anos). A mulher dormia quando recebeu um tiro no olho direito. Frio e calculista, o militar esperou a chegada da polícia para justificar a morte de Maria Teresa como acidente. O estratagemma, contudo, falhou e ele foi preso.

CIÚMES

Os parentes de Maria Teresa disseram na polícia que José Luís a mantinha sob severa vigilância e brigava com ela constantemente. O sargento é dado a farras, jogatina e conquistas amorosas. Embora não desse muita atenção à mulher, obrigava-a a ter todo o zelo com ele.

ENCONTRO

Na noite de segunda-feira os dois encontraram-se na rua por volta das 19h, e os familiares de Maria Teresa não perceberam a hora em que ela e José Luís chegaram em casa. José Luís chegou depois de ter praticado o crime. José Luís foi procurar sua cunhada Dagmar Pereira de Oliveira, que conviu o

MERCADORIAS

CAFÉ

MERCADO DO RIO
O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo e a preços baixos nas cotações. A comissão de preço sorteadas cotou o tipo 7, safra 1964/65, contribuição de 22,50 dólares ao limite de Cr\$ 4.600 por 10 quilos...

Table with columns for coffee types (Tipo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8) and prices in dollars and cents.

MERCADO DE SANTOS
CONTRATO "B"
Não cotado e paralisado.

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 21.

Table with columns for market types (Tipo 1, 2, 3, 4) and prices.

MERCADO DE CALMO
CAFÉ DISPONÍVEL
(Cotações por 15 quilos)

Table with columns for market types (Tipo 1, 2, 3, 4) and prices.

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 21.

Table with columns for market types (Tipo 1, 2, 3, 4) and prices.

Ministério da Viação e Obras Públicas
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
Concorrência Pública de Combustíveis
EDITAL
A Comissão de Concorrência Pública de Combustíveis e Lubrificantes solicita a atenção dos interessados para o Edital n.º 1541/65...

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
JUNTA ADMINISTRATIVA
EDITAL
O Presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, atendendo requerimento da maioria dos membros do Colegiado, formulado com base no art. 8.º da Lei 1.779, de 22 de dezembro de 1952, convoca uma reunião extraordinária do órgão a instalar-se no dia 27 (vinte e sete) de setembro corrente...

TÍTULOS E AÇÕES
RIVIERA - Vendo, quitado, por Cr\$ 200.000, 43-1137. GERALDO.
PANORAMA P. HOTEL, vendendo apto. série A, troca p/ imóvel ou carro, facilitado. Base à vista 18 milhões. Tel. 47-8800, das 8 às 10h, 14 às 15h e 19 às 21h.
COSTA BRAVA E FLORESTA - Vendo urgente (facilito oferta) Av. Rio Beo, 136 s/ 3123 - 22-8242 - JUÁNYA.
GAVEA TOURIST HOTEL - Vendo uma quota. Tel. 42-5646 - D. ELZA.
SHOPPING CENTER DO MEIER - Vendo quotas. Tel. 42-5646 - D. ELZA.
TÍTULOS DE CLUBES - Comprando: Jockey Club, Iate Club, Caiçaras e outros - Vendo: Fluminense, Flamengo, M. Libano e outros. Tel. 22-2491 - ARY BRUM.
JOCKEY CLUB BRASILEIRO - Vendo urgente um título de sócio proprietário. 42-7777 - RODRIGUES.
AÇÕES "ATLAS S/A" - Comprando à vista. Rua Miguel Couto, 23, gr. 705. 33772 94
CADEIRA MARACANÁ - Vendo 2 permutas, setor 1 centro do campo, melhor ponto do estádio. Cr\$ 1.500.000. Telefone 54-0091 - ERNESTO. 27672 94

RENDA MENSAL
3,57% ATÉ 5,35%
LETRAS DE CÂMBIO
EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS
Av. Rio Branco, 277 - Loja H
FENAP
Tels. 52-1888 - 52-0146 - 22-2047

IMPORTADORA AMAPÁ S. A.
Assembleia Geral Ordinária
Os srs. acionistas são convidados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 807, 9.º andar, às 10 horas do dia 30 de setembro de 1965, a fim de deliberarem sobre o seguinte:
1) O relatório da Diretoria, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 30 de junho de 1965;
2) Eleição dos honorários da Diretoria para o exercício 1965-1966;
3) Eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorários;
4) Diversos assuntos de interesse da Sociedade.
Rio, 17 de setembro de 1965.
IMPORTADORA AMAPÁ S/A.
Walther de Mattos
Diretor
30033

Edital de Convocação
EDIFÍCIO VILA FRANCA
Ficam convocados os srs. Condomínios a se reunirem em assembleia geral extraordinária no próximo dia 27 do corrente, segunda-feira, às 17 horas, à Rua Vinte e Abril n.º 20, sobrelaje, para tratar de assuntos gerais.
Comissão de construção, 31254

FORJAS BRASILEIRAS S/A.
Indústria Metalúrgica
Assembleia Geral Extraordinária
São convidados os Senhores Acionistas de Forjas Brasileiras S/A, Indústria Metalúrgica, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, à Rua México n.º 111 - 18.º andar, no próximo dia 30 (trinta) de setembro do corrente ano, às dez horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) - Preenchimento de cargo vago na Diretoria;
b) - Interesses gerais.
Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1965.
FORJAS BRASILEIRAS S/A.
José Adler - Diretor. 75948

CRAS - Conselho Regional de Assistentes Sociais
7.ª Região - Estados de Guanabara e Rio de Janeiro
EDITAL
RELAÇÕES DOS CANDIDATOS INSCRITOS PARA DELEGADOS ELEITORES JUNTO AO CONSELHO FEDERAL DE ASSISTENTES SOCIAIS
A Presidente do Conselho Regional de Assistentes Sociais - 7.ª Região - Estados de Guanabara e Guanabara, de acordo com o Art. 10, da Instrução n.º 5, de CFAS, de 9-5-1965, FAZ SABER QUE:
foram inscritos na secretaria do CRAS - 7.ª Região - como candidatos a Delegados Eleitores junto ao CFAS, nas eleições que se realizarão no dia 24-6-65, das 12 às 20 horas, na Rua Evaristo da Veiga, 45 - sala 1103, sede do CRAS, na Rua Tiradentes, 148 - Niterói - Est. de Rio de Janeiro - Escola de Serviço Social da UFRJ, os Assistentes Sociais:
a) EFETIVOS
1 - Ana Alves Pereira
2 - Carmen Tracy Chunt
3 - Célia Lessa Alves Carneira
4 - José Guimarães Filho
5 - Maria Lina de Castro Lima
6 - Ornélia Moira
7 - Zélia Jardim Nunes de Souza
8 - Gerson Paulo Sammartino
9 - Zélia Jardim Nunes de Souza
10 - Violeta Campofiorito Saldanha da Gama
11 - Nadir de Souza Castro Alves
12 - Rayméa Moura
b) SUPLENTE
1 - Sílvia Correia Ludolf
2 - Célia Maria Rocha de Castro
3 - Nancy Pessoa de Carvalho
4 - Lygia Barcellos
5 - Luiz Diniz Pinto Bravo
6 - Everilda Mandarino dos Reis
Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1965. - M.ª R.ª JOSEPHINA R. ALBANO, Presidente do CRAS. 88531

Vertical text on the right side of the page, likely a continuation of the article or a list of names.

CM-23 Set 65

PRESIDENTE
NOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT
DIRETOR
M. PAULO FILHO



Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA
GERENTE
HELIO CAMILLO DE ALMEIDA
N.º 22.238 — ANO LXV

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

Avenida Gomes Freire, 411

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1965

NEGRÃO-BERARDO TÊM APOIO DE JÂNIO E JK

O ex-presidente Jânio Quadros manifestou ontem sua confiança na vitória do sr. Negrão de Lima candidato da oposição ao governo da Guanabara, em carta dirigida ao sr. Luterio Vargas, presidente do PTB, enquanto Juscelino escreveu ao deputado Rubens

Berardo, candidato a vice-governador. Hospitalizado em uma clínica nos Estados Unidos, o senador Aurélio Steinbrück telegrafou ao sr. Negrão de Lima confirmando o apoio do Movimento Trabalhista Renovador a seu nome. No Rio, o advogado Boris Nicolaevski, do Di-

retório Nacional do Partido Socialista Brasileiro e da Juventude Socialista da Guanabara, dirigiu carta ao presidente do PSB carioca pedindo a retirada da candidatura do sr. Aurélio Viana e advertindo que "os cariocas jamais esquecerão a atitude dos socialistas".

Carta de Jânio

A carta do sr. Jânio Quadros dirigida ao sr. Luterio Vargas é a seguinte, na íntegra: "Agradeço, sensibilizado, o convite que me formula, em nome do PTB, para uma conferência sob os auspícios do Conselho de Estudos e Planejamento desse Partido, sobre o tema Conceito de Política Exterior e o destino da Comunidade Latino-Americana. Aceito-o com muito

essa vitória, marcarei com V. Exa. aquela data. Aproveito para, com meus agradecimentos, apresentar a V. Exa., minhas saudações. São Paulo 21 de setembro de 1965. Jânio Quadros".

JANISTAS VÊM À GB

BRASILIA (Sucursal) — Parlamentares janistas no Congresso Nacional viajaram para a Guanabara, para participar da campanha eleitoral do sr. Negrão de Lima à sucessão estadual. De São Paulo deverão seguir para aquela capital, com a mesma finalidade, líderes do PTN e do Movimento Trabalhista Renovador.

O prefeito Faria Lima, que irá ao Paraná e Paraíba, para participar de comícios em prol da candidatura dos srs. Munhoz da Rocha e João Aghripino, respectivamente, participará, possivelmente, de um comício do sr. Negrão de Lima, em meados da próxima semana.

JUSCELINO

O sr. Juscelino Kubitschek escreveu ao sr. Rubens Berardo carta em que assinala: "Estou torcendo com o coração e a alma. Não duvido de sua vitória. O povo carioca conhece e em voce admira as nobres e generosas qualidades que impõem ao nosso apreço e amizade. Espero abraçá-lo, após sua consecração."

O sr. Jucelino Kubitschek escreveu ao sr. Rubens Berardo carta em que assinala: "Estou torcendo com o coração e a alma. Não duvido de sua vitória. O povo carioca conhece e em voce admira as nobres e generosas qualidades que impõem ao nosso apreço e amizade. Espero abraçá-lo, após sua consecração."

ENFRAQUECIMENTO

Confio, ademais, no critério, e na independência cívica desse generoso povo carioca, cuja alta politização para todos os brasileiros, inclusive para aqueles que, como eu, sofrem, com os olhos postos no futuro e na justiça da história, os tormentos da vida pública.

Confio, ademais, no critério, e na independência cívica desse generoso povo carioca, cuja alta politização para todos os brasileiros, inclusive para aqueles que, como eu, sofrem, com os olhos postos no futuro e na justiça da história, os tormentos da vida pública.

Em Copacabana

Os srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo realizaram, hoje, às 19h30m, na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, o primeiro grande comício da oposição na Zona Sul. Os candidatos opositores falaram, ontem, aos trabalhadores da Fábrica Nova América, em Del Castilho, manifestando que "não vacilarão em concretizar, no governo da Guanabara, os ideais trabalhistas preconizados por Vargas."

Os srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo realizaram, hoje, às 19h30m, na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana, o primeiro grande comício da oposição na Zona Sul. Os candidatos opositores falaram, ontem, aos trabalhadores da Fábrica Nova América, em Del Castilho, manifestando que "não vacilarão em concretizar, no governo da Guanabara, os ideais trabalhistas preconizados por Vargas."

FAVELADOS

A sra. Ema Negrão de Lima afirmou, ontem, em comício na favela do Jacaré, no bairro de Maracanã, que a vitória eleitoral do sr. Negrão de Lima dará prioridade à urbanização das favelas, opondo-se à remoção forçada dos seus moradores para locais distantes do setor de trabalho. A tarde, a esposa do candidato opositista ao governo carioca recebeu em sua casa representantes de associações de favelados e inaugurou, pouco depois, comitês eleitorais em En-

genho de Dentro e Engenho Novo. Pela manhã, a coordenadora do setor feminino das candidaturas opositistas recebeu o apoio dos líderes da Rua Miguel Lima, Antônio Carlos Sá, Nelson Mendes, Márcio Villas e Jessé Carlos e de grupos de estudantes de Ipanema e Leblon, que colocaram veículos à disposição da campanha da oposição.

PROPAGANDA ACABA

A propaganda eleitoral remunerada nas emissoras de rádio e televisão e fora dos programas oficiais do TRE, terminou às 24h de ontem. Também não poderá haver mais propaganda volante. Os partidos poderão, no entanto, transmitir os comícios autorizados pelas autoridades das 22 às 24h. A partir de hoje, somente será permitida propaganda eleitoral dentro dos horários regulamentados às emissoras de rádio e TV pelo TRE.

A propaganda eleitoral remunerada nas emissoras de rádio e televisão e fora dos programas oficiais do TRE, terminou às 24h de ontem. Também não poderá haver mais propaganda volante. Os partidos poderão, no entanto, transmitir os comícios autorizados pelas autoridades das 22 às 24h. A partir de hoje, somente será permitida propaganda eleitoral dentro dos horários regulamentados às emissoras de rádio e TV pelo TRE.

Tranjan ataca

O deputado Alfredo Tranjan disse ontem, que a permanência da candidatura do senador Aurélio Viana para o governo da Guanabara "é uma ingratidão para com as forças populares que o elegeram em 1962 que poderão vir a ser prejudicadas nas eleições majoritárias dos próximos dias."

O deputado Alfredo Tranjan disse ontem, que a permanência da candidatura do senador Aurélio Viana para o governo da Guanabara "é uma ingratidão para com as forças populares que o elegeram em 1962 que poderão vir a ser prejudicadas nas eleições majoritárias dos próximos dias."

HELIO E IVEITE

O sr. Hélio de Almeida esteve ontem na residência da sra. Ivete Vargas, discutindo o problema da candidatura Aurélio. Informações chegadas ao antigo ministro da Viação, através de um órgão de pesquisa dão conta de que a cada dia o sr. Negrão de Lima sobe de cotagem, enquanto a candidatura do sr. Aurélio Viana é esvaçada. Em consequência disso o sr. Hélio de Almeida integra-se definitivamente na campanha do sr. Negrão de Lima.

O sr. Hélio de Almeida esteve ontem na residência da sra. Ivete Vargas, discutindo o problema da candidatura Aurélio. Informações chegadas ao antigo ministro da Viação, através de um órgão de pesquisa dão conta de que a cada dia o sr. Negrão de Lima sobe de cotagem, enquanto a candidatura do sr. Aurélio Viana é esvaçada. Em consequência disso o sr. Hélio de Almeida integra-se definitivamente na campanha do sr. Negrão de Lima.

Denúncia

O coronel-deputado Ardovino Barbosa, ex-chefe do Policiamento Ostensivo do governo Carlos Lacerda, denunciou, ontem, na Assembleia Legislativa, "a trama que está sendo preparada pelo coronel Gustavo Borges, na Secretaria de Segurança, para falsificar o resultado das próximas eleições estaduais, através da troca das urnas do TRE por outras adequadamente fabricadas."

O coronel-deputado Ardovino Barbosa, ex-chefe do Policiamento Ostensivo do governo Carlos Lacerda, denunciou, ontem, na Assembleia Legislativa, "a trama que está sendo preparada pelo coronel Gustavo Borges, na Secretaria de Segurança, para falsificar o resultado das próximas eleições estaduais, através da troca das urnas do TRE por outras adequadamente fabricadas."

ACRESCENTADO

Acrescentado o coronel que as urnas falsas já estão prontas e guardadas num subúrbio carioca, sob os cuidados de elementos da confiança do coronel Borges, devendo a manobra de troca ser efetuada durante o transporte das urnas verdadeiras para o Maracanã, onde será feita a apuração. Em face desta denúncia, o comitê interpartidário opositista de-

atribuindo a manobra ao "despêro do ditador derrotado", o coronel Ardovino Barbosa disse ainda que a "suprema violência do roubo de urnas é o último recurso do sr. Carlos Lacerda para evitar a vitória iniludível do embaixador Negrão de Lima. Ai estão as bombas criminosas, os programas de televisão de noite inteira, as violências policiais, como prova absoluta de que Lacerda está derrotado. O não perder só tem duas alternativas: exílio ou cadafalso".

CONGRESSO NA GB

A Mocidade Trabalhista, órgão do PTB, adiou para o próximo dia 31 de outubro, na Guanabara, a realização do Congresso Nacional, anteriormente convocado para este mês no Rio Grande do Sul. A medida foi tomada depois de entendimentos do sr. Danilo Groff, presidente nacional da Mocidade Trabalhista, com o presidente do PTB, sr. Luterio Vargas.

A Mocidade Trabalhista, órgão do PTB, adiou para o próximo dia 31 de outubro, na Guanabara, a realização do Congresso Nacional, anteriormente convocado para este mês no Rio Grande do Sul. A medida foi tomada depois de entendimentos do sr. Danilo Groff, presidente nacional da Mocidade Trabalhista, com o presidente do PTB, sr. Luterio Vargas.

FLEXA RIBEIRO

O candidato udenista ao governo da Guanabara, sr. Flexa Ribeiro, foi indicado ontem pelo sr. Alziro Zazur aos seus partidários, reunidos no auditório do Rádio Mundial. O ex-secretário da Educação prometeu, na oportunidade, ajudar a LBV por "considerar de grande alcance social a obra assistencial de Zazur".

O candidato udenista ao governo da Guanabara, sr. Flexa Ribeiro, foi indicado ontem pelo sr. Alziro Zazur aos seus partidários, reunidos no auditório do Rádio Mundial. O ex-secretário da Educação prometeu, na oportunidade, ajudar a LBV por "considerar de grande alcance social a obra assistencial de Zazur".

JÂNIO QUADROS
- 3 -
Confio, assim, na vitória de Negrão de Lima. Após essa vitória, marcarei com V. Exa. aquela data.
Aproveito para, com meus agradecimentos, apresentar a V. Exa., minhas saudações.
São Paulo, 21 de Setembro de 1965.
Jânio Quadros

O sr. Jânio Quadros manifestou, em carta a Luterio Vargas, confiança na vitória do candidato da oposição

NOVA POLÍTICA EXTERNA É OBJETIVO DE NEGRÃO

"As idéias que venho sustentando em minha campanha coincidem com as que os intelectuais da Guanabara, e de todos os Estados, têm defendido, em favor da legalidade e contra as perseguições policiais e o terror cultural implantados em nosso País" — disse ontem o sr. Negrão de Lima ao receber em sua residência o apoio dos intelectuais cariocas. Depois de reafirmar sua posição favorável à anistia ampla para todos os punidos pelo Ato Institucional, o candidato das oposições defendeu para o País uma política interna desenvolvimentista e externa independente, "que defenda intransigentemente os princípios de autodeterminação e não-intervenção".

O sr. Negrão de Lima recebeu, também, o apoio da Frente Única de Intelectuais e Empresários, através de manifesto ontem divulgado e assinado, entre outros, pelos srs. Jorge Amado, Alceu de Amoroso Lima, Oduvaldo Viana, Marques Rebelo, José Soares Maciel Neto. O documento ressalta que "a vitória das forças opositoristas do Estado da Guanabara depende diretamente da união das áreas populares". O PTB, advertido de que o governador da Guanabara está-se preparando para "a batalha do Maracanã", durante a guarda das urnas e a apuração dos votos, e tendo em vista o clima de insegurança criado e estimulado pelo Governo estadual, decidiu ontem pedir ao TRE a proteção da força federal para a campanha, a eleição e a apuração.

Aspirações dos estudantes e do povo por um Governo que garanta, em toda a sua plenitude, as franquias constitucionais. Conclamamos os estudantes e o povo a cerrar fileiras em torno do nome do embaixador Francisco Negrão de Lima, único capaz de derrotar nas urnas a candidatura oficial do governo Lacerda." A AMES fez apelo ao senador Aurélio Viana para que retire sua candidatura.

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

Quanto ao abastecimento o sr. Negrão de Lima anunciou um plano de estoques para que o Estado, nas épocas de entressafra, quando a oferta diminui e os preços aumentam, possa entrar no mercado como elemento regulador. Assegurou, porém, que não fará planos de abastecimento sem antes ouvir as classes interessadas. Assegurou total amparo à iniciativa privada. O problema dos telefones será tratado especial, apesar de ser hoje mais da alçada federal, em face da intervenção na CTE. Anunciou o candidato da oposição esforço no sentido de melhorar a qualidade do ensino na Guanabara e incentivar o ensino técnico-industrial.

NEGRÃO AOS INTELCTUAIS

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

PEDIDA A FORÇA FEDERAL

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

ESTACIONAMENTO

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

COMITÊ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

CACO POAPO

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

COMITÊ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

COMITÊ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

COMITÊ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

COMITÊ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

COMITÊ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

COMITÊ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

COMITÊ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

COMITÊ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

COMITÊ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

COMITÊ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

COMITÊ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

COMITÊ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

COMITÊ NA PRAÇA DA BANDEIRA

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

Assim, o manifesto da Frente, dentre outros intelectuais e empresários, os srs. Jorge Amado, Eduardo Portela, Alceu Amoroso Lima, José Soares Maciel Neto, Cyrô Kurtz, Sérgio Faria, Marques Rebelo, Eurico Amado, Oduvaldo Viana Filho, Alfredo Marques Viana, Eneida, Maria Yeda Linhares, Augusto Vilas Boas, Alex Vianny, Glaucio Rocha, maestro Guerra Peixe, Emilinha Borba, Paulo Silveira, Milton Moraes, Modesto de Souza, Norma Blum e Edwaldo Caferzeiro.

MERCADORIAS

CAFÉ
MERCADO DO RIO
MERCADO DE SÃO PAULO
S. PAULO, 22.
COTAÇÕES POR 50 QUILOS:

Table with columns: Abert. Fech., Tipo, C/5 Nominal, Nominal. Rows include coffee prices for various months and grades.

MERC. DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 22.
Meses Abert. Int. Fech.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DO RIO
O mercado de açúcar esteve
ainda ontem, firme e com os
preços inalterados.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 22.
COTAÇÕES POR 15 QUILOS:
MERCADO — Estável.

Desembargador encerra III Conferência

Encerrou-se, ontem, às 21h, no Hotel Glória, a III Conferência Nacional de Desembargadores...

Durante a cerimônia discursaram o des. Antônio Pedro Braga, de Minas Gerais, o patrono da Conferência...

A III Conferência Nacional de Desembargadores foi realizada durante dez dias e nela se debateram, como temas principais...

Banqueiros paulistas estudam um novo Banco

Segundo já tivemos oportunidade de anunciar, um grupo de banqueiros paulistas vem estudando a possibilidade de ser criado...

Quinta Conferência Encerra-se, hoje, a Quinta Conferência Brasileira de Seguros Privados e Capitalização...

GRÜMEY GUARDATUDO

de 3 a 8 décimos % sobre o valor da mercadoria
Praça de São Cristóvão, 24 e 26 - Tel. 54-1601

TÍTULOS E AÇÕES

PANORAMA Palace Hotel - Compro cota das séries A ou B - Pago à vista hoje. Tel: 42-7777 - RODRIGUES, 38108 94

RENDA MENSAL

3,57% ATÉ 5,35% LETRAS DE CAMBIO EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS
Av. Rio Branco, 277 - Loja H FINAP

JURISTA A NÃO CONVICTO SUPREMO

Afirmado não ver número de ministros do S. Naz Nazubuco disse, ontem, que não lhe agrada a idéia...

O advogado José Thomaz Nabuco prosseguiu afirmando que o fato de ser aquele o regime do Supremo Tribunal dos Estados Unidos...

O jurista José Nabuco continuou afirmando que "decisões dessa natureza, como deixar recursos à mercê da imponderável 'rele-

Banqueiros paulistas estudam um novo Banco

Segundo já tivemos oportunidade de anunciar, um grupo de banqueiros paulistas vem estudando a possibilidade de ser criado...

Quinta Conferência Encerra-se, hoje, a Quinta Conferência Brasileira de Seguros Privados e Capitalização...

CRAS - Conselho Regional de Assistentes Sociais

7.ª Região - Estados da Guanabara e Rio de Janeiro
RELACIONES DOS CANDIDATOS INSCRITOS PARA DELEGADOS ELEITORES JUNTO AO CONSELHO FEDERAL DE ASSISTENTES SOCIAIS

DIREÇÃO BRASIL 1966

o hoje e o amanhã em completa análise econômica do Brasil

Em dezembro, substituindo sua edição normal, Direção publicará BRASIL 1966, um panorama geral do desenvolvimento brasileiro nos últimos anos e sua projeção para o futuro próximo.

BRASIL 1966 será uma excelente oportunidade para a divulgação das mensagens institucionais de todas as empresas que operam e programam com o país.

Desembargador encerra III Conferência

Encerrou-se, ontem, às 21h, no Hotel Glória, a III Conferência Nacional de Desembargadores...

Durante a cerimônia discursaram o des. Antônio Pedro Braga, de Minas Gerais, o patrono da Conferência...

A III Conferência Nacional de Desembargadores foi realizada durante dez dias e nela se debateram, como temas principais...

Banqueiros paulistas estudam um novo Banco

Segundo já tivemos oportunidade de anunciar, um grupo de banqueiros paulistas vem estudando a possibilidade de ser criado...

Quinta Conferência Encerra-se, hoje, a Quinta Conferência Brasileira de Seguros Privados e Capitalização...

GRÜMEY GUARDATUDO

de 3 a 8 décimos % sobre o valor da mercadoria
Praça de São Cristóvão, 24 e 26 - Tel. 54-1601

TÍTULOS E AÇÕES

PANORAMA Palace Hotel - Compro cota das séries A ou B - Pago à vista hoje. Tel: 42-7777 - RODRIGUES, 38108 94

RENDA MENSAL

3,57% ATÉ 5,35% LETRAS DE CAMBIO EMPRÉSTIMOS HIPOTECÁRIOS
Av. Rio Branco, 277 - Loja H FINAP

GERENTE DE SÃO PAULO - Arthur Souza Rocha; REPRESENTANTE: Leandra Rodrigues de Andrade e Carlos Batdini ENDERECO: rua Estúlio Gomes, 36 - 3º - tel: 33-5116, GERENTE DO RIO DE JANEIRO - Fernando Conde; REPRESENTANTE: João Baptista de Miranda Neto; ENDERECO: av. Glória, 575, entrada B - B - tel: 65-3096 - 62-3747 - GERENTE DO PORTO ALEGRE - Carlos Regis ENDECO: rua Vis. José Inácio, 50 - 4º - conj. 42 - tel: 1-1035; GERENTE DE BELO HORIZONTE - João D'Angelo; ENDERECO: rua São Paulo, 893 - 9º - conj. 002 - tel: 4-9505 - 4-9947

CM-24 Set 65

P. can

PRESIDENTE
NIOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT
DIRETOR
M. PAULO FILHO



Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
OSVALDO FERALVA

GERENTE
HELIO CAMILO DE ALMEIDA

N.º 22.231 — ANO LXV

Avenida Gomes Freire, 411

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1965

PTB DEN

COPACABANA ACLAMA OS CANDIDATOS DAS FÔRÇAS DE OPOSIÇÃO

Teve sentido de apoteose a passeata e comício que os srs. Negrão de Lima e Rubens Berardo realizaram na noite de ontem em Copacabana. As 19h30m, os candidatos das oposições chegaram à Rua Miguel Lemos, que apresentava aspecto festivo. A chegada do sr. Negrão de Lima, do alio dos edifícios foram derramados vários quilos de papel picado enquanto o povo repetia em coro: **Negrão! Negrão!**

Após ligeiras palavras de saudação aos populares, dos srs. Lutero Vargas, Negrão de Lima e Rubens Berardo, iniciou-se a passeata pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana em demanda da Praça Cardenal Arcoverde. O trajeto foi coberto em hora e meia. A sua passagem o sr. Negrão de Lima recebia aclamação dos populares postados nas calçadas e colocados nas sacadas dos edifícios. Das janelas dos apartamentos eram jogados boletins que diziam: "Negrão-Berardo representam liberdade, ordem, tranqüilidade e trabalho." O entusiasmo e alegria foram as tônicas da passeata.

Na Praça Arcoverde

Cerca de 16 mil pessoas aclamaram Negrão e Berardo na noite de ontem na Praça Cardenal Arcoverde. Os candidatos da oposição, em carro aberto, chegaram à praça à frente da grande passeata que saiu da Rua Miguel Lemos. No palanque encontravam-se, além dos candidatos, a sra. Ema Negrão de Lima, os deputados Lutero Vargas, Ivete Vargas e Doutel de Andrade, as filhas do sr. Juscelino Kubitschek, sras. Maristela Lopes e Márcia Barabá, e muitas outras personalidades.

A sra. Maristela Kubitschek Lopes, ao ter seu nome anunciado no alto-falante, recebeu prolongados aplausos da multidão, que repetiu em coro: "JK, JK, JK".

O primeiro a discursar foi o deputado Breno da Silveira. Criticou veementemente o senador Aurélio Viana a quem acusou de divisionista e de "bigorriho que traiu os votos dos trabalhistas, votando em Castelo Bran-

co". Concluiu advertindo ao eleitorado no sentido de que "votar na candidatura divisionista será eleger o candidato de Lacerda".

Os deputados Sival Sampaio, Paulo Ribeiro, Gama Filho e Edna Lott foram os oradores seguintes.

O sr. Negrão de Lima, ao discursar, reafirmou o sentido de sua candidatura: pela redemocratização do País, pela defesa das liberdades públicas, pelo direito de opinião, pelas liberdades sindicais e estudantis e pelo restabelecimento da moralidade e da eficiência na administração da Guanabara.

O candidato das oposições concluiu seu discurso com uma convocação a todas as categorias profissionais, aos homens e às mulheres, aos estudantes e à mocidade carioca, para libertarem a Guanabara da opressão e do terrorismo, nas urnas de 3 de outubro. Fez um apelo especial aos evangélicos da Guanabara, com cujo apoio já vem contando.

Hoje no Pôrto

O candidato oposicionista passará a manhã de hoje no Cais do Pôrto, em contato com os trabalhadores da orla marítima e discutindo seus problemas. O sr. Negrão de Lima chegará à

Praça Mauá às 6h45m, devendo demorar-se nos Armazéns 1, 7, 14, 18 e 33, Parque Arará, Ladeira do Escorrega, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª inspetorias e oficinas da APRJ.

Comício na Rocinha

Os moradores da Favela da Rocinha realizarão comício, hoje, na Cávaca, em que falarão o deputado Waldir Simões e o médico José Bernadico.

A sra. Ema Negrão de Lima, esposa do candidato da oposição, visitará o Parque Proletário n.º 2, do Ca-

ju, às 18 horas de hoje, indo, uma hora depois, até Pedregulho. As 20 horas, inaugurará o Comitê Feminino do Conjunto dos Pequenos Funcionários e às 21 horas visitará o Parque Proletário n.º 4, em Bon-sucesso.

MOURA ANDRADE VOTARIA EM NEGRÃO SE MORASSE NO RIO

O senador Moura Andrade, presidente do Senado, perguntado sobre qual seria seu candidato se votasse na Guanabara, disse: "eu votaria em Negrão." Explicou que "diante das afirmações do governador Lacerda de que subornaria os deputados da Assembléia Legislativa, só posso desejar que o candidato da Oposição alcance maioria absoluta, a fim de evitar esse procedimento inqualificável — embora confie em que os deputados não aceitariam o suborno — pois isto seria vergonhoso para a vida pública brasileira."

A deputada Adalgisa Neri conclamou o eleitorado carioca a repelir o que qualificou de genrocracia e sogrismo. Depois de denunciar "os métodos postos em prática no País, nos quais verificamos a progressiva alienação nacional, quando não sua criminosa estagnação, acentuou que as candidaturas Negrão de Lima e Rubens Berardo "são uma resposta do povo ao estado de coisas imposto contra sua vontade."

JÂNIO COM ALCEU

O sr. Jânio Quadros dirigiu carta ao líder católico Alceu Amoroso Lima, através da deputada Ivete Vargas, felicitando-o pela posição que vem assumindo ao lado das forças populares. "Permita-me — diz a carta — felicitá-lo pelos rumos que vem traçando à nossa mocidade, especialmente à sofrida, mas altiva mocidade carioca."

EMPENHO

O escritor Astrojildo Pereira declarou que, apesar da enfermidade que o impossibilita de participar da cam-

panha eleitoral, irá pedir a todos os seus amigos que votem no embaixador Negrão de Lima para o governo da Guanabara. "A única posição válida agora é votar no candidato popular, contra o candidato udeno-fascista de Lacerda."

MÉDICOS

Com as assinaturas dos Drs. Aluisio Sales da Fonseca, ex-diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Odilon Balista, filho do suocro prefeito Pedro Ernesto, Mauro Lins e Silva, professor Moraes Coutinho e outras figuras eminentes da classe, os médicos da Guanabara lançaram manifesto ao povo recomendando a candidatura Negrão de Lima, "pela tranqüilidade da família carioca, pela liberdade dos cidadãos, pelos direitos fundamentais do homem e contra o terrorismo". "Pela tranqüilidade da família carioca, pela liberdade dos cidadãos, pelos direitos fundamentais do homem e contra o terrorismo é que os médicos lançam seu apelo ao povo: em 3 de outubro, votemos em Negrão de Lima e Rubens Berardo."

NL 75

219

MERCADORIAS

CAFÉ

COTIAÇÕES POR 60 QUILOS:

	Set. 1965	Abert.	Fech.
MERCADO DO RIO	..	N/C	N/C
Funcionou ontem, em condi- ções calmas e sem alteração nos preços o mercado de café disponível. A comissão de pre- ço sortada declarou colar o tipo 7, safra 1964/65, contribu- tão de 22,50 dólares a base de	Dec. 1965	..	N/C
	Jan. 1966	..	N/C
	Março 1966	..	N/C
	Mai 1966	..	N/C
	Julho 1966	..	N/C
	MERCADO	Paralisado	..

Distribuidores de Jornais festejam o 33.º

O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro comemorará 33 anos...

VENEZUELA DI SABER O QUE TEM PARA EXPORTAR

O presidente da Missão Econômica Venezuelana, sr. Alfredo Lafée, ora em visita ao Brasil, afirmou...

monopólio

Repudiando a provável transformação de uma empresa particular de seguros e capitalização brasileira em...

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições calmas, tendo o Banco do Brasil declarado sacar o dólar a Cr\$ 1.380...

MANUAL

O dólar-papel vigorou na abertura do mercado de câmbio manual a Cr\$ 1.880 para venda e a Cr\$ 1.830 para compra...

O Banco do Brasil operava as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Dólar	1.850,00	1.825,00
F. França	378,50	372,40
Schilling	72,70	70,70
Marco	462,40	456,20
Florim	514,00	606,50
Libra Islan-		
desa	5.187,40	5.108,10
Libra	5.187,40	5.108,10
P. argentino	7,30	6,20
P. uruguaio Nominal	Nominal	
Coroa dina-		
marquesa	266,80	264,10
Coroa sueca	330,50	353,60
Coroa no-		
ruaguesa	259,80	253,30
Dólar cana-		
dense	1.719,80	1.694,50
Peseta	31,70	30,20
Escudo	64,80	62,50
Franco suíço	429,40	422,80
Lira	2.970	2.920

CONVENIO

	Venda	Compra
Dólar	1.850,00	1.850,00
Libra	5.210,00	5.190,00
Escudo	66,50	69,80
P. argentino	7,40	7,10
P. uruguaio	28,00	23,00
Marco	465,00	446,00
Peseta	31,50	26,50
Lira	3,00	2,95
F. França	389,00	375,00
Franco suíço	433,00	426,00

ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 23.

FECHAMENTO - Montreal por \$ 0,9287 compra e 0,9290 venda. Rio de Janeiro por Cr\$ 0,059 compra e 0,0585 venda...

LONDRES, 23.

FECHAMENTO - N. York por \$ US\$ 2,7991 compra e 2,7994 venda. Canadá por \$ 3,0126 compra e 3,0136 venda...

REFIBRAS S. A. - PRODUTOS DE PETRÓLEO

Assembleia geral ordinária

1.ª convocação

Convoco, na forma dos estatutos sociais, os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária...

- I - Relatório e prestação de contas da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas...
- II - Eleição da Diretoria;
- III - Eleição do Conselho Fiscal;
- IV - Eleição do Conselho Consultivo;
- V - Interesses sociais.

Os documentos a que se refere o art. 80 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 36-9-60, acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1965.

Luiz Amâncio Terquínio de Souza - Diretor-Presidente.

Associação de Engenheiros da E. F. Central do Brasil

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª e 2.ª Convocação

De ordem do Senhor Presidente e tendo em vista o disposto no artigo 25 e seu parágrafo único dos Estatutos...

Caso não haja número legal em primeira convocação, a Assembleia se reunirá em segunda e última convocação...

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1965.

(Geraldá Costa Guimarães) 1.º Secretário

Ministério da Viação e Obras Públicas

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Concorrência Pública de Combustíveis

EDITAL

A Comissão de Concorrência Pública de Combustíveis e Lubrificantes solicita a atenção dos interessados para o Edital n.º 1541/65...

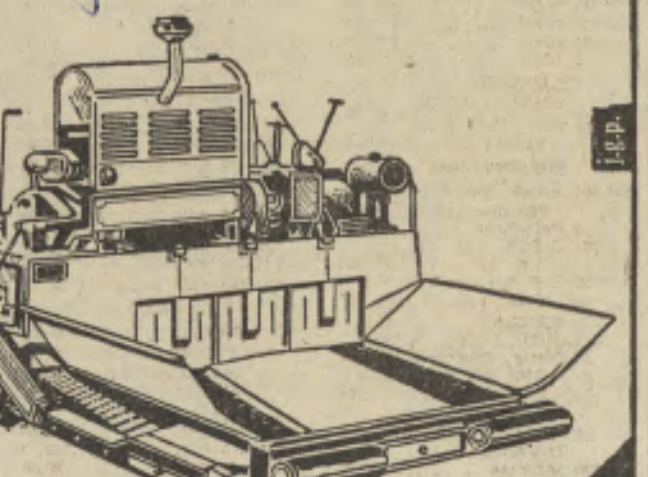
TRACTOROEXPORT

COOPERATIVA DE COMÉRCIO EXTERNO

As para construção de estradas e tratores de roças agrícolas, colhedoras de algodão, conjuntos para colheita de trigo e arroz...

DERECO: Representação Comercial da URSS no Brasil, Rio de Janeiro - Tel.: 25-4479, 25-4426...

DE ASFALTO MOD. D-150-A



CM-25 Set 65

Pan

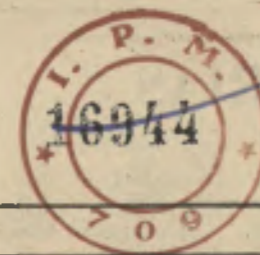
PRESIDENTE
NICOMAR MONIZ SODRÉ BITTENCOURT
DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

EDMUNDO BITTENCOURT — PAULO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 25 DE SETEMBRO DE 1965

16967



SUPERINTENDENTE
OSVALDO PERALVA
GERENTE
HELIO CAMILLO DE ALMEIDA

N.º 22.892 — ANO LXV

HÉLIO PEDE UNIDADE EM TÔRNO DE NEGRÃO

O sr. Hélio de Almeida, primeiro candidato lançado pela oposição ao governo da Guanabara, lançou, ontem, manifesto "de apelo em prol da sólida unidade das forças oposicionistas", afirmando que "na presente conjuntura, Negrão de Lima é o candidato que reúne, inequivocamente, condições eleitorais de vi-

tória sobre o candidato situacionista".
"Ademais — acentua o documento — tem ele reconhecida vivência dos problemas administrativos do Estado. E, ainda, tem reatado pública e solenemente seu compromisso de pugnar pela democratização do País, pela plena reconquista das liberdades

públicas e individuais, pela retomada do desenvolvimento econômico, pela restituição dos direitos políticos a todos aqueles que não tiverem sido condenados pela Justiça, pela realização de eleições livres e diretas em 1966 e pelo respeito à lei e à Constituição".

Vitória

Acentua ainda o sr. Hélio de Almeida a necessidade "de fazer valer a legitimidade dessas aspirações e o voto é o instrumento do povo para a sua afirmação. Por isso, é justificado o apoio das forças progressistas da Guanabara a Negrão de Lima, garantindo-se-lhe a vitória sobre o candidato que representa a reação e a prepotência e dando-se-lhe a oportunidade de, em clima de ordem, tranquilidade, trabalho e progresso,

realizar os anseios populares e honrar a confiança do eleitorado".
"Reiterando o apelo em prol da sólida unidade das forças oposicionistas — finaliza — conclamo o povo do meu Estado a votar em Negrão de Lima e seu companheiro de chapa, Rubens Bernardo, levando-os a uma vitória que se constitui numa etapa necessária ao processo do desenvolvimento da Guanabara e da redemocratização do Brasil."

SAN TIAGO DANTAS

A sra. Ednéia San Tiago Dantas, viúva do ex-chanceler e ex-ministro da Fazenda, telefonou ontem à sra. Ema Negrão de Lima, autorizando-a a desmentir as notícias de que votaria no candidato udenista. "Votarei, como o faria o saudoso San Tiago Dantas, nos autênticos candidatos nacionalistas e representantes das forças populares, Negrão e Bernardo".

Afonso Arinos Filho

Em Brasília, o deputado Afonso Arinos Filho, do Partido Democrata Cristão, da Guanabara, divulgou manifesto de apoio ao sr. Negrão de Lima, reafirmando apelo ao sr. Aurélio Viana para que retire sua candidatura em favor da unidade oposicionista. "Há uma fronteira para a boa-fé, há um limite para a cegueira. No caso, quem se sabe excluído da vitória nas urnas e persiste, beneficia deliberadamente o pre-ditador em ascensão no horizonte político brasileiro. Todas as razões em contrário, se-

jam elas ideológicas ou partidárias, devem curvar-se ante essa realidade, clara e ineludível. Tais alegações são apenas pretextos, ocultando interesses pessoais que se tornam imperdoáveis ao contribuírem, conscientemente, para a derrocada da democracia no Brasil". — Ponderou.
"De minha parte — acentuou — recuso o papel de inocente útil do sr. Carlos Lacerda e, por isso, dirijo-me aos democratas cristãos em particular, em especial aos socialistas, a todos os jovens e ao eleitorado da Guanabara em geral. Cristão convicto, democrata mo-

dejar, é o sr. Alceu de Amaro Lima. Socialista histórico, curtido nas prisões do Estado Novo, é o sr. Mário Pedrosa. Ambos, condutores da juventude, de honradez inafectável exemplarmente dignos, isentos de qualquer ambição política, apontaram aos verdadeiros democratas-cristãos, aos socialistas sinceros, a solução possível, a solução razoável na conjuntura atual, a única solução que endosso e proclamo: a real candidatura da oposição, a única capaz de barrar ao sr. Carlos Lacerda o caminho da ditadura, é a do sr. Francisco Negrão de Lima."

Fioravante Fraga

O deputado Fioravante Fraga, do PRT, manifestou ontem seu apoio aos candidatos da oposição ao gover-

no da Guanabara. "Como policial, tenho a certeza de que no governo Negrão de Lima meus colegas não serão transformados em ins-

trumentos do poder contra o povo, mas defensores deste mesmo povo" — declarou.

Doutel apóia Negrão

Em manifesto de três laudas, no qual analisa a situação política da Guanabara e o papel que joga na conjuntura brasileira, o deputado Doutel de Andrade, líder do PTB na Câmara Federal, advertiu que "vitorioso nas urnas, o sr. Negrão de Lima será não

apenas um mero defensor, mas um poderoso defensor da redemocratização e sua opinião terá peso nas grandes decisões nacionais, na medida em que falar em nome do povo carioca, da capital cultural do País".
"Tem, portanto, o nosso candidato condições de co-

locar seus méritos pessoais a serviço não só da Guanabara, mas da normalização da vida democrática de toda a Nação, contribuindo, com sua autoridade incontestável — porque proveniente da vontade do povo — para restabelecer o império da Justiça".

Identidade

Depois de fazer um balanço das atitudes dos governos Federal e Estadual, o líder trabalhista acentua: "É fácil, assim, compreender porque não devemos entrar no mérito da contenda entre o governador da Guanabara e o marechal Castelo Branco. Nem no

grau de sinceridade e nem no tempo de duração. Discuti-la seria, antes de tudo, perder tempo. Seria mero diversionismo capaz de minimizar os grandes temas da nossa causa, que é a causa da reimplantação da legalidade. Esta bandeira, tão alta e tão no-

bre, içada pelo marechal Teixeira Lott, está confiada ao Partido Trabalhista Brasileiro".
"Negar ao PTB missão de liderança na grande jornada que se segue é negar, até mesmo, as esperanças de restauração da democracia" — ponderou.

Inquilinos com Negrão

O sr. Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Aliança de Proteção e Solidariedade dos Inquilinos, esteve com o sr. Negrão de Lima, à frente de numerosa comissão, divulgando, ontem, manifesto de apoio à sua candidatura por con-

siderar que "o candidato oposicionista demonstrou compreender em profundidade os problemas do inquilinato".
A ASPI denuncia, também, "as demolições indiscriminadas que estão sendo feitas atualmente, al-

gumas sem qualquer objetivo prático para a população, como as que acabaram com as Ruas Elpidio Boa Morte e a antiga Lauro Müller, desabrigoando milhares de pessoas, para, em seu lugar, fazer-se um simulacro de jardim".

Tranjan quer apoio a Negrão

Lembrando "a época em que o sr. Carlos Lacerda foi comunista deixando de sê-lo depois de denunciar e dar um desfalque na célula da qual fazia parte", o sr. Alfredo Tranjan usou a tribuna da Assembléia Legislativa, ontem, para dizer que os homens lúcios deste país devem apoiar a candidatura do sr. Negrão de Lima.

E acrescentou: "Ainda ontem, o sr. Otto Maria Carpeaux — conhecido em todo o Brasil e no mundo, talvez mais respeitado fora deste país do que aqui — no final do seu artigo no CORREIO DA MANHÃ, deixa bem claro que é necessário estarmos todos com a candidatura do sr. Negrão de Lima."

DIÁRIO ADONIAS

CAFÉ

MERCADO DO RIO
O mercado de café disponível funcionou ainda ontem...

Table with columns: Tipo, Cotação, Ant. (Anterior), Hoje (Hoje). Rows include Tipo 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.

COTACÕES POR 10 QUILOS
Safras 1964/65 contribuição de 22,50 dólares...

MERCADO DE SANTOS
SANTOS, 21.
TERMO
CONTRATO "B"
CONTRATO "C"

Table with columns: Meses, Abert. (Abertura), Fech. (Fechamento). Rows for Set, Dez, Jan, Mar, Maio, Julho 1965 and 1966.

CAFÉ DISPONÍVEL
(Quilogramas por 15 quilos)
ESTILO SANTOS

SANTOS MIADO
SEM DESCRIÇÃO
MERCADO Calmo.

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 24.

Table with columns: Meses, Abert., Fech. Rows for Set, Dez, Jan, Mar, Maio, Julho 1965 and 1966.

NA ABERTURA - Mercado calmo, com alta de 1 a 6 e baixa parcial de 5 pontos.

ALGODÃO
MERCADO DO RIO

Continuava ainda o mercado deste produto firme e com as cotações mantidas sem alteração...

COTACÕES POR 15 QUILOS
FIBRA LONGA
FIBRA MÉDIA
FIBRA CURTA

MERCADO DE SÃO PAULO
S. PAULO, 24.

Table with columns: Fechamento, Hoje, Ant. Rows for Dez, Mar 1965.

Declaração

ZAIRA DE ALENCASTRO CARVALHO, abaixo assinado...

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Seção do Estado da Guanabara EDITAL

A Diretoria da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado da Guanabara...

Declaração

José Timóteo de Barros, residente nesta cidade...

Declaração

Declaro para os devidos fins, que se acham extraviadas as cédulas n.ºs 40000 e 66622...

à PUC e à Indústria

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico firmou cinco diferentes contratos ontem, com indústrias de São Paulo e Minas Gerais...

CONTRATOS

Um dos contratos beneficiou uma indústria química de Anhembi, em São Caetano do Sul, São Paulo...

REPASSE

O FIPEME repassou ao Banco do Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais a importância de Cr\$ 2 bilhões e mais US\$ 500 mil...

Policiais

As 8h da manhã de ontem, Alvaro Ferreira Gomes (cas, 59 anos, comerciante, R. General Rocca, 315, Tijuca)...

*** Luiz Paredes (cas, 64 anos, joalheiro, Rua Haddock Lobo, 308, Tijuca)...

*** O funcionário aposentado do IAPI Silvano da Costa (vivo, 61 anos, Rua Nove, casa 2, Vila São José, Caxias)...

EDITAL

A IRMANDADE ESPIRITUAL ESTRELA D'ALVA convoca os sócios para a Assembleia Magna comemorativa do aniversário de sua Fundação...

MARTHA VASQUES Presidente 20389

Titulos e Ações

- PANORAMA HOTEL - Vendo série A, quitado. Melhor oferta à vista, base 1 milhão. Tel. 46-2186. MARIA THEREZA.
RIVIERA COUNTRY CLUB - Tit. prop. quitado, 200 mil à vista. 47-2196.
HIPICA - Vendo título quite, melhor oferta. Tel. 47-4061.
AMÉRICA F. C. - Vendo título Patrimonial. Cr\$ 100.000 - Tel. 31-232 - Sr. JOSÉ.
TOURING CLUBS - Proprietário, Américo Fulebel, Clube Patrimonial. Vende-se 28-9415.
GOLF CLUB TERESOPOLIS - Vende-se 3 títulos, inf. para R. do Carmo 38 - s/ 706. Dr. CARLOS - Tel. 32-9689. 26174 94

Câmbio

LIVRE ESTRANGEIRO
NOVA YORK, 24.
FECHAMENTO - Montreal por \$ 0,9258 compra e 0,9252 venda. Rio de Janeiro por Cr\$ 0,01 compra e 0,055 venda.

NL77

Pap

Pap

221



16968

1.º Caderno

A NORDESTE

Reportagem de LUIZ CARLOS BOMFIM

NEGRÃO TEM APOIO DE ESTUDANTES E DE TRABALHADORES

gratuito
balhador
de ser-
na área
lia, des-
subsís-
criação
ópria e
t. 17).
que "à
tos de
tornar
posições,
aciedade
lizar o
melho-
frustra-

tornar
eria a
amento
o go-
odas as
o cum-
m se-
rnam-
rêsas:
oa si-
r esta
do; as
situa-
as que
porque
alidas.

.700
.720
.740
.750
.800
.750
550
580
600

"O povo optou pela candidatura lançada pelo PTB e por outros partidos. A posição mais democrática é a de aceitar esta soberana decisão", afirmou ontem o acadêmico Fernando Barros, ex-presidente do CACO, ao hipotecar solidariedade às candidaturas do sr. Negrão de Lima e do deputado Rubens Berardo. "O nome do sr. Negrão de Lima -- acrescentou o líder estudantil -- deverá ser sufragado por todos aqueles que defendem as bandeiras populares".

TRABALHADORES

As lideranças sindicais da Guanabara lançaram manifesto proclamando os trabalhadores cariocas a votarem, em massa, a 3 de outubro, na chapa Negrão-Berardo, "os candidatos em torno dos quais se reúnem as forças nacionalistas e democráticas de nosso Estado e cuja vitória, nas circunstâncias atuais, corresponde aos interesses do proletariado e das massas populares".

No documento, os trabalhadores afirmam que assumem essa posição porque a vitória da chapa da Oposição "tornará indiscutível o repúdio às forças mais reacionárias que em nosso País tentam esmagar o movimento operário, sufocar as idéias nacionalistas e facilitar a submissão do Brasil aos gru-

pos imperialistas estrangeiros".

RJ COM NEGRAO

Assinado por todos os integrantes das bancadas federal e estadual do PTB e PSD, no Estado do Rio de Janeiro, foi distribuído um manifesto no qual aqueles parlamentares apelam aos eleitores que residem no Estado vizinho mas exercem seu direito de voto na Guanabara para que apoiem a chapa Negrão-Berardo e por ser esta a que oferece melhores garantias de serem encontradas soluções para os problemas comuns aos dois Estados.

"Na qualidade de representantes do povo fluminense na Câmara dos Deputados e na Assembleia Estadual -- diz o documento -- consideramos que é nosso dever pronunciar-nos acerca do pleito que, no dia 3 de outubro, elegerá o governador e o vice-governador da Guanabara.

LÍDER DO GOVÉRNO

NL 78

Plamp

222

10 -- 1.º Cad., Jornal do Brasil, Sábado, 2-10-65

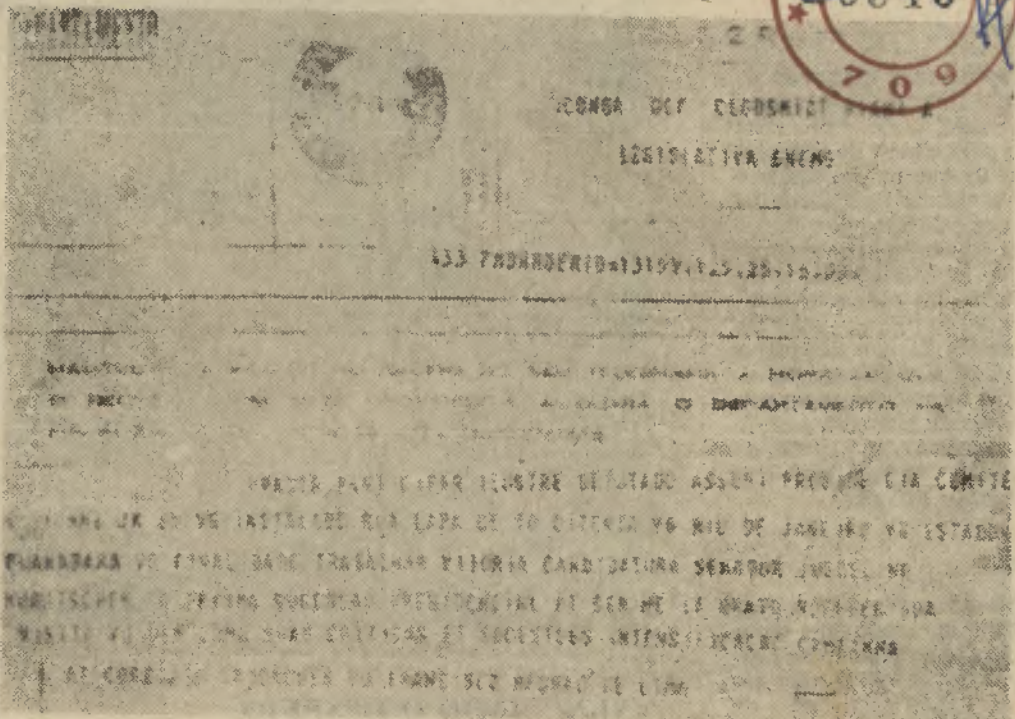
Plamp

CSN tem provas da

aliança de Negrão de Lima com os comunistas

O CRIME QUE COMPENSA

73 270.61
16948
709



Este é um dos telegramas endereçados pelo Sr. Negrão de Lima ao líder comunista Clodismit Riani

O Coronel Ferdinando de Carvalho, encarregado do IPM do Partido Comunista, suspendeu, à última hora, a entrevista coletiva que concederia, ontem, por ter recebido uma ordem direta do Presidente da República nesse sentido.

Na sua entrevista e no vídeo-lape que gravaria para as emissoras de televisão, ambos autorizados pelo Ministro da Guerra, General Costa e Silva, o Coronel Ferdinando de Carvalho apresentaria provas das ligações do candidato Negrão de Lima com o Partido Comunista.

COMO FOI

Quando os repórteres, fotógrafos e cinegrafistas aguardavam, numa das salas do Conselho de Segurança Nacional, a chegada do Coronel Ferdinando de Carvalho, para o início da entrevista por ele convocada, o responsável pelo IPM do PC pediu desculpas a todos e anunciou haver recebido "ordens de patentes superiores" no sentido de sustar o pronunciamento que pretendia fazer.

Segundo se apurou mais tarde, a ordem foi dada diretamente pela Presidência da República, embora o Coronel Fer-

dinando de Carvalho tivesse permissão do Ministro da Guerra para conceder a entrevista. Logo depois de dispensar os jornalistas, o Coronel Ferdinando de Carvalho dirigiu-se para o gabinete do Comandante do I Exército.

NEGRÃO E OS IPMS

Revelou-se, ontem, que o Embaixador Negrão de Lima, embora não indiciado até agora em nenhum IPM, tem o seu nome envolvido, não só no IPM do PC, mas em outros, entre os quais o IPM da CNTI. Um dos documentos de posse das autoridades militares é um telegrama enviado pelo Embaixador Negrão de Lima, em fevereiro do ano passado, ao então líder comunista Clodismit Riani (que se encontra preso em Juiz de Fora), anunciando-lhe que acabava de assumir a presidência do Comitê Nacional JK-65, instalado no Rio, com "a finalidade de trabalhar pela vitória da candidatura do Senador Kubitschek na próxima sucessão presidencial" e acrescentando que ficaria grato em receber a visita do Sr. Clodismit Riani. "bem como suas críticas e sugestões para a intensificação da campanha".

NL 78

Plamp

222

10 — 1.º Cad., Jornal do Brasil, Sábado, 2-10-65

Plamp

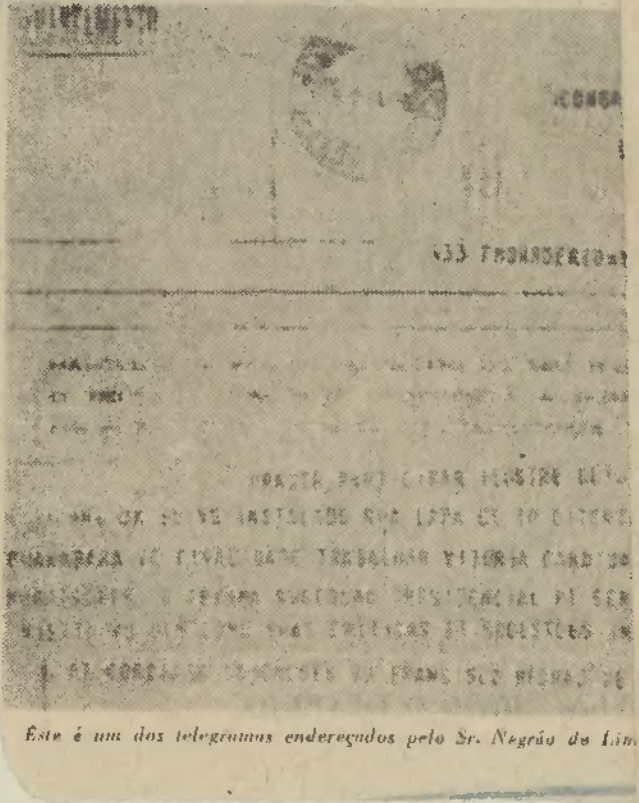
CSN tem provas da

aliança de Negrão de Lima — Informe II

O CRIME QUE COMPENSA

16969

Campanha altera posições



O tom assumido nos últimos dez dias pela campanha do Prof. Flexa Ribeiro serviu para demonstrar, entre outras coisas, que as divergências entre o Governador Carlos Lacerda e os interesses da Revolução eram em grande parte artificiais e transitórios. Nesta etapa final da luta sucessória como que houve um reagrupamento de muitas forças dispersas do Movimento de 31 de março, que acreditavam já estar em condições de seguir por caminhos próprios e isolados. Verificou o Sr. Carlos Lacerda que o seu notável programa de obras na Guanabara e a sua pregação contra certas diretrizes do Governo Castelo Branco não alteraram, em nada, o quadro em que ele se colocava dentro do processo político brasileiro. Os adversários continuaram adversários, as incompatibilidades permaneceram as mesmas. As áreas esquerdistas e proscritas, que pareciam de algum modo sensibilizadas pelo tom oposicionista adotado pelo Sr. Carlos Lacerda para marcar a sua candidatura à Presidência da República, livrando-a quanto possível dos ônus de impopularidade da Revolução, essas áreas revelaram, ao primeiro teste, que continuavam fiéis às suas raízes. Nenhuma demonstração melhor do que a



ppcap

NEGRÃO DE LIMA

— o homem de confiança

da família, da pátria e do povo!



A candidatura Negrão de Lima ao Governo da Guanabara, numa união das forças verdadeiramente democráticas, representa, antes de mais nada, a garantia da volta do Rio de Janeiro ao seu clima de liberdade e de alegria.

Prefeito do Rio, Negrão de Lima honrou a cidade.
 Ministro da Justiça, honrou a liberdade.
 Embaixador, honrou os compromissos do povo.
 Ministro das Relações Exteriores, honrou a Pátria.
 Amigo de Getúlio Vargas, honrou-o até o fim.
 Ao lado de Juscelino, honrou o amigo.
 Homem de confiança, tem honrado a sua palavra!

COM NEGRÃO DE LIMA CHEGOU A VEZ DO POVO!

Homem de confiança, para você, Negrão de Lima no Governo da Guanabara é a garantia do direito de todos!

- NEGRÃO** - não é um mentiroso, que engoda seus eleitores.
- NEGRÃO** - não é um renegado, que abandona os seus.
- NEGRÃO** - não é um falsário, que trai os seus companheiros.

- NEGRÃO** é Oposição do povo aos impostos escorchantes.
- NEGRÃO** é Oposição do povo à carestia da vida.
- NEGRÃO** é Oposição do povo ao desrespeito aos direitos do trabalhador.
- NEGRÃO** é Oposição do povo à violência policial.
- NEGRÃO** é Oposição do povo à perseguição odiosa à mocidade estudantil.
- NEGRÃO** é Oposição do povo à censura ditatorial à liberdade de pensamento.
- NEGRÃO** é Oposição do povo à corrupção com ares de puritanismo.

NEGRÃO significa uma nova Guanabara. Uma Guanabara para você. Com a presença de um governo que, ao invés de fabricar crises, lhe assegura paz, liberdade, trabalho e alegria de viver, inseparáveis na natureza do povo carioca. Significa dar hoje ao carioca o que ele precisa e merece, na certeza de que, com Negrão de Lima, chegou a vez do povo e que, finalmente, o futuro é agora! Você, como cidadão, precisa de um governo amigo! Que resolva os problemas da cidade como problemas humanos e não como um meio de se projetar para outros cargos públicos.

PARA GOVERNADOR
NEGRÃO DE LIMA



PARA VICE-GOVERNADOR
RUBENS BERARDO

PTB - PSD - PSP - PR - PST - PRT

DIÁRIO DE UM MARGINAL

LACERDA NO GOVERNO

da, durante o à frente do Guanabara, praticando atos ilícitos, todos os quais, amanhã, a população eleitoral.

cioso e sem es- o poder há cin- anos, graças a as forças demo- er o pó da der- as — a grande estado — apre- e amarga expe- a chave da vi-

éia do que tem da e seus cún- Assembléia Le- já teve de ins- Inquérito para irregularidades.

para apuração SAN e mais oito, negociata dos do-bicho, cor- préstimos irre- terior, o crime cândalo do tri-

ic amanhã vai sentença conde- prontuário ri- alcatruas, favo- turas e assassi-

extrairnos breve apresentamos.

ESCÂNDALOS

Café

ou posse na chefia dia 5 de dezembro se não conseguisse se-ja "por inteiro, Governo numa la- astelos de papelão, foi o que se viu.

Nesse dia, o go- nel com o poder, 6 bilhões devidos rtiação de café. Na os responsáveis pa-

Ainda simulando laja para Brasília idente Jânio Qua- atrabando do café. Lacerda responsabi- quais o sr. Esme- lo café.

putado Sérgio Ma- lo governado pelo a defesa, em Bra- a ser julgada pelo o caso do impôsto pesar disso, o STF abara, reconhecen- tivida atrasada dos da envia à Assem- n.º 20, concedendo

na Guanabara, contribuindo para exterminar o de- ficit escolar, através de estreitos contatos com os poderes públicos".

2 de fevereiro de 1961 — Um dos poderes pú- blicos com quem a FOM deveria entender-se, de- via ser a banca do jogo-do-bicho. Nesse dia, foi feita ao então chefe de Polícia, em memorando do sr. Lacerda, a recomendação de sustar qualquer campanha contra o jogo-do-bicho, sugerindo, in- clusive, "dois ou três meses de total e absoluta inércia nessa matéria".

20 de junho de 1961 — Em meio ao escândalo nacional provocado pela vinculação do governo da Guanabara, através da FOM, aos banqueiros da jogatina no Estado, o sr. Carlos Lacerda, acudido pela repercussão do fato, promete ao promotor Araújo Jorge, presidente do inquérito do jogo-do-bicho na DOPS, a entrega de "Mr. X", cognome dado ao homem que encaminhava à FOM os cheques da contribuição achacada aos contraventores. O homem, veio-se a saber em seguida, era um amigo pessoal do governador Lacerda, o sr. Raul Miranda Santos, vulgo Raul Barulho, residente na Avenida Calóge- ras, n.º 6, apartamento 1.301. Denunciado pelo de- legado Luís Alexandre Stockler, Raul Barulho, que viajara com Lacerda a Formosa, apresentava, na- quella época, uma ficha criminal de que constavam sete processos e autuações em flagrante por diver- sos crimes e contravenções no 14.º, 6.º, 4.º, 3.º, 5.º, 7.º e 25.º Distritos Policiais. Raul Barulho con- fessou ter entregue cheques de banqueiros ao se- cretário da Agricultura e diretamente ao sr. La- cerda.

24 de junho de 1961 — Lacerda depõe durante três horas no Palácio Guanabara, ante a comissão de inquérito instituída para apurar a tolerância na prática do jogo do bicho e do lenocínio em seu governo. Confessando ter recebido cheques no va- lor de Cr\$ 5,5 milhões dos banqueiros do jogo do bicho, afirma ter mandado depositar a quantia, em nome da Fundação Otávio Mangabeira, no Banco do Estado da Guanabara. Justificando sua atitude, disse que era "parte de uma armadilha que o go- verno do Estado armara para destruir a rede de cor- rupção e suborno, que, há anos, degrada a Polícia e envergonha a cidade". Acusando o delegado Sto- ckler de "documentar-se contra as autoridades do Estado, expondo-as à execração pública", declarou não ter dúvidas de que "os banqueiros do bicho o acusariam, diretamente, quando tivessem de depor perante a comissão de inquérito". Conforme seus dizeres, sabia "de antemão, que estaria sujeito a su- jar suas mãos de lama."

26 de junho de 1961 — O banqueiro Rafael Palermo presta depoimento numa das dependências da Divisão de Polícia Política e Social sobre o escândalo do bicho, afirmando que o próprio presidente da FOM, sr. Otávio Borgerth Teixeira, so- licitara sua colaboração. Acrescentou que, já por duas vezes, concordara com a proposta, totalizando sua contribuição Cr\$ 750 mil. O sr. Otávio Bor- gerth, por seu turno, depondo no mesmo dia, disse que, em meados de 1961, comparecendo ao Pa- lácio Guanabara, como de hábito, recebera das mãos de Lacerda seis cheques emitidos à Fun- dação de que era presidente, num total de Cr\$ 2.750.000.

27 de junho de 1961 — Rafael Palermo é acareado com o presidente da FOM, sr. Borgerth. Após a acareação, mais cinco elementos apontados pela Polícia como bicheiros, foram ouvidos. Três deles — Levi Cravo, Emilio Abbade e João Gomes Jorge — fazem referência a Raul Barulho, indi- cando ser este a pessoa de ligação com Lacerda; Levi Cravo confessa ter entregue Cr\$ 1 milhão à FOM, da mesma forma que Abbade e João Go- mes Jorge.

3 de julho de 1961 — Depondo perante a co- missão constituída para apurar o escândalo do lenocínio e do jogo do bicho na Guanabara, Raul Barulho confessa ter encontrado, em seu escritó- rio, envelopes contendo cheques endereçados à FOM, por ele entregues ao destinatário.

16 de março de 1962 — Quase um ano depois, a questão do jogo-do-bicho ressurgiu, desta vez pro- vocando uma crise governamental. O sr. Segadas Viana, chefe do Departamento Estadual de Segu- rança Pública, renuncia. E o coronel Ardovino, então no comando do Policiamento Ostensivo da Guanabara, declara: "Apurei em toda a sua exten- são a denúncia de que o sr. Segadas Viana era subornado com Cr\$ 1,4 milhões mensais pelos magnatas do jogo-do-bicho na Guanabara. Vi, com meus próprios olhos, o sr. Segadas Viana receber

sem qualquer concorrência, encarregava esta empresa de consertar veículos do Estado, ao preço de Cr\$ 800 mil cada um, quando a Superintendência possuía apa- relhagem moderníssima para a reparação de veículos. Acontece que a CIRB tinha como um de seus pro- prietários, o sr. Clemente Mariani, sógro de um dos filhos do sr. Lacerda, Sérgio Lacerda.

11 de abril de 1962 — A Comissão de Inquérito Administrativo designada para apurar o escândalo da sucata, inicia seus trabalhos, enquanto o governador anuncia que viajará, dia 18, para Nova York.

13 de abril de 1962 — O coronel Américo Fon- tenele admite, ante a Comissão de Inquérito, o desvio de material da Superintendência de Transportes, na forma de sucata.

4 de setembro de 1962 — Em nome da CPI que investiga o escândalo da sucata, o deputado Saldanha Coelho pede que suas conclusões sejam enviadas à Justiça Criminal. Acusa o coronel Fontenele de lesar os cofres públicos e dilapidar o patrimônio do Esta- do. O presidente da Assembléia, deputado Lopo Coe- lho, promete colocar a solicitação na ordem do dia, mas não o faz, alegando falta de assinatura de um dos membros da CPI.

OS GERADORES E BIALEK

Junho de 1963 — Nesse mês estourou o escândalo dos geradores, ao mesmo tempo que o do pagamento a um agente do sr. Lacerda para funcionar nos Es- tados Unidos.

Ao ensejo de uma crise de energia elétrica na Guanabara, o governo estadual tentou comprar ge- radores nos Estados Unidos, através da COPEG, e cujo preço, segundo ele, era de sete milhões de dólares. Depois, à argumentação geral de que o preço inter- nacional à época seria de 1,6 milhão de dólares, o go- vernador recuou e disse que os geradores custavam quatro milhões.

Tratava-se de geradores que tinham sido com- prados aos Estados Unidos pelo governo cubano de Fulgêncio Batista e que estavam jogados no porto de Nova York ante a recusa de Fidel Castro em ficar com eles. Os geradores a gás eram, segundo os pare- ces técnicos, um verdadeiro desastre para o Brasil, pois aumentariam em cerca de seis a sete vezes o custo da energia, posto que o carvão nacional não serviria para o seu funcionamento. A utilização dos geradores implicaria na importação de carvão estran- geiro para ser misturado ao nacional.

Até hoje, os geradores não estão funcionando e não são necessários, porque Furnas já resolveu o problema. O único resultado da compra foi o aumen- to de 20% no preço da energia elétrica na Guanabá- ra, que comprou os geradores por um preço 11 vezes superior ao real, sem concorrência pública e através da Comissão de Energia Elétrica, que não tinha com- petência para isso.

Quanto ao escândalo do agente nos Estados Uni- dos, foi denunciado inicialmente na Assembléia Legis- lativa pelo deputado Paulo Alberto e posteriormente confirmado pelo presidente do Tribunal de Contas, mi- nistro Gama Filho. Lacerda pagou, apenas em um semestre, 20 mil dólares ao sr. Robert William Bialek, residente em Nova York, sob o pretexto de funcionar como agente da COPEG nos Estados Unidos.

Ainda em junho, Lacerda é acusado de negociar as imobiliárias, ao promover, sem hasta pública, a ven- da de terreno situado na Av. Presidente Vargas, es- quina de Uruguaijana.

Triplex

3 de janeiro de 1961 — Lacerda declara à repor- tagem que, na reunião do secretariado, "tratou-se, demoradamente, da questão dos gabaritos dos pré- dios na Guanabara". Segundo garantiu, na ocasião, "ficou estabelecido que os gabaritos serão concedidos de acordo com a finalidade de cada zona, para evitar que aconteça em outros bairros o que se registrou em Copacabana, na Avenida Atlântica, um verdadeiro paredão trancando o bairro".

7 de fevereiro de 1963 — Lacerda vai à TV defen- der o decreto que fixa o gabarito de construções imó- biliárias na Zona Sul. Construtores reagem contra a medida, afirmando que ela foi adotada em prejuízo da classe média, já que fixa o limite mínimo de 60 m² para cada apartamento.

Mas, em questões imobiliárias, Lacerda resolve abrir uma exceção, dando privilégio a uma pessoa: o próprio Lacerda, ampliando o apartamento duplex, que possui na Praia do Flamengo, para triplex, com

co do Estado da C- prou equipamentos. lho-Lagoa foi entre- cia. O sr. Eduar- da firma, é primo- dente da Fundação intimamente ligada

3 de outubro de ção articula a anul- preitadas contratad- da. UDN tenta obs-

4 de outubro de corrupção na Guan- prensa os trabalhos cândalos da admini- do as sessões em Tranjan resiste em

9 de outubro de preiteiros. Luigi Qu- firma — Q. Quatron- trato para a abertura porque não consegu- do ao montante da- revelação feita à CPI lhões.

10 de outubro de ouve o sr. Osvaldo o SAN, que afirma: "E- nho a concorrência p- Interceptor Oceânico tomada de preços qu- a realização dos dois

17 de outubro de concelos Pedreiras, d- dos e Execução de- sua firma tem contr- diante simples consu- 7.218.955.841,50.

30 de outubro de Veiga de Brito, dire- da SURSAN declarou- pes das obras da Ad- gues a firmas empre- te, dispensando-se a

25 de março de SUSEME, onde se p- empreiteiras que trab- estaduais. Exigia-se- das obras para liber- de serviços executad- terditada.

25 de maio de L- brança, pela Air F- pelo sr. Lacerda par- panhia da família, p- be-se que o assessor, a babá da filha do g- réa, que, assim, tan- custas do Estado. A- após o 31 de março, que a empresa recu- do calote.

26 de maio — L- gens, que foram mo- Brasil.

CAPÍTULO

Atenta

O governo do sr- terizou apenas pelo- uma série de violên- abusos de poder até- sínio.

16 de dezembro Lacerda determinou transmissão instalad- de propriedade da

28 de agosto de cia Política disparar- tra o povo aglomera- mina a apreensão de ocasião da crise prov- nio Quadros.

29 de agosto de ender novamente a- NHÁ, além de conf- do Estado da Guan- berdade de imprensa- dido de providência- sfilia, onde, entre o- lamentar Fernando- frida pela democra- denúncias a

NEGRÃO Encerra a Campanha Eleitoral

NO ENCERRAMENTO DE SUA CAMPANHA, NO COMÍCIO DO MÉIER, O EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA PRONUNCIOU O SEGUINTE DISCURSO:

Conforme previmos desencadeou-se na cidade a torrente de infâmias, mentiras e falsificações; a torrente de impostura, de mistificação, de fraude, por parte dos mesmos homens que forjaram a Carta Brandi.

Advirto a todos os cidadãos da Guanabara que novas infâmias e notícias falsas serão divulgadas até a última hora, por certas emissoras e por certos jornais que estão-se prestando a esse lamentável papel. Estou certo de que o povo não dará crédito a essas vis manobras, pelas quais os nossos adversários buscarão perturbá-lo ou confundí-lo.

É um sinal de desespero, porque nossa vitória é certa. Recorre então ao terror.

O terror denuncia o totalitário. O terror é a arma do totalitário.

O povo sabe identificar o totalitário. O povo conhece o perfil do totalitário, pela histeria palavrosa, a eloquência tronitante, o furor vesânico, a espantosa falta de escrúpulos com que passa, subitamente, de um pólo a outro, o sórdido oportunismo, a infatigabilidade na injúria, a teatralidade ruidosa, o exibicionismo mórbido, a consumada técnica de auto-endeusamento e de mistificação das massas, a capacidade de embair os incautos, a habilidade em iludir os ingênuos, o poder de transformar a mentira em verdade à força de repetição, a dramática encenação com que busca ocultar sob rebrilhantes fachadas a triste realidade.

São os super-homens, os semideuses, os homens providenciais, os salvadores do povo. Mas terminam sempre como algozes do povo. Vêm para salvar e acabam por escravizar. Mas o povo saberá repelir seus pretensos salvadores, porque sabe que homem nenhum poderá salvá-lo. Ninguém salva o povo! É ele mesmo quem se salva ou quem se perde, repelindo ou se entregando aos nefastos homens providenciais.

O Brasil, grande, generoso e livre, enfrenta hoje a maior ameaça que já se levantou contra o seu futuro. Quatrocentos anos foram necessários para que o trabalho e o amor das gerações erguessem o Rio de Janeiro. Um dia pode lançar no pó o esforço das gerações — é o dia da escolha eleitoral.

A História demonstra, com exemplos que ainda estão vivos no seu horror palpante, que o caminhar para as ditaduras é sempre o mesmo. A única explicação que se encontra para o sucesso dos totalitários é que, em um momento de decisão, muitas vezes falha a memória do povo, muitas vezes não reconhecem as multidões os passos repelidos da tirania.

Nesta última semana o candidato a ditador do Brasil e dos brasileiros deu, com suas injúrias, suas calúnias, seus estertores de ódio e as ameaças que nos lançou de uma guerra fratricida, uma demonstração dramática de seus métodos. Procurou atirar classes contra classes, civis contra militares, irmãos contra irmãos.

Mas eu lhes asseguro — seus propósitos serão frustrados. A vontade indomável de um povo unido haverá de impedir que no Brasil se repita a história das grandes ditaduras.

Precisamos é estar conscientes da gravidade do momento presente. Stalin, Hitler, Mussolini, todos eles com a mesma ênfase, todos eles com os mesmos gestos, falaram da Democracia e da Liberdade. Stalin falava em uma nova Rússia. Hitler falava em uma nova Alemanha. Mussolini falava em uma nova Itália. E a democracia e a liberdade jamais tiveram amores tão ardentes quanto esses seus grandes assassinos.

Stalin construiu grandes represas, Hitler rasgou por toda parte suas estradas, Mussolini saneou o Vale do Pó.

Stalin era o super-honesto. Hitler era o super-honesto. Mussolini era o super-honesto.

Stalin era o dono da verdade. Hitler era o dono da verdade. Mussolini era o dono da verdade.

Todos três procuram fincar no mundo as suas verdades, destruindo a alma e o corpo dos povos que sobre o seu jugo viveram.

O povo da Guanabara tem ainda, em suas mãos, o caminho da salvação. De sua vontade depende a ascensão ou a queda de um grande ditador que, em sua desenfreada sede de poder não pára ante o sangue, a fraude, o abandono dos amigos e a renegação do próprio partido ao qual deve sua carreira política.

Para os ditadores nenhum partido serve. Servem-se os ditadores dos partidos, como degraus a serem abandonados ao longo da escadaria. Stalin não era mais de partido algum, pois do partido se servia para implantar o terror. Hitler e Mussolini também abandonaram as máquinas políticas que forjaram para suas ascensões. Nosso candidato a ditador, depois de renegar o Partido Comunista, renega também o seu novo partido. Hoje não mais existe para ele a União Democrática Nacional. Para o ditador só existe o ditador.

Se duvidam, que procurem, na faustosa propaganda de seu candidato, um simples cartaz, uma faixa singela que traga a sigla da UDN. E indaguem dos formadores daquele partido porque foram afastados da presença do super-homem.

Tentam hoje levantar contra o povo paisano o povo fardado. Tentam desprestigiar as tradições de um Exército, que pela Pátria e por suas aspirações sempre lutou, transformando-a em uma guarda pretoriana de ambições desvaídas. Também nesta tarefa sinistra serão frustrados.

O militar brasileiro não será jamais instrumento de chantagem ou de vingança de um candidato a ditador, porque o militar brasileiro também é povo, sofre de suas mesmas vicissitudes, comunga nos seus mesmos ideais, partilha de suas mesmas esperanças.

Faço aqui uma referência especial às crianças, porque elas sempre foram as primeiras vítimas dos ditadores. A história recente mostra as fotografias de crianças, de jovens, com lenços e braçadeiras, com uniformes e gorros, sendo politizadas nas escolas para servirem de instrumento contra seus próprios irmãos.

Mãe brasileira, que residis na Guanabara. Por estranho e inacreditável que pareça, as crianças do nosso Rio estão adotando a linguagem do ódio político.

Lembrai-vos, Mãe brasileira, de que vosso filho não pode ser objeto de exploração da demagogia, da intolerância e do fanatismo! Lembrai-vos, Mãe brasileira, que a grandeza da Pátria assenta no amor dos seus filhos pela Liberdade!

Olhando o povo, nesta praça, sei que ele repelirá os totalitários.

Que vejo nesta praça? Nestes rostos humildes, nestes rostos entusiastas, nestes rostos marcados pelo sofrimento, pelas canseiras na dura luta pela vida, vejo algo que irradia, fulgurante, de todos eles; vejo a determinação de um povo inconquistável, de uma gente indomável para quem é melhor morrer de pé do que viver de joelhos! Este povo sabe que, aqui, ele foi esmagado por impostos brutais; este povo sabe que, aqui, se atentou contra a dignidade da pessoa humana; este povo sabe que, aqui, se perseguiu, se prendeu e se torturou pelo crime de opinião; este povo sabe que, aqui, não se respeitou a inviolabilidade do lar; este povo sabe que, aqui, se descumpriu e se rasgou a lei e se pediu o fechamento do próprio Supremo Tribunal Federal; este povo sabe que, aqui, agora se esbanja o seu dinheiro na campanha eleitoral e na autoglorificação dos governantes.

Quanto a nós, a que nos propomos? Toda a cidade me conhece, porque já fui seu Prefeito. O Brasil conhece minha carreira pública, onde não há manchas nem deslises.

Eu tenho autoridade para falar em Desenvolvimento e em Emancipação econômica, porque participei do Governo Kubitschek, quando o Brasil atingiu os mais altos níveis de progresso. Não a têm aqueles que combateram furiosamente a criação da Petrobrás.

Eu tenho autoridade para falar em Justiça Social porque fui Ministro e amigo de Getúlio Vargas, o criador da legislação trabalhista. Não a têm os perversos detratores do grande Presidente, vítima de suas calúnias e do seu ódio.

Eu tenho autoridade para falar em moralização da vida pública, porque tendo ocupado os mais altos cargos de governo, não enriqueci no poder e tive sempre minhas contas aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado.

Não a têm os que prosperaram no poder, os que tiveram suas contas rejeitadas por aquele Tribunal; usam o dinheiro público na autopropaganda e abrimos as comportas do oceano de corrupção no Palácio do Governo.

Eu tenho autoridade para falar em Democracia, porque não tentei rasgar a Constituição de 1946 nunca me filiei a extremismos da direita ou da esquerda e não admito e jamais admitirei para o Brasil senão o regime da Democracia representativa, dentro dos dois princípios de nossa tradição e de nossa gênese: Cristianismo e Liberdade. Não a têm, aqueles que, anos a fio, pregaram golpes e regimes de exceção, afrontaram o Poder Judiciário, inspiraram motins e implantaram o terror na Guanabara.

Eu tenho autoridade para falar em interesse público porque criei a SURSAN, sem aumentar impostos. Não a têm aqueles que combateram encarniçadamente a criação da SURSAN e esmagaram o povo com terríveis aumentos de impostos.

Eu tenho autoridade para falar em Patriotismo, porque servi sempre lealmente aos interesses do meu País. Não a têm os que violaram o Código Secreto do Itamarati para atingir adversários.

Por tudo isso, as novas Carta Brandi não surtirão efeito.

Já anunciei meu programa de metas ao povo da Guanabara. A meta prioritária é a do abastecimento de gêneros de primeira necessidade, onde o atual governo fracassou completamente.

A maioria da população da Guanabara é subnutrida e o problema de sua alimentação tem de ser resolvido de qualquer maneira. Atacarei esse problema com o mesmo vigor, a mesma tenacidade e a mesma determinação com que tracei a batalha da criação da SURSAN, e assim como venci a batalha da SURSAN, vencerei a batalha do abastecimento. Já expus meu plano de abastecimento e nele figura, como uma de suas providências, a ampliação da rede de mercados, distribuídos, sobretudo, nas zonas de maior concentração populacional e de menor poder aquisitivo, como é o caso exatamente do Méier, de Irajá, de Anchieta e de outros bairros.

Renovo perante o povo, neste final de campanha, as promessas que fiz no seu início: Luta pela Democracia, Luta pela Liberdade, Luta pela plena vigência das franquias Constitucionais, Luta pelo Desenvolvimento, Luta pela Emancipação econômica do Brasil, Luta pela preservação de nossas riquezas e de nosso trabalho, Luta pela Justiça Social, Luta pelas liberdades sindicais e estudantis, Luta pelo direito dos trabalhadores de defenderem pacificamente suas justas reivindicações e pelo direito dos intelectuais de manifestarem livremente sua opinião, Luta contra a tortura e os atentados à dignidade humana, Luta, sobretudo, pela prosperidade e pelo bem-estar da Guanabara, à qual devolveremos o clima de Serenidade, de Paz, de Segurança e de Tranquilidade para o trabalho fecundo e ordeiro que construirá a sua grandeza. Meu governo será o governo da valorização do homem e da mulher da Guanabara.

Estamos vivendo uma hora de transcendental importância de nossa vida cívica.

O povo da Guanabara está diante de uma decisão histórica e ela será fonte de Liberdade ou de Escravidão.

Neste momento, o mais humilde dos cidadãos está elevado à majestade de um Juiz; de sua sentença dependerão os destinos da Democracia e os próprios destinos do Brasil. Atenção, operários, donas de casa, trabalhadores de todas as categorias sociais, profissionais liberais, homens de empresa, estudantes, professores, habitantes do Rio de Janeiro! Tremenda é a vossa responsabilidade a 3 de outubro! Em vossas mãos não está apenas o vosso próprio destino, mas também o destino de vossos filhos, não apenas o destino de uma cidade mas também o destino da própria Pátria Brasileira! Meditai bem sobre a terrível e grandiosa responsabilidade a 3 de outubro, quando se manifestará a vossa vontade soberana! E que Deus vos inspire na grande decisão!

Nossa campanha foi modesta, foi curta, mas estou certo da vitória. Essa vitória não será minha pessoalmente, nem dos partidos que me apoiaram. Será a vitória do homem comum, do homem da rua, do homem simples do povo.

Dêle será a vitória contra o abuso do poder econômico, afrontosamente exibido na propaganda fabulosa do candidato do Governo.

Dêle — homem do povo — será a vitória contra um sistema de impostos extorsionário e desumano, que torna cada vez mais caro e amargo o seu pão de cada dia.

Dêle — homem do povo — será a vitória contra um governo truculento que usa a força policial para resolver o dramático e doloroso problema social e econômico das favelas.

Dêle — homem do povo — será a vitória contra uma administração que sonega suas contas ao exame público e recusa recolher ao tesouro o produto da arrecadação da Loteria estadual.

Dêle — homem do povo — será a vitória contra o Engódo e a Mistificação de uma gigantesca máquina publicitária.

Dêle — homem do povo — será a vitória contra os super-homens que aspiram pensar e decidir em seu lugar.

Nossa vitória será a vitória da Razão sobre a Paixão, do Equilíbrio sobre o Desatino, da Serenidade sobre o Ódio, da Justiça sobre a Iniquidade, da Verdade sobre a Falsificação, da Sinceridade sobre o Farisaísmo, da Honradez sobre a Corrupção, da Causa dos humildes sobre o Privilégio, da Democracia sobre o Totalitarismo, da Liberdade sobre a Tirania!

Povo da Guanabara! Povo, gênese de todos os poderes! Votando conosco, não estais votando num homem — Negrão de Lima.

Estais votando com a gloriosa tradição desta cidade que, como já disse antes, não se curva nem ante a força bruta dos déspotas, nem ante o verbo falacioso dos demagogos.

Estais votando pelo respeito à dignidade da pessoa humana e pelo pleno acatamento à majestade da Lei!

Estais votando contra a tortura, tanto mais hedionda quanto praticada em indefesos prisioneiros ou pobres mendigos.

Estais votando pela inviolabilidade do lar.

Estais votando contra o sinistro exemplo da Invernada de Olaria!

Estais votando contra os salvadores do povo que se convertem em algozes do povo!

Estais votando na capacidade do homem comum de construir o seu próprio destino!

Estais votando pela Liberdade e pela Justiça Social!

Enfim, votando conosco, estais votando pelos dois direitos fundamentais do homem: o direito de não morrer de fome e o direito de não ter medo da polícia política!

O clamor que hoje se ergue nesta praça é um braço de esperança e de fé. Esperança e fé na volta a esta cidade daquela alegria, daquele otimismo, daquele amor pela vida que sempre foram o apanágio do carioca!

Mas o que eu desejo, o que eu quero, o que peço e imploro, é que todos tenham consciência da gravidade do momento.

O Brasil está ameaçado! Está claro e provado que um ditador em potencial e agora desesperado quer ganhar as eleições de domingo para dar o bote sobre este País e sobre este Povo!

Faça um breve resumo e veja a importância de seu voto: Ele foi do Partido Comunista. Renegou o Partido Comunista.

Ele foi da UDN. Renegou a UDN.

Ele foi vereador. Renegou o mandato.

Ele queria eleições. Foi contra Getúlio eleito.

Ele queria eleições. Tentou impedir a posse de Juscelino.

Ele apresentou Jânio Quadros. Renegou Jânio Quadros.

Ele apresentou Juarez Távora. Renegou Juarez Távora.

Ele foi um dos líderes da Revolução. Renegou já a revolução.

Ele queria mais eleições. Já nos ameaça se não votarmos como ele quer.

Diga não a Dêle! Diga não à Ditadura! Diga não a êle! Diga não à violência! Diga não a êle! Diga não à prepotência! Diga não a êle! Diga não ao Ódio! Vote com consciência para poder votar sempre! Vote pela Liberdade e pela Democracia!

16971

COMÍCIO ENCERRA CAMPANHA DE ISRAEL

INDICADOR

O TEMPO

Previsão para hoje: Instável com chuvas. Temperatura: Em declínio. Ventos: Variáveis fracos a moderados, rondando para o Sul. Visibilidade: Moderada.

Temperatura, ontem: máxima 26,7 graus (Colégio Militar); mínima 19,3 graus (Santa Teresa).

PAGAMENTOS

Será efetuado na próxima segunda-feira, dia 4, o pagamento de setembro do pessoal ativo dos Ministérios das Relações Exteriores, da Educação e Cultura, da Agricultura, da Saúde, do Trabalho e Previdência Social e da Indústria e do Comércio. Também na segunda-feira, 4, receberão os seguintes pensionistas: Ministério das Relações Exteriores (4001 e 4002); Ministério da Fazenda (4101 a 4112); Agentes Fiscais do Imposto de Renda (4125); Agentes Fiscais do Imposto de Consumo (4120 e 4121); Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

CONGRESSO

Na Pontifícia Universidade Católica, na Gávea, terá lugar a 8 do corrente, às 16h30m, a sessão de abertura do II Congresso Brasileiro de Pedagogia e Didática Aplicada à Enfermagem.

MARQUÊS DE ABRANTES

O centenário do falecimento do Marquês de Abrantes será comemorado pelo Ministério das Relações Exteriores, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e Santa Casa da Misericórdia. No dia 5, às 10h, missa na capela de N. S.ª da Piedade, à Rua Marquês de Abrantes. Às 17h cerimônia no Itamarati, exposição e conferência, sendo orador o prof. Pedro Calmon. Dia 8, às 17h, sessão solene no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Dia 11, às 10h, sessão solene na Santa Casa de Misericórdia.

EXPOSIÇÃO

Na Escola Nacional de Belas-Artes será inaugurada no próximo dia 6, às 17h, uma exposição de gravuras da Galeria Dresden, da República Democrática Alemã, em homenagem à Data Nacional de 7 de outubro, sob os auspícios da Sociedade Cultural Thomas Mann e Direório Acadêmico da ENBA.

LANÇAMENTO

A Difusão Européia do Livro vem de lançar o livro As Cruzadas, de René Grousset, em tradução de Pedro de Alcântara Figueira. É o volume 110 da coleção Sêber Atual.

JUIZES DE PLANTÃO

Para tomarem conhecimento dos pedidos de habeas-corpus urgentes estarão de plantão hoje e amanhã, os juizes das 22ª e 23ª Varas Criminaes, no Fórum Criminal, na Rua D. Manuel. Os magistrados serão encontrados em seus gabinetes no período das 12 às 16h.

VIAÇÃO GORETTI

(EST. ROD. DE JUIZ DE FORA)
Mantém linhas, diariamente, para:
BARBACENA, SANTOS DUMONT
E SÃO JOÃO DEL REI

42829

A ÚNICA SOLUÇÃO PARA A CARNE

A crise da carne — cujos efeitos ainda se sentem, embora com menor intensidade — envolve, de um lado, as manobras de grupos interessados em obterem o aumento de preços a todo custo e, de outro, o interesse da população que quer ver carne nos açougues, mas não tem condições de suportar um aumento como o pretendido pelos pecuaristas e intermediários do ramo.

A campanha que a SUNAB sofreu quando se dispôs a enfrentar o problema de maneira direta, empregando a autoridade do Governo Federal, atesta a força de tais grupos e a capacidade que têm de convencer partes influentes do povo de que os aumentos são inevitáveis e, sem eles, o abastecimento jamais retornará à normalidade.

Não se trata, aqui, por certo, das críticas fundadas na interpretação de fatos econômicos ou daquelas que, através da apreciação de atos governamentais, buscam essencialmente o aperfeiçoamento da Administração Pública. Estas foram poucas, neste particular, ainda porque nos falta equacionar em seus devidos termos os problemas do abastecimento.

O que é altamente condenável é o capitulacionismo das classes favorecidas — capazes ainda de suportar novos aumentos ou de compensar a elevação do custo de vida com novas atividades rendosas — diante da pressão dos produtores e intermediários. Esquecem-se tais pessoas, enleadas pela propaganda permanente sobre a falência de todo e qualquer Governo, que o maior número de carnicas e de brasileiros em geral, não quer, não pode, e não suporta mais aumentos.

Ao agir vigorosamente na repressão ao aumentismo e aos aumentistas, a SUNAB, em que pesem as divergências sobre os fatos econômicos que originaram esta crise, age em defesa da bolsa da população em geral. Uma ação incidental, evidentemente, porém a ação correta: de imediato, a única solução possível.

(Transcrito da "Última Hora" de 29-9-65).

34614

BELO HORIZONTE (Sucursal) — A campanha do sr. Israel Pinheiro teve encerramento apoteótico em Belo Horizonte, na noite de quinta-feira, quando multidão inescalável confirmou na praça pública as inequívocas preferências pela causa das oposições registradas, desde o início de forma inalterável. O sr. Israel Pinheiro que começou sua campanha dia 14 de setembro, não havia ainda se apresentado ao eleitorado de Belo Horizonte, preocupado que estava em visitar as principais cidades do interior mineiro. No comício, o comparecimento popular superou os cálculos mais otimistas, especialmente se levando em conta que, ao contrário de todas as outras concentrações, a de quinta-feira não contou com a presença de escolas de samba, artistas de rádio e outras atrações de praxe. Desde as primeiras horas da tarde o povo desceu para o centro da cidade e pouco a pouco se concentrava na praça da Feira de Amostras forçando a antecipação do comício para as 19h.

Presenças

Os deputados Amaral Peixoto, Martins Rodrigues, Nelson Omega, Pínlho Salgado, Útilmo de Carvalho, Ovídio de Abreu, Milton Reis, João Hercúlio, Bento Gonçalves, padre Vidigal, Amintas de Barros, os senhores Jorge Carone, Jair Negrão de Lima, e numerosos outros, eram algumas das presenças no comício de Israel Pinheiro, que dividiu as atenções com o deputado Sebastião Paes de Almeida. Márcia Kubitschek, representando seu pai, foi outra presença aplaudida com entusiasmo pela multidão e foi obrigada a falar e distribuir autógrafos, enquanto corbeilles de flores lhe eram entregues.

Amaral

O presidente nacional do PSD, sr. Amaral Peixoto, veio a Belo Horizonte para o comício de encerramento de Israel Pinheiro, declarou que o seu partido não admite sequer a conversa

em torno de criar alguma dificuldade para a posse dos eleitos. "Ninguém do PSD admite a idéia de que o governo federal está patrocinando uma farsa, isto é, convocando o povo a manifestar-se nas urnas e depois não aceita a manifestação popular. Acredito e estou certo de que os eleitos tomarão posse que esta é a vontade do presidente da República".

Afirmou ainda o sr. Amaral Peixoto, que está convencido, sobretudo depois do comício de sexta-feira, ser tranqüila a eleição do sr. Israel Pinheiro amanhã. O líder da bancada do PSD na Câmara Federal, sr. Martins Rodrigues, disse que considera também tranqüila a vitória do candidato possedista e a posse dos eleitos. Assinalou depois que não admite a idéia preconizada por um grupo para modificar-se a Constituição, a fim de ser implantado o sistema da eleição indireta, a fim de escolher o sucessor do presidente Castelo Branco.

Israel expõe programa

O sr. Israel Pinheiro impressionou bem seus arguidores, ontem, na Associação Comercial, com repostas concisas e que demonstraram equilíbrio e conhecimento dos problemas mineiros.

A convocação com que se apresentou o construtor de Brasília no fórum de debates promovido pela Associação Comercial de Minas fez com que suas palavras fossem interrompidas por aplausos.

Os interlocutores do sr. Israel Pinheiro, encerrando o fórum de debates de que participaram os candidatos a governador — Roberto Resende e Pedro Gomes de Oliveira, foram os srs. Avelino Meneses, Nilo Gazire, José Maria Cantídio, Adolfo Neves Martins da Costa, José Romualdo Cançado Bahia, Moacir Carvalho Oliveira, Gabriel Janot Pacheco.

Alimentos

"Depois da agricultura o principal problema a ser enfrentado pelo meu

governo será o da alimentação. Haverá incentivo e financiamento aos lavradores, além do cuidado que teremos para promover a industrialização dos produtos vegetais."

O candidato possedista tomou conhecimento de problemas da FRIMISA e de interferências políticas no órgão. Disse que se eleito, determinará a apuração da denúncia. "Eliminarei — afirmou — essa política e darei autonomia a essa empresa de economia mista. A entrega dessa empresa a uma cooperativa é assunto que deve merecer estudos acurados, ao lado das classes produtoras".

A propósito da desapropriação de gado em São Paulo e no Estado do Rio, e da anunciada extensão da medida a Minas, o sr. Israel Pinheiro disse que se estivesse no governo tal não aconteceria. "Não haveria crise. O que está acontecendo deve-se a erros passados e acumulados. Mas carne inclusive para exportar, tem carne industrializada, pois não se admite que Minas exporte gado em pé".

Fim de campanha

Com os comícios de Israel Pinheiro em Belo Horizonte, de Roberto Resende em Juiz de Fora e com o pronunciamento do terceiro candidato Pedro Gomes, na televisão, encerrou-se a campanha de rua.

Hoje, os candidatos vão ter encontro com seus eleitores em missas em ação de graças, que serão celebradas pela tranqüilidade como decorreu a campanha no Estado. O Comitê de Israel Pinheiro mandou celebrar missa em várias paróquias, às 17h na capela do Colégio Pio Doze e na igreja de Santo Antônio, às 18h na igreja de Lourdes.

O Comitê de Roberto Resende mandou celebrar missa às 17h30m, na Igreja de São José e amanhã, domingo, nova missa será celebrada na igreja Matriz do bairro Santa Inês, em ação de graças, pela normalidade da campanha, às 7h da manhã.

Fanfula deixa de circular

SÃO PAULO (Sucursal) — O matutino Fanfula, órgão da colônia italiana nesta capital, fundado em 1893, e constituído-se em um dos jornais mais antigos do País circulou ontem, pela última vez.

O Fanfula se encontrava em péssima situação financeira, o que levou a diretoria a tomar a resolução de cerrar suas portas, após 72 anos de atividades jornalísticas.

Na Assembléia Legislativa, vários deputados usaram a palavra para registrar "o triste acontecimento para a imprensa paulista e brasileira" e enviar apelo à colônia e às autoridades italianas no sentido de socorrer economicamente, aquele órgão.

Funcionários do Fanfula afirmaram, inclusive, que estavam aguardando substancial ajuda oficial do governo peninsular, para poder sobreviver. Como o auxílio não veio, o jornal em última instância, teve que encerrar seus trabalhos.

POLÍTICOS DE SÃO PAULO DIZEM QUE GANHA NEGRÃO

SÃO PAULO (Sucursal) — "A derrota do sr. Carlos Lacerda possibilitará o fim de mais um reacionário no País", declarou ontem o sr. David Lerer na Câmara Municipal. O vereador Mariani Guariba (PTN) disse que a oposição triunfará na Guanabara, com o sr. Negrão de Lima, e em Minas Gerais, através do sr. Israel Pinheiro, e que o pronunciamento do marechal Castelo Branco faz antever que o País volta à normalidade democrática.

Sublinhou ainda que os candidatos eleitos pela oposição deverão ser empossados, propiciando que se afastem os entraves de uma falsa ideologia.

O clima, na Câmara Municipal era francamente favorável à candidatura do sr. Negrão de Lima, com a maioria dos vereadores considerando certa a vitória do candidato da Coligação PTB-PSD, e, o desaparecimento político do sr. Carlos Lacerda.

A mesma impressão se notava na Assembléia Legislativa sendo pensamento geral que o sr. Negrão de Lima, já pode se considerar o novo governador carioca.

Funcionários sob pressões políticas

Servidores da Guanabara vêm sendo submetidos a interrogatórios políticos por seus chefes de seções, com o objetivo de influenciá-los em relação ao pleito de amanhã. Esse expediente tem dado ao sr. Flexa Ribeiro a vitória nas prévias realizadas em diversas secretarias do Estado, já que os funcionários temem as represálias a que estão sujeitos, se discordarem da candidatura situacionista.

Enquanto permanecia o desentendimento entre o governo e a Confederação Rural Brasileira, registrava-se sensível melhoria no abastecimento de carne bovina à população carioca, com grande número de açougues vendendo o produto, ao contrário dos dias anteriores. No que se relaciona aos preços, contudo, a situação permaneceu a mesma, pois foi mantido o sistema de mercado negro, praticado por alguns varejistas ostensivamente e por outros sob os mais diversos disfarces. A maioria das denúncias apresentadas à delegacia do órgão

REUNIÃO DO GT DA CARNE FOI ADIADA PARA TERÇA-FEIRA

A Confederação Rural Brasileira informou ontem que somente na próxima terça-feira será realizada a reunião do grupo de trabalho da carne, inicialmente programada para a tarde no gabinete do ministro do Planejamento. Na oportunidade, os sindicatos que congregam as empresas abatedoras de gado dirão se concordam em pagar aos investidores uma taxa adicional pela arborescência do boi em pé, da mesma forma que os representantes do governo se pronunciarão sobre a concessão ou não de um subsídio oficial para o gado, conforme pleiteou a entidade ruralista em relatório apresentado ao GT no meado da semana.

Causa

A assessoria de imprensa da CRB escusou-se de adiantar o motivo que determinou o adiamento da reunião, mas em fontes da SUNAB, cujo superintendente integra o GT a reportagem apurou que os órgãos oficiais se mostraram contrariados com o procedimento da Confederação, que, estando ainda em curso os entendimentos para solucionar o problema do abastecimento do produto às populações dos grandes centros de consumo, divulgou nota oficial considerada "desleal". A nite o gabinete do próprio superintendente também distribuiu comunicado oficial que, embora não aludindo à transferência da reunião, critica o comportamento da entidade ruralista.

Nota

É o seguinte o teor da nota da autarquia controladora: "Apesar da absoluta isenção demonstrada pelo governo admitindo diálogos para a solução do problema da carne, a Confederação Rural Brasileira, além de insistir em soluções visceralmente contrárias à política econômico-financeira do governo, vem de infringir os conselhos princípios da ética, veiculando nota em pleno curso das conversações reabertas por ordem do exmo. sr. presidente da República. A SUNAB, cujos esforços em prol do combate à inflação e em defesa da bolsa do consumidor têm sido amplamente

comprovados pelas suas atitudes firmes e inequívocas, não tem razões para admitir soluções impraticáveis, nem rever os principais pontos em que se assentaram suas deliberações.

E não pode admitir que se pretenda tumultuar o problema do abastecimento com notas e informes inexatos e com objetivos claros de dar impressão de recuo e de divisão das forças que colaboram e apoiam o Governo Federal.

Reafirma, assim, sua franca disposição de não concordar com qualquer solução que resulte em aumento de preço para o consumidor que será mantido a qualquer custo, em cumprimento da orientação e das ordens do marechal Castelo Branco."

Abastecimento

Enquanto permanecia o desentendimento entre o governo e a Confederação Rural Brasileira, registrava-se sensível melhoria no abastecimento de carne bovina à população carioca, com grande número de açougues vendendo o produto, ao contrário dos dias anteriores. No que se relaciona aos preços, contudo, a situação permaneceu a mesma, pois foi mantido o sistema de mercado negro, praticado por alguns varejistas ostensivamente e por outros sob os mais diversos disfarces. A maioria das denúncias apresentadas à delegacia do órgão

Colapso

A melhoria ocorrida ontem no abastecimento não é, todavia, tranqüilizadora, pois foi virtualmente nula a entrada do produto, ontem, nos armazéns da Cibrazem, em virtude da paralisação das atividades de frigoríficos paulistas sob intervenção federal, em consequência de medida liminar, concedida

Protesto

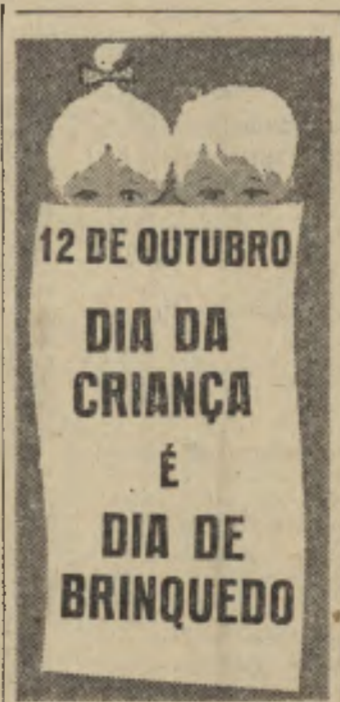
pretendem uma fórmula para solucionar o impasse criado pelo tabelamento e sugerem que sejam iguados os preços da carne considerada de segunda e de terceira.

Enquanto isso, em Niterói e São Gonçalo, diversos açougues estão cobrando o quilo de alcatra, chã de dentro e patinho a Cr\$ 1.500, quando o preço da tabela é de Cr\$ 1.200.

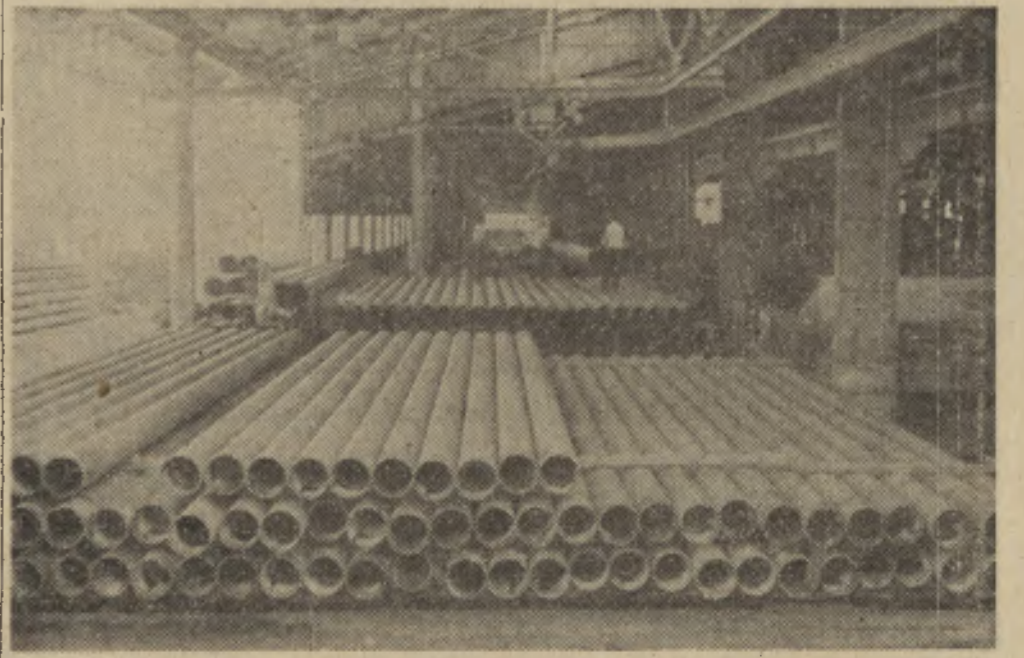
Candidatos conferenciam com Lacerda

O governador Carlos Lacerda — ainda em repouso no ambulatório da Fábrica de Bangu — conferenciou, ontem, várias horas, com os seus candidatos, Flexa Ribeiro e Danilo Nunes, além de secretários e familiares e até comissões de eleitores udenistas.

Segundo os boletins médicos divulgados pela assessoria de imprensa do Palácio Guanabara, contudo, o estado de saúde do governador continua a obrigá-lo a guardar repouso absoluto, não estando sequer assegurada a sua presença na sessão eleitoral de Copacabana na qual deveria votar. Em discurso pronunciado na Assembléia Legislativa, o deputado Alfredo Tranjan chamou a atenção dos eleitores para o fato de que o sr. Carlos Lacerda "preferiu ser atendido em um ambulatório particular, não porque não confia nos médicos do governo, mas porque sabe que os seus hospitais não estão aparelhados para socorrer ninguém". Referiu-se ainda o parlamentar à falta de recursos verificada no hospital que o governador havia inaugurado há apenas uma semana.



FABRICAÇÃO BRASILEIRA DE OLEODUTOS



Já não importamos oleodutos ou chapas para sua confecção. A CONFAB, firma Brasileira, usando chapas laminadas pela COSIPA com apoio da Cia. Siderúrgica Nacional, iniciou o fornecimento à PETROBRAS, de tubos de 24" de diâmetro destinados ao Oleoduto São Sebastião-Cubaão, num total de 16.000 toneladas e 128 quilômetros de extensão, dentro das especificações API 5LX-46 em peças de 12 metros de comprimento, com soldagem longitudinal pelo sistema automático de arco submerso em pó, passando todos os tubos por um controle de Raios-X, em fluoroscopia contínua que assegura 100% de eficiência de trabalho.

Anteriormente a CONFAB forneceu à PETROBRAS para o oleoduto RIO-BELO HORIZONTE 84 quilômetros de tubos API 5LX-46, com diâmetro de 18" polégadas, atendendo integralmente os prazos de entrega estabelecidos pela PETROBRAS.

Juraci diz que subversivos e corruptos elegeram Negrão

16972

O ministro Juraci Magalhães, reconhecendo pela primeira vez a procedência das acusações contra a eleição do sr. Negrão de Lima, disse ontem na carta que enviou ao senador Oscar Passos, presidente do Movimento Democrático Brasileiro, "que não foi possível evitar, na Guanabara, a participação de elementos comprometidos com a subversão e corrupção no resultado das urnas", e assegurou que "esse predomínio há de ser eliminado, de vez, da vida nacional".

No documento, o titular da Pasta da Justiça não fixa a posição do Governo quanto às próximas eleições para governadores e prefeitos e assinala que o Ato Institucional n.º 2 foi baixado para facilitar o processo de redemocratização do País "que não será interrompido pelo inconformismo exatamente daqueles que mais apoiaram e se beneficiaram dos desmandos que a Revolução condenou irremessivelmente".

CARTA

A carta do ministro Juraci Magalhães foi endereçada ao senador Oscar Passos, em duas vias, a primeira para Brasília e a segunda para a sua residência, na Guanabara e diz na íntegra:

"Senhor senador:

Recebi e li com a mais respeitosa e devida atenção, o ofício em que vossa excelência em nome do Movimento Democrático Brasileiro, em organização, achou por bem enviar ao ministro da Justiça do Governo Revolucionário. E fê-lo em busca do "diálogo constante" que julga necessário seja mantido — como do meu desejo — com aqueles que, a 31 de março de 1964, puseram fim aos "erros numerosos" que vinham ocorrendo; e o inicia, contrapondo-se a uma suposta limitação ou supressão, da "livre manifestação da vontade popular".

Deve saber vossa excelên-

cia que uma revolução para ser, em verdade, revolução, tem que buscar consequências, atingir propósitos. A de março se fez para pôr fim a um estado de coisas que ameaçava, não só a estrutura democrática da Nação, mas as bases dela mesma. E não foi movimento inspirado por um grupo ou em favor de uma ordem econômica, ou de um partido político. Não. Não bastasse o espetáculo daquelas manifestações da mulher brasileira, em várias capitais, bem como a unidade das Forças Armadas, aí está, permanente, o aplauso expressivo de quase todas as organizações nacionais, a restauração que o povo inspira e encontra na paz, para o trabalho, na ordem para o progresso, na tranquilidade para a vida. A Revolução não pode assim temer o povo que a ditou, e em favor de quem se realizou; mas, porque revolução, ela feriu, e teria que ferir, a ordem constitucional então vigente — ou que alguns acreditavam vigente — e terá que buscar, através de caminhos próprios, a concretização dos ideais que a plasmaram. E a Nação sabe que buscará.

No memorável pronunciamento do presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, em Goiânia — e o adjetivo, adequado, é de vossa excelência — ficou dito que "todo esforço do Governo tem sido no sentido de preparar o País para o exercício das instituições livres, buscadas na justiça e na vontade popular". E tem sido, realmente. Sabe, porém, o Governo que, apesar do seu esforço, não foi possível evitar, na Guanabara, por exemplo, a participação de elementos comprometidos com a subversão e com a corrupção no resultado das urnas. Tentou-se por isso, evitar a posse do eleito; a isto, entretanto, se opôs o chefe da Nação, numa prova de respeito à manifestação das urnas que reabriu à época própria, e convencido de que o governador ali eleito, como os demais saídos do mesmo pronuncia-

mento, não de contribuir para que os propósitos do movimento de março sejam atingidos o mais depressa possível, e de modo cabal.

É, indiscutivelmente, força de expressão, apelar Vossa Excelência "às reservas da consciência democrática dos responsáveis pelo governo"; como injurioso me parece admitir-se possa o presidente da República, cujo elogio é feito por Vossa Excelência, servir-se de "fatores desmoralizantes da pressão e da corrupção" em favor de "oligarquias espúrias". Um governo, cujo chefe é o primeiro a proibir, no Ato Institucional n.º 2, a sua reeleição, não há de buscar a vitória ou o predomínio de alguém: interessa-lhe apenas a vitória da Revolução e o predomínio de fatores opostos à corrupção e à subversão, que não de ser eliminadas, de vez, da vida nacional.

A Revolução cumpre a sua parte e o povo brasileiro, através do voto livre, há de prosseguir nesta admirável obra de profilaxia política, que a tanto corresponde a remoção do entulho, que vinha infeccionando a vida pública do País.

Não acredita Vossa Excelência no seu arrazoado, na dignidade ou na independência dos políticos que, nas Assembleias Legislativas venham, se necessário, escolher dirigentes estaduais; mas isso é lançar, sobre todos os homens públicos brasileiros, de modo geral, uma pecha que não pode ser admitida, já que a dignidade, a bravura, a independência, o espírito democrático não podem ser privilégio daqueles entre os quais há muitos que aceitaram, colaboraram e até se beneficiaram do regime de favores de crimes até, banido pela Revolução.

O governo revolucionário não sabe como procederá quanto ao pleito de 1966, em mais onze dos Estados da Federação; não sabe se o fará indiretamente, processo que no nosso sistema constitucional é admitido quando da verificação de vacância na segunda metade dos períodos governamentais, e que

Vossa Excelência admite, por exceção, embora, quando da sucessão do presidente Castelo Branco. Mas se o fizer será justamente em busca da "continuidade de um programa ou de um objetivo da Revolução". O voto universal direto e secreto é conquista daquela outra Revolução de que fiz parte, episódio lembrado por V. Exa.; e um dos objetivos da Revolução é escoimá-lo das distorções de fraude, da influência do Poder Econômico e do abuso do Poder político. No momento oportuno, ele será devolvido ao povo, na sua plenitude, e não com os "privilégios circunstanciais", que V. Exa. insinua. Esta oportunidade, porém, será julgada pelas forças que confiam venham todos os objetivos da Revolução a serem atingidos a curto prazo.

O Ato Institucional n.º 3 foi baixado para facilitar o processo da redemocratização do País encetado a 31 de março de 1964 e que não será interrompido pelo inconformismo exatamente daqueles que mais apoiaram e se beneficiaram dos desmandos que a Revolução condenou irremessivelmente. Esse Ato é uma realidade da atual conjuntura política do País e tentar negá-lo ou invalidá-lo corresponde à adoção de um irrealismo que os fatos produzem e inevitáveis. Uma Operação legitimamente democrática não tem a temer de sua aplicação que só ocorrerá contra os que tomarem o caminho da subversão, em boa hora banida pelo movimento popular que depôs um governo que se degradara na corrupção e na subversão. O povo é quem está nas fábricas, nas escolas, nos lares, nas repartições, nos escritórios, nas casernas, tranqüilo, construindo em paz — com sacrifício ainda, é verdade — a grandeza da Nação; e deste povo nem Vossa Excelência nem eu, temos o direito de nos arvorar em tutores do seu pensamento ou da sua vontade.

Com todo apreço

ass.) Juraci Magalhães —
Ministro da Justiça e Negócios Interiores".

O GLOBO**FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO**Diretor-Redator-Chefe: **ROBERTO MARINHO**
Diretor-Secretário: **RICARDO MARINHO**Diretor-Tesoureiro: **HERBERT MOSES**
Diretor-Substituto: **ROGERIO MARINHO**

16973

Cidade Alucinada, Família Indefesa

É A BARBARIZAÇÃO da Guanabara. Entre a perplexidade e a revolta, o espanto e a indignação, estamos vendo a nossa Cidade ser varrida por uma onda de insanidade moral sem precedentes, que está levando de roldão, na sua sinistra avalanche, todos os valores éticos que presidem a formação da família brasileira. É preciso que uma voz se levante, intrêmula, enérgica, para clamar contra o processo de degradação a que está sendo submetido o Rio de Janeiro, convertido impunemente em antro do crime, sem que sintamos no Poder Público, responsável pela guarda dos nossos destinos, a decisão de trancar as fontes de perversão social que, através do tráfico da maconha, entorpecentes e psicotrópicos, estão abalando os alicerces sobre que assentam a organização da família e a reta conduta dos cidadãos. Não é mais possível assistir de braços cruzados à evolução de um processo de degradação coletiva, em face do qual as autoridades superiores se estão comportando com uma impotência e uma displicência que se confundem com a cumplicidade e o favorecimento do crime.

TÃO TRÁGICAS PROPORÇÕES está assumindo a atividade dos mercadores de tóxicos e tão isolada e tímida está sendo a repressão contra eles movida pelo Poder Público, que se está generalizando a in-

quieta sensação de que já nos encontramos naquele ponto em que não há mais defesa contra os agentes da insanidade moral, empenhados na lúgubre tarefa de corromper todas as células da vida social. É certo que a polícia, por vezes, consegue pôr a mão sobre um dos focos do crime. Não se pode negar esse fato. Estranha-se é que a sua ação não se esteja desenvolvendo nas dimensões requeridas pelas proporções de que se reveste o comércio hediondo. Revolta saber que ela se contenta com soluções tópicas e ações isoladas, quando o que se impõe é uma verdadeira declaração de guerra, uma Blitz fulminante contra a rede de delinqüência e corrupção que está opanhando nas suas malhas toda a Cidade.

A DESENVOLTURA com que os traficantes de drogas estão agindo só se explica pela ausência de uma ação de ampla envergadura, capaz de bani-los da Cidade que estão pondo em estado de alucinação coletiva. Já não agem à sorrelfa. Agem às escâncaras. Na praia de Copacabana armam barracas para a venda de psicotrópicos, entorpecentes, maconha e cocaína. Numa certa área da Avenida Presidente Vargas foi montado um entreposto, em que se armazenavam drogas no valor de 450 milhões de cruzeiros. Na tarefa de entregá-las a varejo, confessou um delin-

qüente chegar a faturar 600 mil cruzeiros diários, dobrando as suas rendas à noite. E tão desenvolta franquia encontram os traficantes em seu comércio, que o exercem inclusive à porta de colégios, tendo menores como clientes. Em Copacabana, uma menina de 15 anos abrigava-se na garagem de um prédio, para aplicar em si mesma entorpecentes diluídos em água destilada. O número de processos envolvendo menores viciados, existente na 13.^a Delegacia Distrital, é simplesmente estorrecedor. Em apartamentos ou até mesmo nas calçadas das ruas, de dia ou de noite, o comércio infame é exercido, estendendo-se ainda por hotéis, casas de diversões e locais suspeitos, onde o lenocínio campeia no mesmo ritmo em que a toxicomania. Já é monstruoso que essa rede envolva pessoas adultas, arrastando-as à sordície e à torpeza. Mas mais monstruoso ainda é o fato de envolver menores de ambos os sexos, jovens, adolescentes, quase crianças. Não seria isso possível se o induzimento à degradação não contasse com a colaboração dos pais, que abandonam filhos e dependentes aos impulsos de uma voluntariedade sem freios e disciplina. Mais atentos fossem no cumprimentos de seus deveres, e decerto os menores não se tornariam tão facilmente vítimas da máquina de

deformação moral hoje montada na Guanabara.

HOMEM DE FORMAÇÃO CRISTÃ, cidadão impecável, chefe de família exemplar, o Governador Negrão de Lima não pode mais consentir que sob o seu Governo se desenrolem cenas tão degradantes e episódios tão aviltantes. Se a polícia carioca fôr impotente para varrer da Guanabara a rede dos traficantes de entorpecentes, não hesite o Governador em solicitar o auxílio da Polícia Federal e da própria Polícia do Exército. O Rio atravessa uma situação que se equipara à de calamidade pública, a qual reclamo, pela sua extrema gravidade, ação repressiva inflexível. Não são só a segurança das pessoas, os interesses da saúde pública e da incolumidade coletiva que estão em jogo.

A BATALHA A SE TRAVAR é pelos destinos da família carioca, pela sobrevivência de seus padrões morais. Declare-se já e já a guerra total contra os monstros que estão levando esta Cidade à loucura, a um clima de alucinação que se está generalizando, fazendo-a abismar-se nos tenebrosos desvãos do crime, da corrupção e da degenerescência social.

VETO A LOTT OBRIGA PTB A LANÇAR NEGRÃO

CANDIDATO DE UNIDADE PARA VENCER A UDN

(Páginas 3, 4 e 5)

Em marcha o processo de liquidação da Petrobrás

Páginas 8 e 9



As forças constitucionalistas do Coronel Francisco Caamaño Dena (foto), apoiadas no povo dominicano, venceram a primeira grande batalha contra a intervenção norte-americana: depois de quatro meses de resistência heróica, assumiu o poder um governo que realizará eleições para a escolha do novo Presidente. Voltará a prevalecer na República Dominicana a vontade popular. (PÁGINA 11)

Metalúrgicos irão à greve por aumento

Página 7

Lojistas pedem fim à linha do FMI

Página 12

MUDANÇA DO REGIME É DITADURA CAMUFLADA

Caxias e os IPMs

Plínio de Abreu Ramos

♦ Se triunfassem as revoluções liberais que convulsionaram o País durante todo o tempo da Regência e dominaram, quase que integralmente, a primeira metade do Segundo Império, a unidade nacional obtida com a Independência teria sido inevitavelmente fragmentada pela impossibilidade que tinham aqueles movimentos de criar uma realidade social diferente daquela que, na Constituinte de 1823, fixou os rumos do vasto Império estabelecido.

♦ E de que se compunha a realidade social daquela época? Está ela, efetivamente, definida nos dispositivos do primeiro estatuto político do País. Só podiam votar nas eleições primárias quem dispusesse de rendimento igual ou superior a 150 alqueires de farinha de mandioca. Nas eleições de segundo grau, que escolhiam os deputados gerais e as listas triplíces de senadores, — nas quais o Poder Moderador ungiu o nome de sua preferência — a imposição daqueles rendimentos ultrapassava o índice quantitativo de 250 alqueires. Só podiam ser eleitos deputados gerais e senadores os brasileiros cujos rendimentos suplantassem os totais, respectivamente, de 500 e 1.000 alqueires de farinha de mandioca. Do direito de votar e ser votado estavam excluídos todos os patriotas cujas rendas resultassem de atividades mercantis.

♦ O Professor José Honório Rodrigues, observou, certa ocasião, que os três irmãos Andradas, apesar da importância que alcançaram na proclamação da Independência e na consolidação da monarquia bragantina, foram, em pouco mais de um ano, furiosamente despejados do poder, porque tentaram alterar a prática do tráfico negreiro.

♦ A conclusão, portanto, é irrecusável. Era o latifúndio que determinava os destinos políticos do Império; mas era evidente que somente o latifúndio, pela extensão de poderes que acumulou em face da Constituinte de 1823, tinha meios de resguardar a unidade nacional.

♦ Caxias não teve culpa de ter nascido e se feito soldado na vigência desse quadro sociológico. E dentro desse quadro, ele amou sua Pátria e bateu-se pela sua unidade. Quando o Professor Nelson Werneck Sodré afirma que o patrono do Exército, ao qual também pertence, lutou por objetivos que coincidiam com os do latifúndio, mas muito mais com os interesses do Brasil, não quis ele dizer — como supõe a deplorável incultura dos coronéis dos IPMs — que Caxias recebia soldo dos fazendeiros para extinguir os focos de insurreição liberal, da mesma forma que os liberais da Sabinada, da Balaiada, da Praieira, das jornadas farroupilhas, de Santa Luzia ou de Sorocaba não pensavam na Federação e na República como solução de desintegração territorial do Império.

♦ É o que está examinando, com lucidez e inteligência, nos estudos e nas pesquisas que o Professor Werneck Sodré efetuou e que consagram sua projeção universitária em nossa ciência histórica.

♦ Mas vamos super que, no episódio em que foi envolvido o Professor Werneck Sodré, a audácia dos coronéis ipemistas atingissem a tentativa de revisão de nossos valores históricos, sentenciando à proscrição quem tomou posição antagônica à de Caxias. O General Osório, patrono da Cavalaria, liberal e adversário político do Pacificador, seria o primeiro a ser incinerado. Viriam, em seguida, o Padre Feijó e Teófilo Otoni, responsável em Minas e São Paulo pela sublevação de 1842. Certamente, Bento Gonçalves e Davi Canabarro, que deflagraram a revolta farroupilha, não seriam perdoados pelas deduções eruditas dos coronéis inquiridores. Não haveria, positivamente, nenhuma transigência no julgamento do Marechal Câmara, Visconde de Pelotas, pelo ato de insubordinação que cometeu, ao comunicar à Princesa Regente que o Exército não mais perseguiria secravos foragidos, contrariando o espírito do artigo 265 da Carta: «A Constituição reconhece os contratos entre escravos e senhores; o governo vigiará sobre sua manutenção».

Seria, enfim, composto um vasto «listão» para prescrever, da exaltação da História, todos os signatários do manifesto republicano de 1870, remanescentes do Partido Liberal e adversários do gabinete de Caxias que sucedeu à queda do Visconde do Rio Branco.

♦ A tolerância no trato dos adversários vencidos foi, sem dúvida alguma, a grande qualidade humana e política que o Pacificador revelou em suas campanhas, da qual não se pode dissociar o êxito das missões que empreendeu no sentido de preservar a unidade nacional.

♦ Após o combate decisivo de Santa Luzia, enquanto o Coronel Ataíde algemava os prisioneiros para enviá-los à cadeia de Ouro Preto, o Major José Câmara dirigia-se a Teófilo Otoni: «Lamento não me haver cabido a honra de prendê-los, porque o faria de outro modo». Quando a escolta chega a Sabará, o Coronel Marinho de Azevedo ordena que Otoni e seus companheiros sigam a pé, condicionando ainda à sua vontade à hora de alimentar e dar de beber aos presos. Informado da inelutabilidade do castigo, Caxias determina que o Capitão Bento Leite espere a caravana sinistra em Congonhas e ali advirta Marinho contra sua truculência.

♦ «Venho da parte do Sr. Barão de Caxias — disse o oficial, dirigindo-se a Otoni — e S. Exa. ficou indignado ao saber do tratamento de que os senhores foram vítimas. O Sr. Barão me deu ordens terminantes para acompanhá-los a Ouro Preto, protegendo-os contra a ferocidade de seus condutores».

♦ Na antiga capital de Minas, o Coronel Morais Cid reprova o procedimento de Marinho: «Não é assim que devem ser tratados homens que até há pouco foram representantes da Nação».

♦ Em Ouro Preto, Caxias não aceita a celebração de «Te-Deum» em sua homenagem, observando ao Bispo que «o ofício do clero é rezar pelos mortos e não congratular-se com os resultados de uma luta fratricida».

♦ Em 1663, a região amazônica foi exposta à primeira investida da cobiça externa. «O povo americano não pode olhar com indiferença para a política que o Brasil tem seguido e parece disposto a seguir relativamente ao Amazonas», escreveu, na época, o Tenente F. Maury, da Marinha dos Estados Unidos, que percorreu toda a bacia e disse que, para o seu País, ela tinha tanta importância quanto «a compra da Louisiana». Dois outros tenentes, Herndon e Gibbon, que tentaram penetrar no grande rio, foram impedidos pelo Governo Imperial, que exigiu a retirada daqueles oficiais, negando-lhes o conhecimento de qualquer meio material que pudessem utilizar para livrar-se da selva. A Amazônia não foi ocupada, e Caxias, que já havia firmado sua liderança no Exército, não evocou conceitos de interdependência ou de sobrevivência do Hemisfério para rebelar-se contra o poder constituído.

♦ Digamos que esses conceitos não existiam na época, da mesma forma que não existiam o comunismo como pretexto nem a Escola Superior de Guerra para punir o amor à Pátria. Mas existia a Inglaterra e a sua esquadra reinando, sem competição, sobre os cinco oceanos. Pois oito anos depois de Mauri, precisamente na passagem do ano de 1861 — a Questão Christie abala a tranquilidade da Corte. William Douglas Christie, Embaixador da rainha Vitória, quer a soltura de três oficiais ingleses presos em exacerbação etílica na Tijuca e, ainda, indenização para um navio de sua frota naufragado nas costas do Rio Grande do Sul. Em questão de horas, o povo do Rio cerca o Paço sob o comando de Otoni. A tropa — sob o comando de Caxias — não atira sobre o povo. Christie não foi atendido, a esquadra inglesa não concretizou sua promessa de desembarcar na Guanabara e o monarca, em Uruguaiana, mais tarde, recebia o novo embaixador, com as satisfações da Rainha Vitória.

♦ Tudo isto encerra uma verdade fatal: Caxias não constitui exemplo muito cômodo para os atuais detentores do poder no Brasil. ♦

♦ O movimento destinado a modificar o regime está em pleno desenvolvimento. Surpreendido pela repercussão negativa do plano, o Executivo procura manobrar. Finge abandonar a idéia da alteração do sistema presidencial, para melhor alcançar as alterações desejadas na esfera do Legislativo e do Judiciário.

♦ Essa modificação se enquadra no plano de maior envergadura destinado a alijar o povo da direção da vida brasileira. O que foi começado com a cassação dos mandatos, a suspensão dos direitos políticos a supressão dos pequenos Partidos, a lei das inelegibilidades, vai ser continuado agora com as modificações na forma de escolha e na composição dos poderes da República.

MUDAR PARA PIOR

♦ Em que consistem as mudanças? Na esfera do Executivo, o que se pretende é a eleição indireta, que assegure a escolha de um Presidente fiel à «revolução», seja ele o atual mandatário, seja outro do mesmo naipe político. Como a consulta às urnas, a eleição direta é arriscada, o melhor mesmo é acabar com ela, atribuindo ao Congresso a escolha do futuro mandatário.

♦ Na esfera do Legislativo o objetivo é limitar a competência dos deputados e senadores. Em primeiro lugar pela incorporação de preceitos do Ato Institucional que serviram para amesquinhar a função de fazer as leis, como dão prova as dezenas de projetos que não conseguem ser postos em vigor, votados que foram a toque de caixa, depois de abril. Está igualmente em pauta a atribuição de poderes de decisão às Comissões Técnicas, que poderiam aprovar projetos sem audiência do plenário. Finalmente, a delegação de poderes ao Presidente da República seria a volta ao regime dos decretos-lei do Estado Novo.

♦ Na esfera do Judiciário pretende-se tirar da sua competência o julgamento dos *habeas-corpus* que em toda a História da República têm sido uma garantia dos cidadãos, e, sobretudo, deseja-se aumentar o número de ministros para que os Francisco Campos, Milton Campos e Afonso Arinos a serem nomeados ajudem a construir uma sólida maioria favorável ao governo.

DITADURA CAMUFLADA

♦ Essas mudanças, fruto do medo ao povo e da ojeriza à democracia, visam a implantar, no Brasil uma ditadura legal, vale dizer um regime de força sob o amparo da lei. Para os bacharéis da UDN esta seria a solução ideal. Em teoria o Brasil seria uma democracia com Constituição, Congresso, separação de poderes, etc., etc. Na realidade seria um regime de fato, à moda Salazar ou Franco, onde a lei existe não para defender e sim para oprimir o cidadão.

♦ Todos os brasileiros, indistintamente, devem enfrentar essa tentativa de emascular a República. Sobretudo os trabalhadores precisam estar conscientes do perigo que a projetada mudança do regime representa para eles. As calamidades que se abateram sobre o Brasil nos últimos 18 meses, aumentariam incessantemente. O que existe por trás do esforço de mudança é o desejo de manter os salários de fome e o regime do arbítrio imperantes. Para evitar que isso aconteça é preciso desmascarar e anular as manobras mudancistas.



Sebastião impugnado é lição para 'rapôsas'

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu cassar também o registro eleitoral do Deputado Sebastião Pais de Almeida, utilizando para isso o mesmo pretexto argüido pelos "revolucionários" para impugnar a candidatura Lott: a suposta falta de domicílio eleitoral no Estado. O Tribunal, que se manifestou contra o Sr. Pais de Almeida também por 4 a 2, não se impressionou com o fato de o candidato do PSD ser representante de Minas na Câmara Federal.

Antes de ser iniciada a apreciação do recurso contra o Sr. Sebastião Pais de Almeida — apresentado pela UDN, que temia uma derrota fragorosa nas urnas —, um dos membros do TSE, o Ministro Henrique de Andrada, declarou-se suspeito por ser irmão do Deputado José Bonifácio (UDN-MG). O Sr. Henrique de Andrada, que votara pelo registro da candidatura Lott, revelou então o teor da carta que o irmão lhe dirigiu, solicitando-lhe que votasse contra o Sr. Pais de Almeida não por patriotismo, mas por uma questão puramente pessoal. — O registro de Pais de Almeida — dizia sem reboços o Deputado José Bonifácio — representará o fim de minha carreira política.

Os deputados do PSD de Minas receberam como um trauma a notícia da derrota do Sr. Pais de Almeida no Tribunal Superior Eleitoral. Os últimos de Carvalho e outros possedistas históricos jamais esperaram que a "revolução" aplicasse contra o amigo Tião as medidas discriminatórias que têm arrancado do Congresso, com o voto e os aplausos desses mesmos possedistas. Foi uma lição para as chamadas "rapôsas" mineiras.

A moral udenista

♦ Mais uma vez Carlos Lacerda é denunciado, pelo Tribunal de Contas, como administrador sem probidade: mais uma vez suas contas são rejeitadas por todos os órgãos do Estado a que cabe zelar pela correta aplicação dos dinheiros do povo. Um escândalo, mais um escândalo na vida escandalosa do mais legítimo representante do espírito udenista!

♦ Sim, porque a UDN é exatamente isto: a farsa de peito estufado. O Partido que nasceu para defender a Democracia e não tem feito senão lutar para liquidar com ela. O Partido que se define como vigilante da liberdade e embarca em todos os movimentos subversivos que visam exatamente a fechar os Sindicatos, fechar as entidades estudantis, controlar a vontade do povo, impedir a ampla e universal validade do voto popular. Em suma, o Partido "democrático" que alimenta o sonho de implantar uma ditadura fascista no País. Isso é a UDN, isso é também Carlos Lacerda.

♦ Este homem, que fez sua carreira política usando o recurso de acusar a todos de incompetentes e desonestos, não tem sido durante todo o seu Governo na Guanabara senão incompetente e desonesto. Incompetente porque conduziu o Estado à bancarrota, sem dinheiro sequer para pagar em dia o funcionalismo estadual, cujo salário é todos os anos subdividido e escamoteado. Desonesto porque isso acontece depois que o aumento cruel dos impostos multiplicou a arrecadação do Estado. É a hora de perguntar-se: para onde vai o dinheiro? Para onde vai o dinheiro arrecadado e o dinheiro dos empréstimos tomados no Exterior? Os ingênuos dirão: o dinheiro foi gasto nas obras. Poderia ter sido. Mas, neste caso, o Governador estaria apto a prestar contas dele.

♦ Sucede, porém, que as contas do Governador são sucessivamente rejeitadas pelo Tribunal de Contas. Somas vultosas, que atingem a casa dos bilhões são gastas sem que se diga com quê. Isso se repete todos os anos. O Governador só continua à frente do Estado porque tem conseguido, através de manobras, impedir que a Assembléia vote suas contas. Perguntamos: pode chamar-se de honesto quem é incapaz de prestar contas do destino que deu ao dinheiro alheio? Evidentemente, não. Mas, apesar disso, Carlos Lacerda continua, udenistamente, a posar como padrão de moralidade...

♦ O dinheiro do Estado, sabe-se para onde foi: o dinheiro do Estado foi gasto pelo Governador, na Guanabara e no resto do País, em sua campanha à Presidência da República. O dinheiro do Estado foi gasto na promoção do próprio Lacerda através da televisão, do rádio, dos jornais, de impressos, anunciando obras alheias que ele inaugura várias vezes consecutivas. O dinheiro do Estado está sendo gasto, em nossas barbas, na campanha do Sr. Flexa Ribeiro, que cobre todos os dias a cidade de cartazes de alto custo. É tamanha a onda de cartazes do Sr. Flexa Ribeiro colados diariamente nas paredes do Rio que a publicidade comercial retraiu-se por ver que qualquer cartaz colado é imediatamente coberto pela propaganda oficial!

♦ Essa é a razão pela qual o Governador Lacerda não pode dar contas do dinheiro do povo. Se fôssemos usar a mesma terminologia que ele sempre usou contra os demais, diríamos: o sr. Carlos Lacerda é ladrão. E, neste caso, a prova está aí, dada pelo Tribunal de Contas e pela Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa. No entanto, a "revolução", que foi feita supostamente contra a subversão e a corrupção, não toma conhecimento disso. Claro, essa é uma "revolução" udenista...



A VOZ DA RUA | Mais de 300 mil cartocas assinaram o memorial ao TSE a favor da candidatura Lott. A vontade do povo foi ignorada.

TSE cassou direito de Lott mas sua bandeira está de pé

♦ Por quatro votos a dois, o Tribunal Superior Eleitoral manteve a decisão de inelegibilidade do Marechal Henrique Teixeira Lott para o Governo da Guanabara. Prevaleceu o veto da "revolução" ao militar ilustre que soube, em momento difícil, levantar a bandeira da unidade das forças democráticas e da luta contra todas as tentativas, em curso de institucionalização no Brasil de um regime antidemocrático e antipopular.

♦ Em seu voto favorável ao registro, o Ministro Henrique Braune criticou o critério estritamente gramatical de interpretar o texto legal, que levava ao absurdo de considerar inelegível um candidato que fez toda a sua vida política na Guanabara, cujos problemas conhece como poucos e cujas aspirações soube interpretar com singular fidelidade.

EXEMPLO PESSOAL

♦ O Ministro Braune citou, em apoio da tese, o seu

próprio caso. Filho de um Estado onde viveu a maior parte da sua vida, onde se casou e constituiu família, onde nasceram e morreram seus pais, onde conta com os melhores e mais velhos amigos, onde é por demais conhecido, onde sabe, um por um, os problemas a desafiar soluções anos afora, não poderia ser candidato nesse Estado, caso prevalecesse a orientação do Tribunal Eleitoral da Guanabara. No entendimento do Ministro Braune, o que a lei teve em vista foi impedir os arrivistas, os pára-que-distas e não anular o direito do Marechal Lott, de há muito eleitor na Guanabara.

♦ Também o Ministro Henrique de Andrada foi categórico ao dar provimento ao recurso do PTB para reconhecer o direito do Marechal, de disputar o Governo da Guanabara. A lei, disse, não visou ao efeito que

a negativa do registro ensejou. Na realidade, o Marechal Lott foi impedido de candidatar-se em dois Estados. A lógica seria de que em um pelo menos tivesse ele o direito passivo e ativo do eleitor, isto é, votar e ser votado.

LOTT: LUTA CONTINUA

♦ Logo após tomar conhecimento da decisão do TSE, o Marechal Lott distribuiu o oitavo e último comunicado da sua campanha, assim redigido:

♦ "A minha candidatura ao Governo do Estado da Guanabara foi uma etapa da luta pela restauração da legalidade democrática em nosso País. A negativa do Tribunal Superior Eleitoral em conceder o registro à minha candidatura encerra a etapa, mas não faz cessar a luta. Essa luta continuará até que sejam afastados os perigos que ameaçam a forma republicana de Governo a soberania e a integridade de nossa Pátria."

A BANDEIRA DE LOTT

Eis a bandeira que o Marechal Lott transmitiu ao candidato das oposições unidas na Guanabara:

"Lutar pela reimplantação da democracia no País.

"Lutar pela pacificação da família brasileira

"Lutar pela independência do Judiciário e do Legislativo.

"Lutar pela autonomia das Unidades Federativas.

"Lutar para que o poder civil volte à sua plenitude.

"Lutar pelo restabelecimento de todas as garantias que a Constituição assegura aos cidadãos brasileiros.

"Lutar para que não se alterem as fronteiras nacionais.

"Lutar contra toda e qualquer intervenção estrangeira

— ostensiva ou sub-reptícia — nos assuntos de nossa Pátria.

"Lutar pela preservação de nossas riquezas.

"Lutar para que o Brasil não seja impedido de se transformar em potência mundial.

"Lutar para que as nossas Universidades não sejam dominadas pelo obscurantismo.

"Lutar contra a desnacionalização do nosso parque industrial.

"Lutar para que possamos fazer as nossas reformas sociais dentro dos princípios de cristianismo, justiça, brasilidade e democracia, sem que nos queiram dizer, de fora ou aqui vindo, como de

vemos cuidar dos sagrados interesses brasileiros.

"Lutar pela restauração da confiança entre o povo e as nossas Forças Armadas.

"Lutar pela manutenção do tradicional e nonroso conceito do Brasil entre os demais povos do mundo.

"Lutar pela valorização do trabalhador pátrio.

"Lutar para que no fim, um dia, ao comemorar a Independência Nacional, nenhum brasileiro tenha mais dúvidas de que a nossa Nação é realmente uma indivisível e independente.

"Lutar, enfim para que nenhum cidadão deste País tenha de se curvar sob o jugo de ditadura civil ou militar, nacional ou alienígena."

União para vencer

♦ O povo saberá julgar, como realmente é, a decisão que impediu o registro da candidatura Lott. O chefe militar que hoje encarna as nossas melhores tradições republicanas não fora atingido pelo Ato Institucional nem pelas inelegibilidades com endereços certo do "leivista" arrancado ao Congresso pelo Executivo. Foi necessário torcer a Lei, inverter-lhe o espírito para colocar a candidatura que põe em nônio os homens da "revolução". O Marechal Lott em entendimento desta batalha. O mesmo não se pode dizer dos que se conluíram para vetar a candidatura arrancada das eleições na Guanabara proleta-se hoje, nacionalmente, e os princípios que soube defender conovistam, a cada dia, maior número de adeptos.

♦ Atestado a Marechal Lott, cabe agora encontrar outro candidato. Um nome que garanta a unidade e leve o povo à vitória do mês de outubro. A experiência das últimas semanas mostra que a unidade é possível. Mostra, também, que todos os

partidos que se opõem aos desmandos da "revolução" estão em condições de chegar a uma platatormo única, com um nome capaz de arrancar a vitória das urnas. Confiamos em que os dirigentes partidários ouçam o povo e saibam encontrar esse nome e que uma vez escolhido o sucessor de Lott tenha início a arrancada para o Guanabara.

♦ Desde logo essa unidade há de ser alcançada não apenas em termos de anti-Lacerda mas igualmente em termos de luta pela democracia. O exemplo mais comovedor da h e v e campanha do marechal foi a demonstração de que não basta ser contra Lacerda; é preciso ser também contra tudo quanto possa significar alienação da soberania, negação das liberdades, desprezo pelo povo. Como um dos Estados mais importantes do Brasil, a Guanabara está no dever de derrotar Lacerda. Mas está igualmente no dever de derrotar tudo o mais que, nesta hora, representa o anti-Brasil e o antipovo.

Volta ao terror

♦ Como que obedecendo a um comando único, reabre-se no País o clima de terror e de perseguições. No Estado do Rio são presas centenas de pessoas, libertadas dias depois sem sequer serem ouvidas. Em São Paulo a Justiça Militar decreta a prisão preventiva dos Professores Mário Schemberg Florestan Fernandes, Fernando Cardoso e João Cruz Costa e do estudante Fuad Daher Saad, muito embora amparados por habeas-corpus do Superior Tribunal Militar. No Estado da Guanabara o encarregado de um dos IPMs que teimam em subsistir prende e mantém incomunicáveis o Advogado Adalberto Teixeira Fernandes e o sanitarista Valério Korder. Tudo como se o Brasil vivesse em regime de ditadura como se não existisse lei a proteger os cidadãos contra os arbítrios governamentais.

♦ Estas prisões que a Justiça acabará fatalmente por anular, fazem parte de um plano destinado a atemorizar os cidadãos e a quebrar o ânimo de luta do povo brasileiro. Os militares que insistem em prender civis sabem que a sua atitude carece de apoio legal. Sabem que assim agindo estão violando a Lei e desconhecendo decisões inapeláveis do Supremo Tribunal Federal. Persistem, no entanto na sua orientação arbitrária porque são peças de um esquema de provocações cuja finalidade última é intranquilizar a Nação a fim de evitar a normalização da vida brasileira.

♦ Contra essa volta ao terror só há um caminho: o da resistência ao amparo da lei. Não só os familiares dos presos devem utilizar todos os recursos legais para anular as prisões. Igualmente as organizações de classe das vítimas precisam fazer valer a sua solidariedade para impedir que o abuso tome corpo e que outras vio-



KLAUS VÊ AS ELEIÇÕES — é que vai eleições livres... de concorrentes?!

lências sejam cometidas. Quanto ao Governo Federal é tempo de que ponha cõbro aos abusos dos seus agentes civis ou militares. Não há um único brasileiro que alimente dúvidas a respeito da responsabilidade se sentem estimulados pelos escarregados dos IPMs remanescentes insistem na volta ao terror é porque se sente estimulados pelos escalões superiores. Dêstes, portanto é que se devem reclamar as medidas que devolvam ao povo brasileiro a tranqüilidade essencial ao trabalho de cada dia.

Desemprego

♦ O Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, foi ao Senado expor o problema do desemprego no País, e lá reconheceu o agravamento do problema. Esse reconhecimento, que não é mais do que uma obrigação em face da realidade, merece destaque num Governo que se caracteriza pelo horror à verdade.

♦ Mas, fiel servidor do Marechal Castelo Branco, o Sr. Sussekind

não poderia permanecer por muito tempo no âmbito da sinceridade. "O desemprego se agravou — disse êle — mas a culpa cabe aos governos anteriores". Claro: êste Governo não está aí para resolver problemas, mas para criá-los. Pelo simples fato de que o Brasil já existia antes de 1º de abril, os problemas são anteriores aos atuais ocupantes do Poder. Cabe ao Governo resolvê-los e não agravá-los. De uma coisa não há dúvida: o agravamento do desemprego é obra de Castelo Branco e seus pares. Curioso é que quando o Marechal Castelo Branco inaugura as obras de Juscelino Kubitschek e João Goulart não lhes menciona os nomes. Só o faz quando se trata de desculpar a sua incompetência.

♦ O agravamento do problema do desemprego é consequência da política econômico-financeira determinada pelo FMI que diminuiu o consumo, reduziu a produção e consequentemente, obrigou as empresas a despedir empregados. Na sua exposição, o Ministro comutou apenas o número de trabalhadores despedidos. Mas, se se observa que todo ano centenas de milhares de brasileiros entram no mercado de trabalho, o que exige a ampliação da oferta de empregos tem-se então o verdadeiro alcance do desastre. Não só não há vagas para os novos trabalhadores como êsse exército de desempregados aumenta com a dispensa dos que já trabalhavam. O agravamento do problema do desemprego é a prova de que o País não apenas parou, mas retrocede. Para isso êles fizeram uma "revolução"...

País amigo

♦ Os famosos créditos de ajuda norte-americana aos países da América Latina sofreram êste ano nova redução. O crédito global proposto pelo Executivo ao Congresso, de 3,360 bilhões, foi reduzido de 75 milhões, e o curioso é que, dêsse corte, 60 milhões foram tirados dos já exíguos créditos destinados aos países latino-americanos. Noutras palavras, quanto mais a economia da América Latina se agrava com a queda do valor de suas exportações, menos dinheiro os americanos estão dispostos a enviar para cá. É um processo deliberado de esmagamento econômico.

♦ Cabe perguntar: para onde pretende os E.U.A. conduzir os povos latino-americanos? Para o desemprego? A resposta a essa pergunta pode ser deduzida da seguinte observação: a maior parcela dos créditos votados êste ano — isto é, 1,700 bilhões — é destinada à ajuda militar. Mais claramente, destinada a fortalecer os governos que se negam a fazer as reformas de estrutura e deixam abertas as portas à evasão de dólares. Dentro dêsse esquema, 102 milhões de dólares são para financiar a ação dos conhecidos Corpos da Paz e 32 milhões para manter a conspiração dos refugiados cubanos de Miami.

Agente 0013

ENTREVISTA COM
CARLOS LACERDA

◊ Esta entrevista apresenta características muito especiais. Ela não foi feita pessoalmente com o Governador do Estado da Guanabara. Provavelmente S. Exa. não teria tempo para nos receber em um encontro pessoal, pois se acha ocupado nas atividades políticas que lhe impõe a sua difícil situação atual. Além disso, conhecemos muito bem as ideias que Carlos Lacerda defende, presentemente. Já que ele as tem proclamado em inúmeras ocasiões. De resto, além de bem conhecidas, as ideias atualmente defendidas pelo Governador da Guanabara são desprovidas de interesse para a grande maioria dos nossos leitores. Por isso, não havia por que cacetearmos-nos todos com uma entrevista comum de Carlos Lacerda.

◊ Deixando de lado o Carlos Lacerda de hoje, portanto, procuramos entrevistar o Carlos Lacerda de ontem, isto é, o Carlos Lacerda de trinta anos passados. E, em lugar de procurarmos pessoalmente o Governador em palácio, dirigimo-nos ao seu livro *Carta Fechada a Humberto de Campos* R. A. Editora, Rio, 1934. São deste livro, por conseguinte, os textos que aproveitamos como respostas de Lacerda às perguntas que formulamos nesta entrevista fictícia.

◊ *Pergunta*: Antes de mais nada gostaria de saber se a independência crítica de V. Exa. não sofre limitações impostas pelos dogmas da filosofia marxista que V. Exa. professa. O marxismo não prejudica V. Exa.?

◊ *Lacerda*: "No marxismo não existem nevoeiros, nem palavras sagradas, conceitos intocáveis, tabernáculos que so as vestais do deus Espírito podem frequentar. É tudo claro, por isso abertamente discutível e, por isso mesmo, convincente" (p. 47-48).

◊ *Pergunta*: Mas V. Exa. deve reconhecer que o marxismo, se não limita a inteligência limita pelo menos o humanismo, pois fomenta a violência nas relações entre os homens, através da teoria da luta de classes. Não acha?

◊ *Lacerda*: "Não foi o marxismo que 'inventou' a luta de classes. Quando um mistificador do tipo de Plínio Salgado ou um místico do tipo dos da Ação Universitária Católica afirma que 'o marxismo é velho de quase um século', além de esquecer a velhice maior da doutrina cristã — até já descobriram que o Cristo era integralista... — confessa a sua ignorância do marxismo, julgando que ele tenha 'inventado' a luta de classes e o desenvolvimento dialético da história. O que o marxismo fez foi apenas tomar uma situação de fato, encará-la com sinceridade e examinar as razões de tal situação e as formas de substituí-la por outra mais apreciável" (p. 49-50).

◊ *Pergunta*: No entanto, o marxismo preconiza a tomada final do poder pela classe operária. Que diz V. Exa. a isso?

◊ *Lacerda*: "Subsistindo proletários e burgueses, isto é, proletariado e burguesia, persiste a luta de classes, e nada se podera fazer em favor de um ou de outro, contra um nem contra outro, sem que uma dessas classes detenha o poder. Naturalmente, o poder deve ser assegurado à classe mais forte e mais interessada em terminar com a luta de classes. Porque a meta final desse movimento é a sociedade sem classes" (p. 39).

◊ *Pergunta*: O marxismo é acusado de subestimar o sentimento de espontânea solidariedade humana, que o cristianismo pretende transformar em base de sua ação política. Como encara V. Exa. essa acusação?

◊ *Lacerda*: "A forma por que está construída a sociedade — a propriedade privada o monopólio dos meios de produção — gerou esse monstruoso individualismo que anestesias os homens que lhes arrebatou todo sentido de universalidade e permanência. O homem padrão no apogeu do sistema capitalista, e essa figura monstruosa de criatura que só pensa em si e que se separa do resto dos homens por uma indiferença e hostilidade apenas polida, um brejo que nem as pontes podres de um cristianismo anacrônico conseguem mais vencer. A solidariedade entronizada nos altares do cristianismo correspondeu à necessidade expansionista da época dos descobrimentos, do desenvolvimento do comércio, da intensificação das relações entre os homens. A cruz era uma arma dos conquistadores, tanto quanto a espada. A catequese era um bombardeio em surdina, sussurrado aos ouvidos do gentio. A relativa universalidade do catolicismo depende tanto de Jesus Cristo quanto de Colombo e Vasco da Gama" (p. 32-33).

PTB lança Negrão

◊ Vinte e quatro horas após a decisão que cassou a elegibilidade do Marechal Teixeira Lott, no PTB da Guanabara, reunido em convenção, aprovou por 100 votos contra 10 a candidatura do Embaixador Francisco Negrão de Lima ao Governo do Estado. Como companheiro do ex-Prefeito do Distrito Federal foi escolhido o Deputado Rubens Bernardo.

◊ A rápida decisão da convenção do PTB não encontrou apoio do Partido Socialista, que até às últimas horas mantinha o seu veto ao ex-Prefeito Negrão de Lima e, caso persistisse a candidatura deste anunciava seu propósito de lançar como candidato ao Governo o Senador Aurélio Viana. Declarava o PSB porém, que aceitaria a discussão de outros nomes, incluídos numa lista apresentada ao PTB.

◊ Influentes dirigentes de vários partidos manifestaram seu empenho, logo após conhecidas as decisões do PTB e do PSB, de preservar a unidade das forças populares e opositoristas como condição para derrotar o candidato oficial, Sr. Flexa Ribeiro. Essa unidade fora conseguida com a candidatura do Marechal Lott que unira em torno de seu nome o PTB, o PSB, o PSD e o MTR, mas ficou comprometida depois da decisão do TSE de impugnar o candidato popular.

◊ A principal restrição ao Sr. Negrão de Lima parecia partir do PSB, de vez que outras forças, até então alheias à coligação opositorista expressavam seu desejo de lançar também o nome do ex-Prefeito como o PSP de Ademar e o setor que segue a orientação do Sr. Jânio Quadros. Da coligação pró-Lott, havia outra de-

recção em face do novo candidato do PTB: em princípio, o PDC recusava o nome do Sr. Negrão de Lima e se dispunha a apoiar a candidatura do Sr. Aurélio Viana, caso o PSB a lancasse.

◊ Espera-se que os esforços para a unificação das oposições em torno de um candidato comum cheguem a bom termo nas próximas horas.

◊ Em suas primeiras declarações como candidato oficial do PTB o Sr. Negrão de Lima declarou que é candidato de oposição tanto no plano estadual como no plano federal. Definiu-se também a favor da restituição dos direitos políticos de todos aqueles que não foram condenados pela Justiça e frisou que essa condenação é da competência exclusiva do Poder Judiciário. — Sou contra a proscrição de brasileiros por motivos exclusivamente políticos — disse.

Barnabés denunciam: Castelo está protelando o aumento

◊ Em nota oficial, a Confederação dos Servidores Públicos do Brasil considerou vitoriosa a etapa preliminar da campanha pelo aumento de vencimentos, mas estranhou que o Marechal Castelo Branco "tenha relegado a solução de tão relevante problema para 1966".

◊ Reclama a Confederação a imediata correção dos níveis de vencimentos dos servidores públicos civis e militares, com base na correção monetária adotada para os subsídios do Presidente e do Vice-Presidente da República e membros do Congresso Nacional, instituída pelo Decreto Legislativo 40/64. Pe-

de ainda que o Governo determine as promoções há 20 anos proteladas.

ALERTA

◊ O comunicado da Confederação estranha também que "o Governo, através do seu decreto, condicione o reajustamento salarial da classe à política governamental de estabilização monetária, quando se sabe que, em termos reais, os Cr\$ 50 mil fixados para o nível 1 valem, em relação a 1948, simplesmente Cr\$ 465".

◊ Depois de censurar que a comissão incumbida de estudar o aumento tenha instruções para examinar a reclassificação exclusivamente em relação aos car-

gos técnicos, "quando nos níveis 1 a 16 do serviço público situam-se 90% dos servidores, restando somente um número irrisório nos níveis 17 a 22, considerados técnicos", afirma o documento:

◊ "A Confederação alerta a classe para o receso parlamentar, que dura de 15 de dezembro a 15 de março de 1966, acarretando, conseqüentemente, a protelação do reajustamento até os meados do ano que vem, quando atualmente o índice de salário do servidor público, em relação a 1948, é de 4 167, para um custo de vida, apurado pelo IBGE em julho de 1965, da ordem de 11.124".

UNE fará carta mostrando a Suplici que ainda está viva

◊ A União Nacional dos Estudantes marcou uma reunião para elaborar a sua "Carta de Princípios" reafirmando a posição da mocidade estudantil contra a Lei Suplici de Lacerda e a favor da reforma universitária e da redemocratização do País.

◊ O estudante Hektor de Paola, Diretor da UNE, disse à FOLHA DA SEMANA que, com a derrota do Governo nas últimas eleições dos diretórios acadêmicos, o Sr. Suplici de Lacerda ficou impossibilitado de formar o Diretório Nacional de Estu-

dantes, criado com o objetivo de substituir a UNE.

BALANÇO

◊ Os primeiros dados de um levantamento feito pela União Nacional dos Estudantes sobre as eleições para os diretórios acadêmicos em todo o Brasil revelam que o Governo sofreu ampla derrota comprovando-se, assim que o Ministério da Educação não terá meios de formar o Diretório Nacional dos Estudantes.

◊ Em São Paulo dos 115 diretórios existentes, hou-

ve eleições apenas em 26 dos quais 23 com chapa única. Em Minas Gerais, de 66 diretórios, seis somente compareceram. No Pará, não foi possível a realização de eleições em nenhum dos 19 diretórios existentes e mesmo ocorrendo em Goiás, onde existem 18 diretórios.

◊ Em sua luta contra a Lei Suplici, a UNE promoverá assembleias nos diretórios acadêmicos e iniciará uma campanha de arrecadação de fundos em todo o País, inclusive com a venda de bônus.

Luta da hierarquia salarial levará marítimos ao Supremo

Carris cobra à Assembléia CPI para devassar a CTC

◊ O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, Tróleibus e Cabos Aéreos está aguardando que a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara crie a Comissão Parlamentar de Inquérito por ela solicitada, para apurar as irregularidades existentes na Companhia de Transportes Coletivos da Guanabara (CTC).

◊ Ao mesmo tempo, o Sindicato espera que o Ministério do Trabalho tome providências urgentes e legais contra a CTC, que insiste em desconhecer as normas da Consolidação das Leis do Trabalho. O Sindicato aguarda também que o Governador do Estado veja os abusos e arbitrariedades cometidos na CTC e que já lhe foram comunicados.

◊ Foi denunciado ao Ministério do Trabalho que a CTC não respeita o Artigo 71 da Consolidação das Leis do Trabalho, que estabelece horário diário de oito horas de trabalho, mas com o intervalo para o almoço. A CTC vem impondo um horário nominal de oito horas corridas, sem direito ao almoço, mas o horário real chega a 9 e até

10 horas, sem qualquer interrupção, num verdadeiro atentado até mesmo às condições mínimas de segurança para os próprios passageiros.

◊ O Ministério do Trabalho ficou de convocar uma audiência de conciliação, sendo incerta a presença dos representantes da empresa, uma vez que as relações entre os "revolucionários" da Guanabara e do Ministério do Trabalho não são das melhores.

◊ No documento enviado à Assembléia Legislativa, o Sindicato de Carris denuncia as seguintes irregularidades na CTC:

◊ 1. A empresa não está dando garantias à formação do fundo destinado a custear responsabilidades trabalhistas e tem procurado desfazer-se de seu patrimônio, o que deixa os trabalhadores sem proteção na hipótese de falência da companhia. Pelo Decreto 119, de 30 de dezembro de 1963, que encampou os bondes da Zona Norte, a CTC recebeu Cr\$ 6 bilhões para aplicar na aquisição de ôni-bus diesel e na constituição de um fundo destinado a custear encargos trabalhistas. A empresa recebeu a última

prestação dos Cr\$ 6 bilhões em 15 de março de 1965, mas não reservou um centavo para o fundo previsto.

◊ 2. Como maior acionista da CTC, o Governo da Guanabara obrigou-se a pagar, durante dez anos, o eventual prejuízo das operações da empresa, apurado em balanço, dentro do exercício seguinte ao de sua verificação. Até agora, porém, o Governo do Estado não recolheu aos cofres da CTC a importância de Cr\$ 2.899.589.394,30, correspondente ao prejuízo do exercício de 1964 ("Diário Oficial" de 22.4.1965. Parte I, páginas 8.019/23).

◊ 3. O artigo 19 da Lei 196, em seu parágrafo 2º, dispõe que na hipótese de encampação ou termo de contrato, os empregados das empresas concessionárias, inclusive contratados serão obrigatória e preferencialmente aproveitados pela CTC. Entretanto, a empresa, vem não só dispensando empregados do setor de carris e contratando novos como transferindo a maioria daqueles, sem sequer consultá-los, para diversas Secretarias de Estado.

◊ A Federação Nacional dos Marítimos e os sindicatos filiados, a Federação Nacional do Grupo de Máquinas e sindicatos que a integram recorrerão da decisão do Tribunal Superior do Trabalho que considerou inconstitucional o Decreto n.º 51.668/63. O Decreto resultou de campanha vitoriosa dos marítimos em defesa da hierarquia salarial, com a padronização dos níveis de vencimentos em todas as empresas da Marinha Mercante. A decisão de recurso ao Supremo Tribunal Federal foi tomada em reunião de todos os Sindicatos, na Federação Nacional dos Marítimos, esta semana.

NÓBREGA EXPLICA

◊ Os departamentos jurídicos da Federação e dos Sindicatos estudam ainda o recurso cabível, uma vez que não foi possível uma decisão a respeito, durante a reunião. Para que seja escolhido o caminho legal a seguir, os advogados necessitam de conhecer na íntegra o texto do acórdão do TST.

◊ O relator da matéria, Ministro Fernando Nóbrega, esclareceu à FOLHA DA SEMANA que o TST julgou inconstitucional o decreto no que tange à sua

aplicação nas empresas de capital privado. Quanto às autarquias, o decreto é constitucional, porquanto o Estado, sendo o patrão, pode fixar os salários que bem entender. Contudo, tal liberdade não caberia quanto às empresas de capital privado, à luz da Constituição Federal, segundo entendem os juizes do TST.

ABUSO DAS EMPRESAS

◊ A primeira constatação dos advogados dos marítimos é a de que não caberia ao TST julgar a constitucionalidade do decreto, mas apenas deixar de aplicá-lo. O julgamento caberá apenas ao Supremo Tribunal Federal. Entretanto, as empresas assim não entendem e já pensam em estruturar os salários de seus empregados em consonância com os interesses particulares de cada uma delas, e não de acordo com os padrões gerais previstos pela hierarquia a bordo.

◊ Acreditam os dirigentes sindicais que, especialmente na navegação fluvial e lacustre, haverá um verdadeiro abuso. Se depender dos patrões, voltarão a vigorar os salários vergonhosos existentes antes da vigência do Decreto n.º 51.668/63.

JCJ julga patrão que reduz 25%. CNTI analisa a crise

◊ A 19ª Junta de Conciliação e Julgamento do Estado da Guanabara vai julgar proximamente uma questão de especial significado: a reclamação ajuizada pelo Sindicato dos Gráficos contra a Empresa Gráfica Vilas-Boas, que reduziu os salários de seus empregados em 25%, a

partir de junho último, alegando dificuldades financeiras.

◊ Caso viesse a prevalecer a tese da empresa, estaria aberto um precedente perigoso: seria fácil a qualquer empregador se furtar ao pagamento dos salários estipulados em acordos ou por de-

cisões judiciais, bastando para isso alegar restrições de crédito, encargos fiscais e outros ônus impostos às empresas pela política econômica do Governo.

◊ A Gráfica Vilas-Boas não se limitou a reduzir os salários: está também pagando-os com grande atraso.

◊ A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria vai encaminhar ao Marechal Castelo Branco, um documento de análise da atual situação dos trabalhadores e de crítica à política econômico-financeira do Governo, sobretudo devido ao desemprego, à redução do mercado consumidor e à perda do poder aquisitivo dos assalariados de baixa resultantes.

◊ No documento, a CNTI, fará carga contra a polí-

tica salarial do Governo e particularmente contra o seu principal instrumento, a chamada Lei do Arrôcho Salarial. Ao ser apresentado o projeto da lei, a CNTI manifestou-se contra ele; depois de aprovado, arguiu a sua inconstitucionalidade perante a Justiça do Trabalho. Como o TST decidiu considerar constitucional a Lei do Arrôcho, a CNTI vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

Reconquista dos Sindicatos

◊ O Governo está utilizando todos os processos para manter os sindicatos de trabalhadores sob tutela. Manobras ministerialistas e pressões policiais tendem a evitar que os trabalhadores voltem a controlar as entidades sindicais. Explica-se o fato. A política oficial de congelamento salarial e sufocamento dos trabalhadores só se pode manter na medida em que os sindicatos forem domesticados. Com os sindicatos em mãos dos trabalhadores o quadro será diferente e o congelamento salarial terá a sua sentença de morte decretada. É natural, pois, que, nesta hora, a tarefa principal dos trabalhadores seja a reconquista dos sindicatos. É preciso acabar com as intervenções. É preciso exigir eleições. É preciso, sobretudo, concorrer a

essas eleições e vencê-las. Há uma confusão, deliberadamente estimulada pelo Ministério do Trabalho, no sentido de que os candidatos têm de apresentar atestados de antecedentes policiais, no estilo do atestado de ideologia. É falso que tal exigência tenha fundamento legal. O que a Portaria 40 exige é o atestado de que o candidato está no gozo dos direitos políticos, a ser fornecido pela Justiça Eleitoral, e o atestado de bons antecedentes, a folha corrida, fornecida pelo Instituto Félix Pacheco.

◊ A DOPS nada tem a ver com tais antecedentes e o Ministério do Trabalho não pode exigir o seu visto bom. Quanto à manobra de retardar a entrega do atestado de bons antecedentes, para fazer esgotar o prazo de 30 dias, é chicana e derrubar na Jus-

tiça. Se os candidatos apresentam o protocolo do pedido de folha corrida, a demora da entrega passa a constituir ameaça a direito, líquido e certo, para cuja preservação existe o mandado de segurança.

◊ O importante, nestas condições, é a decisão de disputar as eleições. O caminho para isso é a procura da unidade, que pode ser preservada mesmo quando existem duas ou mais chapas. Basta que os trabalhadores manifestem livremente sua vontade nas urnas e façam respeitar o direito de colocar à frente das organizações dirigentes por eles eleitos. Com isso será dado o passo decisivo no caminho que conduz à derrota da política salarial oficial e à conquista de salários que permitam enfrentar a elevação do custo de vida.

Ferrovários: salários estão congelados ao nível de 1963



A FILA DO PROTESTO

Os motoristas fizeram fila como queria o Coronel Fontenele, mas uma filha de protesto.

Motoristas derrotam fúria de Fontenele

Os motoristas de coletivos da Guanabara conseguiram derrotar o arbitrário Diretor do Departamento de Trânsito do Estado, Coronel Américo Fontenele, que iniciou na semana passada mais uma de suas "razzias", ameaçando prender, cassar a carteira e ainda processar o motorista por um simples avanço de sinal ou qualquer outra infração leve.

Como o Coronel do Trânsito impusesse o sistema de fila única para o tráfego de coletivos, os motoristas levaram ao pé da letra a determinação e acabaram por convencer as autoridades estaduais do absurdo da medida: formaram-se longas filas de coletivos, que levavam duas e até três horas para fazer um trajeto que normalmente leva dez ou vinte minutos.

"ARMISTÍCIO"

A reação organizada dos motoristas de coletivos — que inclusive não deixavam os colegas que "furavam" a fila retornar a esta, punindo assim os que traíam os companheiros — pôs em evidência a insanidade do titular do Departamento de Trânsito e o caráter meramente policialesco das medidas que ele adota para resolver o problema tratando os motoristas de ônibus e de táxis como autênticos marginais e privando-os até mesmo do direito de trabalhar.

É verdade que o "armistício" decretado pelo Coronel do Trânsito foi ditado pelas conveniências da campanha eleitoral do Sr. Flexa Ribeiro que se assustou com a repercussão negativa das providências adotadas pelo Sr. Américo Fontenele. Depois das eleições, certamente o Coronel voltará com fúria ainda maior. Mas aí, então poderá dar expansão a seus impulsos por pouco tempo porque os motoristas de coletivos deverão formar maciçamente entre os que derrotarão nas urnas o candidato do fontenele-mor, quando o novo Governador assumir, à onda de violências que se verifica no setor do trânsito do Rio.

♦ A Federação Nacional dos Ferrovários está coordenando a ação dos sindicatos que lhe são filiados para a campanha judicial em defesa do aumento salarial negado pela Rede Ferroviária Federal e do respeito aos acordos salariais que a empresa recusa cumprir sem qualquer apoio legal. Como consequência da decisão da RFF, ditada pela política econômico-financeira do Governo, os salários dos ferroviários estão praticamente congelados desde junho de 1963.

♦ Depois da "revolução" do 1º de abril, os ferroviários tiveram anuladas, uma a uma, várias conquistas que obtiveram em inúmeras lutas. Dois meses após o golpe militar em junho de 1964, o Congresso aprovou a Lei nº 4.345, que concedeu aumento aos servidores públicos e autárquicos, mas excluiu do benefício os trabalhadores das ferrovias da União, ao dispor que não teriam reajustamento os ferroviários que ganhassem mais do que os servidores públicos. Depois disso o Congresso aprovou a Lei nº 4.564 concedendo um aumento de apenas 25 a 30% aos ferroviários.

CERCO IMPIEDOSO

♦ O cerco da "revolução" contra os trabalhadores das ferrovias não ficou aí.

No artigo 5 da Lei nº 4.725, o Governo fez incluir uma alínea que estabelece que as empresas ferroviárias não serão obrigadas a dar aumento de salários a seus empregados enquanto continuarem sob regime deficitário. Um dispositivo incluído na lei favorecia os ferroviários, mas foi vetado pelo Marechal Castelo Branco: o que dispunha que a classe teria aumento desde que, embora a empresa seja deficitária, o Governo a subvencionasse ou permitisse majorações de tarifas.

♦ A própria bancada da UDN no Congresso. Apesar de o Partido ser insensível às reivindicações dos trabalhadores, rugiu injusto o veto do Marechal, após ouvir as razões dos ferroviários, mas o Executivo recorreu a manobras políticas para impedir a apreciação do veto. O exame da matéria pelo Congresso estava marcado para o dia 26 de agosto porém o Governo conseguiu adiar-lo para 2 de setembro e, depois, para o dia 20 de outubro. Nessa época as eleições terão passado e o Governo poderá mobilizar seus mecanismos de pressão no Congresso para manter os vetos.

GRATIFICAÇÕES ABOLIDAS

♦ O Presidente da Junta Interventora da Federação,

Sr. Alvaro Jmvi revelou à FOLHA DA SEMANA que a violação dos acordos salariais importou em outros prejuízos para os ferroviários, pois eles asseguravam o pagamento de gratificações de insalubridade e risco de vida fixadas à base de 20% dos salários, cada uma. Esses adicionais não representavam qualquer privilégio para os ferroviários, pois se trata apenas de conquistas da consolidação das Leis do Trabalho que os ferroviários, à custa de muitas campanhas, conseguiram tornar realidade.

♦ Com a Lei 4.345, o Governo adotou também o regime de salário-família único para os ferroviários. Depois a lei que os ferroviários regidos pelo Estatuto dos Servidores Públicos perceberiam salário-família de Cr\$ 5 mil, enquanto seus companheiros sujeitos ao regime da CLT receberiam apenas 5% do salário mínimo — isto é, apenas Cr\$ 3.300 — embora exerçam as mesmas funções e operem nos mesmos locais de trabalho.

Bancários: assembleia inicia a campanha por aumento já

Os bancários da Guanabara estarão reunidos em assembleia geral, hoje, quinta-feira, com a finalidade de debater e votar a tabela de aumento salarial da classe, para submetê-la aos banqueiros. A tabela foi elaborada pela Comissão de Salários eleita pela assembleia dos bancários, que não estão dispostos a aceitar o aumento-migalha que os patrões lhes querem impor, cedendo às instruções do Governo.

♦ A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito (CONTEC), que ainda permanece sob o regime de intervenção,

está enviando às federações de bancários do País uma minuta de acordo salarial, que marcará o cunho geral da campanha da classe quanto ao regime jurídico que rege os dissídios coletivos. A minuta inclui cláusulas relacionadas com os interesses gerais dos bancários, indo além do simples reajustamento salarial.

♦ Segundo a CONTEC, os bancários devem aproveitar a liberdade que a própria Lei 4.725/65 dá às partes para negociarem acordos diretamente, o que significa que não deve ser aceita a orientação que os banqueiros da Guanabara querem dar ao problema, vinculando o aumento de seus empregados aos critérios e de-

cisões do Conselho Nacional de Política Salarial.

♦ Pretendem também os bancários pleitear a inclusão, nos acordos, de cláusulas que assegurem a criação de comissões paritárias, com a finalidade de estudar os quadros de carreira e a instituição do salário profissional, antiga reivindicação da classe. Uma comissão deste tipo chegou a ser criada em 1964, mas seu trabalho não pôde ir adiante, porque os patrões o sabotaram. A resistência dos banqueiros aos quadros de carreira e ao salário profissional, também é antiga e agora encontra amplo apoio oficial na política salarial do Governo Castelo Branco.

Metalúrgicos vão à greve no dia 15 se não houver acordo

♦ Caso falhe a tentativa de conciliação do Tribunal Regional do Trabalho, o Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara vai convocar a chamada assembleia de greve, para oficializar a decisão anterior de deflagração do movimento, marcado para o dia 15. Na assembleia, os metalúrgicos organizarão também os piquetes de greve e adotarão outras providências que assegurem o êxito da greve.

♦ Os 95 mil metalúrgicos da Guanabara iniciaram a sua campanha salarial pleiteando um aumento de 120% e a fixação do salário-mínimo profissional de 80 mil, mas os patrões repeliram qualquer possibilidade de acordo, sob a

alegação de que sofrerão represálias fiscais e financeiras do Governo se atenderem às reivindicações de seus operários.

SUBTERFUGIO

♦ Durante as negociações, os empregadores não revelaram sequer interesse em estabelecer diálogo com os representantes do Sindicato dos Metalúrgicos, recorrendo aos pretextos mais pífios para recusar o aumento, como o de que a elevação dos salários aumentará o desemprego em massa. Alegaram também que não têm condições de suportar os encargos decorrentes da majoração salarial.

♦ No Ministério do Trabalho, os patrões insistiram na mesma tática, fazendo malograr as tentativas de conciliação. Diante disso, os metalúrgicos reuniram-se em assembleia e decretaram greve para o dia 15.

INSATISFAÇÃO

♦ A Junta Interventora do Sindicato dos Metalúrgicos ainda alimenta a esperança de um acordo com os empregadores, na expectativa de que estes abandonem a posição de intransigência em que se colocou, e se dispõem a deflagrar a greve como último recurso. Se isto não ocorrer, a própria Junta admite que será impossível conter o descontentamento da classe.

◆ Desde a vitória do golpe militar de 1.º de abril de 1964, uma intensa trama, urdida das mais variadas maneiras e sob pretextos inconfessáveis, vem sendo desferida contra a Petrobrás, símbolo da afirmação do povo brasileiro no caminho de sua real independência. O decreto do Marechal Castelo Branco anulando a encampação das refinarias particulares, o esvaziamento operacional da Petrobrás, a dispensa de mais de 1.000 técnicos e o decreto que permite a participação de empresas privadas na indústria petroquímica podem ser citados como as maiores "vitórias" do atual Governo no sentido de arrasar a Petrobrás, a longo prazo. Outros "fenômenos" registrados após a abrida evidenciam plenamente a intenção clara e proposital de minar pouco a pouco a maior empresa do País, como a queda de produção de óleo no Recôncavo Baiano e o número de poços e sondas parados, por falta de obras complementares ou de manutenção. Analisaremos um a um os crimes que estão sendo perpetrados contra a Petrobrás, ou melhor, contra o Brasil.

ESTÁ EM MARCHA O PROCESSO DE LIQUIDAÇÃO DA PETROBRÁS



PIONEIROS NA MATA

As recentes descobertas de petróleo em Sergipe, Alagoas e Maranhão desmentem o relatório de Mr. Link. O problema é que os seguidores do falso geólogo norte-americano estão usando outros métodos para destruir a Petrobrás.



TEMPO PERDIDO

A Petrobrás levou longos anos para formar mão-de-obra qualificada de primeira ordem. Um expurgo político pós para fora da empresa esse precioso contingente de técnicos.

◆ O recente decreto do Marechal Castelo Branco, anulando o decreto do Presidente João Goulart, de encampação das refinarias particulares, reveste-se de aspectos por demais perigosos para o destino da PETROBRÁS.

◆ Com a reversão das refinarias particulares, principalmente a de Capuava, um impasse dos mais sérios será criado, dentro de dois ou três anos no máximo, devido ao esgotamento inevitável da capacidade de refino da região do planalto paulista, incluída a capacidade de transporte de derivados pelo oleoduto Santos-Utinga, o que acarretará, logicamente, uma grande crise no abastecimento de derivados, naquela região.

◆ O Governo estará então diante do dilema: ou construir uma nova refinaria da PETROBRÁS (o que custaria bem caro) ou permitir a ampliação de Capuava, violando assim a Lei ... 2.004. Restaria ainda uma outra solução: encampar novamente Capuava, o que não é muito provável de ser realizado pelo mesmo Governo que anulou o decreto nesse sentido. A violação da lei que criou a PETROBRÁS, permitindo-se que Capuava — o que imediatamente seria seguido pelas outras refinarias — ampliasse a sua capacidade de refino, seria um golpe mortal contra a empresa que é o maior orgulho do povo brasileiro.

Comissão escolhida a dedo

◆ Com a finalidade de "incentivar a participação da empresa privada na fabricação de produtos básicos da indústria petroquímica", o Governo baixou decreto autorizando e, mesmo, incentivando a montagem de indústrias privadas destinadas a produzir os gases habitualmente encontrados como subprodutos da refinação ou da combustão incompleta dos hidrocarbonetos. São estes elementos matéria-prima para a fabricação de plásticos, borracha sintética, solventes, detergentes, amônia, fertilizantes hidrogenados etc.

◆ Até abril de 1964, a PETROBRÁS intensificava a construção de unidades de pirólise e etano e de reformu-

lação de nafta, na Refinaria de Cubatão, sempre visando o suprimento à indústria petroquímica. A construção das refinarias de Porto Alegre e de Belo Horizonte situava-se dentro do esquema de suprir o mercado nacional.

◆ Porém, de abril de 64 para cá, por motivos injustificáveis, as obras das duas refinarias tiveram seu ritmo consideravelmente diminuído. As obras da Refinaria de Porto Alegre, cujo projeto inicial previa a entrada em operação em 18 meses, estão-se arrastando morosamente. Em Belo Horizonte, os trabalhos estão praticamente paralisados.

◆ Além disso, criou a atual diretoria da PETROBRÁS uma comissão para traçar os planos relacionados com a indústria petroquímica. A comissão é composta das seguintes pessoas: Sr. Kurt Politzer, representante-geral da Foster Wheeler no Brasil, companhia norte-americana que vende "engineering" e "know-how" em assuntos de petróleo e petroquímica; Sr. Ivo Sousa Ribeiro, ligado à Consultia, companhia que vende serviço de engenharia e projetos, e representante de uma empresa americana congênera no País, e o Sr. José Batista Pereira — Presidente da Comissão —, Conselheiro da PETROBRÁS e irmão de um dos diretores da Refinaria de Manguinhos. O diretor Leopoldo Miguez de Melo, inspirador da Comissão Petroquímica, é ex-funcionário graduado da "Esso" e defensor declarado da livre iniciativa na indústria do petróleo.

Petrobrás com os pesos

◆ O decreto prevê a instalação de fábricas de hidrocarbonetos não saturados e aromáticos a partir das frações de destilação; serão assim usinas de transformação de derivados pesados, por craqueamento, em gases e outros derivados leves.

◆ Com tais instalações será provocado um aumento da produção de

gás liquefeito e gasolina fora da PETROBRÁS, ao mesmo tempo que se provocará maior consumo de derivados pesados nessas instalações, forçando a PETROBRÁS a reformular seus esquemas de refino, dando maior ênfase aos derivados pesados, de menor rentabilidade.

◆ A mistura de hidrogênio e monóxido de carbono — mencionada no decreto do Marechal — é produzida, normalmente, na fabricação do coque metalúrgico pela indústria metalúrgica e é prevista na petroquímica da Bahia, a partir da queima incompleta de gases dos campos do Recôncavo.

◆ Na defesa dos reais interesses da PETROBRÁS — o que vale dizer da economia brasileira — o que o Governo deveria era preocupar-se em considerar as necessidades de produtos básicos da indústria petroquímica e de combustíveis, conjuntamente, articulando estes planos com a indústria siderúrgica de que dispõe, como subprodutos de hidrogênio, monóxido de carbono e nitrogênio, elementos básicos da fabricação de amônia e fertilizantes nitrogenados. O ideal é que todas as matérias sejam produzidas na mesma unidade, o que dará maior rentabilidade.

Produção caiu

◆ No relatório de 1964 da Comissão de Inquérito, encontramos importantes dados sobre a situação da PETROBRÁS, encontrados em importantes documentos sobre a situação da Recôncavo Baiano. A queda de produção do óleo apresentou declínio de 1963, a produção atingiu 35 barris, contra 33.207.652, em 1962, e 2.506.496 barris a menos.

◆ Quanto aos poços, a produção está fechada e 61 carecem de manutenção racional dos poços poderia ser feita, inclusive, o pagamento produzido pelo ind-

cional, o problema poderia ser solucionado.

Esvaziamento técnico

◆ Com a vitória do movimento de 1.º de abril, foi nomeado interventor na Refinaria Duque de Caxias (REDUC) o General Artur Levi, iniciaram-se, então, em todo o País, os IPMs para apurar "subversão e corrupção" na empresa.

◆ Inquéritos foram instaurados em todos os setores: chefes de serviços e empregados em geral foram estimulados e até intimados, por ordens de serviço interno, a denunciarem seus colegas; o escritório da obra da Fábrica de Borracha Sintética de Caxias transformou-se em campo de concentração, onde trabalhadores sofreram torturas físicas e mentais.

◆ Após intermináveis interrogatórios e investigações, armas não foram encontradas nos cantos da PETROBRÁS nem a tão alardeada corrupção foi apurada. Mesmo assim, ... 1.000 técnicos e empregados foram dispensados da empresa. E o mais importante: recebendo a indenização devida. Como explicar isso? Se não houve justa causa para as demissões, como reconheceu a empresa ao indenizá-los, por que demiti-los?

A verdade é que isso faz parte da política de esvaziamento da empresa, juntamente com os baixos salários que a PETROBRÁS agora impõe aos seus funcionários. Ao iniciar trabalhos, a PETROBRÁS, com o dispêndio, formou o seu quadro técnico, que em nada ficaria a qualquer outra empresa internacional e com o qual conseguiu acumular experiências nos seus onze anos de existência.

◆ Quando se levarem em conta os gastos com a elevação do nível técnico de engenheiros, químicos, geólogos, economistas e operários qualificados, o longo e indispensável prazo para a formação de novos técnicos, os

1.000 funcionários foram dispensados. O expurgo realizado atingiu uma equipe altamente especializada, cujos reflexos brevemente serão desastrosos para a empresa.

Emprego com sinal verde

◆ Em discurso proferido no Senado, denunciando as dispensas efetuadas na PETROBRÁS, o Senador Artur Virgílio mostrou como esse expurgo se enquadrava num esquema mais amplo de liquidação da PETROBRÁS. Disse o representante do PTB do Amazonas:

◆ "A eliminação dos técnicos que, empolgados pela mística da PETROBRÁS, não viam diante de si barreiras insuperáveis redem-se a revogação de salutar previdência, que exigia concurso para o ingresso nos quadros da empresa, e o congelamento salarial. As portas da PETROBRÁS, após o 1.º de abril, escancararam-se ao clientelismo político e eleitoral, fechando-se, herméticamente, à entrada de técnicos brasileiros de nomeada, que serão atraídos pelas ofertas salariais mais compensadoras da iniciativa privada.

◆ Este conjunto de fatores negativos decretará, por si só, a falência da PETROBRÁS no setor técnico, descerrando as portas do sarcófago, onde foi enclausurado pela resistência do povo brasileiro, o "espírito" de 45 e de 46-51, para, sob a inspiração incansável do ilustre Professor Roberto Campos, tentar a investida final de entrega da única riqueza de nosso subsolo ainda sob o domínio e controle nacional à cupidiz insaturável dos trustes internacionais."

Sabotagem cambial

◆ Desde julho do ano passado, o Governo não está saldando os compromissos da PETROBRÁS no exterior. Com os pagamentos suspensos, ascendem as dívidas em atraso a cerca de 100 milhões de dólares. A grave denúncia foi feita ainda pelo Senador Artur Virgílio, que acentuou:

Steve

América Latina: anatomia e mecânica das ditaduras

Marinho de Azevedo

◆ Quando nos propomos a fazer o reconhecimento das ditaduras latino-americanas, um problema se impõe: o de definir o que seja ditadura. O "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa" dá o termo como "governo de emergência em que os poderes do Estado se concentram nas mãos de um só homem". E o Petit Larousse, como "exercício sem controle de um poder absoluto e soberano".

◆ Mas ambas são definições formais. Nelas falta alguma coisa porque, além da secura dos dicionários, o termo possui um ressaibo pejorativo. Ao falarmos de ditadura não usamos a palavra no sentido substantivo que os antigos romanos lhe davam mas lhe atribuímos também um pésc adjetivo. Ditadura não é só um governo de emergência; é — antes de mais nada — um governo antipopular. (Seria interessante lembrar que, em quase todos os países da América Latina os governos, mesmo quando eleitos, são escolhidos pela minoria alfabetizada do povo.)

FORMA E FUNDO

◆ Na medida em que nos abstraímos do conceito formal do termo, para insistirmos não no caráter mais ou menos centralizado de tal ou qual governo, mas no impulso com o qual ele vá contra os interesses populares, teremos uma visão mais objetiva do panorama latino-americano.

E em que consiste este panorama?

◆ De uma maneira global — e dentro de todas as limitações que a ablação de detalhes e nuances nos obriga — a América Latina é um continente onde as elites, aliadas a interesses estrangeiros quase sempre norte-americanos, tudo fazem para manter um statu-quo que implica na miséria, mais ou menos aparente, da grande maioria do povo.

◆ Nos países onde a maior abundância de recursos naturais ou o bom-senso de alguns governantes possibilitou o crescimento da classe média — como, apesar dos pesares, no México no Brasil, no Uruguai no Chile e na Argentina — a miséria do povo fica muitas vezes escondida pelas possibilidades de enriquecimento que essa pequena burguesia encontra.

◆ É, no entanto, atrás desse pano de fundo mais ou menos bem pintado, que se representa a verdadeira peça: essa peça é sempre monotonamente a exploração de uma maioria por uma minoria e de um continente por um país. Os detalhes variam, o pitoresco se torna cada vez mais escasso. (o ditador típico é uma figura que tende a desaparecer), mas o entrecio não muda.

ADAPTAÇÕES

◆ E é justamente porque o entrecio não muda que é preciso prestar atenção às continuas adaptações que ele sofre. Num mundo que evoluiu, mesmo as coisas que

continuam imóveis são obrigadas a, pelo menos, mudarem de nome. Hoje em dia já não se pode mais falar de política de **big stick** — a platéia ficou mais sofisticada — mas as bôcas mais castas falam sem temor de **Fôrça Interamericana**.

◆ Mas não é só essa gradual sofisticação dos gostos (que, com toda sofisticação, mantém-se na superfície) o que torna cada vez mais escasso o pitoresco da latitudinalidade americana: é preciso também levar em conta que não interessa, nem aos Estados Unidos nem às elites que com eles formam, a existência de ditadores, prisões, censuras e represálias.

◆ O que interessa tanto a uns quanto a outros é, unicamente, a manutenção de um **statu-quo** que lhes seja favorável. Quanto mais pacífica e democraticamente isto puder ser feito, melhor. Ninguém gosta de ditadores e mesmo os que deles se beneficiam os consideram com o misto de gratidão e revolta com que olhamos o guarda espancar o ladrão que nos roubou o relógio.

NECESSIDADES

◆ Os ditadores, porem, se tornam necessários na medida que a pobreza do país, a intransigência ou uma maior inconsciência das elites ou a mais intensa politização do povo tornam a situação instável. E é curioso observar, nesse capítulo, o desvio para a direita de todos os governantes latino-americanos que não aceitaram tomar consciência das raízes do problema.

◆ Houve e há toda uma classe latino-americana que foi educada, senão na Europa e nos Estados Unidos, pelo menos dentro de um clima europeu ou norte-americano. Criada — como quase todos nós que aprendemos a ler — dentro de uma concepção do mundo que pouco tem a ver com o país onde nasceu, essa camada de intelectuais não se dá conta das exigências da terra em que pisa e preza unicamente os valores formais de um liberalismo que floresceu à sombra de governos estáveis, (todos eles coloniais ou imperialistas, no entanto.)

◆ Isso, e não só a desonestidade, explica as bruscas evoluções da direita para a esquerda ou vice-versa assim como as ascensões da terra para o Olimpo, de tantos intelectuais e políticos latino-americanos. Essa elite (e uso aqui a palavra no que ela tem de dúbio) só encontrou invariavelmente dois caminhos: ou aceitou formar com o povo abandonando sua Arcádia, ou para continuar a cultivá-la, refugiou-se nos braços dos que detêm o poder.

◆ Os exemplos dessa segunda opção são numerosos. Dois deles são significativos: Haya de la Torre que, durante tanto tempo se apresentou como o redentor da maioria indígena peruana, forma hoje com

a extrema direita para impedir qualquer espécie de reforma e apontar o comunismo como o principal perigo que ameaça seu país.

◆ Na Venezuela, depois de um longo período de anarquia, Rómulo Betancourt apareceu como líder liberal (e até um pouco esquerdista, para os mais direitistas), para tornar-se, pouco a pouco o gerente policial dos interesses petrolíferos norte-americanos. Em ambos os casos, tanto os incômodos da oposição quanto as necessidades do poder tiveram idênticos resultados.

AS REVOLUÇÕES

◆ Mas a falência dos liberais não é o único exemplo do drama da América Latina: a falência das revoluções é outro dado que revela a estrutura do Continente. Cuba à parte as duas outras revoluções populares que se realizaram na América Latina fracassaram no que, a longo prazo, se propunham.

◆ No México — que, ainda assim, ocupa uma posição privilegiada num imaginário "quadro de honra" democrático — a revolução, acomodando-se, aos poucos, num regime de partido único, não acabou com a miséria do povo nem impede a sempre crescente influência norte-americana na vida econômica do país.

◆ Na Bolívia, 13 anos depois de uma revolução que dissolveu o Exército, nacionalizou as minas e decretou o voto universal, o Exército ocupa de novo o poder, apoiado pela direita e pelos norte-americanos. Mas antes disso acontecer, já Paz Estenssoro, que agora virou de novo líder popular, (como é tão fácil ser, para quem não está no governo) levava adiante uma política que, embora dúbio, não deixava de ser, em sua essência, nitidamente pró-americana.

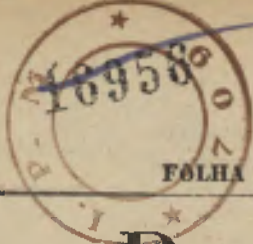
◆ Mas além da falência dos liberais e das revoluções, é preciso não esquecer todos os processos de democratização abortados no Continente. Para nos atermos aos países de língua espanhola e aos anos mais recentes, as quedas de Bosch, na República Dominicana; de Villeda Morales, em Honduras; de Arosemena, no Equador e de Ydígoras Fuentes, na Guatemala, são outros tantos exemplos do quadro eternamente repetidos do governante que tenta fazer reformas (muitas vezes das mais superficiais) e acaba caindo, pressionado por um complexo na composição do qual entram — em maior ou menor grau, de acordo com o país — o Exército, a Igreja, as elites e Washington.

AS DITADURAS

◆ Do momento que se compreende a mecânica deste processo de estrangulamento, recensear as ditaduras declaradas torna-se desinteressante. O nazismo evidente demais de Stroessner, o "gangsterismo" não distarçado de Duvalier e o cinismo de todos os presidentes que afirmam que a interferência externa é o único motivo da revolta do povo, (Batista chegava a acusar todos os revolucionários de serem "coreanos") são só o lado pitoresco de um panorama mais vasto.

◆ O que importa — mais que nos deter na anedota que esconde o trágico do conjunto — é compreender que o aparecimento de novas ditaduras na América Latina não depende da maior ou menor ambição desse ou daquele líder mas da maior ou menor impaciência do povo em realizar as reformas necessárias. Nesse contexto, o que é hoje democracia poderá amanhã virar ditadura da mesma maneira que o arbitrário de uma ditadura atual poderá graças a uma eleição bem comportada, transformar-se em pouco tempo num governo democrático.

◆ É preciso não esquecer que, para defender o **statu-quo**, os que dele se beneficiam estarão sempre dispostos a empregar toda a violência que for necessária, já que, para não morrer de fome todo povo — mesmo pacífico cristão ocidental e dócil — será sempre capaz de ser revolucionário.



Eleições na República Dominicana vão provar que Caamaño tem razão

que marcaram a crise dominicana é possível chegar-se a algumas conclusões. Fazer um balanço dos ganhos e perdas e prognosticar um pouco sobre o futuro.

◇ Terminou a primeira fase da "operação interdependência" que os Estados Unidos, com o apoio de outros governos, pretendem impor a toda a América Latina. A República Dominicana foi o cenário dessa primeira experiência prática de teses que vêm sendo elaboradas há algum tempo pelos especialistas do Pentágono, da CIA e do Departamento de Estado.

◇ O desenrolar dos acontecimentos, tanto no plano interno como internacional, revelou em toda a sua nudez os reais objetivos que inspiram esta política; em que medida e em que condições ela pode satisfazer plenamente os objetivos que a inspiraram, assim como as dificuldades, os tropeços e as resistências. Revelou também as possibilidades de enfrentá-la com êxito.

HISTORIA

◇ Durante a manhã do dia 24 de abril deste ano, um grupo de oficiais do exército regular dominicano rebelou-se contra a Junta Militar que dominava o país desde a queda do Presidente constitucional Juan Bosch em 26 de setembro de 1963. O movimento culminava uma série de manifestações pacíficas das camadas mais vastas da população contra a ditadura, e logo recebia o apoio de numerosas guarnições militares e do povo. Dois dias depois, o movimento estava praticamente vitorioso. Resistia a ele apenas um agrupamento militar especial, comandado pelo General Wessin y Wessin, cujas horas, aquela altura, estavam contadas. Mister Thomas Mann, que dispensa apresentações, com o fessou-o depois publicamente: "Chegamos no exato momento em que as tropas de Wessin y Wessin entravam em virtual colapso".

◇ O chefe da rebelião, um jovem coronel de 32 anos, Francisco Caamaño Dero, anunciava ao país o restabelecimento da Constituição rasgada pelos militares golpistas, a reinstalação do Parlamento com a presença de todos os congressistas despojados dos seus direitos pela ditadura, o retorno breve do presidente eleito, Juan Bosch, exilado em Porto Rico.

PRETEXTO E INTERVENÇÃO

◇ De bordo do porta-aviões "Boxer", que com uma força-tarefa da Marinha norte-americana se dirigira às costas dominicanas no início da rebelião, partiram frenéticas mensagens em direção ao Norte (ao Pentágono, à CIA e até à Casa Branca). Devem ter sido mais ou menos assim: "Vamos intervir, depressa. Os comuno-nacionalistas vão-se apoderar de São Domingos!" As mensagens recebidas foram compreendidas e traduzidas assim para o resto do mundo: "Vidas e propriedades norte-americanas estão ameaçadas. Não só norte-americanas, mas de outros países também. Devemos salvá-las. É uma missão humanitária!"

◇ No dia 27 de abril começou a "missão humanitária"; no dia 28 o Presidente Johnson anunciava que 400 fuzileiros norte-americanos haviam desembarcado em São Domingos para proteger a retirada de seus concidadãos. Simultaneamente, vozes mais indiscretas murmuravam aos jornalistas na

ante-salas do Pentágono e da Casa Branca que os fuzileiros permaneceriam na República Dominicana o "tempo necessário" e procurariam, sem tomar partido, impedir a infiltração de "elementos castristas" no movimento revolucionário.

◇ Tinha início nesse momento a "operação interdependência". Enviando mais de 40.000 homens à pequena nação antilhana criando um governo-fantoche dirigido por Imbert Barreras e neutralizando pela força de um dispositivo militar de ocupação impressionante a revolução democrática já vitoriosa, passaram os homens de Washington à ação política.

RESISTÊNCIA

◇ A intervenção na República Dominicana foi recebida com indignação em todo o mundo. As mais expressivas nações latino-americanas, com a amarga e humilhante exceção do Brasil, desde o primeiro momento negaram-se a aceitar o jogo nas condições impostas pelo Governo norte-americano. Surgia a primeira dificuldade da OEA, o Conselho da finalizada organização não conseguira votar, na reunião realizada em Washington no dia 29, uma resolução aprovando o ato de Johnson. Uns com mais outros com menos vigor, Venezuela, Chile, México, Uruguai e Argentina denunciaram a intervenção. Além do Brasil, mais dois países aprovaram.

◇ Washington considerou necessário então mandar um emissário visitar os recalcitrantes. O escalado foi Averell Harriman, velho negociador, especialista neste tipo de atividade e, no geral, considerado um "liberal avançado" no quadro da política norte-americana. Começou ele a sua viagem com uma pasta e um "dossier" sobre a "infiltração comunista" no movimento de Caamaño. Não teve dúvidas em dizer o Sr. Harriman

que o movimento de Caamaño, no início, era bom. Mas... depois 58 comunistas puseram tudo a perder, inclusive a segurança da América. Algum tempo depois a imprensa francesa pulverizou a lista de Harriman. Até mortos tinham saído da sepultura para auxiliar Caamaño.

◇ As dificuldades com os latino-americanos não foram contornadas com facilidade. Na República Dominicana, a situação mantinha-se inalterada no plano militar, mas no plano político adquiria feições novas e surpreendentemente lógicas. Caamaño, verificando-se a total impossibilidade de Juan Bosch retornar ao país, foi eleito Presidente do governo constitucional provisório pela maioria do Congresso reunida na zona controlada pelos seus adeptos. A Junta de Imbert isolava-se cada vez mais dentro do país repudiada pelo povo como instrumento dócil da política norte-americana. Nas zonas ocupadas por suas forças e protegida pelos ocupantes fuzileiros e pára-quadistas, registravam-se milhares de prisões e centenas de assassinatos. Uma comissão da OEA, depois, constatou e comprovou denúncias formuladas por um jornalista francês de crimes e torturas praticadas pelos imbertistas.

◇ Liquidava-se paulatinamente, dessa maneira, a pretensão norte-americana de resolver rapidamente a "crise", justificar assim a intervenção praticada e facilitar o caminho para o objetivo que pretendiam e pretendem para a América: a criação da chamada Força Interamericana de Paz, que outra coisa não é senão o instrumento para a aplicação prática do conceito de "interdependência" no Continente.

A CONFERÊNCIA

◇ Paralelamente aos acontecimentos de São Domingos, desenvolveu-se nos bastidores das Chancelarias

americanas a batalha pela concretização dos objetivos da política norte-americana. Os acontecimentos na República Dominicana influíram na condução da questão. Os norte-americanos, quando entrevistaram, acreditaram ter em mãos um elemento fácil para provar a justeza de suas teses. Na prática, o tiro saiu pela culatra. Foi de tal sorte a reação mundial ao desembarque de fuzileiros naquele pequeno país, que Washington teve de adiar para mais tarde a solução do "problema latino-americano".

◇ As reações neste Continente obrigaram o Governo norte-americano a procurar um entendimento com o Brasil a fim de se adiar a Conferência de Chanceleres, na qual, certamente, seria levada a plenário a proposta de reforma da Carta da OEA.

◇ As tentativas levadas a cabo por Washington no sentido de obter apoio dos aliados europeus para a aventura em que se meteram do lado de cá do Atlântico fracassaram. De Gaulle desaprovou no dia mesmo do desembarque a ação norte-americana: "A França só tem uma política, e ela é feita em Paris." Só o Governo trabalhista (que ironia) inglês de Wilson, premido por dificuldades financeiras, aprovou pavidamente a intervenção em São Domingos.

◇ O caso foi à ONU. Pela primeira vez, à exceção da crise cubana de 1962, o organismo mundial discutiu no seu Conselho de Segurança uma questão "interna" da América Latina. E, o que é mais sério, conhecido o plano norte-americano de criação da Força Interamericana, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, manifestou seu repúdio às intenções dos Estados Unidos advertindo sobre os perigos que acarretaria para o mundo.

GANHOS E PERDAS

◇ A partir desta série de constatações dos fatos

◇ Quais eram os objetivos de Washington quando empreendeu e que alguns setores da imprensa norte-americana denominaram "aventura dominicana?" Manter a oligarquia dominante o que quer dizer preservar os interesses de grupos econômicos norte-americanos em São Domingos, através do esmagamento rápido da revolução popular contra a ditadura; assustar os governos latino-americanos com a possibilidade do surgimento de "novas Cubas" e, simultaneamente demonstrar na prática como funcionaria o sistema de segurança idealizado pelo Pentágono para impedir o êxito de "revoluções comunistas" que eclodissem no Continente.

◇ Os fatos demonstram que estes objetivos não foram alcançados. No plano interno, a intervenção norte-americana, apesar de impedir o triunfo definitivo do povo, não conseguiu esmagar o movimento. Caamaño fortaleceu-se, a junta ttere de Imbert isolou-se e o que se viu foi a procura desesperada de uma fórmula de conciliação para terminar com o impasse surgido. O termo de conciliação que pôs fim à crise dominicana criou um Governo provisório e prevê eleições para dentro de nove meses. O chefe desse Governo, que foi ministro do Presidente Bosch, teve e deve negociar com as forças representativas do movimento de 24 de abril que têm o apoio quase unânime da população. Os setores com que Washington conta para manter a República Dominicana enquadrada estão isolados. Perderão as eleições, inevitavelmente, se estas se realizarem. E se tentarem impedir a resposta a isto a deu Caamaño, na manifestação popular que assinou o acordo de formação do Governo provisório: "Juramos lutar pela retirada das tropas estrangeiras que se encontram em nosso país. Juramos lutar pela vigência das liberdades democráticas e dos direitos humanos e não permitir nenhuma tentativa de restabelecimento da tirania."



POVO NA PRAÇA

Os comícios do coronel Francisco Caamaño tiveram sempre a presença a dezenas de milhares de pessoas, numa demonstração de que o povo dominicano está contra a intervenção norte-americana.

Lojistas acusam Governo de liquidar a pequena empresa

Está sendo realizada atualmente no Rio a VI Convenção dos Clubes de Diretores Lojistas do Brasil. Reunindo representantes do comércio de todos os pontos do País, a Convenção não poderia deixar de discutir os problemas que se colocam para a nossa economia e o nosso povo, diante da política de contenção posta em prática pelo Governo. É to: assim que logo nos primeiros dias dos trabalhos foi apresentada uma moção conjunta dos Clubes de Diretores Lojistas de Goiânia, Anápolis e Brasília, que formam a Região F do CLB, criticando a política econômica do Governo e sugerindo alternativas.

O documento, assinado por Alcides de Araújo Romão, vice-presidente do CLB para a Região F, Jeovah da Silva Ballão, presidente do CDL de Goiânia, José Rodrigues de Sousa, presidente do CDL de Anápolis, e José de Melo e Silva, presidente do CDL de Brasília, deverá ser discutido nos próximos dias pela Convenção, que encerrará seus trabalhos no domingo.

ESTAGNAÇÃO

Em sua parte inicial, diz o seguinte o documento:

"Considerando a situação inflativa em que se encontram seus associados, pela falta de capital de giro principalmente as pequenas e médias empresas;

"2 — Considerando que essa situação decorre, por um lado, da compressão da demanda, ocasionada pela perda do poder aquisitivo dos consumidores, em face da redução dos salários reais e por outro das restrições ao crédito, impostas de modo coercitivo principalmente ao comércio.

"3 — Considerando que essa situação se vê agravada pela taxa de juros bancários, que não custa menos de 45 por cento ao ano — linearmente, sem levar em conta as operações que protelam a liberação dos recursos e a cobrança dos juros antecipadamente;

"4 — Considerando que a redução do imposto de consumo só teve efeitos passageiros, desalojando simples-

mente parte dos estoques acumulados, não tendo tido esta medida a capacidade de absorver a mão-de-obra desocupada nem de evitar a continuação das dispensas,

"4 — Considerando que as perspectivas para o fim do ano, a persistir a rigidez da política de contenção são as piores e agravam sensivelmente a conjuntura nacional, pela retração nas atividades comerciais;

"Resolvem apresentar a esta conclave algumas considerações e sugestões para a melhoria da situação econômica financeira dos empresários nacionais."

SUGESTÕES

Entrando no terreno das alternativas para a atual política econômica, diz o documento:

"1 — A posição teórica clássica não consegue explicar, satisfatoriamente as razões do subdesenvolvimento e assim sendo julgamos que a política monetária deve subordinar-se ao objetivo central de uma política econômica visando ao desenvolvimento econômico do País, pela defesa e fortalecimento do empresariado genuinamente nacional.

"2 — para isso, deve agir-se no sentido de retomar as obras públicas especialmente as de caráter reprodutivo; deve procurar-se uma forma de financiar os estoques e reativar as facilidades de crédito, de acordo com as solicitações já formuladas por lojistas e industriais;

"3 — deve procurar-se organizar um sistema de controle da economia pela adoção de medidas como a reformulação do sistema contábil nacional a criação de um centro de processamento de dados e a reorganização dos serviços de estatística, a fim de aproximar o analista da realidade e possibilitar-lhe a elaboração de um plano nacional de desenvolvimento vinculado à situação concreta do País; mais ainda é preciso desburocratizar o aparelho do Estado e aumentar sua eficiência;

"4 — deve reajustar-se os ordenados e salários a uma taxa que corresponda efetivamente à elevação do custo de vida, ainda neste ano visto que somente o reajustamento, a retomada dos investimentos, o financiamento dos estoques e a facilidade de crédito suscitarão reação do mercado, impedindo uma retração desastrosa aos negócios do País e possibilitando a retomada do desenvolvimento interrompido e comprometido pela política de contenção."

vamente à elevação do custo de vida, ainda neste ano visto que somente o reajustamento, a retomada dos investimentos, o financiamento dos estoques e a facilidade de crédito suscitarão reação do mercado, impedindo uma retração desastrosa aos negócios do País e possibilitando a retomada do desenvolvimento interrompido e comprometido pela política de contenção."

ANÁLISE DA POLÍTICA

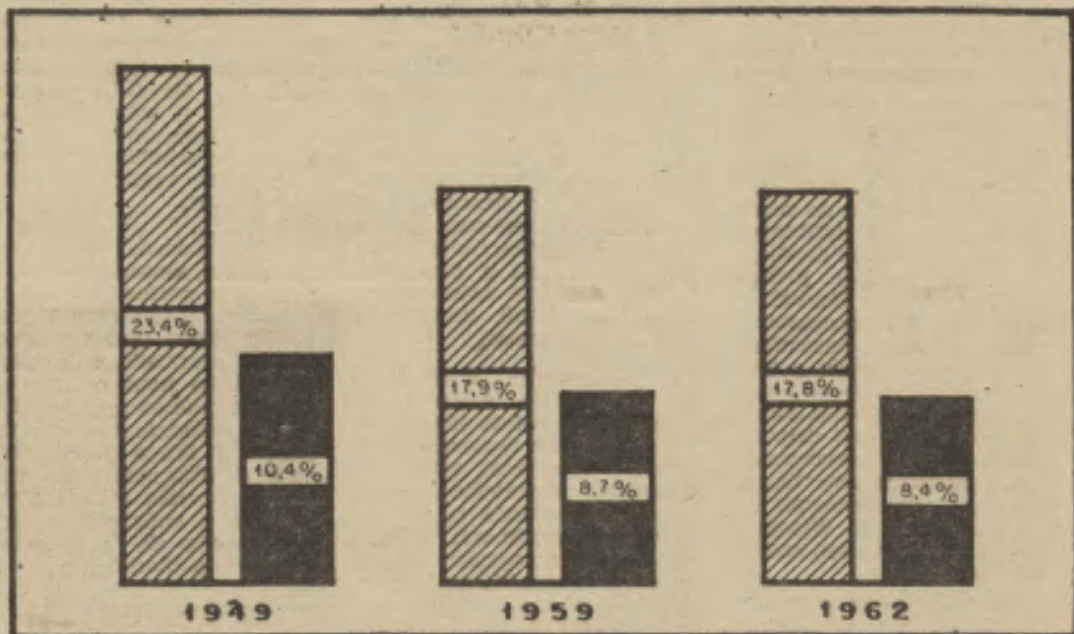
Para apresentar estas sugestões, o documento dos lojistas de Goiânia, Anápolis e Brasília faz uma análise do que tem sido a política efetivamente posta em prática pelo Governo e dos resultados que ela atingiu. Salienta a retração verificada no ano passado nas atividades industriais, agrícolas e comerciais e ressalta o fato de que este ano a situação ainda se agravou.

O documento chama a atenção para o fato de que o Governo, embora se propusesse a promover o desenvolvimento econômico do País, na prática abandonou esta preocupação e se limitou a perseguir o objetivo de estabilização econômica, sem se abalar com as consequências extremamente negativas que o desemprego e a estagnação apresentam para o Brasil. Mais ainda, lembra o documento o crescimento demográfico brasileiro, que nos impõe responsabilidades crescentes para com o nosso povo.

Lembrando o papel desempenhado pela Confederação Nacional da Indústria no debate sobre a política econômica do Governo, diz o documento: "A Confederação Nacional da Indústria vem apresentando sistematicamente ao Governo alterna-

tivas à atual política deflacionista. Essas alternativas referem-se sempre a "uma crise que se avizinha." Essa crise nós já a estamos vivendo em parte. A contração em nossas atividades tem tido, para todos, as piores consequências. Para os comerciantes, quando os despedimos. Para o Governo quando diminuímos os nossos pagamentos tributários. Para nós, quando vemos minguar-se, dia a dia, os nossos ganhos. Para todos, quando a situação, gerando desemprego, faz surgir focos de agitação e tensão social."

Concluindo, lembra o documento que se existe uma saída para a presente situação: o desenvolvimento econômico, baseado no fortalecimento do empresariado genuinamente nacional e na elevação do poder aquisitivo real de nosso povo, especialmente das camadas assalariadas.



SALÁRIOS E VALOR DA PRODUÇÃO

O número 7 da "Carta Econômica Brasileira" publicou o gráfico acima, que mostra a participação dos salários no valor da produção industrial (hachurado) e no valor da transformação industrial (em negro). É mais do que evidente que existe uma tendência a diminuir esta participação que já era baixa, em comparação com a de outros países. Evidente, também, que não são os salários os responsáveis pela alta de preços.

Economia

Outra reforma tributária

Depois das várias reformas tributárias realizadas no ano passado, por inspiração do Governo, o Congresso deverá receber em breve a missão de promover mais uma reforma tributária, desta vez muito mais radical e profunda que as anteriores. Tão radical e profunda que o Governador Ademar de Barros falando a prefeitos do interior do Estado de São Paulo, afirmou que, se ela for aprovada, o melhor que os prefeitos teriam a fazer é abandonar seus cargos e ir para casa. Acrescentou ainda, Ademar que é exatamente isto que ele pretende fazer. Posição semelhante, embora não tomada de forma tão pública e aberta, já foi anunciada pelos Governadores de Minas e da Guanabara e por grande número de prefeitos e deputados federais e estaduais.

O que pretende o Governo com a nova reforma? O projeto elaborado por uma comissão presidida pelo sr. Gérson Augusto da Silva, do Ministério da Fazenda, é bastante claro a despeito da natural dificuldade que se tenha para estudar um texto complexo como os que se referem a problemas fiscais. O que se pretende é o reforçamento do poder executivo central e do

Senado contra as prerrogativas dos Estados e da Câmara dos Deputados. Aprovada a reforma, os orçamentos dos Estados estariam reduzidos a um mínimo que mal lhes permitiria fazer face às despesas mais prementes. Tanto assim que certos tipos de despesas, altamente estratégicas por sua importância, passariam para a órbita federal. Tal é o caso das magistraturas estaduais do ensino e até mesmo da polícia.

Mais ainda, as despesas de investimentos, tanto dos Estados como da União, teriam que ser feitas fora dos orçamentos e financiadas pelo lançamento de títulos do Tesouro Federal ou dos Tesouros Estaduais, sempre com a aprovação prévia do Senado. O Senado, aliás, passa a ter sua competência muito ampliada pois ele é que deverá fixar os índices de incidência dos impostos federais e estaduais. Em outras palavras haverá um controle central extremamente rigoroso sobre as finanças dos Estados.

Seria perfeitamente possível defender este princípio, em nome da racionalização das finanças públicas e mesmo da concentração de recursos para o desenvolvimento econômico do País.

É o que ocorreu, por exemplo, no caso da concentração das verbas federais para o Nordeste nas mãos da SUDENE, para evitar sua dispersão e mesmo malversação pelos governos estaduais e municipais.

Mas é exatamente aí que se coloca a questão. Com que objetivo se pretende agora concentrar os recursos existentes nas mãos do executivo central e fortalecer a sua posição financeira e econômica? O atual governo não tem mostrado qualquer disposição efetiva de enfrentar os problemas de nosso País dentro de uma perspectiva desenvolvimentista. Pelo contrário está ele dominado por uma verdadeira obsessão estabilizadora, sem cuidar de que a estabilização só será realmente atingida quando forem resolvidos os problemas decorrentes de nossa situação de subdesenvolvidos. Nestas circunstâncias, a nova reforma tributária representaria, na verdade, uma camisa de força para a economia do País, em nome da sempre defendida e nunca atingida contenção dos preços e em prejuízo de nosso desenvolvimento.

Teatro

Luiz Carlos Maciel

É necessário cantar?

No começo, eram os filmes musicais de Hollywood. Mas os filmes musicais eram demasiado caros: a versão brasileira foi a chancada, em geral de triste memória. Depois, *Opinião* descobriu a pólvora, palavra que deve ser traduzida aqui pelo *charme* de Nara, Zé Ketí e João do Valle somado à ânsia de uma pequena-burguesia rebelde, em recuperar o que nunca, antes, tinham tido a petulância de tirar: a palavra livre. Parece que toda canção de liberdade vem mesmo do cárcere e *Rosa de Ouro* e *Liberdade, Liberdade* puderam repetir, satisfatoriamente, a dose. Depois, a coisa engrossou: *Reação* quis desmentir o cárcere e entrou pelos canos. *Tamos Aí*, *Evolução* e outros quiseram ignorá-lo e tiveram o mesmo destino.

Conclusão: a moda do show musical não é uma bossa certa para ganhar dinheiro. Ganhará quem puder fazer a platéia cantar junto com o show, cantar, bem entendido, em silêncio, com

as inibições protegidas pela escuridão do teatro. A esquerda boêmia abriu o peito, durante mais de um ano, no Zicartola, na Estudantina e outros pontos de reunião. Esquerdistas sérios, liberais comportados e centristas desapontados puderam abrir o peito, em silêncio, com *Opinião*, *Liberdade, Liberdade* etc.

A música continua em cena. O falecido *Bêrço do Herói*, que não vimos, era cantado. Em outubro, o Arena vai contar (e cantar) o Zumbi. Glauber Rocha e Sérgio Porto escreveram um show. *Deitado em Bêrço Espalmando* que deve estreiar em breve. *Chuco do Pasmado* é uma sátira não só política, mas musical, de Aurimar Rocha. E Célio Soares volta a anunciar um show com Marília Batista e Nelson Cavaquinho, cujo nome provisório é *Sempre a Vila*. É preciso levar a moda a sério.

A MORAL DA TEMPORADA
Entramos em setembro e

se, a essa altura, quiséssemos extrair uma moral da fábula de nossa temporada teatral em 1965, seria torçoso reconhecer a evidência de que a chamada "peça comercial" é uma mentira. Financeiramente, o espetáculo mais bem sucedido até o momento foi *Os Pequenos Burgueses*, de Gorki, apresentado pelo Teatro Oficina, na Maison de France. *Os Pequenos Burgueses* é uma peça comercial? A bilheteria disse que sim. Mas nossos produtores certamente diriam que não. Oscar Ornstein argumentaria que nunca viu a peça anunciada na Broadway. Abraham Medina perguntaria como usar, no texto, um corpo de baile emplumado e colorido. Fábio Sabag responderia brandindo um script de Alfonso Paso que realizasse, finalmente, o milagre comercial de ser gozado, como uma comédia, e tivesse o *suspense* de um policial. Reynaldo Loyo acharia a peça simplesmente chata. Aurimar Rocha coçaria a cabeça

diante da impossibilidade de deixar de tora as pernas de uma das atrizes. É assim por diante. Mas que arrependo da Broadway, que pluma colorida, ou que côxa de mulher conseguiram, num palco, sensibilizar efetivamente nossas platéias, este ano, como conseguiu o sincero, apaixonado texto de Gorki no sensato espetáculo de José Celso Martinez Corrêa? Os fatos acabam sempre reestabelecendo a racionalidade do real. As coisas menos comerciais, em nossos palcos, são as "peças comerciais". O teatro que os produtores afirmam ser para poucos é justamente o teatro de todos.

Mas nossos produtores, desde o momento que resolveram produzir teatro, instituíram o delírio como critério de escolha. Não de deixar escapar a lição e insistir nele. E essa será, inevitavelmente, a segunda moral da temporada.

ABAIXO A CENSURA!
É necessário chamar a atenção, tanto da classe tea-

tral quanto do público, para o peso de uma ameaça séria ao nosso teatro: as restrições da censura. Até algumas semanas atrás, foram lançados vários balões de ensaio: textos foram cortados e espetáculos ameaçados. As reações provaram ser demasiado débeis. A conspiração ainda está em curso. *O Bêrço do Herói*, de Dias Gomes, foi tranqüilamente proibido de ser exibido ao público e as razões apresentadas não foram, ao que me consta, de ordem estética. O fato pode, portanto, se repetir a qualquer momento. O Movimento de Arte Tempo Brasileiro amarga o prejuízo de alguns milhões e *O Pagador de Promessas* teve de ser súbitamente resuscitado por pura obra de graça da censura.

A advertência é geral: ponham-se as barbas de molho. *Iam proximus ardet...*

Sartre exige definição frente ao nazismo

— *Mortos Sem Sepultura* não coloca simplesmente o problema da luta contra o terror nazista — começou a explicar Paulo Afonso Grisolli, num intervalo dos ensaios da peça de Sartre para o Teatro de Repertório, a ser apresentada no Teatro de Arena da Guanabara. A última cena ensaiada mostrara um *maquis* sendo torturado pelos colaboracionistas franceses, a serviço do nazismo, durante a ocupação da França na II Guerra Mundial.

— A peça trata da angústia da escolha que devem fazer todos os cidadãos de um mesmo país, entre *colaborar* ou *resistir* às forças obscurantistas que o subjagam. Examina, até o fundo, o que Sartre chama uma *situação-limite*. A importância da peça decorre, para nós, justamente desse fato. Consciente ou inconscientemente, estamos todos numa *situação-limite*. Em face dos acontecimentos nacionais e internacionais de cada dia. *Mortos Sem Sepultura* decifra uma boa parte da *situação-limite* em que nos encontramos, pon-do em xeque cada espectador.

O SENTIDO DO TEATRO

— Nosso repertório — continuou Grisolli, enquanto consultava suas anotações de ensaio — deveria se caracterizar pela importância cultural das peças, isto

é, pelo sentido vivo e profundo que possam ter para nosso público. Acreditamos que o teatro deva ter um significado vital para os que o assistem. Daí a importância de *Mortos Sem Sepultura*.

Antes que alguém começasse a comentar os dias duros atravessados pela França, durante a guerra, Grisolli, porém, apressou-se a esclarecer:

— O importante é que nós, hoje, como os personagens da peça, também vivemos em *situações-limite*. Cada vez que um avião do *Strategic Air Command* levanta vôo, carregado de Bombas H, na direção da União Soviética; cada vez que um foguete chinês ou soviético abate um avião norte-americano no Vietnã; cada vez que é preciso uma nova instância jurídica para se saber, finalmente, em quem se pode votar aqui no Brasil ou, simplesmente, cada vez que sobe o preço do feijão, vemos-nos diante dessa evidência. Sartre sintetiza o problema quando diz: "Há situações em que só há lugar para uma alternativa, da qual um dos termos é a morte. É preciso fazer que o homem possa, em todas as circunstâncias, escolher a vida".

REPERTÓRIO COMO PROJETO

— No plano puramente teatral — adiantou Grisolli — a importância da montagem de *Mortos Sem Sepul-*



MORTOS SEM SEPULTURA

Os atores Motez Aichenblat e Ary Castor, numa cena da peça de Jean Paul Sartre, dirigida por Paulo Afonso Grisolli.

tura será devida ao fato que inicia nossa indiscutível procura de um novo caminho para o teatro brasileiro. O que buscamos com o Teatro de Repertório não é montar mais uma peça no Rio de Janeiro. A palavra *repertório* manifesta um projeto mais amplo. Queremos instituir um movimento cultural, na medida em que possa formar espectadores mais alertas para os problemas de nosso tempo e em que nossos espetáculos possam elucidar mais eficazmente as platéias sobre eles e criar um núcleo de artistas que

se desenvolva homogênea-mente na direção de uma nova linguagem de espetáculo. — Não só atores constituem esse núcleo. É com a participação de cada elemento técnico e artístico que se procura o caminho dessa linguagem nova, no mais autêntico sentido de equipe. Exemplo disso é o trabalho de nosso cenógrafo Marcos Flaksman. Seu cenário não nasceu da idéia isolada de um cenógrafo submetida à idéia isolada de um diretor — e que é o método habitual de nosso teatro — mas de um diálogo

múltiplo com vistas, não só a essa montagem mas que poderá vir a ser a linguagem cenográfica do teatro de Repertório. A discussão continua, para ser aprofundada na reatuação dos próximos cenários.

— O que importa — finalizou Grisolli — é que eles vão constituir aquele núcleo básico que irá descobrindo com Luiz Carlos Maciel e Fite de Lemos, a linguagem eficaz que estamos procurando e que deverá constituir a característica do Teatro de Repertório.

Literatura

Leandro Konder

A Arte e a Vida Social

A Editora Brasiliense lançou recentemente dois volumes de Plekhânov: "A Arte e a Vida Social" e "Cartas sem Endereço". São dois trabalhos importantes, para os quais julgamos conveniente chamar a atenção dos leitores.

◆ Plekhânov é um dos escritores marxistas mais dignos de apreço da época da Segunda Internacional. É um dos pioneiros da estética marxista, um dos primeiros críticos de orientação marxista a abordar com maior amplitude e profundidade as questões da arte e da literatura.

◆ Lênin tinha Plekhânov em alta conta e estimava muito a sua obra. Em 1921, na discussão sobre o papel dos sindicatos na sociedade soviética, Lênin escreveu: "Penso que não é demais observar aos jovens membros do Partido que não é possível tornar-se um verdadeiro comunista dotado de consciência de classe, sem estudar — friso estudar — tudo que Plekhânov escreveu sobre filosofia, pois é o que há de melhor na literatura internacional do marxismo".

◆ Em contraste com os elogios calorosos que Lênin fez a Plekhânov, a atitude de outro expoente do marxismo — o italiano Antonio Gramsci — em face da obra plekhanoviana é de grande segura, contendo graves reservas. Considera Gramsci que Plekhânov "não obstante suas afirmações em contrário, recai no materialismo vulgar". E enxerga nele prejuízos decorrentes do "método positivista" bem como "escassas faculdades especulativas e historiográficas".

◆ De certo modo, é possível considerar que, embora sustentando posições contraditórias, tanto Lênin como Gramsci

têm razão. Cada um à sua maneira e em determinado âmbito.

◆ Lênin tinha bons motivos para apreciar o trabalho de Plekhânov como divulgador da filosofia marxista e como esteta, pois a obra plekhanoviana teve uma influência histórica altamente positiva. Plekhânov contribuiu decisivamente para a superação das concepções "biologistas" (às quais Kautsky, por exemplo, pagou elevado tributo), mostrando que o social não era mero prolongamento natural do biológico, que os movimentos da cultura e da sociedade não deveriam ser reduzidos às formas dos movimentos que caracterizam os fenômenos biológicos.

◆ A obra de Plekhânov, contém, além disso, numerosas idéias bastante interessantes. Ele chama, por exemplo, a atenção de seus leitores para o fato de que, comparados com os artistas da época do Renascimento, os artistas contemporâneos pensam pouco, dominam mal as questões teóricas de suas respectivas artes e aprendem, em geral, uma prejudicial tendência para subestimar a reflexão teórica. Ele faz, também, uma lúcida análise das contradições da chamada "arte pela arte", mostrando que o programa artepurista exprime — através da sua desejada inocuidade política — um desajuste fundamental entre os artistas e o meio social em que vivem.

◆ Por outro lado, em algumas das formulações básicas da teoria plekhanoviana, manifestam-se claramente as deficiências daquele autor. E a idéia que melhor revela o "método positivista" de cujo emprêgo Gramsci o acusa, talvez seja a de que a crítica materialista tem, como tarefa básica, nas palavras de Plekhânov,

o dever de procurar "determinar o que se poderia chamar o equivalente sociológico do fenômeno literário dado".

◆ Pouco importa que, após a exposição de semelhante tese, Plekhânov tenha procurado ressaltar: "a sociologia não deve fechar a porta à estética". Pouco importa que, em seguida ao primeiro momento — o momento "sociológico" — Plekhânov tenha procurado acentuar a necessidade para a crítica de uma apreciação particular das "qualidades estéticas da obra de arte". A preocupação manifestada nesta ressalva revela apenas que a sensibilidade pessoal de Plekhânov o alertava, de algum modo, para as consequências empobrecedoras que o "sociologismo" acarretava para a crítica de arte e para a teoria estética. Mas isso fala em favor do homem e não em favor do método. Serve talvez, para defender a pessoa de Plekhânov contra a acusação gramsciana de ser ele um escritor de "escassas faculdades especulativas e historiográficas", porém, não serve para defendê-lo contra a acusação de empregar uma metodologia positivista.

◆ A metodologia de Plekhânov, com seu sociologismo fundamental, conduzia necessariamente às consequências que ele, no plano estritamente subjetivo desejaria evitar. A deficiência dialética do esquema plekhanoviano se acha em sua própria raiz, no princípio que o faz voltar-se para a busca do equivalente sociológico das obras de arte. As obras de arte possuem um valor específico, como um modo de conhecimento particular. Elas não precisam ser "traduzidas" em termos sociológicos para ensinarem aos homens muitas coisas essenciais a respeito do mundo humano.

Os escândalos de Pier Paolo Pasolini

◆ Tanto na literatura como no cinema, a carreira de Pasolini tem sido um escândalo permanente. Os fatores de escândalo na personalidade deste agitado italiano são diversos, mas dois, sobretudo, se destacam. Primeiro, a sua reputação de devasso e invertido sexual. Depois, a sua condição de marxista.

◆ Numa revista que dirige — intitulada "Menabò" — o marxista Pasolini apresenta as posições marxistas como constituindo o "anti-Século XX" e identifica o Século XX como o Século "da decadência" ou como o Século "da civilização capitalista". O marxismo lhe aparece como a perspectiva do futuro, a negação do mundo da decadência.

◆ Os conservadores se escandalizam com a afirmação de que o marxismo é a filosofia do futuro. Mas os marxistas também não aceitam a tese de Pasolini. Em "Il Contemporaneo" — revista do Partido Comunista Italiano — o crítico (marxista) Carlo Salinari considera "errôneo" o radicalismo do ponto de vista pasoliniano, que opõe totalmente o marxismo ao Século XX e identifica totalmente o Século XX com a decadência.

◆ Pasolini, contudo, não se afoba: ele é marxista a seu modo, não estranha que outros marxistas divirjam dele e lhe façam críticas. De resto, ele está acostumado a divergências. Em 1962, divergiu de Alberto Moravia a propósito de questões de literatura e ideologia, tendo entrado em polêmica com ele; quando, porém, pouco depois, Pasolini foi levado aos tribunais e julgado por assalto à mão armada, o autor de "La Romana" foi depor em sua defesa e fez-lhe o elogio.

◆ Pasolini já foi processado e julgado duas vezes. A primeira, por ocasião do episódio que dirigiu em Rogopag ("La Ri-

cott"). O roteiro deste episódio — escrito pelo próprio Pasolini — narra a morte de um pobre-diabo chamado Straccio. Este infeliz está empregado como figurante de um filme cujo tema é a paixão de Cristo. Faz o papel de um dos dois ladrões entre os quais Jesus é crucificado. Surpreendido após ter cometido um furto e confessando aos companheiros de filmagem que furtara porque estava com fome, Straccio recebe dádivas de comida que os outros lhe proporcionam e devora avidamente tudo que lhe dão. Por fim, chega a hora da filmagem, Straccio é pôsto na cruz, tem uma violenta indigestão e morre, sem que pessoa alguma atente no que se está passando com ele.

◆ Ante o Juiz, no julgamento de Pasolini, o promotor formulou a sua acusação de "blasfêmia" e de "insulto à religião". Acusou-o de apresentar Cristo como "um grosseirão" e de filmar uma cena na qual uma mulher se despia, fazendo striptease diante da cruz, onde estava sendo filmada a agonia de Jesus. Pasolini se defendeu: "Eu apenas descrevi as irreverências, as blasfêmias e as obscenidades de que são capazes os diretores e os atores, enquanto estão fazendo um filme religioso".

◆ No segundo processo, Pasolini foi acusado de ter tentado assaltar a caixa de um café de revólver em punho e se defendeu dizendo que se tratava de uma "experiência", que realmente não estava interessado no fruto do roubo. Nêle, tal como no outro, Pasolini foi condenado, mas não chegou a cumprir a pena, pois teve "sursis".

◆ Após os dois processos a que foi submetido — e que lhe trouxeram grande popularidade (e fama de maluco) — Pasolini filmou um de seus romances: "Accattone". Accattone é o nome de um

marginal que se dispõe a trabalhar porque está enamorado de uma mulher, mas não consegue adaptar-se ao trabalho e acaba furtando presunto e salsichas. Surpreendido pela Polícia, Accattone procura fugir em uma motocicleta roubada, porém, morre atropelado por um caminhão.

◆ "Accattone" — o filme — ainda estava provocando acesos debates e já Pasolini se lançava à realização de outro filme: "O Evangelho Segundo São Mateus". Foi difícil arranjar os oitocentos milhões de liras necessários para a filmagem. Cinco organizações bancárias lhe recusaram financiamento. Os católicos temiam que ele viesse a utilizar o tema religioso para provocar novo escândalo. Porém, as dificuldades foram superadas e o filme foi feito.

◆ O papel do Cristo foi confiado a um estudante espanhol materialista. Um jesuíta corajoso, o Padre Favero, ajudou Pasolini na reconstituição dos fatos, dos trajos e dos ambientes. O famoso teólogo Romano Guardini concordou em rever o roteiro e verificou que foi mantida integral fidelidade ao texto do Evangelho.

◆ Exibido em 1964 no Festival de Veneza, o filme obteve o prêmio do Office Catholique du Cinema: o cineasta ateu soube conferir excepcional dignidade ao tema religioso. Todos gostaram da fita. A mãe de Pasolini, fazendo o papel da mãe de Cristo já idosa, mereceu os mais entusiásticos elogios. O Cardeal Urbani, Patriarca de Veneza, quis saber como ela conseguira uma expressão de sofrimento "tão verdadeira". Pasolini respondeu por ela: "Mamãe perdeu um filho soldado, em 12 de fevereiro de 1943, fuzilado pelos iugoslavos. Durante a filmagem, eu lhe recordei, por diversas vezes, este fato. Quería que ela reencontrasse a expressão da dor autêntica".

Cinema

Alex Vanny

(Quatro em tela)

● **CIDADÃO KANE** (Citizen Kane). No *trato* de uma enxurrada de reinterpretações *sem* *nexo*, volta-nos um dos maiores clássicos do cinema, tão atual hoje como há vinte e cinco anos, quando foi feito. É talvez a obra máxima de Orson Welles, que, nesse longo período, conseguiu terminar apenas onze filmes, contando-se com o recentíssimo *Chimes at Midnight*, sua terceira aventura shakespeariana, em que se dirige no papel de Sir John Falstaff. Verdadeiro compêndio de técnica e recursos de narrativa, o filme de estréia de Welles ainda hoje tem o que ensinar; mas, acima de tudo, tem o que dizer sobre temas tão oportunos como a consciência individual e a responsabilidade coletiva, o ideal democrático e a manipulação da opinião pública etc. No elenco: Orson Welles, Joseph Cotten, Ruth Warrick, Dorothy Comingore.

● **CRIME DE AMOR**. Sem conhecer a peça em que se baseia este filme, fiquei com a impressão de que, ao invés de partir das reportagens para um estudo mais profundo do caso de Neide Lopes, a chamada «fera da Pênya», Edgar da Rocha Miranda, apenas passou da superficialidade do noticiário jornalístico para uma interpretação fictícia, idealista, metafísica, virando as costas à realidade sangrenta. Ainda que muita coisa tivesse sido modificada no roteiro, certos erros básicos, de concepção e estrutura, permanecem no que vemos na tela, ficando por demais vagas, insuficientes, as motivações das personagens centrais. Se bem que houvesse seriedade de intenções na empreitada, não há dúvida de que Rex Endsleigh desperdiçou o assunto. No elenco: Bella Genuer, Carlos Alberto, Joana Fomm, Carmen Kleinberg.

● **OS INDIFERENTES** (Gli Indifferenti). Aos 35 anos de idade, não obstante estar mais ou menos profissionalizado desde os 19, Francesco Maselli somente conseguiu dirigir quatro filmes de longa-metragem até este que agora nos chega. Dos quatro, se não me engano, apenas o segundo, *La Donna del Giorno* (1956), não veio ao Brasil. Nos três que vimos, há não só uma certa aproximação entre os títulos (*Gli Sbandati*, *I Delfini*, *Gli Indifferenti*), mas uma clara preocupação com a decadência da aristocracia e a corrupção da burguesia, que Maselli registra e analisa impietosamente. Aqui, partindo de um romance de Alberto Moravia, o jovem cineasta conta uma estória anti-romântica, vagamente situada na década de 20, em torno da liquidação econômica e moral de uma velha família. O público viciado em versões sentimentais de temas análogos talvez reaja violentamente contra o filme; mas a implacável atitude de Maselli bem pode colocar uma semente de dúvida no espírito daqueles que se criaram na contemplação passiva de príncipes encantados e encantadoras duquesinhas. No elenco: Claudia Cardinale, Tomas Milian, Paulette Goddard, Rod Steiger, Shelley Winters.

● **UM RAMO PARA LUISA**. Bem captados e traduzidos em imagens cinematográficas, o estilo e o clima do livro de José Condé poderiam ter resultado num filme insólito, refletindo toda a agonia, todo o arrependimento afogado em álcool, toda a apaixonada insensatez que leva seu atarantado herói a condenar a bem-amada à morte. Houve uma tentativa nesse sentido; contudo, devido talvez a um roteiro muito mexido, mas pouco resolvido, as intenções não chegam a cristalizar-se, ficando no ar muita coisa vaga, muitas pontas desatadas, que nem o espectador prevenido arumará num todo aceitável. O diretor Josip B. Tanko procurou aproveitar a oportunidade para romper as amarras que o prendiam ao cinema clássico; e, pelo menos no episódio da menina da bicicleta, muito mais do filme do que do romance, andou perto de acertar com o tom apropriado à narrativa. No elenco: Paulo Pôrto, Sônia Dutra, Darlene Glória, Terezinha Mendes, Lúcia Alves.



Música Naquela Base
Disco de Mário Reis é como Vasco contra Botafogo

Que me desculpem os demais brasileiros por essa aparente demonstração de bairrismo, mas em matéria de música popular tenho orgulho de ser carioca: na semana passada, esta seção tratou do disco "Rosa de Ouro", que revelou a cantora Clementina de Jesus, uma mulher que há mais de 60 anos vivia no Rio de Janeiro sem nunca ter cantado em público; agora o assunto é Mário Reis, um cantor fabuloso que se afastou dos microfones há vários anos e até hoje não encontrou um substituto à sua altura. O Rio se deu ao luxo de manter-se na liderança do movimento musical brasileiro, até agora, sem contar com esses dois artistas geniais.

O assunto Mário Reis vem a propósito do lançamento do seu disco, pela gravadora Elenco, "Ao meu Rio". É um acontecimento gratíssimo. Se fosse generalizada a consciência do que representam a nossa música popular e os seus principais intérpretes, não há dúvida de que a saída de um "longplay" de Mário Reis repercutiria quase tanto quanto a desmoralizante vitória do Vasco sobre o Botafogo.

Mário Reis, pode-se dizer, é o pai da interpretação vocal do samba. Quando ele surgiu, lançado pelo compositor Sinhô, aparecia também a gravação elétrica. Até então, pela deficiência do método mecânico de gravação, os cantores tinham que possuir voz forte para que as palavras pronunciadas fossem apreendidas pelos ouvintes. Pontificavam, então, cantores como Vicente Celestino e Francisco Alves. Eram os tais que — como se dizia na época — emitiam o dó de peito.

Um dia, Mário Reis pediu ao compositor Sinhô para lhe ensinar violão. Mário aprendeu algumas músicas do imortal sambista e, ao cantarolá-las, Sinhô verificou que havia descoberto o seu verdadeiro intérprete. E Mário Reis revolucionou a interpretação vocal do samba, com a sua voz pequena e doce. Os sambas saíam de sua garganta mantendo a integridade rítmica e o cantor conseguia o paradoxo de ser brilhante e discreto.

O êxito de Mário Reis foi tão grande que os cantores que surgiam não eram mais os de "voz forte". É verdade, porém, que não houve imitação; pelo contrário eles apareciam criando novas escolas de interpretação do samba. Entre esses, podemos citar Luís Barbosa, Vassourinha, Ciro Monteiro e, até certo ponto, Moreira da Silva. Sílvio Caldas, adaptando-se impressionantemente bem ao samba e à canção lenta, não entra nesta lista. Mas a verdade é que o próprio Francisco Al-

Sérgio Cabral

ves deixou de ser tão "gritador" quando passou a fazer dupla com Mário Reis.

Um dia, Mário Reis considerou que era hora de parar, embora estivesse no auge de sua carreira. Atendendo a apêlos, apareceu no espetáculo "Jouxjoux e Balangandans", no Teatro Municipal. Depois, voltaria em 1952, cantando a marchinha carnavalesca de Ari Barroso "Flor Tropical" e um samba, cuja letra começava com uma boa notícia para todos nós: "Senhores compositores, voltei". Infelizmente, não era verdade, pois Mário só voltou mesmo em 1960 quando aceitou um convite para gravar um "long-play", na Odeon.

Decidido a não se apresentar em público, alegando razões de ordem pessoal, Mário Reis aceitou gravar o "longplay" "Ao meu Rio". E explicou a razão na contra-capa: "Afastado do microfone há muitos anos, não pretendia voltar a ele. Entretanto, no ano em que se comemora o IV Centenário do Rio de Janeiro, cidade onde nasci e sempre vivi, senti-me no dever de prestar minha contribuição nas iniciativas da comemoração. Achei, por outro lado, que não deviam ficar esquecidos antigos companheiros e compositores, alguns já desaparecidos, que num longo período engrandeceram a música popular brasileira. A homenagem é minha, mas o disco é mais deles que meu. Desejo também expressar os meus maiores agradecimentos ao público e à imprensa de todo o Brasil, que em todas as oportunidades me estimularam e prestigiaram".

A idéia inicial da gravadora era a de Mário Reis cantar oito ou nove músicas antigas e as restantes recentes. Mas, por sugestão de amigos, entre os quais modestamente me coloco, o disco ficou mesmo com 12 músicas antigas. Mário, que se simpatizou com a segunda idéia, considerou a oportunidade boa para homenagear antigos compositores. Por isso, não cantou mais de uma música de cada autor, para que o número de homenageados fosse maior. E quem tiver o bom gosto (e dinheiro, porque enquanto o governo congela os salários as gravadoras aumentam o preço do disco) de adquirir o "long-play", ouvirá as seguintes músicas: "Cadê Mimi" (João de Barro), "Jura" (Sinhô), "O destino é Deus quem dá" (Nilton Bastos), "Flor tropical" (Ari Barroso), "Quando o samba acabou" (Noel Rosa), "Agora é cinza" (Alcebiades Barcelos e Armando Marçal), "Sofrer é da vida" (Ismael Silva e Francisco Alves), "Pelo telefone" (Donga), "Linda morena" (Lamartine Babo), "Dorinha, meu amor" (José Francisco de Freitas), "Gavião calcudo" (Fixinquinha) e "Formosa" (Nássara e J. Rul).

Mário Reis canta com a mesma classe de 30 anos atrás. Sua voz continua macia e límpida, sem aquele pigarro característico de cantor que não é mais jovem. Contribuindo para o grande êxito artístico do disco estão os arranjos do maestro Gaya. Se tivesse que produzir um disco com a história da música popular brasileira, escolheria esse músico para fazer os arranjos. Talvez nenhum outro saiba dar a cara para a música verdadeira. Gaya obedece a uma regra: valorizando-a, sem qualquer preocupação de se autofirmar, como é tão comum na maioria dos nossos arranjadores. A música orquestrada pelo maestro Gaya se enriquece com o seu trabalho e mantém todas as características. Inclusive guardando o sabor da época em que foi lançada. Se fosse comparar o disco com um time de futebol, eu diria que Mário Reis com aquela interpretação "sul generis" forma com as orquestrações de Gaya um conjunto que joga para frente sem enfeitar as jogadas.

Como o Vasco derrotando o Botafogo por dois a zero.

Por que votar contra Flexa



Charge de Fritz

Porque a candidatura Flexa Ribeiro significa a continuação da política de esmagamento do povo carioca instaurada por Carlos Lacerda e por ele conduzida implacavelmente ao longo dos últimos cinco anos.

Porque a candidatura Flexa significa o prosseguimento da política de obras suntuosas, erguidas à custa do sacrifício do povo, levado à penúria pelos escorchantes e sucessivos aumentos de impostos.

Porque a candidatura Flexa significa a continuação do esbanjamento dos dinheiros públicos na propaganda demagógica de obras alheias, enquanto o povo passa privações de toda ordem.

Porque a candidatura Flexa significa o prosseguimento da política de pressão econômica sobre o povo, que é obrigado a pagar até serviços de extrema necessidade, como o socorro médico urgente, que sempre foi gratuito até que Lacerda se apoderou do poder na Guanabara.

Porque a candidatura Flexa significa a continuação do regime de espoliação do funcionalismo público estadual, cujos vencimentos são cortados pelo Governador, subdivididos e, além de tudo isso, pagos com atraso.

Porque a candidatura Flexa significa a manutenção do regime de desvio dos dinheiros públicos, cuja aplicação Lacerda não pode explicar, conforme demonstra a rejeição sistemática de suas contas pelo Tribunal de Contas do Estado.

Porque a candidatura Flexa significa a continuação da política de nomeações de filhinhos-de-papai para altos cargos públicos, enquanto o funcionalismo que trabalha é impedido de fazer qualquer reivindicação.

Porque a candidatura Flexa significa a manutenção, à frente da Polícia carioca, do famigerado Coronel Borges, frio mentor das atrocidades, homicídios e torturas a que são submetidos presos comuns e presos políticos no Estado da Guanabara.

Porque a candidatura Flexa significa o prosseguimento da repressão policial contra os trabalhadores, estudantes e intelectuais, que tem sido a característica do Governo de Lacerda.

Porque a candidatura Flexa significa a manutenção da política segregacionista do atual Governador, que expulsou os favelados para regiões distantes de seus locais de trabalho, indiferente à sorte de milhares de famílias.

Porque a candidatura Flexa significa a continuação da política anti-humana de "limpar" a cidade dos mendigos, afogando-os no Rio da Guarda.

Porque a candidatura Flexa significa a continuação da aliança com a polícia política portuguesa (PIDE), cujos agentes contam com a colaboração da Polícia de Lacerda para agir ilegalmente dentro do território nacional, perseguindo e torturando patriotas portugueses radicados na Guanabara.

Porque a candidatura Flexa sig-

nifica manter o aparelho policial da GB a serviço dos "revolucionários" do 1.º de abril, para a interminável repetição de atos de violência, invasões de lares, espancamentos e torturas de cidadãos brasileiros.

Porque a candidatura Flexa significa a manutenção da política de favorecimento a grupos econômicos estrangeiros e a ingerência de entidades como a Aliança para o Progresso e o BID, aos quais Lacerda transferiu um dos direitos fundamentais do povo no regime democrático, que é o de controlar os impostos.

Porque a candidatura Flexa significa o prosseguimento do regime de farsa do atual Governador, que, enquanto finge na televisão opor-se à Light, negocia com ela nos bastidores, concedendo-lhe aumento de tarifas, comprando-lhe os bondes velhos que deveriam reverter ao patrimônio do Estado, e assumindo os encargos trabalhistas que cabia à empresa pagar.

Porque a candidatura Flexa significa manter à disposição de Lacerda a máquina publicitária que ele montou na Guanabara, com o dinheiro do povo, para sua campanha à Presidência da República.

Porque, enfim, a candidatura Flexa significa a continuação da oligarquia que domina o Estado, o que se comprova no fato de ser o Sr. Flexa Ribeiro sogro do filho de Lacerda; não se trataria, neste caso, de eleger um novo Governador, mas de manter o Governo do Estado nas mãos da mesma família. E que família!

OP --- CHINA
 AP ---
 BOB ---
 DATA --- 14/3/66
 LOCAL --- GUANABARA

NL84

16982
(W)

Fulminante
Al
R. Furvax
19/3

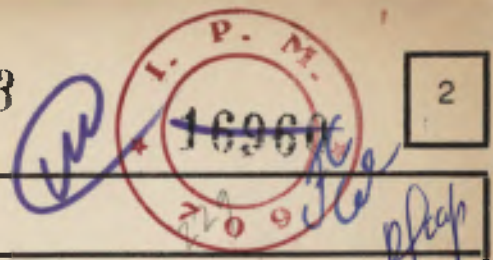
I. P. M.
 16959
 7 0 9

CH.	T E X T O
	<p>1ª GRAVAÇÃO: COMISSÁRIO JOSÉ ALIVERTI E EUCLIDES PANNAR, EX-CON-TRAVENTOR CONHECIDO COMO "CHINA DA CABEÇA BRANCA" (ATENÇÃO: ESTA E AS DEMAIS GRAVAÇÕES FORAM FEITAS DENTRO DO CARRO DO COMISSÁRIO ALIVERTI, NESTAS DUAS ÚLTIMAS SEMANAS, SEMPRE ENTRE O HORÁRIO DE 0,30HS E 6,0HS A PORTA DO RESTAURANTE BOSSA-NOVA, NA AV. PRINCESA IZABEL, SENDO TESTEMUNHAS DESSES ENCONTROS OS GARÇONS, DONO DO RESTAURANTE, JORNALEIRO, E VÁRIAS PESSOAS QUE FREQUENTAM O RESTAURANTE PELA MADRUGADA).</p> <p>Estabelecendo conversa com China sobre presequições políticas na polícia, este diz: "Vou falar para o Sr., mas se o Sr. disser que eu disse, o Sr. não vai dizer que eu sou covarde mas vou desmentir na sua frente. O delegado que mais quer lhe fazer mal é o Olavo de Campos Pinto (Chefe das DDS Especializadas)."</p> <p>Prossegue dizendo que quando eles querem fazer mal sempre arranjam um modo. Logo a seguir me aconselha a procurar o "Comando Revolucionário". Eu o provoco, pois sei que ele está aborrecido com o Negrão, porque <i>não só</i> porque não ganhou, a "Costumes", como por aquilo que ele considerou traição ao Rubens Macedo, no do Lima dos hotéis e ^{caso} do cheque para os flagelados.</p> <p>Diz que o Olavo Rangel é um homem "bão", mas quem manda é o Olavo C. Pinto. Afirma que "estourar" casa de jôgo na Cidade é perigoso, e que os delegados poderiam não fazer nada diretamente porque existe o SNI, e que do Governador eles não têm medo, porque o Negrão é muito maleável, muito malandro e maneiro. Quanto a até que ponto certas autoridades estariam compromissadas com o jôgo de bicho, diz inicialmente que Negrão tem compromisso afetivo devido</p>

Jose Aliverti

NL 842

16983



T E X T O

a votação que recebeu da contravenção, e que corre dinheiro no Palácio mas não vai às mãos do Governador.

Afirma que no Gabinete do Secretário de Segurança o dinheiro entra através do sobrinho do Gal. Dario Coelho, um civil que é oficial administrativo. Não sabe a quem o dinheiro é distribuído, mas afirma que é muito para uma pessoa só. São sessenta milhões, só do bicho fora o leucocínio. Diz que é próprio ia ser o apanhador, num esquema a ser montado com o Lima dos hotéis, e que não se consumou por causa da traição do Negrão. Afirma que o centro da cidade é o miolo da contravenção e que atualmente a polícia só pode fazer estatísticas da Pça. da Bandeira para cima e não para baixo, onde "êles não querem que mexam". Repete que ia ser o apanhador e que chegou a apanhar um mês, mas devolveu. Diz que o "Golberi também pretendia pressionar no sentido de fazer delegado da Costumes, o Murinho, pois êste com êle se entendera através de um General (não disse o nome). Diz que Silva Jr. chegou a ser vetado pelo SNI, mas tomou a "Delegacia de assalto". Afirma que quando Negrão esteve na Pça. da Bandeira, perguntou aqueles que o ajudavam o que cada um queria, e que êle, China, pediu uma coisa ligada a seu "serviço" tendo-lhe sido oferecido e ao Deputado Rubens Macedo, a Delegacia de Costumes. Diz que "Lima dos hotéis" foi a Palácio fazer entrega de um cheque para os flagelados com nova interferência de Rubens, que marcou audiência com Negrão, que já conhecia Lima, pois quando da campanha Rubens levou Lima à casa de Negrão, e o apresentou como o "Lima dos hotéis" tendo Lima colaborado neste dia com dinheiro que Negrão mandou entregar "ao Márcio", tesoureiro da campanha. Prossegue dizendo que marcada a audiência para lhos, Lima foi com Rubens, e Negrão os recebeu, sendo que posteriormente alguém avisou o "Bahia". Negrão fingindo não saber quem era o Lima, mandou devolver o cheque, recaindo a culpa sobre Rubens. China volta a afirmar que é uma temeridade "estourar" o jogo no centro da Cidade e me aconselha a "me calçar". (Surgiria depois a ideia de fotografar os "pontos").

Diz que atualmente quem apanha o dinheiro do Gabinete é um funcionário aposentado do IAPI que não vai lá há uns dois anos.

Pergunto se o Bicho deu dinheiro para a campanha de Negrão e êle diz que deu - Cr\$150.000.000, dinheiro coletado pelo maior banqueiro de bicho da Guanabara, Vicenti Chineli, tudo feito num café da Pça XV, cujo gerente é um tal de Armando, e que êle próprio, China, convidado a colaborar com o mínimo de Cr\$500.000 disse que já estava gastando mais de Cr\$4.000.000 no Comitê que montara. Diz que só no Centro funcionam cerca de 35 casas de jogo.

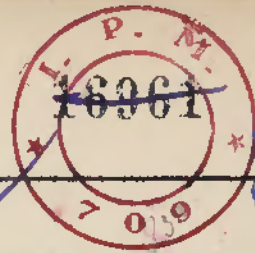
O Palácio recebe a "grana" num montante de Cr\$85.000.000, embora não tenha ouvido dizer que estão "chutando" o pessoal delá, e, embora êle

aproveitamos

Atual Secretário da Pça da 68

16843

16981



3

T E X T O

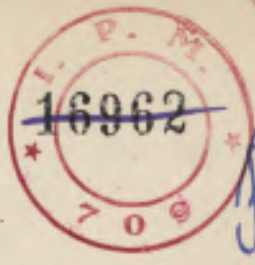
não tenha certeza, o apanhador inicial era um tal de Aldo que saiu de lá por causa de "bronca". Conversando sobre o pessoal do Palácio surge o nome do Cel. Alcir, da PM, Chefe da Casa Militar, que aliás não se dá comigo, e China comenta que "Alcir é um perigo, pois é um goela grande, quer tudo só para êle, gosta de comer sozinho". Afirma que êle próprio, China, já tentou derrubá-lo, mas "o homem é forte". Prossegue afirmando que Negrão prometeu a Delegacia de Costumes ao mesmo tempo ao Rubens e ao Sami Jorge, sendo que o candidato dêste último era o Mirabeau Uchôa. Referindo-se ao Centro da Cidade, diz que todos os Delegados foram escolhidos de modo a não perturbar a contravenção e que tudo "é grana".

Ao citar contraventores que estão pressionando contra mim, cita Camilo e Amoroso. (Camilo sabe que eu o procurei muito tempo por causa de cocaína, e Amoroso teve alto prejuízo quando lhe estourei a apuração). Prossegue numa ligeira explanação sobre a ira de alguns delegados e contraventores contra mim.

Durante a campanha eleitoral de Negrão, diz China, o tesoureiro era o "Márcio, dono do Hotel Ambassador". (Procuro atrair o Dep. Rubens Macedo através de China e êste me aconselha a ouvi-lo, embora afirme que Rubens preocupou-se ao ler "nos jornais de ontem que os dois Rubens iriam ser cassados", sendo que Rubens Macedo já teria marcado entrevista com Golberi). Entrevista na quarta-feira.

Procurei

NL844



*file
Pop*

(W)

16985

OP	—	CHINA
AP	—	
BOB	—	
DATA	—	25/3/66
LOCAL	—	GUANABARA

231

CH.	T E X T O
<p><i>fora do bar</i></p>	<p>COMISSÁRIO JOSÉ ALIVERTI E DEP. RUBENS MACEDO.</p> <p>Após a apresentação feita por China, pergunto se é verdade que êle pretende derrubar Negrão, ao que êle responde negativamente, e passa a tratar Negrão por todos os palavrões que sabe. Diz que não é parente do Golberi e que informa o Ministério da Justiça, sendo o parecer dado pelo Dr. Paulo Vieira, a respeito de cassações. Diz que o negócio ocorrido com êle, Lima e Negrão, em Palácio, foi traição de Negrão e me pergunta: "Você já pensou se eu vou para a Televisão e digo isto?".</p> <p>"Lima deu dinheiro para a campanha de Negrão, porque não pode dar para os flagelados?"</p> <p>Eu o provoco , e êle irado e um pouco gago diz: "Negrão conhecia o Lima....."</p> <p>HÁ AQUI UMA LIGEIRA INTERRUPÇÃO DEVIDO A UM INÍCIO DE BRIGA ENTRE UMA MULHER DE CÔR PRETA E O DONO DO BOTEQUIM AO LADO DO RESTAURANTE BOSSA-NOVA. RUBENS DIZ QUE TODOS OS DIAS O DONO DO BAR CRIA CASO COM FREGUESES, E QUE INCLUSIVE POR SER MAU ELEMENTO FÔRA EXPULSO DA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA.</p> <p>Resolve continuar o caso Lima: que o conhece mas não tem intimidade com êle (o que não é verdade, pois saem para jogar boliche juntos) e que certa vez Lima pretendeu vender-lhe um carro, o que êle não aceitou. Que encontrando Lima "por acaso", êste lhe explicou que havia reunido 7 milhões para os flagelados, pedindo a interferência de Rubens para entregar o cheque, tendo Rubens explicado ao Governador que o "Lima dos hotéis" pretendia doar algum dinheiro aos flagelados e que o Governador autorizou a ida de Lima</p>

T E X T O

NL 845

a Palácio, e que o receberia sem nenhum problema. Neste momento Rubens "jura pela honra da própria filha" que Negrão ao autorizar sabia que se tratava do "Lima dos hotéis". Telefonou então para Lima avisando-o que a audiência estava marcada para o dia seguinte às 11hs., sendo que Lima a princípio não queria ir, mas acabou cedendo. No Palácio o Governador autorizou a entrada de ambos em seu Gabinete e quando Lima viu Negrão perguntou: "Como vai Governador?".

Entrou, sentou, entregou o cheque, conversou um pouco e saíram, tendo Negrão agradecido. Segundo êle, Rubens, soube, "alguém buzinou no Bahia que aquêle era o Lima dos hotéis, e que a doação era em cheque, que isto poderia comprometer a todos". Negrão, então, mandou devolver o cheque e a imprensa acusa Rubens, mas êste afirma que a nota oficial do Governo não fala em seu nome, e que isto foi obra de um inimigo que êle tem no Palácio e que já sabe quem é.

Diz que mandou ameaçar o Negrão de que se o continuasse a perseguir iria para a TV com o RECIBO que possui do dinheiro entregue por Lima durante a campanha, e perguntaria porque o dinheiro dado durante a campanha não era de marginal e lenocínio, e o de agora é?

Irritado, acaba dizendo: "Lima esteve comigo em casa de Negrão, tomou cafèzinho, foi convidado para uma festa que alí se realizou posteriormente, e fêz ao candidato uma oferta em dinheiro que trazia no carro, (tendo Rubens afirmado que tudo ^{aconteceu} ~~isso~~ com Negrão sabendo que êle, Lima, explora os hotéis que dão entrada para casais) e que Negrão aceitou a oferta determinando que fôsse entregue o dinheiro ao "Márcio Moreira Alves".

Rubens reafirma que disto tem provas e testemunhas, e por isso mesmo, ao ler aquela notícia, procurou Márcio, que teria procurado imediatamente Negrão, tendo êste último se desculpado afirmando que não tivera culpa dos têrmos publicados pelos jornais. Rubens diz então que Negrão mandou pedir-lhe que se acalme, e afirma que em seu processo de cassação nada há sôbre isto, pois tem informações seguras. Diz que Lima, em casa de Negrão, deu 10 milhões para a campanha. Tudo que China sabe é Rubens quem conta.

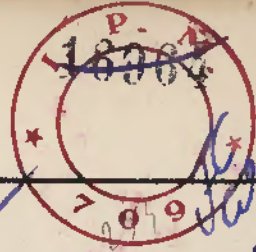
Sôbre dinheiro do Jôgo de Bicho, diz ignorar qualquer coisa neste sentido. Fica irritado em saber que China me contou certas coisas e diz que "China fala demais e não sabe o que diz".

Afirma que contra êle nada há, somente o fato de ser amigo de Jango, e que por isto não acredita ser cassado. (Falando agora sôbre a eleição da Mesa).

Foi chamado por José Bonifácio em casa dêste, onde "ZÉ" procurou convencê-lo a votar em Amaral Peixoto, o que não topou por ^{estar} ~~topou~~ aborrecido com Negrão. Posteriormente, chamou o "Chico" Silbert e o Sinval e fêz com

12846

16987



6

T E X T O

êles um pacto de honra, já que nada poderia ser resolvido pelo MDB sem os votos dêles. Na reunião do MDB êle, Rubens, levantou e disse: "Estou sendo honesto, ou entro na chapa ou não voto em Amaral Peixoto". Sinval aí levantou-se e hópotecou solidariedade a Rubens. Afinal, entrou na chapa como 4º Secretário. Finda a primeira parte, o Dep. Gonzaga da Gama levanta-se e diz: "Bem, agora vamos vêr quem vai ser o Presidente da Comissão de Justiça. Eu sou candidato, pois afinal sou advogado, sempre tive boa atuação nesta Casa....", e foi por aí em auto-elogios. Rubens diz então que pediu a palavra novamente e disse: "Eu não consinto e não permito que o Dep. Gonzaga seja eleito Presidente da Comissão de Justiça." Gonzaga irritado pergunta o que Rubens tem contra êle, ao que êste responde: "Olha que eu digo!" "Então diz?" "Pois bem: A Comissão de Justiça é a mais importante desta Casa, vocês do PSD querem tudo e já tiveram uma Secretaria com o José Bonifácio, uma Administração Regional e você é dono da Secretaria de Educação, ninguém faz nada lá sem o seu autorizo, o Dep. Amaral Peixoto teve três Administrações Regionais e diversos postos no organograma da divisão de posições. Porque nós, do extinto PTB, vamos ficar marginalizados? Proponho, ou melhor exijo, que o candidato seja o Dep. Sinval Sampaio! Gama propõe disputar, o que Rubens recusa e diz: "ou é ou não é". Sinval intervem e afirma que é candidato "mas não para disputar". Gama se exaspera e diz que "é chantagem". Rubens afirma então que chantagem ou não Sinval é o candidato, senão êle e o Sinval não votam no Amaral.

Amaral chama Gama à um canto e depois de muito conversarem, Amaral diz: "Pronto, Sinval é o candidato sem disputar".

Rubens volta a afirmar que o PTB precisa ter posições na Casa para "arrochar" o Negrão. Rubens explica que o Levi não é líder de nada, pois o Dep. Paulo Ribeiro controla 8 deputados, o suficiente para arrochar Negrão quando precisar votar matéria importante e exigir vantagens.

PASSA O JORNALLEIRO E OS JORNAIS NOTICIAM A DERROTA DA "ARENA" EM MAIS DOIS ESTADOS.

proposito

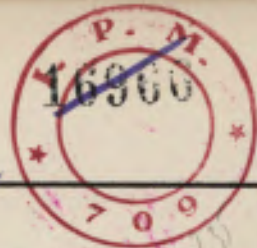
WL842

P. A.
16965
16988
W
Pop

OP — CHINA
AP —
BOB —
DATA — 17/3/66 (*madrugada*)
LOCAL -- GUANABARA

234

CH.	T E X T O
<p><i>Iraci</i></p>	<p>COMISSÁRIO ALIVERTI, CEL IRACI E DEPOIS RUBENS MACEDO.</p> <p>Fala Iraci no fôrro do meu carro e diz que não adianta perguntar que não vai me dar "serviço". Apelo para seus ideais revolucionários. Iraci abre a porta do carro para se retirar e eu digo alto: "Senta aí um minutinho, não foge não". Iraci volta e diz: "O sobrinho do Dario Coelho, o Ciro, quer se arrumar Dr, êle estava em tôdas. Foi êle quem apanhou com o Rangel a lista dos delegados para a "Costumes" para levar ao Governador". Eu pergunto ao Iraci se o Ciro está no dinheiro e êle responde: "Tá".</p> <p>Insisto em saber se é dinheiro da contravenção ou lenocínio e Iraci pergunta: "Para que o Sr. quer saber?". Digo que é traição ao tio, e êle diz que o Hildebrando Gois Cardoso, Chefe de Gabinete também está nisto, pois foi êle quem botou o Silva Jr. na Costumes. Pergunto porque não comunica tais fatos à linha dura já que que é Cel. da ativa e êle diz que não é informante, e que o SNI deve saber de tudo. Diz que não é Negrão e sim Castelo.</p> <p>Sem que eu nada pergunte, Iraci afirma que sabe que o Márcio Moreira Alves recebeu dinheiro do lenocínio para a campanha do Negrão, dados pelo "Lima dos hotéis". Pergunto como êle sabe e responde me perguntando se vou perguntar como êle sabe as coisas. Diz também que Márcio recebeu dinheiro da contravenção.</p> <p>CHEGA O DEP. RUBENS MACEDO.</p> <p>Entra e reclama contra uma batida policial que estava sendo realizada na Boite Plaza e o Iraci diz que o chefe era o Letrinha.</p> <p>Iraci jura a seguinte passagem: filhos e diz que o próprio Negrão contou-lhe a seguinte passagem:</p>



T E X T O

"Imagine só, Cel(isto em casa do Berardo), que o Rubens Macedo me cobrou a Delegacia de Costumes publicamente, e eu perdi até a voz."

Rubens irritado alteia a voz e diz: "É mentira, sou homem para dizer na cara dêle que é mentira. O José Bonifácio e o Jamil são testemunhas de que eu falei em particular com o Negrão. A coisa foi assim: eu cheguei na casa do Berardo e Negrão dirigindo-se a mim, disse que ia precisar do meu voto nos 8% e no caso da Oficialização da Justiça. Respondi que não ia criar problema e perguntei como estava a "Costumes" que êle me havia prometido durante a campanha, e êle reafirmou a promessa. Chamei o Zé Bonifácio e fiz Negrão repetir a promessa na frente do Zé, tanto que no dia 31, fiz um discurso na Câmara dizendo que o Governador não tinha honra nem palavra e citei como testemunha o Dep José Bonifácio que acenou com a cabeça positivamente. Prossegue dizendo: "Eu o esculhambei e ninguém o defendeu."

Volta ao caso da promessa e diz que, na presença do Zé, o Governador chamou o General Dario e preveniu-o que tinha compromisso com o Rubens para a "Costumes". Diz Rubens que o nome do seu candidato não foi na lista para o Palácio porque ^{o Rangel} mudou a lista, o que Iraci confirma. Iraci diz então que o Delegado da "Costumes" saiu de uma reunião dos delegados com o Cel. Hildebrando. Rubens diz que o Sami queria o Uchôa, e que tentou convencê-lo a aceitar êsse delegado, mas êle não aceitou e ao saber que o Uchôa fôra o escolhido, trabalhou para derrubá-lo, e Iraci diz que fêz o mesmo. Rubens diz que foi à Palácio disse "na cara do Negrão que Uchôa não tomava posse". Iraci diz que Ciro estava na jogada do Uchôa e êle próprio foi convidado a entrar. Iraci diz então: "Pois é Dr., as coisas são assim mesmo, mas está tudo bem." Pergunta se eu vou continuar com o "Cuia" (supondo que eu estivesse na 20ª DD, onde o contraventor chefe é um tal Cuia, que me acusou certa vez de matar algumas pessoas quando seu nome apareceu envolvido em cocaína por causa de diligência por mim realizada) - respondo que não estou na 20ª e sim na 31ª (Ricardo Albuquerque). Rubens intervem e diz que Negrão já mandou chamá-lo por um funcionário de nome Roberto, mas que depois daquilo do Lima não vai mais à Palácio. Diz que no último encontro que teve com Negrão êste lhe pediu cigarro e perguntou porque êle não vai mais à Palácio, pois êle Rubens é uma simpatia. Iraci diz que foi apresentado a Negrão em casa de Iara Vargas, quando Negrão alí chegou acompanhado de Humberto Braga. Diz que hoje é fã de Negrão, e que Negrão é muito malandro.

Pergunto a Rubens na frente de Iraci se Negrão conhecia "Lima dos Hotéis". Rubens diz: "Eu levei Lima na casa do Negrão durante a campanha e disse tudo". Iraci: "Bem, isso eu não sabia, só sabia que isto era do conhecimento do Márcio, mas do Negrão eu ignorava". Rubens: "Pois o Negrão

T E X T O

sabia, eu disse a êle".

Havendo dúvidas sôbre a quantia dada, Rubens esclarece que foram 10 milhões dados na casa do Negrão. Iraci diz que isto não sabia, mas sabia que várias pessoas apanharam dinheiro com o Aristides (banqueiro de bicho) para o Negrão durante a campanha, inclusive o Genaro, que atualmente é o secretário particular do Negrão. Eu insisto com o Cel. para conhecer suas fontes de informação e êle me pergunta se quero colocá-lo num interrogatório ou num pau-de-arara. Iraci diz que estou muito novo para conseguir interrogá-lo. Conta uma passagem com o Ardovino e pergunta se me lembro, respondo que não, pois tenho apenas ano e meio de polícia. Agradeço. Falo em cassações. Iraci diz que o que interessa é o GB 8, e aponta para o carro oficial da Câmara a que Rubens tem direito e que fica parado à porta do Bossa-Nova enquanto Rubens alí permanece. Rubens diz que soube de uma conversa do Costa e Silva perguntando se só na GB, existem Deputados para serem cassados, se nos outros Estados não existem. Iraci me convida para ir na casa dêle ver uma relação de deputados, lista essa distribuída pelo Ministério da Guerra onde o nome de Rubens não aparece. Rubens corrige e diz que a lista está errada, pois êle nomeou 4, o que não era irregular pois outros da UDN nomearam muito mais. Falam no Naldir que está doente.

QUARTA GRAVAÇÃO, PRESENTES O COMISSÁRIO ALIVERTI E CHINA CABEÇA BRANCA . dia 18/3/66

~~China diz que quando da entrega do dinheiro a Negrão por Lima, o major Seabra estava presente e sabia quem era o Lima (êle Major foi candidato)~~
China diz que o dinheiro entregue a Negrão por Lima foi anotado num livro. Que o Major Seabra estava presente e sabia quem era o Lima, e que êste Major já foi candidato e êle, China, trabalhou para êle. Raro o dinheiro do bicho, o intermediário foi o Armando, que fica na charutaria e trabalha para o Vicenti Chineli. China diz que era comentário geral que o delegado Noronha tinha apanhado uma grana para Negrão, mas não entregou e que por isto não veio a ser o Supl. Judiciário. O dinheiro do bicho era recolhido a um bar na Pça. XV, saindo da rua do Ouvidor à direita. Conta que o Major Adilson afirmou que Lima ia entrar "num Conselho de Segurança e que o Rubens ia ser cassado". Foi à casa de Lima com Rubens, e Lima afirmou que estava tudo resolvido, inclusive para Rubens não ser cassado, e que ficara em 65 milhões de cruzeiros. China diz que ouviu o Det. Santana dizer que já havia três contraventores prontos para depor contra mim se eu apresentasse as fotografias, e que Santana insinuou que êle, China, também devia depor; com o que China não concordou, dizendo inclusive que não é mais contraventor. Que êste Det. Santana trabalha há 20 anos com o Delegado Gouveia, que atualmente está na Superintendência de Polícia Judiciária.

T E X T O

China diz que previniu que não é fácil incriminar um comissário e Santana respondeu que estava tudo pronto para tomar os depoimentos "de acôrdo". China diz que se eu pedir seu depoimento êle desmentirá tudo. Referindo-se ao reporter Vargas Jr., diz que êle apanhava dinheiro com o "Paiva Brito", o "Cuia" e o "Pedro Lessa" (todos contraventores). China diz que ensinou ao Rubens Macedo dizer na TV que êle, Rubens, pedira a Delegacia de Costumes para impedir que a Cidade ficasse nesta vergonha, e que Rubens dizendo isto ninguém poderia acusá-lo de brigar com Negrão por não ter recebido a "Costumes".

QUINTA GRAVAÇÃO: CREIO AQUI ÊLES JÁ ESTAVAM DESCONFIADOS E PROCURARAM GANHAR TEMPO; COMISSÁRIO ALIVERTI E DEP. RUBENS MACEDO.

31 para 22/3/66

Rubens inicia dizendo que tãda pressão sôbre êle cessou em vista de seus detratores teriam sentido dor de consciência, pois foi feito tudo com dignidade. Diz que Lima ao dar o dinheiro não fêz nenhuma exigência pois se o fizesse, êle, Rubens, o deixaria na rua da amargura. Faz a mim velada intimidação dizendo que já soube da existência de pessoas que me teriam visto matar outra, como no caso da acusação do "Cuia". Diz que tem a consciência tranquila, e que se o tentarem prejudicar êle irá ao Golberi, explicando que tudo é mentira, que não precisaria provar ~~o~~ ao Golberi, bastaria falar, pois o Golberi se quisesse, poderia mandar vasculhar a vida dêle.

Provoco-o novamente dizendo que no caso do Lima êle ficou mal, pois era a palavra dêle contra a do Governador, e Rubens diz que a palavra dêle vale mais que a do Governador.

— x —

RESERVADO



DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

RIO DE JANEIRO

Rfcap

16992

20-4-66
EB



EXMO. SR. CORONEL FERDINANDO DE CARVALHO

PRESIDENTE DO INQUÉRITO POLICIAL MILITAR DO PARTIDO COMUNISTA

QUARTEL DA POLÍCIA DO EXERCITO

RUA BARÃO DE MESQUITA Nº 425.

*PIC, of de Lm ja 9
entregar no interesse.
[Signature]*

TIJUCA

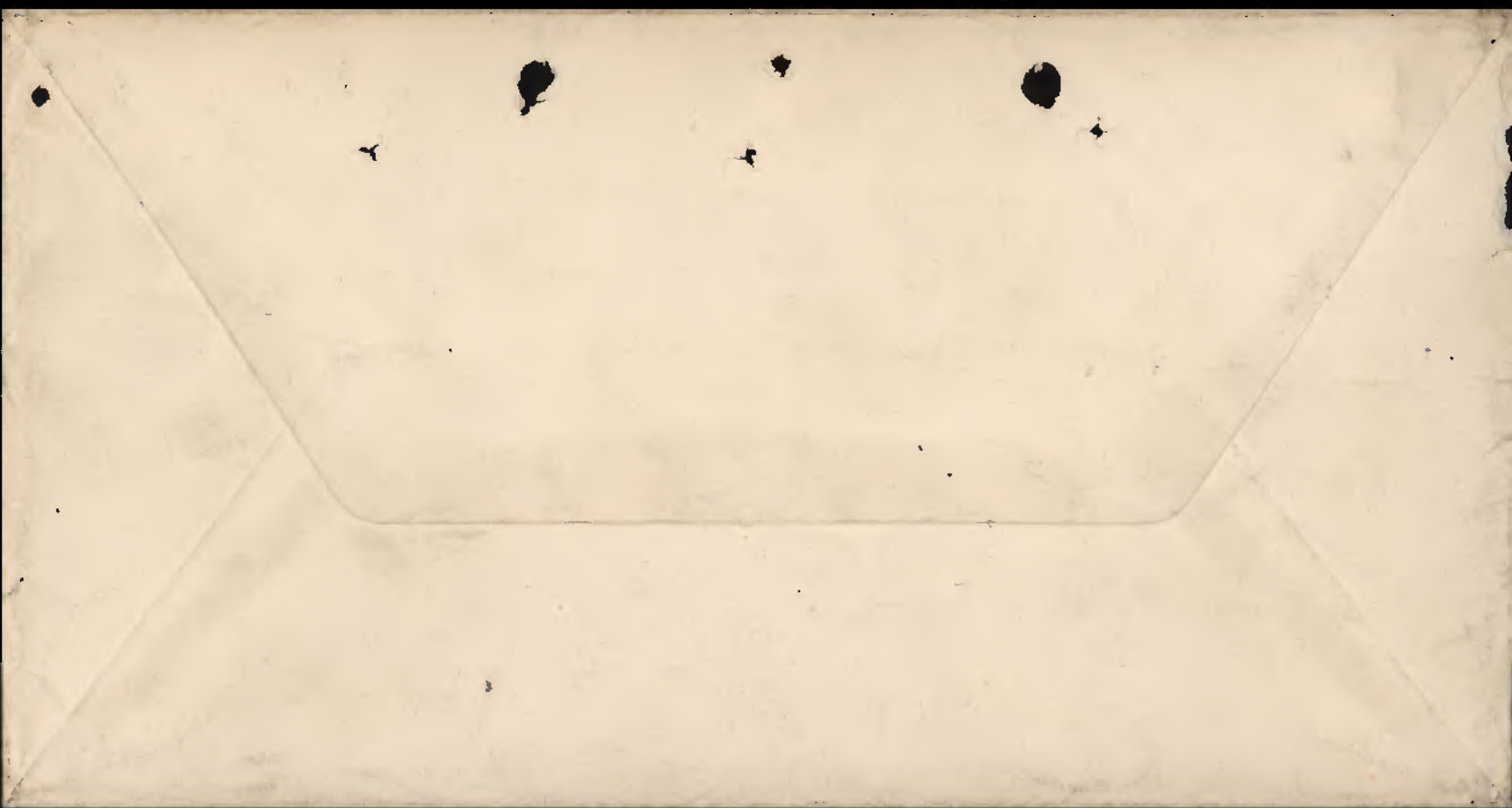
16992

[Signature]

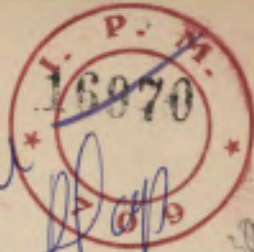
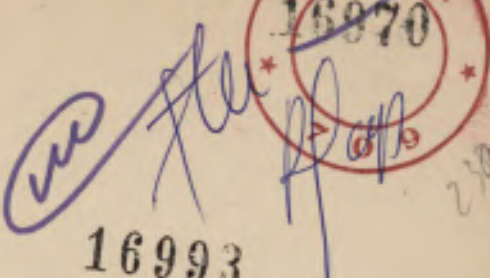
16969

1.º Batalhão de Polícia do Exército
SECRETARIA
Protocolo n.º 968
Entrada: 22/4/66
Saída: 25/4/66

242



Exmo. Sr. Coronel Ferdinando de Carvalho
Presidente do IPM do Partido Comunista



 16993

1. Desde que o senhor Negrão de Lima tomou posse como Governador deste Estado, eu, velho Comissário de Polícia e muitos de meus colegas, Delegados e Detetives, estamos presenciando a Polícia submergir no mar de lama da corrupção organizada, preço dos milhões com que o jôgo e o lenocínio contribuíram para a eleição do referido senhor.

1.2. Nada podemos fazer, não temos a quem reclamar, nem mesmo aos jornais, porque qualquer entrevista referente a esse assunto é motivo de punição, como recentemente ocorreu com o Delegado e Jornalista-José Oswaldo Fontoura de Carvalho, que foi suspenso por 30 dias. As autoridades honestas são perseguidas, encostadas e transferidas para longínquo subúrbio onde os magnatas da contravenção não têm interesses.

1.3. Fiquei calado, aguardando melhores dias. Mas ao ler nos jornais que o Comissário José Aliverti, por haver denunciado ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra, a corrupção, havia sido suspenso por 90 dias e submetido a Inquérito Administrativo, por isso, venho até V.Ex., confirmando tudo que o Comissário Aliverti denunciou, fornecer dados que V.Ex. poderá tomar como orientação no IPM.

1.4. Tudo poderá ser facilmente comprovado em investigações realizadas por Oficiais do Exército. Basta observar os pontos de bicho para verificar como funcionam tranquilamente, certos da impunidade que lhes assegura o Governador. Basta verificar na Delegacia de Costumes, que durante esse período a polícia não efetua flagrantes de jôgo ou lenocínio, da Zona Sul à Praça da Bandeira. Basta ver as "fortalezas" funcionando com jôgo do bicho, corrida de cavalos, roletas, etc. Basta ver os hotéis, às centenas, funcionando a vontade no Catete, Glória, Lapa, Av. Mem de Sá, Frei Caneca, Av. Marechal Floriano, na zona da Central, etc.

2. Durante a campanha eleitoral, os magnatas do bicho, como: Vicente Cineli, Aristides Silva, Palermo, Amoroso, irmãos Abade, irmãos Cravo, Jacomo Ciani, se reuniram com os Deputados Rúbens Macedo, Rubens Cardoso, Amando Fonseca, Fioravante Fraga, Luvizaro, senhores Genaro Bitencourt e Marcio Alves, com o próprio senhor Negrão de Lima e concordaram fornecer um bilhão de cruzeiros para a campanha, desde que eleito, este garantisse o jôgo franco. Igual procedimento ocorreu com o indivíduo Lima, que controla a rede de hotéis suspeitos do Estado.

3. Eleito o candidato acima, foi montado o seguinte esquema para cumprimento do combinado.

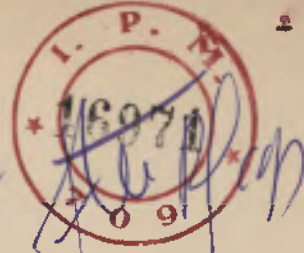
DO ESQUEMA E A FICHA DE CADA UM DOS COMPONENTES

1. Palácio Guanabara

1. Coronel da Polícia Militar - ALCYR MIRANDA: É primo ou cunhado do Coronel Hélio Quaresma, conhecido como amigo e protetor de contraventores, sócio do banqueiro Amoroso na exploração de jôgo carteadado no Clube de Xadrez da Cinelândia. Quaresma, em virtude de suas falcatruas, recentemente foi expulso do Clube Olympico. O Coronel Alcyr, todas as noites frequenta as boites da Zona Sul em companhia de amantes, comendo e bebendo de graça. Foi sócio de Quaresma nas boites Manhatman e Dominó. Recentemente, estando o espanhol dono da boite Top Club, na Galeria Alaska, em situação preceária, acusado da emissão de vários cheques sem fundos, Alcyr com ele associou-se (contrato particular) e passou a explorar a mesma com "show de travestis". Consta também ter interesse na boite Samba Top, de Arnaldo de Tal, na Av. Rainha Elizabeth. Quando no Comando do 2º Batalhão, teve o desplane de colocar duplas de soldados nas portas das boites, para servirem de "leão de chácara". Para acobertar e proteger as suas boites e as de seus amigos, colocou no 13º Distrito Policial o Delegado Raul Lopes de Farias. A sua "escrita" do jôgo, que dizem ir a mais de oito milhões por mês, é feita diretamente pelo banqueiro Amoroso. Tem negócios também com o Lima dos hotéis.

12853

16994



GB. - SECRETARIA DE SEGURANCA PÚBLICA

2. Secretaria de Segurança Pública

2.1. Todo o esquema da contravenção e dos hotéis é controlado por um advogado de nome Cyro, sobrinho do General Dario, que fez negócio diretamente com as bancas de jôgo e com Lima dos hotéis; é seu sócio o General Hildebrando. O General Graça, da Inspetoria, é contra este estado de coisas, já tendo até efetuado alguns flagrantes de jôgo, principalmente em Vila Isabel, por isso é guerreado por Cyro e Hildebrando.

2.2. Delegado Ivan Vasques: Chefe de Relações Públicas da Secretaria. Era ligado ao ex-presidente Goulart. Íntimo amigo e protegido do ex-deputado Saldanha Coelho, que foi quem o colocou nesse lugar. Essimpatizante dos comunistas. Apesar de ter recursos financeiros, está na "caixinha" da Secretaria junto com Cyro, Gen. Hildebrando, Comissários Petra de Melo e Roberto Freire, da qual fazem parte também alguns oficiais da FM., ali lotados.

3. Superintendência de Polícia Judiciária

3.1. Superintendente - Delegado OLAVO DE LIMA RANGEL: Parece ser introvertido e honesto, mas na realidade não o é. Na gestão Juscelino, foi escolhido para presidir o Inquérito contra o Clube da Lanterna, onde cometeu as maiores indignidades. No início da administração Lacerda, esteve afastado, mas, por fim conseguiu ludibriar o Cel. Borges e foi então nomeado Diretor do IFF., onde fez péssima administração. Tornou-se amante de uma funcionária que é esposa de um advogado de nome Paulo e que atualmente é das maiores beneficiadas na "caixinha da corrupção" de seu Gabinete. Ao assumir o cargo, deu ordens para que os pedidos do Coronel Alcyr Miranda, dos Deputados Rubens Macedo, Rubens Cardoso, Amando Fonseca, Fioravante Fraga, Luvizaro e outros, e bem assim, da imprensa, fossem atendidos incondicionalmente. Por intermédio do jornalista Frazão, do Jornal do Brasil, que é chefe de Relações Públicas, vem subornando todos os repórteres de jornais, como: Milton, de O GLOBO, Malut, da LUTA DEMOCRÁTICA, Haroldo, do CORREIO DA MANHÃ, etc. Alega que o seu esquema de administração funciona na base de um tripé que é composto pelos Delegados: Campos Pinto, Candido Gouveia e Ilo Salgado. Por isso, concordou em só colocar nas Delegacias onde existem grandes pontos de jôgo e hotéis, os Delegados Corruptos, afastando Delegados reconhecidamente honestos, como: José Nicanor de Almeida, Ary Leão, Eros de Moura Estevão, Esperidião de Andrade (foi da FEB.), Oton Cabral, Rocha Nogueira, Antonio Malfitano, Nilton Costa, Waldemar Gomes de Castro, Waldyr de Matos Dias, Alexandre Stockler, Aristides Ventura, Moacyr Novais, Asdrubal Sodré, Jorge Martins, Fontoura de Carvalho, Deraldo Padilha (violento, mas honestíssimo) e outros. Não concordou com um bellissimo trabalho recentemente apresentado pelo Delegado Waldemar Gomes de Castro, sugerindo a extinção da Delegacia de Costumes.

3.2. Delegado Candido de Gouveia - Chefe do Gabinete de Rangel - velha rapôsa da corrupção. Serviu Juscelino e Goulart com fidelidade canina. É comrade do ex-deputado Amando Fonseca e íntimo amigo do Delegado Navarro, em companhia dos quais sempre manteve "caixinha de jôgo". Tem escrita direta com as bancas de bicho e Lima dos Hotéis. É seu apanhador o Detetive Santana, por ele lotado na Delegacia de Costumes. A sua escrita mensal arrecadada por Santana é superior a cinco milhões, além disso, entra também na caixinha do Gabinete e recebe dois milhões do Delegado Tenório, que colocou no 4º Distrito e dois milhões do Delegado Navarro, que juntamente com Amando Fonseca, colocou no 5º Distrito. A pedido de Amando Fonseca, colocou na Delegacia de Costumes os Detetives Edson Sacramento e Moura.

3.3. Delegado Ilo Salgado Bastos: Assessor do Gabinete, amigo íntimo de Rangel. É um dos homens fortes e alicerce do tripé. É o encarregado de fazer as transferências dos policiais para as várias dependências. Protegido direto de Negrão de Lima, a quem veio conhecer por intermédio de SERPA, autor do desfalque da Manesmann, pois quando na Delegacia de Defraudações presidiu ao Inquérito e agiu de maneira facciosa, tanto assim que o Coronel Borges mandou que o Delegado Stokler, então Diretor do DPD., inter

NL854

16995

16972-3
291

GB. - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

interferisse, o que foi feito. A ida de comissários e detetives para as Delegacias: de Vigilância, Costumes (onde finge realizar sorteio), quando não é a pedido do Cel. Alcyr, ou dos deputados já referidos, ou de jornalistas, ou de Gouveia e Campos Pinto, só é feita mediante o comprometimento do pagamento mensal de 10% a 20% da escrita recebida. Tudo é feito entretanto por intermédio de seu amigo e secretário, Detetive Vinagre. Além disso, entra na divisão da caixinha do Gabinete e tem escrita própria que é arrecadada por Vinagre. Tem carro, apartamento no Leme, outros em vários bairros, sítio em Jacarêpaguá e duas amantes.

3.4. Delegado Edgard Xavier de Matos: Assessor de Rangel. Transferiu alguns detetives para o 4º e o 5º DP., (seu cunhado Haroldo é um deles) e também para a Delegacia de Vigilância. Tem escrita própria com as bancas de jogo e com os hotéis, que foi feita por intermédio do Detetive Hugo, da Delegacia de Costumes, arrecadando mensalmente mais de Hum milhão. Além disso, tem o seu quinhão na caixinha do Gabinete. Protege e mantém o Delegado Trocoli no 20º DP., em Vila Isabel, recebendo por isso, do mesmo, Hum milhão de cruzeiros por mês, além de uma gratificação grande doada pelo banqueiro "Cuia", da Rua Souza Franco. Vive no Jockey Club, não perdendo uma corrida, onde joga violentamente.

3.5. Detetive Caxambú: ex-polícia especial e conhecido cáften. É amigo de Olavo Rangel, estando no Gabinete com a função de controlar qualquer detetive que não queira submeter-se ao "esquema". Tem apartamento, carro e uma casa de campo em Cabo Frio.

3.6. Datiloscopista Coroacy: Amigo de Rangel. É o apanhador da escrita do mesmo junto as bancas e hotéis. Tem grande prestígio e assim, a trôco de dinheiro, já transferiu vários comissários e detetives para distritos onde impera a contravenção. Juntamente com Caxambú, também entra na caixinha do Gabinete, muito embora com quota menor.

3.7. Detetive Vinagre: As suas atividades já foram referidas em 3.3 porém entra na caixinha do Gabinete com a mesma quota de Coroacy e Caxambú.

4. Delegado Iracy José Gomes: Diretor do Serviço de Censura. É um dos homens de mais baixo caráter da Polícia, capaz de fazer as coisas mais sórdidas para lograr subir. É simpatizante do Partido Comunista, amigo de Saldanha Coelho e Mauro Borges, de Goiás. Foi levado pelo seu grande amigo o Senador Pedro Ludovico para Goiás, onde foi nomeado Secretário de Segurança Pública. Na gestão do Coronel Borges, respondeu a Inquérito Administrativo por punir o Detetive Lotar, que havia prendido um bicheiro. Foi escolhido por Olavo de Campos Pinto para ser Diretor da Censura com a finalidade de aprovar várias peças de caráter subversivo e esquerdistas e para facilitar a abertura de várias boites e infernhinhos que tinham sido fechados no governo anterior. Na ceusura tem o seu "esquema de corrupção de boites, empresários, etc.". Entra na divisão da caixinha do Gabinete e colocou alguns detetives no 4º, 5º, 6º 25º DP. e Delegacia de Vigilância.

5. Delegado Olavo de Campos Pinto: Diretor do Departamento de Polícia Especializada. É o homem forte da Polícia. Faz parte do "tripé". Recebe ordens diretas do Governador Negrão de Lima. Sempre foi comunista. Amigo particular e dizem que procurador do General Crisanto de Figueiredo, em cujo Gabinete serviu e cuja residência frequenta com assiduidade. Ligado também ao Almirante Aragão, Saldanha Coelho, Darcy Ribeiro e Luiz Alberto Bahia. O seu Departamento superintende as Delegacias de Costumes e de Vigilância. Foi quem deu ordens para que o Cabo Anselmo tivesse liberdade total no presídio do Alto da Boa Vista (também a ele subordinado) e que recebesse visitas, falasse ao telefone, etc. . É íntimo amigo do Delegado Mario Cesar, que também tem tendências comunistas. Para usufruir vantagens do jogo e do lenocínio, além da escrita direta que tem com as bancas e com Lima dos Hotéis (arrecada mensalmente 10 milhões), botou o Delegado Mario Chicaybam como adjunto da Delegacia de Costumes por 500 mil cruzeiros por mês; o Delegado Mario Cesar, no 6º Distrito, por Hum milhão por mês; o Delegado Pires de Sá, na Delegacia de Vigilância, que com ele divide a escrita de 10 milhões mensais; o seu parente, Comissário Memória,

NL855

16996

15973
4 -

GB. - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

como Chefe da Seção de Vigilância da mesma Delegacia (esse cargo, em face da Lei que criou a Força Policial, é privativo de detetive da mesma); colocou também seus amigos Lincoln e Vasco, como Chefes das 2.^a e 3.^a Subseções de Vigilância (Invernada e Botafogo), tudo feito para que os bicheiros e donos de hotéis da rede Lima, não fossem perseguidos. Colocou o Comissário Aché como Delegado substituto do 5.^o Distrito, para poder fiscalizar o Delegado Navarro, de quem é inimigo fidagal. É constantemente visitado pelos Deputados Rubens Macedo e Rioravante Fraga, que fazem inúmeros pedidos que nunca deixam de ser atendidos.

6. Delegado Edgard Pires de Sá: Delegacia de Vigilância. Íntimo amigo e protegido de Olavo de Campos Pinto, de quem, atendendo ordens, determinou a seu protegido - Detetive Tomaz, vulgo Brucutu e Chefe da Sub-seção do Alto da Boa Vista, que concedesse todas as regalias ao Cabo Anselmo, ali preso, que, inclusive, foi visitado várias vezes pela noiva, pela amante e até pelo alfaiate, além de vários correligionários. Com a fuga do mesmo, não deu-se por suspeito e mandou instaurar um Inquérito que está presidindo com a finalidade de nada apurar. Atendendo a pedido do deputado Fioravante Fraga, botou como Chefe da 1.^a Subseção (centro) o Detetive Campos e autorizou ao mesmo que ali deixasse trabalhar todos os detetives optantes que não pertencem aos quadros da Guanabara. Deu ordens para que a Vigilância não prendesse nem bicheiros e nem mulheres, para não prejudicar os Hotéis do Lima, de quem é amigo particular. Deu ordens a Campos para que organizasse o "Gibi" da Vigilância, botando a êle, Delegado, seu substituto Otavio Vidal, o Comissário Memória, os Detetives: Cunha, Braz, Betinho, Campos, como sendo "cúpula".

6.1. Detetive Campos: amigo e protegido do Deputado Fraga, que o colocou no lugar que ocupa. Permitiu que vários policiais lotados em outras Delegacias e outros que estão na esfera Federal, trabalhassem na sua Seção apenas para figurarem no "Gibi" da corrupção, que organizado por seu adjunto, Detetive Ailton. A escrita dessa Seção é arrecadada e depois dividida por todos, mas não em partes iguais. Para impressionar o público, organizou o chamado "manjamento", que nenhuma finalidade policial possui. A sua escrita mensal é de dois milhões, que divide com o Deputado Fraga.

7. Delegado João Jacinto da Silva Junior: Delegado de Costumes, para onde foi com a proteção do Dr. Cyro e General Hildebrando, da Secretaria. Apesar de seu modo tímido, é um grande corrupto. Na gestão do Dr. Segadas Viana, quando Chefe de Polícia, esteve envolvido no famoso escândalo do bicho, acusado pelo Coronel Ardovino. Aceitou como seu substituto o Delegado Chicaybam, protegido de Olavo de Campos Pinto e como Chefe da Seção de Jogos o Detetive Hugo de Faria, parente de um repórter. Colocou como chefe da Seção de Lenocínio (controla hotéis e casas de tolerância), o seu velho protegido Detetive Nelson Borges. Aceitou na sua Delegacia vários Detetives indicados por Olavo de Campos Pinto, Ilo Salgado, Deputados: Fioravante Fraga, Rubens Macedo e Amando Fonseca. Deu ordens para que não fossem efetuados flagrantes de jogo da Zona Sul até a Praça da Bandeira. Tem a escrita mensal de vinte milhões, dos quais fica com 10, manda 5 para a Secretaria e 5 para a Superintendência. Cada Detetive de sua Delegacia, tem a escrita mensal de 5 milhões, sendo que a de Hugo Faria vai a 15 milhões.

8. Delegado Luiz Noronha Filho: 3.^a Delegacia Distrital. Jurisdição importante para o esquema, pois abrange grandes pontos de bicho, como: Raymundo, da Rua Pedro Lessa; Lulu, do Castelo Lotérico, na Av. Almirante Barroso 38-F (os "Gibis" da Costumes e da Vigilância, ora são feitos nesse local e ora na Rua São José 122 sob.). Foi para essa Delegacia a pedido do Deputado Rubens Cardoso, cuja casa frequenta constantemente em companhia da amante, que é a artista conhecida como Lady Hilda. A pedido do referido deputado, levou para a Delegacia os Detetives Limongi e mais quatro. A pedido do Deputado Fraga, levou para chefiar a SVIG., o Detetive Caio. Além de permitir que o Deputado Rubens Cardoso figure no "Gibi" de sua Delegacia com o nome de "Cardoso", dá mensalmente a êste a importância de Hum milhão de cruzeiros. Passa as noites jogando "boliche".

NL 856

16997

16974
- 5 -
[Handwritten signatures and stamps]

8.1. Detetive Carlos Alberto: Amigo do Delegado Noronha, que na Delegacia nenhuma atribuição lhe dá. É apanhador oficial do pessoal da Vigilância e da Costumes. Arrecada também a escrita do pessoal de sua Delegacia, entrega-a a Noronha e este divide-a a seu bel prazer.

8.2. Detetive Limongi: É conhecido como "o homem da mala", onde guarda o dinheiro arrecadado. Amigo de Noronha e protegido de Rubens Cardoso. É também apanhador oficial de escrita da Delegacia de Costumes.

9. Delegado Ruy Tenorio: Da 4.^a Delegacia Distrital. Este Distrito é considerado como sucursal da Costumes, pois abrange a principal zona de jogo da cidade, como: Mario Abade (Casa Lotérica da Rua São José, 122); Casa Lotérica da Rua da Quitanda, 95; Mercado das Flores; Rua Luiz de Camões e a famosa Zona Turca. Além disso, a jurisdição tem mais de 40 hotéis em funcionamento, todos da rede Lima. É seu Chefe de SVIG e arrecadador da escrita o Detetive Lyrio, que entrega somente a Tenorio dez milhões e a cada detetive o mínimo de 300 mil cruzeiros. Tenorio manda para Candido de Gouveia Hum milhão por mês. Para provar o alegado, basta verificar-se que esta Delegacia, situada em local central, com uma jurisdição que não, é das maiores, tem uma lotação de 5 Comissários e 84 Detetives, enquanto o 32.^o DP., em Jacarêpaguá, abrangendo de Cascadura até a Barra da Tijuca, possui apenas 3 Comissários e 18 Detetives; a de Santa Cruz, tem somente 12 Detetives. É a prova de que o Dr. Rangel e Dr. Ilo, estão perfeitamente ao par de tudo que ocorre.

10. Delegado Carlos Navarro de Andrade: Do 5.^o Distrito Policial. É uma das mais importantes jurisdições para o esquema da contravenção, pois nela existem os seguintes pontos: Chicão (casa de canetas da Rua Senador Dantas, no Edifício Santos Vahlis); banqueiro Amoroso, na Rua Senador Dantas com Evaristo da Veiga; Manduca, no Edifício Marquês de Herval; Virgílio, na casa lotérica ao lado da Ótica Fluminense, na Av. Rio Branco; Seda, na Rua do Senado com Riachuelo; etc. . Nessa jurisdição, funcionam cerca de 50 hotéis da rede Lima e várias casas de tolerância, sendo que uma das principais é a de Olga de Tal, na Rua do Riachuelo-388 sobrado. Esse é um dos Delegados milionários, pois possui um belo Aero Willis, um bellissimo apartamento na Rua Santa Clara, uma mansão na Barra da Tijuca (com mármore desde a entrada até a cozinha) e um grande sítio em Terezópolis. É comprade do Delegado Candido Alvaro de Gouveis e íntimo do deputado Amando Fonseca, em companhia dos quais sempre locupletou-se com dinheiro da corrupção, em todas as administrações, menos na de Lacerda, quando esteve afastado por ser ladrão. Foi para esta Delegacia por pedido direto de Amando Fonseca e Negrão de Lima. A sua escrita é de 10 milhões, ficando com 5 milhões e dividindo os outros cinco com Gouveia e Amando. Além disso, Amando Fonseca figura no "Gibi" de sua Delegacia com nome "Fonseca". É seu homem forte o Detetive Moura, colocado pelo Deputado Fraga. O chefe da SVIG é o Detetive Airton, colocado pelo Delegado Ilo Salgado. O Delegado Olavo de Campos Pinto, colocou como Delegado substituto o Comissário Aché, de sua absoluta confiança e para poder controlar Navarro. Aché arrecada nesse Distrito, diretamente para Olavo. Os demais Detetives recebem do bôlo, 300 mil cruzeiros por mês.

11. Delegado Mario Cesar: Da 6.^a Delegacia Distrital. É um dos Delegados de tendência comunista. Íntimo amigo e protegido do Delegado Olavo de Campos Pinto e do General Crisanto de Figueiredo, em cujo Gabinete trabalhou. Para corrupção é uma das melhores jurisdições, pois vai da Rua Marquês de Sapucaí até a Rua do Matoso, abrangendo o Estácio. Existem vários pontos de bicho, como: o de China Cabeça Branca, na Rua Barão de Iguatemy, que tem também um casino num primeiro andar dessa Rua com a do Matoso; Fortaleza da Rua Marquês de Sapucaí junto da ponte, etc. . Tem vários hotéis da rede Lima, mas o seu forte é o baixo meretrício, pois o funcionamento, na zona, é permitido mediante escrita mensal. Consta que esse Delegado, arrecada mensalmente 3 milhões e fez uma escrita própria para Campos Pinto no valor de 2 milhões. O Deputado Fraga ali colocou 5 homens de sua confiança.

NL857

16998

16975

[Handwritten signatures and stamps]

12. Delegado Mirabeau Uchôa: Da 9.^a Delegacia Distrital. É um dos Delegados mais cretinos da Polícia. Conhecido por haver sempre galgado postos elevados a custa da esposa. Foi candidato do Deputado Jamil para a Delegacia de Costumes, tendo sido até nomeado, mas foi "furado" por interferência do Dr. Cyro, sobrinho do General Dario, que protegeu o Delegado Silva Júnior. É uma das jurisdições onde existe grande número de hotéis da rede Lima, várias casas de tolerância, inclusive duas na Rua Alice, sendo a mais importante a da francesa de nome "Bile", que fica no nº 1 447; fortalezas funcionando na Rua Corrêa Dutra, Rua Dois de Dezembro, Rua Pedro Américo, etc. . No momento, é protegido do Delegado Candido de Gouveia. Arrecada mensalmente, 5 milhões, que divide com o Gabinete (Gouveia e Ilo). É uma das jurisdições mais ineficientes, pois só pensa em dinheiro (haja visto o latrocínio das Casas da Banha da Rua do Catete, até hoje no ponto inicial).

13. Delegado Otavio Carvalho do Amaral: Da 10.^a Delegacia Distrital - Botafogo. Amigo do Superintendente, que muito embora sabendo-o incapaz, colocou-o nessa Delegacia, onde vem permitindo o funcionamento escandaloso de vários pontos de bicho. Possui um belo apartamento na Rua Rodolfo Dantas, em Copacabana e um sítio em Terezópolis, onde acaba de construir uma piscina que dizem ter custado cêrca de 800 milhões de cruzeiros. Onde obteve o dinheiro ?

14. Delegado Raul Lopes de Farias: Da 13.^a Delegacia Distrital - Copacabana. Ali foi colocado por ordem do Coronel Alcyr Miranda, para que pudesse dar cobertura às boites que possui e bem assim às de seus amigos. Permite o funcionamento de vários pontos de jôgo, como: Tucano, na casa lotérica da Rua Santa Clara; Pelé, na Rua Figueiredo Magalhães; Malhado, no Edifício Andraus; o de Raul Pompéia com Rainha Elizabeth, há pouco tempo filmado pela televisão. Vive amasiado com a irmã do Detetive Nelson Duarte, que é o seu chefe de SVIG, que por isso é quem manda na Delegacia e nessa condição exige, de cada ponto, a importância de Hum milhão de cruzeiros, que é dividido entre alguns detetives. Nelson e seus auxiliares vivem no Castelinho (jurisdição do 15.^o DP.), onde comem e bebem sem pagar.

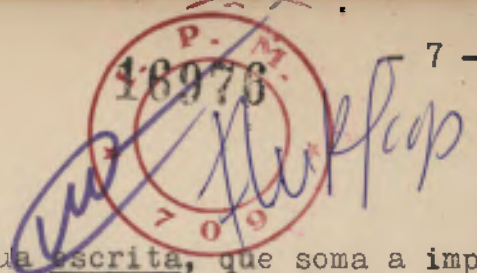
15. Delegado Gastão do Nascimento: Da 15.^a Delegacia Distrital - Gávea. Ali colocado a pedido do Deputado cassado Amando Fonseca para que desse proteção a todos os hotéis suspeitos da Barra da Tijuca e às casas de diversões de São Conrado. É sabido que Amando Fonseca sempre fêz política nêsse lugar. Consta que êsse Delegado recebe mensalmente dos hotéis e dos inúmeros pontos de bicho a importância total de 3 milhões de cruzeiros.

16. Delegado Geraldo Trocolli: Do 20.^o Distrito Policial - Vila Isabel. É o bairro tido como o berço da contravenção. Dos grandes pontos de bicho em pleno funcionamento podemos citar: Cuia, na Rua Souza Franco; Dr. Lourenzo, na Rua Souza Franco; Ernesto, na Rua Enes de Souza; Miro, na Praça Malvino Reis esquina de Professor Valadares (Rua em que mora o General Dario Coelho); Costa, na Praça Barão de Drumond e mais uns vinte. Êsse Delegado está nêsse Distrito a pedido do Delegado Xavier de Matos. É o seu homem de confiança o Detetive Guimarães, que ao mesmo tempo serve de apanhador. Ao que consta, êsse Delegado mensalmente está faturando perto de seis milhões, pois exige 500 mil cruzeiros por ponto de bicho, uns pelos outros. Alega que dos seis milhões que recebe é obrigado a dar Hum milhão ao Delegado Edgard Xavier de Matos, do Gabinete; Hum milhão para o Delegado Ilo Salgado; Hum milhão para o Delegado Olavo de Campos Pinto, ficando apenas com 3 milhões. Está milionário, trocando seu Aero Willis todos os anos. A desculpa é que o dinheiro vem da esposa, que é fazendeira em Minas Gerais. Bem apurado será desmascarado.

17. Delegado Cicero Gomes Ribeiro: Da 25.^a Delegacia Distrital. Considerada a Delegacia de Costumes do subúrbio. Para ali foi a pedido do Deputado Fioravante Fraga, que também colocou o Detetive Ludovico como Chefe da SVIG e mais 10 detetives. O Deputado Fraga tem grandes interesses nêsse Distrito, pois o seu núcleo eleitoral é na Estação do Riachuelo. Além

ML853

16999



GB. - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

disso, o Delegado Cícero divide com Fraga a sua escrita, que soma a importância de 8 milhões. O Detetive Ludovico faz um apanhado geral de todos os pontos de bicho cabendo ao Deputado Fraga 30% o restante é dividido com os outros detetives de acôrdo com a vontade de Ludovico. Mais ainda, os homens ali colocados por Fraga, com êle dividem a escrita que recebem. Cada detetive de Fraga, arrecada mensalmente, 300 mil cruzeiros.

.....

Apanhadores:

Os apanhadores das escritas das Delegacias de Costumes e Vigilância, dos 3º, 4º e 5º Distritos, são os irmãos Tavares, que fazem ponto na Rua São José, 122, num sobrado em cima do Centro Lotérico de Mario Abade. O "GIBI" da Costumes e da Vigilância, fica pregado na parede junto da caixa Registradora. Os Tavares têm uma equipe de 10 apanhadores profissionais de escrita que se reúnem no sobrado do 122, onde fazem a divisão. Se houver observação, verificar-se-á que diariamente, mais de 30 policiais ali vão para receber dinheiro de contravenção.

Também são apanhadores profissionais, os indivíduos conhecidos por Mamaco e os Detetives Carlos Alberto e Limongi, ambos lotados na Delegacia do 3º Distrito Policial.

.....

Tudo poderá ficar devidamente esclarecido, desde que sejam ouvidos os apanhadores e os Detetives Chefes das SVIg dos Distritos referidos e também os Detetives Hugo (Costumes) e Campos (Vigilância).

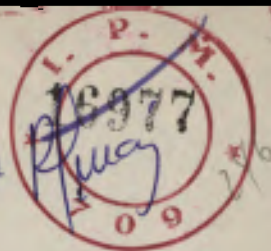
Certo de haver fornecido alguns dados que possibilitarão V.Excia., apurar tudo que diz respeito a corrupção da Polícia Negrão de Lima, fica o patricio e admirador

O.P.S.

NL864

17000

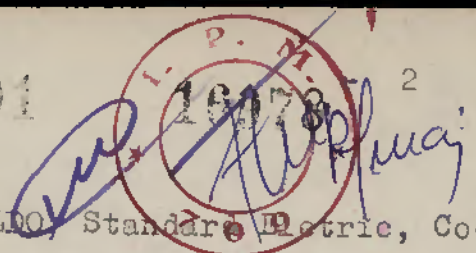
RELATÓRIO



O Comitê Eleitoral dos Metalúrgicos, criado com a finalidade de arregimentar os trabalhadores metalúrgicos para que os mesmos participassem, ativamente, das eleições de três de outubro, para Governador da Guanabara, em Reunião realizada no dia cinco de setembro, os Encarregados Eleitorais de várias empresas elegeram a Comissão Organizadora do Comitê, a qual daria todos os passos necessários para conseguir os meios que nos permitissem funcionar. Depois de analisados os candidatos, ficou decidido que os trabalhadores metalúrgicos apoiariam a chapa - LOTT - BERARDO, por terem estes candidatos, tomado como bandeira de luta, incluindo em sua plataforma, às mais sentidas reivindicações dos trabalhadores e do Povo em geral do Estado da Guanabara. A Comissão Organizadora ficou assim estruturada: - APOLONIO do Estaleiro Caneco; SEVERINO SANGUINETI, da FICAP; RANULFO, da Estamparia São José; JUBAL, da Parafusos Aguia; e EFIGÊNIO, da Federal de Fundação. Nessa mesma reunião ficou planejado uma série de comícios em grandes empresas, como sejam: FEDERAL DE FUNDIÇÃO, PAGANI PINHEIRO, ESTAMPARIA VITÓRIA, ESTALEIRO CANECO, STANDARD ELÉTRICA, REMINGTON RAND, FUNDIÇÃO LUPORINI, GENERAL ELECTRIC e ESTAMPARIA SÃO JOSÉ. Já no dia seis de setembro, a Comissão manteve seu primeiro contacto com o sr. ROGERIO, membro da Juventude Petebista no Diretorio Regional do PTB, nos foi prometida a ajuda que precisávamos. Mantivemos ainda no dia nove, contacto com o Comitê dos Trabalhadores da Guanabara pró candidatura LOTT - BERARDO. Até deixamos como representante dos Metalúrgicos, o companheiro APOLÔNIO. Considerando a necessidade de atingir profundamente o SETOR METALÚRGICO, tornava-se imperioso, termos os nossos próprios meios de propaganda e transporte, organizar equipes para trabalho de rua para colagem, colocação de faixas, etc.. Neste particular tivemos a assistência da Secretaria do já então candidato NEGRÃO DE LIMA e fomos apresentados ao Diretorio Distrital do Meyer, sob a responsabilidade da Deputada VELINDA, sendo em seguida instalados no prédio da Rua Maria Calmon, onde foi realizada a grande reunião de ativistas, do dia vinte e dois, quando foi eleita a direção do Comitê, ficando assim estruturada: APOLONIO ARAUJO, Estaleiro Caneco, Presidente - GERALDO SEIXAS PATRICIO, funcionário do Sindicatos dos Trabalhadores Metalúrgicos, - Primeiro Secretário, RANULFO MOURA, Estamparia São José, Segundo Secretário - SEVERINO SANGUINETTI, FICAP, Terceiro Secretário - JUBAL, PARAFUSOS AGUIA, Primeiro Tesoureiro - EFIGÊNIO, Federal

NL862

17001



247

de Fundação, Segundo Tesoureiro - OSVALDO Standard Electric, Coordenador de Propaganda . Ficou marcado para o dia vinte e cinco de setembro a Instalação Solene do Comitê e demais resoluções conforme ata anexa. Nesta mesma data, isto é, dia vinte e dois foi realizado um grande trabalho de colagem de cartazes. A partir do dia vinte e três de nove, transferimos nossa sede para o Diretório do Deputado Gonzaga da Gama, sob a orientação da Família Machado onde passamos a manter um plantão diariamente assim como, diariamente, reunia-se a Direção do Comitê para dar Balanço nas atividades do Dia. Para os comícios das grandes Empresas, tivemos a colaboração efetiva do Comitê dos Trabalhadores da GB, com oradores e viaturas, no da Standard contou com a presença do Deputado PEDRO BRAGA, representando o Candidato Negrão de Lima. Para o ato do dia 25, foram impressos cem mil volantes convites. Contou o referido ato, com a presença do Professor ALVARO MAIRINK DA COSTA, representando o Embaixador NEGRÃO DE LIMA, um representante do Comitê dos Trabalhadores da GB, uma Comissão da Juventude Petebista e um grande número de Metalurgicos, representando várias empresas. Na oportunidade foi lido um Manifesto Eleitoral dos Trabalhadores Metalurgicos, foram impressos cem mil exemplares e distribuídos nas Empresas e Comícios. O companheiro ligado aos Comitê dos Trabalhadores da Guanabara, APOLONIO ARAUJO, participou como orador Oficial daquele Comitê nos Comícios da Praça das Nações no dia 19 e dia 26, em Santa Cruz, participando, também, de todas atividades diarias do Comitê. O Comitê Metalurgico contribuiu com quatro fiscais para as eleições. As principais atividades constantes da relação anexa foram executados por companheiros desligados da produção e ativistas do Sindicato, os recursos financeiros desta campanha, fornecidos pela Secretaria do Candidato NEGRÃO DE LIMA, orçou em dois milhões e duzentos mil cruzeiros, importância gasta conforme segue-se: - 2 carros com auto falantes - oito dias - a Cr\$ 50.000. Cr\$ 800.000. Mais um Carro com Auto Falante dia 30 a 50.000. 30 pessoas desligadas da produção- 8 dias a Cr\$ 5.000..... 1.200.000. 100.000 Manifestos..... 2.250.000. Total Geral..... 2.300.000.

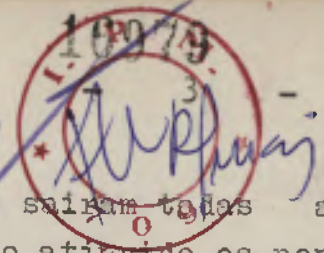
Observação: - A diferença de cem mil cruzeiros foi coberta pelo Comitê dos Trabalhadores da GB na confecção dos manifestos.

ATIVIDADES

Trabalhos junto as Fábricas - Foram visitadas 136 fábricas em Comícios Relampagos.

NL863

17002



247

Colagem - Várias equipes de colagens saíram todas as noites realizando os Serviços de colagem, tendo atingido os pontos de maiores concentrações de Empresas como: WHITE MARTINS, SANTA LUZIA, ESTAMPARIA VITÓRIA e METALGRAFICA em São Cristovão; GENERAL ELETRIC e LINE em Vieira Fazenda e Maria da Graça; Conjunto de Empresas do Caminho Iatoca; Conjunto de Fábrica da Estrada Vicente de Carvalho, tendo como fundamental a Standard; Remington na Fundação Popular. Além das Empresas de maior concentração mencionadas, parte de cada um desses Bairros, acrescidos de Bonsucesso, parte da Rua Uranos, foram colados.

Faixas e Bandeirolas - Colocou-se inúmeras faixas e bandeirolas assim como colaboramos na ornamentação da Parada do Meyer no dia 30.

VIATURAS - Além da camioneta que por alguns dias nos mandou o CC dos Trabalhadores, tivemos durante oito dias duas, e no dia 30, tivemos três, todas empregadas na propaganda.

Essas viaturas munidas de auto falantes, foram de grande utilidade para falar aos operários das empresas ao povo em geral, das grandes concentrações populares, tanto no esclarecimento geral de apóio ao candidato e seu programa de govêrno, fazendo coberturas aos vários comícios realizados assim como locomover as várias equipes de trabalho de um local para outro e conduzir material de propaganda.

1281

Alu P. P. 219

DOPS prendeu 3 homens e material subversivo em vários pontos da GB

P. M.
16980
20
GB

Cinco presos
Cer

17003
W

Três elementos, apontados pela Polícia como membros do Partido Comunista Brasileiro, foram presos ontem, por agentes do DOPS, em diferentes locais (cada um em sua residência), sendo apreendidas várias publicações consideradas subversivas.

Os detidos são José Arimathea, Apolônio Araújo e Odilon de Sousa Pacheco que, segundo as autoridades, agiam na zona portuária e de há muito vinham sendo observados. Ontem, ao serem presos, a Polícia já tinha mandados de busca e peritos presentes.

MATERIAL

Entre as publicações apreendidas estão «Beira de Cais», «Agulhas» e «O Guia» e revistas editadas pela Embaixada cubana na Guanabara, antes do rompimen-

to de relações diplomáticas entre os dois países, e vários documentos explicando a fabricação de material bélico e a tática de guerrilhas e instruções, de Carlos Marighella, quanto ao comportamento no caso de prisão. Em poder de José Arimathea foi encontrado um revólver «Taurus» e munição.

QUEM SÃO

José Arimathea Coradello Lima é casado, tem 26 anos, reside na rua João de Paula Fonseca, lote 27, quadra 20, no Jardim América, já possuía ficha no DOPS, foi preso logo após a Revolução e estava incluído no IPM da Marinha.

Apolônio Araújo é casado, tem 34 anos, reside à rua São Pedro, 155, em Quintino, pertence à Comissão de Salários do Sindicato dos Metalúrgicos e participou do Congresso dos Trabalhadores, em Havana.

Odilon de Sousa Pacheco trabalha como torneiro-mecânico e não possuía, ficha no DOPS.

Cinco assa nas jurisdic Delegacias D sos ontem d mo deles, pe quem tinha até o autom comparsa q

A primei rua Rodrig Mangue, on da Silva (se Vereador Od nuel Messias radia certa, (solteiro, 24 Pujol, 36), ar tentaram asse no Janir de fêz menção pondo-os em procurar aju para prender acabaram sen verno e seu imento em saquear o cor nâncio da Sil rua Benedito qual já tnh roupas. No bém presos SSV, Antônio tos (casado, ra Alves, 3 assaltar um sentado num Bandeira. NO RIACHU Na rua V



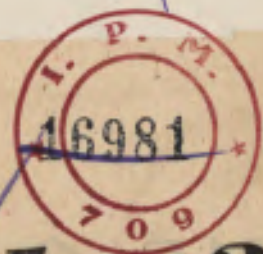
José Arimathea, um dos detidos pelo DOPS

Erc
os
trê

MÉXICO, provável qu dência, pol presidente I rine), o as fermeiras e agora o as também un rou ontem desta capit chefe de tr da dos Este co, acresce — «Que trata de ve pois seria l dos os «M rligosos e mentais), q mesmos ti mais ínte bem mais quer outr cito norte finalizou que as do

NL 88

Amaz 2/10



17004

Pág. 2 — 1ª Seção

DOPS Prende 3:



Apolônio de Araújo

AGENTES do DOPS prenderam José de Arimatéia Coradelo Lima, Apolônio Araújo e Odilon de Sousa Pacheco, em poder de quem foram apreendidos panfletos e publicações subversivas, inclusive livros com instruções sobre guerras de guerrilha e fabricação de bombas, o que levou as autoridades a suspeitarem de que tenham ligação com o atentado terrorista consumado no aeroporto de Gucrarapes, em Recife.

Os três elementos foram apontados pelo DOPS como ligados a movimentos subversivos no Sindicato dos Metalúrgicos e na Ishikawajima, já tendo estado presos, logo depois da Revolução de 31 de março de 1964, sendo que José de Arimatéia, que as autoridades apontaram como o mais perigoso, respondeu a IPM na Marinha por suas atividades subversivas na orla marítima e entre os metalúrgicos.

BOMBAS E GUERRILHA

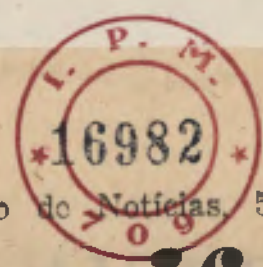
Ao que informou o DOPS, Arimatéia é fichado como comunista desde

abril de 64. Era, então, funcionário da Ishikawajima e líder do PC entre seus colegas, os insulfou e esteve à frente de piquetes grevistas. Respondeu a IPM na Marinha e agora, no ser preso de novo, guardava em casa, na rua João de Paula Fonseca, 95, no Jardim América, folhetos e livros subversivos, entre os quais «A Voz Operária», «Voz, Justiça e Terror» e «Resolução Política de 1966», «Táticas de Guerrilhas e Construção de Petardos», além de um revólver calibre 32 e munição, daí as suspeitas de sua vinculação com os elementos que agiram no Recife, incluindo o ferimento no aeroporto.

CONGRESSO EM CUBA

Quanto a Apolônio Araújo, já esteve em Cuba, em 1960, tomando parte no Congresso Trabalhista ali realizado, na condição de relator da Comissão de Salários da Diretoria do

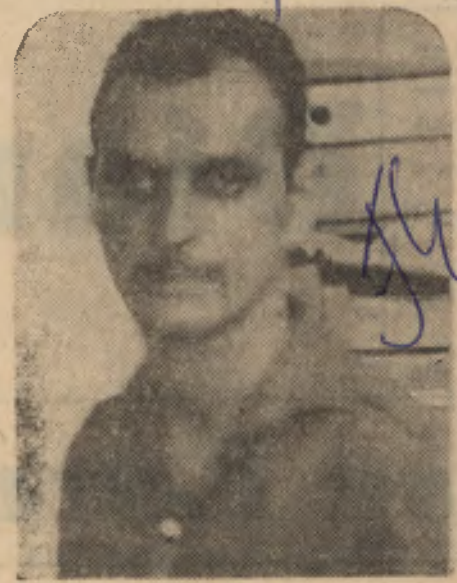
Dr. Amarello



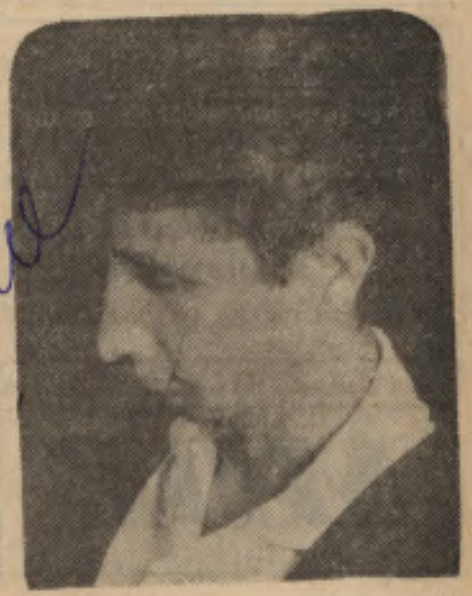
17005 Diário de Notícias, 5-8-66

é Terror do Recife

Sindicato dos Metalúrgicos. Também já esteve preso e, atualmente, trabalha no «Estaleiro Kqneco». Odilon de Sousa Pacheco, empregado na «Ishikawajima», é considerado pelo DOPS como «novato do PC», mas tanto em sua casa (rua Pinheiro Chagas, 124, em Anchieta), como na de Apolônio (rua São Pedro, 55, em Quintino), foram apreendidos livros, panfletos e cartazes com os dizeres: «Castelo, fantoche do imperialismo norte-americano», «Abaixo a Ditadura», «Viva a Redemocratização», «Trabalhador, organiza-te para a luta contra a ditadura», «O povo exige eleições diretas» e outros. Agora, os três estão sendo interrogados sobre o atentado de Recife e, também, sobre outros elementos a eles ligados.



Odilon de Sousa Pacheco



José de Arimatéia Coradelo Lima

He

NL 89



H. P. M.
18983
709
SECRETO

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

OFÍCIO
DOPS-1893/66

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1966

Do: Diretor do Departamento de Ordem Política e Social

Ao: Senhor Coronel Encarregado do IPM/709

17006

Ass: Remessa de documentos - Faz

Ref: Of nº 461, de 8 Ago 66

Anx: Dossiê de documentos

W

1 - Em atenção ao solicitado no ofício de referência, remeto a V.Sª, com êste, um dossiê em cópias "thermo-fax" e datilografadas, devidamente autenticadas, de documentos numerados de 2 (dois) a 84 (oitenta e quatro).

2 - Aproveito o ensejo para renovar a V.Sª protestos de consideração e aprêço.

Hênio Corrêa da Silva

ER/-

Cópias:

Arquivo 2

DPS 1

Total 3

HÊNIO CORRÊA DA SILVA

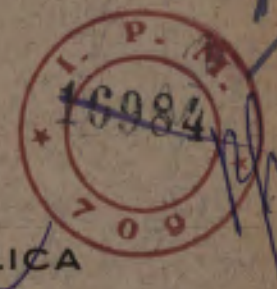
Delegado - Resp.p/DOPS

PROCESSO N.º
INICIADO EM
ESCRIVÃO

12901



[Handwritten signature]



ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Delegacia
Vara Criminal

17007

19
Registrada sob n.º do livro n.º V. Cal. N.º Fls.

Delegado

Escrivão

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

AUTUAÇÃO

27
19
270

Aos dias do mês

..... de mil novecentos e

..... neste estado e

..... em cartório, autuo

....., que adiante se segue; do que para constar, lavro

este termo. Eu,

....., escr.

o escrevi.

DISTRIBUIÇÃO

AUTO DE APREENSÃO	FLS.
AUTO DE AVALIAÇÃO	FLS.
BOLETIM INDIVIDUAL	FLS.
DECLARAÇÃO DA VITIMA	FLS.
DEPOIMENTO DAS TEST.	FLS.
EXAME DE CORP: DELITO	FLS.
SENTENÇA PENAL	FLS.
IDENTIFICAÇÃO	FLS.
LAUDO PERICIAL	FLS.
QUALIFICAÇÃO	FLS.
RELATÓRIO DA VIDA PREG.	FLS.
SENTENÇA	FLS.



ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA

CÓPIA

Delegacia de Ordem Politica e Social

PORTARIA

Em 4 de agosto de 1966

17008



Achando-se ocasionalmente *ve* o Oficial de Diligências desta Delegacia, nomeo o senhor MARIO BORGES, lotado na Turma de Atividades Subversivas, para oscar / Oficial de Diligências, "ad-hoc", proceder ao Mandado de Busca e Apreensão na rua São Pedro, cinquenta e cinco, Quintino Ro- / calva, com o fim de apreender material de natureza subversiva. Prestado o compromisso legal, CUMpra-se.

Rio, 4 de agosto de 1966

ass. Manoel Villarinho

MANOEL VILLARINHO
DELEGADO

TERMO DE COMPROMISSO

Aos quatro dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e seis, neste Estado de Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social, onde se encontra o respectivo Delegado, como Escrivão de seu cargo no final deste declarado, presente o senhor MARIO BORGES, pelo/ Doutor Delegado lhe foi deferido público e solene compromisso, que aceitou de bom e fielmente, sem dolo nem malícia, de desempenhar as funções de Oficial de Diligências "ad-hoc" de / que foi investido pela Portaria supra, que lhe é lida neste/ ato. Eu, *Walter Raposo* Escrivão-chefe, lavrei e subs- / crevo.

ass. Manoel Villarinho

ass. Mario Borges

Walter Raposo
COMISSARIO
Escrivão

1290,2



[Handwritten signature]

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Em 4 de agosto de 1968

SECRETARIA

17007

Atencioso ao requerimento de nº 17007
de 04/08/68, suscitado pelo Sr. JOSÉ
ROBERTO, acerca de prova de Antecedentes Criminais, para fins
de obtenção de passaporte, "ad-hoc", expedido no âmbito do P-
-processo nº 17007, a fim de averiguar material de natureza
proibida e contravenções legais. CIENTE-SE.

Em 4 de agosto de 1968

[Handwritten signature]

MARCO VILARINO
DELEGADO

LE. 17007/68

Em 04/08/68, suscitado pelo Sr. JOSÉ
ROBERTO, acerca de prova de Antecedentes Criminais, para fins
de obtenção de passaporte, "ad-hoc", expedido no âmbito do P-
-processo nº 17007, a fim de averiguar material de natureza
proibida e contravenções legais. CIENTE-SE.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CÓPIA

17069



12903

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

(RUBRICA DO DELEGADO)

Handwritten signature/initials

Mandato de busca e apreensão

O Sr. Delegado NAYRO VILLAKINES, Delegado de Polícia da Capital, do Departamento de Polícia Pública e Social da Capital, etc.

Manda ao Oficial de Diligências MARIO SOARES desta Delegacia, a quem este for presente, indo por mim assinado que, em seu cumprimento, se dirija a casa numero cincoenta e cinco da rua do mar, em Quilombo, residência de APOLÔNIO

e, si, depois de ser mostrado e lido o presente mandado ao mesmo ou a quem suas vistas fizer, o intime para que incontinenter franquee a entrada da casa, para ser apreendido o seguinte material de natureza subversiva, que ventura ali existir:

Handwritten signature: Mario Soares
Escrevo

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

CÓPIA

129974

[Handwritten signature]

em seguida, proceder a mais rigorosa busca para o fim supra declarado, arrendando, se preciso for, as portas da casa, armários, gavetas, etc., praticando todas as diligências que sejam indispensáveis para se efetuar a apreensão ordenada, podendo mesmo prender em flagrante os resistentes e empregar os meios legais para a devida execução deste mandado do que de tudo se lavrará o competente auto, que deverá ser assinado por duas testemunhas que tenham presenciado a diligência desde o seu começo. O que cumpria na forma e sob as penas da lei. Eu _____ Assessor

----- e subscrito, _____ escr
----- o escrito e assinado com a autoridade, ratificados os impressos.

Extraição no dia três de agosto de mil novecentos e sessenta e seis

O DELEGADO,

O DELEGADO,

[Handwritten signature]

Escritório

CERTIFICADO

CERTIFICADO em cumprimento ao mandado de busca e apreensão de _____, expedido na Rua São Carlos, nº _____, situado na rua nº _____ de São Carlos, em nome de _____, D.P. nº _____, a serviço de D. O. _____ e _____, VIZIA DE _____, F. C. _____ do D. O. I. Le procedidas este horas de hoje a autuação de material subversivo: REVISTAS, JORNALS; VIZ GERRANIA, O JORNAL, AQUILO, A LUTA e PUEBLO; RECORRONS, EXMIDOS, ESTADUTO DO P. C. B. PROTESTO DO P. C. B. um MEMORANDO tipo um DUPLICADOR, uma MACHETA de _____ para _____, uma máquina de escrever marca _____ nº _____, recibo e relatório da Comitê dos Trabalhadores, papel para mimeógrafo para ser usado e um passaporte nº 129459, na presença de D. _____ DIAS ARAUJO, capataz do responsável pela casa, de qual se exigiu assim a presente diligência policial de volta de _____ e _____ conforme.

Rua de Lavradio, 4 de agosto de 1966

A1702



R. P. P.

[Handwritten signature]

17010

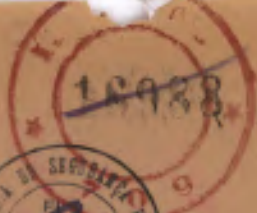
SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL



COPIA

17011

ve



11905
Pfuy

Heer

quatro

agosto

sessenta e seis...

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Estado da Guarnição e /

de Patrulha de Ordem Política e Social

MARCEL VILLARINHO,

adiante declarada

MILTON VIEIRA MELO, Policial de Vigilância

lotado na Seção Atividades Anti-democráticas, do Departamento

de Ordem Política e Social e

EDUARDO DOS SANTOS, agente Auxiliar de Fg

lidade Nacional, lotado na Seção de Atividades Anti-democráticas...

XXXXXX

MARIO BOMES, lotado na Turma de Atividades Subversivas

do Departamento de Ordem Política e Social

e material

CONTINUA
[Signature]

uma máquina de escrever marca OLIVETTI na-

uma corrente e uma máquina de escrever marca OLIVETTI na-

uma máquina de escrever marca OLIVETTI na-

uma máquina de escrever marca OLIVETTI na-

uma máquina de escrever marca OLIVETTI na-

uma máquina de escrever marca OLIVETTI na-

uma máquina de escrever marca OLIVETTI na-

COPIA

[Handwritten signature]

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

[Handwritten scribble]

COPIA

17012



em exemplar de "VOLUME IV" do mesmo inquérito, com
em exemplar de "VOLUME V" do mesmo inquérito, com três folhas; um
exemplar de "INTUCH" desse inquérito, com duas folhas; um exemplar
do manual de luta de guerrilhas, com trinta e três folhas; um exem-
plar de "REVOLUÇÃO REVOLUCIONÁRIA", com três folhas; todos os exem-
plares acima citados cópias datilografadas e não impressas; cópia
de uma carta datada de vinte de maio de mil novecentos e sessenta
e dois, dirigida ao Brigadeiro do Ar Engenheiro Renato Augusto Rogd
gues pelo Senhor A polônio A raújo; cópia de uma carta datada de
treze de novembro de mil novecentos e sessenta e um e dirigida ao
Senhor Major Santos, pelo mesmo remetente; carta dirigida apócrifa-
mente ao Senhor Apolônio, e datada de quatro de março de mil nove-
centos e sessenta e um, três impressas sobre eleições no Sindicato
dos Metalúrgicos; três cartas postais da cidade de Moscou e duas
selas russas dentro de um envelope que foi remetido da Rússia para
o "SR. SINDIAN B. ARAUJO RUA SÃO PEDRO Nº CASCAVEL EST. DA GUAR-
DARA BRASIL"; um impresso da UNIVERSIDAD DE LA AMISTAD DE LOS PUE-
BLOS "PATRICIO LUXEMBA" sobre "RESOLUÇÃO DE INGRESSO", tendo, no
de direito, colado, um selo russo; uma carta datada de 3 de feverei-
ro de mil novecentos e sessenta e seis, dirigida por VALENTINA LEO
BOVA ao Senhor ROSIMAR B. ARAUJO; uma folha datilografada da UNIVE-
RSIDADE DE AMIZADE DOS POVOS "PATRICIO LUXEMBA", dando informações
do INSTITUTO DE INVESTIMENTOS CULTURAIS BRASIL-RUSSIA; uma cópia de CON-
TRATO COLETIVO DE TRABALHO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO
METALÚRGICA, MECÂNICA E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRI-
AS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, ASSOCIA-
ÇÃO VILA FERREIRA DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS,
MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E GUA-
RANARA, e contendo cinco folhas, datilografadas, e datada de NITERÓI
vinte e quatro de junho de mil novecentos e sessenta e quatro; uma
gota fiscal número dois mil dezesseis e quinze, emitida pela INDÚ-
STRIA UNIFABRIL S/A, contra COMISSÃO CRIAÇÃO I. AB-
RILHÃO S/A, na Avenida... de JATEU AIL E INDUSTRIAIS E DEZ
CANTONIA; uma carta enviada pelo Senhor Amador Compagnon, Pre-

Flu

M 90
Rauj

COMITÊ
Walter...

10000

Faint, mostly illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. Some lines are underlined in red.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CÓPIA

16990

17013



Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO, O. G. NÚMERO DIFERENTES A TRINCA E NOVE BARRA SESENTA, DIRIGIDA aos "ILHOS, SRS. MEMBROS DA COMISSÃO PARA CRIAÇÃO DA INDÚSTRIA AERONÁUTICA NACIONAL FÁBRICA DO GALZÃO", datada de dezesseis de novembro de mil novecentos e sessenta; cópia, com assinatura, da petição dirigida ao Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz Presidente do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho - Primeira Região sobre o dissídio coletivo de caráter jurídico econômico, formulado pelo SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO, sendo suscitado o SINDICATO DA CONSTRUÇÃO NAVAL DO BRASIL, contendo três folhas mimeo, digo, datilografadas; um exemplar mimeografado de "ESPÉCULO DE OFÍCIO" sobre a alteração da forma jurídica de administração de suas autarquias, digo, autarquias marítimas - LLOYD e COSTEIRA, com duas folhas; uma cópia datilografada de "ATA DA REUNIÃO ESPECÍFICA DOS COMITÊS DE TRABALHADORES CANOAS", realizada nos nove dias de março de mil novecentos e sessenta e cinco na sala de presidência do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DE GOIÁS, contendo duas folhas e com os nomes de APOLÔNIO ARAÚJO e JAYME BIBIANO DE BELLO; uma nota de entrega número dois mil trezentos e sessenta e sete da EMPRESA JORNALÍSTICA DE S. A., dirigida ao COMITÊ DOS METALÚRGICOS sobre um mil volantes de metalúrgicos, tendo anexados dois exemplares dos volantes, com legendas e palavras diversas; uma cópia datilografada e com assinatura de RELATÓRIO DO COMITÊ EDITORIAL DAS METALÚRGICAS, com três folhas datilografadas; um quarto de folha de papel de ofício, pastado, contendo "NOTÍCIAS DA IBIKAWASIMA", em letra manuscrita, a tinta; três cópias de "RESOLUÇÃO DA REUNIÃO EXTRAOR-

Flora

Phy

Handwritten signature



18802

[Handwritten signatures and scribbles in blue and red ink on the left margin]

[Large blue scribble or signature on the left margin]

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

[Faint, mostly illegible text covering the main body of the document, appearing to be a typed report or letter.]

COPIA

1. P. 7
18991
709

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
P.S.
CARTÃO
G.O.P.S.

17014

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
1909

COMISSÃO
[Handwritten signature]

Arquivo

DIRETORIA DO UENL-GB", isto é, duas cópias dessa reunião e uma de
"RESOLUÇÃO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO UENL-GB"; duas cópias de "CC"
com onze itens; uma cópia de "CM", com cinco itens; mais uma
cópia de "CC", com onze itens; uma cópia das "RESOLUÇÕES DA
CONF. SMO", com nove itens; uma cópia de sete RESOLUÇÕES DA RE
UNIÃO ORDINÁRIA DO UENL REALIZADO EM 4/66"; uma cópia com dois
itens, digo, itens, uma nota com seis letras; uma cópia de "PLA
NO DE AÇÃO DO SMO, com três folhas; isto é, com quatro folhas;
uma cópia do SIMFORME DO SEGUNDO PONTO DA ORDEM DO DIA DA CON-
VENÇÃO DE UNIDADES DO SETOR MAR - DISCURSO SOBRE A NOVA ESTRU-
TURA", com seis folhas; uma cópia dos "INFORMES DOS PRIMEIRO
E SEGUNDO PONTOS DA CONVENÇÃO DA UNIDADE DO SETOR MARÍTIMO",
com cinco folhas; uma cópia de "RELATÓRIO DA COMISSÃO NOMINADA
PELA CEM. DO CC PARA COMPLETAR A EXECUÇÃO DA RESOLUÇÃO DO CC,
DE NOVEMBRO DE 1963", com sete folhas; uma cópia
"DA IMPORTÂNCIA REVOLUCIONÁRIA DOS TRABALHADORES EM TRANSPOR-
TES (CARVA É "VOZ OBRIFEIRA) POR LARÊU", com duas folhas dactilo-
grafadas; uma cópia dactilografada de "OS TRABALHADORES E O PO-
DER DO ESTADO", com três folhas; uma cópia dactilografada de
"SINDICALISMO LIVRE, DEMOCRÁTICO E CRISTÃO por BERIMBAU", com
duas folhas; uma cópia dactilografada de "OS OPERÁRIOS NAVAIS
DEVEM INGRESSAR NO SINDICATO DOS METALÚRGICOS por LARÊU", com
duas folhas; um exemplar mimeografado de "NOTÍCIO DE ESTUDO DA
RESOLUÇÃO DO CCY datada de cinco de maio de mil novecentos e
sessenta e cinco, com vinte e nove páginas; um exemplar mimeo-
grafado de "RESOLUÇÃO MILÍTICA", com nove páginas; uma cópia mi-
neografada de "RESOLUÇÕES DO CC DA GUANABARA", com 9 páginas
e um exemplar mimeografado de "O COMBATE AO LIBERALISMO, por MAU-
TIZIANO, com três folhas; um exemplar mimeografado de "RESOLU-
ÇÃO SOBRE A POLÍTICA DE ORGANIZAÇÃO DO PARTIDO", com quatorze
páginas; dois exemplares mimeografados de "BOLETIM DE ESTUDO DA



17014

Faint, mostly illegible text covering the main body of the document, possibly a report or official communication.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Handwritten signatures in blue and red ink on the left margin.

Handwritten notes and scribbles in blue ink on the left margin.

CÓPIA



17015

Handwritten signatures and initials in blue and red ink, including 'Joa' and 'Frey'.

... de segurança pública, detendo-se sobre os itens de que se trata...
... "REVISTA POLITICA", com duas páginas mimeografadas e trinta páginas
... três exemplares mimeografados de "RESOLUÇÃO POLITICA", com
... cinco páginas; mais um exemplar de RESOLUÇÃO anterior ainda
... dois exemplares de mesma RESOLUÇÃO; um exemplar mimeografado
... "REVISTA POLITICA", com trinta páginas; um exemplar mimeogra-
... fado de "IMPRESSO DE BALANÇO E VI CONVENÇÃO DO S.M., com dezoito
... folhas; um exemplar mimeografado, com a parte superior inu-
... tilizada, e contendo com a invocação "S.M. CONVENÇÃO S.M.", com
... oito folhas; um exemplar mimeografado de "RESOLUÇÃO POLITICA E RE-
... LUTICA DE ORGANIZAÇÃO DO PARTIDO", com treze páginas, sendo a-
... nexado ao mesmo o "PROTÓTIPO DE ESTUDO DA RESOLUÇÃO DO CO", com
... duas páginas; um exemplar mimeografado de "PROGRAMA DO PARTIDO
... DO COMITADO ORGANIZADOR", com onze páginas; nove pedras de
... papel branco, contendo as frases "SERENOS ELEIÇÕES LIVRES"
... "O POVO FAZ ELEIÇÕES DIRETAS"; "ABRIL A DITADURA VIOLEN-
... TÁ", "CASTRO BRANCO PARTIDÁRIO DO IMPERIALISMO NOROCCIDENTAL
... AMERICANO", "BRASILEIRO NÃO É BOM DE CASAR; EXIGIMOS A VOL-
... TA DE Nossos SOLDADOS DA DIÁSPORA REPÚBLICA DOMINICANA", "TODOS
... POLICIAIS ORGANIZEM-SE PARA A LUTA CONTRA A SITUAÇÃO ATUAL EN-
... LA REINTEGRADAÇÃO", "TUDO PELA DEMOCRATIZAÇÃO", "SALVA O
... NOSTRO POVO DO VIET-NAM" e, finalmente, "ABRIL A DITADURA
... MILITAR NA OCIDENTAL. O POVO FAZ ELEIÇÕES DIRETAS em retri-
... bução ao povo, com caracteres em línguas orientais; um exemplar im-
... presso de "SÍNTESE ESSENCIAL" de "O PARTIDÁRIO"; um exemplar mimео-
... grafado de "O PARTIDÁRIO", número de vinte e quatro de setem-
... bra de mil novecentos e sessenta e cinco; dois exemplares mimео-
... grafados de "LULA", números oito e nove; um circular mimео-
... grafado de "LULA", número cinco; setenta exemplares mimeogra-
... fados de "O BRASIL", números um, dois, três, seis, oito, nove, dez,

Large handwritten signature in blue ink, possibly 'Cândido Mariano'.

Escrito



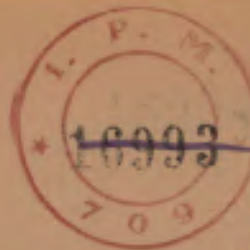
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

[Handwritten signatures and initials in blue and red ink on the left margin.]

[Large, dense handwritten scribble in blue ink on the left margin.]

[Faint, illegible text from the reverse side of the paper, appearing as bleed-through.]

COPIA



17016

das, duas, duas, dezessete e vinte e oito, sendo um exemplar de cada, e mais os números quatro, sete e treze, dois exemplares de cada, e mais um exemplar do número vinte e nove; três exemplares de "A AUREA", número dois; seis exemplares de "VOZ OPERÁRIA", sendo um de número dezessete e cinco de número dezessete; oito exemplares de "VOZ OPERÁRIA - SUPLEMENTO ESPECIAL DO NÚMERO DEZESSETE", sobre RESOLUÇÃO POLÍTICA; cinco exemplares de "VOZ OPERÁRIA - SUPLEMENTO ESPECIAL AO NÚMERO DEZESSETE" versando sobre "TUBES"; um exemplar de "FANFIATO", número nove; páginas três, quatro, cinco, seis, onze, doze, treze e quatorze de FOLHA DA MANHÃ, de segunda, dezessete e vinte e cinco de maio de mil novecentos e sessenta e seis; retificação, o jornal citado anteriormente é FOLHA DA MANHÃ e não FOLHA DA TARDE; sete exemplares de "A POSTILA", sendo um exemplar dos números dois e três, dois exemplares do número quatro e três exemplares do número cinco; um exemplar de "PROBLEMAS INTERNACIONAIS" número dois; um exemplar de jornal "LIBERTE E REVOLUCION", número vinte e um de março de mil novecentos e sessenta; um envelope para negativos fotográficos contendo as pla, digo, as palavras "VALIA 6.000", escritas manuscritamente, e, dentro do envelope uma conta escrita à mão; um recorte de jornal com a fotografia de LEOBEL BRILHA, de pédo em vista, e falando ao microfone; uma carta mimeografada, de despedidas, do Capitão Médico Ar. Doutor Aurélio M. Ribeiro, do Serviço Médico da Fábrica de Galvão; série de nove artigos do vespertino O GLOBO sobre "A LUI NA VERMELHA QUE O TURISTA VÊ"; quatro recortes de jornais e uma cópia mimeografada de CIRCULAR Nº 007, todas versando sobre problemas dos portuários; cinco recortes de jornal ÚLTIMA HORA sobre astronômas russos; um recorte de jornal sobre "JOÃO XXIII"; um recorte de jornal contendo um retrato de LEOBEL BRILHA; um recorte de jornal com o título "CASAL RESTAURANTE DO

Flora

*RP NL 90,00
Puj*

*CONFERE
Ribeiro*

Escrivão

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



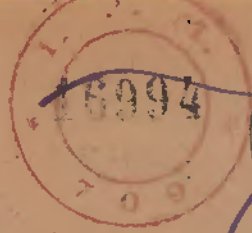
Faint, illegible text covering the majority of the page, likely bleed-through from the reverse side.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Handwritten signatures and scribbles in blue and red ink on the left margin.

Large, dense handwritten scribble in blue ink on the left margin.

COPIA



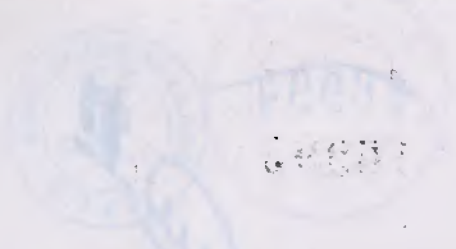
17017

um exemplar impresso de "A MENSAGEM"; um fascículo
 escrito por CARLOS MARICHELLI intitulado "O GORILA - SEUS USOS
 E COSTUMES"; dois exemplares do jornal ÚLTIMA HORA, sendo um
 de dia treze e outro de dia quatorze de agosto de mil novecen-
 tes e sessenta e dois; um exemplar de MUNDO ILUSTRADO - EDIÇÃO
 ESPECIAL, intitulado "BEM AS ESTRELAS"; uma pasta de cartoli-
 na, de cor verde, contendo: um recorte de jornal com um artigo
 intitulado DECRETADA E NOVAS NORMAS PARA CONCESSÃO DE AUMENTO
 SALARIAL; um pedaço de papel côr-de-rosa dando a relação de UZ
 MIBÃO DE SALÁRIOS e a DIREÇÃO EXECUTIVA; uma cópia datilografada
 feita de reajuste salarial de setenta por cento, com oito itens;
 um pedaço de papel com duas anotações de reuniões de empregados
 uma ficha de inscrição no SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS IN-
 DÚSTRIA E METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ES-
 TADO DA GUARABARA, em branco, contendo, no verso uma relação
 uma "RELAÇÃO DE DESPESAS BASEADO POR TRINTA DIAS DE ALGUNS
 7. LEAL"; uma cópia datilografada do DECRETO Nº 57.627, DE
 13 DE JANEIRO DE 1966"; uma cópia datilografada de "LEI Nº ...
 4.725, de 13 de julho de 1965"; uma cópia mimeografada de "CIRC-
 LAR Nº 052/66 DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS ME-
 TALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DA GUAR-
 ABARA", dirigida aos "COMPANHINHOS METALÚRGICOS" por SYLVIO
 VIEIRA DUCLOS, PRESIDENTE; duas folhas datilografadas sobre
 "PRIMEIRO ENFERME DA COMISSÃO DE SALÁRIO LIDO NA ASSIDUÍDA
 GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 DE JULHO DE 1966";
 outra cópia mi, digo, datilografada, de Lei nº 4.725, já cita-
 da; uma cópia datilografada de "LEI Nº 4.905, DE 16 DE MAR-
 CHO DE 1965"; uma cópia mimeografada, digo, datilografada, de
 "SUPLEMENTO Nº 7 - ANO II - 1966 - LEGISLAÇÃO DO TRABALHO"; uma
 cópia mimeografada de CIRCULAR Nº J.H. 063/65, do SINDICATO
 DOS TRA BALEADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICA E

Handwritten signature

Handwritten initials: PP, L, 901

Large handwritten signature



1071

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

Handwritten notes in blue and red ink on the left margin.

Handwritten signature or initials in blue ink.



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

COPIA

L. P. M.
18005
709

SECRETARIA DE SEGURANÇA E SAÚDE
FLS. 19
CAIXA DE
D.O.P.S.

17018

[Handwritten signature]
12/9/52

[Large handwritten signature]
CONFERE

Escrito

MÉTALÚRGICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DA GUANABARA"; uma cópia mimeografada, com duas folhas, de "ACÓRDO SALARIAL DE 14, digo, 1952"; um "ESTUDO ESTIMATIVO DE RECONSTITUIÇÃO DE SALÁRIO REAL NOS TERMOS DAS LEIS NOS. 4.725 e 4.903 - CA TEÓRICA, METALÚRGICAS DO ESTADO DA GUANABARA", datilografado; uma pasta de cartolina, de cor cinza, com as palavras impressas no papel: PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA AVIAÇÃO COMERCIAL - 27 e 30 DE AGOSTO DE 1958 - RIO DE JANEIRO - BRASIL CONGRESSISTA" contendo dois impressos, digo, dois exemplares mimeografados de "PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA AVIAÇÃO COMERCIAL COMISSÃO DE ESTUDOS DO SINDICALISMO LIBERDADE E A UTOPIA SINDICAIS - RELATÓRIO DAS RESOLUÇÕES SOBRE AS TRES APRESENTAÇÕES; um folheto impresso pela EDITORA PALMA PUBLICIDADE LIDA., intitulado SANTOS PEREIRA - MISSIÃO RIO DE JANEIRO NOVA ERA, escrito por NOACER PALMEIRA"; um folheto impresso do SINDICATO NACIONAL DOS AERONÁUTICOS contendo REGULAMENTO INTERNO, INSTRUÇÕES PARA ELEIÇÕES SINDICAIS, REGULAMENTO INTERNO, REGULAMENTO INTERNO, REGULAMENTO DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES, REGRAS DA CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL; um exemplar mimeografado de RELATÓRIO DO 1º SEMESTRE DE 1958 DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO E PREPARAÇÃO DA AERONÁUTICA CIVIL; uma flâmula de CONGRESSISTA ao 1º CONGRESSO NACIONAL - TRABALHADORES DA AVIAÇÃO COMERCIAL; uma credencial de DELEGADO do SINDICATO TRAB. IND. METALÚRGICAS etc. do "1º CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA AVIAÇÃO COMERCIAL"; uma cópia datilografada de "CONTRIBUIÇÃO DOS COMPANHÉIROS DA FOCKER INDUSTRIAL AERONÁUTICA A O I CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES DA AVIAÇÃO"; uma cópia datil., digo, mimeografada, de NOÇÃO de ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO E PREPARAÇÃO DA AERONÁUTICA CIVIL (ESPAC); uma cópia datilografada de CONTRIBUIÇÃO DOS COMPANHÉIROS DA FOCKER INDUSTRIAL AERONÁUTICA AO I CON



1954

17018

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

[Handwritten signature]

[Large handwritten signature]

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

COPIA



17019

Faint, mostly illegible text, likely a typed document or report, possibly containing names and dates.

[Handwritten signature]

[Large handwritten signature]
COMPTROLLER



8105A

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Faint, illegible text throughout the page, likely bleed-through from the reverse side.]

COPY

18907
709

SECRETARIA DE SEGURANÇA PUBLICA
FL. 14
CANTÃO
S.O.P.S.

m

17020

aparelho "reco-reco" e com a declaração de haver arrendado
tudo pelo, cerca das sete horas da manhã, na residência de
SPICIANO MARQUES, sito à rua São Pedro, número cinquenta e cinco,
co, que, de ali compareceu na qualidade de oficial de diligên-
cias ad-hoc da Delegacia de Ordem Política e Social, a fim de
dar cumprimento ao Mandado de busca e apreensão expedido pela
autoridade que a este preside, o que foi feito na forma da --
Lei. Nada mais havendo a apreender, mandou a autoridade emitir
este, que depois de lido e achado conforme, foi assinado com o
apresentante e testemunhas. Di-
Caridade, laivos e rubricados.

W. P. Lopes

Hea

- as. Manoel Villasinho
- as. Wiltou Vieira de Melo
- as. Edgardas de Jesus
- as. Maria Costa

GOVERNADOR
Escritório
W. P. Lopes

17020
15051

Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Handwritten scribbles and faint markings in the lower-left quadrant.

EMPRESA JORNALÍSTICA

PN

S. A.



Redação, Administração e Oficinas
RUA LUIZ DE CAMÕES, 74/76
Tel.: 43-1700
RIO DE JANEIRO

Revista VV (Vendas e Varejo)
Anuário de Publicidade
Anuário de Imprensa, Rádio
Guia Promocional de Leteja
TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL

NOTA DE ENTREGA

Nº 2377

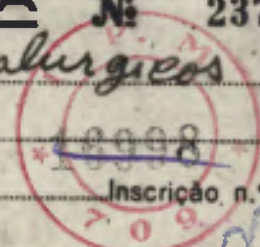
Fornecida ao(s) Ilmo(s) Snr(s) Comite dos metalurgicos

Estabelecido(s) à no meiar

Na Cidade de Rio Janeiro Estado de G.B.

Por ordem de

m. 30 de setembro de 196 5, conforme discriminação feita abaixo:



17021
[Handwritten signatures and initials]

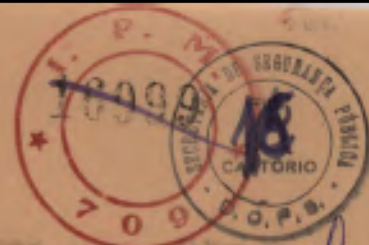
QUANT.	E S P É C I E	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
<u>100.000</u>	<u>Volantes do metalurgicos</u>		

CÓPIA

[Handwritten signature]
Assinado

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

METALÚRGICOS!



A Direção do COMITÊ ELEITORAL DOS METALÚRGICOS vem a pedir e pedir a todos os companheiros, no sentido de apoiar integralmente as candidaturas populares da OPOSIÇÃO, nas pessoas de NEGRÃO e BERARDO.

Apóiamos NEGRÃO e BERARDO como bandeira de nossa luta, da verdade e da representação em prol do programa desenvolvido pelos trabalhadores em geral, e especialmente pelo compromisso assumido pelos candidatos, que se eleitos deverão cumprir. Compromisso este constante dos seguintes itens:

- 1.º - Visitar o Sindicato logo após eleito;
- 2.º - Tomar providências no sentido de dar andamento no processo sobre a despesa paga sobrita pelo Sindicato em 1-4-64;
- 3.º - Trabalhar por uma melhor política financeira;
- 4.º - Apoiar a criação da indústria no Estado, principalmente a nacional;
- 5.º - Procurar solucionar o afligente problema da desemprego.

Handwritten signature

Handwritten initials 'W'

17022

COMPANHEIROS!

Votemos massivamente em NEGRÃO e BERARDO, para o total resgate das liberdades sindicais e democráticas, para o respeito a pessoa humana, e para que haja uma verdadeira justiça social.

Finalizando, queremos ressaltar que o candidato a Vice Governador, nestas eleições, não tem na realidade autorização da classe para assim se apresentar, pois não trata-se de um companheiro devidamente identificado com a luta constante dos trabalhadores. Conscientizado-se isto, ao lançar sua candidatura, um movimento de caráter obscuro.

SALVE A OPOSIÇÃO!
Tudo por NEGRÃO e BERARDO!
Diretório Distrital do PTB - Méier

Handwritten signature

Rio de Janeiro, GB., 25 de setembro de 1965

Handwritten signature: W. Raposo

A Direção

Encarregado

CÓPIA

METALURGICOS



SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

110071

COMANDO

ZALVE A PROTECAO
Indo por NEGRÃO e BERARDO
Distrito Distal do PTB - M&A

10 de Janeiro de 1968

A Direção

COPIA

CÓPIA

R. Rui



NEGRÃO APOIA O PROGRAMA DOS TRABALHADORES

Os integrantes do Comitê dos Trabalhadores Pelos Candidatos Leit-Berardo subscrivem este Emb. Negão de Lima e documento afins, que representa a preocupação dos trabalhadores da Guanabara, sobre o qual o candidato manifestou suas ideias concernentes:

Emb. Negão de Lima:

Já é suficientemente conhecida a posição dos trabalhadores cariocas no presente da conjuntura política. Apoiamos calorosamente a candidatura do Marechal Leit, identificadas com as bandeiras nacionalistas e democráticas destruídas pelo Marechal da lealdade. Hoje, sem quebra do entusiasmo, formamos ao lado da candidatura de V. Excia, pelo que ela representa de contribuição para a luta, que é a de a nosso povo, pela plena restauração dos tranquilos democráticos, pela salvaguarda dos interesses nacionais e pelo respeito aos direitos e às legítimas reivindicações dos trabalhadores, bem como pela constituição de um Governo que possibilite a aplicação da GB solução para os seus angustiantes problemas e um clima de tranquilidade sob império das garantias constitucionais.

17023

Contudo, consideramos conveniente, para o êxito maior de nosso trabalho de encaminhamento junto aos companheiros das fábricas, oficinas e escritórios, que V. Excia. formalize, através de um documento dirigido a nosso Comitê, o compromisso de que no seu Governo:

- a) os trabalhadores terão garantido o direito de reunir-se livremente em seus Sindicatos;
- b) os trabalhadores terão garantido o direito de manifestar de público as suas reivindicações, segundo as decisões aprovadas nas assembleias eleitorais;
- c) a exemplo do que existe em S. Paulo, será criado um organismo oficial com a responsabilidade de promover regularmente levantamentos estatísticos sobre o custo de vida, com vistas a limitação de níveis de salários em nosso Estado, e conseguida nessa órgão a representação dos trabalhadores;
- d) será criada uma Assessoria Sindical, que permita o encontro regular dos trabalhadores com o Governador, a fim de que possam ser equacionados de modo justo os problemas trabalhistas em nosso Estado;
- e) será posta em prática uma política que contribua, no plano federal para o efetivo restabelecimento dos ditos constitucionais a retardar o desenvolvimento econômico, a preservação da soberania nacional, possa a salvo de ingerências estrangeiras em nossos assuntos internos; a adoção de uma política externa de paz e acatamento à autodeterminação dos povos; a devolução dos direitos políticos aos cidadãos vítimas de discriminações ilegais e anti-democráticas.

Éis o que sugerimos a V. Excia., Sr. Embaixador, certos de que as leis aqui formuladas constituem e constituirão sólidos pontos de encontro entre os trabalhadores cariocas e o seu candidato ao Governo do Estado.

Quanto a mais, estamos prontos a discutir com V. Excia. as medidas de caráter prático que, desde logo, devemos adotar com a finalidade de impulsionar junto aos trabalhadores a campanha pela vitória da chapa Negão-Berardo.

NEGRÃO É O CANDIDATO DOS TRABALHADORES

CONFERE

W. Raposo

274

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

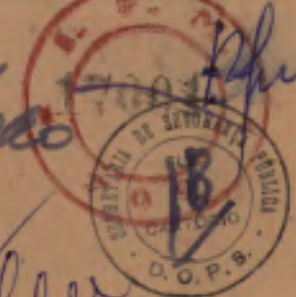
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

CÓPIA

CONFERE
W. Raposo



Fluor
CP

17024

O Comitê Eleitoral dos Metalúrgicos, criado com a finalidade de arregimentar os trabalhadores metalúrgicos para que nem os participassem, ativamente, das eleições de 3 de outubro de 1954, Governador da Guanabara, em reunião realizada no dia 5 de setembro, os encarregados eleitorais de várias empresas alocaram a Comissão Organizadora do Comitê, a qual daria todos os passos necessários para conseguir os meios que nos permitiriam funcionar. Depois de analisados os candidatos, ficou decidido que os trabalhadores metalúrgicos apoiariam a chapa LOTT - BERARDO, por terem, nestes candidatos, tomado como bandeira de luta, incidindo em sua plataforma, as mais sentidas reivindicações dos trabalhadores e do Povo em geral do Estado da Guanabara. A Comissão Organizadora ficou assim estruturada: Apolônio do Estaleiro Caneco; Severino Sanguinetti, da FICAP; Raulino da Estamparia São José; Jubaly da Parafusos Águia; e, Efigênio, da Federal de Fundição. Nessa mesma reunião ficou planejado uma série de reuniões em grandes empresas, como sejam: - Federal de Fundição, Paganini Pinheiro, Estamparia Vitória, Estaleiro Caneco, Standard Elétrica, Remington / Rand, Fundação Luperina, General Elétrica e Estamparia São José. No dia 6 de setembro, a Comissão manteve seu primeiro contato com o Sr. Rogério, membro da Juventude Petebista, no diretório regional do P.T.B., nos foi prometida a ajuda que precisávamos. Mantivemos, ainda, no dia 9, contato com o Comitê dos Trabalhadores da Guanabara pró candidatura LOTT - BERARDO. Ali deixamos como representante dos metalúrgicos, o companheiro Apolônio. Considerando a necessidade de atingir profundamente o setor metalúrgico, tomava-se imperioso, termos / os nossos próprios meios de propaganda e transporte, organizar equipagem para trabalho de rua, para colagem, colocação de folhas, etc.. Neste particular tivemos a assistência da secretária do já então candidato Negrão da Lima, e fomos apresentados ao diretório distrital do P.T.B., sob a responsabilidade da Deputada Valinda, sendo, em seguida, instalados no prédio da rua Maria Calmon, onde foi realizada a grande reunião de ativistas, do dia 22, quando foi eleita a direção do Comitê, ficando assim estruturada: - Apolônio Araújo, Estaleiro Caneco, Presidente - Geraldo Seixas Patrício, funcionário do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, 1º Secretário - Raulino Moura, Estamparia São José, 2º Secretário - Severino Sanguinetti, FICAP, 3º Secretário - Jubaly, Parafusos Águia, 1º Tesoureiro - Efigênio, Federal de Fundição, 2º Tesoureiro - Osvaldo, Standard Elétrica, Coordenador de Propaganda. Ficou marcada para o dia 25 de setembro a instalação solene do Comitê e demais resoluções, conforme ato anexa. Nesta mesma data, isto é, dia 22, foi realizado um grande trabalho de colagem de cartazes. A partir do dia 23/9, transferimos nossa sede para o Diretório do Dep.

17008

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

17008

CÓPIA

17002
1919
SECRETARIA GERAL
D.O.P.S.

... e manter um plantão diário, assim como, ...
 ... do Comitê, para dar balanço nas atividades do dia.
 ... das grandes empresas, tiveram a colaboração efetiva do Co-
 ... Standard contou com a presença do Deputado Pedro Braga, representando
 ... Negrão de Lima. Por o ato do dia 25, foram impressos com
 ... mil volantes convites. Contou o referido ato, com a presença do Pro-
 ... feitor Alvaro Hayrirk de Costa, representando o Embaixador Negrão de
 ... um representante do Comitê dos Trabalhadores da Guanabara, um
 ... Comissão de Juventude Petebista, e um grande número de metalúrgicos,
 ... representando várias empresas. Na oportunidade foi lido o manifesto
 ... dos Trabalhadores Metalúrgicos, foram impressos com mil exem-
 ... plares e distribuídos nas empresas e comícios. O companheiro ligado
 ... aos comícios dos Trabalhadores da Guanabara, Apolônio Araújo, participou
 ... nos comícios do Comitê nos Comícios da Praça das Noções,
 ... no dia 19, e dia 26, na Santa Cruz, participando, também, de todas as
 ... atividades diárias do Comitê. O Comitê Metalúrgico contribuiu com 4 fia-
 ... ciais para as eleições. As principais atividades constantes da relação
 ... acima, foram executadas por companheiros desligados da produção e ati-
 ... vidade do sindicato, os recursos financeiros para esta campanha, foram
 ... dados pela secretaria do candidato Negrão de Lima, orçou em dois milhões
 ... e duzentos mil cruzeiros, importantes gastos conforme segue-se:-

17025
w

2 carros com auto-falantes - 8 dias - a 50 000.....	100 000
Mais 1 carro com auto-falante dia 30 a 50 000.....	50 000
50 pessoas desligadas da produção - 8 dias a 4 000.....	1 200 000
100 000 manifestos.....	250 000
TOTAL GERAL.....	2 300 000

Observação:- A diferença de cem mil cruzeiros, foi coberta pelo Comitê
 dos Trabalhadores da Guanabara, na confecção dos manifesta-
 tos.

ATIVIDADES

Trabalho junto às fábricas - Foram visitadas 150
 unidades em comícios relâmpago.

Colagem - Várias equipes de colagem saíram todas as
 noites, realizando os serviços de colagem, tendo atingido os pontos de
 maiores concentrações de empresas como: White Martins, Santa Lucia, La
 Lamparia Vitória e Metalgráficas, em São Cristóvão; General Eléctric e
 Line, na Vieira Fazenda e Maria da Graça; conjunto de empresas do Car-
 mino Itadca; conjunto de fábricas da Estrada Vicente de Carvalho, tendo
 como fundamental a Standard; Remington na Fundação Populista. Além das
 empresas de maior concentração mencionadas, parte de cada um desses bair-
 ros acrescidos de 30.300.330, parte da rua Urano, foram colados.

SECRETARIA GERAL
D.O.P.S.
w

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

CÓPIA

17026

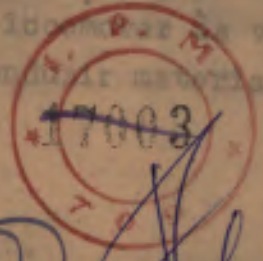
Ruy
W



...colocou as ... na ... no dia 30.

VIATURAS - Alia de camioneta que por alguns dias / nos mandou o Comitê Central dos Trabalhadores, tivemos durante 5 dias, e no dia 30, tivemos três, todas empregadas na propagação.

Essas viaturas, munidas de auto-falantes, foram de grande utilidade para falar aos operários das empresas, ao povo em geral, das grandes concentrações populares, tendo no esclarecimento geral de apoio ao candidato e seu programa de governo, fazendo coberturas nos vários comícios realizados, assim como idas em várias equipes de trabalho de um local para outro e com o material de propaganda.



[Handwritten signature]
CONFESSA
[Handwritten signature]
Escritório

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA DE OBRIGADOS

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

CÓPIA



Handwritten signature

17027

AVISO DE PRISÃO EM FLAGRANTE Na forma abaixo

nos quatro dias do mês agosto do ano mil novecentos e

sessenta e seis, neste Estado da Guanabara e na Vila de

ordem Política e Social, onde se encontrava o doutor

Villorinho, respectivo Delegado, cosigo Escrivão de

de final deste declarado, af presente e CONDEUTER TEREZINA -

SANTO BORGES, natural deste Estado da Guanabara, casado, com

quarenta e cinco anos de idade, Funcionário Estadual, chefe -

de Turma de Atividades Subversivas de Seção de Atividades In-

democráticas, residente à rua Domingos Ferreira, setenta e

seis, apartamento trezentos e um, Copacabana, sabendo ler e es-

crever, aos costumes, disse nada. Testemunha sem controle. -

Protestado o seu processo legal e inquirido, D.I.S.S.E. e que hoje

cerca das cinco horas e trinta minutos, o declarante recebeu o

ordens verbais do senhor Inspetor José Pereira de Vasconcellos,

para ser acompanhado de dois auxiliares EDGARD DOS SANTOS e FER-

TEZ VIANA DE SAO proceder diligências na rua São Pedro, nú-

mero cinquenta e cinco, no Quintino, onde, ali, segundo deter-

minas realizadas na Seção, se encontrava farto material de natureza

subversiva, que de posse do competente Mandado de Busca

e Apreensão, expedido pela autoridade que a dita provido, e de

classificação se dirigiu para o local acima referido e ao ali che-

gando, uns cinco minutos antes das seis horas concluiu que ali

to prédio havia um senhor de cor parda que se dirigia para a

rua Santa; que o declarante ali se aproximou e após identifica-

ção-se e obter seu carteira funcional à qual se deu o nome de

tor de nome que também se identificou; que verificando que

a identidade daquele indivíduo era a que correspondia com a da

Mandado e que o mesmo é residente no prédio acima mencionado,

o denunciou para a viatura policial estacionada um pouco dis-

tante detendo-o na mesma com o respectivo policial; que em

seguida, em companhia de seus companheiros, dirigiu-se para um

caso ali defronte, onde arrolou que o ditto cidadão; que, às

seis horas foi ao local determinado no Mandado de Busca e apre-

ensão, rua São Pedro, cinquenta e cinco, fundos, onde foi apre-

endido pela autoridade MENEZES AMARAL DIAS AMARAL, e na presença das

testemunhas que nada vão depor neste auto, emitida e lida o seu

citado M. de Busca, sendo então autorizado pelo mesmo a proceder

a busca ordenada; que ao suprimente ao referido M. de Busca e ap-

reensão arrebatou artigo e material constante do auto de apre-

ensão e apreensão já lavrado e que é o mesmo que neste auto

de é evidência que, em face da natureza do material apreendido

CONFERE



COPY

SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA

Handwritten signature or initials in blue ink.

Main body of the document containing several paragraphs of text, which is extremely faint and mostly illegible due to the quality of the scan.

SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Handwritten signature or initials at the bottom left of the page.

CÓPIA



W

17028

Kaw

arredada e declarada colhidas e presenças de pericia e
 vício do Comandante de Cia no D.O.P.A.; que suposto aguardava o
 comparecimento da pericia ao local e declarando ao dirigir pa-
 ra a viatura policial e na presença das testemunhas, que ali
 se não pôde fazer imagens de arquivo presente que não chamam-se -
 APOLÔNIO ARAUJO, de o natural de natureza subversiva, constan-
 te de ANTONILAS, JORNAL "OZ APOLÔNIO", ESTADOS, ESTADOS
 P. C. S., REVISTAS, PANFLETOS, etc, de pericia; que diag-
 no de resposta afirmativa de arquivo presente, e declarando de
 de: via de prisão em flagrante e, após a realização de pericia
 e vícios justificados em o material arredada, apresentando-
 e a autoridade que a dita pericia; que o declarando é tirado -
 infensas das atividades subversivas que o acusado presente vi-
 nha desempenhando juntamente com JOSÉ ANTONILAS e JOSÉ DE /
 SILVA DE SILVA; que essas atividades se viam sendo exercidas
 pelo declarando e seus auxiliares, há cerca de duas semanas. /
 e não disse, mas lhe foi perguntado, de seguida, quanto o
 doutor delegado a qualificar o acusado presente que é de o -
 parde, a qual de perguntas que lhe foram feitas, respondeu de
 nome APOLÔNIO ARAUJO, natural de São Paulo - Estado de São
 Paulo, casado, com quarenta e quatro anos de idade, nascido no
 dia trinta de janeiro de mil novecentos e vinte e dois, filho
 de Apolônio Alves de Araújo e de Roberto Lima Araújo, entre-
 deiro, trabalhando nas Estalagens Góes, sito Carlos Leite,
 quinhentos e quarenta, C. M., residente à rua São Pedro, cinco-
 ta e cinco, Foz de Iguaçu, e sendo ler e escrever. De seguida, per-
 lo doutor delegado foi dada a palavra ao acusado presente por
 responder as seguintes perguntas, sendo pelo mesmo respondido
 nada ter a responder. De seguida passou o doutor delegado a
 fazer as seguintes perguntas de forma que se possa presen-
 tado a TESTEMUNHA - ERASMO DOS SANTOS, natural de São
 Paulo de Curitiba, casado, com quarenta e um anos de idade, ex-
 Agente Auxiliar de Polícia Federal, lotado na região de atividades
 das Antidrogas, residente à rua Tintagli, quinhentos e
 trinta e quatro, Foz de Iguaçu, e sendo ler e escrever. A -
 disse nada. Testemunha não contradita. Prestado o depoimento
 local e iniciado, o P. M. e que hoje das cinco e trinta de
 par a local para se executar as ações de atividades subversivas
 realizadas, quando foi chamado pelo seu chefe imediato, PAULO -
 SILVA para ser dada a o de cumprimento do serviço de hora -
 e para a local para se executar as ações de atividades subversivas

CONFERIR
[Handwritten signature]

Escrivão

CÓPIA



17000
Handwritten signature or initials.

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

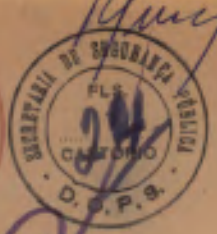
1900

Handwritten notes and scribbles in the top left corner.

Handwritten notes and scribbles in the bottom left corner.

Main body of the document containing several paragraphs of extremely faint, illegible text.

COPIA



17030

Fleca

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Escritório

legitimado, ELIAS e que haja, por volta das cinco horas e
trinta minutos, o declarante estava de serviço em sua delegacia,
quando recebeu ordem de acompanhar MARIO BERNES, que depois
de alguns minutos chegou em um Almirante que tinha a
propriedade em sua mãe FAUSTO, cinco e cinco; que, então, saiu
em companhia de MARIO BERNES e de EDUARDO DOS SANTOS; que, ao chegar
naquela localidade, verificaram que daquela casa saiu um indivíduo,
quando MARIO BERNES se aproximou de MARIO BERNES, após isto, se iden-
tificou e solicitou que o mesmo também se identificasse; que, após
isto, verificou MARIO BERNES que aquele indivíduo se chamava APU-
LONIO BRANCO, nome que constava do Mandado de Busca e Apreen-
são que seu companheiro portava; que MARIO BERNES solicitou en-
tão a APOLÔNIO BRANCO, quando presente, que o mesmo parasse
na rua vizinha da polícia; que este confirmou e declarou-se acompa-
nhar MARIO BERNES e EDUARDO DOS SANTOS até a um café, onde desfr-
ta, onde verificaram que o dia seguinte, pois havia muito tempo
na localidade; que, às sete horas MARIO BERNES dirigiu-se ao
endereço acima mencionado, rua FAUSTO, cinco e cinco, a
onde, então, o Mandado de Busca e Apreensão, uma mulher, que
posteriormente ficou sabendo tratar-se de esposa de APOLÔNIO,
e que ali ficou até para o caso de MARIO BERNES; que esta mulher frapsou
e levou os filhos daquela casa, onde, após ser efetuada a
busca, verificou-se que o endereço foi informado de natureza in-
terveniente; que se seguiu, MARIO BERNES solicitou a comparecên-
cia do APOLÔNIO para aquele local; que enquanto aguardava a sua
chegada na delegacia, MARIO BERNES dirigiu-se ao endereço
de a vítima policial e inquiriu APOLÔNIO BRANCO sobre o seu
pedido de material apreendido em sua residência, o qual era
possível lhe portar, mas que é secretário de divulgação, -
de natureza CONFIDENCIAL de BRASIL; que o material apreendido em
suas instalações de APOLÔNIO BRANCO é o mesmo que se encontra aqui
depois de ser de apreensão e apreensão APOLÔNIO BRANCO; que após
isto, verificou MARIO BERNES que aquele indivíduo se chamava APU-
LONIO BRANCO e que se encontra em sua delegacia, onde o -
apresentou à autoridade que a isto preside, e mais não disse.
Depois de verificar que estava presente para registrar e guardar
material, pelo qual foi liberado para ser a registrar, e
depois, passou a delegacia a interessado e não se deu
conta que é de, cinco, presente, outro qualificado, o qual se
identificou com o nome ELIAS; que verificou-se que



1971

13090

[Handwritten signature]

13091

[Handwritten signature]

[Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

CÓPIA



...fui pelas mãos, e em sua saída foram de saída quando estavam
...realizada e se dirigiu para o seu serviço nas instalações
...que o declarante permaneceu na viatura policial...
...os policiais que o detiveram se dirigiram para a sua residência
...que ao ser detido um dos três policiais, cujo nome não
...sabe ser NARCISO MENEZES se identificou com a sua carteira de identidade
...nal, ordenando que permanecesse na viatura com o alferes...
...o motorista, aguardando a volta dos demais policiais...
...com mais os demais que foram aguardando a volta dos policiais...
...que quando os policiais regressaram a residência do proprietário
...na rua São Pedro, número 2 e cinco; que o documento
...foi entregue pelos policiais e confiado a esta Delegacia,
...juntamente com o material apreendido em sua residência;
...que o material constante do auto de apreensão e apreensão
...foi em um envelope, contendo um envelope e alguns outros
...ativos em sua residência, que um "bando-rece", um tubo de tinta
...para microfilme, o papel de impressão foram entregues
...ao declarante no momento da visita do Major, há cerca
...de um mês, por uma pessoa que se dizia ser de Coimbra de ad-
...missão do Partido Comunista de Portugal; que desde então
...foi provocado por um militante do Partido de nome RUI, que
...reside nas instalações da Praça de Ferreira e que o declarante
...foi dele apresentado da Paróquia de Ferreira; que a requisição
...de apreensão foi entregue, também há cerca de um mês pelo
...nome RUI, que foi levada, disse, que a levou à sua casa por
...intermediação de ANTONIA, dona da casa; que os prospectos e o
...livro e os demais documentos inclusive publicações do Partido
...do Social de Guerrilha, Letreiro do Partido Comunista de
...Portugal, etc... foram entregues ao declarante nos dias
...de rua que teve com JOSÉ ANTONIA e RUI, que o declarante
...foi recebido para o PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS há cerca de
...um ano pelo seu amigo JOSÉ ANTONIA, assim que começou a
...trabalhar nas Instalações Capões; que o convite ao declarante
...foi feito por JOSÉ ANTONIA depois que ele se encontrou, nos
...preliminares do estaleiro, com ANTONIA, há cerca de um
...meses para recrutar elementos, operários, a fim de reorgani-
...zar o Partido no setor da construção Naval; que inicialmente
...o declarante passou a manter contato com ANTONIA, RUI,
...ANTONIO e um outro militante de nome conhecido pelo alferes
...de nome RUI, que desde então passou a manter contato com
...os membros do "partido", de nome RUI, com a intenção

Handwritten signature/initials

17031

Handwritten signature
CORRETO



1000

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

Handwritten scribbles in the top left corner.

Handwritten scribbles in the bottom left corner.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

CÓPIA

DE SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

17009



que a ligação entre o declarante para os encontros com as pessoas citadas era feita através de RAMOS que o procurava na sua residência para aquele fim; que assim foi criada uma orgação, digo, ORGANIZAÇÃO DE BARRA no Estaleiro Caneco, a qual era composta pelo declarante, na qualidade de Secretário de Divulgação do Partido Comunista Brasileiro, JARDAS GOMES RACHADO, Secretário de Organização e SEBASTIÃO MOURA, Secretário de Educação e JAVIER SERRANO DE MELLO, a qual se valeu do PARTIDO para se eleger Diretor Secretário do Sindicato dos Metalúrgicos e que após conhecer este intento afastou-se do Partido; que da Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos o declarante conhece JOSÉ LEMOS, ALEXANDRE LOPES, SEBASTIÃO MOURA, com militantes do Partido Comunista Brasileiro; que o declarante contribuiu com quinhentos cruzados mensalmente para o PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, cujo pagamento em princípio era feito a AFRÂNIO e, posteriormente, ao militante do Partido de nome EDUARDO de tal, do setor Marítimo, ignorando o seu endereço, endereço e local de trabalho; que o declarante sabe que RAMOS é o elemento de ligação do Partido junto à orla marítima; que o declarante foi Delegado Representante no Conselho da Federação dos Metalúrgicos no período de cinquenta e oito a sessenta; que nesta qualidade o declarante esteve em Cuba no ano de mil novecentos e sessenta; que no Partido o declarante usava o nome de guerra "TEISA"; que com exceção de AFRÂNIO, cujo nome sabe ser o nome deste, não pode afirmar se RAMOS é nome próprio ou nome de guerra do militante do Partido que fazia contato com o declarante; que o declarante não conhece GUILHERME DE MOURA FERREIRA, que neste ato lhe é apresentado. E mais não disse, por lhe foi perguntado, pelo que mandou a autoridade competente, que depois de lido e chegado conforme, assim como o computador telegrafia, testemunhas e acusado. E

Handwritten signature

17032

Raposo

ass. Nubele

- ass. Manoel Villalobos - Delegado
- ass. Manoel Borges - Condutor
- ass. Edgard de Faria - 1ª Testemunha
- ass. Milton Vieira Mello - 2ª Testemunha
- ass. Apolônio Araújo - Acusado

Handwritten signature: Raposo
Escrivão



CÓPIA

Faint, mostly illegible text, likely a typed document or report, with some words like 'SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA' and 'DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL' visible through the paper.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

502

Handwritten signature or scribble in blue ink at the bottom left.

Large handwritten signature or scribble in blue ink at the bottom left.

Handwritten notes or signatures in blue ink, possibly indicating a list of recipients or a routing slip.

Large handwritten signature or scribble in blue ink at the bottom right.

CÓPIA



17033

Handwritten signature and initials.

- 1)- Dê-se Nota de Culpa ao indiciado, APOLÔNIO ARAUJO, como incurso nas penas cominadas nos artigos 9 e 10, da Lei nº 1.802, de / 5/1/53, identificando-o pelo processo dactiloscópico, e juntando-se o relatório da sua vida progressa. Requisite-se desde já a sua fôlha penal, e ao SçI. dêste Departamento, seus antecedentes políticos
- 2)- Nos termos do artigo 141 § 22 da Constituição Federal, recolha-se o indiciado à prisão, comunicando-se ao MM.Dr. Juiz Auditor Corregedor da Primeira Região Militar, para os fins legais.
- 3)- Colham-se as declarações de JOSÉ ARIMATHÉ A, citado pelo indiciado.
- 4)- Reinquirá-se o indiciado, para melhor esclarecer o fato.
- 5)- À S.S.A. para, no prazo de cinco dias, apresentar JARBAS GOMES MACHADO, SEBASTIÃO NOGUEIRA, JAIME BEBIANO DE MELO, JOSÉ LELIS, ULISSES LOPES, que poderão ser encontrados no Estaleiro Caneco, situado na Rua Carlos Seidl, na Ponta do Cajú. Outrossim, para localizar e apresentar em Cartório, as pessoas citadas pelo indiciado: RAMOS, GREGORIO, IGUASSU e BERIMBAU.
- 6)- Prossiga-se nos demais termos legais, observando-se o prazo.

Handwritten signature
Escritório

Rio, 4 de agosto de 1966.

Handwritten signature of Manoel Villarinho

MANOEL VILLARINHO
DELEGADO

CÓPIA



17034

APOLÔNIO ARAUJO

8 agosto

Doutor MANOEE VILLARINHO

adiante declarado

APOLÔNIO ARAUJO, já qualificado nestes autos, o / qual reinquirido D I S S E: que não se recorda da data que ingressou no Partido Comunista Brasileiro; que no ano de mil novecentos e sessenta, como membro da Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos e representante como Delegado junto à Federação dos Metalúrgicos, o declarante foi escolhido para representar o setor metalúrgico, diante das suas atividades sindicais, convidado pelo então Presidente na época, BENEDITO CERQUEIRA, do referido Sindicato, para ir às comemorações da Revolução Cubana, no mesmo ano de mil novecentos e sessenta; que em vinte / e sete de julho de mil novecentos e sessenta, o declarante / viajou para CUBA, em companhia de um aeroviário e um bancário; que, em CUBA, o declarante passou oito dias, visitando os seguintes lugares; Cooperativa de Canas e Fábricas Metalúrgicas, tendo sido convidado, nessa ocasião, a participar do Congresso Latino-Americano da Juventude, que se realizava naquele País; que o declarante participou diretamente do referido Congresso a convite da Comissão de Recepção do mesmo, fazendo, digo, participando da realização do Congresso, em duas reuniões, sendo uma delas denominada Comissão de Teses; que no ano de mil novecentos e sessenta, nomês de agosto, o declarante regressou ao Brasil; que ao regressar, ou melhor, após o seu regresso, o declarante externou aos comunistas de nomes JOSÉ LELIS e AGOSTINHO DIAS DE OLIVEIRA, êste último já falecido, a sua admiração e contentamento pelo que vira em CUBA; que os comunis-

Handwritten signature

Vertical handwritten signature: Apolônio Araújo

Vertical handwritten signature: Manoee Villarinho

CÓPIA



 comunistas JOSÉ LELIS e AGOSTINHO DIAS DE OLIVEIRA, fizeram /
 sentir ao declarante que poderia tornar realidade no Brasil, o
 desenvolvimento visto em CUBA, bastando para isso, realizar /
 reuniões e pequenas entrevistas entre a massa popular, e que /
 depois de decorrido um período dêsse trabalho, seria, então, /
 admitido no PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO; que o declarante par
 ticipou de várias movimentos, passeatas, comícios e conferên
 cias, na A.B.I., onde o líder do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO,
 LUIZ CARLOS PRESTES, realizou várias conferências; que em maio
 de milnovecentos e sessenta e dois, quando estava tudo pronto /
 para o ingresso do declarante no PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO,
 o declarante foi demitido da Fábrica do Galeão; que, após êsse
 fato, o declarante empregou-se na Companhia Brahma, ali não co
 nhecendo ninguém que falasse em política; que o declarante per
 tenceu ao Sindicato de Bebidas, não tendo, naquele órgão, qual
 quer contato com os comunistas; que no ano de mil novecentos e
 sessenta e quatro, o declarante saiu da Companhia Brahma, ficou
 alguns meses acanado e após o seu restabelecimento foi trabalhar
 na firma Estaleiros Caneco; que em fevereiro do ano de mil nove
 centos e sessenta e cinco o declarante ingressou no, digo, rein
 gressou no Sindicato dos Metalúrgicos, encontrando o referido Sin
 dicato governado por um Junta Governativa e em julho do mesmo
 ano foi liberada a eleição e a mesma realizada; que os Comitês
 de Organização da Chapa Azul, solicitaram ao declarante, por /
 intermédio do metalúrgico EMILIANO, que fôsse indicado um Repre
 sentantê da Construção Naval; que o declarante, em companhia /
 dos comunistas do Estaleiro Caneco, de nomes SEBASTIÃO NOGUEIRA
 e JARBAS GOMES MACHADO, reunidos, resolveram escolher o cidadão
 JAIME BEBIANO DE MELLO, por ser um elemento não identificado /

Luiz

17035

Apresento Original

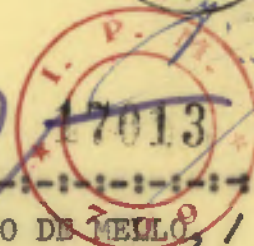
CONFERE
[Signature]

Escrito

CÓPIA



17036



 identificado pelas autoridades; que JAIME BEBIANO DE MELLO, /
 foi escolhido pelo Organismo de Base do Estaleiro Caneco, para
 participar da Chapa Azul, como membro da Diretoria do Sindica-
 to, tendo então, o declarante, realizado campanha sindical em /
 favor da referida Chapa Azul, dentro da Empresa; que o decla-
 rante esclarece que a Chapa Azul, vencedora do pleito a a atual
 Diretoria eleita e empossada, teve apóio do PARTIDO COMUNISTA
 BRASILEIRO, tendo os comunistas JOSÉ LELIS e ULISSES LOPES e-
 fetivado êsse apóio como assistente e orientador da referida /
 Chapa Azul; que o declarante, esclarece ainda, que quem orien-
 ta e dá assistência à atual Diretoria do Sindicato dos Metalúr-
 gicos, são os comunistas JOSÉ LELIS e ULISSES LOPES; que tal /
 orientação é assistência, são dadas individualmente a cada mem-
 bro da Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos e as reuniões/
 com tal fim, se realizam, nas casa, provàvelmente, dos comunis-
 tas JOSÉ LELIS e ULISSES LOPES; que outro elemento que presta
 assistência à atual Diretrpra do Sindicato dos Metalúrgicos, /
 chama-se WALDIR DE PAIVA PRESTES, cabeça da chapa Azul; que /
 o citado WALDIR DE PAIVA PRESTES não pode tomar posse, visto
 possuir antecedentes políticos nêste Departamento de Ordem Po-
 lítica e Social, mas, diàriamente, dá orientação aos membros
 da Diretpria do Sindicato dos Metalúrgicos; que WALDIR DE PAI-
 VA PRESTES já esteve em Moscou; que, quando o declarante já
 trabalhava nos Estaleiros Caneco, foi procurado pelo comunista
 JOSÉ ARIMATHÉA CORADELLO LIMA, o qual o declarante veio a co-
 nhecer naquele momento, dizendo ARIMATHÉA, naquela ocasião, /
 ser membro do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO e ali estava para /
 determinar ao declarante que organizasse a Base do Estaleiro
 Caneco; que o declarante era Secretário de Organização da Base
 e é até a presente data; que JARBAS GOMES MACHADO é o Secretá-
 rio Político da Base e SEBASTIÃO NOGUEIRA é o Secretário de E

Pfuy
Lea

Apresento o Livro 40

CONFERE
[Signature]

CÓPIA

17037



 Secretário de Educação da Base; que os referidos membros pagam
 ao PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, uma mensalidade de quinhentos
 cruzeiros; que o declarante fazia também, distribuição nas de-
 pendências do referido Estaleiro Caneco, do jornal VOZ OPERÁ-
 RIA, órgão do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, e também de apos-
 tilas do referido PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO; que o material
 apreendido em sua residência, foi-lhe entregue pelo comunista
 de nome GREGÓRIO e pelo comunista ARIMATHÉA; que o declarante
 participou de uma reunião com os assistentes do PARTIDO COMUNIS-
 TA BRASILEIRO, juntamente com RAMOS e ARIMATHÉA, na casa dêste
 último e outra reunião, na casa do declarante em companhia de
 um elemento que atendia pela alcunha de BERINBAU, cuja reunião
 também esteve presente o assistente RAMOS; que o declarante /
 participou de outra reunião, digo, de outras reuniões, realizadas
 na esquina da Avenida Brasil, próximo à Castal e da qual parti-
 ciparam dentre outros, ARIMATHÉA e RAMOS; que o declarante re-
 cebeu do Assistente RAMOS, um duplicador denominado reco-reco,
 para que fossem feitos panfletos e o órgão comunista de nome /
 AGULHA, destinado ao setor marítimo; que não possuindo o decla-
 rante, máquina de escrever, recebeu de ARIMATHÉA a máquina /
 Olivetti, que foi encontrada em sua residência; que o declara-
 nte vinha encontrando dificuldades em cumprir a tarefa de impr-
 mir folhetos e o órgão comunista AGULHA, pois não sabia traba-
 lhar com "stencil", mas que estava treinando para dar cumpri-
 mento à mesma; que houve uma reunião entre RAMOS e BERINBAU /
 para tratar do problema da divulgação, tarefa esta pertencente
 ao declarante junto ao Comitê Marítimo; que RAMOS era Secretá-
 rio de Educação e Política do Comitê Marítimo e BERINBAU, Se-
 cretário de Organização e Massas; que RAMOS sempre procurava
 o declarante em sua residência; que há duas semanas passadas

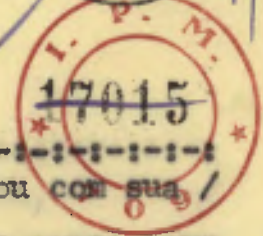
Tea

Gregorio Araujo

COMITÊ
[Signature]
 Escrito

CÓPIA

17038



Amg

 passadas, o declarante ao chegar em casa, encontrou com sua
 esposa um embrulho contendo informes e jornais do PARTIDO COMU
 NISTA BRASILEIRO, assim como resoluções e teses; que o decla
 rante esclarece que a orientação externa, do Partido, é dada
 por JOSÉ LELIS, e ULISSES LOPES, os quais são visitados pelos Di
 retores do Sindicato dos Metalúrgicos dos quais recebem orien
 tação de como devem se conduzir dentro do Sindicato; que o co
 munista WALDIR DE PAIVA PRESTES vai diariamente ao Sindicato,
 isto é, à sua sede e que também orienta a parte interna do Sin
 dicato e dá assistência à Diretoria dentro do Sindicato; que /
 presta as presentes declarações livre de qualquer coação físi
 ca ou moral, por serem a expressão da verdade. E mais não dis
 se nem lhe foi perguntado. Nada mais havendo mandou a Autorida
 de que a este preside encerrar o presente que depois de lido e
 achado conforme assina com o declarante e com Ricardo Dias Tei
 xeira e Jorge de Souza, ambos lotados neste Departamento, que
 assistiram à leitura dos presentes. Eu,
 Escrivão, lavrei e subscrevo.

Kea

Euclides Amato

Milicanny

Apolemio Araújo

Ricardo Dias Teixeira

Jorge de Souza

Waldemar Raposo

 Escrivão

CÓPIA



AUTO DE ACAREAÇÃO

Aos oito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e seis, neste Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social, onde se achava o respectivo Delegado Titular Doutor MANOEL VILLARINHO, comigo escrivão, adiante declarado, presentes os indiciados JARBAS GOMES MACHADO e APOLÔNIO DE ARAUJO, passou a Autoridade a acareá-los em virtude de divergências havidas em suas declarações de fls e fls. O primeiro acareado às perguntas que lhe foram feitas respondeu : que confirma as suas declarações, que prestou nestes autos, na da mais tendo a acrescentar as mesmas. E mais não disse. O segundo acareado, às perguntas que lhe foram feitas, respondeu: que confirma as declarações que prestou nestes autos por ser a expressão da verdade; que deseja esclarecer que as declarações que neste ato acaba de confirmar fêz por sua livre e espontânea e não em troca das acomodações que lhe foram dadas neste Departamento, que condizem com o seu estado de saúde ; que nega haver recrutado o seu companheiro de trabalho, digo, de trabalho de nome JARBAS GOMES MACHADO, para o Partido Comunista Brasileiro; que tem ligação com JARBAS GOMES MACHADO como companheiro de trabalho; que sabe que JARBAS GOMES MACHADO esteve prêso durante a última revolução; que, nessa época em que JARBAS foi preso exercia o cargo de Administrador Geral do prédio em que funcionava o Sindicato dos Metalúrgicos; que sabe que JARBAS faz parte do Partido Comunista Brasileiro, não sabendo entretanto em que data o mesmo nele ingressou. E mais não disse. Nada mais havendo mandou a Autoridade encerrar o presente que, depois de lido e achado conforme, assina com os acareados. Eu, Manoel Villarinho, Escrivão, o lavrei e subscrevo.

Fluz
Kee
W

17039

Manoel Villarinho
Jarbas Gomes Machado
Apollonio Araujo

Manoel Villarinho
CONFERE
Escrivão

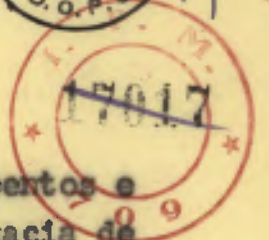
CÓPIA

GD - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



Pf. 9

TERMO DE ACAREAÇÃO



Aos oito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e seis, neste Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social, onde se achava o respectivo Delegado Titular Doutor MANOEL VILLARINHO, comigo escrivão adiante, declarado, presentes os indiciados APOLÔNIO ARAUJO e JOSÉ ARIMATHÉA CORADELLO LIMA, passou a Autoridade a acareá-los em virtude de divergências havidas em suas declarações de fls. e fls. O primeiro acareado às perguntas que lhe foram feitas, respondeu: que confirma as declarações que prestou nestes autos, às quais, neste ato, foram lidas e ouvidas por êle; que confirma também as declarações que prestou quando reinquirido na data de hoje por serem as mesmas a expressão da verdade. E mais não disse. O segundo acareado, às perguntas que lhe foram feitas, respondeu: que confirma as declarações já prestadas nestes autos; que não conhece o primeiro acareado, pois nunca o viu; que sabe que o primeiro acareado porque ou viu êsse nome neste ato ao ser com êle acareado; que atualmente é sócio do Sindicato dos Metalúrgicos, onde foi admitido no ano de mil novecentos e cinquenta e nove. E mais não disse. Nada mais havendo mandou a Autoridade encerrar o presente que, depois de lido e achado conforme, assina com os acareados. Eu, *Luiz Augusto*, Escrivão, o lavrei e subscrevo.

Klee

m

17040

M. Villarinho
Apollonio Araujo
José Arimathéa Coradello Lima

Luiz Augusto
 Escrivão

EM TEMPO: Dada a palavra ao primeiro acareado, APOLÔNIO ARAUJO, por êste foi dito que conhece o segundo acareado, JOSÉ ARIMATHÉA CORADELLO LIMA, desde fevereiro do corrente ano; que êste conhecimento ocorreu quando se encontrou com o segundo acareado nas imediações do Estaleiro Caneco, onde trabalha; que a contribuição mensal de quinhentos cruzeiros já referidas nas suas declarações era entregue ao segundo acareado quando com êste se encontrava nas vias públicas. Dada a palavra ao segundo acareado, disse que mantém as suas declarações, pois afirma de sua consciência que não conhece o acareado APOLÔNIO ARAUJO, e nunca o viu, não ser no presente auto. E mais não disseram. Nada mais havendo, mandou a Auto-

CÓPIA



.....
Autoridade encerrar o presente adendo, o qual, depois de lido e achado conforme, assina com os acareados. Eu, *[Signature]* Escrivão, o lavrei e subscrevo.

Micael
Apolonio Araújo
José Timoteo Coradella Lima

[Handwritten signature]

[Signature]
CONFERE
Escrivão

17041

CÓPIA

17042



JARBAS GOMES MACHADO

8

agosto

MANOEL VILLARINHO

HEKEL RAPOSO

JARBAS GOMES MACHADO, brasileiro, casado, com quarenta e oito anos de idade, natural do Estado do Rio de Janeiro, filho de Ernestina Gomes da Silva, trabalhando no Estaleiro Caneco, sito na rua Carlos Seidl número setecentos e quatorze, como ferreiro, e residente na rua Recife número setenta e dois em Mesquita, Estado do Rio de Janeiro, sabendo ler e escrever, o qual D I S S E : que, no mês de setembro vindouro o declarante completará dois anos de serviço que vem prestando no Estaleiro Caneco; que, anteriormente, trabalhou na firma ENGENHARIA DE MATERIAIS FERROVIÁRIOS SOCIEDADE ANÔNIMA-EMAFE, desde o ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, tendo sido despedido da mesma por falta de serviço; que conhece APOLÔNIO ARAUJO há cerca de oito meses; que esse conhecimento vem da firma em que trabalha juntamente com êle; que o trabalho do declarante tem relação com o trabalho de APOLÔNIO ARAUJO, que executa nos Estaleiros Caneco; que APOLÔNIO ARAUJO já mais fêz qualquer convite ao declarante para com êle participar do Partido Comunista Brasileiro, quer na qualidade de contribuinte, quer na qualidade de elemento militante; que o declarante não sabe onde reside APOLÔNIO ARAUJO, pois nunca foi à sua casa; que jamais teve qualquer conversa com APOLÔNIO ARAUJO sobre o Partido, ou mesmo sobre política; que o declarante professa a religião espírita; que o declarante não conhece JOSÉ ARIMATÉIA; que não conhece ODILON DE SOUZA PACHECO; que conhece SEBASTIÃO NOGUEIRA, pois o mesmo trabalha com êle no Estaleiro Caneco; que jamais recebeu de APOLÔNIO qualquer jornal mimeografado ou prospecto do Partido Comunista Brasileiro; que o declarante pertence ao Sindicato dos Metalúrgicos; que o declarante jamais exerceu qualquer cargo eletivo no Sindicato dos Metalúrgicos, entretanto, deseja esclarecer que tomou conta da construção do prédio em que funciona o dito Sindicato; que está êle instalado na rua Ana Nery número

Handwritten signatures and notes on the right margin, including a large signature that appears to be 'Jarbas Gomes Machado'.

CÓPIA



17042 A.

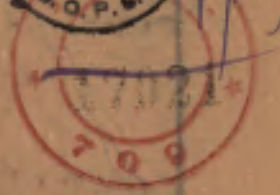
.....
 número cento e cinquenta e dois; que participou de alguma as-
 sembléias realizadas naquele Sindicato; que jamais tomou par-
 te em qualquer greve promovida pelo Sindicato, sendo que na
 última greve dos metalúrgicos não trabalhou no Estaleiro por-
 que os operários na sua totalidade ali não compareceram; que
 já foi preso e esteve aqui neste Departamento, quando da últi-
 ma revolução, ocasião em que tomava conta da sede do Sindica-
 to dos Metalúrgicos; que, nessa época, a construção já tinha
 terminado, e o declarante era o zelador. E mais não disse nem
 lhe foi perguntado. Nada mais havendo, mandou a Autoridade en-
 cerrar o presente, que depois de lido e achado conforme, assi-
 na com o declarante. Eu, M. de A. Raposo, Es-
 crivão, o datilografei e assino.

Handwritten signature/initials

M. de A. Raposo
Escrivão

M. de A. Raposo
 CONF. E. E.
 Escrivão

CÓPIA



MODELO N.º 16

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

(RUBRICA DO DELEGADO)

Mandado de busca e apreensão

Handwritten signature and the number 17043.

17043

O Sr. Doutor MANOEL VILLARIANO

delegado de Polícia, e Chefe do Departamento de Ordem Política e Social

da esta Capital, etc.

Manda ao Oficial de Diligências "Ad-hoc" EDISON DA SILVA

desta Delegacia, a quem este for presente, indo por mim assinado que, em seu cumprimento, se dirija à casa número vinte e sete, lote - quadra IX da rua Antônio Pedro Figueiras, no Jardim América

residência de JOSÉ ARINATINHA CORAQUELO

Essa, depois de ser lido e lido o presente mandado ao tempo em que se estiver com quem suas vezes fizer, o intimo para que incontinentemente franqueie a entrada da casa, para ser apreendido o seguinte material de natureza subversiva, por qualquer ali existente

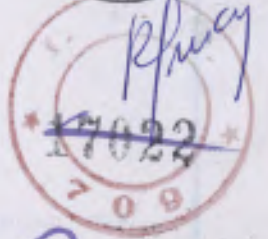
Handwritten signature and the word CONFERRA.



1708

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL





Handwritten signature in blue ink.

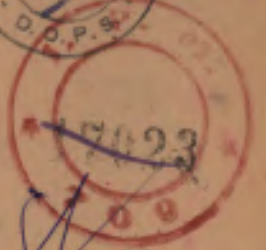
17044

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Large handwritten signature in blue ink.

COPIA

SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA



17045

Handwritten signatures in blue ink.

quatro

agosto

sessenta e seis.....

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social.....

MARCEL VILLANINHO.....

adiante declarado

ROBERTO MARQUES ALVIN.....

lotado na Seção de Atividades Anti-Democráticas.....

XXXXXXXX

WILSON FERREIRA DE MELLO.....

na Rua Prudente vinte e quatro de Penha.....

EDISON DA SILVA CHAVEO, Agente Policial, lotado na

Seção de Atividades Anti-democráticas.....

o material

1

Um revolver marca Taurus, calibre trinta e dois, número duzentos e sessenta e oito mil quinhentos e trinta e seis, no respectivo coldre de couro, contendo o mesmo seis balas de calibre trinta e dois, uma correia de borracha adaptada para portar balas; seis balas marca CBC, calibre vinte e dois curto; vinte balas calibre trinta e dois carga dupla; uma bala calibre sete ponto seis cinco; um libreto sob o título "VOZ OPERÁRIA-RESOLUÇÃO POLÍTICA JUNHO DE MIL NOVECENTOS E SESSENTA E SEIS SUPLEMENTO ESPECIAL NÚMERO

CONECTE

Handwritten signature in blue ink.

15042
[Handwritten signature]

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

[Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page]

COPIA



Handwritten signature

17046

SUPLEMENTO ESPECIAL NÚMERO DEZENOVE, JUNHO DE MIL NOVECENTOS E
 SENTA E SEIS, contendo quatro folhas cada(um); quatro libretos
 mimeografados sob o título "APOSTILA- REVISTA DE ESTUDO DO MARXISMO-
 LENINISMO-EM, digo, MARXISMO-LENINISMO- SEM TEORIA REVOLUCIONÁRIA
 NÃO HÁ MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO- UNIDADE ORGANIZAÇÃO- LUTA-
 SOLIDARIEDADE-FRATERNIDADE, ano um, junho de sessenta e seis /
 número quatro; (dois); quatro libretos mimeografados sob o título /
 APOSTILA-REVISTA DE ESTUDO DO MARXISMO-LENINISMO-SEM TEORIA REVOLU-
 CIONÁRIA NÃO HÁ MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO- UNIDADE ORGANIZAÇÃO-LUTA-
 SOLIDARIEDADE-FRATERNIDADE, ano um, julho de sessenta e seis, núm-
 ero cinco (três); um jornal "VOZ OPERÁRIA" "ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO
 COMUNISTA BRASILEIRO, número dezesseis, abril de mil novecentos e ses-
 senta e seis (quatro); um jornal "VOZ OPERÁRIA" "ÓRGÃO CENTRAL DO /
 PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO", número dezesseis, junho de mil novecen-
 tas e sessenta e seis (cinco); dois jornais "VOZ OPERÁRIA" "ÓRGÃO
 CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO" número dezesseis, vinte de/
 julho de mil novecentos e sessenta e seis (seis); duas folhas de pa-
 pel mimeografadas sob o título "LUTA-ÓRGÃO DO CC DO PCB DA GUARABU-
 RA", junho de mil novecentos e sessenta e seis, número dez (sete); /
 seis folhas mimeografadas, numeradas de um a onze, digo, um folheto
 mimeografado contendo doze páginas, sob o título "PROGRAMA DO PARTI-
 DO COMUNISTA BRASILEIRO (oito); um folheto mimeografado com doze pá-
 ginas, sob o título "O GUILA" edição especial, COMARXISMO É UM GUIA
 PARA AÇÃO? DIGO, PARA A AÇÃO- ÓRGÃO DOS COMUNISTAS DA ORLA MARÍTI-
 MA? Rio de Janeiro, junho de mil novecentos e sessenta e seis, núm-
 ero vinte e nove (nove); um folheto contendo três páginas, sob o tí-
 tulo "BOLETIM PARA O ESTUDO DA RESOLUÇÃO POLÍTICA DO CC DE JUNHO DE
 SESSENTA E SEIS (dez); seis folhetos mimeografados, contendo nove /
 páginas cada um, sob o título "RESOLUÇÃO POLÍTICA" (onze); dois pan-
 flêtos, digo, folhetos mimeografados contendo trinta páginas cada um,
 sob o título "INFORME POLÍTICO" (doze); um panfeto mimeografado, /
 sob o título "AGUIA"-ÓRGÃO ORIENTADOR DA UNIDADE DOS TRABALHADORES
 DA ORLA MARÍTIMA, ano um, julho mil novecentos e sessenta e seis, /
 Rio de Janeiro-BRASIL, número cinco (treze); três folhetos mimeogr-

COPIA
SECRETARIA DE SEGURANÇA NACIONAL
D.O.P.S.

Handwritten signature

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including a large blue scribble and some illegible text.

1704

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Handwritten notes and signatures in the bottom left corner, including a large blue scribble.

CÓPIA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



Três folhetos mimeografados, contendo trinta páginas cada um sob o título "INFORME POLÍTICO" (quatorze); um Certificado de Registro de Arma, expedido pela Secretária de Segurança Pública do Estado da Guanabara número cento e vinte e cinco mil // quatrocentos e noventa, do Departamento de Ordem Política e Social, em nome de JOSÉ ARIMATHÉIA CORADELLO LIMA (quinze); uma folha de papel branco, onde se vê um esboço feito a lápis, de um cruzamento, onde se nota algumas anotações (dezesseis); duas Stencil's para mimeógrafo (dezesseite); setenta folhas de papel em branco (dezesseite) e um folheto datilografado, numerado de um a trinta e tres, com instruções sobre "GUERRILHAS", onde se lê e seguem: JOÃO VILMO TELHEIRA, líder camponês, partir na luta gloriosa pela libertação de nosso povo, e, com a declaração de haver arrependido tudo, hoje, cerca das seis horas e quinze minutos, na residência de JOSÉ ARIMATHÉIA CORADELLO LIMA, sítio na rua João Paulo da Fonseca, número noventa e cinco, Jardim América, quando no desempenho das funções de Oficial de Diligências "ad-hoc", procedeu a Bandado de Busca e Apreensão emrudo pela Autoridade que a esse Preside. Nada mais havendo a apreender, mandou a Autoridade encerrar este, / que depois de lido e achado conforme, assinou com o apresentante e as testemunhas, e assinou o lavral e subscreve.

anexo de casa

- ass. Manoel Villacinho
- ass. Edmundo da Silva Chaves
- ass. Roberto Marques de Oliveira
- ass. Nelson Werneck de Azevedo

[Handwritten signature]
 SECRETARIO
 [Stamp]

1000

Handwritten initials or mark on the left margin.

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Handwritten lines of text, possibly a signature or list of names.

Handwritten signature or mark at the bottom left.

COPIA



17028
709

... em ...

Aos quatro dias do mês de agosto de ano mil e ...

e sessenta e seis, neste Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Policial e Social, onde se achava o respectivo Delegado Doutor MANUEL VILLARIMBO, exigiu Escrivão ad ante declarado, al presente o CONDUTOR-TRATAMENHO EDINOR DA SILVA CHAVEZ, brasileiro, solteiro, natural do Estado do Rio de Janeiro, com trinta e cinco anos de idade, filho de Ernestino da Silva Chavez e Marieta Chavez, Detido, matrícula número o setecentos mil e sete, lotado nesta Delegacia, residente a Rua Maxwell, cinquenta e três, subdespachante e escritor. Aos costumes aliada. Testaruna sem contradita. Prestado e compreendido local e inquirido D.I.A.A.R. que o declarante, por determinação do Inspetor Verecundus, Chefe de S.A.A. (Seção de Atividades Intelectuais), onde está lotado, compareceu ao prédio da rua João de Paula Fonseca, número noventa e cinco, Jardim América para proceder diligência no sentido de apreender material subversivo que ali se encontrava; que o declarante já tinha conhecimento desse fato, uma vez que foi feito um levantamento anterior; que de posse do competente Mandado de Busca e Apreensão, expedido pela Autoridade que a este preside, o declarante, em companhia de WILSON VERDECK BELLO, lotado na S.A.A. e, ROBERTO MARQUES ALVIN, funcionário estadual e servindo também na mesma Seção deste Departamento, o declarante se dirigiu ao dito local e ali, após se dirigir ao dono da casa, e quando um preterito cujo o nome não se pôde identificar GEMANELLO LIMA, e a esposa deste ANTONIA DE FÁBIA LIMA / nela ingressou, e, após a devida busca, arrecadados o material subversivo relacionado no competente auto de apreensão e apetrechos que também arrecadados um revólver marca Taurus, calibre trinta e seis, tipo 42, número de série e ... e oito mil quinhentos e trinta e seis, devidamente padronado

Handwritten signature/initials

17048

Handwritten signature
Escrito

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Handwritten initials and a circled number '22' in the left margin.

Handwritten signature or initials at the bottom left of the page.

1001

27012

CÓPIA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

P. J. M. J.
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
FL. 10
D. Q. P. S.
17027
709

município, resguardado no calibre de cór varren com um carga
de seis projéteis intactos, com um cinturão com vinte projéteis
calibre trinta e dois carga duplo, seis projéteis calibre vinte
e dois, intactos, e um projétil intacto calibre sete-eisai-
cinq; que no nome do declarante se comunicou com o /
sub-Chefe da Seção de Atividades Anti-democráticas de nome /
Fernando Campos de Sá, dando ciência de que constata-se, a
que solicita que providenciasse pericia para o local de fato
que depois de ser feita a perícia no local e haver con-
tato que o material ali encontrado era de natureza subversiva,
e declarante deu voz de prisão ao acusado presente con-
duzido à presença da Autoridade que a fato preside com o mate-
rial apreendido; que o declarante conhece o acusado presente
já de algum tempo e sabe que o mesmo é atuante do Partido Co-
munista do Brasil; que sabe também que o acusado presente oc-
teve prisão no Departamento de Recuperação do Recrregado do
IPM do Ministério da Marinha; que a prisão ocorreu cerca das
seis horas e vinte minutos na data de hoje e que já se re-
feriu. E mais não disse. Em seguida passou o Doutor Delegado
a qualificar o acusado presente, que é de cór branca, e qual
da perícias que lhe foram feitas respondeu chamar-se JUIZ /
ADRIANA CORADILLO LIMA, brasileiro, casado, com vinte e seis
anos de idade, natural do Estado do Espírito Santo, filho de
Belar Coradillo e de Odília de Lima Coradillo, desempista, /
trabalhando na firma Miller Comércio e Indústria Sociedade Li-
mitada, sito a Rodovia, Presidente Dutra, seiscentos e vinte,
residente na Rua João de Paula Fonseca, noventa e cinco, Jar-
din América, bairro Ior. q. estrevez. E mais não disse. Nada a
palavra ao acusado para reanquirir a Condutor-Testemunha pel
nome foi dito nada ter a reanquirir. Em seguida passou o

Flora
W

17049

INOCENTE
DEPARTAMENTO DE RECUPERAÇÃO

Coradillo
Escritório

1950

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEN POLÍTICA E SOCIAL

[Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page]

[Handwritten signature or initials in blue ink]

[Handwritten signature or initials in blue ink]

CÓPIA



o Doutor Delegado a inquirir as testemunhas de forma que...
que presente a PRIMEIRA TESTEMUNHA HELECH VERGUEIRO MELLO, bra-
sileiro, casado, natural do Estado do Rio de Janeiro, filho de
Agostinho de Oliveira Mello e de Jovelina Wernack Mello, Ins-
petor Auxiliar atualmente servindo na Seção de Atividades /
Antidestrutivas, deste Departamento, residente a Rua Projétil
de vinte e quatro, Puzos, sabendo ler e escrever. Aos co-
nos disse nada. Testemunha sem contradita. Prestado e exposto a
seu local e inquirido a I.S.I.B. que hoje cerca das cinco e trin-
ta horas o declarante se encontrava de serviço na sua Seção,
quando foi solicitado pelo senhor Elias Sub-Chefe da mesma, /
para tomar parte numa diligência efetuada por EDISON DA SILVA
CHAVÃO; que imediatamente saiu com EDISON e mais ROBERTO MARQUES
ALVES para a Rua João de Paula Fonseca, número noventa e cinco;
que ao chegando ao local, o declarante assistiu EDISON enviar
ao dono da casa a ler o Mandado de Busca e Apreensão; que as-
sistiu também a arrecadação do material de natureza subver-
siva arrecadado naquele local e na presença do acusado presente
e da esposa deste, bem como, da outra testemunha que irá de-
pois seguir; que assistiu também ser feita a perícia no lo-
cal; que depois auxiliado o chefe de turma conduziu a dito
material para esta Delegacia juntamente com o acusado presen-
te; que o acusado presente foi como a esposa deste não regi-
strar; que a prisão em flagrante do acusado presente ocorreu /
cerca das seis horas e vinte minutos na data de hoje, tal como
já descrever; que não conhecia o acusado presente nas horas /
voadas e saber com a prisão do mesmo, que é um militante do /
Partido Comunista do Brasil; que examinando o material arre-
cadado no local, junta com os seus companheiros de diligência
viu a constatar que o material arrecadado é de natureza sub-
versiva; que o declarante ouviu o acusado presente dizer...

Handwritten signature/initials

17050

Handwritten signature
CONFERE

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

Handwritten signature or initials in the left margin.

020

Large handwritten signature or stamp at the bottom left.

COPY



Handwritten signature in blue ink, located in the upper left quadrant.

12021

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Main body of the document containing several paragraphs of text, which is mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side of the page.

Large handwritten signature in blue ink at the bottom left of the page.

AM 03

10/11/51

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

8/11/51

SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA
DEPARTAMENTO DE CRDEM POLITICA E SOCIAL

[Large handwritten signature]

1937



Handwritten signature and initials in blue ink.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Large handwritten signature or scribble in blue ink at the bottom left.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



[Faint, illegible text covering the majority of the page, likely bleed-through from the reverse side.]

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

[Handwritten signature or scribble in blue ink on the left side.]

[Handwritten signature or scribble in blue ink at the bottom left corner.]



CÓPIA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



... crespos, usando bigode, e qual na ocasião trajava roupa esportiva; que, perguntado se o declarante já respondera a Inquérito Policial Militar, respondeu que se encontra em fase de memória e Inquérito Policial Militar a que responde na Primeira Antiteria da Aeronáutica como incurso na Lei de Segurança Nacional; que se não lhe falha a memória como incurso no artigo cito os nove; perguntado se que firmas trabalhou até a presente data respondeu Industrializa de Brasil Estaleiros Sociedade Anônima onde exercia a função de torneiro mecânico; que trabalhou nesta firma no período compreendido de ano de mil novecentos e sessenta e mil novecentos e sessenta e quatro; que depois disso trabalhou na Marvin Sociedade Anônima Localizada na Rodovia Nova / Iguaçu - Arapoti, exercendo a função de torneiro mecânico; que depois dessa firma trabalhou na Haller Comércio e Indústria Sociedade Anônima onde trabalha até hoje; perguntado quais, / quais os sindicatos em que militou, respondeu que participou como associado do Sindicato dos Operários Navais, desde o ano de mil novecentos e sessenta e um a mil novecentos e sessenta e quatro; que a sede desse Sindicato era na Rua Santa, em Viçosa, no não lhe falha a memória; que participou também como associado do Sindicato dos Metalúrgicos do ano de mil novecentos e sessenta e cinco em diante; que participou também do Sindicato dos Remediados, durante seis meses no ano próximo passado; que nos outros sindicatos o declarante não exerceu qualquer atividade como diretor; perguntado se, durante o tempo, em que trabalhou na Industrializa; participava das reuniões que se faziam na Praça da Liberdade, localizada no pórtico interno do estaleiro, respondeu que participava de várias reuniões sindicais na Praça da Liberdade, localizada no pórtico interno do estaleiro, em dias de quarta e sexta-feira, às duas horas, isto

Handwritten signature

17055

Handwritten signature
Escrito

1900

1900

[Handwritten signature]

1900

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

[Handwritten signature]

CÓPIA

NO. SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA



17034
09

isto com autorização da diretoria do Estaleiro; perguntado se conhece o associado do Sindicato dos Metalúrgicos, de nome / DACIO, respondeu que sim pois o mesmo era do Conselho Sindical; que conviveu com DACIO durante o tempo em que trabalhou na / Ishikawajima, isto é; durante um ano pois o mesmo foi despedido da firma; que DACIO foi despedido por pertencer ao Conselho Sindical; que não tem lembrança de DACIO pertencer ao Partido Comunista do Brasil; perguntado por quem foi recrutado para ingressar no Partido Comunista do Brasil, respondeu que não sabe e não é comunista; perguntado se conhece um membro do Sindicato de nome CARDOSO, respondeu que conheceu desde o tempo em que o mesmo era delegado do Conselho Sindical daquela firma; perguntado se conhece um associado de nome FIRMINO respondeu que conheceu FIRMINO, pelo nome, pois o mesmo havia sido diretor do Sindicato dos Operários Navais; perguntado se contribuía ou contribuiu para o Partido Comunista do Brasil com qualquer importância em dinheiro e se essa importância era entregue a FIRMINO, quando este foi seu companheiro de trabalho, respondeu que nega qualquer contribuição e que nunca teve o conhecimento pessoal; perguntado se conhece os associados de nome SEVERINO e VIVALDO, JESUS RIGUETO, APOLÔNIO ARAÚJO, respondeu que conhece VIVALDO, JESUS RIGUETO e SEVERINO, desde o tempo em que estiveram presos neste Departamento bem como do tempo em que trabalharam na Ishikawajima e pertenciam ao Sindicato dos Metalúrgicos; que não conhece APOLÔNIO ARAÚJO; perguntado se, no tempo em que fazia parte do Sindicato dos Metalúrgicos, participou de qualquer comércio respondeu que jamais / participou de comércio daquele Sindicato; que participou de / um comércio realizado em frente à Central do Brasil na Rua Treze de março de mil novecentos e sessenta e quatro quando

Flora

17056

ROBERTO
Roberto
Escrito

60071

[Handwritten signature]

[Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page]

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

60071

[Handwritten signature]

CÓPIA



... em 11 de novembro e assinada a quatro, raspadas que
no dia de ontem de agosto de 1937 novencos e sessenta e cinco
tre provas de declarações perante o Delegado Doutor Benício
afirma sempre que "de estar como comunista. E mais não disse.
... não tendo havido mais a posterioridade ocorrer o presente
que havia de lido a relação de nomes assim com o Comissário
Vieira, as testemunhas e o acusado. ...
... e levou a assinatura.

Handwritten signature

ass. Fúcio de Azevedo

17057

- ass. Manoel Villalobos*
- ass. Edison da Silva Oliveira*
- ass. Nelson Webeck Kiehl*
- ass. Roberto Marques Floriano*
- ass. José Arima Theodoro Cozzadello*

Handwritten signature
Escreva

A1900



Faint, illegible text, possibly a header or introductory paragraph.

Handwritten signature or initials in blue ink.

Handwritten signature or initials in blue ink.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Handwritten signature or initials in blue ink.

Handwritten signature or initials in blue ink.

Handwritten signature or initials in blue ink.

1100

Handwritten signature and circular stamp in the top left corner.

Handwritten signature and circular stamp in the middle left area.

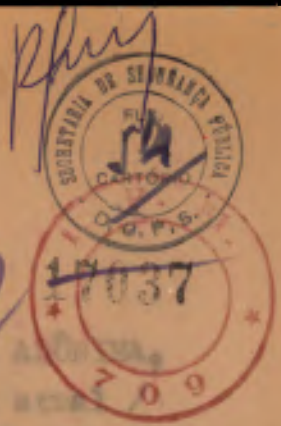
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Faint, illegible text covering the main body of the document, likely a report or official communication.

Handwritten signature and circular stamp in the bottom left corner.

CÓPIA

17059



A sua ocupação, já já reportada MILAN SOUZA, é de
engenheiro mecânico, exceção do último e atual
serviço, onde é desenhista industrial, pois em 1958, no //
INSTITUTO GIBBS, fez para tal, curso de um ano. Posteriormente,
em 1961, fez também curso de técnico em te-
levisão, no CENTRO HAMILTON, sito na Avenida Venezuela, e
teve a reportada detida no DOPS, com detenção ocorrida em
25 de julho de 1964 e vinculada à sua condição de membro
do SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS, ocasião em que, prestou
de termo de declarações declinando de forma objetiva sua vincu-
lação com o Partido Comunista do Brasil, sendo /
trancado neste DOPS, sob o número 1068.

RIO DE JANEIRO, 1 / Agosto / 1966

AM

DARCY SCRETTINO ROCHA
SIL. CHEFE DA SUP

Roberto
Escrito

COPIA

15084



Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

Handwritten signature or initials in blue ink.

Large handwritten signature or initials in blue ink.

SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL



CÓPIA



17060

Handwritten signature

- 1)- Dê-se Nota de Culpa ao indiciado JOSÉ / ARIMATHÉA CORADELLO LIMA, como incurso nas penas cominadas nos artigos 9 e 10 da Lei nº 1.802, de 5/1/53, identificando-o pelo processo dactiloscópico e juntando-se o relatório da sua vida pregressa. Requisite-se desde já a sua fôlha / penal, e ao S.I. deste Departamento seus antecedentes políticos.
- 2)- Nos termos do artigo 141 § 22 da Constituição Federal, recolha-se o indiciado à prisão, comunicando-se ao MM.Dr.Juiz Auditor Corregedor da Primeira Região / Militar, para os fins legais.
- 3)- Oficie-se com urgência, =à S.F.A.E., / deste Departamento, solicitando informar quem requereu o registro do revólver marca Taurus, calibre trinta e dois nº 268.536.
- 4)- Designo o Agente Policial Panisset para diligências junto à Mesbla S.A. no sentido de apurar se o indiciado, no dia / 13 de abril de 1964, comprou a arma descrita no ítem anterior. Em caso afirmativo apurar: qual o preço total? qual a quantidade de munição vendida ao indiciado e qual o documento que o mesmo apresentou no ato da compra?.
- 5)- À S.A.A. para localizar e apresentar o cidadão de nome DACIO, referido pelo o indiciado (Sindicato dos Metalúrgicos / ou Sindicato dos Operários Navais).
- 6)- Colham-se as declarações de APOLONIO A-

Handwritten signature
CONFERE

Escritório

CÓPIA



- APOLONIO ARAUJO, referido pelo indiciado.
- 7)- Junte-se cópia do registro da ocorrência referente ao indiciado.
 - 8)- Junte-se cópia do Auto de Prisão em Flagrante lavrado contra APOLONIO ARAUJO e ODILON DE SOUZA PACHECO, como incurso / nas penas cominadas dos artigos 9 e 10// da Lei nº 1.802, de 5/1/53, bem como as respectivas cópias dos registros das ocorrências.
 - 9)- Reinquirá-se o indiciado.

Handwritten signature

Handwritten mark 17061

Rio, 4 de agosto de 1966

Handwritten signature

MANOEL VILLARINHO
DELEGADO

Handwritten signature
Escrivão

CÓPIA

SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA
D. O. P. S.
17040
7 0 9

ODILON DE SOUZA PACHECO

4

agosto

66

Doutor MANOEL VILLARIMHO

adiante declarado

ODILON DE SOUZA PACHECO, brasileiro, casado, com vinte e sete anos de idade, natural do Estado da Guanabara, filho de ANTONIO DE SOUZA PACHECO e ZULMIRA DE SOUZA PACHECO, trabalhando na ISHIKAWAJIMA DO BRASIL SOCIEDADE ANONIMA como torneiro-mecânico, e residente na rua Pinheiro Chagas número cento e vinte e um, em Anchieta, sabendo ler e escrever, o qual DISSE: que, conhece JOSÉ ARIMATHÉA CORADELLO LIMA há cerca de dez anos, quando estudavam no SENAI; que são amigos íntimos desde essa data razão pela qual costumam se visitar comumente; que foi ARIMATHÉA que convidou o declarante há cerca de um ano para ingressar no Partido Comunista do Brasil; que, melhor esclarecendo diz que foi recrutado por ARIMATHÉA para o Partido Comunista do Brasil há cerca de um ano e oito meses; que isso ocorreu depois do Movimento Revolucionário de Abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro; que, antes, de ingressar no Partido Comunista, era apenas sindicalizado; que faz parte do Sindicato dos Operários Navais apenas como associado dessa Instituição, pois jamais ocupou qualquer cargo eletivo do mesmo; que aceitou o convite de ARIMATHÉA por ser dele conhecido e amigo há vários anos, tal como já disse; que depois da sua recrutação no Partido, o declarante passou a receber jornais e propagandas diversas daquele Partido, ou melhor, do Partido Comunista do Brasil; que esse material era entregue por ARIMATHÉA na própria residência do declarante; que esse material era entregue mensalmente; que na entrega dessa propaganda do Partido Comunista, o declarante pagava a ARIMATHÉA a sua contribuição mensal de dois mil e quinhentos cruzeiros, tal como se obrigara ao aceitar o convite do mesmo ARIMATHÉA; que o declarante acertou com ARIMATHÉA ser o Secretário de Divulgação do Partido Comunista do Brasil, no Setor do seu trabalho, no Estaleiro da ISHIKAWAJIMA, situado na ponta do Cajú; que o declarante a princípio não conseguiu arr

17062

W

Manoel Villarimho

CÓPIA



.....
 arregimentar nenhum companheiro de trabalho, mas, finalmente, conseguiu recrutar JORGE BAPTISTA, o qual, entretanto, logo assim que recebeu das mãos do declarante a propaganda do Partido Comunista do Brasil enviada por ARIMATHEA, abandonou esse Partido; que o declarante, por orientação de ARIMATHEA, tinha a incumbência de reorganizar o Partido no local de seu trabalho; que durante o tempo em que pertenceu ao Sindicato dos Operários Navais, jamais deixou de cumprir a palavra de ordem do referido Sindicato, pois participou de todas as greves, não furando uma sequer; que antes da última Revolução, o declarante jamais pertenceu a qualquer órgão político; que foi prêsso e autuado em flagrante nesta Delegacia no dia quatro corrente, por ter sido arrecadado e apreendido algum material do Partido Comunista do Brasil, inclusive o livreto do Curso Básico do Partido; que o declarante não fêz o Curso Básico; que os jornais e panfletos que recebia das mãos de ARIMATHEA, o declarante os colocava nos banheiros do local de trabalho e por duas vezes atirou alguns panfletos do trem em que viajava ao passar pelas estações de Engenho de Dentro e Piedade; que estas declarações são a expressão da verdade e feitas por sua livre e espontânea vontade, sem qualquer coação física ou moral; que está disposto a ser acareado com o seu amigo JOSÉ ARIMATHEA a qualquer momento. E mais não disse nem lhe foi perguntado. Nada mais havendo, mandou a Autoridade encerrar o presente, que depois de lido e achado conforme, assina com o declarante e as testemunhas RICARDO DIAS TEIXEIRA e JORGE DE SOUZA, ambos funcionários lotados nesta Delegacia. Eu _____, Escrivão, o datilografei e assino.

Handwritten signature

17063

Handwritten initials

Miccary
Adelino de Souza
Ricardo Dias Teixeira
Jorge de Souza

Walter Raposo
 Escrivão

CÓPIA

phuz
1944
209

ATO DE ACUSACÃO

Em quatro dias do mês de agosto de ano mil novecentos e
e sessenta e seis, neste Estado de Guanabara e na Independência
de Artes Políticas e Sociais, onde se achava e respectivo habi-
tante Titular Doutor MANOEL VILLAPINHO, com o endereço adian-
te declarado, presentes os acusados ORILDO DE OLIVEIRA FERREIRA
e JOSÉ ARIMATHÉIA CORDEIRO LIMA, passou a Autoridade a acurdi-
lar em virtude de divergências havidas em suas declarações /
de Fil. e Fil. O primeiro acusado às perguntas que lhe foram
feitas respondeu que, realmente foi recrutado para o Partido
do Trabalhador de Brasil, sete meses depois da última Revolu-
ção; que aceitou o convite de ARIMATHÉIA porque conhecia há
muito o tempo em que estudava no Serviço Nacional de Aper-
feiçoamento Industrial (SENAI); que desde aquela época dedica uma
grande atenção à ARIMATHÉIA, razão porque aquiesceu ao convi-
to que lhe fez; que seguindo as instruções de ARIMATHÉIA, o
declarante fazia propaganda do Partido junto aos companhe-
iros de trabalho de Iguazu de Minas, distribuindo pros-
pectos, disse, colocando os prospectos e 3 livros do Partido
que lhe eram entregues por ARIMATHÉIA nos barbeiros daquela
cidade, bem como, nas estações ferroviárias de Espírito de Santo
e Fiedade; que há os prospectos foram jogados pelo declarante
na rua da casação em que vivava; que isto era feito com o
objetivo de proporcionar o Partido no setor de seu trabalho.
A este não disse. O segundo acusado às perguntas que lhe fo-
ram feitas respondeu que não sabe nada de distribuição de
prospectos, pois nunca lhe deu prospectos para serem distribuídos
no seu setor de trabalho; que não foi recrutado para
o Partido Comunista; que conhece muito bem o trabalho
de que estudava no SENAI, isto há cerca de dez anos; que /
várias vezes esteve na casa de ARIMATHÉIA para discutir
com ele e não sabe lhe entregar prospectos de nenhum /

17064

Handwritten initials

Handwritten signature

1969

[Handwritten notes and scribbles in the top left corner]

[Handwritten notes and scribbles in the middle left margin]

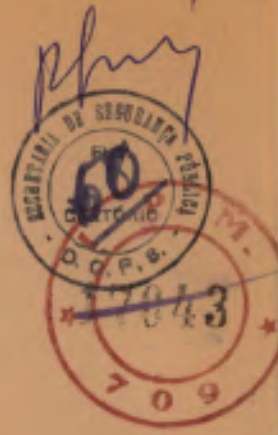
[Handwritten notes and scribbles in the bottom left margin]

SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

[Faint, mostly illegible text from the main body of the document]



CÓPIA



...natureza subversiva. E mais não disse. Dada a palavra ao primeiro acareado, respondeu que confirma e que já declarou por ser a expressão de verdade. Dada a palavra ao segundo acareado, respondeu que confirma não serem verdadeiras as afirmações de ODILON, pois, adiante, certa data, mostrou apenas a ODILON e lhe deu um exemplar no qual era pleiteado um aumento salarial provido pelo Sindicato dos Metalúrgicos. E mais não disse. Dada mais tendo mandou a Autoridade encerrar o presente que

[Handwritten signature]

17065

ass. Fúrio de Carvalho

Escrevi e lavrei e subcrevo.

ass. Manoel Villacinho
ass. Odilon de Souza Pacheco
ass. José Azeiteira Coedello Lima

[Handwritten initials]
[Handwritten signature]
COMISSARIA
Escritório

...DE TEMPO; Dada a palavra ao primeiro acareado, este declarou que confirma contribuir mensalmente com a importância de dois mil e quinhentos cruzeiros há cerca de oito meses para a Partido Comunista de Brasil; que essa importância é entregue mensalmente a ODILON, na casa do declarante, quando ele vai ali a receber. E mais não disse. Dada a palavra ao segundo acareado, este declarou que nega essa afirmação de ODILON, pois a única vez que dele recebeu importância as dinheiro foi de natureza relativa a um conserto de um rádio de sua propriedade. E mais não disse. Dada mais tendo mandou a Autoridade encerrar o presente que

ass. Fúrio de Carvalho

Escrevi e lavrei e subcrevo.

ass. Manoel Villacinho
ass. Odilon de Souza Pacheco
ass. José Azeiteira Coedello Lima.

11/11/51

SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Large handwritten signature]

CÓPIA

17066



JOSÉ ARIMATHÉA CORADELLO LIMA

8

agosto

66

DOUTOR MANOEL VILLARINHO

HEKEL RAPOSO

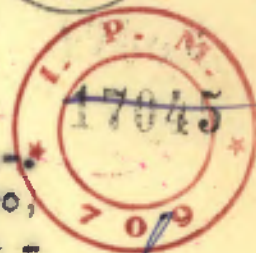
Handwritten signature

JOSÉ ARIMATHÉA CORADELLO LIMA, brasileiro, casado, com vinte e seis anos de idade, natural do Estado do Espírito Santo, filho de Nelson Coradello e Ondina de Lima Coradello, trabalhando na MULLER COMÉRCIO E INDÚSTRIA SOCIEDADE ANÔNIMA, como desenhista, e residente na rua João de Paula Fonseca número noventa e cinco, em Jardim América, sabendo ler e escrever, o qual **D I S S E** : que conhece ODILON DE SOUZA PACHECO há cerca de dez anos, quando estudante do SENAI; que frequenta a casa de ODILON, bem como este a sua; que são amigos íntimos; que trabalharam juntos na ISHIKAWAGIMA ESTALEIROS SOCIEDADE ANÔNIMA durante três anos; que encontrou ODILON já trabalhando nessa firma; que jamais entregou qualquer material de natureza subversiva ao seu amigo ODILON, nem mesmo a revista do estudo de marxismo e leninismo, o jornal VOZ OPERÁRIA, o panfleto BEIRA DA PRAIA, o órgão denominado AURORA, e as normas sobre as medidas disciplinares do Comité do Partido Comunista da Guanabara, e o opúsculo do Curso Básico do Partido Comunista Brasileiro; que não recrutou o seu amigo ODILON DE SOUZA PACHECO para o Partido Comunista Brasileiro; que não é estranho o nome de JORGE BAPTISTA para o declarante; que jamais recebeu qualquer cota de dinheiro, mensalmente, do seu amigo ODILON, a título de contribuição para o Partido Comunista Brasileiro; que o declarante, juntamente com vinte e nove outros companheiros de serviço, da ISHIKAWAGIMA, foram presos na última revolução; que o declarante está respondendo a inquérito policial-militar como incurso nas penas da Lei de Segurança Nacional, por ser acusado de praticar fatos de natureza subversiva; que no próximo dia vinte e nove irá depor, ou melhor, irá ser sumariado na Primeira Auditoria da Aeronáutica, por esse motivo; que no dia quatro deste mês foi preso e autuado em flagrante nesta Delegacia como incurso na Lei de Segurança Nacional, sendo, nessa ocasião, arrecadados e apre-

Handwritten signature: José Arimathéa Coradello Lima
Handwritten signature: Hekel Raposo

CÓPIA

GB - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



.....
apreendidos vários panfletos do Partido Comunista Brasileiro, alguns jornais como A VOZ OPERÁRIA, BEIRA DA PRAIA, e um revolver calibre trinta e dois e alguns projetéis intátos; que a arma está devidamente registrada neste Departamento; que está disposto a ser acareado com ODILON DE SOUZA PACHECO para esclarecimento da verdade. Mas não disse e nem lhe foi perguntado. Malavais havendo, mandou a Autoridade encerrar o presente, que depois de lido e achado conforme, assina com o declarante. Eu, Walter Raposo, Escrivão, o ditografei e assino.

Walter Raposo

③

17067

for. Henrique...

Walter Raposo

CONFERRA

CÓPIA



phij

MODELO N.º 14

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

(RUBRICA DO DELEGADO)

17068

[Handwritten signature]

Mandado de busca e apreensão

O Sr. Doutor

MANOEL VILLARIMMO - Delegado de Polícia

desta Capital, etc.

Manda ao Oficial de Diligências "ad-hoc" desta Delegacia, a quem este for presente, indo por mim assinado que, em seu cumprimento, se dirija a casa número 1 ponto e vinte e um (antiga residência e colégio da rua Pinheiro Torres e Jardim Imbiolita

residência de

e, ai, depois de ser mostrado e lido o presente mandado ao dono e, se em sua ausência, ao intime, para que incontinenti marque a entrada da casa, para ser apreendido o seguinte

[Handwritten signature]
Escritor

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Handwritten initials/signature in the top left corner.

CÓPIA

Handwritten signature in the top right corner.

em seguida procederá às buscas e ordens busca para o fim supra declarado, arrolando, se preciso for, as portas da casa, armários, gavetas, etc., praticando todas as diligências que sejam indispensáveis para se efetuar a apreensão mencionada, podendo mesmo prender em flagrante os resistentes e cumprir os meios legais para a devida execução deste mandado, do que de tudo se lavará o competente auto, que deverá ser assinado por dois testemunhos que tenham presenciado a diligência desde o seu começo. O que cumpir na forma da lei, as penas da lei. Eu, _____

20051

CONFERE
Handwritten signature and stamp.

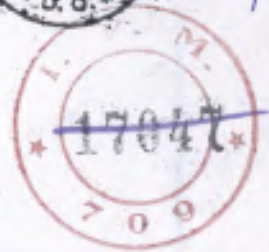
SECRETARIA DE SEGURANÇA
DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E DEBATE

em cumprimento ao mandado de busca e apreensão, compareci em companhia de AILTON DE SOUZA OLIVEIRA, Inspetor Auxiliar da IQ e serviço de D. O. P. S. - DAQ. - DEPT. DE LIMA, Inspetor Auxiliar da IQ e serviço de D. O. P. S. - DAQ. - DEPT. DE LIMA, nº 131 - Jards Américo de Mattos, realizando a busca em casa particular de EDILSON DE SOUZA OLIVEIRA, cuja residência se encontra a ser indicada de acordo com o relatório apresentado pelo delegado do Partido Comunista, e recortes de jornais e um livro com o título: "AÇÃO GOVERNAMENTAL DE JOÃO GULART" e um livro de "CURSO BÁSICO DE PARTIDO COMUNISTA - BRASIL" e um livro de "CURSO BÁSICO DE PARTIDO COMUNISTA - BRASIL" e um livro de "CURSO BÁSICO DE PARTIDO COMUNISTA - BRASIL", os quais foram encontrados e apreendidos de acordo com o mandado de busca e apreensão.

Em la Jure, 4 de março de 1964



Phy



(w)

17069

SECRETARIA DE SEGURANCA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

[Faint blue ink scribbles]

CÓPIA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



W

17070

Leite

QUATRO

agosto

sessenta e seis.--

..... XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Estado da Guanabara e
na Delegacia de Ordem Política e Social

MARCEL VILLARINHO.....

.....
adiante declarado

AYLTON DA ROCHA LABAREIRA

na Rua General Belegard número cento e doze

• DANCY MACHADO DE LIMA,

na Rua Itapuca, número setenta e noventa,

CARLOS JESUS DE MARIAS, lotado na Turma de Atividades
Subversivas, do Departamento de Ordem Política e Social

e material

Uma caixa de balas, marca CBC, calibre vinte e dois, contendo no seu interior trinta e oito balas do mesmo calibre intactas; um plástico contendo no seu interior um cartão de IDENTIDADE FUNCIONAL de ISHIKAWAJIMA DO BRASIL ESTALMIROS S.A., número cinco mil quatrocentos e traze traço zero nove, em nome de GUILTON DE SOUZA PACHECO (um); dois planfôtes mimeografados do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DA GUANABARA, convocando para uma reunião

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA
JAIQUE

CONFÉRM
[Signature]

SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA

Handwritten signatures and scribbles in the top left corner.

13078

SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Handwritten scribbles in the bottom left corner.

Faint, mostly illegible text from the document body, appearing as bleed-through or very light print.

CÓPIA

17071
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
66
CARTÓRIO
D.O.P.S.

para uma reunião para tratar das demarchas da Campanha Salarial (duas); uma proposta do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS & MECÂNICAS, digo, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DA GUANABARA, preenchida em nome de ODILON DE SOUZA PACHECO ((tres); um caderno mimeografado sob o título "APOSTILA - NÚMERO EXCLUSIVO PARA A PUBLICAÇÃO DA RESOLUÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL DA GUANABARA - PLENO DE ABRIL DE SESSENTA E SEIS", sob o número quatro (quatro); um jornal sob o título "VOZ OPERÁRIA" - ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO SILÉRIO" - NÚMERO DEBITO. JUNHO DE MIL NOVECENTOS E SESSENTA E SEIS, (cinco); uma folha mimeografada a guisa de jornal sob o título "NA DA PRAIA - ANO UM - NÚMERO DOIS (seis); quatro exemplares de um playfêto mimeografado a guisa de jornal sob o título "AURORA", ano um número dois (sete); duas folhas de papel mimeografadas sob o título "LUTA - ÓRGÃO DO CE DO P.C.B., da Guanabara - junho de mil novecentos e sessenta e seis, número dez, com um artigo intitulado "MEDIDAS DISCIPLINARES DO COMITÊ ESTADUAL DO SUB DA GUANABARA"; (oito); um livrete sob o título "CURSO BÁSICO", sem capa, lendo-se, digo, lendo-se na página três o seguinte título "O PARTIDO COMUNISTA SUA POLÍTICA E SUA ORGANIZAÇÃO", com setenta e uma folhas (noventa); uma revista sob o título "INFORMAÇÕES DE CUBA" agosto e setembro - mil novecentos e sessenta e seis, número oito barra nove (dez); uma fotografia de um grupo, contida em uma capa de cartolina verde (onze); um livro sob o título "AÇÃO GOVERNAMENTAL DE JOÃO GOULART" (doze); um livrete sob o título "JOÃO GOULART E A R.F.F." (treze); um recorte de jornal sob o título digo, o título "DOIS PRÊMIOS DEZESSEIS OPERÁRIOS NAVAIS" (quatorze) e dois visores contendo cada um uma fotografia colorida, no primeiro de cor vermelha, apresentando um grupo de quatro homens e o segundo de cor azul, apresentando dois indivíduos encostados na amurada de um cais ao qual está atracado o navio "Romeu Braga", e, com a declaração de haver arrecadado tudo, hoje, cerca das sete horas, na residência de ODILON DE SOUZA PACHECO, sito na rua Pinheiro Chagas número / cento e vinte e um, Jardim Ashieta, quando no desempenho das funções de Oficial de Diligências "ad-hoc", procedeu a Mandado de Busca e A-

[Handwritten signature]

17071

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

CÓPIA

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Handwritten signature or initials in the top left margin.

Handwritten number '17071' and a circled number '9' in the middle left margin.

Handwritten scribbles and illegible marks in the bottom left margin.

CÓPIA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

17072



W

Mandado de Busca e Apreensão exarado pela Autoridade que a es-
ta preside. Nada mais havendo a apreender, mandou a Autoridade
encerrar este, que depois de lido e achado conforme, assina
com o apresentante e as testemunhas. Eu, *W. Raposo*
Escrivão e lavrei e subscrevo.

ass. Manoel Villasinho

ass. Carlo Jesus de Aguiar

ass. Agilto da Rocha Lebandeira

ass. Darcy Machado de Almeida

W

W. Raposo
Escrivão

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE CÍVIL - BUENOS AIRES

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

17075

... de ... e ...
... com ... e ...
... e ...

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

CÓPIA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Handwritten signatures and stamps in the top left corner.

Handwritten signature on the left side.

Large handwritten scribble or signature on the left side.

Main body of the document containing several paragraphs of text, which is mostly illegible due to blurriness and low contrast.

Vertical text on the right side, possibly a date or reference number, which is mostly illegible.

CÓPIA

SECRETARIA DE SEGURANCA PUBLICA

17074

W



os jornais "Esira da Praia", "Aurora" e "Voz Operária". E mais digo, que o declarante esclareceu que foi orientado nas diligências pelos seus superiores imediatos MARIO BORGES e SIMAS, que por essa razão tinha conhecimento de que naquela casa se encontrava material de natureza subversiva e que o dono da mesma, - segundo constava pertencia ao PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, e mais não disse. Em seguida, passou o doutor Delegado a qualificar o acusado presente, que é de cor branca, o qual de perguntas que lhe foram feitas, RESPONDEU chamar-se ODILSON DE SOUZA PACHECO, natural do Estado da Guanabara, casado, com vinte e sete anos de idade, nascido no dia oito de agosto, no dia dez de agosto de mil novecentos e trinta e nove, filho de Antonio de Souza Pacheco e de Eulmira de Souza Pacheco, torneiro mecânico, trabalhando para os Estaleiros Ishikawajima do Brasil, residente à rua Pinheiro Chagas, cento e vinte e um, Anchieta, sabendo ler e escrever. Em seguida, dada a palavra ao acusado presente para reînquirir ao condutor testemunha, pelo mesmo foi respondido nada ter a reînquirir. Isto contínuo passou o doutor Delegado a inquirir as testemunhas, na forma que se segue presente a PRIMEIRA TESTEMUNHA - ANTONIO DA ROCHA LABANDIERA, natural deste Estado da Guanabara, casado, com quarenta e cinco anos de idade, Inspetor Auxiliar, da Inspetoria Geral, lotado na Inspetoria Geral, residente à rua Copal Belegard, - cento e onze, na ilha Nova, sabendo ler e escrever, o qual, - aos costumes, disse nada. Testemunha sem contradita. Prestado o compromisso legal e inquirido, R I E S E : que o declarante atualmente se encontra servindo na Seção de Atividades Antidemocráticas do DOPS; que, assim, hoje, por volta das cinco horas e trinta minutos estava naquela seção quando recebeu ordens de seu superior, senhor MARIO BORGES, para acompanhar - seu companheiro CARLOS JESUS em uma diligência que o mesmo iria proceder na rua Pinheiro Chagas, número cento e vinte e um; que naquela local deveria ser procedida uma busca para apreensão de material de natureza subversiva; que, assim, em companhia de seu colega que depois em primeiro lugar e de DARCY MACHADO DE LIMA o declarante dirigiu-se para o endereço supre mencionado e que é a residência do acusado presente, que agora sabe chamar-se ODILSON DE SOUZA PACHECO; que chegaram àquela local por volta das seis horas, momento em que o acusado presente fez saída de casa com destino ao seu apartamento; que seu companheiro CARLOS JESUS, salienta a saída do acusado em

Hee

Odilson Pacheco

CÓPIA

17074

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

[Faint, mostly illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page]

CÓPIA

17075



m

Alan

Carvalho

.....
 presente que se identificasse, tendo constatado naquela
 unidade tratar-se da mesma pessoa referida no Mandado de Busca
 e Apreensão que portava; que, assim, solicitou que o acusado
 presente permanecesse no carro da polícia, tendo voltado à
 na número cento e vinte e um da rua Pinheiro Chagas, onde se
 pois de lido e mostrado o competente mandado de busca e apre-
 enção à senhora RIZA DO CARMO PACHECO, pela mesma foi franquea-
 do o acesso ao interior daquela residência, onde foi então apre-
 hendido o material de natureza subversiva constante do auto
 de apresentação e apreensão já lavrado; que dado voz de prisão
 em flagrante ao acusado presente, foi o mesmo conduzido a esta
 Especializada, onde foi o mesmo apresentado à autoridade que a
 este reside. E mais não disse, nem lhe foi perguntado. Dada
 a palavra ao acusado presente para reinquirir à primeira tes-
 temunha, pelo mesmo foi respondido nada ter a reinquirir. Em
 seguida presente a SEGUNDA TESTEMUNHA - DANCY MACHADO DE LIMA,
 natural do Estado de Guanabara, casado, com trinta e nove anos
 de idade, nascido no dia vinte e sete de novembro de mil nove-
 centos e vinte e sete, Inspetor Auxiliar da Inspetoria Geral,
 servindo na Seção de Atividades Antidistúrbios, residente na
 rua Itapuca, cento e noventa, Torres Velho, sabendo ler e es-
 crever. Aos costumes, disse nada. Testemunha sem contradição.
 Prestado o compromisso legal e inquirido, D I S S E e que
 por volta das cinco horas e trinta minutos foi designado por
 seu chefe imediato, senhor Mario Borges, para acompanhar o
 colega CARLOS DE JESUS em uma diligência que o mesmo deveria
 proceder na rua Pinheiro Chagas, cento e vinte e um, a fim
 de apreender naquele local material de natureza subversiva; e
 que, assim saiu em companhia de seus companheiros que depuse-
 ram em primeiro lugar em direção àquela endereço; que, em
 chegando, cerca das seis horas e quinze minutos, presenciou
 que, do daquele endereço saiu um cidadão; que seu colega CAR-
 LOS dirigiu-se àquela indivíduo solicitando que o mesmo se
 identificasse, tendo o mesmo se apresentado como ODILON DE
 SOUZA PACHECO, nome que coincidia com o que estava escrito no
 mandado que CARLOS portava; que, seu companheiro determinou
 então que ODILON permanecesse na viatura de polícia, enquan-
 to daria cumprimento ao mencionado mandado; que naquele local,
 depois de lido e mostrado o competente mandado à senhora RIZA
 DO CARMO, a mesma fr., que deu o acesso ao interior daquela casa,
 sendo procedida a busca ordenada e se assegurou: apreendido



170/2

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

[Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page]

[Handwritten scribble]

[Handwritten scribble]



CÓPIA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



Arrecadado o material constante do auto de apreensão e apreensão retro; que ao continuar seu comparecimento CARLOS DE JESUS deu voz de prisão em flagrante ao acusado presente, denunciando-o e seguida para esta Delegacia, onde o apresentamos à autoridade que a este preside, juntamente com o material arrecadado. E mais não disse. Dada a palavra ao acusado presente para reinquirir a segunda testemunha, pelo nome foi respondido não ter a reinquirir. Em seguida, passou o Doutor Delegado a interrogar o acusado presente, retro qualificado, o qual declarou que hoje, cerca das seis horas, o declarante saiu de casa para trabalhar e quando se encontrava a uns trinta metros aproximadamente da sua residência, foi interpelado por três policiais, os quais lhe pediram a identidade; que, esses policiais são os mesmos que acabaram de prestar declarações, razão pela qual sabe que os seus nomes são, respectivamente, CARLOS JESUS DE MARINS, AYLTON DA FONSECA BARBOSA e DARCY MACHADO DE LIMA; que, após se identificar, com o policial de nome CARLOS JESUS DE MARINS, foi por este convidado para ir até a viatura policial que estava na esquina da rua em que reside o declarante; que MARINS, após conferir o seu nome com o que constava no mandado de busca e apreensão que consigo possuía, deixou o declarante na dita viatura, e, em companhia dos outros policiais, marcharam para a casa do declarante, que fica na rua Pinheiro Chagas, cento e vinte e um; que alguns minutos depois regressaram à viatura, trazendo o material de natureza subversiva, que ora lhe é exibido, e reconhece ter sido encontrado este na sua residência pelos policiais citados; que, desse material, o declarante esclarece que a apostila, Revista do Estado de Marxismo e Leninismo, e jornal A VOZ OPERÁRIA, e panfleto BEIRA DA FOLHA e órgão denominado AURORA, as mesmas sobre as medidas disciplinares do Comitê Estadual do Partido Comunista da Guanabara, e o epíscopo do Curso Básico do Partido Comunista Brasileiro, bem como os demais documentos foram entregues a ele, declarante, pelo seu conhecido JOSÉ DE ARIMATEIA, com exceção da revista intitulada INFORMAÇÕES DE CURA; que o livro intitulado AÇÃO GOVERNAMENTAL DE JOÃO BUENA I recebeu no dia do confisco realizado aos trinta e cinco dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e quatro em frente à Estrada de Ferro Central do Brasil; que a fotografia de um grupo contida em uma capa de cartolina verde é de um grupo de seus conhecidos, tirada em uma festa de casamento; que os dois visores contendo cada um uma fotografia colorida são de

Handwritten signature

17076
Handwritten mark

Handwritten signature
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Escritório



SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

...a respeito da situação da ordem política e social no Brasil, tendo em vista a necessidade de se estabelecerem medidas eficazes para a manutenção da ordem pública e a defesa da democracia...

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Handwritten signature and scribbles in the left margin.

Large handwritten scribble in the left margin, possibly a signature or initials.

CÓPIA

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

19
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
FLS. 12
D.O.P.S.
17055

...ção de colegas com o trabalho; que a saída de balas...
... calibre vinte e dois, contendo 28 munições, e declarando
... se comprou para fazer uso em sua propriedade de sua propriedade,
... arma essa que se encontrava escondida em um parapeito; que de
... pois do declarante haver dito aos policiais que esse material
... era de sua propriedade e se encontrava na sua residência, em
... escondido na vistoria já referida, e apresentado à autoridade
... que a este preside; que depois esclarecer haver ingressado no
... Partido Comunista Brasileiro há cerca de um ano e oito meses,
... a convite de JOSÉ DE ARIMATÉIA; que esse ingresso ocorreu
... pois do movimento revolucionário de abril de mil novecentos e
... sessenta e quatro, pois antes era apenas sócio do SINDICATO
... DOS OPERÁRIOS NAVAIS; que admitiu o convite de JOSÉ ARIMATÉIA
... porque já conhecia este há muito tempo, desde de quando estu-
... daram juntos no SENAI; e por ter grande afinidade no mesmo; que
... depois disso o declarante passou a receber jornais do Partido
... Comunista Brasileiro e propagandas diversas do mesmo, que lhe
... era entregue por ARIMATÉIA na própria residência; que recebe
... mensalmente essa propaganda, na sua própria residência; que
... nessas ocasiões, o declarante pagava a ARIMATÉIA a importância
... de dois mil e quinhentos cruzeiros, de cada mensal, a qual
... se obriga para com o Partido Comunista Brasileiro; que o de-
... clarante acertou com ARIMATÉIA com o Secretário de Divulgação
... do Partido Comunista Brasileiro no setor de seu trabalho, isto
... é, no estaleiro IRIKAWAGIMA, situado na parte de Caju; que a
... princípio o declarante não conseguiu arrecodar nenhum cru-
... zeiro de trabalho para o Partido, mas, por fim, conseguiu
... recrutar JOSÉ BAPTISTA; que este, logo assim que recebeu das
... mãos do declarante, a propaganda enviada por ARIMATÉIA, e quan-
... to acabou de consultá-la, abandonou o Partido; que o declara-
... te tinha a tarefa de reorganizar o Partido no local de seu
... trabalho; que durante o tempo que pertenceu ao SINDICATO DOS
... OPERÁRIOS NAVAIS jamais deixou de cumprir a palavra de ordem
... do referido Sindicato, pois participou de todas as greves, não
... surtindo uma sequer; que, com o movimento revolucionário de
... abril do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, os Direto-
... res do Sindicato de classe do declarante foram presos, por ser
... vos correntes que os mesmos eram comunistas; que o declarante
... sabe também que alguns operários, colegas seus, de IRIKAWAGI-
... MA, foram presos como comunistas, entre eles IVAN, JAMES, e um

[Handwritten signature]

17077

[Handwritten signature]

CÓPIA

10078

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

CÓPIA



17079

W

X

- 1)- Dê-se Nota de Culpa, ao indiciado ODILON DE SOUZA PACHECO, como incurso nas penas cominadas nos artigos 9 e 10 da Lei nº - 1.802, de 5/1853, identificando-o pelo / processo dactiloscópico e juntando-se o relatório da sua vida progressa, devendo ser trazido para os autos no prazo legal.
- 2)- Nos termos do artigo 141 § 22 da Constituição Federal, recolha-se o indiciado à prisão, comunicando-se ao MM.Dr. Juiz Auditor Corregedor da Primeira Região Militar, para os fins de direito.
- 3)- Colham-se as declarações de JOSÉ ARIMATHÉA, citado pelo indiciado, procedendo-se à acareação entre êles.
- 4)- Junte-se a cópia do registro da ocorrência referente ao fato objeto destes Autos.
- 5)- À S.A.A. para, no prazo de cinco dias, / apresentar JORGE BATISTA referido nas / declarações do indiciado.

Rio, 4 de agosto de 1966.

Manoel Villarinho

MANOEL VILLARINHO
DELEGADO

Manoel Villarinho

CÓPIA

17080

Handwritten signature: J. P. P. P.

Handwritten signature: K. L.

JOSÉ ARIMATHÉA CORADELLO LIMA

8

agosto

66

Doutor MANOEL VILLARINHO

HEKEL RAPOSO

JOSÉ ARIMATHÉA CORADELLO LIMA, brasileiro, casado, com vinte e seis anos de idade, natural do Estado do Espírito Santo, filho de Nelson Coradello e Ondina de Lima Coradello, trabalhando na MULLER COMÉRCIO E INDÚSTRIA SOCIEDADE ANÔNIMA, como desenhista, e residente na rua João de Paula Fonseca número noventa e cinco, em Jardim América, sabendo ler e escrever, o qual D I S S E : que o declarante trabalhou durante três anos na ISHIKAWAGIMA DO BRASIL durante três anos, irepito, que conheceu ali várias pessoas; que conheceu ODILON DE SOUZA PACHECO antes de ingressar na referida firma, pois já o conhecia do tempo de colégio, quando juntos estudaram no SENAI; que não conhece WALDIR DE PAIVA PRESTES; que não conhece JOSÉ LELIS, ULYSSES LOPES, AGOSTINHO DIAS DE OLIVEIRA, JARBAS GOMES MACHADO e JAYME BEBIANO DE MELLO; que conhece BENEDITO CERQUEIRA apenas de nome e como presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; que não conhece APOLÔNIO ARAUJO e nem ouviu, digo, o viu ou ouviu falar a seu respeito; que esteve várias vezes no bairro, digo, no município de Nova Iguaçu fazendo compras e para trabalhar na MARVIN; que pertence ao Sindicato dos Metalúrgicos desde o ano de mil novecentos e cinquenta e nove; que esteve afastado desse Sindicato cerca de quatro anos, de vez que pertenceu, durante esse tempo, ao Sindicato dos Operários Navais; que somente na data de hoje é que veio a conhecer APOLÔNIO, que se encontra sentado na sua frente, neste ato; que jamais recebeu qualquer importância em dinheiro, das mãos de ODILON DE SOUZA PACHECO, para o Partido Comunista Brasileiro; que jamais fez algum convite a ODILON DE SOUZA PACHECO para ingressar nesse Partido; que, logo após ter saído da ISHIKAWAGIMA, o declarante passou a trabalhar nos Estaleiros Caneco durante quinze anos, digo, quinze dias; que do Estaleiro ISHIKAWAGIMA o declarante foi demitido, recebendo a indenização que lhe cabia; que, dos Estaleiros Caneco, se afastou

Handwritten signature: José Arimathea Coradello Lima

Handwritten signature: Hekel Raposo

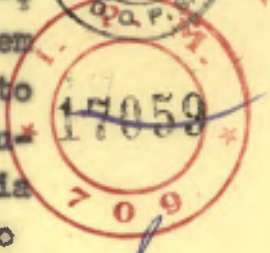
CÓPIA 17081

GB - SECRETARIA DE SEGURANCA PÚBLICA



W

R. M. J.



Hea

.....-9
 afastou para trabalhar na firma MARVIN SOCIEDADE ANÔNIMA, em
 Nova Iguaçu; que o declarante está respondendo a um inquérito
 policiari-militar distribuído à Primeira Auditoria da Aeronáu-
 tica, onde deverá prestar, isto, deverá ser sumariado no dia
 vinte e nove do corrente; que esse inquérito iniciado quando
 o declarante foi preso como acusado de praticar fato contra a
 segurança nacional; que, além disso, foi preso e autuado em
 flagrante no dia quatro do corrente, também como incurso na
 Lei de Segurança Nacional, de vez que, em sua residência, fo-
 ram, por policiais, arrecadados panfletos de natureza subver-
 siva, um revolver calibre trinta e dois, seis projetéis cali-
 bre trinta e dois, mais seis ditos no coldre, uma corréa de
 borracha com seis balas marca CBC calibre vinte e dois curto;
 vinte balas calibre trinta e dois, carga dupla, e uma bala ca-
 libre calibre sete pontos seis cinco; que afirma categórica-
 mente não conhecer APOLÔNIO ARAUJO, que se encontra ao seu la-
 do, e que a seguir, com êle será acareado. E mais não disse
 nem lhe foi perguntado. Naquela mais havendo, mandou a Autorida-
 de encerrar o presente, que depois de lido e achado conforme,
 assina com o declarante. Eu, *M. de Lapou*,
 Escrivão, o datilografei e assino.

M. de Lapou
José Dinotio Coradillo Lima

M. de Lapou
 Escrivão

CÓPIA

17082



SEBASTIÃO PINTO NOGUEIRA

8 agosto 66

Doutor MANOEL VILLARINHO
adiante declarado

[Handwritten signature]

SEBASTIÃO PINTO NOGUEIRA, brasileiro, casado, com trinta e sete anos de idade, natural do Estado de Amazonas, filho de Vicente Pinto Nogueira e de Maria Adélia Rodrigues, trabalhando nos Estaleiros Caneco como servente, e residente à rua Cambucí do Vale número quatrocentos e oitenta e cinco, fundos, no bairro de Vicente de Carvalho, sabendo ler e escrever, o qual DISSE: que o declarante está trabalhando no Estaleiro Caneco desde o dia primeiro de abril de mil novecentos e sessenta e cinco; que, antes, trabalhava na Eletromar; que há três ou quatro anos, aproximadamente, ingressou no Partido Comunista Brasileiro, atendendo a uma solicitação do comunista JOSÉ LELIS; que já conhecia JOSÉ LELIS quando este era Secretário Geral do Sindicato dos Metalúrgicos, onde ocorreu o convite ao declarante para que ingressasse no Partido Comunista Brasileiro; que JOSÉ LELIS, então, incumbiu o declarante para providenciar a formação de uma base no local de seu trabalho, isto é, nas Oficinas da Eletromar; que, nessa ocasião, na fábrica da Eletromar, que contava com cerca de mil operários, nela não havia uma organização de base do partido; que o declarante não conseguiu formar a base do Partido Comunista na fábrica daquela firma, de vez que conseguiu recrutar apenas um operário, cujo nome não se recorda, pois o mesmo abandonou, logo a seguir, o emprego; que o declarante continuou frequentando o Sindicato dos Metalúrgicos, participando de todas as assembleias, porém, alguns meses depois, adoeceu da vesícula, tendo que solicitar, por esta razão, uma licença ao Partido Comunista Brasileiro; que essa licença foi feita pelo declarante, verbalmente, a JOSÉ LELIS; que o declarante foi internado no Hospital Gaffrée Guinle, onde permaneceu por dois meses, ali internado; que, após deixar o Hospital referido, permaneceu ainda, por três meses de licença; que o declarante, ao voltar ao trabalho, atendendo o convite de um cole-

Sebastião Pinto Nogueira
7/9/66
CONFERE

Escritório

CÓPIA

98 - SECRETARIA DE SEGURANCA PÚBLICA

17083



.....

colega, para ser Delegado Sindical, passou a funcionar na firma, nessa qualidade; que aceitou esse convite porque viria ajudá-lo no objetivo do chamamento de operários daquela firma para o Partido Comunista Brasileiro; que, com a aproximação das eleições sindicais, realizadas no ano de mil novecentos e sessenta e três, para o triênio de sessenta e três a sessenta e quatro, durante uma das muitas assembléias realizadas, foi o declarante, com surpresa, convidado pelo companheiro BENEDITO CERQUEIRA, para participar como suplente da chapa da Diretoria; que, inicialmente, o declarante não aceitou, face o cargo ser de muita responsabilidade; entretanto, havendo CERQUEIRA dado melhores explicações, acabou por aceitar o convite, sendo eleito suplente da Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos; que BENEDITO CERQUEIRA disse ao declarante que a tarimba ele viria a adquirí-la com o tempo, pois ele, CERQUEIRA, eleito Deputado Federal deixaria a vaga na Diretoria para o declarante assumir; que CERQUEIRA disse ainda ao declarante que estando este em convalescença, era esse um jeito de deixar a produção da fábrica onde trabalhava, e, por conseguinte, passaria a trabalhar menos; que, isto não aconteceu, pois o declarante assumiu o Departamento de Trabalho, face a eleição de CERQUEIRA para a Câmara Federal; que este Departamento era um dos que maior trabalho tinha no Sindicato, pois atendia inúmeros operários que ali iam reclamar contra os patrões e diversos fatos pessoais; que o declarante se recorda que, durante o período em que foi Diretor do Sindicato dos Metalúrgicos, na sede deste, se realizara várias reuniões de reivindicações salariais; que, se não lhe falha a memória, houve duas reuniões de caráter privado, naquela sede, sendo uma dos funcionários da Polícia, cuja finalidade, se não lhe falha a memória, da paridade ou da opção; que a outra reunião foi a dos marinheiros, quando estes foram presos, ou melhor, quando estes se consideraram detidos; que a Diretoria, nessas duas vezes, por votação, cedeu a sua sede para aqueles; que, na reunião dos policiais tomavam parte não só civis como militares do Corpo de Bombeiros como da Polícia Militar, se não lhe falha a memória; que, nessas reuniões a Diretoria do Sindicato não teve nenhuma participação nos casos ali discutidos, inclusive a dos marinheiros; que, em ambas as reuniões, o declarante se retirou da sede do Sindicato às vinte horas, regressan-

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

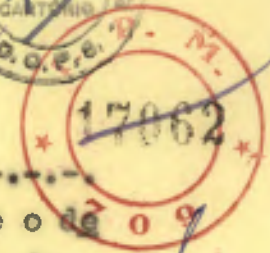
[Handwritten signature]

Secretário

CÓPIA

GB - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

17084



.....

regressando às cinco horas da manhã do dia seguinte; que o declarante soube, por intermédio do motorista da carioneta do Sindicato, cujo nome não se recorda no momento, de que todos os diretores se encontravam na sede do Sindicato desde da madrugada do dia imediato após a reunião dos marinheiros; que, dêsse fato, o declarante teve ciência quando o dito motorista o foi apanhar em sua residência para encontrar-se com os demais diretores, a fim de que tomassem as providências quanto à atitude dos marinheiros, e ali permaneciam e se consideravam presos; que, ao chegar à sede do Sindicato, o declarante foi surpreendido, pois diversos marinheiros ali permaneciam dormindo, ocupando tôdas as dependências; que, nessa ocasião, o declarante viu quando entraram no Sindicato dois senhores, sendo que, pela algazarra feita, dos marinheiros, à chegada dos mesmos pôde identificar um deles como sendo o Almirante Aragão; que o outro senhor o declarante não veio a saber o seu nome, pois jamais o vira; que, nesse momento, o Almirante Aragão, e seu acompanhante, se dirigiram para o terceiro andar do Sindicato, a fim de conferenciarem com a diretoria da Associação dos Marinheiros, que era encabeçada pelo Cabo ANSELMO; que, durante êsse tempo, houve entrada e saída de muita gente, desconhecida do declarante; que, na sexta-feira santa, os marinheiros que ali se achavam, passaram a ser transferidos dali, por caminhões do Exército; que, segundo ouviu, os marinheiros foram transferidos para os quartéis do Exército; que o Deputado HÉRCULES CORRÊA DOS REIS, acompanhava os marinheiros nessa ocasião; que, no dia seguinte ou dias depois, o declarante, em companhia do comunista ULYSSES LOPES, levaram os mantimentos que haviam sobrado, ou melhor, deixados pelos marinheiros, para a Associação destes; que o declarante assistiu pela televisão, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, a reunião dos sargentos realizadas na sede do Automovel Club do Brasil, tendo após, o declarante, saído apreensivo, pois pôde observar que, na mencionada reunião dos sargentos, não havia nenhum oficial; que no dia trinta e um de março de mil novecentos e sessenta e quatro, quando estava na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, o declarante veio a saber da Revolução que deixou a sede do Sindicato na sua hora normal e rumou para a sua residência; que, no dia primeiro de abril, se dirigiu à residência do comunista ULYSSES LOPES, onde passou o

Handwritten signature
Relatório Rob. C. Quinto

Handwritten signature
CONFIRMAR

SECRETARIA

CÓPIA

68 - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

17085



.....
 passou o dia jogando xadrez com êle; que nesse dia não foi ao Sindicato, pois ambos não acreditavam no dispositivo militar do então presidente Senhor João Goulart; que o declarante, após a revolução vitoriosa, foi chamado para prestar depoimento em um inquérito policial-militar, ao qual ainda responde; que passou um ano desempregado e afastado das atividades políticas; que, durante êsse tempo, o declarante deseja esclarecer que recebeu apenas um auxílio por parte do Partido Comunista; que êsse auxílio importou em três mil cruzeiros de uma só vez que o declarante começou a trabalhar nos Estaleiros Caneco, como servente, no dia primeiro de abril de mil novecentos e sessenta e cinco, quando ali já encontrou trabalhando os seus conhecidos do Partido Comunista Brasileiro, de nomes JARBAS GOMES MACHADO, APOLÔNIO ARAUJO; que JARBAS GOMES MACHADO, o declarante já o conhecia do tempo de suas atividades no Sindicato dos Metalúrgicos; que, seis meses após, o declarante e mais JARBAS GOMES MACHADO, APOLÔNIO ARAUJO e JAYME DE MELLO, resolveram fundar o organismo de base do Partido Comunista Brasileiro, nos Estaleiros Caneco; que o declarante exercia a função de Secretário de Educação de base do Partido, sendo o seu apelido neste Partido, ou, melhor, o seu nome de guerra, o de PINÓQUIO; que o declarante deseja esclarecer que todos os operários que compunham a base comunista nesses Estaleiros contribuíam com a importância de quinhentos cruzeiros mensais, a qual era entregue pelo declarante ao Senhor APOLÔNIO ARAUJO; que a propaganda política era entregue ao declarante e ao JARBAS, que a deixavam em cima de um banco, nas dependências do Estaleiro, após terem-na lido; que a base do Partido naqueles Estaleiros, trabalhou para a "Chapa Azul", na campanha eleitoral sindical realizado pelo Sindicato dos Metalúrgicos; que a base dêsses Estaleiros apoiou o nome de JAYME MELLO para o cargo de Diretor do Sindicato pela "Chapa Azul"; que o declarante deseja esclarecer ter certa vez ouvido APOLÔNIO dizer que ia encontrar-se com ARIMATHÉA, não precisando se o foi uma ou mais vezes; que o declarante não conhece ARIMATHÉA; que o declarante compareceu uma vez ao Comité Eleitoral Metalúrgico pró Candidatura a Governador do Embaixador Negrão de Lima; que êsse Comité estava instalado no bairro do Meier, tendo ali encontrado Apolônio Araujo, Jarbas Gomes Machado e José Lelis da Costa, já referidos; que o declarante conversando com APO-

Handwritten signature

Libertário F. de S. Pereira

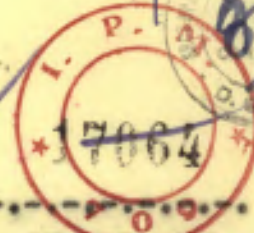
Handwritten signature

Escritório

CÓPIA

GB - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

17086



.....
 APOLÔNIO, êste lhe disse: "O NOSSO CANDIDATO É O SENHOR NE -
GRÃO DE LIMA", ao que respondeu o declarante que o melhor can-
 didato seria AURELIO VIANNA; que o declarante contribuia para
 o Partido Comunista Brasileiro com a importância mensal de
 quinhentos cruzeiros em dinheiro; que essa importância era en-
 tregue ao Senhor APOLÔNIO ARAUJO, no próprio local de traba-
 lho, isto é, nos Estaleiros Capeco; que as reuniões do decla-
 rante com os seus companheiros de Partido, eram realizadas no
 próprio local de trabalho, durante a hora de almoço; que es-
 sas reuniões tinham como participantes o declarante, JARBAS
 GOMES MACHADO, JAYME MELLO e APOLÔNIO ARAUJO; que o declara-
 nte tem a impressão de que APOLÔNIO era o elemento de ligação
 da base do Partido Comunista Brasileiro nos Estaleiros Cane-
 co, com os chefes hierarquicamente superiores no Partido; que
 o declarante acredita que essa ligação de APOLÔNIO era feita
 com o cidadão de nome ARIMATHÉA; que o declarante não conhece
 ARIMATHÉA, conforme já declarou anteriormente; que, neste ato,
 lhe é apresentado ARIMATHÉA, tendo o declarante, diante do
 mesmo, afirmado não conhecê-lo; que é comum no partido o re-
 presentante da base não dar a conhecer o elemento superior de
 ligação com êle; que o declarante está respondendo a um in-
 quérito policial-militar em uma das Auditorias da Marinha ;
 que as presentes declarações o declarante as faz sem qualquer
 coação, por sua livre e espontânea vontade, para esclarecer
 somente a verdade; que está pronto a ser reinquirido ou acare-
 ado em qualquer, isto é, com qualquer pessoa citada. E mais
 não disse nem lhe foi perguntado. Nada mais havendo, mandou a
 Autoridade encerrar o presente, que depois de lido e achado
 conforme, assina com o declarante, e mais as testemunhas RI-
 CARDO DIAS TEIXEIRA E JORGE DE SOUZA, ambos funcionários lo-
 tados nesta Delegacia. Eu, W. P. Raposo,
 Escrivão, o datilografei e assino.

Handwritten notes on the right margin:
 1º quize. Flôr
 Sebastião Dias Teixeira

W. P. Raposo
Sebastião Dias Teixeira
Ricardo Dias Teixeira
Jorge de Souza

W. P. Raposo

CÓPIA

GB - SECRETARIA DE SEGURANCA PÚBLICA

AUTO DE ACAREAÇÃO

17085
709

[Handwritten signatures and initials]

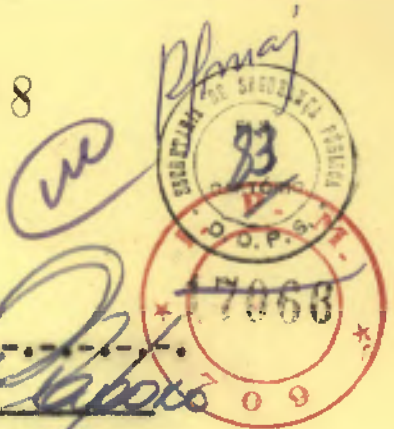
Aos oito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e seis, neste Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social, onde se achava o respectivo Delegado Titular Doutor MANOEL VILLARINHO, comigo Escrivão adiante declarado, presentes os acusados ODILON DE SOUZA PACHECO e JOSÉ ARIMATHÉA CORADELLO LIMA, passou a Autoridade a acareá-los em virtude de divergências havidas em suas declarações de fls. e fls. O primeiro acareado às perguntas que lhe foram feitas respondeu: que, realmente, foi recrutado para o Partido Comunista do Brasil sete meses depois da última Revolução; que aceitou o convite de ARIMATHÉA porque conhecia este desde o tempo em que estudaram no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI); que desde aquela época dedica uma grande amizade à ARIMATHÉA, razão porque aquiesceu ao convite que lhe fêz; que seguindo as instruções de ARIMATHÉA, o declarante fazia propaganda do Partido junto aos companheiros de trabalho da ISHIKAWAJIMA DO BRASIL, distribuindo prospectos, digo, colocando os prospectos e jornais do Partido que lhe eram entregues por ARIMATHÉA nos banheiros daquela firma, bem como nas estações ferroviárias de Engenho de Dentro e Piedade; que esses prospectos foram jogados pelo declarante da composição em que viajava; que isto era feito com o objetivo de reorganizar o Partido no setor do seu trabalho. E mais não disse. O segundo acareado às perguntas que lhe foram feitas respondeu: que não são verdadeiras as afirmações de ODILON, pois nunca lhe deu prospectos para serem distribuídos no seu setor de trabalho; que nega ter recrutado ODILON para o Partido Comunista; que conhece ODILON realmente do tempo em que estudava no SENAI, isto há cerca de dez anos; que várias vezes esteve na casa de ODILON somente para visitá-lo como amigo e não para lhe entregar prospectos de natureza subversiva. E mais não disse. Dada a palavra ao primeiro acareado, respondeu: que confirma o que já declarou por ser a expressão da verdade. Dada a palavra ao segundo acareado, respondeu: que confirma não serem verdadeiras as afirmações de ODILON, pois, somente certa data, mostrou apenas a ODILON e lhe deu um exemplar no qual era pleiteado um aumento salarial promovido pelo Sindicato dos Metalúrgicos. Em, digo, e mais não disse. Nada mais havendo, mandou a Autoridade encerrar o presente que, depois de lido e achado conforme, assinou com os acareados. Eu, Manoel Soares Godwin,

CONFIRMAÇÃO

Jose Arimatheo Coradello Lima

Manoel Soares Godwin

CÓPIA



conforme, assina com os acareados. Eu, Wladimir Raposo,
Escrivão, o lavrei e subscrevo.

Miccaing
Odilon de Souza Gomes
José Amathia Brandão Lima

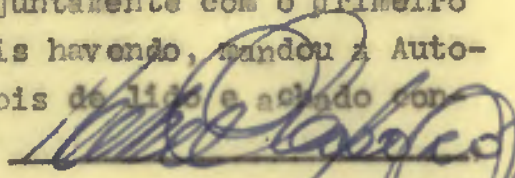
Handwritten signature

EM TEMPO: Dada a palavra ao primeiro acareado, êste declarou que confirma contribuir mensalmente com a importância de dois mil e quinhentos cruzeiros há cêrca de oito meses para o Partido Comunista do Brasil; que essa importância é entregue mensalmente a ARIMATHÉA, na casa do declarante, quando êle vai a lí a receber. E mais não disse. Dada a palavra ao segundo acareado, êste declarou que nega essa afirmação de ODILON, pois a única vez que dêle recebeu importância em dinheiro foi ela relativa a um consêrto de um rádio de sua propriedade. E mais não disse. Nada mais havendo, mandou a Autoridade encerrar o pré sente que, depois de lido e achado conforme, assina com os acareados. Eu, Wladimir Raposo,
Escrivão, o lavrei e subscrevo.

Miccaing
Odilon de Souza Gomes
José Amathia Brandão Lima

Wladimir Raposo
Escrivão

17089
CÓPIATERMO DE ACAREACKO

Aos oito dias do mês de agosto de ano de mil novecentos e sessenta e seis, neste Estado da Guanabara e na Delegacia de Ordem Política e Social, onde se achava o respectivo Delegado Titular Doutor MANOEL VILLARINHO, comigo Escrivão adiante declarado, presentes os indiciados JARBAS COMES NACHADO e SEBASTIÃO PINTO NOGUEIRA, passou a Autoridade a acareá-los em virtude de divergências havidas em suas declarações de fls. e fls. O primeiro acareado às perguntas que lhe foram feitas, respondeu: que confirma as declarações que já prestou nestes autos; que conhece SEBASTIÃO PINTO NOGUEIRA há cerca de dois anos; que conheceu o segundo acareado desde o tempo em que este era suplente da Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos; que parece que SEBASTIÃO passou a ocupar o cargo de Diretor daquele Sindicato; que conhece JOSÉ LELIS DA COSTA há cerca de quatro anos, quando este era membro da Comissão que acompanhou a construção da sede do Sindicato; que conhece JAIME MELLO desde o tempo em que começou a trabalhar nos Estaleiros Caneco; que conhece APOLÔNIO ARAUJO também dos Estaleiros Caneco já há algum tempo; que não conhece nenhum cidadão pelo nome de ARIMATHÉA; que conheceu o ex-Deputado HÉRCULES CORRÊA DOS REIS na sede do Sindicato dos Metalúrgicos; que conhece ULYSSES LOPES também do Sindicato, quando este era Secretário; que conhece BENEDITO CERQUEIRA também do mesmo Sindicato, que era Presidente do Sindicato e depois deixou esse cargo para ocupar a cadeira de Deputado Federal; que nega ter contribuído com qualquer importância para o Partido Comunista Brasileiro; que às vezes, durante a hora do almoço, o declarante conversava com SEBASTIÃO PINTO NOGUEIRA, JAYME MELLO e APOLÔNIO ARAUJO; que algumas vezes, nessas reuniões, tratavam de assuntos da classe; que nunca foi e nem é inimigo de SEBASTIÃO PINTO NOGUEIRA. E mais não disse. O segundo acareado, às perguntas que lhe foram feitas, respondeu: que confirma as suas declarações que acaba de prestar nos presentes autos, por ser a expressão da verdade; que deseja esclarecer que está respondendo a um inquérito policial-militar juntamente com o primeiro acareado. E mais não disse. Nada mais havendo, mandou a Autoridade encerrar o presente, que depois de lido e achado conforme, assina com os acareados. Eu,  Escrivão, o lavrei e subscrevo.

CONFERE

Escrivão

TERMO DE ACERCAÇÃO

17089
CÓPIA



Aos oito dias do mês de agosto de ano de mil novecentos e sessenta e seis, no Estado de Pernambuco, na cidade de Recife, no bairro de São José, compareceram a seguinte reunião pública, a saber:

TITULAR DOCTOR NUNO VILLALBA, com o endereço em Recife, Pernambuco, Rua da Imperatriz, nº 100, apresentando-se acompanhado de seu filho, o Sr. NUNO VILLALBA, e de sua esposa, a Sra. NUNO VILLALBA, ambos com o mesmo endereço.

TITO PINTO NOGUEIRA, passando a autoridade a ser exercida em virtude de divergências havidas em sua pessoa, de acordo com o que consta no processo nº 17089/66, em trâmite no Juízo de Direito da 1ª Vara Criminal da Comarca de Recife, Pernambuco, em virtude de denúncia apresentada pelo Ministério Público, em virtude de crimes de que trata o artigo 170 do Código Penal Brasileiro.

O primeiro, acerca das perguntas que lhe foram feitas, respondeu: que confirma as declarações que fez perante a Comissão de Inquirição da Assembleia Constituinte, em virtude de que conhece SEBASTIÃO PINTO NOGUEIRA há cerca de dois anos e meio, que conheceu o segundo, acerca de seu tempo em que esteve empregado na Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos; que para o efeito SEBASTIÃO passou a ocupar o cargo de Diretor daquele Sindicato; que conhece JOSÉ LUIZ DA COSTA há cerca de quatro anos, quando este era membro da Comissão que acompanhava a comissão de trabalho da sede do Sindicato; que conhece JAIMÉ NUNO desde o tempo em que começou a trabalhar nos Estaleiros Caneco; que conhece APOLÔNIO ARAÚJO também dos Estaleiros Caneco há há algum tempo; que não conhece nenhum cidadão pelo nome de ARIMARIM; que conhece o ex-Deputado HIRSHULIS CORRÊA DOS REIS na sede do Sindicato dos Metalúrgicos; que conhece JULYSSO LOPES também do Sindicato, quando este era Secretário; que conhece BENEITO CERQUEIRA também do mesmo Sindicato, que era Presidente do Sindicato e depois deixou esse cargo para ocupar o cargo de Deputado Federal; que nega ter contribuído com qualquer importância para o Partido Comunista Brasileiro; que às vezes, durante a hora do almoço, o declarante conversava com SEBASTIÃO PINTO NOGUEIRA, JAIMÉ NUNO e APOLÔNIO ARAÚJO; que algumas vezes, nessas reuniões, tratavam de assuntos de classe; que nunca foi e nem é amigo de SEBASTIÃO PINTO NOGUEIRA. E mais não disse. O segundo, acerca das perguntas que lhe foram feitas, respondeu: que confirma as suas declarações que fez perante a Comissão de Inquirição da Assembleia Constituinte, em virtude de que conhece SEBASTIÃO PINTO NOGUEIRA há cerca de dois anos e meio, que conheceu o primeiro, acerca de seu tempo em que esteve empregado na Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos; que para o efeito SEBASTIÃO passou a ocupar o cargo de Diretor daquele Sindicato; que conhece JOSÉ LUIZ DA COSTA há cerca de quatro anos, quando este era membro da Comissão que acompanhava a comissão de trabalho da sede do Sindicato; que conhece JAIMÉ NUNO desde o tempo em que começou a trabalhar nos Estaleiros Caneco; que conhece APOLÔNIO ARAÚJO também dos Estaleiros Caneco há há algum tempo; que não conhece nenhum cidadão pelo nome de ARIMARIM; que conhece o ex-Deputado HIRSHULIS CORRÊA DOS REIS na sede do Sindicato dos Metalúrgicos; que conhece JULYSSO LOPES também do Sindicato, quando este era Secretário; que conhece BENEITO CERQUEIRA também do mesmo Sindicato, que era Presidente do Sindicato e depois deixou esse cargo para ocupar o cargo de Deputado Federal; que nega ter contribuído com qualquer importância para o Partido Comunista Brasileiro; que às vezes, durante a hora do almoço, o declarante conversava com SEBASTIÃO PINTO NOGUEIRA, JAIMÉ NUNO e APOLÔNIO ARAÚJO; que algumas vezes, nessas reuniões, tratavam de assuntos de classe; que nunca foi e nem é amigo de SEBASTIÃO PINTO NOGUEIRA. E mais não disse. Nada mais havendo, ordena a autoridade que o presente termo seja assinado e rubricado por ambos os declarantes, assim como os respectivos representantes, o favor e subscrito.

Handwritten initials and scribbles on the left margin.

Handwritten signature and scribbles at the bottom of the page.

Superintendência Executiva
GB - SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Departamento de Ordem Política e Social
Delegacia de Ordem Política e Social
RELATÓRIO DE VIDA PREGRESSA

17090

Sr. Dr. Delegado

Cumprindo o disposto no artigo 6, inciso IX do Código Processo Penal, colhi os seguintes dados sobre a vida pregressa do acusado abaixo:

JARBAS GOMES MACHADO, filho de Olavo Machado e de Ernestina Gomes Machado, brasileiro, natural de Campos-E. do Rio, nascido em 4.4.918, casado, serralheiro, / residente a rua Recife nº 72 em Mesquita, certificado de reservista nº 274.608 datado de 20 de novembro de 1940, com / pai e mãe falecidos de Religião Espirita, trabalhando atualmente no ESTALEIRO CANECO S/A, com sede à rua Carlos Seidl / nº 714, Caju, com vencimentos de R\$ 210.000- residindo em imóvel de sua propriedade em companhia de sua esposa de nome // Neide de Souza Machado e três filhos de nomes Olavo de Souza Machado, Luiz Carlos de Souza Machado e Lucio Ricardo - todos brasileiros. Apresenta-se habitualmente calmo, não sendo possuidor de defeitos físicos. Natural de Campos, E. do Rio, onde fez seu curso primário até o 4º ano, em 1937 com 17anos de idade veio para o Rio de Janeiro com seu pais e irmãos para trabalhar na Serralheria L. Castier Ltda, como Aprendiz / de Serralheiro, neste mesmo ano tornou-se sócio do Sindicato dos Metalúrgicos, sendo eleito Delegado Sindical no ano de 1946. Em 1947, foi indicado para Secretário Sindical da célula "MAXIMO GORKI" do P.C.B. instalada nas oficinas mecânicas da Empresa Skorda Brasileira, neste mesmo ano fez parte da chapa comunista apresentada para concorrer nas próximas // eleições do Sindicato dos Metalurgicos. Segundo Bol. Reservado nº 44 de 8.3.1948, reafirmou a sua disposição de lutar para evitar a cobrança do Imposto Sindical, tendo comparecido a redação do jornal comunista "IMPRESA POPULAR" como componente de uma Comissão da Skoda, tendo inclusive articulado um movimento grevista naquele estabelecimento. Em, 5.5.948, segundo dados reservados é militante comunista estruturado / na célula "CORDEIRO DE ANDRADE". Segundo publicação da Folha do Povo de 12.7.948, compareceu aquele jornal a fim de lançar seu protesto contra o aumento ignominoso emprestimo a Light. Segundo a Folha do Povo de 12.8.948, foi demitido da Skoda onde era o representante junto ao Conselho Geral dos Metalur-

